EDIÇÃO DE HOJE 32 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $400

Telefones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Publicidade e oficinas 2-6242
Escritorio e esporte 2-0803
Redação 2-6241

Redator-Chefe interino: JOSE' RUBIÃO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANO LXXXVIII | RUA LIBERO BADARO' N.º 661 Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Domingo, 17 de Agosto de 1941 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "D" | NUMERO 26.210

Regresso do Presidente Roosevelt à capital de seu país

Em suas primeiras declarações, o chefe do governo norte-americano afirmou que os Estados Unidos não estavam mais proximos da guerra em consequencia da sua entrevista com o Primeiro Ministro sr. Winston Churchill — Outras notas

ROCKLAND, 16 (U. P.) — O presidente Roosevelt, viajando a bordo do iéate "Potomac", acaba de chegar a este porto.

PRIMEIRAS DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE

WASHINGTON, 16 (R.) — Nas suas primeiras declarações ao pisar o sólo americano, disse o sr. Roosevelt que não esperava que os Estados Unidos estivessem mais perto da guerra em consequencia da sua conferencia com o sr. Churchill.

O PRESIDENTE ROOSEVELT FALA À IMPRENSA

ROCKLAND, 16 (R.) — Pouco depois das 15 horas, hora local, lançou ferros o "yatch" "Potomac", em que o presidente Roosevelt acaba de realizar o seu importante cruzeiro, durante o qual se entrevistou com o primeiro ministro inglês, sr. Churchill.

Logo que o "Potomac" ancorou, foi anunciado que teria inicio, a bordo, imediatamente, uma conferencia com a imprensa. Sentado a um canto da sala, onde a mesma se realizou, encontrava-se o sr. Harry Hopkins.

No decurso da entrevista, o presidente Roosevelt descreveu a entrevista que teve com o sr. Churchill como de grande sucesso e acrescentou que tanto ele como o ministro britanico estavam sempre em completo acôrdo sobre todos os aspectos da situação da guerra e que o proximo passo seria, apenas, o maior intercambio de idéias.

O sr. Roosevelt não deu nenhuma indicação de qualquer ação que viesse a ser tomada, que materializasse as medidas iniciadas na declaração conjunta e adiantou que não pensava que os Estados Unidos se tivessem aproximado mais da entrada da guerra, depois da realização da conferencia com o "premier" britanico.

O chefe do governo declinou de revelar, onde, em alto mar, se havia realizado a conferencia ou que duração a mesma tivera, acrescentando, entretanto, que ele e o sr. Churchill haviam conferenciado mais de um dia e ter havido uma permuta de idéias, relativas ao presente e ao futuro, como tambem uma troca de informes de notavel sucesso.

As razões desse silencio disse serem obvias e acrescentou que ele, pessoalmente, se havia oposto à uma comunicação anterior do seu desembarque em Rockland.

O sr. Roosevelt observou depois, que houvera grande cerração e que mesmo que alguns submarinos tivessem disparado torpedos não teriam sido notados.

A idéia da conferencia, acrescenta, tinha originado em fevereiro e fôra uma idéia conjunta. As campanhas da Grecia e Creta haviam retardado a realização do encontro por cerca de tres meses.

Prosseguindo, disse o chefe do governo americano pensar que uma coisa passara despercebida, na declaração conjunta, como tambem o comentario a respeito e esta fôra a necessidade de uma troca de pontos de vista sobre o que estava acontecendo em todo o mundo, sob o regime germanico atual. Quanto mais isso é discutido e apreciado, disse o presidente, mais e mais terrivel se torna o pensamento de estarem essas influencias em ação nas nações ocupadas ou nas ligadas ao regime, acrescentando que essas coisas devem ser trazidas, mais e mais, para a democracia.

A SITUAÇÃO FRANCESA

Disse ainda o sr. Roosevelt que não estava suficientemente familiarizado com a situação francesa para fazer comentarios sobre ela, porém revelou que discutiria o assunto, como tambem as condições do Extremo Oriente com o sr. Cordell Hull, logo que tivesse regressado a Washington.

O presidente norte-americano fez ainda referencia ao notavel trabalho religioso realizado a bordo do "Principe de Galles", a 10 de agosto, e disse que todos quantos estiveram presentes sentiram a grandiosidade da cerimonia. O serviço fôra realizado por um prelado britanico e um americano.

Referindo-se ao auxilio à Russia, disse o sr. Roosevelt que tivera lugar a discussão do assunto, para acomodar as necessidades daquele país, de acordo com o programa já existente e acrescentou que à Russia não seria dado auxilio previsto na lei de "lease and lend" porquanto esse país podia pagar os equipamentos que adquirisse.

A propósito, disse o sr. Roosevelt que estava confiante em que a resistencia russa prosseguirá por todo o inverno e que a Russia tem necessidade de preparar imediatamente as reservas de material para a campanha do próximo verão. Havia, ainda, necessidade de outras coisas que poderiam chegar quando tivesse inicio a campanha da primavera.

O Presidente deu ainda os nomes de representantes das três armas, que o haviam acompanhado, os quais haviam tido conferencias individuais e em conjunto com os correspondentes representantes britanicos.

A seguir, o Presidente Roosevelt declinou de revelar o paradeiro atual do sr. Churchill, mas disse que o primeiro ministro inglês não visitaria agora os Estados Unidos, pelo menos ao que sabia, assim como de sua parte, não pensava em visitar a Grã-Bretanha, por enquanto .

Durante a conferencia, o sr. Roosevelt parecia radiante e bem disposto, sentando perfeitamente à vontade e enquanto fumava mostrava-se amistoso e sorridente para cada jornalista que penetrava na sala da conferencia.

No momento em que desembarcou, o Presidente foi aclamado por enorme multidão, que se comprimia e lhe fez entusiastica recepção, em seguida, o Presidente partiu de trem para Washington.

COM A DERROTA RUSSA OS ESTADOS UNIDOS ENTRARIAM NA GUERRA

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O senador Pepper declarou:

"Se a Russia fôr derrotada, os Estados Unidos entrarão na guerra".

Acrescentando que "dentro de 40 dias saberemos positivamente se os Estados Unidos entrarão ou não neste conflito."

PREPARO DA MARINHA NORTE-AMERICANA

DURHAM, CAROLINA DO NORTE, 16 (U. P.) — O Secretário da Marinha dos Estados Unidos afirmou aos jornalistas que a armada "yankee" é a melhor do mundo quanto ao seu preparo técnico e material. Acrescentou em seguida o sr. Frank Knox que a armada britanica estava sendo treinada, atualmente, nos moldes da marinha norte-americana.

COMENTARIOS DA IMPRENSA

NOVA YORK, 16 (R.) — O "New York Sun", adversario da administração rooseveltiana e defensor do Partido Republicano, escreve a respeito da conferencia recentemente celebrada num ponto do Atlantico:

"A crença geral que na entrevista Churchill-Roosevelt se tratou de algo mais do que a redação dos 8 pontos de declaração conjunto tem um apoio mais sólido que a simples conjectura, de que a guerra no momento é uma questão mais importante que a paz futura. O apoio está representado pelas circunstancias da entrevista dramatica, mais o conteudo da declaração conjunta.

Essa declaração, quaisquer que sejam a importancia de virtudes, é um documento que só poderia ter sido escrito pelo Presidente e pelo primeiro Ministro, depois de demoradas conversações no estilo que desde há tempos praticam.

O telefone, o cabo, o rádio, o avião para os mensageiros, tudo foi aproveitado para as rápidas e secretas comunicações. Nada há na declaração conjunta que tenha sido pensado ao acaso. Oportunamente sairão à luz os outros pontos debatidos na entrevista histórica."

EXPORTAÇÃO "YANKEE" EM JUNHO

WASHINGTON, 16 (H. T.) — Segundo estatistica publicada pelo Departamento de Comercio, as exportações norte-americanas em junho ultimo elevaram-se a 338.000.000 de dolares contra 385.000.000 no mês anterior, com uma diminuição de cerca de 12 o|o.

As importações no mesmo mês de junho atingiram a 280.000.000 contra 297.000.000 em maio anterior, havendo assim uma diminuição de 6 o|o.

A exportação de produtos aêronauticos durante o mês de junho montou ao total de 39.248.642 dolares.

PRIMEIRO NAVIO MERCANTE DOS ESTADOS UNIDOS PARA A INGLATERRA

LONDRES, 16 (R.) — O "Ocean Vanguard", o primeiro navio mercante construido nos Estados Unidos para a Grã-Bretanha, será lançado ao mar hoje, na California, pela sra. Land, esposa do almirante Land, presidente da Comissão Maritima.

U'a mensagem enviada à senhora Land por lord Lethers, ministro dos Transportes de Guerra da Grã-Bretanha, diz: "Aproveito-me da oportunidade para salientar uma vez mais a gratidão do povo britanico à contribuição dos Estados Unidos para a vitoria sobre o chanceler Hitler."

AMPLITUDE DA ASSISTENCIA À GRÃ-BRETANHA

WASHINGTON, 16 (Reuters) — De acordo com o que dizem os circulos bem informados desta capital, com o aumento realizado pelas industrias norte-americanas, no seu esforço de guerra, a assistencia que está sendo prestada à Grã-Bretanha é, provavelmente, muito maior do que supõem os publicos norte-americano e inglês.

Os mesmos circulos acrescentam, no entanto, que essa assistencia continuará em escala cada vez maior.

Todavia, seria um erro esperar qualquer coisa mais que isso, em consequencia da entrevista Churchill-Roosevelt, como seja um passo espetacular para a guerra, desde que o Japão ou a Alemanha não tomem qualquer nova iniciativa, pois tal passo seria contrario aos interesses dos Estados Unidos.

O SR. CORDELL HULL MANTEM-SE RESERVADO

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, durante a entrevista coletiva que hoje concedeu à imprensa, recusou-se a comentar a informação vinda de Londres, segundo a qual se esperava que os Estados Unidos depois da conferencia realizada entre os srs. Roosevelt e Churchill tomassem a si o encargo de exercer vigilancia sobre o Pacifico.

Interrogado pelos jornalistas acerca dos esforços empreendidos até agora nos Estados Unidos e nas outras Republicas americanas para reprimir certas atividades neste Continente, o sr. Cordell Hull respondeu que "não tinha o costume de revelar os seus planos àqueles para os quais todos os meios são bons para se espalharem pelo mundo por meio da força".

A EXISTENCIA DE CLAUSULAS SECRETAS

MADRID, 16 (T. O.) — Os correspondentes dos jornais madrilenos em Londres continuam informando sobre a declaração dos srs. Churchill e Roosevelt. Seus comentarios podem resumir-se dizendo que em vista da escassa satisfação produzida pelos oito pontos, pretende acostumar-se à população à idéia de que existem clausulas secretas.

Luiz Calvo comunica ao "ABC" o seguinte:

"Nas entrelinhas dos comentarios ingleses pode-se ler que ha a esperança de que a declaração seja preludio de uma aliança anglo-saxonica e de ação militar comum. O que se omite na declaração é muito mais importante do que o proclamado nos oito pontos. No demais — conclue Calvo — se exigem aqui mais obras e menos palavras, pois todos estão convencidos de que o triunfo inglês se encontra ainda muito distante".

Augusto Assia, correspondente do "YA", cabografa:

"Vinte e quatro horas depois de se conhecer a declaração anglo-norte-americana, ha que se chegar à conclusão de que existem acôrdos secretos".

Augusto Assia cita, a seguir, a resposta do "Daily Sketch" a um dos seus leitores, que diz: "As declarações constituem uma série de verdades sediças".

O jornal acrescenta:

"Se o sr. Churchill não tem a anotar mais exitos além daqueles que já foram publicados, perdeu inutilmente o seu tempo. Por isso as frases da declaração devem ocultar ainda acôrdos efetivos".

Espera-se, na Inglaterra, que com o regresso do sr. Roosevelt, os Estados Unidos avancem em largos passos para a intervenção na guerra.

"O MESMO IDEALISMO DE WILSON"

LYON, 16 (H. T.) — Comentando a declaração conjunta anglo-americana, o jornal "Le Temps" escreve no seu "Boletim do Dia":

"O que se deve assinalar neste momento é que sem participar efetivamente da guerra, os Estados Unidos concedem à Grã-Bretanha, em virtude da solidariedade anglo-saxonica, um auxilio de caráter tal que o presidente Roosevelt e o primeiro ministro Churchill calcularam poder proceder oficialmente, dentro do espirito de cooperação, a uma troca de pontos de vista sobre a guerra e redigir em conclusão suas conversações em uma declaração comum, precisando os principios fundamentais da paz a realizar.

Trata-se de um fato sem precedentes na historia politica.

A declaração Roosevelt-Churchill, ao que parece, emana do mesmo idealismo de Wilson que conduziu a Europa a fazer por mais de 20 anos tão decepcionantes experiencias sob os auspicios da Liga das Nações que sub-

(Continua na 2.ª página).

Os exercitos finlandeses obtêm grandes vitorias na frente russa

EM AÇÃO CONJUGADA AS TROPAS DO GENERAL VON LOEB AVANÇAM CONTRA LENINGRADO E OUTROS CONTINGENTES PROSSEGUEM NA OFENSIVA EM DIREÇÃO AO NORDESTE DA U. R. S. S. — OUTROS TELEGRAMAS

(Do correspondente especial da Agencia Havas-Telemondial)

HELSINKI, 16 — Numa frente de 1.200 quilometros a atividade das forças finlandesas não cessa de assinalar grandes feitos.

Ao norte na região do rio Vuoski — a frente que permaneceu calma até principios de agosto — é hoje teatro de operações ofensivas das forças finlandesas: a linha fortificada da fronteira foi facilmente rompida e em duas semanas o exercito da Finlandia obteve grandes exitos em toda a zona compreendida entre o rio Vuoski e a cidade de Sortavala.

Em numerosos pontos as tropas finlandesas alcançaram a margem do lago Ladoga, notadamente em Hitolh, onde as tropas sovieticas compreendendo varias divisões isoladas inteiramente, estão tentando fugir em pequenos barcos pelo lago.

A nordeste do Ladoga os finlandeses, após a brilhante ofensiva de julho, estabeleceram uma frente de 60 quilometros a oeste de Petrosavotsk, tendo rechassado todos os contra-ataques inimigos infligindo-lhes enormes perdas.

Na Carelia oriental a ofensiva finlandesa prossegue na direção da estrada de ferro de Murmansk.

No extremo norte, no setor do general Falkenhorst, parece que não se registou nenhum acontecimento importante desde a captura de Falla, no dia 5 de julho.

A frente do litoral do oceano Glacial Artico, continua igualmente calma desde as operações na região de Lira.

A aviação finlandesa já derrubou mais de 300 aviões sovieticos, tendo sofrido perdas minimas.

A aviação deste país tem dado provas de grande atividade não só na proteção ao territorio finlandês como tambem nas operações de apoio às forças terrestres.

Assinala-se que tropas sovieticas, compostas de operarios muito jovens e inexperientes e apressadamente mobilizados, são lançadas às linhas de fogo, sofrendo grandes perdas sem obter resultados.

O AVANÇO DOS EXERCITOS DO GENERAL LOEB CONTRA LENINGRADO

STOCKHOLMO, 16 — A ofensiva dos exercitos do general von Loeb contra Leningrado prossegue com maior intensidade. A despeito da violencia do ataque os observadores militares não acreditam que sejam de esperar desenvolvimentos importantes dessa operação, antes de algum tempo, visto que o grosso das tropas alemães parece haver sido enviado para o setor da Ukrania.

A "Luftwaffe" continua, entretanto, a bombardear sistematicamente os caminhos de ferro das regiões circunvizinhas de Leningrado.

Segundo informações de origem germanica a aviação alemã causou estragos em varios pontos da zona do lago Ilmen e na linha ferrea de Leningrado a Bologoir, que se prolonga até Moscou.

AVANÇAM AS FORÇAS ALEMAES EM DIREÇÃO NORDESTE

STOCKHOLMO, 16 — As forças alemãs procedentes de Psokov prosseguem no avanço em direção nordeste. Outras tropas alemãs, que se achavam estacionadas a nordeste do lago Pelpus, marcham para leste. As operações indicadas tornaram-se possiveis em consequencia da tomada de Soltzi.

Os cronistas militares advertem que essas forças não correm mais o risco de serem atacadas pelo flanco direito. Parte dessas unidades avança pela margem ocidental do lago Ilmen em direção a Novogorod, ao passo que um segundo grupo, ao sul daquele lago, prossegue na ofensiva em direção a Bologoje, a despeito da viva resistencia russa. Bologoje é entroncamento ferroviario de grande importancia situado a cerca de cento e cinquenta quilometros do ponto em que os alemães se acham atualmente.

AS VITORIAS OBTIDAS PELOS FINLANDESES NA REGIÃO DO LAGO LADOGA

STOCKHOLMO, 16 — As operações de limpeza a que as tropas finlandesas lograram apoderar-se de seis cidades e aldeias situadas entre Sardavala e Keyxholm. A maior dessas localidades é a de Elisenvaara, entroncamento ferroviario completamente destruido, onde permanecem de pé apenas cerca de vinte casas. A posição mais ao sul desta nova frente é a de Kankola, distante cerca de 20 quilometros de Keyxholm, na costa setentrional do istmo da Carelia.

A ofensiva de grande envergadura na região do istmo ainda não foi iniciada. Os russos, por sua parte, procuram embarcar as tropas cercadas a oeste do lago Ladoga, mas sem grande exito até ao presente.

Planejada uma conferencia anglo-russo-americana em Moscou

OS TRES PAISES ASSENTARIAM, NA OCASIÃO, OS PLANOS DE GUERRA CONTRA A ALEMANHA — ANUNCIA-SE QUE REPRESENTARA' A INGLATERRA NA REUNIAO DA CAPITAL SOVIETICA O SR. ANTHONY EDEN — PREVISTA NUM FUTURO PROXIMO UMA GRANDE OFENSIVA BRITANICA - VARIAS

WASHINGTON, 16 (R.) — Os srs. Roosevelt, presidente dos Estados Unidos, e Winston Churchill, primeiro ministro da Inglaterra, enviaram uma mensagem ao sr. Stalin, comunicando-lhe que os representantes do governo inglês e do governo norte-americano entrevistalo-iam em Moscou para discutir a fixação dos suprimentos de guerra para a Russia.

Essa mensagem, publicada nesta capital ontem, foi entregue, à tarde, ao sr. Stalin, pelos embaixadores norte-americano e inglês em Moscou. Na mensagem, os srs. Roosevelt e Churchill afirmam que os Estados Unidos e a Inglaterra estavam cooperando para suprir a Russia do maximo dos fornecimentos que necessitava com urgencia.

"Devidamente carregados deixaram os nossos portos varios navios e, para o futuro, um numero maior sairá imediatamente, com mercadorias destinadas ao vosso país" — termina a mensagem.

Quando os embaixadores britanico e norte-americano lhe fizeram a entrega da mensagem conjunta, o sr. Stalin pediu a ambos que agradecessem aos chefes de seus respectivos Estados, em nome do governo russo, a presteza da ajuda oferecida à Russia e declarou estar disposto a adotar as medidas necessarias para que seja realizada, dentro em breve, em Moscou, a conferencia proposta.

MOSCOU, 16 (U. P.) — O sr. Stalin recebeu uma carta de saudações do presidente Roosevelt e do primeiro ministro britanico, sr. Winston Churchill.

Soube-se que será convocada, para dentro em breve, uma conferencia dos representantes da Russia, nos Estados Unidos e Grã-Bretanha, presumindo-se que por essa ocasião, então, dará resposta à carta em apreço.

REALIZAR-SE-A' EM MOSCOU A CONFERENCIA TRIPLICE

MOSCOU, 16 (U. P.) — Soube-se em fonte fidedigna que o sr. Stalin aceitou a proposta para a reunião em Moscou de uma conferencia triplice, destinada a fixar os planos de guerra contra a Alemanha.

Soube-se, ainda, que essa conferencia será realizada num futuro proximo.

O SR. ANTHONY EDEN REPRESENTARIA A INGLATERRA

LONDRES, 16 (H. T.) — E' possivel que seja o sr. Anthony Eden que represente a Inglaterra na conferencia a ser realizada em Moscou. Acredita-se tambem que no caso de impossibilidade da viagem do sr. Eden iria lord Beaverbrook.

PLANO ESTRATEGICO ANGLO-AMERICANO

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Circulos competentes anunciam que um dos pontos dos planos estrategicos traçados pelos comandos dos Estados Unidos e da Inglaterra contra as potencias do "eixo", consiste em manter os exercitos russos lutando contra a Alemanha durante o maior espaço de tempo possivel, enquanto a Grã Bretanha e os Estados Unidos acumularão amplas reservas de material belico, que permitam, posteriormente, à Grã Bretanha, assumir a ofensiva contra o Reich.

"PARA A DERROTA DO INIMIGO COMUM"

WASHINGTON 16 (U. P.) — Acredita-se nos circulos neutros que a estreita coordenação dos esforços belicos dos Estados Unidos, Grã Bretanha e Russia, equivale a uma "entente militar" entre os tres paises, os quais formariam um "pool" de seus vastos recursos e coordenariam suas ações para a derrota do inimigo comum.

PREVISTA UMA OFENSIVA BRITANICA CONTRA A ALEMANHA

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Diz-se nos circulos autorizados desta ca-

(Continua na 4.ª página).

Seguiu para o Rio o sr. dr. Fernando Costa

Flagrante apanhado, na "gare" do Norte, quando do embarque do sr. Interventor dr. Fernando Costa

Em carro reservado ligado ao trem "Cruzeiro do Sul", seguiu, ontem, para a Capital Federal o sr. Interventor dr. Fernando Costa, que permanecerá no Rio de Janeiro até quarta-feira proxima.

S. exc., cuja viagem se prende a assuntos do interesse administrativo do Estado, seguiu com uma comitiva constituida dos srs. dr. Coriolano de Góes, Secretario da Fazenda; dr. Anhaia Melo, Secretario da Viação; major Hipolito Trigueirinho, chefe de sua casa militar, e dr. Henrique Bastos, seu oficial de gabinete.

Muito embora não tenha sido antecipada a noticia dessa viagem, o sr. dr. Fernando Costa teve embarque muito concorrido, tendo comparecido à estação, entre outras pessoas, os srs. general Mauricio Cardoso, comandante da 2.a Região Militar; dr. Abelardo Cesar Vergueiro, Secretario da Justiça; dr. Paulo Lima Correia, Secretario da Agricultura; dr. Augusto Meireles Reis, representando o sr. Secretario da Educação; dr. Acacio Nogueira, chefe de Policia, acompanhado do seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo; dr. Geraldo Russomano, dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades, acompanhado do seu oficial de gabinete, Astolfo Monteiro da Silva; dr. Antonio Feliciano, conselheiro do Departamento Administrativo; cel. Cristiano Klingelhofer, diretor da Guarda Civil; capitão Miguel Gouveia Franco, dr. Leão Tocci, dr. Monteiro Chaves, delegado adjunto dos Campos Eliseos; Gonçalves Machado, dr. Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque.

Reconstrução da Rumania

BUCAREST, 16 (H. T.) — Foi aberto o emprestimo destinado à reconstrução do país, tendo-se já recebido as primeiras subscrições no valor de .. 5.650.000 "leys".

Antes da abertura da subscrição o rei Miguel subscreveu a quantia de um milhão de "leys".

Espera-se que dentro de poucos dias a subscrição atinja uma cadencia mais rapida.

A MORTE DE BRUNO MUSSOLINI

Concedida à memoria do jovem aviador a medalha de ouro do merito aêronautico

ROMA, 16 — (S.) — A comissão de inquerito publicou um relatorio sobre o acidente ocorrido com o avião "P. 108" que custou a vida ao capitão Bruno Mussolini.

O relatorio declara que o acidente foi devido ao mau funcionamento do distribuidor de gás. Esta imperfeição verificou-se durante a delicada fase de aterrissagem, impedindo a aceleração dos motores e ocasionando perda de velocidade que fez precipitar o avião.

O relatorio conclue afirmando que devido às altas qualidades do capitão Bruno Mussolini, de que deu prova durante seus reides e vôos de guerra, devido ao seu perfeito conhecimento do avião "P. 108", considerando, por outro lado, a posição do avião, no momento em que se verificou a dificuldade de aceleração dos motores, e, enfim, a condição topografica da zona, resultou que o chefe da tripulação se encontrou na impossibilidade de evitar a perda de velocidade do avião e da queda que se seguiu.

HEROI DE TRES GUERRAS

ROMA, 16 — (S.) — Foi concedida à memoria de Bruno Mussolini, a medalha de ouro de merito aêronautico, com a seguinte motivação:

"Aviador de tres guerras, voluntario da Africa e Espanha, sobrevôou desertos e oceanos, durante uma breve e heroica existencia. Tombou no posto de combate, qando efetuava um vôo d censaio num novo avião de bombardeio de grande raio de ação. — uma das mais recentes conquistas para as novas batalhas e novas vitorias, como o fazem os pioneiros e os herois. Voando para dar novas asas à sua patria,deu-lhe sua vida".

AS CAUSAS DO SINISTRO

ROMA, 16 — (T. O.) — A comissão encarregada de investigar as causas do acidente em que pereceu Bruno Mussolini chegou à conclusão de que o sinistro verificou-se em consequencia do dificil manejo do acelerador.

Ao diminuir a velocidade do seu aparelho, Bruno Mussolini intentou um vô planado por uma nova marcha. O avião perdeu a velocidade rapidamente, caindo sobre a asa direita, rebentando contra o solo.

Por suas brilhantes façanhas aeronauticas, Bruno Mussolini foi condecorado com a medalha de ouro por bravura.

A entrevista entre o Presidente Roosevelt e o sr. Churchill

O secretario da Marinha dos Estados Unidos opina ser partidario da apresentação da declaração anglo-americana ao Congresso — A nação "yankee" estaria disposta a empregar seus canhões em defesa da liberdade dos mares — À America do Norte coube a incumbencia de patrulhar os oceanos Atlantico e Pacifico — Outras notas sobre a situação

DURHAM, CAROLINA DO NORTE, 16 (U. P.) — Aludindo à declaração Churchill-Roosevelt, o Secretário da Marinha dos Estados Unidos, sr. Frank Knox, declarou aos jornalistas ser partidário da apresentação desse documento ao Congresso, mesmo que o primeiro magistrado faça com que os oito pontos da declaração sejam adotados como "principios norte-americanos".

A LIBERDADE DOS MARES

DURHAM, Carolina do Norte (U. P.) — O sr. Knox, secretario da marinha dos Estados Unidos, manifestou que Rooselvert e Churchill declaram a liberdade dos mares e de acôrdo com esta declaração, os Estados Unidos empregariam os canhões, afim de impedir as guerras agressivas.

OS ESTADOS UNIDOS PATRULHARÃO O ATLANTICO E PACIFICO

LONDRES, 16 (U. P.) — Segundo circulos bem informados em consequencia do acôrdo Rooselvelt-Churchill os Estados Unidos se encarregarão do patrulhamento do Atlantico e do Pacifico.

OUTROS ASSUNTOS QUE TERIAM SIDO ABORDADOS

LONDRES, 16 (R.) — Embora a feição mais espetacular da entrevista entre os srs. Rooservelt e Churchill seja o programa contando os oitos pontos sobre os objetivos de paz das duas grandes democracias, uma outra questão de importancia, ao que se acredita foi atentamente discutida, esperando-se que as decisões se tornem manifesta em tempo oportuno.

Tres assuntos principais foram, entretanto, debatidos: a batalha do Atlantico o auxilio a Russia e a situação no Extremo Oriente.

O primeiro ponto deixa entrevar que todo o sistema dos metodos de defesa atuais serão remodelados. Naturalmente, a maneira como o serão é um segredo, mas não há dúvida de que os alemães logo aprenderão a expensas próprias a crescente eficiencia das disposições tomadas.

No concernente ao segundo assunto, parece provavel que serão efetuadas consultas com as autoridades de Moscou e é possivel uma reunião de altos representantes britanicos, norte-americanos e russos com o escopo de acelerar aquele auxilio.

Quanto à situação no Extremo Oriente, a chegada àquela região de novos reforços britanicos diz das precauções que estão sendo tomadas, mas no há indicações de que serão dados certos passos que poderiam ser considerados como diretamente provocadores, pelo menos enquanto o governo nipónico não fornecer motivos para isso.

Nesse interim, o programa de produção de armamentos está sendo acelerado, tanto na Grã-Bretanha como nos Estados Unidos.

ONDE SE TERIA REALIZADO O ENCONTRO

HALIFAX (Nova Escocia), 16 (R.) — Os recentes movimentos de vasos de guerra nas aguas da Nova Escocia e o fato de que o "Potomac" esteve ao largo destas costas durante cinco dias fizeram surgir a possibilidade de que os srs. Roosevelt e Churchill se tenham encontrado naquelas imediações.

O "Potomac" chegou a Sheldburne, Nova Escocia, no dia 8 de agosto, onde se encontrou com um grande numero de navios americanos. Alguns minutos depois, ambos os navios partiram para alto mar, possivelmente para o encontro Roosevelt-Churchill.

Durante o periodo da conferencia, o "Potomac" foi avistado nas proximidades do sudoeste da Nova Escocia, acompanhado por guarda-costas e vasos de guerra americanos.

AS PESSOAS QUE ACOMPANHAVAM O SR. ROOSEVELT

NOVA YORK, 16 (R.) — Todas as esperanças de que o primeiro ministro inglês, sr. Winston Churchill, viesse a desembarcar hoje nos Estados Unidos, em companhia do Presidente Roosevelt, se desvaneceram com uma mensagem enviada pelo proprio presidente da União.

Segundo essa mensagem, que foi transmitida de bordo do "Potomac", estavam apenas naquela unidade de recreio o sr. Harry Hopkins, o general Watson, secretario e ajudante do Presidente Roosevelt, respectivamente, o capitão J. B. Bearfdal e o vice-almirante R. A. Tire, bem como o medico do Presidente dos Estados Unidos.

As fotografias do Presidente Roosevelt, em companhia do primeiro ministro britanico, publicadas nos jornais de hoje, constituem por assim dizer a maior chuva de fotos norte americanas já publicadas sobre qualquer fato de maior importancia desde o inicio da guerra.

Numa delas, vê-se o sr. Churchill num efusivo aperto de mão, dado ao Presidente Roosevelt, à bordo do cruzador "Augusta". Em outra, vê-se o sr. Churchil de partida, enquanto o Presidente Roosevelt se demora, de pé, no tombadilho, olhando para o chefe do governo inglês. Ainda uma terceira fotografia mostra o primeiro ministro gesticulando e o Presidente Roosevelt inclinado, ouvindo, atento e sorridente, a explanação do sr. Churchill. Noutra fotografia, vê-se o Presidente dos Estados Unidos quando era conduzido para bordo da belonave britanica "Principe de Gales", notando-se, ao fundo, o sr. Churchill, exatamente no ato de dar-lhe as boas vindas.

A APLICAÇÃO DOS PRINCIPIOS ADOTADOS

MUNICH, 16 (S.) — Os jornais desta cidade, comentando a declaração conjunta anglo-americana, frisam que a mesma somente obteve um resultado positivo: o de consolidar a unidade européia contra os planos de dominação anglo-saxonica. O "Muenchner Neueste Nachrichten", relatando os comentarios italianos, observa que a Inglaterra deveria começar à aplicação dos principios enunciados na declaração conjunta dando a liberdade às Indias e aos paises mussulmanos que ela submeteu pela força.

"DESAFIO DE ROOSEVELT" — DIZ ROMA

ROMA, 16 (S.) — A "Agencia Stefani" acentua que nos meios internacionais sabia-se que Roosevelt e Churchill dever-se-iam encontrar em "alto mar", afim de pôrem mãos à obra, no tocante ao famoso projeto de união dos povos de lingua inglesa, reunindo-os num unico bloco politico. Evidentemente, tres dias e tres noites de discussões demonstraram a Roosevelt e a Churchill que era mais facil estabelecer um acôrdo sobre um plano de dominação do mundo do que conciliar num só organismo politico os interesses convergentes de dois imperialismos tendo o mesmo organismo e a mesma voracidade. Em lugar da bomba de grande calibre da união norte-americana, Roosevelt e Churchill se contentaram em lançar as oito pequenas bombas iluminadora da declaração coletiva.

Nos meios internacionais afirma-se tambem que pelo "documento de alto mar", Roosevelt elevou os Estados Unidos sobre o plano internacional, como potencia beligerante ao lado da Inglaterra, cento por cento, sem para isso ter recebido autoridade, nem do Congresso, nem do povo.

Esta afirmação da vontade ditatorial do presidente é considerada no terreno politico como um desafio pessoal de Roosevelt à opinião publica e às instituições dos Estados Unidos.

ROOSEVELT NÃO TERIA AGIDO OFICIALMENTE

NOVA YORK, 16 (R.) — O sr. Thill, membro republicano da Camara dos Representantes, comentando a entrevista Roosevelt-Churchill, declarou que o presidente não podia estar agindo oficialmente como Wilson, acrescentando que, para que o presidente Wilson participasse da Conferencia de Versalhes, o Congresso lhe concedera uma licença especial.

CALOROSOS APLAUSOS EM MOSCOU

MOSCOU, 16 (R.) — Os jornais desta capital publicam com destaque os comentarios internacionais sobre o encontro realizado entre o presidente Roosevelt, dos Estados Unidos, e o sr. Winston Churchill, primeiro ministro da Inglaterra, comentarios que com a declaração conjunta anglo-americana são apresentados como tendo "a mais alta significação politica".

Toda a imprensa aplaude calorosamente a decisão tomada por aqueles dois estadistas, de reforçar cada vez mais a já intima colaboração existente entre os Estados Unidos e a Grã Bretanha.

COMO A DECLARAÇÃO FOI RECEBIDA EM TOKIO

TOKIO, 16 (T. O.) — O jornal desta capital "Hochi" qualifica, hoje, de notavel ilusão a declaração dos srs. Churchill e Roosevelt, com a qual se parece indicar que é possivel continuar-se regendo o mundo com os metodos do "statu quo".

O "Asahi Shimbun" vai mais além, afirmando:

"Já conhecemos, de sobra, estas ladainhas. Nos ultimos anos elas nos foram apresentadas tantas vezes".

Toda a imprensa matutina de hoje comenta em tom identico a declaração anglo-norte-americana.

Afirma-se que não cabe a menor duvida de que a declaração é a continuação unicamente da politica anti-japonesa e dirigida contra uma reordenação na Asia Oriental.

Os jornais expõem a suspeita de que um dos principais pontos da conferencia foi a preparação de operações comuns contra o Japão e a continuação da politica anglo-norte-americana de cerco ao Imperio do Sol Nascente.

O representante em Washington do "Asahi Shimbun" salienta a observação do ministro do Interior norte-americano, sr. Harold Icks, de que se enviariam a Vladivostock tanques com gasolina para aviões além dos navios já enviados com material de guerra. Prediz que se interromperão por completo as relações economicas entre o Japão e os Estados Unidos e que os consulados japoneses nos Estados Unidos serão fechados por iniciativa do governo norte-americano. Quanto a isto, se chegar, as relações entre o Japão e os Estados Unidos estarão a um passo da guerra.

Em amplos circulos de Washington presume-se que uma tal situação não se fará esperar.

A REPERCUSSÃO NOS PAISES NEUTROS

ROMA, 16 (S.) — O valor real da declaração comum anglo-americana é demonstrado não somente pela desconfiança com a qual foi acolhida nos paises neutros, mas tambem, pelas criticas que provocou nos Estados Unidos e Inglaterra.

O jornal londrino "News Chronicle" salienta, a proposito do desarmamento unilateral previsto na declaração comum, que o atual drama europeu é devido principalmente ao fato de que após a ultima guerra os aliados desarmaram o inimigo, não cumprindo a promessa de se desarmarem.

COMENTARIOS FAVORAVEIS

S. JOSÉ DA COSTA RICA, 16 (R.) — Comenta-se aqui, favoravelmente, os resultados do encontro entre o primeiro ministro Churchill e o Presidente Roosevelt.

Julga-se que o primeiro ponto da declaração, asseverando que a Grã Bretanha e a America não procurarão aumento territorial ou de qualquer especie, tira aos alemães um dos instrumentos favoritos na sua propaganda latino-americana, isto é, o do imperialismo anglo-saxão.

DECLARAÇÕES DE PERSONALIDADES ARGENTINAS

BUENOS AIRES, 16 (R.) — A declaração Churchill-Roosevelt continua a despertar os maiores comentarios nesta capital. Assim, ainda hoje, o conhecido lider socialista, Nicolas Repeto, declarou o seguinte:

"Qualquer homem civilizado, — inglês, alemão, russo, argentino, ou americano — devia encarar com alegria o plano formulado para o estabelecimento da futura paz no mundo".

Por sua vez, o sr. Honorio Puerredon, que foi Ministro do Exterior da Argentina ao tempo da Grande Guerra, exprimiu-se da seguinte forma:

"A revivescencia do espirito cristão, num momento em que a moderna frascologia mudou a sua forma, constitue a base dessas declarações, que, de acôrdo com o que já afirmou um dos nossos senadores, constitue um exemplo, dado pelos dois grandes estadistas que são Churchill e Roosevelt, e que todos os estadistas do mundo deviam seguir".

Exposição de produtos texteis

VENESA, 16 (S.) — A grande exposição nacional de produtos textis e da moda autarquicas será inaugurada dia 20 do corrente com a presença do Duce e de altas autoridades.

REGRESSO DO PRESIDENTE ROOSEVELT À CAPITAL DE SEU PAÍS

(Conclusão da 1.ª página).

mergiu lamentavelmente na incapacidade e no abandono.

O sr. Sumner Welles reconheceu recentemente que o "egoismo dos Estados Unidos" — expressão do proprio sub-secretario de Estado norte-americano — tivera grande parte de responsabilidade nessa situação.

Resta a ser demonstrado se as condições morais e politicas presentes do mundo autorizam a acreditar que tais principios valeriam amanhã mais seguramente do que ontem como garantias para a paz curavel."

Por sua vez, o sr. Pierre Bernus, no "Jornal des Debats" escreve: "A solidariedade anglo-americana manifestou-se de forma chocante. Poderiam os Estados Unidos nessas condições conservar por muito tempo ainda a posição que ocupam desde a aprovação da lei de "emprestimo ou locação", embora sustentem a fundo um dos beligerantes, sem se empenhar abertamente no conflito, do ponto de vista militar? Logicamente, isso parece dificil. Mas a logica é frequentemente alterada pelos acontecimentos. A segunda conclusão que se pode tirar, ao que parece, da declaração conjunta, é a de que os obatos que circulam periodicamente, a proposito da eventualidade da paz negociada, são presentemente inconsistentes. Em todo o caso atualmente parece não estar muito longe."

TELEGRAMA DE CONGRATULAÇÕES AO SR. CHURCHILL

LONDRES, 16 (R.) — O primeiro ministro da Grecia dirigiu ao sr. Winston Churchil o seguinte telegrama: "Li com a maior satisfação a noticia de que v. exc. se encontrou, no campo de batalha do Atlantico, com o presidente dos Estados Unidos, bem como li a declaração conjunta, assinada por v. exc. e pelo presidente Roosevelt.

Noto com igual satisfação que essa declaração reconhece, oficialmente, que os objetivos de guerra dos aliados, aprovados e auxiliados pelos seus amigos, serão mantidos no plano elevado, sobre o qual foram eles colocados, desde o comero da luta, na consciencia e nos corações dos povos democraticos livres do Universo. Estamos todos combatendo por um ideal cuja finalidade é a de esmagar os metodos de violencia e da força bruta, praticados pelos agressores e para libertar os povos do mundo — não somente daqueles que são hoje nossos inimigos, como dos nossos amigos, nossa confiança no fim vitorioso do conflito é inalteravel e a nossa fé no triunfo da nossa nobre causa é firme e resoluta."

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARA' HOJE — DOMINGO — 17-8-1941

A's 8,30 — Hora do Mercado.
Às 9,00 — JORNAL EXCELSIOR, a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 9,15 às 10,00 — Musicas de filmes e havaiano.
Das 10,00 às 10,30 — Nov'Art.
Das 10,30 às 11,00 — Paraguaio.
Das 11,00 às 11,45 — Irradiação direta da Igreja da Consolação.
Das 11,45 às 12,00 — Sólos ligeiros.
A's 12,00 — Homilia por monsenhor dr. Francisco Bastos.
Das 12,30 às 13,00 — Musica ligeira.
Das 13,00 às 13,30 — Horas Portuguesas.
Das 13,00 às 17,45 — TARDE TURFISTICA — Com retransmissão da Sucursal do Jockey Clube de São Paulo, das corridas do Hipodromo da Gavea.
Das 17,45 às 18,10 — Variado.
Das 18,10 às 18,40 — "Ao redor do mundo".
Das 18,40 às 19,00 — Cubano.
Das 19,00 às 20,00 — "A voz da Patria".
Das 20,00 às 20,30 — Programa da Federação Paulista das Sociedades de Radio
Das 20,30 às 21,00 — Canções variadas.
Às 21,00 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 21,15 em diante — Irradiação, na integra, da opera "IL TROVATORE", de Verdi.
Final das irradiações.

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARA' AMANHA — SEGUNDA-FEIRA — 18-8-1941

A's 8,30 — Hora do Mercado.
Às 9,00 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 9,15 às 9,30 — Variado.
Das 9,30 às 10,00 — Nov'Art.
Das 10,00 às 10,30 — Programa das Mãezinhas. Palestra pelo dr. Paiva Ramos.
Das 10,30 às 11,00 — Seára Feminina — A cargo de d. Evangelina.
Das 11,00 às 11,30 — Mexicano
Das 11,30 às 12,00 — Horas portuguesas.
Às 12,00 — Saudação Angelica.
Às 12,05 — Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 12,10 às 12,30 — Variado.
Das 12,30 às 13,00 — Solos modernos.
Às 13,00 — Turfe pelo radio.
Das 13,10 às 13,30 — Hispano-americano.
Das 13,30 às 14,00 — MINHA TERRA (Progr. Brasileiro).
Das 14,00 às 14,30 — E'cos da Broadway
Das 14,30 às 14,55 — Ritmos Portenhos.
Às 14,55 — Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 15,00 às 15,15 — Vienense.
Das 15,15 às 15,30 — Carnet das Noivas
Das 17,00 às 17,30 — Programa dos socios.
Das 17,30 às 17,45 — Cantores populares.
Das 17,45 às 18,10 — HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA.
Das 18,10 às 18,40 — "Ao redor do mundo".
Às 18,30 — Suplemento informativo a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Às 18,40 — TRAÇOS E TRAÇAS a cargo de Lelis Vieira.
Das 18,45 às 19,00 — Variado.
Das 19,00 às 20,00 — "A voz da Patria".
Às 19,30 — JORNAL EXCELSIOR, a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 20,00 às 21,00 — HORA NACIONAL.
Das 21,00 às 21,30 — "Musica ligeira".
Às 21,30 — Jornal Excelsior — a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 21,35 às 22,00 — Cantores populares.
Das 22,00 às 22,30 — CANTORES FAMOSOS
Das 22,30 às 23,00 — Musica moderna sinfonica.
Às 23,00 — JORNAL EXCELSIOR, a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 23,15 às 23,30 — Variado.
Das 23,30 às 23,45 — Bôa noite sonoro.
Final das irradiações.

Ordenada a retirada geral das tropas russas na Ukrania

Mais de um milhão de soldados sovieticos considerados perdidos naquela região — O insucesso russo assume proporções desastrosas, parecendo gravissima a situação dos exercitos da U. R. S. S. — Anunciada a prisão do general Masycenko e a morte do tenente-general Mulversted — Outras notas a respeito

LONDRES, 16 (U. P.) — Foi revelado que o marechal Budenny ordenou a retirada geral, na Ukrania ocidental, a qual se reveste de gigantescas proporções.

MAIS DE UM MILHÃO DE RUSSOS CONSIDERADOS PERDIDOS

BERLIM, 16 (T. O.) — Houve grande numero de mortos russos quando da tomada de numerosas cidades, durante o avanço relampago desfechado pelas tropas aliadas contra as vias por onde os russos se retiravam em massa. A aviação bombardeou e metralhou diretamente as tropas fugitivas, causando panico entre os soldados russos.

A impressão dos circulos militares berlinenses é a de que, se os russos não conseguiram retirar-se em tempo, como previam, o que sucedeu foi verdadeira catastrofe, pois muito mais de um milhão de homens estavam ameaçados de aniquilamento. Não ha dados precisos sobre o que acontece em Nicolaiev e Odessa, mas desde já é possivel afirmar que numerosas divisões do exercito russo estão perdidas com o desmoronamento de todas as fortificações diante do avanço irresistivel das forças aliadas.

DESESPERADORA A SITUAÇÃO DOS RUSSOS NA UKRANIA

BERLIM, 16 (T. O.) — Embora não exista confirmação autorizada para a noticia, podem os circulos militares competentes adiantar que o desastre russo na Ukrania se reveste de proporções ainda mais catastroficas do que aconteceu em Bialistock-Minsk e Smolensk. Ao que parece, os contingentes russos que tentavam escapar por algumas estradas que restavam livres, foram enfrentados por novas tropas alemãs, rumenas, hungaras e italianas, transformando-se a retirada russa em tremenda confusão. As forças russas foram dizimadas, sendo enorme a quantidade de material belico capturada. O numero de prisioneiros é tambem consideravel.

PESADISSIMAS AS PERDAS RUSSAS

BERLIM, 16 (H. T.) — A "DNB" comunica que as tropas germanicas em operações na Ukrania do sul cercaram novos contingentes de forças sovieticas, infligindo ao mesmo tempo pesadissimas perdas ao inimigo tanto em homens como em material.

No mesmo setor tropas russas sofreram perdas sensiveis em novos choques. Em outros pontos da frente de batalha, as forças germanicas fizeram 4.000 prisioneiros e tomaram seis canhões pesados, quatorze canhões contra-tanques e quatro pequenos canhões de infantaria.

COMPLETAMENTE DESTROÇADA A FRENTE RUSSA NA UKRANIA

BERLIM, 16 (U. P.) — Fontes militares dignas de credito declaram que a frente russa, na Ukrania ocidental, foi completamente destroçada e que os exercitos inimigos foram reduzidos a fragmentos.

MOSCOU CONFIRMA O AVANÇO GERMANICO

MOSCOU, 16 (U. P.) — Reconhece-se nesta capital que os alemães avançaram 90 quilometros na frente da Ukrania.

OS RUSSOS ARRAZAM TUDO NA RETIRADA

MOSCOU, 16 (U. P.) — As ultimas noticias procedentes da frente meridional anunciam que os soldados russos arrazam tudo, em sua retirada na Ukrania.

Acrescentam os despachos que se luta com intenso furor em Kevholm, Staraya, Smolensk e na Estonia.

A UKRANIA PRESTES A CAPITULAR

BERLIM, 16 (T. O.) — As proporções da catastrofe russa na Ukrania motivaram ordens superiores energissimas para cercear o panico que já se manifesta nas fileiras bolchevistas, as quais abrem-se em todas partes, entregando-se os russos aos milhares. No dia de ontem os alemães prenderam um mensageiro russo que possuia uma ordem secreta n. 81, dirigida ao general Mechilis, comunicando-lhe que devia fazer o possivel para evitar a capitulação da Ukrania.

"NOITE DE HORROR" PARA AS FORÇAS RUSSAS

BERLIM, 16 (U. P.) — Os ultimos despachos chegados a esta capital da frente de batalha indicam que as forças alemãs prosseguiram em seu avanço no interior da Ukrania, onde tentam cercar as forças russas em retirada mediante movimentos envolventes.

As informações oficiais, todavia, limitam-se a declarar que "as operações desenvolvem-se de acôrdo com o plano préfixado".

Nos meios militares acredita-se que na luta contra os russos torna-se necessario o emprego, em grande escala, de formações aéreas, afim de manter o ritmo da guerra de movimento e evitar que a mesma se transforme em guerra de posições. A este respeito, diz-se que a noite passada pode ser qualificada de "noite de horror" para as forças russas cercadas em Odessa.

A "D. N. B.", de seu lado, informou que as unidades aéreas alemãs não deram um momento de descanso aos sovieticos e que os efetivos germanicos intensificaram o seu avanço na direção sul da Ukrania, formando um novo circulo em torno das unidades inimigas que se retiram.

ANUNCIADA A PRISÃO DO GENEGAL SOVIETICO MASYCENKO

ROMA, 16 (S.) — A prisão do comandante em chefe do sexto exercito sovietico, tenente-general Masycenko, foi noticiada aqui através das informações procedentes de Berlim. As declarações feitas por essa alta patente do exercito sovietico não deixam de ser interessantes, pois demonstram claramente que entre os exercitos sovieticos já não ha contato, o que prejudica grandemente as ações belicas.

O QUE DECLAROU O GENERAL RECEM-APRISIONADO

BERLIM, 16 (S.) — Durante combates no setor de Uman, em que foram aniquiladas duas divisões sovieticas, foi feito prisioneiro o comandante do sexto exercito sovietico, tenente-general Masycenko. Esse oficial declarou que ha cinco dias não mais tinha contato com o comandante do 12.o exercito, general Pomedjelin. A ordem do marechal Budieni, de abrir uma brécha para o sul, não pôde ser executada e as tropas sovieticas sofreram perdas enormes.

MORRE EM COMBATE O GENERAL MULVERSTED

ZURICH, 16 (R.) — De acôrdo com informações publicadas pelo jornal alemão "Boersen Zeitung", o tenente-general Mulversted, comandante da divisão de policiais "S. S." (guardas negros), morreu na frente oriental.

BOLETIM MILITAR ALEMÃO

BERLIM, 16 (T. O.) — O Quartel General do "Fuehrer" distribue o seguinte comunicado do Alto Comando alemão:

"As operações em toda a frente oriental continuam vitoriosa e sistematicamente. Aviões de combate alemães afundaram durante o dia de ontem, diante da costa oriental inglesa, dois navios mercantes num total de 7.500 toneladas, avariando navios de guerra de grande tonelagem nas imediações das ilhas Faroer.

Bombardeiros alemães atacaram com bombas de grosso calibre as instalações de importancia militar nas imediações de Cambridge. Um navio-patrulha derrubou sobre o Canal um bombardeiro inglês.

Durante a noite passada, aviões alemães destruiram na costa oriental inglesa um navio mercante de duas mil toneladas, tendo atacado na parte oriental da Inglaterra portos e instalações militares.

Na Africa Setentrional, os "stukas" bombardearam com eficiencia navios britanicos no porto de Tobruk, bem como posições de baterias anti-aéreas, depositos de munições e concentrações de veiculos.

Reduzido numero de bombardeiros russos tentou na noite passada atacar a região norte e nordeste do Reich, sendo os ataques completamente repelidos".

POSSIBILIDADES RUSSAS CONTRA POSSIBILIDADES ALEMÃS

ZURICH, 16 (R.) — Assegurando aos seus leitores que as tropas e o material de guerra alemão são superiores aos seus correspondentes russos — o "Frankfurter Zeitung" admite que "os russos possuem certamente poderosos tanques, que dão uma idéia do enorme esforço da industria de armamentos da Russia, principalmente nos ultimos anos".

"As primeiras seis semanas — prossegue o articulista — evidenciaram a energia que os russos devotaram ao aperfeiçoamento tecnico de suas escolas de engenharia.

Nota-se, tambem, uma constante tendencia em empregar, à maneira alemã, grandes massas de homens contra objetivos sabidamente fracos".

COMEMORAÇÕES EUCLIDIANAS

Revestiram-se de invulgar brilho as comemorações ontem realizadas em nossa capital, em homenagem à memória do inolvidavel estilista Euclides da Cunha, o festejado autor de "Os Sertões".

As comemorações euclidianas, anualmente efetuadas na passagem do aniversário do trágico desaparecimento do saudoso escritor fluminense, que em vida esteve tão intimamente ligado a São Paulo, culminaram, ontem, com uma grande festa artistico-literaria no principal teatro da cidade, promovida pelo Gremio da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, em colaboração com outras entidades universitárias e culturais.

Parte principal do programa comemorativo, o nosso brilhante e presado companheiro de trabalho, dr. Francisco Pati, diretor do Departamento Municipal de Cultura, encantou a seleta e numerosa assistencia que tomava literalmente o Teatro Municipal, com uma primorosa conferencia sobre a personalidade inconfundivel do grande vulto da literatura brasileira, focalizando, especialmente, a sua obra prima, "Os Sertões".

Em seguida, por elementos do Teatro Universitario, sob a direção do professor Georges A. Readers, foram encenadas duas comédias, em um ato, representações que, bem como a formosa palestra do dr. Francisco Pati, foram entusiasticamente aplaudidas pelos presentes.

O nosso "clichê" focaliza o dr. Francisco Pati quando pronunciava a sua conferencia.

As possibilidades de um bloco economico no hemisferio ocidental

"Reciprocidade na apreciação da energia construtora americana e do amor pelo belo latino" — recomenda o sr. Preston James — Varias

WASHINGTON, 16 (R.) — Analisando, praticamente, a possibilidade do estabelecimento de um bloco economico no hemisferio ocidental que se baste a si mesmo, o eminente geografo e autoridade largamente conhecida na America Latina, sr. Preston James, em um artigo publicado na revista "Land Policy" — publicação oficial do Departamento de Agricultura — salienta os sérios obstaculos que se defrontam na materialização de tal isolamento economico do resto do mundo.

Esses obstaculos podem ser resumidos como segue: produção excessiva de alguns materiais e insuficiente de outros.

O sr. James Preston relaciona o petroleo, o trigo, o assucar, o algodão, o cobre, as carnes, o milho e o fumo com materias primas produzidas além das necessidades do hemisferio. Do outro lado ha graves deficiencias dos seguintes produtos: zinco, manganês, cromium, tungstenio, antimonio, mercurio, potassa, borracha, quinino, seda, etc. Reconhecendo, naturalmente, que ha fontes de muitos desses artigos no hemisferio ocidental, salienta que não existem em escala suficiente para todas as necessidades.

Assevera que o desenvolvimento das industrias manufatureiras em certas partes da America do Sul, como por exemplo, a fabricação de aço no Brasil, conquanto importante localmente, não transforma, materialmente, a feição do comercio estrangeiro da America Latina, visto como é constituido pela exportação de produtos agricolas e minerais e a importação de carvão e produtos manufaturados.

Frisa que a maior parte dos negocios do hemisferio têm sido feitos fora do proprio hemisferio. Somente 39 por cento das exportações de todos os paises desse hemisferio foram para outros paises do proprio hemisferio e das importações somente 49 por cento foram recebidos de outros paises americanos.

Muito embora a auto-suficiencia do hemisferio possa sofrer sérias dificuldades, o sr. James Preston assevera que uma cooperação mais estreita dos paises desse hemisferio será "não somente desejavel mas talvez de vital necessidade para todos os americanos", acentuando que todos os paises americanos são profundamente ciosos de sua soberania politica.

OS INCONVENIENTES DO PREDOMINIO DA LINGUA INGLESA

O sr. James Preston diz mais que "conquanto seja exato que a organização de um bloco comercial dos paises americanos com os dominios do Imperio britanico poderia resolver muitos problemas de excesso da produção, prevalece o fato que, se isso viesse a constituir uma denominação economica, ou de outra qualquer especie, sobre os paises latino-americanos, por parte dos paises que falam o inglês, isto seria bem incomodo" e, assim, afim de que a colaboração inter-americana não fique prejudicada por mal entendidos.

O sr. James Preston lança um apêlo ao povo norte-americano para refletir um pouco, antes que seja muito tarde, que "os paises da America Latina são constituidos por terras diferentes e habitados por povos de origens raciais e culturais das mais diversas e vivendo em varios estagios do progresso economico."

De modo analogo o sr. Preston comenta que os latino-americanos se devem capacitar, antes que seja muito tarde tambem, que nem todos os norte-americanos se interessam apenas por lucros comerciais e em explorações para beneficio proprio.

"De qualquer forma a paixão do trabalho e a energia construtora dos Estados Unidos devem ser tornadas compreensiveis aos outros paises americanos e a sensibilidade latina e amor do belo devem ser avaliados e apreciados por sua vez nos Estados Unidos".

Concluindo, diz que a solidariedade só poderá ser construida sobre uma fundação de respeito e compreensão mutuos.

MANDADO DE SEGURANÇA

Acabam de ser publicadas as razões do Dr. Josias Ferreira de Almeida, conhecido clinico nesta Capital, oferecidas em juizo pelo seu ilustre advogado, dr. Fausto Gwyer de Azevedo, no mandado de segurança que, em defesa da liberdade profissional regular, impetrou e foi concedido, com confirmação unanime, em grão de recurso, pelo nosso Tribunal de Apelação.

Prof. Aquiles Bloch da Silva

Expressivas homenagens foram ontem prestadas ao ilustre diretor do Monte de Socorro do Estado, por motivo do seu aniversario natalicio — Missa em ação de graças — Jantar no Hotel Terminus — Discursos pronunciados na ocasião

Excepcionais manifestações de afêto e admiração foram ontem tributadas ao sr. prof. Aquiles Bloch da Silva, ilustre diretor do Monte de Socorro do Estado e personalidade de remarcado destaque nos meios sociais, administrativos e esportivos de São Paulo, pela passagem da sua data natalicia.

As homenagens prestadas ao distinto homem publico, que em diversos cargos eletivos prestou assinalados serviços à coletividade, revestiram-se, pela sua expontaneidade e pelo grande numero de aderentes, de um cunho de verdadeira apoteose, culminada no jantar que ao dedicado servidor de São Paulo foi oferecido no Hotel Terminus.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Iniciando o programa de homenagens ao sr. prof. Aquiles Bloch da Silva, o revdmo. conego Deusdedit de Araujo, vigario das Perdizes, celebrou, pela manhã, na Igreja Matriz daquela paroquia, solene missa em ação de graças pelo transcurso da efemeride.

O ato religioso contou com assistencia seleta e numerosa, vendo-se, entre os presentes, além de pessoas da familia do prof. Aquiles Bloch da Silva, destacadas personalidades da sociedade bandeirante, e representantes de entidades academicas, esportivas e operarias.

JANTAR NO HOTEL TERMINUS

A' noite, nos amplos salões do Hotel Terminus, realizou-se o jantar oferecido ao sr. prof. Aquiles Bloch da Silva pelo largo circulo de amigos e admiradores com que conta s. s. em nossa capital, havendo, a lista de adesões, e o numero de comparecimento, atingido cerca de três centenas de pessoas.

Ao chegar ao hotel da rua Brigadeiro Tobias, o sr. prof. Aquiles Bloch da Silva foi saudado por prolongada e entusiastica salva de palmas, tomando, então, lugar à mesa de honra, na qual, se viam, além de outras figuras de projeção dos nossos mundos oficial e social, os srs. com. Francisco Petinati, presidente; dr. Orlando de Almeida Prado, presidente da Junta Comercial de São Paulo; dr. Cesar Vergueiro, ex-Secretario da Justiça do Estado; com. Vicente Amato Sobrinho, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, representante do dr. Gofredo da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado; dr. Oliveira Cesar, superintendente do "Correio Paulistano"; dr. Diogenes Ribeiro de Lima, dr. Melo Monteiro, dr. Marcos Ribeiro dos Santos, dr. Costa Neto, senhoras e senhoritas da elite paulistana.

Contou, tambem, o "agape", que decorreu em ambiente da mais fina cordialidade e alegria, com a presença de elementos das nossas agremiações esportivas, universitarias e operarias, bem como de inumeros representantes da imprensa.

Aspecto colhido pela objetiva do "Correio Paulistano" durante o jantar ontem oferecido ao prof. Aquiles Bloch da Silva

TELEGRAMAS E CARTAS LIDAS NA OCASIÃO

A' sobremesa, o dr. Maximiano Ximenes, fazendo ás vezes de "speaker" da festa, anunciou a entrada, no recinto, dos ilustres genitores e outros parentes do sr. prof. Aquiles Bloch da Silva, para os quais solicitou, dos presentes, uma salva de palmas.

Em seguida, o brilhante advogado do "fôro" bandeirante leu diversos telegramas e cartas de felicitações e de adesões à homenagem, dirigidos ao ilustre diretor do Monte de Socorro do Estado, destacando-se, entre eles, os assinados pelos srs. dr. Luiz de Sampaio Arruda, dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, e dr. Coriolano de Góis, respectivamente, Secretarios do governo, da Educação e Saude Publica e da Fazenda; dr. Prestes Maia, Prefeito Municipal; dr. Aguiar Whitaker, e dr. Cirilo Junior, conselheiros do Departamento Administrativo do Estado; dr. Sales Gomes, diretor do Departamento de Saude e senhora, além de outras personalidades de projeção em nossa sociedade.

Foram lidos, tambem, telegramas enviados ao dr. Oliveira Cesar, pelos srs. drs. José Rubião, redator-chefe do "Correio Paulistano" e dr. João Sampaio, da diretoria da Sociedade Anonima "Correio Paulistano", solicitando, ao nosso prezado companheiro de trabalho, que os representasse na homenagem.

O sr. dr. Abner Mourão, nosso prezado confrade, e diretor do "Estado de São Paulo", enviou tambem, ao dr. Oliveira Cesar, a seguinte carta:

"Meu caro Oliveira Cesar:

Na personalidade ilustre de Aquiles Bloch hoje festejamos o amigo incomparavel e a decidida vocação de servir à causa publica. Tudo nele é bondade, inteligencia, alta eficiencia quando chamado a agir politicamente e limpida, intransigente lealdade. Impossibilitado, por motivo de saude, de sair de casa, venho pedir-lhe que lhe transmita, com as expressões da minha solidariedade, o meu afetuoso abraço.

Com os agradecimentos do seu velho e sempre Abner Mourão".

DISCURSO DO DR. MARREY JUNIOR

Deu, depois, o dr. Maximiano Ximenes a palavra ao brilhante causidico dr. José Adriano Marrey que, em nome dos promotores da festa, em saudação ao prof. Aquiles Bloch da Silva, pronunciou o seguinte discurso:

Meus senhores!

Eu não direi, como se costuma, que a incumbencia a mim dada pela comissão promotora desta feita a outrem deverá tocar — porque entendo que disputado teria de ser o prazer de dirigir, em nome dos amigos, presentes, a cordial saudação que endereço ao prezado amigo Aquiles Bloch da Silva, neste momento em que nos reunimos, em torno de sua pessoa, para manifestar-lhe a nossa simpatia e a nossa estima, por motivo da passagem do seu aniversario natalicio. E' bem certo que a palavra nem sempre traduz com exatidão os sentimentos. Mas Aquiles bem nos conhece e sabe que, por poucas e mal as que eu tenha de proferir, serão suficientes para dar-lhe o testemunho da nossa afeição, aliás em retribuição da que, por tantas vezes, tem ele por nós.

A homenagem que agora rendemos ao bonissimo amigo diz, pois, muito de perto com o nosso coração. E' o coração quem vai falar — já que sou e, somos, na realidade, inefaveis sentimentais, aptos, portanto, a compreender o valor dos impulsos sentimentais sobre a conduta dos homens. Aquiles é para nós, portanto, simplesmente o amigo de todos os dias, sempre pronto a correr em pról do direito e do interesse do amigo, a desenvolver a sua atividade em favor de todas as causas, em que com ele os amigos se metam, e, sobretudo, a agir, fiel nas suas adversidades, para satisfação do desejo do amigo, seja o mais altamente colocado ou o de humilde condição. Foi por isso que eu o tratei poucas palavras antes de bonissimo amigo, porque nele diviso o conjunto das tendencias constitucionais que levam a pessoa a amar os semelhantes em geral e a que se dá o nome de bondade. Mas não será só por isso que Aquiles — em um momento de alegria, como este em que voltando para o passado verifica que mais um ano no decurso da sua vida não foi empregado simplesmente para viver, recebe inequivoca demonstração de apreço: — esta festa passa a ser, então, uma consagração do seu merito como cidadão e como zeloso funcionario do Estado. Eu conheço Aquiles desde o tempo em que ele se destinou — na sua juventude e na sua primeira atividade funcional — a ensinar primeiras letras aos garotos que, segundo as leis, andavam em idade escolar. E' da sua atividade de mestre-escola que lhe ficou até hoje o titulo que ele enobrece — o de professor. E' dessa atividade que lhe adveiu a disposição para manifestar essa complexa energia que é a vida, para a traduzir em atos, a explicação do professor, seu homonimo, Aquiles Delmas, em seu livro "A personalidade humana". Do conjunto de atos de sua atividade — que o tornaram expansivo — é que podemos concluir que o nosso Aquiles é bem o que o outro denominava, uma "natureza feliz".

O nosso homenageado, por certo, dispensaria o elogio que estou a fazer-lhe. Um homem de bem — e aqui me cabe a reprodução de uma pagina de La Bruyére — em caracteres — se paga por suas mãos da aplicação ao dever, pelo prazer que sente em cumpri-lo e se desinteressa dos elogios, estima e reconhecimento — o escritor diz — que algumas vezes lhe faltam — mas eu transformo o pensamento do escritor, afirmando — que algumas vezes se lhe proporcionam em abundancia. Si eu ousasse — acrescenta La Bruyére — fazer uma comparação entre duas condições completamente desiguais, diria que um homem de coragem pensa em cumprir seus deveres exatamente como o homem que faz telhados pensa em colocar telhas: — nem um nem outro procuram expôr sua vida nem se afastam por medo do perigo; a morte, para eles, é um incidente do oficio e nunca um obstaculo. Ambos tratam sempre de trabalhar bem, sem que aquele que se revelou intrepido se vanglorie mais do que este que apenas esteve no alto de uma cumieira. E' por isso que se costuma dizer que a "modestia é para o merito o que as sombras são para as figuras de um quadro: dá-lhe sombra e relevo". Pois bem, é ainda sob esse aspecto que podemos encarar a personalidade de Aquiles, — porque só assim se adquirem afeições — vendo-o querido no seio de seus numerosos amigos, requestado nas sociedades de beneficencia ou recreativas, e, na vida politica, possuidor de indiscutivel prestigio, que já o levou á curul municipal, que dignificou. Ha vista a fortuna que lhe sorri na consideração e no respeito que lhe dedicam os operarios de S. Paulo — os operarios para os quais nunca de mais voltaremos os nossos corações. Mas Aquiles não é só o agremiador, é tambem o espirito organizador, como bem de perto o proclama o serviço publico que lhe está entregue e como bem nos faz lembrados do esforço que dedicou para coordenação quando, em certa fase da vida politico-partidaria em S. Paulo, teve a seu cargo o trabalho com que, nesta capital — onde a opinião é severa e exigente — uma grande e expressiva corrente se encaminhou para o sucesso da candidatura presidencial de notavel estadista brasileiro.

Os amigos de Aquiles têm, pois, motivo para rejubilar-se com acontecimento todo intimo de sua vida e aproveitar a oportunidade para dizer-lhe, de publico, que tanto como ele satisfeitos se sentem — por vê-lo cercado de carinhosas simpatias.

Pela sua perene felicidade, portanto, meus srs., ergamos a nossa taça!

A SAUDAÇÃO DOS JORNALISTAS

Terminada a salva de palmas que coroou as últimas palavras do ilustre conselheiro do Departamento Administrativo do Estado, em magnifico improviso, o nosso brilhante confrade, com. Francisco Pettinati, saudou o professor Aquiles Bloch da Silva, em nome dos jornalistas bandeirantes.

Em calorosas palavras, o nosso confrade do "Fanfulla" recordou as atividades do homenageado, desde os tempos em que s. s. exercia o magistério. Acentuou o orador, em felizes e bem concatenadas expressões, a tendencia do professor Aquiles Bloch da Silva para as campanhas em prol da melhoria das condições de vida dos operarios, pondo em destaque, depois, os esforços por ele dispendidos em prol do soerguimento do nome esportivo de São Paulo.

Ressaltando, por último, as qualidades de organizador e de agremiador do homenageado, reveladas no exercicio das funções de diretor do Monte de Socorro do Estado, o com. Francisco Pettinati terminou, acentuando que a vitória de Aquiles Bloch da Silva, amigo bom e leal de todas as horas, era considerada como uma vitória de todos quantos com ele privam.

A PALAVRA DOS UNIVERSITARIOS

Fez-se ouvir, depois, pela voz do academico Delorenzo Neto, a saudação das classes universitárias de São Paulo, consubstanciada no seguinte discurso:

DISCURSO DO ACADEMICO DELORENZO NETO

Em seguida, o academico Delorenzo Neto pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. professor Aquiles Bloch da Silva.

Fez-se tradição comparecer a mocidade às homenagens que consagram as figuras eminentes de nossa vida pública.

A mocidade tinha de se apaixonar pela vida pública, aplaudindo os servidores da pátria! O serviço da pátria é ministério intangivel. Exige a assistencia de cidadãos imaculados. Exige a prova de virtudes raras — escassas tantas vezes no correr da vida — mas, que florescem nos moços: a sinceridade e o desinteresse, a coragem e o idealismo!

A mocidade como que se revê em cada homem público, ao surpreender-lhe a excelencia dos deveres cumpridos e a grandeza das realizações!

E' com esse pensamento que a classe academica de São Paulo vem congratular-se com o professor Aquiles Bloch da Silva.

Assim sr. professor, não comemoramos hoje, um ano a mais no sentido cronologico de vossa existencia, mas, um ano a mais em que no caminho de vossos trabalhos, vimos crescerem as energias de vosso carater, as forças de vosso idealismo, a flama de vossa mocidade!

Sr. professor!

Quando, pela manhã, assistiamos ao oficio divino — primeiro ato com que se abriram estas homenagens — demos com esta frase de São Paulo: — "Ministerium meum honorificabo". A frase me impressionou. Entrei logo a refletir a vossa vida pública, vida que a um tempo leva à admiração e nos desperta esperanças! Certamente, em cada ato de vossa ascensão fizestes o compromisso do apóstolo: — "Ministerium meum honorificabo".

Isto explica a vossa atuação, inconfundivel onde quer que a pedissem: modelo de coerencia, de integridade e de elegancia, atuação a que os universitários de São Paulo, trazem a palavra de sua confiança e de seu entusiasmo, pois eles têm a certeza de que assim continuareis bem servindo a São Paulo e ao Brasil!"

OUTROS ORADORES

Usaram, ainda, da palavra, em saudação ao ilustre homenageado, os srs. dr. Diogenes Ribeiro de Lima, dr. João Buarque de Gusmão, dr. Edmundo Scala, representante do "Palestra Italia F. C."; sr. Mario Rota, em nome dos Sindicatos dos Trabalhadores das Industrias de São Paulo; dr. Costa Neto, procurador do Estado; sr. José Nicanor Martins da Silva, e, por último, o dr. Maximiano Ximenes, que saudou, em nome dos presentes, os venerandos genitores do professor Aquiles Bloch da Silva, em entusiastico improviso.

OS AGRADECIMENTOS DO HOMENAGEADO

Sob calorosa salva de palmas levantou-se, então, o sr. professor Aquiles Bloch da Silva, que, visivelmente comovido, pronunciou, em agradecimento à homenagem de que era alvo, as seguintes palavras:

"Exmas. senhoras e gentis senhoritas.

Meus queridos amigos.

Eu bem percebo todo o alcance moral desta homenagem e o tributo de afeto, posto em publico.

De fato, os oradores que me saudaram prendem-se-me todos pelos vinculos da amizade à minha obscura pessoa.

Entretanto, por mais esplendidas e significativas que sejam estas manifestações carinhosas — modestia à parte — eu sempre fui, em todos os momentos, nos de tristeza como nos de alegria, o vosso amigo dedicado.

E' pois a amizade que responde à amizade.

Não é preciso que vos recorde as afinidades que me prendem a essa nobre e eminente figura de Marrey Junior, que todo São Paulo justamente admira; não é preciso que eu declare, alto e bom som, todas as minhas simpatias à classe academica, aqui representada por Delorenzo Neto; não é preciso que eu repita tudo o que ha em mim de consideração aos nobres operarios, verdadeiros construtores do Brasil, que aqui falam pela palavra do velho amigo Mario Rotta; não é preciso que eu declare o que para mim representam as gloriosas agremiações "das Classes Laboriosas" e "Royal"; não é preciso enfim dizer tudo o que ha de comum entre mim e a imprensa de São Paulo, aqui representada pelo sempre jovem Petinati... todos me têm acompanhado em minha vida de lutador e de humilde homem publico.

E para que mais significativo fosse este jantar, vós o enfeitastes com estas flores vivas de virtudes e de graça, as quais são para mim o que ha de encantador e de promissor.

A vós, todos, pois, o meu agradecimento mui sincero, o agradecimento de quem procurou sempre, com os ensinamentos do lar e as lições dos grandes homens, a pautar os seus atos nos moldes do fino cavalheirismo e sobretudo por um principio de lealdade que reputo um dever para o homem publico".

Após os entusiasticos aplausos com que a assistencia brindou a oração do homenageado, demoraram-se os presentes em animada palestra, encerrando-se, então, as manifestações de afeto e apreço ao sr. prof. Aquiles Bloch da Silva, por motivo da grata efemeride de ontem.

HOMENAGEM DOS FUNCIONARIOS DO MONTE DE SOCORRO

Dos funcionarios do Monte de Socorro do Estado recebeu o sr. prof. Aquiles Bloch da Silva, ontem, valioso mimo, acompanhado da seguinte dedicatoria:

"Sr. prof. Aquiles Bloch da Silva:

Os funcionarios da vossa repartição, querendo vos expressar na qualidade, mais de amigos do que de subordinados, toda a estima, simpatia e admiração em que vos tem, tomaram a liberdade de vos oferecer uma lembrança.

Ela ha de vos recordar, por muitos anos, todos aqueles que, no esforço comum de todo dia, colaboram, com suas pequenas forças, na grande obra da reforma administrativa do Monte de Socorro.

Se vos oferecem esta pequena dádiva, que o tempo fatalmente destruirá, a Deus pedem, em conjunto, que vos seja dada outra imperecivel e que é — Felicidade e paz."

Visitas imperiais

LELIS VIEIRA

A 17 de agosto de 1876, ha precisamente 65 anos, hoje, chegava a Santos o Imperador D. Pedro II acompanhado da Imperatriz. Vinham suas majestades em visita à Provincia de São Paulo. Nesta altura, é interessante seguir os soberanos brasileiros em sua estadia naquela cidade:

"Suas Majestades, depois de fazerem orações na matriz, hospedaram-se em casa do Barão de Embaré, de onde seguiram em bondes para a barra, voltando às 2 horas da tarde, e partindo logo para a Estação da Estrada de Ferro, embarcando às 2 1/4 para a capital, e aí chegaram às 6 horas, sendo recebidos por compacta multidão, entre vivas e aclamações. Em Santos havia o Imperador entregue ao Barão de Embaré a quantia de 500$000 para a Santa Casa de Misericordia. Da Estação da Luz que se achava adornada com esmero, seguiram Suas Majestades para o Palacio do Governo, onde foram hospedados, e daí para a Sé Cathedral, onde fizeram oração, sendo recebidos à porta, pelo cabido. No dia seguinte, 18, visitou o Imperador a Penitenciaria, o Instituto de Educandos Artifices, a Faculdade de Direito e outros estabelecimentos publicos. A 19 continuou o Imperador as suas visitas, tendo ido ao Campo do Ipiranga. Recebeu nesse mesmo dia a visita dos habitantes allemães na capital que foram felicitar Suas Majestades pela boa viagem. O Imperador agradeceu em allemão as palavras do orador".

No dia 20 os Imperadores do Brasil seguiram para Sorocaba, Jundiaí, Campinas, excursionando triunfalmente por todas essas localidades, nas quais tiveram recepções entusiasticas, visitando fabricas, usinas, lavouras, comercio e distribuindo valiosos donativos às casas de caridade e assistencia.

De Santos, D. Pedro II se dirigiu à Camara Municipal, dizendo: "Cheguei bem e amanhã, augmentarão minhas saudades da Provincia de São Paulo que tão cordialmente me acolheu".

Meio seculo e mais 15 anos são decorridos da segunda viagem dos Soberanos a Piratininga. E, ao percorrermos, livros, papeis, jornais, documentos e registos de todos esses episodios, nas coleções preciosissimas do Arquivo do Estado, departamento que guarda as joias fulgurantes da historia patria, sentimos que a evocação do passado é realmente um dos maiores gozos do espirito e da conciencia civica.

Passam-se os tempos, morrem os homens, outros homens surgem nas ribaltas publicas, evoluem as formas governamentais, na sua marcha sempre ascencional, mas a Patria, eterna e luminosa, doce e acolhedora, amada e defendida perpetuamente por seus filhos, continua no plinto radioso da sua estrutura imortal, brilhando e refulgindo como astro que não se apaga e sol que não se obumbra.

Colonia, Regencia, Primeiro Imperio, Segunda Monarquia, Republica, Estado novo, tudo isso são etapas que se gravam indelevelmente nos obeliscos do tempo, eternizando a raça no magistral da sua opulencia patriotica e fixando gerações que honram as arrancadas humanas!

Penetrar na Acropole Documentaria do Departamento do Arquivo do Estado, é o mesmo que reacender as lampadas votivas de uma reminiscencia sagrada, e o incenso que se evola daquele ambiente, inebria devocionalmente o patriotismo, elevando-o ainda mais, culminando-o na maravilha de amor pela terra em que nascemos — Brasil! — Aquela casa não cessa suas atividades culturais. Pesquisas historicas, investigações genealogicas, estudos de in-folios, beneditismo fraciente na conservação de papeis, eis a sua grande tarefa na vida mental do país e de São Paulo.

Ainda esta semana, ali estiveram consultantes vários, sobre assuntos diferentes, entre eles, os srs. José Moya, verificando a entrada do vapor "Sempione" no porto de Santos, em 1897; João de Paula Vieira, movimento politico-historico do rio Tietê; Clovis Alvarenga, a obra do Rio Branco no rio São Francisco; dr. Carlos da Silveira, recenseamentos de ordenanças de Piracicaba e de Itu'; dr. Zenon Fleury Monteiro, pesquisa sobre terras nas imediações de São Paulo, em 1860; padre Luiz Castanho de Almeida, de Sorocaba, revolução de 1842; e tantos outros que procuram livros na biblioteca, jornais nas coleções e estatisticas economicas, industriais, agricolas, etc.

O Arquivo, instalado em São Paulo, desde 1721, formado dos papeis findos da antiga Secretaria do Governo, da qual foi Gervasio Rebello o seu primeiro Secretario, fez-se este, em 16 de setembro do mesmo ano, o primeiro inventario dos livros e papeis existentes. Era então uma dependencia do Palacio do capitão general, que nunca foi propria, sendo mudada constantemente, até a independencia do Brasil em 1822.

Instalando-se o governo da Capitania do antigo Convento dos Padres Jesuitas, em 1759, ficou o Arquivo ocupando o pavilhão terreo, até 13 de agosto de 1906, quando foi transferido para o andar terreo dos fundos da Igreja dos Remedios e da Biblioteca do Estado.

Atualmente, ocupa o grande edificio da rua Visconde do Rio Branco, 287, tres andares com 11 salões, fóra outras dependencias, e mais dois predios contiguos, à rua Timbiras com comunicações internas; todo esse espaço ao serviço da Historia, do arquivamento de papeis publicos, e oficina de restauração.

E' o Cenáculo do Passado, como dizem os historiografos brasileiros, é a Reliquia dos Seculos, na afirmação de todos os intelectuais que o visitam.

PALACIO DO GOVERNO

Em visita ao dr. Fernando Costa esteve, ontem, em Palacio, sendo recebido por s. exc., o sr. Robert T. Smallbones, consul geral da Inglaterra nesta capital.

* * *

Acompanhada do dr. Oscar Tollens, presidente do Centro Gaucho, esteve, ontem, em Palacio, em visita de cortezia ao sr. Interventor dr. Fernando Costa, a delegação da Liga de Defesa Nacional do Rio Grande do Sul, organizadora do "Fogo Simbolico" da Semana da Patria. Essa delegação é composta dos srs. Tulio de Rosa e Ernesto Copello.

* * *

Afim de agradecer ao sr. Interventor Federal sua nomeação para o cargo de Prefeito Municipal de Tupã, esteve, ontem, em Palacio, sendo recebido por s. exc., o dr. Gil Meirelles.

* * *

Estiveram, ontem, em visita ao sr. Interventor Federal, os srs. dr. Costa Pinto, ex-diretor do Instituto do Cancer; Osvaldo da Costa Miranda, do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio; dr. Teofilo de Andrade, Oscar Thiede e Amilio Conceição.

A SEMANA DA PATRIA

TERÃO INICIO, ESTA MANHÃ, AS COMEMORAÇÕES CIVICAS — BENÇÃO DO ARCHOTE, ÀS 7 HORAS, NA IGREJA DA BOA MORTE, PELO SR. ARCEBISPO — OUTRAS NOTAS

Desde sexta-feira à noite está em São Paulo uma delegação da Liga da Defesa Nacional, diretorio do Rio Grande do Sul, composta dos srs. Tulio de Rosa, do "Correio do Povo", e Ernesto Capelli, encarregado de levar desta capital o archote com o "Fogo Simbolico" para a Pira do Altar da Patria, em Porto Alegre.

A referida delegação, acompanhada pelo dr. Oscar Tolens, presidente do Centro Gaucho, e delegado em São Paulo da Liga de Defesa Nacional, secção do Rio Grande, avistou-se, ontem, nos Campos Eliseos com o sr. Interventor Federal, combinando o programa oficial civil, e com o sr. arcebispo, d. José Gaspar de Afonseca e Silva, chefe da Igreja Catolica neste Estado, no Palacio São Luiz, sobre a cerimonia religiosa. O general Mauricio Cardoso, comandante da 2.a Região Militar, tambem visitado, deu todo seu apoio à cerimonia, e se fará representar. O sr. Interventor Federal tambem se fará representar.

A CERIMONIA RELIGIOSA

Assim, esta manhã, às 7 horas, na igreja da Boa Morte, d. José Gaspar de Afonseca e Silva, arcebispo de São Paulo, benzerá o archote e o acenderá com o fogo da lampada votiva da secular igreja. A igreja da Boa Morte em 1822 foi o primeiro templo que anunciou ao mundo catolico a independencia do Brasil, repicando os sinos festivamente, e um solene "Te-Deum" foi entoado à sua porta, em altar proprio, quando d. Pedro I regressava de Santos. Estes mesmos sinos, hoje, pela manhã, repicarão de novo, por ordem do conego dr. Aguinaldo de Andrade Gonçalves, vigario da tradicional igreja, logo após o archote ser aceso pelo sr. arcebispo. A cerimonia será filmada em cores. Dali, o archote será entregue ao dr. Oscar Tollens, representante do diretorio riograndense da Liga de Defesa Nacional, que o levará para a frente do monumento do Ipiranga.

A PARTIDA CIVICA DO "FOGO SIMBOLICO"

Uma vez chegada a delegação da Liga de Defesa Nacional ao Monumento do Ipiranga, terá inicio a cerimonia civica da corrida do "Fogo Simbolico", precisamente às 8 horas. A essa hora, perante representantes das altas autoridades militares e civis, desportistas e povo, o dr. Oscar Tollens fará uma ligeira alocução, em nome da Liga de Defesa Nacional, do Rio Grande do Sul, e entregará à mais alta autoridade presente no momento o archote com o "Fogo Sagrado", para esta, por sua vez, o transmitir a um desportista. A Policia Especial mandará uma delegação de 20 homens e os clubes de São Paulo se farão representar. Antes da partida, os presentes cantarão o hino nacional.

O PERCURSO

Por todas as localidades onde passar o archote, repicarão os sinos, sendo o corredor, que o empunhar, recebido na entrada da cidade pelo Prefeito e pelo vigario. Serão passadas 53 cidades e 120 vilas, num percurso de 2.042 quilometros. A chegada a Porto Alegre será à meia noite de 1.o de setembro, quando com o archote de São Paulo se acenderá a Pira do Altar da Patria, no Parque Farroupilha, que ficará iluminado até o dia 7 de setembro.

A primeira localidade por onde passará o cortejo, depois de São Paulo, será Cotia. Após, São Roque. O pernoite, hoje, será em Sorocaba. De Itapetininga em diante, o Exercito levará a tocha até à fronteira do Paraná, via Vale da Ribeira.

LOTERIA DE SÃO PAULO

Na 11.ª página da edição de hoje, publicamos a lista dos premios da extração de ontem, da loteria de São Paulo.

Com destino á America do Sul o vapor "Uruguai"

STEFAN SWEIG E O EX-MINISTRO ALVES SOUZA FILHO SÃO SEUS PASSAGEIROS

NOVA YORK, 16 (U. P.) — Zarpou deste porto com destino á America do Sul, o paquete "Uruguai" conduzindo a bordo 75 passageiros, entre os quais o conhecido escritor Stefan Zweig.

Pelo mesmo navio viajam varios officiais do Exercito, que vieram aos Estados Unidos em viagem de estudos, como tambem o ex-ministro do Brasil em [illegible] Souza Filho.

Centenario de Luiz Nicolau Fagundes Varela

Eis-nos curvados, reverentes, para cultuar a memoria de Luiz Nicolau Fagundes Varela. No dia de hoje, precisamente, volvidos cem anos, ele nascia na Vila de Rio Claro, na provincia do Rio de Janeiro. Era filho do dr. Emiliano Fagundes Varela, advogado

Fagundes Varela

e de d. Emilia de Andrade Fagundes Varela.

Sua vida foi relativamente curta. Passou, por assim dizer, como um meteoro, pela terra. Mas como o proprio meteoro, deixou empós si uma poeira de ouro, que havia de transformar-se mais tarde na corôa de louros da sua imortalidade. Coisas do destino! Fagundes Varela jamais pensou na imortalidade...

Nunca! Ele não gostava do substantivo. Dava, a quem o vestia, certa aparencia de petulancia e presunção, em flagrante contradição com a sua existencia de bohemio, pois nunca se importava com o dia de amanhã. Dir-se-ia até que o poeta que encheu de lirismo e de sonoridades alguns anos da segunda metade do seculo passado, fez da mocidade e dos derradeiros momentos de sua vida um como que prolongamento de tempos folgados de menino. Aquele moço louro e magro, com nariz adunco e olhos cintilantes, verdadeiramente, só se sentia feliz, feliz a conta inteira, dentro da natureza, em pleno coração das selvas. Não era para menos. Pouco gostava da vida da cidade. A seus encantos, ás suas atrações, aos seus divertimentos, ele preferia, mil vezes, o campo verdejante, o ar puro e oxigenado, as correntes ligeiras, o cheiro gostoso do capim gordura. Por isso não via o momento em que as ferias se aproximavam. Então, tornava-se radiante. Estava como queria. Em plena liberdade, livre como os ventos, andando, mexendo como e onde lhe aprouvesse. Vem daí, certamente, o sentido verdadeiro de sua obra. Os seus olhos se impregnaram da paisagem, fotografaram, por assim dizer, rios, florestas, montanhas azuladas e distantes. Na cera mole de seu espirito ainda em formação essas impressões vindas de fóra foram se gravando, como o som de uma voz na massa de um disco. Os tempos passaram. Mais tarde, no entanto, por um processo de sublimação, isso tudo voltaria do sub-conciente á tona da inteligencia, para transbordar, afinal, numa folha de papel almaço, em canticos e canticos panteistas.

E' um dos aspectos de sua poesia. Luiz Nicolau Fagundes Varela teve a vida inçada de tristezas e de dores. Quando nasceu, já a sombra negra e contaminante do lord Byron se estendia pelas literaturas de então, envolvendo num grande abraço moços ardentes, apaixonados, avidos de luz e de gloria. Morrer cedo, ainda na flor da idade, era da moda. A legião dos byronianos crescia a cada passo. Dia a dia novos adeptos se alistavam para o batalhão da morte. No mundo inteiro. Em literatura, no seculo passado, nos dessendentavamos sempre em Portugal. Portugal e França. Poucos os que liam no inglês. Byron, quasi sempre, nos chegava por vias indiretas. Particularmente pela França. Foi Portugal que nos mandou para cá um representante lidimo desse genero de composição poetica: Tiburcio Craveiro. Dentro de pouco tempo, pelas suas excentricidades, conseguiu ao seu redor bom numero de proselitos.

O autor do "Evangelho nas selvas" tambem foi um byroniano. Não póde fugir ás contingencias da epoca. Francamente impressionavel, deixou levar-se por toda a sorte de extravagancias, iniciadas, aliás, em São Paulo, quando ainda fazia seus preparatorios para ingressar na Faculdade de Direito. Não bastasse sua imaginação exaltada. Não vitima delicada — aquele moço louro e vibratil — dessa poesia morbida do grande escritor inglês. Foi, então, o começo do fim. Deu-se ao vicio de beber. As orgias se multiplicavam. Frequentava as tabernas e os prostibulos, mas não deixou de poetar. Cantava o Amor.

Não te esqueças de mim, quando erradia
Perde-se a lua no sidéreo manto;
Quando a brisa estival roçar-te a fronte,
Não te esqueças de mim que te amo tanto.

Não te esqueças de mim quando escutares
Gemer a rola na floresta escura,
E a saudosa viola do tropeiro
Desfazer em gemido de tristura.

Quando a flôr do sertão, aberta a medo,
Beijar os ermos de suave encanto,
Lembre-te os dias que passei contigo,
Não te esqueças de mim, que te amo tanto.

Não te esqueças de mim, quando á tardinha
Se cobrirem de nevoas as serranias,
E na torre alvejante o sacro bronze
Docemente soar nas freguezias!

Quando de noite, nos serões de inverno,
A voz soltares, modulando um canto,
Lembre-te os versos que inspiraste ao bardo,
Não te esqueças de mim, que te amo tanto.

Não te esqueças de mim, quando os meus olhos
Do sudario no gelo se apagarem,
Quando as roxas perpetuas do finado
Junto á cruz de meu leito se embalarem.

Quando os anos de dôr passado houverem,
E o frio do tempo consumir-te o pranto,
Guarda ainda uma idéia no teu poeta,
Não te esqueças de mim, que te amo tanto.

Quem teria sido a amante do poeta? Não sabemos. E' dificil descobrir-se as inspiradoras de Varela. Suas poesias não trazem dedicatoria. Muito raramente isto acontece. E' certo, entretanto, que depois de mil e uma peripecias, Fagundes Varela se casou, com d. Alice Guilhermina Luande, filha de um diretor de circo, que andou por São Paulo, ali pelas alturas de 1862. Mas não nascera para esposo. O casamento foi-lhe um verdadeiro fracasso. Como não deveria ter sofrido sua mulher, fiel e companheira, seguindo-lhe os passos sem palavras, ora morando aqui, ora ali, de uma "Republica" a outra, em apertos incriveis de dinheiro. O dr. Emiliano Fagundes Varela, desde o casamento do filho, muito a seu contra-gosto, suspendera-lhe a mesada. Ademais, o poeta pouco parava em casa. Quando chegava, de suas peregrinações pelos campos e tabernas, vinha cambaleando, bebado, encharcado de alcool. Desse consorcio, nasceu-lhe o primogenito, morto tres meses após o nascimento. Teve o nome do avô. Quem não conhece aqueles versos do "Cantico do Calvario", que muitos concordam terem sido escritos ainda sob a pressão da dôr que enchia o coração do pai desventurado?

Eras na vida a pomba predileta,
Que sobre um mar de angustia condu-
[zias
O ramo da esperança...

* * *

Fagundes Varela esteve tres anos na Faculdade de Direito de São Paulo. Em principios de 1862, matriculava-se no 1.o ano. Mas raramente ali aparecia. Poucas, acrescente-se — di-lo Edgard Cavalheiro, em bonito estudo sobre o poeta — pois sua posição em face dos estudos foi sempre a do mais absoluto desinteresse. Não se interessava nada pelas aulas. As noitadas o consumiam. São Paulo, por essa ocasião, possuia 16 jornais, sendo 13 academicos. Ele, no entretanto, pouco neles colaborava. O "Correio Paulistano", então, registou alguma coisa de sua lavra. Mas se fizera popular nos meios estudantinos daquela Paulicéa de 50.000 habitantes. Era um boemio. Daqui, vai para o Rio de Janeiro, do Rio de Janeiro para o Recife, afim de continuar nos estudos. Nesse interim, morre-lhe a esposa. Abandona então os estudos. Volta para o Rio. Começa de novo sua vida de judeu, a vagamundear pelos campos, ah! os campos, os vales, os rios e as montanhas! Volta para a terra, a boa terra que tanto amava. Por instancias de sua mãi, casa-se de novo, agora com sua prima, d. Maria Belisaria de Brito Lambert. Tem tres filhos, duas mulheres e um varão. Este morre. Fagundes abandona tudo novamente, e em pouco tempo está liquidado, consumido pelo alcool que nunca mais deixara depois da primeira experiencia em S. Paulo.

* * *

Sobre suas idéias politicas pouco se sabe. Mas presume-se que tenha sido republicano. São dignos de nota, sem duvida, os versos que dedica ao Imperador pela passagem de seu aniversario. O "Jornal do Comercio" nesse tempo, expressava a opinião dominante. A "Ode ao Imperador", em tipo 10, lugar de destaque, é publicada pelo austero e circunspecto jornal. Estava como seus diretores queriam!

Oh! excelso monarca eu vos saudo!
Bem como vos sauda o mundo inteiro,
O mundo que conhece as vossas glorias.
Brasileiros erguei-vos e de um brado
O monarca saudai, saudai com hinos
Do dia de dezembro o dois faustoso,
O dia que nos trouxe mil venturas!
Rebomba ao nascer d'alva a artilharia
E parece dizer em tom festivo,

Imperio do Brasil, cantai, cantai,
Festival, harmonia, reine em todos;
As glorias do monarca, as sãs virtudes
Zelemos decantando-as sem cessar.
A excelsa imperatriz, a mãe dos pobres
Não olvidemos tambem de festejar
Neste dia imortal que é para ela
O dia venturoso em que nascera,
Sempre grande e imortal Pedro II.

Ninguem suspeitou. Nem mesmo havia motivo para tanto. A bomba, porém, só estourou no dia seguinte. Foi quando "A Republica", publicou os mesmos versos, destacando as letras iniciais de cada verso. O acrostico era evidente:

"O bobo do rei faz anos"

A dezenove de fevereiro de 1875, na Freguezia de São João Batista de Niteroi, faleceu Luiz Nicolau Fagundes Varela. O seu nome e os seus versos vivem no coração dos brasileiros.

POSSE DOS NOVOS PREFEITOS DE SANTO ANASTACIO E TUPÃ

Revestiu-se de solenidade o compromisso legal de posse dos novos Prefeitos de Santo Anastacio e Tupã, que se realizou ás 11 horas de ontem, na sala de despachos do Departamento das Municipalidades. Estiveram presentes á cerimonia representantes das autoridades estaduais e municipais e bem assim personalidades de destaque e amigos dos povos empossados, que vieram dessas duas localidades especialmente para esse fim.

O primeiro Prefeito a assinar o compromisso foi o sr. Flaminio Barbosa Ferraz, de Santo Anastacio, seguindo-se-lhe o sr. Gil Junqueira Meireles, de Tupã.

O sr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades, em breves porém incisivas palavras, saudou os novos titulares, dizendo-lhes da satisfação com que recebera a nomeação dos mesmos para esses elevados cargos. Congratulou-se finalmente com as populações de Santo Anastacio e Tupã pela feliz escolha de seus dirigentes, os quais são homens experimentados e afeitos ás coisas publicas.

O sr. Flaminio Barbosa Ferraz, prefeito de Santo Anastacio, agradeceu as palavras amaveis do diretor do Departamento das Municipalidades, afirmando que tudo fará para levar a bom termo a tarefa de que foi incumpido pelo sr. Fernando Costa, interventor federal.

Em nome do sr. Gil Junqueira Meireles falaram os srs. Julio Souza Meireles, Ernani Pirajá, Souza Leão e Antonio Mendonça, os quais enalteceram os meritos do novo governador de Tupã, elemento que goza de prestigio nó seio da população, por seus dotes morais e intelectuais, e que muito tem trabalhado em pról do progresso de sua terra.

O sr. Gil Junqueira Meireles, agradecendo as manifestações de apreço dos representantes do municipio presentes a sua posse, hipotecou a solidariedade da população de Tupã ao governo do sr. Fernando Costa, estadista que conhece as necessidades e defende ardorosamente os interesses do hinterland paulista.

A POSSE DO PREFEITO DE LENÇOIS

Amanhã, segunda-feira, ás 10,30 horas assinará o compromisso de posse, no Departamento das Municipalidades o sr. Antonio Leão Tocci, novo prefeito de Lençóis.

AS TROPAS EXPEDICIONARIAS ITALIANAS VITORIOSAS NA FRENTE RUSSA

OS PENINSULARES FAZEM OS PRIMEIROS PRISIONEIROS — OS SOLDADOS ITALIANOS JA' AVANÇARAM NO TERRITORIO SOVIETICO CERCA DE 700 QUILOMETROS — ELOGIOS DA IMPRENSA ALEMÃ — OUTRAS NOTAS

(Comunicado do enviado especial da Agencia Stefani)

"FRONT" DA UKRANIA, 16 (S.) — O enviado especial da Agencia Stefani escreve: podemos vêr a 1.a coluna de prisioneiros sovieticos feitos pelas tropas do corpo expedicionario. Trata-se como sempre, de homens de todas as raças que formam a União Sovietica. Esses soldados estão profundamente aturdidos por terem sido feitos prisioneiros por adversarios desconhecidos. Explica-se-lhe que se tata de soldados italianos e o seu aturdimento transforma-se em curiosidade. Esses soldados foram aprisionados por uma nossa coluna motorizada que avançou ao longo do curso inferior do Bug, destruindo carros de assalto inimigos e se apoderando de numerosos canhões e material belico. Um oficial sovietico que fazia parte dos batalhões derrotados pelos italianos, declarou que as tropas italianas manobraram com energia e rapidez, e atribuiu a derrota de suas tropas á precisão de artilharia italiana.

AS TROPAS ITALIANAS JA' AVANÇARAM MAIS DE 700 QUILOMETROS

ROMA, 16 (S.) — O correspondente do "Giornale d'Italia" na frente oriental assinala que a entrada em ação dos corpos expedicionarios italianos e seu avanço fulminante contribuiram, em primeiro lugar para deter o inimigo e cortar sua retirada para o éste. Segundo, para formar uma grande "bolsa" onde estão cercadas sem nehuma esperança de escapar, as divisões qeu formam a 18.a e a 9.a armadas sovieticas. No momento em que envio esta noticia, acrescenta o enviado especial, trava-se uma grande batalha de aniquilamento. As tropas sovieticas lutam com encarniçamento mas estão sendo vencidas lenta mas seguramente. As tropas italianas que participam desta batalha conservam seu primitivo impulso apesar da marcha de 700 quilometros que fizeram.

RESSALTADO PELOS ALEMÃES O AUXILIO ITALIANO

ROMA, 16 (S.) — Os jornais desta capital, bem como os de outras cidades da Italia, tratam hoje dos comentarios da imprensa germanica relativamente ao auxilio prestado pelo corpo expedicionario italiano na luta que se desenrolou no setor da Ukrania, na frente oriental. Esse reconhecimento germanico era esperado, mas nem por isso o fato deixou de causar sensação, pois dessa forma o mundo ficará sabendo melhor qual o sentimento que anima as potencias do "eixo" nesta guerra contra as plutocracias.

DR. ARTUR BERNARDES

Afim de tomar parte no almoço de confraternização com que a Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito comemorará hoje a passagem de mais um aniversario da instalação dos cursos juridicos no Brasil, transcorrido a 11 do corrente, chegou ontem a esta capital, viajando pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. dr. Artur da Silva Bernardes, ilustre ex-Presidente da Republica.

Nesta capital, que ha muito tempo não visitava e onde fez o seu curso academico, formando-se em 1900, conta o dr. Artur Bernardes, grande numero de amigos e admiradores, muitos dos quais seus contemporaneos de vida estudantina.

Assim, explica-se perfeitamente que ao seu desembarque, na gare do Norte, acorresse numero consideravel de personalidades de relevo na administração e na sociedade paulistanas, desejosos de apresentar ao eminente visitante os seus votos de boas vindas e os seus cumprimentos mais efusivos.

Ao dr. Artur Bernardes, logo a seguir, foi oferecido um almoço no Automovel Clube, ao qual estiveram presentes, entre outros, o sr. dr. Heitor Penteado, diretor do Banco do Estado e presidente da "S. A. Correio Paulistano".

São desta simpatica reunião e do desembarque do dr. Artur Bernardes em São Paulo os dois flagrantes que o nosso "cliché" reproduz.

10.o ANIVERSARIO DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE PORTO ALEGRE

O CENTRO GAUCHO DE S. PAULO VAI COMEMORAR A DATA COM UMA SESSÃO SOLENE — PALESTRA DO DR. ABELARDO VERGUEIRO CESAR, SECRETARIO DA JUSTIÇA, QUE FOI O ORGANIZADOR E FUNDADOR DAQUELA INSTITUIÇÃO

Na proxima terça-feira, a Bolsa de Fundos Publicos de Porto Alegre comemora o seu primeiro decenio de fundação. Foi ela organizada e fundada no dia 19 de agosto de 1931 pelo dr. Abelardo Vergueiro Cesar, atual Secretario da Justiça de São Paulo.

Em Porto Alegre haverá varios festejos, para os quais o dr. Vergueiro Cesar foi convidado. Não podendo, porém, no momento, sair de São Paulo, enviou para aquela capital o discurso que pronunciaria na sessão comemorativa do Rio Grande do Sul, e que será lido na Bolsa de Porto Alegre, naquele dia.

O Centro Gaucho, de São Paulo, resolveu, por isso, fazer a comemoração nesta capital, com a presença do dr. Abelardo Vergueiro Cesar, que fará uma palestra sobre a Bolsa que criou e a economia do Rio Grande do Sul, em geral, na terça-feira, ás 21 horas, no Predio Martinelli, 6.o andar.

A sessão é publica, devendo ser assistida por todos riograndenses aqui residentes e pelos amigos do dr. Abelardo Vergueiro Cesar.

Exonerações e nomeações de Prefeitos do interior

Por decreto de 14 do corrente foi exonerado o sr. Joaquim Anselmo Martins do cargo de Prefeito Municipal de Lençóis, sendo nomeado para exercer o mesmo cargo o sr. Antonio Leão Tocci.

— Por decreto da mesma data foi exonerado, a pedido, o sr. Pedro Losi do cargo de Prefeito municipal de Botucatu', sendo nomeado para exercer o mesmo cargo o sr. João Maria de Araujo Junior.

— Por decretos de ontem foi exonerado, a pedido, o sr. Carlos de Camargo Sales do cargo de Prefeito Municipal de São Carlos, que vinha exercendo em comissão, e nomeado para exercer esse cargo o sr. Sabino de Abreu Camargo.

POSSE DO NOVO PREFEITO DE LENÇÓES

Amanhã, ás 10,30 horas, perante o dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades, tomará posse do cargo de Prefeito Municipal de Lençóes o sr. Artur Leão Tocci, que acaba de ser nomeado, pelo sr. Interventor Federal, para aquelas funções.

Estatistica Comercial e Industrial

O Departamento da Receita da Secretaria da Fazenda e a Diretoria de Estatistica da Secretaria da Agricu'tura, Industria e Comercio avisam a todos os contribuintes do imposto de industrias e profissões da capital, que deverão procurar, no ato do pagamento da terceira prestação do referido imposto, a formula para a declaração anual de contribuinte e o questionario da estatistica comercial e industrial.

O prazo para o preenchimento será de 30 dias, a contar da data do recebimento, devendo os impressos serem devolvidos á 2.a Recebedoria da capital, praça da Republica, 48. Quaisquer informações serão dadas no endereço acima e na Diretoria de Estatistica, Industria e Comercio, largo do Tesouro 40, 8.o andar.

Planejada uma conferencia anglo-russo-americana em Moscou

(Conclusão da 1.ª página).

pital que os Estados Unidos e a Grã Bretanha traçaram um plano estrategico, mediante o qual a Inglaterra empreenderá uma grande ofensiva contra a Alemanha.

APROVADO NA AUSTRALIA O AUXILIO A' RUSSIA

NOVA YORK, 16 (R.) — Em suas emissões captadas nesta cidade a estação de ondas curtas de Sidney anunciou que a mensagem enviada ao chefe do governo sovietico, sr. Stalin, pelo presidente dos Estados Unidos, sr. Franklin Roosevelt e pelo primeiro ministro da Inglaterra, sr. Winston Churchill, foi plenamente aprovada pelos circulos oficiais australianos.

Aquela emissora acrescentou ainda que "a decisão dos Estados Unidos e da Grã Bretanha de auxiliarem a Russia, está sendo plenamente apoiada pelo povo da Australia".

EVENTUAIS CLAUSULAS MILITARES ANGLO-"YANKEES"

STOCHKOLMO, 16 (T. O.) — O interesse politico de Londres começa a se concentrar nas eventuais clausulas militares concretamente fixadas na declaração comum anglo-"yankee".

O correspondente do jornal sueco "Goeteborgs" prevê que a cooperação anglo-"yankee" contém os seguintes pontos:

1.o — colaboração no Extremo Oriente; 2.o — providencias militares e navias coletivas "para proteger a costa norte-africana"; 3.o — medidas de socorro norte-americano no caso de ofensiva inglesa ao continente europeu; 4.o — distribuição das forças armadas britanicas e norte-americanas entre sa bases mais importantes do mundo inteiro, no caso dos Estados Unidos entrarem na guerra ou mesmo permanecendo não-beligerantes; 5.o — novas providencias "yanvees" para ajudar a Inglaterra na intensificação do bloqueio; 6.o — defesa comum da Islandia e proteção da rota do Atlantico Norte; 7.o remessa de alguns outros milhares de técnicos á Inglaterra afim de acelerar os preparativos para uma contra ofensiva.

O correspondente termina dizendo que em Londres se interpreta a declaração comum como prova de que os Estados Unidos devem apressar sua entrada na guerra em vista de acontecimentos imprevistos.

Chegou ontem a esta capital o coronel Duarte do Carmo

Chegou ontem a esta capital, procedente do Rio de Janeiro e viajando pelo "Cruzeiro do Sul", o coronel Lourival Duarte do Carmo, diretor geral do Recrutamento do Exercito, cuja visita a São Paulo se prende não só a importantes assuntos relacionados com suas funções, mas tambem a varias cerimonias militares que ora se realizam.

Assim, s. s. assistirá ás solenidades do juramento á Bandeira dos Tiros de Guerra ns. 3 e 41, acedendo ao convite que lhe fez, nesse sentido, o capitão Lima Carvalho, inspetor geral das linhas de tiros paulistanas.

Visita S. Paulo o diretor do serviço de Estatistica da Previdencia e Trabalho

Viajou para S. Paulo, aqui chegando ontem, ás 9,20 horas, o sr. Osvaldo Costa Miranda, diretor do Serviço de Estatistica da Previdencia e Trabalho, importante departamento subordinado ao Ministerio do Trabalho.

Aguardavam s. s. na estação do Norte, além de outras pessoas, os srs. Luiz Pereira Campos Vergueiro, diretor do Departamento Estadual do Trabalho; o sr. inspetor regional do Trabalho; Guilherme Vidal Leite Ribeiro, secretario geral da Federação das Industrias de S. Paulo; Rui Soaré, membro do Instituto Brasileiro de Direito Social, jornalistas e pessoas de destaque da sociedade paulistana.

Conselho Regional do Trabalho

O Conselho Regional do Trabalho, em suas reuniões da proxima semana, deverá julgar os seguintes processos, na ordem de sua distribuição:

Amanhã — segunda-feira: CRT — 47|41 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro e José Augutso (inquerito administrativo); CRT — 57|41 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina e Vicente F. Galucci (inq. adm.); CRT — 108|41 — José Vicente e Auto-Estradas S. A. (recurso); e CRT — 111|41 — José Bianchetto e Estalite Ltda. (rec.).

Dia 20 — quarta-feira — CRT — 30|41 — Cia. Docas de Santos e Manuel Deolande (inq. adm.); CRT — 60|41 — E. F. Sorocabana e Osvaldo Tanaler (inq. adm.): CRT — 81|41 — Cia. Dócas de Santos e Antonio Vieira Novais (inq. adm.); e CRT — 118|41 — Fritz Hanneberg e Cia. Litografica Ipiranga (recurso).

Dia 22 — sexta-feira: CRT — 56|41 — E. F. Sorocabana e Arlindo Amaro Santos (inq. adm.); CRT — 78|41 — E. F. Sorocabana e Agenor de Oliveira (inq. adm.); CRT — 79|41 — V. Tambellini e Filhos e Carlos Infentozzi (inq. adm.); e CRT — 122|41 — José Harvelha e Antonio Tabarelli (recurso).

As sessões do Conselho Regional do Trabalho iniciam-se ás 13 horas, realizando-se á rua Conselheiro Crispiniano n. 29, 2.o andar.

Incendio de uma prisão russa

BUDAPEST, 16 (H. T.) — Anuncia-se que uma prisão russa foi incendiada numa localidade proxima da fronteira, morrendo queimados quasi todos os detidos. E' o que informa um dos sobreviventes que foi aprisionado pelos hungaros em declarações que fez ás autoridades militares. Os funcionarios da P.P.U., antes de fugir, encerraram todos os presos nas celulas, derramaram petroleo nas portas e nos corredores e depois lhe atearam fogo.

Alguns presos conseguiram escapar através das chamas, mas foram abatidos a tiros de metralhadoras colocadas em frente á entrada da prisão.

Juramento á Bandeira dos Reservistas do Tiro de Guerra N. 3

Realiza-se hoje, ás 10 horas, junto ao Monumento do Ipiranga, a cerimonia do juramento á Bandeira dos 1.900 reesrvistas, instruidos este ano pelo Tiro de Guerra n. 3.

Trata-se de uma solenidade civica pela qual é integrada na reserva do Exercito nacional a maior turma de reservistas de segunda categoria já formada por um centro de instrução militar.

Será madrinha dos atiradores a exma. sra. d. Anita Silveira Costa, dignissima esposa do sr. Interventor Federal dr. Fernando Costa, e paraninfo o dr. Gofredo da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado.

Usará da palavra, em discurso oficial em nome dos neo-reservistas, o atirador Schael Steinberg, que saudará a Bandeira nacional, as autoridades presentes e os padrinhos da cerimonia.

Homenagem da A.P.I. a jornalistas cariocas

A Associação Paulista de Imprensa ofereceu, ontem, ás 13 horas, no Restaurante da Casa Anglo-Brasileira, um almoço de cordialidade aos jornalistas cariocas atualmente nesta capital.

A esse ato de camaradagem jornalistica compareceram, além dos homenageados, que são os jornalistas André Carrazoni, Elmano Cardim, Bicas de Almeida, Maciel Filho, Waldir Niemeyer, Jorge Simões e Francisco Figueira de Melo, diretores da A. P. I. e figuras de relevo de imprensa paulistana.

A' sobremesa, o dr. Eduardo Pellegrini saudou em rapidas palavras a delegação de jornalistas cariocas, tendo o dr. Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comercio", agradecido.

A seguir, o dr. Roberto Simonsen congratulou-se com a imprensa de S. Paulo, pela presença dos jornalistas cariocas em São Paulo, tendo afirmado que um dos principais fatores do grande desenvolvimento industrial da nossa terra era a boa vontade da sua imprensa, que tem caminhado, fraternalmente, ao lado dos que procuram tornar S. Paulo um campo propicio á prosperidade e riqueza do Brasil.

O nosso "cliché" focaliza um grupo de personalidades presentes á cordial recepção.

A declaração conjunta anglo-americana

Não só pelo imprevisto e originalidade como, principalmente, pela importancia excepcional dos assuntos ventilados, repercutiu, com extraordinaria sensação, a recente conferencia entre os dois chefes das duas maiores democracias do mundo: Churchill e Roosevelt.

O encontro, dada as circunstancias do momento historico universal, cercou-se de medidas e precauções inéditas. Não se efetivou nesta ou naquela capital, neste ou naquele palacio, mas a bordo de uma náu, em pleno mar. Poucos foram os presentes. Nenhum fotografo, nenhum reporter. Toda e qualquer curiosidade poderia prejudicar a marcha de conversações oficiais, em que se procuraria traçar, com segurança, novos rumos à orientação de nações poderosas, com influencia e voz ativa na ação e na evolução da politica internacional.

E' já conhecido o texto da mensagem, dirigida aos povos interessados, pelos dois estadistas. Veiu ela, mais uma vez, reiterar principios e doutrinas ideologicas, fundamentados no espirito democratico. Além disso, definiu, com clareza, o pensamento e a deliberação em que se firmam, ingleses e norte-americanos, do ponto de vista do interesse privado das nações: respeitar a liberdade de cada uma, tendo, como conceito de liberdade, o mesmo do Direito Publico, que a limita, no individuo, povo ou nação, no ponto em que começa a de outrem.

O item 3.o das declarações dos srs. Churchill e Roosevelt, encarando a situação das nacionalidades euro-americanas em face da Inglaterra e dos Estados Unidos, esclarece mesmo, especificadamente, que "os dois paises reafirmam o seu respeito pelo desejo inerente a todos os povos para a escolha da forma de governo sob a qual desejam viver; da mesma forma, as duas potencias desejam vêr os direitos soberanos e a liberdade de governo restaurados em todos os paises que deles foram privados pela força".

Os dois grandes Estados, populosos, armados, fortes, com incontestavel preponderancia economica em todos os mercados, não se preocupam senão com a manutenção de um "statu-quo" em que cada povo desfrute os privilegios e prerogativas que lhes sejam devidos. Nenhuma expansão territorial. Nenhuma alteração de estrutura organica insuflada por credos exoticos. Cada torrão deve revestir-se de uma intangibilidade natural, permanecendo uno, indivisivel e sagrado.

Tais diretrizes não surpreendem, sem duvida, os paises americanos, muito menos o Brasil, cuja politica de cordialidade, ampla e incondicional, transpõe as suas divisas. Daí o ser-nos grato verificar que os nossos co-irmãos, senão pela raça e pelos costumes, ao menos, de certo modo, pelo solo que entre nós se prolonga e pelos ideais democraticos, de ordem e de cultura, que nos vinculam — continuam professando os mesmos principios que os caráterizaram sempre. desejando que a America nác desejando que a America não só seja dos americanos, mas que, dentro de cada país americano, prevaleçam a mesma tradição, os mesmos usos e costumes, a mesma politica, o mesmo governo: o governo que escolheu, que naturalmente está de acôrdo com as suas necessidades, a sua indole e a aspiração progressista do seu povo.

E nestas ultimas condições, ninguem poderá nega-lo, se encontra o regime do Estado novo, instituido pela sabia orientação do Presidente Getulio Vargas e que vai levando o Brasil á consecução dos seus mais altos e legitimos ideais.

Não se coma à estrangeira...

RIO, 16 de agosto.

Porto Alegre não comerá mais por tradução. Ou por outra: comerá por tradução sempre que o prato fôr estrangeiro. E' que o sub-Prefeito da cidade acaba de declarar aos jornais que, no ano vindouro, os restaurantes serão proibidos do uso de "estrangeirismos" em seus cardapios. A proibição, porém, não será direta. A Municipalidade taxará fortemente os estabelecimentos de alimentação preparada pelo uso de palavras estranhas à nossa lingua.

A decisão é simpatica, porque revela a continuidade da feliz propaganda brasilista que está em curso por todo o país. Mas, o "maitre d'hotel", (já estaria eu incorrendo na sanção se fosse chefe de restaurante) terá suas dificuldades em obedecer à postura. Não sendo essa classe, em maioria, composta de letrados, não lhe será facil distinguir o que é termo português ou adaptado do estrangeiro. Mesmo aqui no Rio, à ilharga da Academia de Letras, lêm-se em muitas cartas de comidas palavras que deixaram ha muito tempo de ser estrangeiras. Por exemplo "bife". Onde é que o inglês vai achar aí o seu velho e popular "beef"?

Bife é, por conseguinte, um termo que entrou na lingua nacional.

Mas, o que Porto Alegre vai proibir é a palavra "estrangeirada" e não apenas o termo em lingua estranha. E "bife", sem duvida, é estrangeirado — ainda que os açougueiros, os cozinheiros e os "garçons" ("garçons" não: moços) não acreditem possa ser estrangeira uma palavra que não ha outra para designar um certo pedaço de carne para ser preparado de uma certa maneira.

Compreende-se, porém, a boa intenção da Prefeitura de Porto Alegre. O que ela não quer é que se continue a chamar "menú" ao cardapio, nem "tournedos" ao filé tostado. Mas, filé, mesmo sem o "t" final, não é estrangeirismo? E como ha de o hoteleiro escrever na lista a "bouille-à-baisse?" Cozido de peixe? Mas, ha muitas maneiras de fazer um cozido de peixe, ou um peixe cozido, e que não são a "bouille-à-baisse..."

Penso que o meio pratico de se chegar aos desejos — justos desejos — da Prefeitura de Porto Alegre será ordenar a tradução pura e simples, dos pratos e termos de origem estrangeira, e não proibir taxativamente o estrangeirismo. Seria isto, não direi impossivel mas dificilimo — num país cuja cozinha é de formação internacional, com exceção dos quitutes regionais.

Compreendo e aplaudo o interesse patriotico do sr. sub-Prefeito. Mas, se me fosse dado legislar sobre esse assunto, o que eu proibiria seria que — com ou sem nomes estrangeiros — fosse servido ao publico uma panela mal feita. Nisto os riograndenses são sabios: o seu prato principal — e por sinal gostosissimo — é o churrasco, que não se faz em panela. — J. C.

O fenomeno urbanista

GERALDO MENDES BARROS

RIO, 16 (Da sucursal — via Vasp) — Segundo dados preliminares do censo demografico, fornecido à imprensa pelo serviço de publicidade da Comissão Nacional de Recenseamento, as populações dos municipios das capitais estaduais alcançam a cifra de 3.879.452 habitantes, assim distribuida: Maceió, 91.130; Manáus, 107.456; Salvador, 291.000; Fortaleza, 174.855; Vitoria, 46.057; Goiania, 48.473; S. Luiz, 86.575; Cuiabá, 54.250; Belém, 208.706; João Pessôa, 95.386; Curitiba, 142.185; Recife, 348.472; Natal, 55.119; Porto Alegre, 275.739; Niterói, 143.004; Florianopolis, 47.142; Terezina, 63.520; Aracaju', 59.460; Belo Horizonte, 211.650; S. Paulo 1.308.000; Rio Branco 16.264.

O total acima, somado à população do Distrito Federal, 1.781.567 habitantes, perfaz 5.661.019 habitantes; isto é, 13,6% da atual população brasileira. Em 1920, os resultados do recenseamento foram bastante diversos: a população do Distrito Federal e dos municipios das capitais chegava apenas a 2.473.689 habitantes; ou sejam, 8,6% dos trinta milhões e meio, que povoavam o Brasil. Consequentemente, houve uma elevação bem significativa de 5%.

Considerando que a maioria da população dos municipios das capitais e do Distrito Federal está nas zonas urbanas e suburbanas e que, em alguns Estados, varias cidades industriais apresentam crescimento muito rapido; lembrando ainda que, nos grandes centros urbanos, o indice de natalidade apresenta-se inferior ao das zonas rurais, concluimos que assiste razão aos que chamavam a atenção, desde muitos anos, para o exodo das populações rurais, atraídas pelas vantagens dos centros manufatureiros. Os numeros apontam a intensidade do fenomeno urbanista, no Brasil.

Pela criação de grandes nucleos coloniais no "hinterland", pelo saneamento de largos tratos do nosso territorio, pelas facilidades de acesso à pequena propriedade, pela elevação do nivel de vida do povo, pela assistencia tecnica e financeira aos agricultores e criadores pelo desenvolvimento das vias de comunicação e transportes, pela educação rural, os poderes publicos têm procurado corrigir o mal do urbanismo exagerado. No momento, cuida o Governo Federal da organização do trabalho agricola, visando, pela extensão das garantias sociais a todos os brasileiros evitar o desiquilibrio economico provocado pelo exodo das populações dos campos. As administrações estaduais secundam o esforço do governo da União.

Si a estatistica nos afirma que o fenomeno urbanistico não constitue um simples refrão dos espiritos pessimistas mas existe realmente causando danos ao harmonioso desenvolvimento da economia nacional faz-se mistér intensificar e ampliar ainda mais a nossa politica ruralista. A industrialização do Brasil pode e deve ser feita sem prejudicar o desenvolvimento da lavoura e da pecuaria.

Assegurar condições de vida sã ao nosso sertanejo dar-lhe possibilidades de progresso torná-lo pequeno proprietario significa prendê-lo à terra. Este o unico meio de livra-lo das seduções das luzes das cidades. E' o que vem fazendo o poder publico brasileiro. E' o que precisa continuar a fazer ainda com mais energia.

Notas e Comentarios

ACIDENTES

Nova York é o Estado da União Americana onde ocorrem mais acidentes de automoveis. Só em 1940, morreram, ali, atropeladas, 2.452 pessoas. Este numero é um por cento superior ao verificado em 1939. Tambem este ano acusou mais acidentes do que o ano anterior, isto é, 1938. De modo que o que se vê é um aumento continuo nas cifras referentes a mortes por atropelamento. Isto, bem entendido, no Estado de Nova York.

Diante do que estamos vendo, o sr. Herbert Lehman, governador daquele Estado norte americano, propoz seja colocado, daqui para o futuro, nas placas numeradas dos automoveis, em carateres bem visiveis, um mandamento biblico, possivelmente capaz, na sua opinião, de fazer diminuir o numero de acidentes: "Não matarás". A proposta foi aprovada. Quer dizer que agora o distico sugerido acompanhará fatalmente todos os automoveis de Nova York.

Algumas casas comerciais, consultadas, propuzeram disticos diferentes: "Poupai o pedestre", "Andai prudentemente", etc. Mas, afinal, a formula lembrada pelo sr. Herbert Lehman — "Não matarás" — foi a que prevaleceu.

Quanto a nós, francamente, não acreditamos muito na eficacia de providencias que tais. A imprensa de todo o mundo não se cansa de advertir pedestres e motoristas, e nem por isso decresce o numero de acidentes no mundo. O caminho, pois, ao nosso ver, é um só: aplicar sanções aos culpados, com um maximo de justiça rigorosa.

Ha um detalhe, porém. O inquerito a que se procede após um acidente nem sempre consegue apurar bem as responsabilidades. Se o motorista, por um lado, é imprudente, o pedestre, muitas vezes, é distraido. E sabemos de meninos que gostam de atravessar a rua por exibição, para fazer fosquinhas aos motoristas, em ocasiões das mais inconvenientes. Ha tambem o cronico e abusivo futebol nas ruas — causa provavel de muitos acidentes.

A medida a ser adotada em Nova York, entretanto, encerra um ensinamento, neste particular. Ali, antes de mais nada, parte-se sempre do pressuposto de que a culpa cabe ao motorista, no caso de acidente. E' um méro pressuposto, a ser ou não confirmado no inquerito, mas, de qualquer forma, é o pressuposto inicial. Tanto assim que os letreiros a que nos referimos são advertencias feitas exclusivamente aos motoristas.

Este fato merece registo aqui em São Paulo, onde muito se abusa da velocidade. Devemos leva-lo em conta, porque as autoridades de Nova York, como já vimos, têm experiencia em materia de acidentes, 2.452 mortes, ali, só em 1940.

—(o)—

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Agricultura em visita ao titular da pasta, os srs.: Pascoal Policano, Francisco Policano, cel. Francisco Vieira, Otavio Teixeira Mendes Sobrinho, dr. Maximiliano Ximenes, Fernando Cardoso e Guilherme Sandeville.

—(o)—

O sr. Secretario da Viação, dr. Luiz de Anhaia Melo, fez-se representar por seu auxiliar de gabinete, Alberto J. de Carvalho, na missa de setimo dia do dr. João Veloso Filho.

—(o)—

Estiveram, ontem, no gabinete do diretor geral do Departamento das Municipalidades os srs.: dr. Nebridio Negreiros, sr. Raimundo Nonato Leite, Prefeito de Piedade; sr. Cantidio de Camargo, Prefeito de Tietê; sr. Carlos de Camargo Sales, sr. Paulo de Camargo Sales, sr. Marcos Cobra, Prefeito de Cafelandia e sr. Diaulas Parreiras, Prefeito de Tambau'.

—(o)—

Foi nomeado o dr. Derossi José de Oliveira para o cargo de suplente do juiz de paz da 2.a zona do distrito da séde da comarca de Santos.

—(o)—

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se, ontem, representar por seu oficial de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, no jantar realizado no Hotel Terminus, em homenagem ao prof. Aquiles Bloch da Silva.

—(o)—

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça e Negocios do Interior os srs. dr. Tito Prates da Fonseca, dr. Paulo Pires Neto, dr. Alberto Americano, dr. Francisco Malta Cardoso, João Alfredo Laviere, Milton Campos e Tertuliano de Oliveira.

—(o)—

Os srs. presidente do Departamento Administrativo e Secretario da Justiça compareceram, ontem, pessoalmente, à inauguração da II Feira Nacional das Industrias. À mesma solenidade o sr. Prefeito da capital fez-se representar por seu oficial de gabinete, sr. Tito Franco da Rocha.

O CODIGO CIVIL

Tivemos, a principio, o Codigo de Processo Civil e Comercial, que veio cheio de novidades, entre elas o debate oral. A seguir, tivemos o Codigo Penal. Vamos ter, dentro em pouco, o Codigo das Obrigações. E já se anuncia tambem a reforma do Codigo Civil.

Com relação ao Codigo Civil, as opiniões divergem.

O dr. Astolfo Rezende, em conferencia recentissima no Instituto dos Advogados Brasileiros sobre o ante-projeto do Codigo de Obrigações, aproveitou a oportunidade para declarar-se contrario à reforma do Codigo Bevilacqua. Na sua opinião o momento não é oportuno para empreendimento de tal vulto.

A proposito, pergunta:

"E' o momento atual o mais proprio para fazer-se a revisão de um codigo que conta apenas 25 anos de existencia? A mim me parece que não, não só por força da nossa propria situação interna como, mais ainda, e principalmente, pela influencia que a grande carnificina, que espalha no universo os seus efeitos destruidores, vai ter, necessariamente, sobre as instituições juridicas e o comercio universal".

Além de muito moço ainda, — acrescenta o professor Astolfo Rezende — o nosso Codigo Civil é uma obra perfeita. Vinte e cinco anos, tanto para as instituições como para os codigos e para os homens, são, ainda, uma idade experimental. Ao fim de vinte e cinco anos não se pode, em sã conciencia, ajuizar das falhas ou das virtudes de um monumento juridico.

—(o)—

Estiveram ontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda os srs. Roberto Simonsen e N. Lara de Araujo.

O CULTO DE EUCLIDES DA CUNHA

Costumamos destacar, todos os anos, o culto que a cidade de São José do Rio Pardo vota a Euclides da Cunha, que ali viveu desde meiados de 1898 até 1901, como engenheiro encarregado da construção da formosa ponte sobre o rio de igual nome.

Meio mundo, em São Paulo, já conhece a "barraquinha" onde foram escritos "Os Sertões". A municipalidade daquela cidade teve a feliz idéia de protegê-la por meio de outra cabana superposta, mas esta inteiramente construida de cimento e forrada de vidro, de maneira que, em passando por ali, a gente vê lá dentro a cazinhola pobre e tosca de Euclides da Cunha. No dia 15 de agosto, à noite, a barraquinha é iluminada para lembrar a data do falecimento do grande escritor.

Euclides da Cunha, por sua vez, nunca se esqueceu da cidade paulista que o acolheu com tanta sinceridade e onde êle passou alguns anos felizes e tranquilos. Em abril de 1906, já imortalizado pela publicação dos "Sertões" e pela sua eleição para a Academia Brasileira de Letras, escreve a Francisco Escobar prometendo uma visita a São José, de onde está ausente ha seis ou sete anos. E diz textualmente:

"... a minha maior aspiração seria deixar de uma vez este meio deploravel, com as avenidas, os seus automoveis, os seus "smarts" e as suas fantasmagorias de civilização pesteada. Como é dificil estudar-se e pensar-se aqui!... Que saudades do meu escritorio de folhas de zinco e sarrafos, da margem do rio Pardo! Creio que se persistir nesta agitação esteril não produzirei mais nada de duradouro".

Em outra carta a Francisco Escobar a referencia ao "ermo de São José do Rio Pardo" mostra que o grande escritor conservou durante os poucos anos que lhe restaram após a sua partida de lá a saudade mais profunda da cidade, dos amigos e do seu "escritorio de zinco e folhas de sarrafo". A gloria não lhe apagou no coração a lembrança do "ermo" onde ela se cimentou na meditação, no trabalho e no estudo.

—(o)—

Foi posto à disposição da Secretaria da Agricultura, por decreto de ontem, e tempo indeterminado, sem prejuizo dos vencimentos e vantagens do seu cargo, o bacharel José Alves Mota, promotor publico da comarca de Santos.

Segue hoje para Juiz de Fóra o Ministro Salgado Filho

RIO, 16 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Salgado Filho, Ministro da Aeronautica, seguirá, amanhã, para Juiz de Fora, onde presidirá a cerimonia do batismo do avião "Tenente Renato esar", dotado à campanha nacional de aviação civil e destinado ao aero clube daquela cidade mineira.

O Ministro da Aeronautica seguirá em avião "Lookheed", sob o comando do capitão Nero Moura, e levará em sua companhia o desembargador Edgard Costa, padrinho do aparelho, o juiz Nelson Hungria e o seu ajudante de ordens, 1.o tenente-aviador Osvaldo Pamplona.

A renda produzida pelos proprios da Central

FORAM ARRECADADOS MAIS DE SESSENTA E QUATRO CONTOS NO MÊS DE JULHO ULTIMO

RIO, 16 (Da sucursal, via Vasp) — Os proprios da Central do Brasil ocupados por funcionarios, em carater de residencia obrigatoria ou voluntaria, por determinação do diretor da Estrada, major Napoleão de Alencastro Guimarães, passaram a ser alugados, produzindo renda.

No mês de maio, tais alugueis produziram a importancia de 8:606$300; no mês de junho passaram a produzir 50:640$500 e, no mês de julho ultimo já estão produzindo uma renda igual a 64:856$100.

Com a revisão dos respectivos valores (venal e de aluguel), feita por uma comissão designada para esse fim, a renda em apreço crescerá ainda mais.

Concurso de redator do D. I. P.

RIO, 16 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Realizaram-se, hoje, as ultimas provas do concurso de redator do DIP, promovido pelo DASP.

onvidado especialmente pela banca examinadora, composta dos jornalistas Paulo Filho, Azevedo Amaral, Oto Prazeres e Jorge dos Santos, o sr. Lourival Fontes esteve no local onde se desenvolvia a prova, tomando assento à mesa examinadora, inteirando-se do andamento da prova, que consistiu no resumo do discurso pronunciado pelo Presidente Vargas, agradecendo a saudação do Presidente do Paraguai, e no desdobramento do mesmo discurso em cinco telegramas, sendo três para a imprensa do interior e dois para a do exterior.

Depois de palestrar com a banca examinadora, o sr. Lourival Fontes despediu-se, sendo acompanhado até a porta principal por todos os membros da banca.

Congressistas "yankees" a caminho do Brasil

RIO, 16 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Tendo partido de Miami, na Florida, no dia 11 do corrente, deverão, no proximo dia 21, chegar a Belém do Pará, viajando por via aerea, cinco membros da sub-comissão de creditos da Camara dos Deputados dos Estados Unidos.

Chefiados pelo deputado Luz Rabaut, os congressistas norte-americanos, estão levando a efeito uma viagem a varias Republicas do continente, com o proposito de terem um conhecimento real das relações dos Estados Unidos com as demais nações.

Os congressistas deverão chegar ao Rio, por via aerea, a 22 do corrente, e depois de cinco dias de permanencia nesta capital, pretendem ir a S. Paulo, passando tambem um dia em Santos. Esperam ainda demorar dois dias em Porto Alegre, antes da partida para Buenos Aires.

Vai a Mato Grosso o dr. Osvaldo Reis Magalhães

Em carro especial, ligado ao trem da E. F. Sorocabana que parte às 8,30 hor[illegible] seguirá hoje, para Mato Grosso, o [illegible] Osvaldo Reis de Magalhães, 1.o [illegible]-presidente da Associação Comercial de S. Paulo e delegado do comercio junto ao Conselho de Expansão Economica do Estado de S. Paul, que ali permanecerá alguns dias em viagem de negocios.

Abertura de creditos pelo sr. Presidente da Republica

RIO, 16 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Presidente da Republica assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio do Exterior, o credito especial de 3.656:866$000, para atender no corrente exercicio, às despesas da comissão mista brasileiro-boliviana de petroleo.

* * *

RIO, 16 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Presidente da Republica assinou um decreto-lei abrindo o credito especial de 1.500:000$000 para a aquisição dos objetos escolhidos pelas diretorias dos Museus Historico e Imperial, de quadros de valor historico excepcional.

Isenção de impostos ou taxas para as exibições desportivas

RIO, 16 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Ministro da Educação acaba de dirigir ao prefeito do Distrito Federal e aos chefes dos governos estaduais, o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de comunicar a v. exc. que o Conselho Nacional de Desportos, criado pelo decreto-lei 3.119, de 14 de abril ultimo, instalou os seus trabalhos, no dia 7 do mês passado, sob minha presidencia. Tendo em mira o disposto no art. 40 do referido decreto-lei, que estabeleceu medidas de proteção aos desportos, solicito a v. exc. a fineza de recomendar providencias afim de serem expedidos atos que assegurem nesse Estado, isenção de quaisquer impostos ou taxas estaduais ou municipais, cobradas por exibições publicas, promovidas por entidades desportivas, direta ou indiretamente filiadas ao Conselho Nacional dos Desportos. Saudações atenciosas".

Passagem da data nacional do Equador

RIO, 16 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Por motivo da passagem da data nacional do Equador, o Presidente da Republica dirigiu o seguinte telegrama ao sr. Carlos Arroyo del Rio, presidente daquele país:

"Nesta gloriosa data rogo-lhe aceitar as sinceras felicitações do governo e do povo brasileiros, assim como os melhores votos que formulo pela crescente prosperidade do Equador e pela ventura pessoal de v. exc. (a.) Getulio Vargas", Presidente da Republica do Brasil".

Em resposta, s. exc. recebeu o seguinte telegrama:

"E' com muita satisfação que expresso a v. exc. meu cordial reconhecimento pela mensagem que se dignou me enviar, na passagem da nossa data nacional e renovo meus votos pelo progresso do Brasil e pela felicidade pessoal de v. exc. (a.) Arroyo del Rio, presidente do Equador".

Na Guanabara o "Buenos Aires Marú"

RIO, 16 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Aportou esta manhã à Guanabara com atrazo de mais de trinta dias, o navio japonês "Buenos Aires Marú", que, não podendo passar pelo Canal do Panamá, teve de fazer a volta da América do Sul, pelo estreito de Magalhães.

Uma vez reabastecido de viveres e combustivel, essa unidade retornará ao Japão, pelo mesmo caminho.

Os sinos de S. Paulo

(Para o "Correio Paulistano")

FRANCISCO PATI

Uma tarde destas, — tarde de sexta-feira, se não me engano, — enquanto esperava, no largo de São Francisco, um bonde da avenida, os sinos de uma igreja proxima puzeram-se a badalar festivamente.

Estava custando a acabar o dia, a despeito dos sinos que teimavam em anunciar a noite. A tarde cheirava a incenso. E o repique dos sinos, sob o crepusculo alaranjado, empurrou os meus olhos para o relogio da Academia.

— Seis horas...

E nada de anoitecer!

Não sei se os senhores já fizeram esta observação: quando, após cinco ou seis horas de expediente numa repartição ou num escritorio, saimos à rua a correr atraz do bonde e do jantar, a nossa vontade é que anoiteça logo. Queremos ver outros homens, igualmente cansados, igualmente imprestaveis para a exibição, no "triangulo", a correr, a correr atraz, tambem, daquelas duas coisas importantissimas. E que o dia acabe de uma vez. Já que perdemos as melhores horas debruçados sobre uma mesa de trabalho, entre quatro paredes rigidas, que nos adianta um pouco mais, um pouco menos de iluminação solar? Se está perdido o dia, de que nos serve uma ilusão de dia?

Naquele dia, porém, a noite fazia-se de rogada. O relogio da Academia mostrava-se decepcionado. E os sinos da igreja, anunciando a reza, como que chamavam a noite esquiva:

— Vem, não vem; vem, não vem; vem, não vem...

O chamamento, às vezes, precipitava-se. Tornava-se suplica:

— Vem, não vem; vem, não vem; vem, não vem...

Mas a noite não veiu. Chegamos ao alto da avenida Paulista ainda com um resto de sol às costas.

* * *

O "Touring Club" de França dirigiu, vai para alguns anos, ao Prefeito de Paris, uma representação pedindo a regulamentação das "sonneries des cloches". Segundo uma noticia publicada na ocasião pelo semanario "Les Annales", o "Touring Club" desejava simplesmente isto: que as igrejas fossem convidadas a mudar a hora do Angelus!

Eu sempre ouvi dizer que o Angelus deve ser badalado às seis horas. E' a Ave-Maria.

Lembramo-nos de Alencar, no "Guarani": "Um concerto de notas graves saudava o pôr do sol e confundia-se com o rumor da cascata que parecia quebrar a aspereza de sua quéda e ceder à doce influencia da tarde. Era Ave-Maria. Essas grandes sombras das arvores que se estendem pela planicie; essas graduações infinitas da luz pelas quebradas da montanha; esses raios perdidos que, esvasando-se pelo rendado da folhagem, vão brincar um momento sobre a areia; tudo respira uma poesia imensa que enche a alma".

Bons tempos!

Bons tempos em que a gente lia Alencar e o decorava!

* * *

A que horas queria o "Touring Club" de França que as igrejas tocassem a Ave-Maria?

Diz a representação, conforme resumo em meu poder, que a vida febricitante de uma grande capital não póde ser interrompida pelo repique dos sinos. Que o Angelus é bonito e comovedor nas provincias, quando cái do alto de torres esburacadas sobre o casario igualmente esburacado. Na cidade, não. Nas cidades a vida não se interrompe às seis horas. Os escritorios das casas comerciais, por exemplo, encerram o expediente às sete. E como os sinos badalam, inflexivelmente às seis, ha meia hora, no minimo, de interrupção do trabalho honesto. E que ouvindo os sinos ninguem mais trabalha com amor. Quem é capaz, de fato, de continuar pensando em algarismos e cifras, depois de quinze ou vinte minutos de harmoniosa badalação dos bronzes tradicionais?

Os sinos evocam tanta coisa linda!

"O primeiro homem — escreveu, um dia, Bilac — que se lembrou de, no alto de uma torre, fixar um sino, quiz plantar no meio da agremiação humana um simbolo desta vaga aspiração que eleva todas as almas, ainda as mais embrutecidas pelas torpezas terrenas, ao intangivel ideal da suprema pureza. Todas as vozes humanas se amalgamam e fundem no bojo do sino glorioso, e sáem daí, casadas numa só voz soberana, de asas amplas, que buscam Deus, carregando todas as nossas culpas e todos os nossos remorsos".

Recuar o Angelus para depois das seis nunca me pareceu acertado. Não vejo, aliás, fundamento sério para a campanha contra os sinos. Afinal, em Paris como em Nova York, em Londres como em S. Paulo, ha de haver muita gente que nem os ouve nunca. Podem eles badalar à vontade, de dia, de noite, de manhã, à tarde. Em vão. Já os ouvidos se habituaram com a musica inofensiva dos carrilhões.

Em S. Paulo dois sinos causam arrepios na alma da gente: os de São Bento, à tarde, e os do Sagrado Coração de Jesus, de madrugada. Estes, principalmente. Os sinos do Coração de Jesus não tocam. Cantam. Cantam um hino de amor à manhã que vem nascendo. E, ouvindo-os, não ha quem se deixe seduzir pela quentura dos cobertores. Porque a sua voz nos dá vontade de sair à rua, quando o sol não passa ainda de uma sugestão do olhar, a cantar, a cantar com eles o mesmo hino de amor, não à manhã que vem nascendo, mas à vida. A esta nossa pobre vida, — tão amarga e tão doce!

NOTAS A LAPIS

OS INGLESES DESCOBRIRAM um meio muito original para obrigar as pessôas ricas a ser caridosas sem perceber.

Esse processo foi aplicado pela primeira vez, a proposito do aniversario da morte do rei Jorge V, e em beneficio do King George Playing Feld Foundation, e consiste no seguinte:

Em determinada data, os possuidores de contas em bancos cedem a uma instituição de caridade os shillings e pences de seus depositos. Dessa fórma, ninguem sabe quanto vai dar: se dois pences, se quasi uma libra esterlina.

Sabe, apenas, que concorre com qualquer quantia, da qual só toma conhecimento quando o banco lhe apresenta a conta corrente.

No dia do aniversario da morte do rei Jorge V, duzentos mil clientes de bancos tiveram de aceitar esse sistema de caridade e seus donativos ascenderam a uma soma impressionante. E a partir de tal data, quando menos se espera, o governo determina uma coleta nova, e portanto, nova sangria nos depositantes de dinheiro, que não são poucos, na Grã Bretanha. E só assim foi possivel conseguir que os ricos se apiedassem um pouco dos pobres: obrigando-os a dar um pouco do que lhes sobra àqueles a quem tudo falta.

* * *

A INTENDENCIA DE FINANÇAS do quinto distrito de Paris foi recentemente teatro de grotesco episodio.

Uma grande fabrica de chocolate, que possue distribuidores automaticos em todos os recantos do país, após longo processo foi condenada ao pagamento de quatro milhões de francos de taxa pelo uso dos referidos automaticos.

Os diretores da companhia cumpriram a sentença ao pé da letra e por isso fizeram preparar quatro caminhões, em cada um dos quais carregaram sacos de moedas de dez centimos para completarem o total de um milhão de francos.

De começo a Intendencia rejeitou essa bizarra fórma de pagamento, mas quando se apresentou um tabelião para registar a recusa, o intendente se resignou a aceitar o numerario e pozse à vontade numa grande sala, onde forma amontoados os sacos com as moedas inumeras.

Foi, então, mobilizado um pelotão de funcionarios, os quais na presença dos representantes da firma comercial, procederam à estafante contagem.

* * *

EM KISTARESA, CIDADEZINHA hungara, um funcionario aposentado, de nome Miguel Balazsa, de 63 anos de idade, tinha até pouco uma vida algo misteriosa, isolado em casa cercado por altissimos muros.

Recentemente os habitantes da pequena cidade notaram que da misteriosa casa não se tinha sinal algum de vida e que a mulher do esquisito senhor Balazsa não mais aparecia para as compras quotidianas.

Chamados os policiais, estes arrombaram a porta da casa e ao entrarem na sala de jantar encontraram a senhora Balazsa em cima de uma mesa preparada, onde estava morta havia mais de um mês.

Interrogado o marido, que dava sinais evidentes de loucura, respondeu ele que aguardava a ressurreição da esposa, o que não devia tardar.

Com a reclusão do pobre homem num manicomio e o enterro da senhora terminou essa pagina à Hoffmann.

* * *

PICADA DE INSETO — Sintomas: Dôres mais ou menos fortes, seguidas de inchação, às vezes acarretando comichão, em alguns casos ficando o ferrão.

Tratamento: Quando o inseto após a picada deixa o ferrão, começa-se por extrai-lo com auxilio de agulha ou alfinete, préviamente desinfetado na chama de uma vela ou fosforo. Deve-se espremer o ferimento até saír algum sangue, depois aplicar em cima da picada um dente de alho pisado ou fumo forte humedecido com alcool, amarrando-se uma atadura.

A agua fria misturada com vinagre, muito se presta para destruir o ardor produzido por mordeduras de insetos, principalmente o dos mosquitos. Si houver inflamação, aplique-se uma cataplasma de linhaça no lugar da picada.

* * *

HOTEL RODANTE — Está tendo grande extio na Suecia um trem-hotel organizado pela "Associação Turistica Sueca".

Esse hotel "sui generis" visita, dentro duma semana, os sitios mais pitorescos das montanhas do Joemtland. Viaja de dia ou a noite, conforme as exigencias do itinerario.

Compreende um vasto vagão-salão, onde os passageiros se reunem à noite, para dansar ou jogar; uma sala de jantar, grande cozinha e alguns vagões-leitos. Os viajantes têm que fazer as camas respectivamente, pois o pessoal de serviço é o mais restrito possivel.

Quando o trem-hotel pára em qualquer localidade, é imediatamente ligado à rêde telefonica geral, e assim os viajantes se podem comunicar com as suas familias e os seus amigos.

FABER

Sociedade de Homens de Letras do Brasil

INSTITUIDO O PREMIO "ANA CESAR", PARA O MELHOR LIVRO DE POESIA

RIO, 16 (Da sucursal, via Vasp) — A Sociedade de Homens de Letras do Brasil, desempenhando uma de suas finalidades, acaba de instituir para o melhor livro de poesia, o premio "Ana Cesar", no valor de 2:000$000.

A escritora e jornalista Ana Cesar, patrocinadora do referido concurso, ofereceu aquela importancia para premiar o melhor livro de poesia, de escritor brasileiro, escolhido por uma comissão da qual fazem parte as sras. Raquel Prado, Julia Galeno e Ana Cesar e os srs. Malba Tahan, Alvaro Bomilcar e Heitor Pereira.

CONFERENCIA NACIONAL DE CABOTAGEM

RIO, 16 (Da nossa sucursal — pelo telefone) — A Comissão da Marinha Mercante, em cumprimento ao artigo 12 do decreto-lei n. 3.100, de março do corrente ano, determinou à Conferencia de Navegação de Cabotagem a não cessar as suas atividades, a partir de 1 de setembro proximo, data em que passarão todos os serviços afetos à mesma Conferencia, a ser executados pela propria Comissão.

Em face dessa decisão, as sub-comissões de conferencia ficarão subordinadas diretamente à Comissão da Marinha Mercante, continuando em vigor, até ulterior deliberação, todas as atuais instruções de serviço. Assim, a decisão não ocasionará solução de continuidade na execução dos serviços, permitindo que a Comissão possa com mais facilidade atinja a finalidade prevista no decreto que a criou.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

MENINAS — Cleonice, filha do sr. Gilcerio Carvalheira, funcionario da Secretaria da Agricultura, e da sra. d. Regina Carvalheira; Maria Eugenia, filha do sr. José Ablas e da sra. d. Helena Rubeneck Ablas.

MENINOS — Osvaldo, filho do sr. Pedro de Alcantara Pontes; Manuel, filho do sr. Francisco Antonio Carreiro e da sra. d. Idalina Pereira Carreiro.

SENHORITAS — Leonor, filha do sr. Pedro Jorge, já falecido, e da sra. d. Maria Jorge, residente em Rio Preto; Clelia, filha do sr. João Pires de Oliveira.

SENHORAS — D. Maria Lidia de Campos Rocha Ferreira, esposa do sr. Francisco Rocha Ferreira; d. Helena de Azevedo Cleto, esposa do sr. Eugenio Cleto Junior.

SENHORES — Dr. Joaquim Candido de Azevedo Marques; Antonio Durval Guerra; Antonio M. Rodrigues dos Santos; Aniepo Pellegrino; Alberto Pinho; dr. Alfeu Diniz da Silva; dr. José Nogueira Sampaio; Benedito Luiz da Silva Santos; João Bento Ferreira da Silva; Gaudencio Borba; dr. José de Góis Calmon de Brito; José Milton Nogueira; Marcolino Pires; Julio Santos Oliveira, redator do "Jornal de Pinheiros".

ALVARO RODRIGUES DOS SANTOS

Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Alvaro Rodrigues dos Santos, ex-presidente do Instituto de Café de S. Paulo e personalidade de destaque na nossa sociedade.

Conhecedor profundo dos problemas que se relacionam com a preciosa rubiacea, das mais felizes e fecundas foi a sua gestão à frente daquele orgão especializado do nosso governo, que lhe deve relevantes serviços.

Possuidor, ainda, de elevados dotes pessoais, tanto de inteligencia como de carater e coração, o distinto aniversariante conta, não só nesta capital como, tambem, em Santos, sua terra natal, com amplo circulo de relações, que, nesta data o farão alvo, por certo, de merecidas homenagens de simpatia e apreço.

* * *

Farão anos, amanhã:

MENINAS — Teresinha, filha do sr. Antonio da Cunha e da sra. d. Deolinda da Cunha; Maria Lucia, filha do sr. Nicolau Itaquita e da sra. d. Hilda Itaquita; Cirene, filha do dr. A. Maria de Laet; Luci, filha do sr. Biagio Albanese.

MENINOS — Eduardo Alberto, filho do sr. Alberto Medeiros e da sra. d. Anita Pricoli Medeiros; Mario, filho do sr. Mario Contim Junior.

SENHORITAS — Jacira, filha do sr. Benedito Cunha Lima e da sra. d. Antonia Cunha Lima; Luci, filha do sr. Miguel Cardillo; Alaide, filha do sr. Julio Barbetti; Julieta, filha do sr. Heitor Schultz; Odete, filha do sr. João Calvoso La Farina.

SENHORAS — D. Lucia Machado, esposa do sr. Otavio Machado; d. Laura de Brito Arantes, esposa do sr. Tito Arantes; d. Ismenia P. da Silva, esposa do coronel Alfredo Firmo da Silva, 4.o tabelião de notas da capital; d. Rafaela de Freitas, esposa do sr. Gumercindo de Freitas.

—— Fará anos amanhã a sra. d. Branca Lobo da Costa, esposa do dr. Valdomiro Lobo da Costa, advogado do nosso foro.

SENHORES — Dr. Osvaldo Bighetti, medico assistente da Policlinica do Braz; Domingos Leardi, corretor de imoveis nesta capital; José Dôres, gerente da "Casa Almeidinha"; Durval Sarmento da Rosa Borges; Joaquim Luiz Patricio, chefe de secção da Secretaria da Educação e Saude Publica; Antonio Monteiro; dr. Arnaldo Pedroso; dr. Martinho Briquet; Cicero do Nascimento; Herminio Vaz Ferreira; José de Godoy; J. Cesario B. Neto; Clovis de Oliveira; Mauricio Loureiro da Gama, nosso colega de imprensa.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Elisabete, filha do sr. Mario Lang e da sra. d. Eglantina Locanto Lang.

—— Maria Lucia, filha do sr. Salomão Daber Salomão e da sra. d. Julieta Salomão.

NOIVADOS

Contrataram casamento, nesta capital, o sr. José Carlos da Silveira Nehring, filho do sr. Roberto Nehring, já falecido, e da sra. d. Luiza da Silveira Nehring, e a senhorita Neusa Medeiros Allegretti, filha do dr. Pedro Allegretti Filho e da sra. d. Noemia Medeiros Allegretti.

* * *

Na residencia dos pais da noiva, à rua Vergueiro, 1.416, celebrou-se ontem o contrato de casamento do dr. Walter Pinto, conceituado clinico nesta capital, filho do sr. Joaquim Narciso Pinto, já falecido, e da sra. d. Teresa Ohl Pinto, com a srta. Vitoria Assad Gubeissi, filha do sr. Antonio Assad Gubeissi e da sra. d. Helena Hanud Gubeissi.

A cerimonia foi celebrada por monsenhor Isaias Abud, arcebispo metropolitano eleito de Tripoli, acolitado por monsenhor Damião Cury e pelo reverendo Cristoforo Ackel. Serviram de paraninfos, do noivo, o dr. José de Oliveira Campos, e, da noiva, a sra. d. Elvira G. Salamá.

Após a cerimonia, houve uma reunião intima, sendo oferecida aos presentes uma mesa de doces, seguindo-se animadas danças.

ESPONSAIS

Estão correndo os proclamas de casamento dos srs.:

Dr. Lion Hirsch e senhorita Nilda Bomfim Barbosa; Etelvino Marques e senhorita Maria Aparecida Camilo; Oscar Campos Borges e senhorita Erica Paulon; Luiz Muniz Ribeiro e senhorita Helena Anunciata Albamonte; Augusto Amaro de Lolio e senhorita Janet Abravanel; Pedro Lunardelli e senhorita Celina Gouveia Ribeiro; Otavio Souza Aranha Lacaze e senhorita Marjory Queiroz; José Tomás de Souza e senhorita Maria Rosa de Jesus; Roberval Fermino do Prado e senhorita Maria Ferreira Braga; Manuel Pereira e senhorita Alzira das Dores Brás; Alfredo Vaz Toste e senhorita Celina de Morais Rolim; Francisco Antonio e senhorita Ana Candida Gaspar; Domingos Mariutti e senhorita Rosa Aparecida Damiano Bilotta; Abilio da Silva e senhorita Odete Capua; Joaquim Rodrigues Pereira Filho e senhorita Sebastiana Pontilo; Candido Augusto de Sá e senhorita Jaci Camargo; José Gabriel e senhorita Jandira Davi dos Santos; João Lonjino e senhorita Maria de Lourdes Soares; Isamu Tanouye e senhorita Mitsu Kinuchi; Francisco Deval e senhorita Luiza Ceellar; Mario Ucci e senhorita Valquiria Vanda Galo; Ruggiero Lora e senhorita Adelaide Rodrigues; Diego Palacio Bermudo e senhorita Manuela Palacio; Riolando Vilar e senhorita Domingas Sanioto; Adelmo Macari e senhorita Anunciata Itri; Carivaldo de Andrade e senhorita Guanaira Amorim; João Batista de Camargo Plaza e senhorita Judite Tavares; Valdemar Simões e senhorita Maria Rosa Ferreira; Luiz de Araujo Filho e senhorita Maria Aparecida Vieira Marcondes; Antonio Lopes Pena e senhorita Renata Minichelli; Rubens Budin e senhorita Julia Lafani; Otavio Arnoni e senhorita Elvira Prado; Antonio Augusto Aceiro e senhorita Jeni Pinto Lopes; José Vila Nova e senhorita Irene Zaleska; Leonardo Strano e senhorita Francisca Zappala; Lazaro de Oliveira e senhorita Maria Antonia Benevides; José Lednick e senhorita Luiza de Oliveira Gonçalves; Luiz de Assunção e senhorita Mariana Teixeira de Carvalho; Dionisio Bernardo e senhorita Lazara da Silva Monteiro; Manuel Ferreira Barbosa e senhorita Natalina Ribeiro de Andrade; José Teixeira e senhorita Maria Josefa Joaquim; Antonio Alves de Morais Junior e senhorita Dinéia Benjamin Noya; Enio Sá Machado e senhorita Zina Julieta Venere; Carlos Quevedo Lopes e d. Silvia Pinto Lippelt.

ANIVERSARIO DE CASAMENTO

Comemoram hoje o 19.o aniversario de seu casamento o sr. Petronio Palhares, estimado funcionario da Secretaria da Educação e Saude Publica, e sua esposa, sra. d. Georgina Miranda Palhares.

Gozando nesta capital de largo circulo de relações, o distinto casal receberá, certamente, inumeros e efusivos cumprimentos.

AGRADECIMENTOS

AMORIM NETO

Enviou-nos agradecimentos pelas referencias que ha dias lhe fizemos, por ocasião da passagem de sua data natalicia, o nosso brilhante confrade Amorim Neto, da redação do "O Imparcial", do Rio de Janeiro.

HOMENAGENS

PROFS. JORGE AMERICANO E PACHECO E SILVA

A Sociedade Pan-Americana de Cultura, constituida de estudantes de escolas superiores de S. Paulo vai homenagear os professores dr. Jorge Americano e dr. Pacheco e Silva, por motivo de sua atuação nos Estados Unidos, de onde regressaram ha dias. A homenagem constará de um chá a ser realizado dia 28, às 17,30 horas, na Casa Anglo-Brasileira.

As adesões poderão ser dadas aos seguintes academicos: Tito Livio Fleury Martins, presidente da Sociedade Universitaria Pan-Americana de Cultura, no Centro "XI de Agosto", tel. 2-8322; José L. Julianelli, vice-presidente do Centro "Pereira Barreto", tel. 7-4351; Herminio Lunardelli, no Centro "Osvaldo Cruz", e Danton C. Cabral, no gremio da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

DOCENTES LIVRES DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

Os amigos, colegas e admiradores dos drs. Joaquim Vieira Filho, Ernesto Lopes da Silva, Francisco Cerruti, Ari Bastos de Siqueira, Ulisses Lemos Torres, Armando de Almeida Marques e Bernardino Tranchesi, por motivo da sua obtenção da docencia livre da Escola Paulista de Medicina, vão lhes oferecer uma homenagem, que consistirá num almoço, em dia, local e hora a serem determinados oportunamente.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 7-5910 e 2-3370.

LAUREADOS PELA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA E ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Realiza-se quinta-feira, às 20 horas, no Automovel Clube, um jantar em homenagem aos drs. prof. Jairo Ramos, prof José Medina, Osvaldo Lange, João Grieco, Ernesto Mendes, Otavio Nebias, Moacir Amorim, Horacio Kneese de Melo, Darci Vilela Itiberê, Eduardo W. de Souza Aranha, João Alves Meira, Emilio Matar, Silvio Soares Almeida, Evaldo Mario Russo, Pedro Janini, Alberto Chapchap, Constantino Mignoni, Paulo de Toledo, José Barros Magaldi, Durval Prado, Alberto Carvalho Silva e Salvio Lessa, laureados pela Associação Paulista de Medicina e Academia Nacional de Medicina.

As adesões podem ser enviadas à séde da Associação Paulista de Medicina, ao sr. Gomes, telefone 2-3370. (av. Brig. Luiz Antonio, 393).

DRS. MENEZES DRUMMOND, AMERICO DE MOURA E BUENO DE AZEVEDO FILHO

Pela reeleição da atual diretoria do Instituto Heraldico Genealogico, alguns socios daquela instituição cultural resolveram promover uma homenagem aos drs. Menezes Drummond, presidente, o Americo de Moura e Bueno de Azevedo Filho, vice-presidentes.

Essa homenagem constará de um almoço de cordialidade, em data e local a serem fixados.

Longo já é o periodo de tempo em que os srs. drs. Menezes Drummond, Americo de Moura e Bueno de Azevedo vêm prestando relevantes serviços ao Instituto e aos estudos da genealogia e da heraldica. Nada mais justo, portanto, do que tal homenagem, que virá confirmar a satisfação dos membros do Instituto Heraldico Genealogico pela firmeza de orientação demonstrada pelos notaveis genealogistas que se encontram à frente do sodalicio.

As adesões podem ser dadas à comissão: coronel Pedro Dias de Campos (7-7091); dr. Sebastião Pagano (4-7465); dr. Antonio Miguel Leão Bruno (7-2221); dr. Moacir Pinto Pedrosa (2-4742), e sr. Olavo Dias da Silva (7-6188).

BRIDGE

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — Realiza-se quarta-feira, às 21 horas, a reunião semanal de bridge promovida pela Sociedade Harmonia de Tenis, em sua séde social, à rua Canadá, 658.

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano realiza quinta-feira seu torneio interno de bridge, correspondente a este mês, no qual entrarão em disputa as taças "Animação". As inscrições para esse torneio, que é reservado exclusivamente aos socios do clube e será disputado por duplas mistas, encontram-se abertas na secretaria.

JANTAR-DANSANTE

CLUBE PIRATININGA — O departamento social do Clube Piratininga realiza hoje, às 20 horas, um jantar dansante em sua séde social, à rua 15 de Novembro, 233, 4.o andar, dedicado aos seus socios e familias Durante a refeição serão executadas musicas de salão, e, após, musicas de dansa, até 1 hora da manhã.

CHURRASCO

CENTRO GAUCHO — Hoje, na séde de campo do Clube Hipico de Santo Amaro, o Centro Gau'cho realiza mais um dos seus já tradicionais churrascos, tipicamente riograndense.

Antes do churrasco haverá um sorteio gratuito de prendas entre os convivas, e depois, baile da roça, com jazz e sanfonas.

EXCURSÃO

FERROVIARIOS DA E. F. SOROCABANA — Dia 24 do corrente, os ferroviarios da E. F. Sorocabana realizam uma excursão a Mairinque, onde terá lugar um churrasco, no horto florestal local. Serão realizadas partidas esportivas e humoristicas, finalizando com um vesperal dansante, nos salões do cinema local.

A partida dar-se-á às 7 horas, em trem especial, estando o regresso marcado para às 19 horas. Os convites podem ser procurados na chefia do 1.o distrito, com os srs. Oscar, Gomes e Bicudo.

FESTIVAIS

A. A. LIGHT E POWER — A Associação Atletica "Light e Power" realiza hoje, às 14,30 horas, em sua praça de esportes, à avenida do Estado, um festival comemorativo da inauguração do seu parque infantil.

CONVESCOTES

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube realiza hoje, um convescote em Santos, na praia do Gonzaga, oferecido aos seus socios e familias convidadas. A partida dar-se-á às 6,20 horas, da estação da Luz, estando a volta marcada para às 18,30 horas.

Haverá provas esportivas, finalizando com um baile, no salão do Hotel Napolitano. Orquestra de Pelegrino.

GREMIO ACADEMICO "ALVARES PENTEADO" — O Gremio Academico "Alvares Penteado" realiza dia 24, um convescote em Interlagos, onde foi escolhido apropriado local. A partida dar-se-á às 7,30 horas, em bondes especiais que sairão do largo de S. Francisco, e, depois, por meio de onibus, diretamente ao local do convescote. Os convites podem ser procurados na séde do Gremio, à rua S. Bento, 21.

REUNIÕES DANSANTES

GREMIO "RITMO MODERNO" — E' hoje, finalmente, que será realizado o tão ansiosamente esperado vesperal dansante inaugural que o Gremio "Ritmo Moderno" oferece aos seus socios e convidados e à sociedade paulistana em geral.

Esse grandioso vesperal, que será realizado nos amplos salões do Trianon, com inicio às 14 horas, terá o concurso do excelente conjunto orquestral de Pacheco, que executará as mais recentes novidades em musicas de dansa, além de varios cantores do nosso "broadcasting" que gentilmente acederam em participar da encantadora reunião.

Nos intervalos das dansas haverá exibições de "swing", conga e dansas modernas, por eximios dansarinos.

GINASIO IPIRANGA — Os alunos da 5.a série do Ginasio Ipiranga realizam um vesperal dansante, hoje, no salão Lira, à rua S. Joaquim, 420, a partir das 14 horas. Orquestra de Roberto.

LORD CLUBE — O Lord Clube realiza hoje, um sarau dansante oferecido aos seus associados e à sociedade paulistana.

Essa reunião terá lugar nos salões do Trianon, das 19 às 24 horas, e será abrilhantada pela orquestra de Otto Wey.

CLUBE LATINO — O Clube Latino realiza hoje, das 19,30 às 24 horas, um sarau dansante nos salões do Hotel Terminus. Orquestra de Osvaldo Brazão.

C. D. R. ROIAL — O Roial realiza hoje, em sua séde social, à rua Lopes Chaves, 329, um sarau dansante, das 19 às 23 horas, dedicado aos seus socios e convidados. Servirá de ingresso aos socios o recibo do mês, com a carteira social.

SOCIEDADE SULRIOGRANDENSE — A Sociedade Sul Riograndense de S. Paulo realiza hoje, um sarau dansante em sua séde, das 20,30 às 24 horas.

GRAN CLUBE — O Gran Clube realiza hoje, um sarau dansante nos salões do Tenis Clube Paulista, das 20 às 24 horas, dedicado aos seus socios e convidados. Orquestra de Otto Wey.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no comercio realiza hoje, às 15,30 horas, em sua séde social, à rua Libero Badaró, 386, um vesperal dansante dedicado aos socios e familias convidadas.

GREMIO TRICOLOR — O Gremio Tricolor realiza sabado, um baile de gala nos salões do S. Paulo Atletico Clube, à rua Visconde de Ouro Preto, em beneficio do "Comité Britanico Pró-Vitimas da Guerra". Orquestra Columbia, com Totó, havendo um "show", por artistas do radio paulista. Traje de rigor.

Convites na secretaria do Gremio, predio Martinelli, 6.o andar, sala 611, diariamente, das 20 às 23 horas.

C. D. R. ROIAL — O veterano Roial realiza sabado, um baile em sua séde social, a partir das 21 horas, dedicado aos seus socios e convidados. Orquestras de Nicolino e Juanito.

Convites na secretario do Clube, todas as noites.

GINASIO "OSVALDO CRUZ" — Os alunos do Ginasio "Osvaldo Cruz", realizam dia 24, um vesperal dansante, a partir das 14,30 horas, no estadio do Pacaembú. Orquestra Columbia, com Tótó.

GREMIO PANAMERICANO — O Gremio Panamericano realiza dia 24, um vesperal dansante no salão da A. C. P., à rua Augusta, 37. Convites na secretaria do gremio, à rua Consolação, 2.160, das 14 às 22 horas, ou pelos fones 5-632 e 5-7307.

CLUBE MUNICIPAL — O Clube Municipal de S. Paulo realiza dia 24 do corrente um sarau dansante nos salões do Trianon, das 19,30 às 24 horas, oferecido aos seus socios e familias.

Os convites podem ser obtidos, por intermedio de um socio, na Secretaria, diariamente, das 20 às 22 horas, até o dia 22. Mais informações, pelo fono 2-0525, no mesmo horario.

BAILE A CAXIAS — Os oficiais do III-4.o R. I. realizam sabado um baile, no foyer do Teatro Municipal, em homenagem a Caxias. Orquestra Columbia. Traje de rigor.

G. D. ALMEIDA GARRETT — O G. D. Almeida Garrett realiza dia 24, um sarau dansante em sua séde social, à av. Rangel Pestana, 2.080, a partir das 20 horas. Orquestra Copia.

SARAU BENEFICENTE — As adjuntas do grupo escolar "Ibirapuera", Brooklin Paulista, realizam dia 30, um sarau dansante, das 20 às 2 horas, nos salões do Trianon em beneficio da "sopa escolar" daquele estabelecimento. Orquestra de Otto Wey.

GREMIO SECULO XX — Em prosseguimento ao seu programa de festas do corrente mês, a diretoria do Gremio Seculo XX realiza dia 31, um sarau dansante nos salões do Trianon, das 20 às 24 horas, dedicado aos seus associados e convidados. Orquestra "Seculo XX", de J. França.

Os convites podem ser procurados na secretaria do Gremio, à rua Xavier de Toledo, 99, 1.o andar, diariamente, das 20 às 22 horas. Mais informações, pelo fone 4-3765, no mesmo horario.

GREMIO "16 DE SETEMBRO" — O Gremio "16 de Setembro", do Ginasio do Estado, realiza, dia 31 do corrente, um vesperal dansante nos salões do Clube Comercial, das 14,30 às 19 horas. Orquestra de Brazão.

GREMIO ESTUDANTINO "GAROTAS DO SECULO" — Promovido por este gremio, realiza-se dia 7 de setembro vindouro, um vesperal dansante nos salões do Trianon, a partir das 14 horas. Orquestra de Roberto.

HOSPEDES E VIAJANTES

OSVALDO REIS DE MAGALHAES

Em carro especial, ligado ao trem da E. F. Sorocabana que parte às 8,30 horas, segue hoje, para Mato Grosso o sr. Osvaldo Reis de Magalhães, 1.o vice-presidente da Associação Comercial de São Paulo e delegado do comercio junto ao Conselho de Expansão Economica do Estado de São Paulo, e que ali permanecerá alguns dias, em viagem de negocios.

ANDRE' CARRAZONI

Chegou ontem, a São Paulo, viajando pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. André Carrazoni, diretor de "A Noite", do Rio de Janeiro.

Ao desembarque do conhecido jornalista patricio estiveram presentes inumeras pessôas, notando-se entre elas os srs. capitão Miguel Gouveia Franco, representando o sr. Luiz de Sampaio Arruda, Secretario do governo e dr. Alexandre Marcondes Filho, membro do Departamento Administrativo do Estado.

PASSAGEIROS DA "VASP"

Seguiram ontem para o Rio, os srs.: Hermina Ferreira Cerquinho, Alberto Prado Guimarães, Silvia Nogueira Guimarães, José Carlos Laquintinie, Mario Espinheira de Sá, Alcides Lara Campos, Leão Godin de Oliveira, Hamilton Rego Melo, Hilda Melo, cel. Silvio Raulino de Oliveira, dr. Lionidas Siqueira Menezes, Alice Supliey Lacerda, Alberto Blyngton Jor., Francisco J. de A. Costa, Pedro Matos, Jesse Lyle Essex, Abib Azem, Custodia Accetta Bertea, Erasmo Teixeira Assunção, Elios Velosso, Luiz Rotundo, Darci D'Oliveira, Manuel Antunes de Rezende, Wilhelm Karl Franz Menzl, Antonio Dantas, Adalberto Matarazzo, Johann Giegel, Horacio Assunção, Elias Jordão, José Antonio Francisco da Silva, Emilio White, Carmen Prudente de Morais, Antonio Prudente de Morais, Leon Reuth, Raul Duarte, dr. Jorge Nogueira Lima, Ione Miranda Nogueira Lima, Aristides Visconti, Romeu Rodrigues, Isabel Dias de Castro, dr. Angelo Clarelli, Julio Ostronoff, Leib Chameck, Lourival dos Santos Lima, Isaak Kolman, dr. Bento Lacerda de Oliveira.

—— Do Rio para esta capital viajaram ontem os srs.: Numa de Oliveira, Aza White Kennedy Billings, Osvaldo Dodking, Carlos Azevedo, Antonio Fernandes Lima, Antonio Braga, Abrahim Abraham, Smith Aida, Vladimir de Toledo Piza, Braulio Lima, Floriano Pacheco, Arnaldo Pires do Rio, Horacio Rodrigues, Ilidio Lopes Morais, José Campos Jor., Antonio Sainati, Sebastião Pacheco, Emilio Falchi, Rudolf Kraus, Valdir Niemeier, Maria Teresa Lima Siqueira de Melo, Paulino Abreu, Roberto aMngc, Lamberto Parabané, Maria Dias de Almeida, Erasmo Cardim, Arnaldo Cerdeira, Charles Obert, Bica de Almeida, Manuel Leonidas Siqueira Menezes, Alice Supliey, Charlita Schierz, Caio Muniz, Castezi Imparato, Jorge Griesbach, Rui Fonseca, Herbert Muler, Werner Ehlermann, Maud Manse, Evaristo Rossi, João Oliveira Filho, Luiz Nunes, Olga Nunes, Irassú Oliveira, Jandira Barros, Ulisses Silva.

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Seguiram ontem para o Rio:

—— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: dr. Rocha Lima, Anatole Sales, dr. Carlos Asfar, Paulo Almeida Machado, Carmo Andréa, Valdemar Cardim, Carmo Moccia, Jorge Kehdi, Eduardo Lyra, João Norberto Longo, Genesio Gouveia e senhora, Chede Abrahão, Antonio Fischer, Henrique Cardim, Antonio Perella, Gil Frugoni, M. A. Galvão e João Caerreta.

—— Pelo 2.o noturno, os srs. Nelson Ari P. Sampaio, major Olinto França, Fausto Pereira da Fonseca, A. J. Morais, d Maria Luiza Carabailo, tte. José Ferraz Rocha e senhora, d. Leonor Moreira, Angelo Antonio Armengol, Gustavo Tupinambá, Alfredo Barsotti, Ivanildo Porto, dr. Oscar Dutra e Silva, sra. Carlos Cardoso, Carlos Guimarães Filho e senhora.

FALECIMENTOS

DR. RODOLFO COSME DE SA' PEREIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 85 anos de idade, o dr. Rodolfo Cosme de Sá Pereira, filho do falecido comandante da esquadra brasileira Augusto Cosme de Sá Pereira, e de d. Margarida Ochagavia de Sá Pereira, já falecida. O extinto era casado com a sra. d. Joana Sayago de Sá Pereira, e deixa os filhos: Augusto de Sá Pereira, diretor do Liceu "Siqueira Campos"; Margarida e Oscar. Era irmão da falecida d. Maria de Sá Pereira Passalaqua, Augusto e Lola. Deixa ainda inumeros cunhados nas familias Sayago, Passalaqua e Sá Pereira.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Independencia, 867, para o cemiterio do Araçá.

RAFAEL IZZO — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Rafael Izzo, comerciante em Buenos Aires, e que se encontrava de passagem nesta capital. O finado deixa viuva a sra. d. Luiza Sposito de Izzo, e os seguintes filhos: dr. Paulo Izzo, engenheiro, residente nesta cidade, casado com d. Carminha de Brito Izzo; Vicente Izzo, casado com d. Hermina Sola de Izzo; Rafaela Izzo de Sola, casado com o sr. Manuel Sola, industrial argentino; Carmelo Izzo, Gilda Izzo Gali, casada com o sr. Raul Gali, e Rodolfo Mario Izzo e Lidia Izzo, aqui residentes. O finado era tio do sr. Roberto Izzo, casado com d. Iolanda Izzo, e deixa varios netos, entre os quais Maria Helena, Luiz Paulo, e José Carlos de Brito Izzo, em S. Paulo.

O féretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Minas Gerais, 365, para o cemiterio do Araçá.

D. RAFAELA DE CARLO — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. d. Rafaela De Carlo, progenitora dos srs. José, Roberto, Lino e Alfredo.

O enterro sairá hoje, às 9 horas, da rua D. Antonio de Mélo, 74, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não enviar corôas nem flores.

D. CATARINA EPPRECHT — Faleceu ontem, nesta capital, aos 52 anos de idade, viuva o sr. João G. Epprecht, deixando viuv oo sr. João G. Epprecht, industrial nesta praça, e os seguintes filhos: Werner, Gustavo e Orminda.

O sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio do Araçá, saindo o féretro, às 15 horas, da rua Lino Coutinho, 627, Ipiranga.

D. AUGUSTA COSTA MARQUES — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. d. Augusta Costa Marques, com 75 anos de idade, casada com o sr. Pirmino da Costa Marques. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Angelo Morelo; Helena, Antonio e Luiz, solteiros.

O enterro realizou-se ontem, saindo o féretro da rua Barão de Limeira, 245, para o cemiterio do Araçá.

D. ZENAIDE CARNEIRO FONSECA — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. d. Zenaide Carneiro Fonseca, casada com o sr. Acacio Fonseca. Deixa uma filha, d. Maria Aparecida Fonseca Smith, casada com o sr. Alexandre Alfredo Smith, e um filho menor, Nei. Era irmã de d. Maria Amalia Carneiro; de d. Ana Oraida Carneiro de Rezende, viuva do sr. Avelino de Rezende; de d. Risoleta Carneiro de Carvalho Martins, casada com o sr. dr. José de Carvalho Martins; do sr. Oscar da Silva Carneiro, casado com d. Alzira Castelo Carneiro e dos srs. Pedro da Silva Carneiro e Francisco Jandir Carneiro.

O enterro realizou-se ontem, saindo o féretro do Hospital Alemão, para o cemiterio do Araçá.

ALBINO DE SOUZA CARNEIRO — Faleceu anteontem, nesta capital, o dr. Albino de Souza Carneiro, cirurgião-dentista, casado com a sra. d. Maria Emilia Fernandes de Souza Carneiro. O extinto, que foi preparador da Escola de Farmacia e Odontologia desta capital, e membro da diretoria da Associação dos Cirurgiões-Dentistas, pertencendo ao numero de seus fundadores, era natural do Porto, Portugal, filho do barão João de Souza Carneiro e de d. Maria Queiroz de Souza Carneiro, já falecidos. Deixa os seguintes filhos: Alarico, cirurgião-dentista; Higino, do Hospital Militar Divisionario; Albino, funcionario da Secretaria da Viação, e Branca, Iracema, Albertina. Deixa ainda varios sobrinhos e netos.

O féretro saiu ontem, da rua Oriente, 739, para o cemiterio do Braz.

D. FRIDA MINDLIN — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 96 anos de idade, a sra. d. Frida Mindlin, viuva do sr. Henrique Mindlin. Deixa os seguintes filhos: d. Sonia Migericher e d. Ana Fin, residentes nesta capital, e Max Mindlin e d. Rosa Fildstein, residentes no estrangeiro.

Deixa ainda os seguintes netos: d. Doris Leite Silva, d. Ester Mindlin Guimarães, dr. Henrique Sain Mindlin, eng. Romeu S. Mindlin, eng. Henrique E. Mindlin, eng. Leonido S. Mindlin, dr. Henrique Fix, dr. José E. Mindlin, Arnaldo E. Mindlin, Mario Fix. Deixa tambem seis bisnetos.

O sepultamento realizou-se anteontem mesmo, no cemiterio israelita de Vila Mariana.

D. ALBERTINA MARIA DO CARMO BLOEM — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, a sra. d. Albertina Maria do Carmo Bloem, deixando uma irmã, d. Laura Maria do Carmo Silva, casada com o sr. Bento dos Santos Silva, e os seguintes sobrinhos: Lindolfo dos Santos Silva, casado com a sra. d. Alice Castro Silva; Zulmira da Silva Pamasco, casada com o sr. Francisco Pamasco, e as srtas. Maria Aparecida Silva e Cecilia Santos Silva.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio da Consolação, saindo o féretro da alameda Barros, 677.

A surdez catarral póde ser aliviada

Eis aqui um modo simples, seguro e comodo de conseguil-o

Ter surdez catarral é muito incomodo e aborrecido; por isso muitas pessoas, que têm essa afecção, muito se impressionam quando se toca nesse assunto. Com efeito, são muitas as pessoas que sofrem de surdez catarral que usam aparelhos de ouvir, os quais chamam a atenção sobre sua doença. Por essa razão — póde-se afirmar — que quando não ouvem bem, sofrem zumbidos nos ouvidos e estão padecendo de surdez catarral, essas pessoas muito se alegram de saber que ha um simples remedio, realmente eficás para aliviar a surdez catarral e os zumbidos nos ouvidos causados pelo catarro. Este remedio é conhecido sob o nome de PARMINT, e é obtido em qualquer farmacia e sua dóse é de uma colher de sopa quatro vezes ao dia.

Esse tratamento, por sua ação tonificante, reduz a inflamação do ouvido médio que causa o catarro, e uma vez eliminada a inflamação cessarão os zumbidos nos ouvidos, a dôr de cabeça, o aturdimento e voltará a percepção ao ouvido, gradualmente. Toda pessoa, que sofre de catarro, surdez catarral e zumbidos nos ouvidos, deve provar PARMINT.

NÃO SE ESQUEÇA

17 - 8

Em 1808, nasce Juan Pedro Esnaola, autor do hino nacional argentino.

—— *1826, morre Josefa Aldunat de O'Higgins, patriota chilena.*

—— *1843, nasce o cardeal Rampolla.*

—— *1850, morre em seu desterro, na França, o general San Martin.*

—— *1862, nasce Mauricio Barrés, escritor francês.*

—— *1865, trava-se a batalha de Yatay, entre paraguaios e argentinos.*

—— *1870, é executado o revolucionario cubano Pedro Figueiredo.*

—— *1870, nasce Liberato Marcial Rojas, presidente do Paraguai.*

—— *1877, é descoberto o satelite Fobos, do planeta Marte.*

—— *1921, morre, em Belgrado, o rei Pedro I, da Servia.*

—— *1936, morre Gonzalo Bulnes, escritor chileno.*

18 - 8

Em 1618, Felipe III concede a Mérida (Yucatan) o escudo de armas.

—— *1781, nasce Joaquim Suarez, militar uruguaio.*

—— *1814, trava-se a batalha de Aragua, Venezuela.*

—— *1830, nasce Francisco José, imperador da Austria.*

—— *1850, morre Honorato de Balzac, o célebre escritor francês, autor de "A mulher de trinta anos".*

—— *1851, é executado o revolucionario cubano coronel Armenteros.*

—— *1870, trava-se a batalha de Gravelotte, na guerra franco-prussiana.*

—— *1872, nasce José Maria Cantilo.*

—— *1880, morre Rufino Guido, militar argentino.*

—— *1908, a Persia e a Grecia reatam relações, depois de 2.399 anos.*

—— *1937, Portugal rompe suas relações com a Checoslovaquia.*

HOROSCOPO DE HOJE

A criança, nascida hoje, precisa, durante os anos escolares, de quem a estimule e oriente.

A mulher, que faz anos hoje, deve ter, sempre, muita confiança em si própria, pois possue todos os predicados para levar avante os seus empreendimentos, por temerarios que eles possam ser.

E' possivel que a sua intuição seja quasi surpreendente, sobretudo quanto ao que se refere às pessoas que a cercam.

Demonstrará, sempre, grande habilidade para os trabalhos manuais.

Tudo indica, em seu horoscopo, que gozará, no decorrer da existencia, de muitos privilegios — mas de privilegios que só se conseguem com dinheiro.

Deve casar. A vida conjugal jamais a decepcionará.

HOROSCOPO DE AMANHA

A mulher, nascida em 18 de Agosto, distingue-se, em geral, por grande bondade, generosidade e fidalguia de trato.

Excessivamente timida, sofrerá, até à adolescencia, constantes constrangimentos.

A partir dessa época, entretanto, essa timidez irá, aos poucos, cedendo lugar ao espirito de sociabilidade, que, depois, lhe trará grandes compensações morais.

A falta de confiança em si propria fará, nos primeiros anos da sua mocidade, com que perca preciosas oportunidades de realizar muitas das suas mais caras aspirações.

Dotada de invulgares dotes de espirito e de inteligencia, deve dedicar-se, de preferencia, a trabalhos intelectuais e pesquisas cientificas.

O casamento lhe trará grande tranquilidade e bem estar.

O homem, que faz anos nesta data, conseguirá renome e fortuna como médico, engenheiro ou industrial.

Durante os anos de sua formação intelectual, deve evitar a companhia das pessoas ociosas ou pessimistas, pois ser-lhe-ia absolutamente prejudicial a influência que elas pudessem exercer sobre o seu espirito.

Abatimento nas passagens para o Rio

Rio, 16 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — A Central do Brasil concedeu o abatimento de 30 % nos preços das passagens de ida e volta adquiridas pelos que vierem participar do 2.o Congresso Brasileiro de Bancarios a realizar-se nesta capital de 19 a 26 do corrente. Viajando incorporados, o abatimento será dado sobre o preço do passe coletivo, já deduzido de 50 %.

Os passes serão, emitidos a partir de amanhã, e terá nas voltas validade até 30 do corrente.

IV CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

O PROGRAMA OFICIAL PARA AS SOLENIDADES DO CONGRESSO — REUNIAO DOS COROS PAROQUIAIS — A DISTRIBUIÇAO DOS DISTINTIVOS DO CONGRESSO

Recebemos o seguinte comunicado:

"Com o intuito de informar os catolicos de todo o Brasil sobre de como transcorrerão as solenidades do IV Congresso Eucaristico Nacional a realizar-se nesta capital em setembro de 1942, a Junta Executiva a elaborou o seguinte programa que está distribuindo em circular ilustrada com varios aspectos desta capital, notadamente com aqueles dos locais onde transcorrerão os atos mais solenes do Congresso, como sejam do suntuoso Estadio Municipal, Parque Anhangabaú e Viaduto do Chá e cercanias:

"Durante os meses de maio e junho de 1942, serão celebradas "Semanas Eucaristicas" em todas as matrizes da arquidiocese.

Desde o mês de julho serão realizados comicios preparatorios do grande Congresso; e nos dias 1 a 3 de setembro serão celebrados triduos solenes em todas as paroquias.

Na tarde de 3 de setembro chegará a esta cidade s. eminencia o sr. cardeal legado de S. S. o Papa Pio XII que será recebido triunfalmente, dado o seu carater de embaixador do soberano da cidade do Vaticano em missão extraordinaria no nosso país.

No dia seguinte, 4 de setembro, solene pontifical de s. em., para abertura do Congresso, no Estadio Municipal; às 15 horas, reunir-se-ão as sessões de estudo para o clero, seminaristas, religiosas, homens, senhoras, moços, moças e crianças em locais que oportunamente serão divulgados.

A's 20 horas desse mesmo dia, se reunirá a sessão solene no Estadio Municipal sob a presidenica de s. em. o sr. cardeal legado, a qual constará de: saudação às autoridades eclesiasticas e civis, desenvolvimento de uma tése, seguindo-se côros falados e polifonicos.

No dia 5: comunhão geral das crianças, pela manhã; às 15 horas reunião das sessões de estudos e às 20 horas sessão solene no Estadio.

No dia 6, comunhão geral das senhoras e das moças; às 15 horas, Hora Santa, respectivamente, para o clero, religiosas e senhoras; às 20 horas sessão solene, no Estadio; às 24 horas, comunhão geral dos homens, no Parque Anhangabaú'.

No dia 7 de setembro, às 7 horas missas e comunhões gerais em todas as matrizes e igrejas da cidade. A's 9 horas e meia, solene hasteamento da bandeira nacional no Parque Anhangabaú'. A's 10 horas solenissimo pontifical pelo eminentissimo cardial legado, no Parque Anhangabau'. A's 16 horas, realizar-se-á a solene procissão de encerramento que terminará com grandiosa apoteose ao Santissimo Sacramento.

No dia 8, à tarde, partida de s. em. o sr. cardeal legado, para a Aparecida, onde no dia 9 benzerá solenemente a primeira pedra da nova Basilica de N. Senhora, marco comemorativo do IV Congresso Eucaristico Nacional.

Durante os dias do congresso, será inaugurada uma grande exposição missionaria.

REUNIÃO DOS CÔROS PAROQUIAIS

Na proxima segunda-feira, 18 do corrente, no salão da Curia Metropolitana, às 20 horas, se reunirão os componentes dos côros paroquiais, para o ensaio do hino oficial do Congresso, sendo necessaria a presença de todos os elementos desses côros para o fim de se habilitarem para a sua perfeita execução nas praças publicas e nas grandes solenidades do Congresso.

DISTINTIVOS DO CONGRESSO

A Junta Executiva faz publico que, em virtude da grande procura dos distintivos para homens e senhoras, que estão sendo distribuidos no secretariado do Congresso, à rua Santa Teresa, 37, não lhe é possivel se encarregar da expedição dos pedidos de fóra desta capital sob registo pelos correios, pelo que as pessoas interessadas deverão encarregar pessoa de sua confiança para os adquirirem no secretariado e fazerem a respectiva remessa postal."

ENCERRA-SE HOJE O PRIMEIRO CAMPEONATO INTER-COLEGIAL DE EDUCAÇÃO FISICA EM SANTOS

SANTOS, 16 (Da sucursal) — Encerra-se amanhã o I Campeonato Inter-Colegial de Educação Fisica. Esse certame revestiu-se do maximo brilhantismo. Todas as provas têm sido disputadas com lisura e entusiasmo revelando-se os mais excelentes resultados, o que leva a crer que o Brasil, em futuro muito proximo, ocupará lugar de destaque no atletismo mundial.

O entusiasmo reinante entre os competidores, a alegria efusiante desses jovens que percorrem a cidade, nas suas horas de folga, enchendo-a de animação e de vibrações, dando-lhe uma feição incomum, constitue já uma justificativa do êxito desse empreendimento. Por meio dele milhares de paulistas do interior ficaram conhecendo o principal porto do Estado, a cidade de Braz Cubas, de Bartolomeu de Gusmão, de José Bonifacio, aqui travaram relações de amizade, estabelecendo um intercambio intelectual altamente proveitoso, quer individual, quer coletiva.

Ontem, o major Barbosa Leite Sobrinho assistiu ao ensaio feminino para a demonstração coletiva de ginastica, e, falando ao microfone, teve palavras de entusiasmo e de incentivo pelo magnifico espetaculo que lhe foi dado observar. Todas as autoridades que ora visitam esta cidade se declaram entusiasmados com o que observam. O diretor da Divisão de Educação Fisica do Ministerio da Educação deverá assistir amanhã à cerimonia do encerramento desse certame.

AS PROVAS FINAIS DE HOJE

SANTOS, 16 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — Agora que o I Torneio Inter-Colegial de Educação Fisica chegou ao seu ponto culminante, pois que as ultimas provas serão realizadas hoje à noite e amanhã, o interesse aumentou consideravelmente. Pena que o tempo tenha prejudicado a realização de algumas provas, tais como as semi-finais de cestobol e voleibol, não permitindo que as turmas classificadas pudessem efetuar seus jogos nos horarios marcados. Rajadas de garôa e vento têm passado por esta cidade, fazendo com que a disposição dos jogadores, não obstante o entusiasmo, não fosse a mesma dos tres primeiros dias.

Transferidos de ontem à noite pelos motivos já acima apontados, enfrentaram-se hoje, pela manhã nas quadras do C. R. Saldanha da Gama e Instituto "D. Escolastica Rosa", as turmas femininas de voleibol e cestobol de Avaré, Ribeirão Preto, Taubaté e Sorocaba.

O jogo destas duas ultimas, realizado no Saldanha, foi prejudicado pelo mau tempo. Mas, apesar disso, verificou-se grande entusiasmo e uma surpresa. Uma grande maioria esperava a vitoria da turma de Sorocaba, pois a mesma, nos jogos preliminares, demonstrou maiores possibilidades de chegar à prova final. As taubateanas, porém, surpreenderam as suas contendoras, impondo-se por 4 a 3. Essa contagem, aliás, dispensa qualquer comentario que vise enaltecer a forma pela qual as turmas se conduziram.

O confronto de voleibol entre Avaré e Ribeirão Preto prendeu a atenção de todos os espectadores do primeiro ao ultimo lance, dada a sua movimentação e equilibrio. A vitoria pertenceu a Avaré, mas deve-se fazer justiça às jogadoras de Ribeirão Preto, que se empenharam vivamente pelo triunfo. E este somente não foi conseguido pelas mesmas, dada a falta de sorte em alguns lances. 2 a 0 foi o final deste encontro.

Decretada a perda de autonomia das provincias holandesas

ZURICH, 16 (R.) — Os alemães decretaram a perda de autonomia de todas as provincias holandesas, segundo informa o "Deutsche Zeitung".

De agora em diante, as provincias serão governadas não mais pelos conselhos eleitos e sim por funcionários designados diretamente pelas autoridades centrais. Haya, Rotterdam e Amsterdam serão postas diretamente sob as ordens do secretario geral do Ministério do Interior.

Descoberta de objetos da Edade Paleolitica e Neolitica

TOULOUS, 16 (H. T.) — Um importante achado arqueologico, compreendendo objetos que remontam à idade de Paleolitica e instrumentos da época da Pedra Polida, constitue a descoberta feita em Mauzac, na Alta Garona. Essa importante descoberta deve-se ao arqueologo Roger Ambruster, membro da Scoiedade Arqueologica da Lorena que se encontra atualmente no campo de desmobilizados de Mauzac.

EM 1.º DE OUTUBRO ENTRARÃO EM VIGOR AS NOVAS TARIFAS DO SERVIÇO TELEFONICO

O DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO APROVOU O PARECER QUE CONCLUE PELA SUA NÃO INTERFERENCIA NA MOMENTOSA QUESTAO

Com o parecer aprovado pelo Departamento Administrativo, concluindo que o acôrdo da Companhia Telefonica Brasileira com a Prefeitura não depende de seu exame, fica solucionada a momentosa questão que tanto interesse vem despertando.

Não devendo, ainda, o assunto ser submetido à apreciação do sr. Presidente da Republica, conforme concluiu o mesmo parecer do Departamento Administrativo, é de se esperar para breve a assinatura do acôrdo entre o governo municipal e a empresa concessionaria do serviço telefonico.

Aliás, segundo as informações fornecidas à nossa reportagem, uma das clausulas do acôrdo a ser estabelecido prevê que as novas tarifas entrarão em vigor a partir do dia 1.o de outubro proximo.

CURSOS DE SOCIOLOGIA E HISTORIA DO BRASIL

O PROF. JORGE AMERICANO DISSERTARA' SOBRE O PONTO: "FORMAÇAO INTERNACIONAL DO BRASIL" E O PROF. ROMANO BARRETO, NA AULA DE SOCIOLOGIA, SOBRE: "FATO SOCIAL: CONCEITUAÇÃO, SUA NATUREZA OBJETIVA"

Têm tido a maior repercussão em todos os meios intelectuais os cursos de Historia do Brasil e Sociologia promovidos pela Sociedade Sul Rio Grandense de S. Paulo e organizados pelo professores Cesarino Junior e Romano Barreto. A terceira sala de ambas as materias realizar-se-á na proxima quinta-feira, às 20,30 horas, na séde daquela entidade.

A aula de Historia do Brasil será proferida pelo prof. Jorge Americano, que discursará sobre o tema: "Formação Internacional do Brasil".

O prof. Jorge Americano é o atual reitor da Universidade de S. Paulo e autor de varios trabalhos de real valor entre os quais se destaca o Codigo do Processo, em que colahorou em 1927 e 1928, quando deputado à Camara Estadual. Seu nome, bastante conhecido em todo o país, como escritor e jurista, justifica o grande interesse em torno de sua proxima aula.

Em prosseguimento ao curso de Sociologia o prof. Romano Barreto proferirá a terceira aula do programa, discorrendo sobre o ponto: "Fato social: conceituação, sua natueza objetiva. Diversidade e complexidade dos fatos sociais. Classificação dos fatos sociais".

CRONICA RELIGIOSA

CULTO CATÓLICO

XI DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

"Ainda na profissão da mesma Fé, a assembléia cristã exprime (Intróito) sua alegria de pertencer à Igreja Católica onde habita o Espírito de Deus, conservando-lhe a coesão e a santidade. Baseada na fé da Resurreição de Cristo, a doutrina da qual o Apostolo nos dá o compendio, (Epistola), por ser o principal assunto de sua prégação, constitue para nós, como para as primeiras gerações cristãs, o fundamento inabalavel em que se apoia nosso edificio espiritual.

O milagre operado por Jesus em favor do surdo-mudo, alem de sua realidade histórica, oferece o simbolismo da cura espiritual efetuada em cada um de nós, quando a voz do sacerdote, repetindo conforme o ritual do Batismo a mesma palavra do Salvador: "Ephpheta", nossos ouvidos se abriram às verdades sobrenaturais.

Fazendo éco às multidões admiradas de tão maravilhoso prodigio, entoemos louvores àquele que "faz bem todas as coisas" (Evangelho) e em sua bondade não permitiu nos inimigos de nossa salvação regosijarem-se em nossa ruina, mas, misericordiosamente nos outorgou a saude espiritual. (Ofertorio). Quanto razão tem a S. Igreja de afirmar que Deus, pela abundancia de sua pidad,e vai alem dos meritos e preces dos que O invocam, inspirando-nos, dest'arte, não só a esperança de alcançar o perdão das culpas que nos atormentam a consciencia, mas ainda a realização de intimos desejos que nem sequer nossos labios ousam formular. (Oração)."

EPISTOLA

1.a Lição da Epistola do Apostolo São Paulo aos Corintios

(Cap. XV, 1-10)

"Meus irmãos, venho explicar-vos o Evangelho que vos preguei. Vós o abraçastes e nele perseverais firmes. E' nele que está a vossa salvação, se o guardardes assim como vo-lo preguei; do contrario, em vão tereis abraçado a fé. Antes de tudo, vos ensinei o que aprendi: que o Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo a escritura; que foi sepultado, e, segundo a escritura, resuscitou no terceiro dia; apareceu a Cefas, e, depois, nos onze. Em seguida apareceu a mais de quinhentos irmãos reunidos, a maior parte dos quais ainda vive, ao passo que alguns morreram.

Depois disso apareceu a Tiago; mais tarde a todos os apóstolos, e, por ultimo de todos, apareceu-me, tambem, a mim, que sou como que um abortivo. Pois eu sou o menor dentre os apostolos, nem sou digno de ser chamado apóstolo, porque persegui a Igreja de Deus. Mas pela graça de Deus sou o que sou, e sua graça não tem sido esteril em mim."

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo São Marcos

(Cap. VII, 31-37)

"Naquele tempo Jesus tornou a retirar-se do país de Tiro e foi por Sidon ao lago da Galiléia, atravessando o território da Decáepole. Trouxeram-lhe entã oum surdo-mudo e lhe rogaram puzesse as mãos sobre ele. Jesus tomou-o de parte, fora do povo, meteu-lhe os dedos nos ouvidos e tocou-lhe a lingua com saliva.

Depois levantou os olhos ao céo, deu un suspiro e disse-lhe: Effeta! que quer dzier: Abre-te!

Imediatamente se lhe abriram os ouvidos e soltou-se-lhe a prisão da lingua, e falava correntemente.

Jesus, porem, lhes proibiu de o dizerem a pessoa alguma; mas, quanto mais lh'o proibia, mais o divulgavam. Cheios de pasmo diziam: "Faz bem todas as coisas: faz ouvir os surdos e falar os mudos!"

AS MISSAS DE HOJE

Damos, a seguir, o horario das missas na capital, hoje:

Catedral Provisoria (Santa Ifigenia) 5, 7, 9,30 e 10 horas.

Mooca — 6, 7 e 9 horas.

Vila Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 11,30 horas.

Barra Funda — 8 e 9,30 horas.

São José do Bexiga — 5,30, 6,30.

Sant'Ana — 6, 8,30 e 10 horas.

Ipiranga — 6, 7,30 e 10 horas.

Santo Antonio do Pari — 5, 6, 7, 8,30 horas.

Nossa Senhora de Fatima — 6,30, 8 e 9,30 horas.

Capela da Liga das Senhoras Catolicas, à aven. Brigadeiro Luiz Antonio, 580, ás 11 e meia horas.

Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 10 e 11 horas.

Santo Antonio (praça do Patriarca) — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capela do Colegio São Luiz, 6, 7, 8 e 9 horas.

Capela do Sanatorio Santa Catarina — 6 e 8 horas.

São José de Vila America — 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas.

Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.

São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Santuario do Coração de Jesus — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Imaculada Conceição — 5,30, 6,30, 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capela de S. Domingos, à rua Catumbi, 164 — A's 7 e 8 horas.

São José do Belém — 5,30, 7, 8 e 9 horas.

Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30, 8,30, 9, 9,30 e 10 horas.

Convento do Calvario — 6, 7,30, 9 e 10 horas.

Matriz de São Pedro de Gualauna — A's 7 e ás 9 horas.

Santa Cecilia — 6, 7, 8, 9, 10,15 e 11 horas.

Consolação — 7,30, 8,15, 9,10 e 11 horas.

Bela Vista — 6,30, 7,15, 8, 9 e 10,30 horas.

Matriz de Santa Terezinha de Higienopolis — A's 6, 7, 8, e 9 horas.

Matriz de Cristo Rei, de Tatuapé — A's 5 horas e meia, ás 7 horas, ás 8,30 e ás 9,30 horas.

Matriz de Vila California — A's 6,15, 7,30 e 9,30 horas.

São Gonçalo (praça João Mendes) — 6, 7, 8 e 9 horas.

OS SANTOS DO DIA

S. Mamede, filho dos santos martires S. Teodoro e Santa Rufina, campesinos dos arredores de Roma, no seculo terceiro que eram bem honra e gloria, dos cristãos e de sua operosa e abençoada profissão tanto que foram odiados pelos pagãos, denunciados e punidos com a morte dos martirios. E o bravo filho desses nobres cristãos, o adolescente pastorzinho Mamede, lançado na orfandade, longe de se acovardar mais se alevantou no seu heroismo na confissão de sua fé cristã, motivo que foi para ser arrastado aos pretorios romanos. Aí, como heroicamente resistisse às tentações para renunciar a Jesus Cristo e de novo reafirmasse sua fé gloriosa, padeceu crueis martirios e neles expirou.

São tambem comemorados hoje: Santa Clara de Montefalco, na Terugia, onde nasceu em 1266 e morreu em 1308; S. Donato, religioso que viveu em Petino (Salerno), no seculo XII, pois que ali morreu em 1108, em idade avançada.

PAROQUIA DA IMACULADA CONCEIÇÃO

Estão se realizando as Santas Missões iniciadas ha dias e que irão até o dia 25 do corrente. O revmo. paroco faz apelo para que não percam estes dias de graça que Deus Todo Poderoso nos concede para salvação de nossa alma e a de nossos irmãos estraviados.

O Apostolado da Oração faz especial convite aos seus associados para estes dias das Santas Missões.

ROMARIA PAULISTA

Está definitivamente organizado o programa, pela Liga Catolica Jesus, Maria, José, com séde na Paroquia de S. Francisco, nesta capital, a 13.a anual Romaria Paulista ao Santuario de Nossa Senhora do Monte Serrat, em Santos.

Foi escolhida a data 24 do corrente para essa grande manifestação de fé, em homenagem a Nossa Senhora do Monte Serrat, com o seguinte programa:

Ás 4,20 horas — Reunião dos Romeiros na Igreja de S. Francisco (largo de S. Francisco); ás 5,25 horas: — Partida da estação da Luz, em trem especial parando 5 minutos na estação do Braz.

Chegando a Santos, seguirão todos para o Santuario Mariano onde haverá Santa Missa, pratica e comunhão geral, em seguida visita a Nossa Senhora.

O regresso será com a mesma composição especial ás 17,30 horas da estação de Santos. Antes da partida os srs. romeiros se reunirão na Igreja de Santo Antonio, ao lado da estação, ás 16 e 20 horas, onde haverá benção do Santissimo.

As inscrições encerram-se no dia 20 do corrente.

FESTIVIDADE DO SENHOR BOM JESUS EM TREMEMBE'

Com grande imponencia estão se realizando na cidade de Tremembé as festividades do Senhor Bom Jesus e as da Semana Eucaristica, preparatoria do IV Congresso Eucaristico Nacional de S. Paulo.

Estão sendo preparadas comitivas organizadas por associações pias e por particulares, que demandarão àquela cidade em trens e em automoveis.

GRANDE ROMARIA A ITU'

Promovida pela Federação do Apostolado da Oração da arquidiocese de São Paulo, realiza-se no dia 21 de setembro proximo, uma grande romaria dos Apostolados da Arquidiocese ao Santuario do Coração de Jesus, de Itu'.

Esta romaria será em comemoração ao 70.o aniversario da fundação do primeiro Centro do Apostolado da Oração no Brasil, na cidade de Itu' — erigida em Santuario Central, — e para render graças ao Sagrado Coração de Jesus por este grande dom concedido ao Brasil, implorando, ao mesmo tempo, que faça multiplicarem-se os Centros do Apostolado, por todos os recantos da nossa Terra. E tambem para suplicar as bençãos do Coração Divino de Jesus para o IV Congresso Eucaristico Nacional de São Paulo, a realizar-se em 1942. Aproveitando a ocasião, os romeiros prestarão uma carinhosa homenagem a memoria do venerando padre Bartholomeu Tadei, fundador daquele primeiro Centro, em 1871.

Em Itu' haverá missa campal, procissão e grande reunião na praça fronteira ao Santuario, falando notaveis oradores. Nessa ocasião terá lugar a consagração do Coração de Jesus, e, a seguir, solene "Te Deum" e benção com o Santissimo Sacramento.

Todas as solenidades serão presididas pelo sr. arcebispo metropolitano, que convidou todos os bispos da Provincia Eclesiastica de São Paulo para assisti-las.

Dois trens especiais conduzirão os romeiros, um de 1.a e outro de 2.a classe. As passagens serão postas à venda nos primeiros dias de setembro, custando 10$000 as de 2.a e 18$000 as de 1.a classe ida e volta.

Podem tomar parte nesta romaria, que é de finalidade puramente religiosa, os membros do Apostolado e demais devotos do Coração de Jesus.

COLEGIO S. LUIZ

Festa de seu Santo Padroeiro

Teve inicio ha dias, na capela do Colégio São Luiz, à avenida Paulista, o triduo solene em preparação à festa de hoje, em honra do santo padroeiro da mocidade e do mesmo colegio.

Pregará o R. P. Paulo cidade e do mesmo colegio.

Fará o panegerico o R. P. Agnelo Rossi, professor do Seminario Central.

Na manhã do domingo haverá missa campal, celebrada pelo sr. arcebispo metropolitano.

Será pronunciada uma oração pelo aluno da V série, presidente da Congregação Mariana, Eduardo Morais Dantas.

Será levada em procissão a antiga imagem de São Luiz, obra do irmão João Alberani S. J., inaugurada na festa de 23 de junho de 1872.

O programa encerrar-se-á com o desfile do Batalhão Colegial, em homenagem aos convidados.

FESTA DE SÃO LUIZ GONZAGA

Padroeiro da mocidade e do Colegio São Luiz

Tem decorrido com muito brilho o triduo em louvor do glorioso São Luiz Gonzaga, padroeiro da mocidade e do Colegio São Luiz, em cuja capela estão sendo realizadas as solenes festividades.

O programa de hoje consta de: missa campal, ás 8,30 horas, celebrada pelo sr. arcebispo metropolitano. Recepção aos convidados. Hasteamento da bandeira nacional. Cortejo, no qual será levada a antiga imagem do santo, obra do Ir. João Alberano S. J., inaugurada na festa de 23 de junho de 1872, em Itu'. Oração Aloisiana, pelo aluno da V série, presidente da Congregação Mariana, Eduardo Morais Dantas. Queima das suplicas ao santo. Desfile do Batalhão Colegial, em homenagem aos convidados.

A's 20 horas, encerramento, com o panegirico de São Luiz, pelo R. P. Agnelo Rossi, professor do Seminario Central do Ipiranga e benção do SS. Sacramento.

Este glorioso santo, filho primogenito de d. Fernando Gonzaga, marquês de Castiglione, nasceu a 9 de março de 1568. Poz-lhe, na pia batismal, o nome de Luiz seu padrinho d. Guilherme, duque de Mantua, cabeça da casa dos Gonzagas.

Em razão da excelsa pureza de sua vida, é chamado anjo em carne. Aos nove anos, em Florença, diante do altar da Virgem, fez voto de perpetua castidade, virtude que observou com inteiro dominio dos sentidos e vida sobremodo penitente.

Afim de imitar mais perfeitamente o Divino Modelo, voluntariamente fez-se pobre, na Companhia de Jesus, onde atingiu logo o mais alto grau de santidade.

Inflamado de ardentissima caridade para com Deus e para com o proximo, deu-se ao serviço dos emprestados no hospitais de Roma, onde contraiu a doença, de que morreu na noite de quinta-feira, 21 de junho de 1591, oitava do Corpo de Deus, aos 23 anos (3 mezes e 11 dias de idade, e aos 6 de sua entrada na Companhia.

Sua sepultura, na igreja de Santo Ignacio, do Colegio Romano, tornou-se logo celebre pelos muitos milagres que operou Deus. Passados 7 anos, foi seu santo corpo colocado em uma caixa de chumbo. Passados 13, vivendo ainda a mãe, foi o nome dele inscrito no catago dos bem-aventurados.

Trinta anos depois, em 1621, o Papa Gregorio XV permitiu se rezasse cada ano, a 21 de junho missa em sua honra. Em 1691, suas reliquias foram trasladadas com grande solenidade para a magnifica capela da mesma igreja, reputada uma das mais rics de Roma.

No Estado de São Paulo, seus irmãos de religião começaram a reavivar seu culto, ainda antes da fundação do Colegio São Luiz, na festa que celebraram na igreja matriz de Itu', a 21 de junho de 1866, precedida de novena e solene triduo.

No atual Colegio São Luiz, da capital de São Paulo, à avenida Paulista n.o 2324, além da estatua de marmore no altar-mor da sua capela, venera-se a da antiga capela de Itu', que é levada anualmente em procissão pelos alunos como o foi pela primeira vez na festa de 23 de junho de 1872.

CURIA METROPOLITANA

(16 - 8 - 1941)

Monsenhor Ernesto de Paula, Vigário Geral, despachou:

Vigário: da paróquia de Mairinque, a favor do revmo. pe. d. Afonso Heim.

Vigário cooperador: da paróquia de São Vicente de Paulo, Moinho Velho, a favor do revmo. pe. Luiz Duprat.

Quermesse: a favor da paróquia de N. S. de Fátima.

Assistente eclesiastico da Associação dos Jornalistas Católicos, a favor do revmo. fr. Domingos Maria Leite.

Pleno uso de ordens: por um ano, a favor dos rr. pp. Fridolino Glasaner, Rainaldo Etrezer e Henrique Baur; por oito dias, a favor do revmo. pe. João Batista Cavalcante; por um ano, a favor dos rr. pp. Mario Fontana e Pedro Henrique.

Procissão: a favor da paróquia de Vila Esperança, Ribeirão Pires e do colégio São Francisco de Assis.

Capela: a favor das capelas de Sorocamirim e Guianã, na paroquia de Mairinque.

Pia batismal: a favor da capela de Santa Luzia.

Justificações — Pari: Luiz Barbat oe aMria Ludgero, Celso Xavier de Camargo e Josefino de Carvalho Ferreira, Orlando Monteverde e Aida Julieta de Freitas, José de Lima e Maria Candida Rodrigues, Felice Mario Rotell e Maria Ferrante, Antonio dos Santos Pereira e Adelia Navas; São João Batista: Alfredo Muller e Cesira Cavalieri, Julio Pinell e Araceli Maza, Virginio Cardoso e Isabel Martins, Mario Lopes e Elvira Pereira Lopes; Carmo-Liberdade: Lucio Ayello e Antonia Rezende; Sant'Ana: João Benecik e Filomena Bueno de Oliveira, Alberto Simões Pessoa e Maria da Conceição Viana, Vicente Sartorell e Irma Petroni; Chora Menino: Roque de Abreu e Maria da Conceição Camargo; Itaquera: Francisco Caglione e Alzira da Piedade Carvalho.

MISSA CAPITULAR

Hoje, ás 10 horas, com a presença do Colendo Cabido Metropolitano, haverá na Igreja Matriz de Santa Ifigenia, Catedral Provisória, a tradicional missa capitular. Será celebrante o revmo. sr. conego Benedito Pereira dos Santos, fazendo a Homilia o revmo. sr. conego Benedito Marcos de Freitas.

AVISO AOS COROS PAROQUIAIS

Amanhã, dia 18, ás 20 horas, na Curia Metropolitana, haverá uma reunião de todos os coros das paróquias da Capital para um ensaio geral do Hino do Congresso.

A Junta Executiva deseja que desde o inicio o hino seja cantado com muita uniformidade, cabendo aos coros paroquiais esta missão de ensiná-lo com a maior perfeição possivel nas respectivas paroquias.

VITRAIS

EVOCANDO UM POETA

Paulo Gonçalves conseguiu um milagre magnifico em sua arte: sua poesia, profundamente bela, é finamente rendilhada e, apesar disso, continúa intensámente humana.

Conseguiu ainda expressar em admiravel unissono a doçura imensa e a amargura maior.

Evocando, com a elegancia que lhe é peculiar, vultos de nossa literatura, que se movimentaram em São Paulo, no seu tempo de Academia, o dr. Francisco Pati traçou carinhosa cronica, cheia de admiração e saudade, sobre a personalidade inconfundivel do autor de "Comedia do Coração".

Um poeta, a discorrer sobre poetas... o trabalho de Francisco Pati nos agradou e muito, como todas as cintilantes paginas do ilustre escritor-academico.

Guiados pelo jornalista, vimos ressurgir Paulo, — o mesmo Paulo que, morto quando eramos ainda bem criança, deixara-nos para sempre uma impressão inapagavel, que se nos impôs, antes mesmo que pudessemos avaliar a grandeza de sua expressão literaria; a impressão do poder que tem uma grande bondade.

O poeta notavel, sabia ser pequeno e humilde, unicamente por ternura, por piedade, compreendendo e comungando sempre com as alheias dores, simpatizando e sofrendo com os que sofriam.

E, por um dia de abril, quando cerraram-se para sempre seus olhos, cheios de luz interior, — vimos uma cidade inteira chorar.

Choraram sêres que jamais poderiam compreender a emoção altissima que inspirára "Iára", mas que bem conheciam o coração do moço que morrera ha pouco.

Seus amigos, seus companheiros nas jornadas intelectuais, o mundo literario e artistico despediam-se tristemente do poeta.

Mas, muita gente obscura chora simplesmente por aquele grande coração que deixára de pulsar.

Naquela mesma tarde, pela primeira vez, lemos versos seus... "Mendigos, minha esmola é um beijo em vossa palma".

E foi essa a poesia que ficou conosco.

Nunca mais esquecemos o poeta.

O dr. Francisco Pati, em sua brilhante cronica, deixa transparecer uma duvida quanto ao motivo que teria levado o poeta a modificar seu nome.

Insinua mesmo a hipotese de linotipistas e revisores terem-se encarregado disso.

Cremos conhecer a causa que levou o grande Francisco de Paula Gonçalves, ou nas letras, simplesmente Paulo Gonçalves a chamar-se Paulo.

Foi simplesmente uma carta, — uma carta transbordante de entusiasmo e admiração pelo poeta, que supunham ser uma poetisa...

E, lá estava, no envelope, claramente revelado, o terrivel engano: senhorinha Paula Gonçalves".

Foi grande o aborrecimento do poeta, talvez decepcionado por ser confundido com suas irmãs, essas frageis criaturas que tanto o inspiravam... e, desde então, passou a assinar-se Paulo Gonçalves.

Relatou-nos este interessante episodio, familia santista, cuja casa o poeta frequentava com grande intimidade.

Lá fomos algumas vezes, afim de ouvirmos trazerem seu nome à baila e evocarem trechos de sua vida.

Numa imperdoavel curiosidade, — se vivo fosse êle, bondosamente nô-la perdoaria, — andámos, por muitos anos, buscando recordações de sua passagem por sua cidade natal. A casa onde êle nasceu, seus amigos... tudo nos atraia.

Procuramos reavivar os traços primaciais de seu carater.

E assim, entre outros dados colhemos esta informação, o "porque" da alteração de Paula para Paulo.

O dr. Francisco Pati muito vivamente desenhou o perfil do poeta, misticamente recolhido consigo mesmo, deixando no entanto, de quando em vez, que seus intimos percebecem o mundo subjetivo, de indizivel esplendor, em que vivia imerso.

DIRCE DE MELO

Automoveis multados

Por não terem parado à entrada das ruas preferenciais foram multados os seguintes automoveis:

Particulares: 16.956 — 6.000 — 2.186 — 4.411 — 14.033 — 468 — 14.688. Aluguel: 41.919 — 40.164. Carga: 55.832 — 50.586 — 51.632 — 59.029 — 58.615 — 56.681 — 67.635.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRETORIA DO MONTE DE SOCôRRO

Relação dos contratos que serão pagos amanhã, das 13 às 15 horas, na Caixa do Monte de Socôrro do Estado:

37.869 — 38.056 — 38.057 — 38.058
38.059 — 38.060 — 38.061 — 38.062
38.063 — 38.064 — 38.065 — 38.066
38.067 — 38.068 — 38.069 — 38.070
38.071 — 38.072 — 38.073 — 38.074
38.075 — 38.076 — 38.077 — 38.078
38.079 — 38.080 — 38.081 — 38.082
38.083 — 38.084 — 38.085 — 38.086
38.088 — 38.089 — 38.090 — 38.091
38.092 — 38.093 — 38.094 — 38.095
38.096 — 38.097 — 38.098.

Os mutuarios, quando sofrerem remoção, deverão fazer ciênte ao Monte de Socôrro evitando assim os juros de móra a serem cobrados de seus contratos de emprestimos.

Relação dos contratos que se encontram na Caixa para pagamento:

37.776 — 37.844 — 37.905 — 37.923
37.951 — 38.008 — 38.011 — 38.016
38.021 — 38.027 — 38.030 — 38.031
38.037 — 38.050 — 38.053 — 38.054

Contratos em exigencia

38.022 — Modificar a importancia para 2:000$000 e juntar atestado medico comprovante de enfermidade em pessôa de familia; 38.034 — Aguardar exigencia.

NO DESERTO OCIDENTAL

(Exclusividade para o "Correio Paulistano")

CAIRO, 16 (R.) — A situação estrategica no deserto ocidental gira em torno de duas considerações: a frente leste e os tanques. Enquanto as forças aéreas e terrestres alemãs estiverem fortemente empenhadas na luta na Russia, o comando germanico, na Africa, não pode esperar consideraveis reforços, não podendo tambem embarcar em qualquer aventura. Seu papel ficará limitado á tentativa de manter o territorio que conquistou, empregando as tropas italianas, enquanto puder. A aventura germanica na frente oriental não foi de molde a cortar totalmente os suprimentos destinados ás suas forças na Libia, que ainda continuam recebendo alguns reforços em homens. Estes auxilios, contudo, parecem estar sendo muito mal organizados.

Prisioneiros recentemente capturados no deserto ocidental apresentaram provas da escassez de armas entre todas as tropas, e os de nacionalidade italiana queixam-se amargamente de que, enquanto os alemães são bem alimentados, eles frequentemente quasi morrem de fome, além de tambem não contarem com equipamentos adequados. Tal desorganização deve-se, provavelmente, em ultima instancia, á concentração de suprimentos alemães, os quais, durante os ultimos dias, vêm experimentando usar o porto de Bardia para descarregar suas mercadorias. Neste porto, que dista apenas cerca de cincoenta milhas das nossas tropas mais avançadas no deserto ocidental, os alemães têm concentrado barcos de emergencia e barcaças, provavelmente salvos dos naufragios de navios italianos, cujos destroços enchem o referido porto. Até agora, porém, apenas um navio entrou no porto de Bardia, mas imediatamente os bombardeiros britanicos entraram em ação, forçando-o a fugir, sem haver mesmo desembarcado a sua carga completamente.

O progresso da campanha russa é, naturalmente, tambem de grande influencia sobre a estrategia britanica no deserto ocidental e em geral sobre todo o Oriente Médio. Quanto mais firmemente estiverem as tropas alemãs empenhadas na Russia, mais liberdade de ação será adquirida pelo exercito de quasi meio milhão de homens estacionado no Oriente Médio e o qual guarda uma frente de duas mil milhas de comprimento.

A questão de suprimentos de armas constitue ainda assunto supremo na estrategia do deserto oriental. A supremacia aérea por muito tempo conservou-se nas mãos dos britanicos, mas em terra as tropas inglesas até então tiveram que enfrentar um inimigo muito melhor equipado do que elas. Numa das ultimas e maiores lutas travadas no deserto ocidental, ha dois meses passados, ficou revelado que os alemães possuiam superioridade em tanques, de dois para um. Dali para cá, presumivelmente, os alemães terão recebido novos esforços, enquanto do lado britanico os tanques americanos só agora fizeram o seu primeiro aparecimento e desde então novos tanques estão chegando da Inglaterra.

Que os alemães estão cientes quanto á superioridade em tanques pode ser indicado pelo fato de que essas suas maquinas recentemente têm se empenhado em lutas extremas contra os britanicos. — PATRICK CROES, correspondente especial junto ás forças avançadas no deserto ocidental.

A QUEM CABERÁ A VITORIA

BERLIM, 16 (T. O.) — Pelo secretario de Estado barão von Rheibaben: Se alguem tentar verificar como se afigura, na Inglaterra, a reação da campanha contra a Russia, chegará á seguinte conclusão: a Alemanha tinha agora contra si mais um forte adversario; seus homens tombariam aos milhares nos campos de batalha da Russia; suas armas, sobretudo tanques e aviões, diminuiriam consideravelmente. Com quanto maior tornou-se a decepção na Inglaterra. Havia de ser encetado rapidamente algo em auxilio do novo aliado bolchevista. A aviação inglesa começou pretensamente a incrementar suas ações contra cidades na Alemanha e nos territorios ocupados. Para que aumentasse a impressão desses ataques, os locutores do radio londrino anunciavam, dizendo-se bem informados, que a Alemanha teria retransferido do léste para o oéste seus melhores aviadores. Pura invencionice! Qualquer pessoa percebe que as tentativas de incursões aéreas britanicas, que invariavelmente culminam com enormes perdas para eles, não modificar o ritmo da guerra oriental.

Um segundo engano é a tese britanica de que esta guerra será ganha nas fabricas. O recem-demitido general Wavell, cuja opinião deveria pesar na balança, abriga outra convicção. Por ocasião de uma entrevista com um jornalista americano, entrevista na qual se percebia nitidamente sua amargura pela demissão, o general Wavell declarou que a Inglaterra só poderia ganhar a guerra com o auxilio de um exercito norte-americano. Essa operação, porém, dificilmente se produzirá, pois os "yankees" não se arriscariam a tal aventura.

E as fabricas? E' preciso acentuar que um investigador inglês, examinando a organização da industria belica no continente europeu, chegou á conclusão que a Alemanha se encontra numa dianteira tão pronunciada que nem o auxilio norte-americano poderá compensa-la. O novo ministro das Informações, fiel secretario de longos anos do "premier" britanico, sem duvida se surpreenderá com tal constatação, á qual poderia chegar todo aquele que encara as coisas com o espirito de realismo. Se o sr. Campbell, atual chefe da propaganda ingleza em Washington, afirmou recentemente que a produção de armas anglo-americana só em 1943 ultrapassaria a da Alemanha, perguntamos ao sr. Campbell onde se baseia sua propaganda. Somente com essas esperanças e conjeturas, não se pode ganhar uma guerra.

Resta ainda a ultima "chance": incitar, mediante propaganda, uma revolução contra o regime, de 77 milhões de alemães "anti-nazistas". Com referencia a isto, podemos adiantar que quem acredita em tal não possue idéia da realidade dos fatos. O que não resta duvida é que a firme vontade alemã na atual guerra de léste culminará sem duvida numa vitoria, que a propaganda inglesa procura entravar.

Os britanicos procuram fazer crer ao mundo numa derrota alemã, incorrendo essa afirmativa num lamentavel engano. Acreditam mesmo os ingleses que haja uma "vitory" britanica "e um Deus inglês". Da mesma forma que Deus pertence a toda a humanidade, haverá nesta guerra uma vitoria imparcial e justa sob o signo conhecido no mundo inteiro: "Vitoria". Caberá áquele que reune mais capacidade de realizações.

A SITUAÇÃO ATUAL DO THAILAND

Ao que se noticia, será apresentado á Assembléia um projeto de reorganização economica do pais

BANGKOK, 16 (R.) — "O Thailand encara uma situação que se avizinha de emergencia, e, portanto, lado a lado com os preparativos militares, o governo se propõe a galvanizar a eficiencia economica do país" — declarou o ministro da Justiça, sr. Luang Thamrong Navasva ao apresentar á Assembléia Nacional um projeto urgente que prevê a reorganização economica do país e a criação de um Ministerio das Comunicações.

Esse é o primeiro pronunciamento publico a respeito da gravidade da situação por qualquer ministro do gabinete. O sr. Navasvat advertiu a causa de que o "perigo está a porta, embora seja impossivel predizer as graves ocorrencias que irão ter lugar".

O projeto correu celere todos os canais em uma sessão que se estendeu por mais de duas horas e que foi convocada a pedido do primeiro ministro, feito por telefone, conforme foi comunicado á casa pelo ministro das Finanças.

O gabinete do Ministerio do Exterior emitiu um comunicado negando as informações de origem japonesa, segundo as quais o ministro americano nesta cidade, em entrevista com o primeiro ministro do Thailand, oferecera auxilio militar americano, desde que o Thailand se colocasse ao lado das democracias e que o ministro thailandês havia declinado do oferecimento.

O comunicado acentuou o fato de que a conversação que teve lugar entre os dois ministros versára apenas sobre assuntos de rotina, visto como a autoridade americana já conhecia a politica declarada do Thailand.

A Grã Bretanha espera uma colheita excepcional

UMA JOVEN QUE ABANDONOU OS ESTUDOS EM OXFORD PARA CUIDAR DOS CAMPOS — CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DAS MULHERES BRITANICAS NO SETOR AGRICOLA — VERDADEIRO EXERCITO DE TRABALHADORES MOBILIZADOS PARA ATENDER A AGRICULTURA

LONDRES, 15 (De Rosemary Marcheret, da Reuters) — A Grã Bretanha espera, confiadamente, por uma colheita excepcional. Isso é devido em grande parte ao seu exercito de trabalhadores do campo. Mais de dez mil trabalhadores já se apresentaram como voluntarios, desde o inicio da guerra, para essa rude tarefa nada propria para mulheres.

Aqui tambem, como em outros setores, as mulheres provaram ser capazes de realizar trabalhos que, até agora, se havia considerado muito duros para elas.

No campo, por exemplo, as mulheres inglesas têm trabalhado arduamente, desde a manhã á noite, sob os ventos e as geadas cortantes e sol sol impiedoso. Muitas vezes tiveram de enfrentar ataques aéreos, enquanto trabalhavam nos campos, no outono passado, durante a batalha da Grã Bretanha. Graças aos seus trabalhos, centenas de areas puderam produzir generos alimenticios.

A maioria das mulheres mobilizadas para os trabalhos agricolas era composta de voluntarias, que renunciaram á sua liberdade; algumas renunciaram a férias. Recebiam os salarios estabelecidos habitualmente para os trabalhos agricolas e depois de terem deduzido desses salarios as suas despesas com subsistencia e transportes, entregaram o resto aos soccorros de guerra.

Recentemente, uma moça de dezoito anos, Ruth Lloyd, deu o que pensar aos agricultores de Montgomeryshire. Num só dia, desde o alvorecer ao anoitecer, trabalhou 22 geiras de terra. Calculou-se que havia lavrado 120 milhas de terreno, com um trator triplo, feito que nenhum homem realizara ainda, considerando-se que um trabalhador do campo não lavra, em média, mais de seis geiras por dia.

Entretanto, miss Lloyd não foi criada no campo e abandonou os seus estudos de arte, em Oxford, para reunir-se ao exercito de trabalhadores agricolas.

Tudo isso fazia parte de um plano de trabalho exigido, cobrindo oitocentas geiras de urzes e charnecas, que hoje, graças ao trabalho das moças que compõem o exercito agricola, auxiliadas por rapazes e moças recrutadas nas escolas, nas universidades e nos colegios agricolas, deram a maior safra de batatas que já se produziu numa unica plantação. Varias dessas mulheres trabalhavam com os homens, do amanhecer ao anoitecer, interrompendo-se apenas para as refeições.

As fileiras do exercito agricola feminino estão abertas á todas as mulheres, de dezoito a cincoenta anos.

Os comités locais providenciam para que todas as mulheres sejam tratadas com todas as atenções, bem instaladas no seu emprego. As tarefas que as esperam aumentam todos os meses, á medida que as novas categorias de homens são chamadas ás armas.

Alguns criadores de carneiros, conservadores, se mostraram a principio hostis ao exercito agricola feminino, mas até mesmo estes já vão sendo pouco a pouco conquistados e começam a se convencer da superioridade do trabalho feminino sobre o dos homens, em alguns ramos do trabalho do campo. Por exemplo, as mulheres têm mais geito para lidar com os animais, e estes respondem ao seu cuidado carinhoso.

Numa propriedade, uma jovem pastora conduziu um rebanho de quinhentas ovelhas, durante toda a época da criação e nunca se perdeu nem um animal. Os proprietarios agricolas verificaram tambem que as mulheres comprendem as coisas mais depressa do que os homens e são muito rapidas para aprender novas idéias. Em algumas propriedades, as filhas das trabalhadoras agricolas da guerra passada, já auxiliam vantajosamente nos trabalhos do campo.

O trabalho do campo, em 1941, oferece ás moças uma perspectiva mais agradavel do que apresentava na guerra passada. A jovem trabalhadora de 1941 é mais cuidadosa na questão do traje, parece elegante e graciosa no seu uniforme, traja camisa e calça, ao passo que em 1918, as moças trabalhavam quasi sempre vestindo saias e blusas pouco praticas.

As emoções manifestam-se na temperatura dos dedos

NOVA YORK, (SIPA) — Os drs. Bela Mittelman e Harold G. Wolff, desta cidade, declararam, há pouco, que nas experiencias que se têm feito a tal respeito, verificou-se que a temperatura dos dedos varia com as emoções.

Empregando o termometro, descobriu-se que quando as pessoas se encontram sob uma tensão nervosa, devida a ansiedade ou conflito de idéias, a temperatura chega a baixar, numa hora, cerca de 23 graus F. (12.o C.), ao passo que sob a colera, o medo, a tristeza e a alegria, essa baixa é menor, sendo por via de regra de apenas uns 7· F., ou 4° C. Pelo contrario, a temperatura dos dedos sobe com as emoções de ordem amorosa.

Paradeiro do ex-chefe do estado maior do Egipto

ANKARA, 16 (T. O.) — Conforme uma interpelação feita na Camara egipcia sobre o paradeiro do ex-chefe do estado-maior egipcio, sr. Masri Pachá, soube-se que o mesmo se acha atualmente num hospital, no Egito, após ter sido submetido a interrogatorios por parte dos ingleses.

BRUXELAS, 16 (T. O.) — O professor Julio de Praeters, novo comissario do governo belga para as exposições de arte, fez interessantes declarações ao "Le Soir", de Bruxelas, sobre as tarefas a seu cargo. O professor de Praeters é um dos mais destacados conhecedores dessa especialidade, tendo organizado em 1905, em Zurich, o Museu e a Escola de Belas Artes. Atualmente, prepara uma grande exposição de arquitetura e de decorações internas. Sua ideia diretiva é agrupar toda a Exposição em torno de um tema, dedicado á construção de aldeias-modelo. O certame, naturalmente, fará ressaltar tanto a cultura flamenga como a valona.

AINDA HA ARTE NA ALEMANHA

MUNICH, 16 (T. O.) — A exposição, realizada na Casa de Arte Alemã em Munich, constitue uma prova impressionante de que o povo germanico conserva ideais de arte e cultura, tambem durante a época mais transcendental da luta pela grandeza da Alemanha e pela liberdade da Europa. A afluencia de visitantes é enorme, tendo concorrido á exposição, desde 26 de julho, data de sua inauguração, até hoje, mais de 100.000 pessoas. Registou-se tambem um consideravel êxito de venda, pois já encontraram compradores mais de 380 obras, ou seja mais de metade das expostas.

NOTICIAS DO JAPÃO

(Serviço especial e exclusivo para o "Correio Paulistano")

TOKIO, 16 — Predizendo a promoção de relações amistosas nipo-tailandêsas, como resultado da elevação á categoria de embaixada, da legação japonêsa na capital siamêsa, o porta-voz do Ministerio das Relações Exteriores do Japão declarou que este e a Tailandia sempre mantiveram relações as mais cordiais, tanto historica com politica e economica. O referido porta-voz citou, a tal respeito, a conclusão do Tratado de amizade nipo-siamês, celebrado no ano de 1937, reafirmado pelos dois países em junho do ano passado a recente mediação japonêsa nas contendas fronteiriças entre a Tailandia e a Indo-China-Francêsa, bem como o reconhecimento do Mandchukuo, pela Tailandia, como provas definitivas das estreitas relações existentes entre as duas nações. Na entrevista concedida aos jornalistas pelo novo embaixador niponico junto ao governo de Bang-Kok, sr. Teiji Tsubokami, manifestou o mesmo, a firme resolução em que está de se esforçar para bem desempenhar sua missão diplomatica no país com o qual o Japão mantem velhas e cordiais relações. A cerimonia da investidura do embaixador Tsubokami no cargo para que foi escolhido, espera-se que terá lugar ainda hoje, no Palacio Imperial.

* * *

Sabe-se que os seguros contra raides aéreos serão estabelecidos depois que os estudos, que óra estão sendo feitos pelo Ministerio do Comercio e Industria, sejam concluidos de conformidade com a Lei dos Seguros Nacionais, sancionada para o periodo de guerra. Diz-se, a proposito dessa nova medida legislativa de carater de defesa nacional, que, tanto o sistema empregado pelo Reich e pela França — cujos seguros contra ataques aéreos foram realizados pelas companhias particulares, nas primeiras fases da guera europeia, como o atual sistema adotado pela Alemanha e Ing'aterra, pelo qual o governo paga — danos — estão sendo objeto de estudos, esperando-se que a criação do projetado seguro, contribua para estabilização da vida nacional, bem como para a prevenção da quéda dos valores hipotecarios.

* * *

Os circulos do governo nacional de Nankim, opinando que a declaração conjunta de Roosevelt e Churchill colocou os Estados Unidos ainda mais na eminencia de participar da guerra europeia, dizem que os países do Extremo Oriente não podem concodar com a chamada frente democratica criada em oposição á nova ordem mundial; que, os países democraticos, baseando-se na manutenção da velha ordem, revelaram, sem a menor dissimulação que estão tentando a hegemonia sobre o mundo.

* * *

O sr. Eiji Amau, antigo e famoso porta-voz do "Gaimusho" — Ministerio das Relações Exteriores, e ex-embaixador do Japão junto ao Quirinal, em Roma, acaba de ser nomeado vice-ministro dos Negocios Exteriores. O sr. Eiji, como homem de carater franco, é um dos mais ativos diplomatas japoneses, com largo conhecimento dos negocios mundiais, no campo de diplomacia, já tendo servido, por espaço de 29 anos, em diferentes países.

* * *

Segundo comunicado fornecido pela Secção de Informações das Forças Navais japonesas, nas aguas do sul da China, Hisa-Kwan, cidade estrategica situada na Rota de Burma-Yunna, a 300 quilometros a oeste de Kuming, foi sujeita a violento ataque aéreo desencadeado pela aviação naval niponica. Os aviões de bombardeio niponicos, incursionando com profundidade pelo interior da provincia de Yunnan, visaram varios objetivos militares localizados no referido local e regressaram intatos ás suas bases.

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(Serviço telegrafico selecionado da Agencia "Stefani")

BERLIM, 16 — Durante a ultima noite a aviação do Reich atacou e destruiu junto a costa Este da ilha inglesa um navio mercante de 2.000 toneladas e atacou na parte oriental da Inglaterra varios portos e instalações militares.

* * *

NOVA YORK, 16 — Informa-se que se ultimam os preparativos e entendimentos para a visita dos duques de Windsor, Washinghont e Nova York que terá lugar no decurso das proximas semanas.

* * *

NOVA YORK, 16 — As autoridades industriais, segundo fontes autorizadas, teriam feito lembrar ao governo, a impossibilidade de satisfazer presentemente os pedidos britanicos de u'a maior quantidade de armas e munições sustentado pelo ministro inglês do reabastecimento, que, para esse fim, encontra-se, atualmente, em Washington.

* * *

LISBOA, 16 — Noticia-se de Londres que o diretor geral da Guarda Nacional, lord Bridgeman, declarou testualmente, que, se os alemães invadissem a Inglaterra, a guarda nacional adotaria o metodo sovietico, que é a destruição do proprio territorio.

* * *

LISBOA, 16 — Um segundo contingente de tropas partiu hoje para a Ilha da Madeira, afim de reforçar a guarnição local.

* * *

BERLIM, 16 — Informa-se oficialmente que as operações de guerra na frente oriental continuam se desenvolvendo sistematica e vitoriosamente para as forças germanicas e aliadas.

* * *

ASSIS, 16 — A rainha Joana, da Bulgaria, visitou, esta manhã, a basilica de São Francisco e a cidade. Recorda-se a esse respeito que o seu casamento com o rei Boris foi celebrado em Assis.

* * *

BERLIM, 16 — As forças bolchevistas continuam a sofrer perdas enormes. Confirma-se que em todos os setores o numero de mortos é superior ao de feridos.

* * *

ROMA, 16 — A agencia "Stefani" escreve: "O paragrafo 2 da declaração coletiva anglo-norte americana, que estabeleceu que nenhuma mudança do "statu quo" mundial devia ter autoridade se não fosse livremente decidida pelos povos interessados, põe em destaque a contradição existente entre as palavras e os fatos dos dirigentes da plutocracia. E' de estranhar, por exemplo, que o presidente Roosevelt, que se mostra um partidario tão apaixonado do direito de auto-decisão dos povos, não proclame um plebiscito nos Estados Unidos, para saber se o povo norte-americano, pretende ou não a intervenção na guerra. Seria igualmente bastante interessante e convincente, que Churchill proclamasse tambemim plebisto nas Indias para determinar a forma de governo e de liberdade, que os indús preferem, e confiasse da mesma forma a outros tantos plebiscitos a tarefa de estabelecer os governos no Egito, na Palestina, no Irak e na Siria. Semelhantes plebiscitos anunciados nos 90 dias da declaração coletiva anglo-norte americana, dariam, sem duvida, ao "documento de alto mar" uma grande autoridade moral.

* * *

BERLIM, 16 — A imprensa germanica comenta largamente, esta manhã, os sucessos alcançados na Ukrania e põe em evidencia o eficaz auxilio do corpo expedicionario italiano. O "Voelkischer Beobachter" escreve que o avanço das tropas aliadas na Ukrania não tem um valor local, porem, terá importancia decisiva sobre o curso das operações em todos os setores. O "Deutsche Algemeine Zetung" observa que as tropas inimigas cercadas na Ukrania não têm possibilidade alguma de escapar do torno que se apertou contra elas, e acrescenta que o alto comando sovietico se encontrará em dificuldades para defender a bacia do Don.

* * *

STOCKHOLMO, 16 — Tres marinheiros suecos, repatriados de Changai pelo territorio sovietico, recordam no jornal "Aftombladet", que, imediatamente, após a declaração da guerra, enormes cartazes foram afixados sobre os muros de Moscou, preparados, evidentemente, contra a Alemanha, desde longo tempo. Isto prova que a URSS estava, desde ha muito, preparada para atacar a Alemanha.

MAQUINAS E FERRAMENTAS DA AMERICA DO SUL VENDIDAS NOS ESTADOS UNIDOS

A INDUSTRIA BELICA DE S. PAULO NA AMERICA DO NORTE

NOVA YORK, 16 (R.) — Num artigo intitulado "Surprezas da America Latina", a revista económica-financeira "Business Week", anuncia que, na semana passada, um carregamento de máquinas e ferramentas de fabricação sul-americana chegou para ser vendido nos Estados Unidos.

As pequenas oficinas dessa especialidade na Argentina e no Brasil progrediram durante os últimos anos, até tal ponto que agora esses países estão em condições de preencher certas necessidades de guerra em ferramentas dos Estados Unidos.

Já no mês passado, um fabricante de S. Paulo causou assombro em Washington, oferecendo-se para fornecer ao exército 50.000 projetis mensais para artilharia pesada e 5.000.000 de cartuchos para fuzil metralhadora.

O jornal acrescenta que desde então "produziram-se novos acontecimentos, indicando o progresso consideravel em que se operava na defesa e na integração económica do hemisferio".

As atividades da "Pan-American Airways" — continua a citada revista — receberam grande impulso por parte do governo brasileiro, no sentido de acelerar a construção, melhora e equipamento de 8 aeroportos ao longo da costa.

O mesmo jornal igualmente relaciona os planos de defesa com a projetada preparação de 2 ou 3 mil pilotos civis argentinos por ano e com a próxima chegada de 16 capitães e tenentes latinos-americanos, que ingressarão nos campos de exercicios militares de Randolph Field, Texas.

Este grupo será o primeiro até o total de 65 oficiais que servirão em varios ramos do exército dos Estados Unidos durante os próximo 6 meses".

Afim de fazer com que os Estados Unidos se tornem menos dependentes no comercio com o Extremo Oriénte, particularmente tendo presentes as possiveis interferencias do Japão, com os suprimentos de borracha, estanho e Juta, os Estados Unidos procuram fomentar, por todos os meios, a produção dessas mercadorias o mais perto possivel do país.

Com esse intuito mais de 1.000.000 de seringueiras foram entregues ao governo do Perú. Quanto á juta, as compras anuais nos Estados Unidos se elevam a 60.000.000 de dólares. O Brasil nos informa, agora, que se realizou no país a primeira safra comercial de juta, (350 toneladas), para 1940, esperando-se uma produção de 1.200 toneladas para este ano.

As importacões dos Estados Unidos se elevam a 25.000 toneladas, mas o jornal põe em relevo os esforços do governo brasileiro para estimular a produção.

Natalicio da rainha da Holanda

HOMENAGENS QUE ESTÃO SENDO PREPARADAS

LONDRES, 16 (R.) — No proximo dia 30, vespera do 61.o aniversario da rainha Guilhermina da Holanda, cerca de 2.500 holandeses residentes nesta capital reunir-se-ão no "Regent's Park", afim de prestar uma homenagem á soberana, comemorando o "Dia da Liberdade".

Nessa ocasião, o principe Bernhard, marido da princesa Julliana, dará o sinal que será respondido por todos os holandeses espalhados pelo mundo com o hasteamento da bandeira nacional e a reafirmação do juramento "A Holanda ressurgirá novamente".

Essa cerimonia será observada em todas as partes do mundo, inclusive na propria Holanda ocupada, pelas unidades da marinha de guerra holandesa em alto mar e pelos seus navios mercantes que operam com as forças aliadas.

Chega ao Japão o "Tatura Marú"

YOKOHAMA, 16 (H. T.) — A Agencia Domei noticia que o grande "Liner" de luxo "Tatura Maru", de 17 mil toneladas, e considerado um dos maiores navios de passageiros do Japão, acaba de chegar ao porto de Mokahama, vindo do porto norte-americano de S. Francisco da California.

A bordo do "Tatura Maru" viajou de regresso ao Japão o famoso evangelista japonês Toyohito Kagawa, que foi aos Estados Unidos conferenciar com os chefes religiosos norte-americanos.

LIVROS NOVOS

NUTO SANT'ANNA

RUI BARBOSA, por Tavares Pinhão, Ribeirão Preto, 1941 — CODIGO PENAL, por Narcelio de Queiroz, Livraria José Olimpio, Rio, 1941 — OS 12 APOSTOLOS DE HITLER, por Oswald Dutch, Edições Meridiano, Porto Alegre, 1941

Neste opusculo enfeixou o sr. Tavares Pinhão uma conferencia que, sobre Rui Barbosa, realizou no Instituto de Ensino Campos Eliseos, de Ribeirão Preto. O autor falou pouco e falou bem, o que equivale a dizer que se desempenhou brilhantemente do seu encargo.

O grande mestre, segundo uma frase sua, "estremeceu a patria, viveu no trabalho e não perdeu o ideal". E, em torno dessa frase, que "são as tres faces da sua vida e, bem assim, os tres aspectos, em que se poderia compendiar o bem e o mal da vida humana", teceu o autor, com facilidade, a ua palestra, menos um estudo do que uma exaltação da obra do eminente brasileiro.

Em rapida analise, aborda a ação do pregador da liberdade, do defensor intrepido do direito e da justiça. E transcreve alguns trechos seus, cheios de calor civico. Entre eles, a definição classica: "A patria é a familia amplificada. E a familia divinamente constituida, tem por elementos organicos a honra, a disciplina, a harmonia instintiva de vontades, uma desestudada permuta de abnegações, um tecido vivente de almas entrelaçadoras. Multiplicai a familia, e tereis a patria. A patria não é ninguem, são todos; e cada qual tem no seio dela o mesmo direito á idéia, á palavra, á associação. A patria não é um sistema, nem uma seita, nem um monopolio, nem uma forma de governo; é o céu, o solo, a tradição, a consciencia, o lar, o berço dos filhos e o tumulo dos antepassados, a comunhão da lei, da lingua e da liberdade".

Em seguida Rui Barbosa é encarado como abolicionista. Ataca os escravocatas e o imperio. E' um paladino destemeroso que peleja até alcançar a vitoria. E assim, como homem de trabalho, e assim como idealista. Foi um incansavel. Durante toda a sua existencia jamais se entregou a ocios improdutivos. Abolicionista e republicano, nele foi inexcedivel o espirito do patriota.

O dr. Tavares Pinhão realizou uma sintese impressionista tocando em alguns pontos fundamentais da atividade do jurisconsulto do tribuno. E encheu de vibração a sua palestra. Em alguns instantes, conseguiu tarnsmitir ao auditorio uma impressão pessoal muito nitida, cheia de entusiasmo e de admiração, da figura apolinea do sempre grande e inolvidavel Rui Barbosa.

* * *

O sr. Narcelio de Queiroz revela-se em "Codigo Penal", um espirito cuidadoso, paciente e pesquisador. Insere no trabalho um completo indice alfabetico, com remissões á doutrina, o que constitue indiscutivelmente o seu maior merito. Por esse indice, torna-se possivel encontrar, com a maior rapidez e de maneira mais pratica, o ponto de doutrina, que no momento interesse o consulente.

Antes da reprodução fiel do texto, o autor transcreve a exposição de motivos do Ministro da Justiça, apresentada ao sr. Presidente Getulio Vargas, na elaboração do projeto do Codigo Penal. Trata-se de uma pagina intimamente ligada á compreensão do codigo. E' mesmo um repositorio de conhecimentos uteis e necessarios a todos aqueles que se interessam pelo assunto. Vê-se dele o trabalho a que se submeteu a comissão encarregada pelo sr. Ministro da Justiça para estudar a rever o projeto de Alcantara Machado. Conforme declara o sr. Francisco Campos, não desmerecendo o valor, a inteligencia fulgurante de Alcantara Machado, da revisão do projeto resultou o que ora temos em mãos bastante modificado.

Não cuidou a nossa Carta Penal de uma politica extremada na aplicação de suas normas; inclina-se, sim, para uma politica de transação ou, melhor, de conciliação. Nela os postulados classicos fazem causa comum com os principios da Escola Positiva. Como em outras legislações, continua a responsabilidade penal a ter por fundamento a responsabilidade moral, que pressupõe, no autor do crime, a capacidade de entendimento e a liberdade de vontade.

Na parte referente ao crime, o nosso Codigo adotou a teoria chamada da "equivalencia dos antecedentes, ou da conditio sine qua non". Baseado em principios justos e racionais, vimos a semelhança que estabelece entre causa e condição, não as distinguindo e concluindo "in concreto" que tudo quanto contribue para o resultado "é causa". Mais adiante, discordando de principios sobejamente conhecidos no direito italiano, uruguaio e suiço, o nosso Codigo, no art. 12, ao cuidar dos graus de realização do crime, define o crime consumado e o crime tentado. Segue a tradição do nosso direito penal, declarando que o crime se diz consumado "quando nele se reunem todos os elementos de sua definição legal". O projeto repele a tentativa do crime culposo, "pois nesse a vontade não é dirigida ao evento, nem o agente assume o risco de produzi-lo. Cita-se, habitualmente, o exemplo formulado por Frank, relativo á legitima defesa putativa culposa ou por erro inexcusavel, para demonstrar a possibilidade de tentativa de crime culposo. Mas, em tal caso, excepcionalissimo, não ha falta de vontade em relação ao evento, e nada impede, em face da formula do projeto, que se reconheça a tentativa, quando o agente não consegue realizar o evento que, culposamente ou por erro vencivel, julgára legitimo". Declara ainda imune de pena o agente no caso do arrependimento eficaz isto é, "quando de sua propria iniciativa, já empregada a atividade necessaria e suficiente para a consumação, impede que o resultado se produza".

Quanto ao elemento subjetivo do crime, isto é, á culpabilidade, o projeto não conhece outras formas além do dolo e da culpa "stricto sensu". Em nenhum caso haverá presunção de culpa. Não faz tambem a distinção entre culpa conciente e culpa inconciente equiparando as duas, considerando-as identicas.

Entre outros estudos, conforme podemos deduzir da exposição de motivos do sr. Ministro da Justiça, merece destaque o referente á responsabilidade penal, sobre a qual ha tres sistemas: o biologico ou etiológico (sistema francês), o psicológico e o bio-psicologico. O primeiro acha que a responsabilidade penal está condicionada á saude mental, á normalidade da mente. Quanto ao segundo, declara a irresponsabilidade se, ao tempo do crime, estava abolida no agente, seja qual fôr a causa, a faculdade de apreciar a criminalidade do fato (momento intelectual) e de determinar-se de acôrdo com essa apreciação (momento volitivo). O método bio-psicologico resulta do entrelaçamento dos dois primeiros: a responsabilidade só é excluida se o agente, em razão de enfermidade ou retardamento mental, era, no momento da ação, incapaz de entendimento ético-juridico e auto-determinação.

Demonstra, a seguir, o sr. Francisco de Campos as desvantagens e inconveniencias dos métodos biologicos e psicologicos, optando pelo bio-psicologico, aliás, o que segue o nosso Codigo, conforme estabelece o art. 22: "E' isento de pena o agente que, por doença mental, ou desenvolvimento mental incompleto ou retardado, era, ao tempo da ação ou da omissão, inteiramente incapaz de entender o caracter criminoso do fato, o de determinar-se de acôrdo com esse entendimento". Destaca-se a inovação do projeto sobre a co-autoria. Houve a abolição completa da distinção entre autores e cumplices; para ele, todos que tomam parte no crime são autores. Já não ha diferença entre participação principal e participação acessoria, entre auxilio necessario e auxilio secundario, entre societas criminis e a societas in crimine, segundo declara o sr. Ministro da Justiça. A seguir, vêm toda a documentação sobre as modificações, inovações e conservação dos dispositivos penais de nosso novo projeto.

O sr. Narcelio de Queiroz, ao compor este livro, pensou, certamente, nas dificuldades com que os advogados constantemente deparam diante dos volumosos tratados e na carencia de um apendice que viesse facilitar o manuseio da obra. Afóra esta parte, propriamente do autor, merece especial menção o estudo, a exposição de motivos do sr. Ministro da Justiça, trabalho de valor, que elucidará muitos espiritos na compreensão da nossa legislação penal.

O sr. Ministro, ao comentar o Codigo, imprimiu, em suas observações, o que ha de mais perfeito e resumido em materia penal, dando oportunidade de se tornar a sua exposição, não apenas notas especialmente destinadas a comentarios de uma lei, mas um resumido tratado de direito penal, util aos estudantes de nossas Faculdades e ao publico em geral.

* * *

Neste interessante volume, "Os 12 Apostolos de Hitler", Oswald Dutch passa em revista, a traços largos mas incisivos, as principais personalidades da atual Alemanha: Goering, Hess, Ribbentrop, Branchitsch, Himmler, Rosenberg, Ley, Funk, Streicher, Frick, Schirach e Goebbels. Alguns desses nomes são hoje universais, ocupando-se deles, diariamente, toda a imprensa do globo.

Sem discutir a exposição, a analise, os pontos de vista do autor, que podem ou não ser contraditadas não deixa a obra de ser oportuna, biografando tais personagens. Através dela, tem-se uma idéia geral do esforço e da ação dessa pleiade gigantesca, em que ha de tudo, o tecnico, o diplomata, o sociologo e o guerreiro.

Cada estudo vem acompanhado da fotografia de um desses expoentes do nacional-socialismo, historiando-se, texto em fóra, toda a marcha da nova politica alemã, que culminou com o deflagrar da guerra que acabou por nela envolver quasi todas as nações europeias.

VIDA JUDICIARIA

Reflexões juridicas

XCIV

DUVIDAS E ELUCIDAÇÕES ORTOGRAFICAS

(Para o "Correio Paulistano") A. CAMARA LEAL

Quando apareceu pela primeira vez, o "Pequeno Dicionario Brasileiro da Lingua Portuguesa" ocultava os seus autores, dizendo simplesmente — "organizado por um grupo de filologos". — Isso em 1938. Mais tarde, na segunda edição, revelava os nomes de seus redatores, entre os quais figurava o do professor Antenor Nascentes, emprestando este filologo grande prestigio ao pequeno "Dicionario", por ter sido o organizador do projeto do vocabulario oficial em vias de publicação, submetido como se acha ao exame e revisão de uma comissão especializada, nomeada pelo governo federal. Não é sem motivo, portanto, que emprestamos uma c... autoridade ao "Dicionario Brasile...", considerando-o uma especie de "guia provisorio ortografico", até ser publicado o anciosamente esperado vocabulario, que, segundo transpareceu de uma noticia transmitida da sucursal deste matutino na capital da Republica, receberá a denominação de "Vocabulario da Lingua Nacional". Nem sempre, porém, estamos de acôrdo com o pequeno "Dicionario", apesar do alto apreço em que o temos. Nosso desacôrdo, comtudo, é meramente opinativo, visto como, uma vez publicado o "Vocabulario", se este subscrever a opinião do "Dicionario", da qual divergimos, imediatamente mudaremos de diretriz, aceitando, sem tergiversação, o que ficar definitivamente estabelecido, quer erronea, quer acertadamente. Nossa atitude em face da reforma ortografica é identica à de todos bons brasileiros: desejamos a uniformidade, preferindo, para tal efeito, um "erro estabilizado" a uma "verdade indecisa". Sem essa finalidade pratica da uniformização, não se compreenderia que a ortografia nacional fosse transportada dos arraiais da doutrina filologica para os dominios da legislação oficial. Um erro imposto por um decreto passa a ser uma verdade ortografica e tem o inestimavel condão de fixar uma unica forma, para cada vocabulo, fazendo desaparecer as grafias polimorfas que tanto comprometiam o prestigio da lingua nacional. E' debaixo desse ponto de vista que nos inscrevemos entre os partidarios e entusiastas do sistema dominante do "oficialismo ortografico".

* * *

Encontramos no "Pequeno Dicionario Brasileiro da Lingua Portuguesa" a palavra — "COTIDIANO", — seguida, entre parenteses, da outra forma — "QUOTIDIANO" — Essa precedencia da primeira forma indicada importa em preferencia ortografica estabelecida pelo "Dicionario" a seu favor, conforme o metodo por ele adotado. Não encontramos, todavia, fundamento para essa preferencia, nem mesmo para essa forma, uma vez que a reforma ortografica nada determinou que pudesse justificá-la. Não se encontra, nem nas "Bases", nem no "Formulario Ortografico", qualquer preceito mandando substituir o — qu — por — "c" —. Pelo contrario, o que ha é a legitimação do — "qu", — no qual se convertem, antes de — "e" — e de — "i", — os eliminados — "K" e "CH" (duro). — E' provavel que fosse pensamento do "Dicionario" abolir o — "qu" — antes de — "o" —, quando o — "u" — se tornasse completamente insonoro, fazendo-se, nesse caso, a substituição do — "qu" — pelo — "c" —. Essa regra, porém, por mais recomendavel que se afigurasse, sob o aspecto fonético, não foi sancionada pelas Academias luso-brasileiras, cujos veredítos, solenemente proferidos, fazem lei em materia ortografica. Aguardemos o "Vocabulario da Lingua Nacional" e vejamos o que virá ensinar-nos a esse respeito. Enquanto aguardarmos a ultima palavra oficial, grafaremos — "quotidiano" — por ser a forma etimologica, sem contra-indicação "imperativa" de carater fonético.

* * *

Em certo artigo nosso, enviado para um periodico, lemos a palavra — **intelectual** —, que assim escrevemos, grafada sob a forma — **intelctual** —. Não acreditamos que esta forma fosse propositadamente preferida pela revisão, mas supomos que se tratasse de um simples engano, aliás coisa muito comum e natural. O — c — de — "**intelectual**" — é sonoro, e, como tal, não pode ser eliminado. A pronuncia figurada seria — "**in-te-le-k-tu-al**" —, e não — "**in-te-le-tu-al**".

* * *

Ha quem pronuncie — "sub-ti-leza" —, fazendo sentir o — "b" — da silaba inicial e ha os que omitem essa consonancia. Da fixação da verdadeira prosodia depende a legitima ortografia do vocabulo. Se o "b" soa, deve ser escrito; se não soa, deve ser omitido. O "Pequeno Dicionario Brasileiro" opina pela insonoridade do "b" e regista, por isso, a ortografia — "SUTILEZA" —. Essa parece, de fato, a melhor prosodia e, conseguintemente, a verdadeira grafia simplificada. Com relação ao adjetivo — "SUTIL" — ha tambem divergencias prosodicas, quanto à silaba tonica. Uns pronunciam — "**sútil**" —, como se a palavra fosse grave ou paroxitona; e outros dizem — "**sutil**" —, tornando-a aguda ou oxitona. As regras da acentuação grafica, fixadas pelo decreto-lei n. 292, de 1938, não esclarecerão a duvida, porque não adotaram o uso do acento como sinal eliminatorio das incertezas tonicas, segundo seria conselhavel. Basta lembrar que, nem mesmo nos casos de palavras homografas mas teterofonas e de significações diferentes, foi adotada a diferenciação por meio do acento, como se fazia indispensavel e estava no expresso sentir das duas Academias. Nas mesmas condições de — "**sutil**" —, de dubiedade prosodica, estão outros vocabulos semelhantes, como — "**projetil**" —, — "**reptil**" —, — "**gracil**" —, com uma circunstancia de certa gravidade a ser tambem resolvida, qual seja o plural dessas palavras, visto como esse plural deverá variar segundo a tonicidade do singular. Se essas palavras forem agudas, o plural será formado pela queda do — l — final e acrescimo do — s —: **sutis, projetis, reptis, gracis.** Mas, se forem graves, mudarão, no plural, a terminação — il — em — **eis** — atono: **súteis, projéteis, répteis, gráceis.** Seria de toda conveniencia que o prometido "Vocabulario da Lingua Nacional" não se limitasse ao singular dos vocabulos, mas, em casos dubitativos, registasse tambem o plural, como elemento orientador da verdadeira prosodia oficial, sem a qual surgiriam duvidas ortograficas, que o "Vocabulario" tem por escopo impedir e solucionar.

* * *

Algumas palavras apresentam uma certa dubiedade na grafia de sua silaba inicial, que uns escrevem com — "ex" — e outros com — "es" —. Assim, por exemplo: — "**excoriar**" e "**escoriar**"; "**excusa**" e "**escusa**"; "**excusar**" e "**escusar**"; "**exfoliação**" e "**esfoliação**"; "**exfoliar**" e "**esfoliar**" —. Temos, ainda — "**exenção**" e "**isenção**" — com grafias divergentes. A evolução historica da lingua faz crer que futuramente o "ex" inicial será substituido pelo "es". E aqui fechamos, por hoje, a nossa "feira ortografica".

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a Vara Civel — Dr. Osvaldo Pinto do Amaral:

Julgando procedente a ação executiva que Mariangelo Pexe move contra Minglone e Contieri e outros.

2.a Vara Civel — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho (adjunto):

Homologando a demarcação requerida por Albino Rodrigues Trajano contra João Arqufi.

* * *

1.a Vara Civel — Dr. Benevolo Luz (adjunto):

Julgando por sentença a desistencia requerida pelas partes, da ação ordinaria que Hayme Taube e Cia. movem contra Jaques Grimberg e Cia., ordenando a expedição de oficios de levantamento, na forma requerida.

Julgando por sentença a justificação, para fins de naturalização feita a requerimento de Francisco Ciro Carmelo Sarno.

* * *

3.a Vara Civel — Dr. Herotides Silva Lima:

Julgando saneado o processo que Kasia Ausianka move contra M. Seita.

Recebendo a apelação interposta por Manuel Rodrigues Ladeira na ação que lhe move Fernando de Almeida Prado.

Julgando improcedente a ação que Pascoal Lucci e sua mulher movem a Cincinato Reichert e Roberto Reichert.

Julgando improcedente a ação movida por d. Herta Zamury contra d. Filomena Matarazzo Suplicy.

Julgando saneada a ação proposta pelo dr. Odorico Nilo Menin e Teresa Hess.

* * *

3.a Vara Civel — Dr. T. Pinheiro de Albuquerque (adjunto):

Julgando improcedente a exceção oposta por Irmãos Lopes na ação que lhe move Luiz Renaud.

Homologando a partilha no inventario de Manuel Augusto Monteiro e outra.

* * *

4.a Vara Civel — Dr. J. M. Carneiro Lacerda:

Julgando improcedente quanto ao réu dr. José de Barros Saraiva, procedente quanto ao espolio de Luiz do Amaral Cesar, a ação ordinaria que Maria Antonieta Galvão move contra José de Barros Saraiva e outros.

Julgando improcedente a ação contra Braga e Pinto e carecedor de ação contra Tercio Ferreira do Amaral, na renovação de contrato que lhes moveu Ricardo Fazanello.

4.a Vara Civel — Dr. P. Penteado de Castro (adjunto):

Concedendo o beneficio da justiça gratuita a d. Presciliana Gomes Gloria e outros.

Julgando a vistoria "ad perpetuam rei memoriam", requerida por Jules Bouquet contra Daniel Dhalomine.

Julgando procedente a impugnação de credito, oposta pelo sindico contra o habilitante José Gaeta, na falencia de Bettale e Cia. Ltda.

* * *

5.a Vara Civel — Dr. Antonio Camara Leal:

Julgando procedente o executivo que Antonia Vasques move contra Claudino Joaquim e outros.

* * *

5.a Vara Civel — Dr. Plinio G. Barbosa (adjunto):

Decretando a falencia de Henrique Martino:

* * *

6.a Vara Civel — Dr. Oscar Fernandes Martins:

Julgou procedente a ação ordinaria intentada por Inacio L. Lopes contra dr. Rosario Tomás.

Julgou saneada a ação executiva movida por Antonio Oliveira Alves contra José Vieira e outros.

* * *

7.a Vara Civel — Dr. Paulo O. Junqueira:

Julgando procedente a ação ordinaria movida por d. Celeste P. Gaglione contra Rosa Gaglione Genetanio e outros.

Julgando saneada a ação que Edgard Mazzi move a Mario João Frizzo.

Julgando saneada a ação de despejo que Bernardo Serson move a Antonio Agner.

Deixando de receber, em vista do disposto no art. 839 do Codigo de Processo, a apelação interposta por Alfredo Mateucci na ação executiva que lhe move o espolio de Luiz Pereira.

* * *

7.a Vara Civel — Dr. Lucio Queiroz (adjunto):

Homologando a desistencia requerida por d. Maria Frolich.

Julgando o inventario de Joaquim Vieira de Campos.

Julgando procedente a ação intentada por d. Maria da Conceição Costa contra d. Nair Rodrigues e outra.

Julgando o arrolamento dos bens deixados por Ricardo Nalesso.

* * *

8.a Vara Civel — Dr. Cruz Neto (adjunto):

Homologando a partilha amigavel no inventario de Domingos Lamarca.

Homologando a liquidação no inventario de Ana Marques da Silveira.

Adjudicando a De Marco Paris e Domingos Zuffo Sobrinho os bens deixados por Gabriel Angelo Machado e Benedita Maria da Luz.

* * *

Vara dos Feitos da Fazenda Municipal — Dr. L. C. Aranha:

Julgando improcedentes os embargos opostos pelo dr. Pedro Rezende Puech na execução de sentença que lhe é movida pela Municipalidade de S. Paulo.

FEITOS DISTRIBUIDOS

2.o Oficio Civel — Ordinaria — Municipalidade S. Paulo contra Adelia Segalini. Nunc. de obra — José Messina contra Irmãos Verardi.

4.o Oficio Civel — Notificação — Antonio Venditto contra Eduardo Pirani. Ordinaria — Alvaro Guimarães F. contra Benedito P. M. Tolosa e outros.

5.o Oficio Civel: — Notificação — João Bruno contra Diogo N. Souza. Inventario — Alvaro S. Bitencourt contra A. S. Bitencourt. Justificação — Antonio Lopes Ligero.

6.o Oficio Civel — Notificação — Americo Bueno contra Miguel Forte.

7.o Oficio Civel — Despejo — Antonia Seng Neves contra Archibaldo Jordão. Ordinaria — Caio Prado Jr. contra Rotografica Ltda.

10.o Oficio Civel — Justificação — Lourenço Candrina.

12.o Oficio Civel — Arrolamento — Tereza M. Urfini contra Mariano Urfini.

FALENCIAS

JOSE' BORGES — Steni, Feimanas Ltda., requereram a decretação da falencia da firma supra, estabelecida nesta capital, à praça da Sé n.o 164, com "calçados". (1.o Oficio).

JOSE' M. CHEBEL — Sayad e Cia., requereram a decretação da falencia da firma supra, estabelecida nesta capital, à rua 25 de Março n. 717 — sobrado. (3.o Oficio).

JOSE' FRANCISCO ANTONIO SENI — Biaggio Donadio, requereu a decretação da falencia da firma supra, estabelecida nesta capital à rua da Liberdade n.o 502. (4.o Oficio).

VIUVA ANTONELLO JOSE' RICCIOTTI — Foi decretada a falencia da firma supra, estabelecida nesta capital, à rua Anhaia, n.o 477. Foram nomeados sindicos, Elias Yasbeck e Irmão, marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designada a assembléia de credores para o dia 16 de outubro ,p. f. às 14 horas. (2.o Oficio).

CARDENUTO E CAVALARI — Foi homologada a concordata terminativa proposta pela firma supra. 14.o Oficio).

FORUM CRIMINAL

IMPRONUNCIADOS POR DEFICIENCIA DE PROVAS

O juiz da 7.a Vara Criminal, dr. Guilherme Augusto de Oliveira, impronunciou Valdemar Belisario Peliciari e Alvaro Damiani, processados por ferimentos leves.

— O juiz da 4.a Vara Criminal, dr. Benedito Alipio Bastos, impronunciou Antonio Baccarini Filho, processado por delito de atentado ao pudor.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

O juiz da 2.a Vara Criminal, dr. José Augusto de Lima, condenou Carlos de Oliveira, processado por crime de roubo, à pena de 1 ano, 1 mês e 15 dias de prisão celular.

— Pelo juiz da 4.a Vara Criminal, dr. Benedito Alipio Bastos, foi imposta à Dulce Amaral, por delito de ferimentos leves, a pena de 3 meses de prisão celular.

PRONUNCIADOS POR VARIOS DELITOS

O juiz da Vara Criminal, dr. Guilherme Augusto de Oliveira, pronunciou Antonio Moreira, processado por crime de furto.

— Pelo juiz da 2.a Vara Criminal, dr. José Augusto de Lima, foram pronunciados, por delito de assalto e roubo, Modesto Abragaulis, vulgo "Pedro Fuchs" e Miguel Nicolau.

DENUNCIAS OFERECIDAS PELO 6.o PROMOTOR PUBLICO

O promotor publico adido à 6.a Vara Criminal, dr. A. Cicero Arantes, denunciou, por delito de ferimentos culposos: Antonio Barbosa, José Barreira, Odilon Machado Sant'Ana, Francisco Baez, José Leonor Rosa, Abraão Pachá, Shinzaburo Kojita, Romulado Belmiro, Gildo Charett, Carlos Alberto Marçondes Machado, Luiz Angoti, Jaime Gouveia da Silva, José Ernesto Trindade, Altino Conceição, Manuel Paulino de Macedo, Pedro Batista de Oliveira, Nicolau Zimer, Bruno Renato Feria, José Maria, José Ferreira da Silva e Manuel Martins Sanches.

Chamada ás fileiras do exercito na Australia

CAMBERRA, 16 (R.) — Todos os medicos que estejam em idade militar poderão ser chamados para as fileiras do exercito, de acordo com os novos dispositivos para a segurança do país, conforme publicados ainda durante a noite passada.

Esses dispositivos prevêm tambem a chamada para o serviço, de todos os facultativos de menos de 60 anos, desde que já não estejam prestando o seu concurso às forças australianas, dizendo que tais medidas se fazem necessarias para a salvação e a defesa da Australia.

PUBLICAÇÕES

BOLETIM

Publicação do Conselho Federal de Comercio Exterior. Ns. de 14 e 21 de julho. Trabalhos especializados.

ESTATISTICA SANITARIA

Publicação da Secretaria de Educação e Saude Publica. Resumo mensal do movimento demografo-sanitario do Estado de São Paulo, por municipios, correspondente aos meses de janeiro e fevereiro.

I. A. P. C.

Publicação oficial do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios. N.o de maio e junho. Homenagem ao cinquentenario da Enciclica Rerum Novarum. Numerosos trabalhos especializados.

BRASIL TODAY

Publicação mensal do Escritorio de Expansão Comercial do Brasil, mantido em New York pelo Ministerio do Trabalho Industria e Comercio. N.o de março e maio. Trabalhos sobre o Brasil e numerosas fotografias.

AUTOMOBILE FACTS

Folheto de propaganda automobolistica que se publica em inglês.

ATAS CIPA

Publicação da Companhia Produtos Quimicos Ciba S. A. N.o dedicado à Santa Casa de Misericordia de Santos.

PRODUÇÃO PECUARIA

Publicação comemorativa da exposição agro-pecuaria de Lajes, feita pelo Departamento Estadual de Estatistica do Estado de Santa Catarina.

ESTUDOS E CONFERENCIAS

Publicação do D. I. P., em torno da administração do Presidente Getulio Vargas.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Relatorio das atividades da Camara Sindical, apresentado pelo sindico Carlos Abranches Brotero ao sr. Secretario da Fazenda. Correspondente ao ano de 1940.

ESTATISTICA

Ementario das instruções para a campanha estatistica de 1941, organizado pelo Departamento Estadual de Estatistica do Estado de Santa Catarina.

SERVIÇOS DE INFORMAÇÕES

Folhetos contendo informações gerais sobre o Estado de Santa Catarina.

RELATORIO

Publicação da Junta Executiva Regional do Conselho Nacional de Estatistica, do Estado de Santa Catarina.

ENCICLICA RERUM NOVARUM

Solenidades comemorativas ao seu 50.o aniversario, realizadas em Florianopolis.

LOCALIDADES CATARINENSES

Publicação apresentada ao 9.o Congresso Brasileiro de Geografia, realizado em Florianopolis.

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE S. PAULO

Importante relatorio dos trabalhos realizados em 1940 e apresentado aos senhores associados, pelo sr. Roberto Simonsen.

O JOCKEY

Revista turfista do Brasil. N.o comemorativo ao seu 31.o aniversario, correspondente ao mês de agosto de 1941.

RELATORIO

Apresentado pelo Prefeito Benedito Pereira da Cunha, da Prefeitura Municipal de Capivari, referente ao ano de 1940.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATISTICA

Boletim relativo ao mês de junho de 1941.

FINANCIAL AND ECONOMIC ANUAL OF JAPAN

Boletim de assuntos economicos, publicado no Japão, correspondente ao ano de 1940.

A POLITICA ECONOMICA DO CAFE'

Relatorio apresentado ao Conselho Consultivo do D. N. C., pelo sr. Jaime Fernandes Guedes, relativo ao ano de 1940.

SUPLEMENTO ESTATISTICO DA REVISTA DO INSTITUTO DE CAFE'

Movimento de despachos pelos diversos portos do Brasil.

THE EASTASIA ECONOMIC NEWS

Revista ilustrada relativa ao ano de 1941, publicada em Tokio.

BRASIL NOVO

Publicação do Departamento de Imprensa e Propaganda. Fasciculo VI, Rio de Janeiro. Numero dedicado à exposição do decenio do governo do dr. Getulio Vargas.

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Representação à Diretoria do Banco do Estado de São Paulo, feita pela Sociedade Rural Brasileira e Associação dos Lavradores de Café, defendendo os interesses dos mutuarios do referido Banco, relativamente aos emprestimos da Carteira Hipotecaria Ouro. O trabalho, de autoria do socio honorario da S. R. B. e seu consultor juridico, dr. Francisco Malta Cardoso, responde aos argumentos contrarios e defende a pretensão dos cafeicultores.

JORNAL DE AGRICULTURA

Numero de junho. Rio de Janeiro.

DIRETRIZES

Numero de agosto. Revista semanal publicada no Rio de Janeiro.

SERVIR

Boletim semanal do Rotary Club de São Paulo. Numeros de julho.

NOTAS E COMENTARIOS

Boletim da Associação Brasileira de Cimento Portland. N.o 9. Traz varios quadros estatisticos sobre pavimentação de ruas e estradas, com o cimento Portland.

ROTEIRO

Numeros de julho e agosto. Trata de cultura, economia e politica. São Paulo.

CORREIO DO AR

Revista dedicada a assuntos aviatorios. Apresenta bons clichês. Numero de agosto. Publica-se em São Paulo.

COMETA

Boletim oficial da União de Viajantes e Corretores Comerciais. Numeros de abril e maio.

TECNOLOGIA BRASILEIRA

Publicação feita sob os auspicios do Instituto Tecnologico do Rio de Janeiro. Revista mensal n.o 3.

BOLETIM

Publicação do Sindicato dos Invernistas e Criadores de Gado de Barretos. Numero de julho.

PUBLICAÇÕES FARMACEUTICAS

Divulgação cientifica. Numero de julho São Paulo.

TECNICA E ECONOMIA BANCARIA

Revista mensal. Numero de julho. São Paulo.

REVISTA DE CIENCIAS ECONOMICAS

Revista bimestral. Numero correspondente aos meses de maio e junho. Edita-se em São Paulo.

OURO BRANCO

Mensario tecnico informativo do algodão, do plantio à industrialização. Numero de junho. Edita-se em São Paulo.

SI (O SECULO ILUSTRADO)

Edições semanais do jornal "O Seculo", de Lisboa. Numeros de maio e junho.

SITIOS E FAZENDAS

Está circulando mais um numero da revista mensal "Sitios e Fazendas", cuja leitura, pela variedade de assuntos uteis e proveitosos torna-se indispensavel às classes pecuarias. Alem de ilustrada, "Sitios e Fazendas" apresenta um sumario completo, destacando-se as seguintes colaborações: — "Combate ao percevejo do arroz" — "Os tratamentos para a videira" — "Quando e como deve ser servido o feno aos animais" — "Bôa poedeira, tambem o é a galinha Sussex" — "O pavão pelo seu porte aristocrata se torna o rei das aves ornamentais" — "Alcance social e economico das pequenas propriedades rurais" — "O valor da palmeira guriti" — "A enorme importancia das quineiras e a sua cultura no Brasil" — "Doença do aparelho digestivo dos animais domesticos" — "Como se pratica a colmatagem" — "A dalia uma flor linda pela sua multiplas variações na côr", etc.

Situação dos egipcios internados no Reich

ANGORA, 16 (T. O.) — A Camara Egipcia dirigiu hoje ao Ministro dos Exteriores uma interpelação sobre as condições dos egipcios internados na Alemanha. O ministro respondeu que desde a primavera do ano anterior, os internados desfrutavam de grande liberdade de movimentos.

A invasão da Inglaterra já não preocupa os londrinos

Os abrigos anti-aéreos cumprindo toda a sua finalidade — A fisionomia da grande capital e os efeitos dos formidaveis bombardeios — Varias

LONDRES, 16 (R.) — Estas apreciações, feitas por um americano, ora em Londres, foram escritas especialmente para a Agencia Reuters:

"Ha pouco mais de um ano a população britanica espantada, esperava pela invasão alemã. Com os olhares desconcertados acompanhavam o fulminante colapso da França, sob o avanço relampago das forças mecanisadas alemãs e não fizeram o erro de sub-estimar a eficiencia daquela máquina, tão perfeitamente treinada, que se encontrava no pináculo da sua moral e da sua força. Enquanto as bombas choviam sobre as Ilhas Britanicas, o governo apressava todos os seus esforços pela defesa, contra o esperado movimento germanico. Mas, para espanto de todo o mundo, que aguardava a invasão, esta não se materializou e finalmente pôde o sr. Churchill declarar: "O sr. Hitler perdeu o pulo".

Hoje, os britanicos acham-se bem colocados e acreditam que tenha o "fuehrer" perdido a unica oportunidade que se lhe apresentava favoravel para uma invasão com sucesso. Seu segundo erro, segundo consideram os ingleses, foi o de haverem os alemães invadido o leste europeu, e estes dois fatôres, combinados com a completa confiança no auxilio americano, foi de molde a transformar, completamente, os sentimentos deste país. As longas noites voltam, novamente, o que significa oportunidade para intensificação dos reides aéreos noturnos dos alemães.

Os abrigos anti-aéreos estão começando a mostrar a sua completa utilidade, desde que começa o crepusculo, mas a ansiedade que se manifestava, no inverno passado, desapareceu. Uma nova confiança no futuro reflete-se nos semblantes. Não obstante o racionamento do vestuario e da alimentação, novos estabelecimentos e cafés estão sendo reabertos. Essa nova confiança, porém, não significa o afrouxamento das medidas de defesa das Ilhas. Não existe uma unica rua, em Londres, em que o trafego se tenha tornado impossivel como resultado dos bombardeios do inimigo, pois tudo foi limpo e reparado. Os restos das edificações e dos estabelecimentos publicos de Londres ficarão, como testemunhas desses atentados.

A Inglaterra tem feito todos os preparativos dentro do escopo limitado às suas habilidades, para a manutenção da vida, neste inverno. A maior parte dos problemas, que surgiram no ultimo inverno, foi aplainada e para as muitas dificuldades futuras, a Guarda Territorial Britanica, que é uma importante força insular, vem sendo treinada, com a posse de todas as armas disponiveis. O grande Exercito britanico de voluntarios para a luta contra o fogo, para a condução de ambulancias e trabalhos de socorros de urgencia, está sendo equipado com uniforme de tecidos de lã. Os abrigos foram ampliados e melhorados, além de reforçados, recebendo muitas comodidades, entre as quais facilidades para os trabalhos de cozinha.

LAVANDERIAS MOVEIS

Uma introdução nova realizada no East End, de Londres foi a das lavanderias moveis e unidades para banhos. A East End de Londres é uma das secções da City, que se espalha, como se tivesse azas, nas duas margens do Tamisa, ao sul da cidade. E' a secção industrial das Docas da maior cidade do mundo e é tambem o berço desses amaveis e prudentes camaradas, conhecidos como — ingleses cockney. Durante meses, os alemães fizeram, desta parte da Grã Bretanha, o seu mais importante objetivo e o relato completo dos horrores que essa brava população sofreu, entre os incendios e o estoirar das bombas, ficará na historia para todo o sempre.

Nesta enorme secção de Londres, pouco mais de umas cem residencias, talvez, não apresentem hoje os sinais da batalha da Inglaterra. Mas, muitos cockneys recusaram ser evacuados. Durante os peiores periodos de bombardeios aéreos, eles viveram suas vidas sob os maiores perios e trabalhos arduos.

Grande percentagem de "cockneys" fez abrigos nas suas proprias residencias, onde eles e suas amizades passaram a viver alegremente, em pequenas comunidades, frequentemente preparando seus proprios alimentos no sub-solo. Naturalmente, não contariam com facilidades para tomarem seu banho. Os fabricantes de sabonetes sanaram esta lacuna, levando facilidades a essa zona. Oito unidades estão agora operando, as quais serão elevadas, brevemente, para vinte. Cada unidade é capaz de fazer a lavagem de roupas de 40 familias por dia, consideradas à razão de cinco peças por pessoa. Essas unidades visitam as secções, uma vez por semana, oferecendo banhos e lavagens de roupa, sem pagamento de qualquer especie. Sendo o East End um dos mais pobres distritos de Londres, é facil calcular o valor que isso lhe tem sido feito. Os parentes dos moradores de East End, que moram no campo, vem visitar suas familias, de modo que isso coincida com a visita dessas unidades, com o fim de observarem as operações de tão estranhas maquinas, frequentemente conduzindo tambem suas roupas usadas e tambem, apreciando um bom banho de chuveiro. Essas unidades lavam tambem as roupas de cama, contribuindo, dessa forma, para a bôa manutenção da higiene nessas comunidades que vivem nos abrigos. Conquanto os trabalhos de melhorias, ao longo das linhas descritas, haja continuado através da guerra, grandes passos foram dados durante a acalma dos ultimos quatros meses.

A FISIONOMIA DE LONDRES

Com exceção de uma ou duas cidades, os novos desenvolvimentos em Londres são tipicos das alterações que estão sendo levadas a efeito através da Grã Bretanha. O homem responsavel por tais transformações materiais da fisionomia de Londres é o sr. Warren Fisher, comissario especial para a defesa civil da região londrina, em todos os seus aspectos, entre os quais estão incluidos os trabalhos de salvamento, reparações de estradas e utilidades publicas. Um cidadão de cabelos grisalhos, falando muito calmamente, assim é o sr. Warren, que superintende 724 milhas quadradas e cincoenta mil operarios às suas ordens.

"Temos o que chamamos duas fases no serviço de "limpesa" de Londres, disse-me o sr. Warren: uma primeira limpesa consistindo em fazer desaparecer os edificios que oferecem perigo, que são, ou derrubados ou esteiados de modo a não oferecer mais qualquer perigo, e em seguida são feitos os necessarios reparos nos suprimentos dagua e nas linhas de comunicações, enquanto as turmas de trabalhadores especializados preparam uma nova superficie para as rodovias. Empenhamo-nos em que o trafego continue sem alteração, dentro de um prazo nunca alem de quarenta e oito horas.

"A segunda operação é que pode ser considerada de verdadeira limpesa, como já tem sido feito em diversas secções da cidade, como tereis observado", continuou o sr. Warren. Economisamos tudo. Quando as bombas danificam, severamente uma edificação, a mesma é demolida e recolhemos talhas, tijolos, todos os metais tudo enfim quanto possa ser util a qualquer fim. Somente a quantidade de aço já recolhida ascende a muitos milhares de toneladas, muito mais util agora quando os suprimentos de socata dos Estados Unidos cessaram de ser enviados. As toneladas de tijolos, que recolhemos, foram tambem de extrema serventia.

Atualmente a nossa produção de tijolos está quasi paralisada, de modo que a parte aproveitada serve para a construção de abrigos, alem do emprego em outros fins. O material mais resistente, transformado em pedras de cimento, é usado pelo Ministerio do Ar para os alicerces dos aerodromos; a madeira é separada e empregada de acordo com os fins a que pode ser destinada. O Departamento de Pesquisas tem investigado mesmo as possibilidades quanto à madeira carbonizada e seu uso, mas até agora nada ficou ainda decidido a respeito".

Observei montanhas de "salvados", inclusive enormes pilhas de instalações de banheiros, não sendo incorreta a imagem de compara-los ao famoso Hyde Park e perguntei ao sr. Warren a que uso era destinado aquele material.

"Só existe uma maneira de solver essa situação", respondeu o comissario. Todo o material salvo torna-se propriedade do governo, enquanto os proprietarios completam os seus papeis afim de reclamar o pagamento dos seus haveres. O material que não serve para outros fins de utilidade é vendido aos compradores de coisas velhas, o que auxilia a completar as somas que devemos pagar aos proprietarios".

PARA OS POBRES DO "CORREIO"

Recebemos de A. S. F. 10$000 para o Asilo Santo Angelo.

O marechal Petain e a França

Lugar excepcional a que terá direito, na Historia, aquele que salvou a França duas vezes — Mais um livro sobre o grande heróe de Verdun

CLERMONT-FERRAND, 16 (H. T.) — Por haver salvo a França duas vezes, a primeira, durante a Guerra de 1914 a 1918, em Verdun, a segunda, depois da derrota de 1940, ao assumir o poder para reerguer uma situação quasi desesperada, o marechal Pétain terá direito, na historia, a um lugar excepcional. No decorrer de anos, e provavelmente de seculos essa nobre, forte e calma figura inspirará inumeras obras.

Numerosos volumes já haviam sido consagrados ao Chefe de Estado francês, mas tratava-se, em geral, de biografias sucinta ou de profissões de fé na obra presente do marechal. E' licito, portanto, considerar como de extrema importancia, tanto pelas suas dimensões como pelo seu valor historico, a obra "Pétain" que acaba de ser publicada pelo general Laure, com a colaboração de varios outros oficiais superiores.

E' um principio geralmente admitido que para julgar as epocas e os homens é necessario um certo "recuo". E' imprudente querer fazer historia enquanto a vida está quente... Esse "recuo" já é fato adquirido para o escritor que quizer julgar os acontecimentos da guerra de 1914 a 1918. Pode pensar-se mesmo que nenhum momento seria mais favoravel para formular esse julgamento: nem perto demais das paixões nascidas desses quatro anos de guerra, nem longe dos fatos e da atmosfera do drama.

Essa posição no tempo confere um valor excepcional ao testemunho do general Laure. Mas, o que mais do que todo o resto dá valor historico ao trabalho é a imparcialidade. Como varios grandes chefes se sucederam de 1914 a 1918 numerosos autores — e foram mesmo demasiado numerosos — julgaram dever tomar partido por uns contra outros. Assim, um era favoravel a Joffre contra Foch e inversamente. Os estrategistas de café, muitos dos quais nunca haviam visto uma trincheira nem ouvido um disparo de canhão, acreditavam poder discernir conflitos não só de metodos senão tambem de ambições e de interesses. Apressavam-se em resolver essas pretensas querelas por arbitramentos de alta fantasia. O general Laure leva-nos a pensar de modo inteiramente diverso. Certamente, entre homens como Joffre, Foch, Pétain, Lyautey, houve diferenças de temperamentos, divergencias de sentimentos, oposições de doutrinas. Mas, precisamente cada uma dessas doutrinas teve ocasião de aplicar-se unicamente no interesse da França no momento e no local em que o interesse do país assim exigia.

Frequentemente, mesmo, a interpretação de dois metodos na aparencia oposto contribuiu, como se verá mais longe, para a vitoria final. Eis o que prova, o general Laure, o qual se abstem de dar ao marechal Pétain uma preferencia sistematica sobre qualquer chefe militar. Encerra-se ao mesmo tempo uma discussão que jamais deveria ter sido aberta.

OS JULGAMENTOS DOS CHEFES

Os julgamentos de uns dos proprios chefes sobre os outros confirmam o que preceda. Eis por exemplo a opinião do marechal Pétain sobre o reerguimento da situação no Marne: "Não receio afirmar que nessa circunstancia o general Joffre salvou o Exercito francês e não sei se haveria existido outro chefe para tomar, em seu lugar, uma decisão tão sabia e ao mesmo tempo tão audaciosa porque envolvia a sua responsabilidade ao mais alto grau".

Mais tarde, quando se apresenta a questão do comando unico é ainda Pétain quem declara que "somente Foch pode ter autoridade suficiente para assumir o encargo de um comando inter-aliado". Foch, por sua vez, quer que os meritos do seu colaborador sejam acentuados do modo mais brilhante e a 6 de julho de 1918 reclama do Presidente da Republica a Medalha Militar para o vencedor de Verdun, numa proposta acompanhada do comentario seguinte: "Ele a merece por todos os titulos e não me poderieis dar maior prazer do que lh'a conferir imediata. E' tempo, mais que tempo".

Para encerrar esta serie de testemunhos citaremos as seguintes palavras do marechal Lyautey ao marechal Pétain, em pleno Conselho Superior da Defesa Nacional: "Senhor marechal, entre nós, ha em primeiro lugar, a França, não é verdade?"

PÉTAIN E A GUERRA DE 1914

Certas concepções de Pétain durante a guerra precedente eram sensivelmente diferentes da maioria dos chefes militares franceses. "Os alemães — escrevia Pétain em 5 de outubro — empregam processos de guerra de assédio. Diante dessa maneira de agir adquiri a convicção de que toda ofensiva levada a efeito pelos metodos ordinarios está fadada a fracasso certo, quaisquer que sejam os efetivos e os meios de ação empregados. Devemos chegar a empregar contra eles os processos de ataques da guerra de cerco". Em 29 de junho de 1915, declara: "Cumpre considerar que se deve conservar para o fim da guerra uma ultima reserva que encontrará um campo aberto durante o periodo em que os alemães, depois de um derradeiro esforço, se vissem obrigados a abandonar a luta. Devemos limitar os mais possivel o gasto das nossas tropas na previsão desse momento".

Em frente de Pétain levantam-se os partidarios da ofensiva. A de 1914 fracassou. As de 1916 tambem fracassaram. Teriam caducado os metodos napoleonicos? Deixariam a "ataque decisivo" de ser o elemento essencial da estrategia? Pétain responde a esse ponto no seu discurso de recepção na Academia Francesa, em 22 de janeiro de 1932. "Nas guerras de outrora a batalha colocava em choque forças limitadas. Não podia ser alimentada senão pelas forças presentes no terreno. Dos dois adversarios o que se gastasse em primeiro lugar estava irremediavelmente perdido". De 1914 a 1918, ao contrario, todo o pais tomou parte na luta. Lançou na balança os seus homens, o seu poderio material, as suas forças morais. Para que o êxito fosse definitivo cumpria impedir que esse afluxo de forças se exaurisse na sua fonte". Eis porque, tar · por considerações de humanidade como de raciocinio, o marechal Pétain mostrou-se sempre tão economico do sangue francês.

A HORA DA OFENSIVA VITORIOSA

A hora da ofensiva vitoriosa devia, entretanto, soar um dia. Foch essa — "especie de endemoninhado por se bater" — segundo a expressão de Clemenceau, "redobrou de esforços até que o inimigo desorientado, desemparado, se resignou a implorar graça".

Mas não foi a hora de Foch preparada precisamente pelo proprio marechal Pétain? Não foi o êxito de Foch devido em grande parte à guerra prudente, economica, refletida do comandante-em-chefe dos exercitos franceses, o que assegurava a existencia de uma ultima reserva indispensavel? Teria sido possivel êsse êxito se Pétain não houvesse resistido em Verdun limitando quanto possivel os gastos das tropas francesas? Por fim não conseguiu o proprio Pétain, a pedido de Foch, levar o ataque até à vitoria? A conclusão impõe-se: Nas basta reconhecer o erro de querer opôr Foch a Pétain. O que cumpre dizer é que ambos são inseparaveis naquilo que constitue a sua vitoria comum.

Na sua obra o general Laure faz ressaltar a atividade do marechal no periodo que decorre entre as duas guerras e durante o qual poderia haver aspirado à calma de uma gloriosa vida tranquila. Como vice-presidente do conselho superior de guerra e inspector do Exercito não cessou de prodigalizar advertencias e conselhos que não foram sempre suficientemente executados. Pétain previra que a guerra futura seria uma guerra de material. Assinalara a insuficiencia dos "stocks" de armamentos, de munições, de abastecimentos. Não cessou de repetir que era preciso formar oficiais e reforçar a aviação.

OS PERIGOS QUE AMEAÇAVA A FRANÇA

Ao mesmo tempo o marechal sentia quais os perigos que ameaçavam a França no plano da resistencia moral, e os principios fundamentais da futura revolução nacional surgiam-lhe no espirito. Ministro da Guerra no gabinete Doumergue declarava em Nancy em 2 de agosto de 1934:

"A França tem mais necessidade de trabalho, de conciencia e de abnegação do que de ideais. As idéias frequentemente dividem, ao passo que o esforço une".

Em setembro de 1939, ao momento da abertura das hostilidades, o marechal Pétain era embaixador de França em Madrid, onde devia permanecer até 18 de maio de 1940, data em que Paul Reynaud lhe oferece a vice-presidencia do Conselho. Declinar êsse oferecimento seria recusar servir à França, numa das horas mais criticas da sua historia. O marechal nem pensa em tal. Mas quer dar a sua opinião sobre os erros cometidos. Censura, sobretudo, a entrada das tropas aliadas na Belgica. "Aí deveria haver sido consagrado somente um pequeno numero das grandes unidades com o fim de sustentar e depois recolher os aliados da França, de modo a não correr o risco da batalha de choque e a manobrar sobre as posições fortificadas".

Três semanas mais tarde era o desmoronamento. Em 11 de junho realiza-se no castelo de Vaugerau, nas proximidades de Briare, uma conferencia inter-aliada. Churchill — declara o general Laure — emite a sugestão de ser feita uma campanha de guerrilha em toda a extensão do territorio francês, enquanto a Grã Bretanha se prepararia para a luta. O marechal responde que seria a destruição completa da França".

PRESSÃO SOBRE O GABINETE

Em 13 de junho o marechal francês faz pressão sobre o gabinete para que solicite o armisticio. Mostra que o "remedio nacional", cuja constituição era reclamada por alguns seria um refugio incerto. O governo seria dentre em breve tentado a abandoná-lo e tal equivaleria a emigrar, a desertar. Seria "entregar a França ao inimigo". Seria "matar a alma da França". O marechal concluiu:

"Declaro que, quanto a mim, fora do governo se fôr preciso, recusarei deixar o solo metropolitano. Ficarei entre o povo francês para compartilhar dos seus sofrimentos e das suas miserias".

Aqui termina a historia dos serviços prestados à França pelo marechal de 1914 a junho de 1940. Aqui começa a historia do supremo sacrificio do marechal para a salvação do seu país. Esta historia tambem será escrita na sua hora quando a França houver resolvido definitivamente as dificuldades e os enigmas do presente. Mas, uma coisa está estabelecida de antemão: é que todos os escritores dignos desse nome, hela celebrarão, como convem, a obra imensa a que o marechal resolveu ligar o seu nome como homem de Estado, porque como soldado já entrou para o dominio da legenda.

Departamento das Municipalidades

Foram os seguintes os despachos do sr. diretor geral, em data de ontem:

PAPEIS ENCAMINHADOS AO ARQUIVO

Fartura — Oficio GP. 3342 de 12|8|41 do D. A. E., remete o P. 1517|41 relativo ao projeto de decreto-lei sobre extinção de taxa de conservação de estradas municipais.

Guarei — Oficio GP. 3312 de 11|8|41 do D. A. E., remete o P. 2203|41 em que é interessado o Instituto Geografico e Geologico do Estado.

Laranjal — Oficio GP. 3302 de 11|8|41 do D. A. E. remete o P. 1408|41 relativo ao projecto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

Descalvado — Oficio GP. 3303 de 11|8|41 do D. A. E., remete o P. 1863|41 em que é interessado o sr. Pedro Belmarço de Oliveira.

—— Oficio 3304 de 11|8|41 do D. A. E., remete o P. 1012|41 relativo ao projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

Santa Adelia — Oficio 3306 de 11|8|41 do D. A. E., remete o P. 1320|41 relativo ao projecto de decreto-lei sobre criação de biblioteca municipal.

Cruzeiro — Oficio GP. 3307 de 11|8|41 do D. A. E., remete o P. 1049|41 em que é interessado o Instituto Geografico e Geologico e outros.

Porto Feliz — Oficio GP. 3305 de 11|8|41, do D. A. E., remete o P. 1058|41 relativo ao projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

Cravinhos — Oficio GP. 3313 de 11|8|41 do D. A. E., remete o P. 2469|40 relativo ao projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

Lins — Oficio GP. 3308 de 11|8|41 do D. A. E., remete o P. 900|41 relativo ao projeto de decreto-lei sobre criação de escolas municipais.

São Pedro — Oficio GP. 3314 de 11|8|41 do D. A. E., remete o P. 802 relativo ao projeto de decreto-lei sobre aquisição de hidrometros.

São José do Rio Pardo — Oficio 3336 de 12|8|41 do D. A. E., remete o P. 474|41 relativo ao projeto de decreto-lei sobre criação de biblioteca municipal.

Borborema — Oficio GP. 3338 de 12|8|41 do D. A. E., remete o P. 1081|41 relativo ao projeto de decreto-lei sobre a obrigatoriedade da construção e reforma de muros.

Bertãozinho — Oficio GP. 3315 de 11|8|41 do D. A. E., remete o P. 4348|40 relativo ao projeto de decreto-lei sobre aquisição de auto-caminhão.

Mirasol — Oficio 158|41 de 5|8|41, do P. M., devolve o P. 3483|40 em que é interessado o sr. Eugenio Ponchio e sr. José Ferreira.

Itirapina — Oficio 173|41 de 8|8|41 do P. M., remete informação.

Catanduva — Oficio 580|41 de 8|8|41 do P. M., responde circular do D. M.

Jardinopolis — Oficio 149|41 de 8|8|41 do P. M., responde circular do D. M.

Avaré — Oficio 210|41 de 8|8|41 do P. M., acusa recebimento de circular.

Itatiba — Oficio 93|41 de 8|8|41 do P. M., responde circular do D. M.

Avaré — Oficios 209|211|41 do P. M., acusando recebimento de circulares do D. M.

Santa Isabel — Oficio 115 de 8|8|41 do P. M., faz comunicação.

Fernando Prestes — Oficio 132|41 de 8|8|41, do P. M., remete informação.

São Paulo — Oficio de 9|8|41 da Secretaria da Agricultura, Industria e Comercio.

Taubaté — Telegrama do P. M., faz comunicação.

Campinas — Telegrama do P. M., faz comunicação.

Campos do Jordão — Telegrama do P. M., remete comunicação.

Novo Horizonte — Telegrama do P. M., remete comunicação.

Caçapava — Oficio 169 de 7|8|41 do P. M., remete comunicação.

Cedral — Oficio 206|41 de 8|8|41 do P. M., remete comunicação.

Serra Negra — Oficio 220|41 de 8|8|41 do P. M., remete comunicação.

São Pedro — Oficio 288|41 de 8|8|41 do P. M., acusa recebimento de circular do D. M.

—— Oficio 289|41 de 8|8|41 do P. M., remete informação.

Sarapuí — Oficio 283|41 de 7|8|41 do P. M., acusa recebimento de circular do D. M.

Avanhandava — Oficios 192|198|199|41 do P. M., acusa recebimento de circulares.

Pinheiros — Oficio 102 de 8|8|41 do P. M., responde circular do D. M.

Rio de Janeiro — Oficio 2.543 do Ministerio da Fazenda acusa recebimento de circulares do D. M.

Ourinhos — Oficio 74|41 de 8|8|41 do P. M., remete comunicação.

Itapolis — Oficio 240|41 de 8|8|41 do P. M., remete informação.

Capivari — Of. 262, de 8|8|41 do P. M., acusa recebimento de circular do D. M.

Itirapina: — Of. 170|41 de 8|8|41 do P. M., remete informação.

Santa Adélia: — Of. 67|41, de 9|8|41 do P. M., remete informação.

Rio de Janeiro: — Of. 2.544, de 8|8|41, do Ministerio da Fazenda.

Laranjal: — Of. 255, de 7|8|41 do P. M., remete informação.

Itararé: — Of. 204|41 de 12|8|41 do P. M., remete o P. 2.384|41 em que é interessada o sr. Horacio de Almeida Leite.

Juquerí: — Of. 110, de 8|8|41 do P. M., remete informação.

Rio das Pedras: — Of. 198|41 de 7|8|41 do P. M., acusa recebimento de circular do D. M.

Baurú: — Of. de 8|8|41 da Estrada de Ferro Noroéste do Brasil.

Itapeva — Of. 450|41, de 8|8|41 do P. M., responde circular do D. M.

Tietê: — Of. 401|41 de 9|8|41 do P. M., remete informação.

Martinopolis: — Of. 220, de 9|8|41 do P. M. remete informação.

Morro Agudo: — Of. 413, de 18|7|41 do P. M., solicita informação.

Avaré: — Of. 203|41 de 8|8|41 do P. M., acusa recebimento de circular do D. M.

Paraibuna: — Of. 52, de 7|8|41 do D. M., remete o P. 1.144|41 em que é interessado o sr. Eduardo José de Camargo.

PAPEIS ENCAMINHADOS A' DIRETORIA DE ASSISTENCIA LEGAL:

Una: — Of. 620|41, de 5|8|41 do P. M. remete informação.

Lorena: — Of. 161, de 11|8|41 do P. M., em que é interessado o sr. Antonio Galvão de Freitas.

Mogi-Mirim: — Of. 6.159, de 6|8|41 do P. M., remete o P. 3.911|39 relativo a emprestimo.

São Paulo: — Of. 1.601|41 de 11|8|41 da Secretaria do governo remete exemplar das "Normas Gerais e Recomendações".

PAPEIS ENCAMINHADOS A' DIRETORIA DE CONTABILIDADE

Bernardino de Campos: — Of. 113|41, de 12|8|41 do P. M., remete proposta orçamentaria para o exercicio de 1942.

Jundiaí: — Of. 8|41, de 6|8|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre ampliação da rêde de esgotos da cidade.

Queluz: — Of. 72|41, de 9|8|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei que orça e fixa a despesa para o exercicio de 1942.

Bragança: — Of. 468, de 12|8|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei que orça e fixa a despesa para o exercicio de 1942

Joanopolis: — Of. 84, de 9|8|41 do P. M., remete comunicação.

Tabatinga — Of. 96, de 8|8|41 do P. M., remete comunicação.

Tabatinga: — Of. 96, de 8|8|41 do P. M., remete o P. 2.320|41 relativo ao projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

Salto Grande: — Of. 54, de 6|8|41 do P. M., remete o P. 163|41, relativo ao projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

Presidente Prudente: — Of. 820, de 7|8|41, do Delegado Regional. P. A' D. para indicar um inspetor, afim de proceder ao exame solicitado.

Viradouro: — Of. 406|41 de 12|8|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei que restabelece o cargo de fiscal rural. Of. 407|41 de 12|8|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre concessão de auxilios a indigentes.

Valparaiso: — Of. 43, de 12|7|41 do P. M., remete o P. 2.047|41 relativo ao projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

Diminuição do trafego em Bombaim

BOMBAIM, 16 (R.) — Com o racionamento do petroleo, que entrou em vigor a partir da meia noite de ontem, sexta-feira, o trafego desta cidade apresenta hoje uma redução de cerca de 30 por cento sobre o habitual.

Assim, os onibus e tramways estão trafegando repletos de residentes europeus que nunca os haviam usado anteriormente. E os carros de tração animal voltaram a aparecer em grande numero pelas ruas da cidade. Allás, o exemplo foi dado pelo proprio governador, sir Maurice Hallet, que fez hoje uma visita oficial viajando num carro puxado por dois magnificos animais.

LEÕESINHOS

Princesa, uma leôa de seis anos de idade, da California, deu à luz, recentemente, a esta bela coleção de leõesinhos. Esta é a segunda série de quintuplos que Princesa tem tido em nove meses

AS CONFERENCIAS DOMINICAIS DA UNIVERSIDADE DE CHICAGO

"Os Estdaos Unidos ainda não começaram a sentir os esforços pela defesa nacional"

NOVA YORK, 15 (H. T.) — Todos os domingos a Universidade de Chicago reune algumas personalidades que promovem uma espécie de conferencia ou palestra dirigida pelo presidente da mesa, nomeado de antemão para esse efeito. Essa discussão espontanea é transmitida pelo radio das principais emissoras do país e os seus tópicos são, em geral da mais palpitante atualidade; precisamente aqueles que oferecem maior interesse ou sobre os quais a opinião publica se acha mais indecisa.

Os radio-ouvintes, geralmente, pensam de modo diverso do mesmo modo que aqueles que tomam parte nos debates. Não se trata alias de chegar sempre a um acordo, mas de dar a conhecer o parecer dos mais entendidos, dos mais especialisados, dos mais aptos examinar dado problema da atualidade, em que todo o mundo se ache mais ou menos interessado.

Na sua ultima sessão, os eminentes participante da discussão abordaram o tema do pagamento dos serviços que sob o nome genérico de Defesa Nacional, constituem um capitulo enorme das despesas publicas, com o perigo daí decorrente de dar origem à inflação.

Os observadores não se mostram alarmados a despeito dos milhares de milhões que se estão gastando e dos muitos mais que se tornarão necessarios para fazer face às faturas dos fabricantes, dos estaleiros e de todos aqueles que, em numero sempre maior têm as suas atividades enquadradas dentro do programa da Defesa Nacional.

Se a Grã-Bretanha subsiste, apesar de consagrar 50 o|o da sua atividade ao esforço de guerra, e se o Canadá pode dedicar 44 o|o da sua produção total a conduta da guerra, os Estados Unidos ainda não começaram a sentir os efeitos de um esforço de semelhantes proporções.

A renda nacional dos Estados Unidos de 1940, excedeu de 76 milhões de dolares e a de 1941 será aproximadamente de 90 bilhões de dolares. Os 6.300 milhões empregados na defesa nacional, durante o ano fiscal terminado em 1.o de julho de 1941, equivalem apenas a 8 o|o da produção total do país. E os 24.000 milhões destinados ao exercicio em curso, corresponderão apenas a 27 o|o da renda nacional.

Os algarismos aproximados dos gastos de guerra da Alemanha são, segundo as revelações dos membros dos referidos debates, de 50.000 milhões de dolares, dos quais 30.000 provêm dos esforços da propria Alemanha e os demais 20.000 dos seus aliados ou dos países ocupados.

Para o pagamento dessas somas fabulosas está claro que se ha de evitar a inflação, quer dizer que será preciso fazer face aos debitos por meio de emprestimos e do aumento dos tributos. Cumpre aqui fazer uma observação a respeito dos emprestimos. Ha quem, para parecer bom patriota e para ostentar um bonus do governo, pede esse titulo emprestado quer a um parente, quer a um vizinho ou mesmo a um banco.

Com esse procedimento, entretanto, em vez de ser evitada a inflação pode ser criada uma tendencia a ela, o que convem evitar. E em materia de impostos os Estados Unidos estão muito aquem da Grã-Bretanha, onde o governo impõe 400 dolares de contribuição a quem tenha 2.000 dolares de renda, salario, ou perceba a referida soma por qualquer meio.

INDUSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM EM MINAS

BELO HORIZONTE, 16 — Via Vasp) — A industria de fiação e tecelagem, no Estado de Minas, tem o seu desenvolvimento assinalado nos algarismos correspondentes ao valor de sua produção, de conformidade com os quadros organizados pelo Departamento Estadual de Estatistica. E' a seguinte a sua representação no quatrienio de 1937 a 1940:

1937	167.209:312$000
1938	174.362:879$000
1939	179.139:032$000
1940	207.260:176$000

Conquanto os algarismos relativos ao ano de 1940 estejam ainda sujeitos à retificações, percebe-se facilmente no confronto da série em apreço um indice de vitalidade que vem confirmar o tradicional prestigio dessa industria, cuja significação para a economia mineira decorre, notadamente, de uma organzação de incalculavel alcance sociologico, mercê do elemento humano mobilizado nos seus misteres, destacando-se o elevado contingente da mão de obra feminina.

A industria de fiação e tecelagem, no Estado, estimulada, presentemente, pela conquista de novos mercados continentais, capazes de absorver uma elevada percentagem da sua produção, já convenientemente orientada no sentido de corresponder à preferencia relativa à padronagem, é chamada a contribuir para a solução de um problema certamente grave para a America do Sul, no que concerne ao suprimento de tecidos, até ha pouco importados, em alta porcentagem, dos grandes manufatureiros ingleses. O que os teares mineiros vêm realizando, graças à operosidade e ao espirito de iniciativa dos nossos industrias, já é suficientemente expressivo e pode ser objetivamente examinado na série discriminativa de suas atividades, em 1940, conforme a especificação que se segue:

TECIDOS

Qualidades	Quantidades em metros	Valor em mil reis
Cru's	30.317.247	24.910:808$000
Alvejados	11.746.432	12.225:606$000
Estampados	29.032.865	40.646:010$000
Felpudos	3.861	42:834$000
Tintos lisos	26.413.017	26.974:976$000
Zefires	30.312.100	32.255:368$000
Brins	12.783.346	21.889:735$000
Casemiras	67.998	2.495:527$000
Flanelas	2.985.824	4.478:736$000
Sedas	332.890	4.164:343$000
Xadreses	314.390	314:200$000
SOMAS	144.500.869	170.398:283$000

MEIAS

	Pares	
Algodão	4.658.004	5.818:325$000
Seda animal	540.859	4.391:487$000
Seda vegetal	1.447.214	3.329:740$000
Lã	5.160	21:160$000
SOMAS	6.651.237	13.560:713$000

OUTROS PRODUTOS

Camisas de meia e de lã, 1.453.733 unidades, no valor de	3.519:688$
Cobertores, 881.076 unidades, no valor de	4.754:608$
Colchas, 91.022 unidades, no valor de	730:196$
Tapetes, 17.514 unidades, no valor de	175:714$
Toalhas, 697.578 unidades, no valor de	1.499:675$
Fios de seda, 55 quilos, no valor de	5:775$
Fios de algodão, 1.089.720 quilos, no valor de	10.875:519$
Algodão hidrofilo, 24.110 quilos, no valor de	144:660$
Barbante, 142.993 quilos, no valor de	1.429:930$
Estopas, 69.946 quilos, no valor de	166:048$
Total em valor	207.260:176$

Teria renunciado o gabinete do Equador

QUITO, 16 (U. P.) — Anuncia-se que o gabinete apresentou, ontem, à noite, renuncia coletiva.

Itapéva da Faxina

(Para o "Correio Paulistano") — J. DAVID JORGE (Aimoré)

"Antiga povoação, sob a invocação de Santa Ana, fundada por Antonio Furquim Pedroso, na paragem chamada da Faxina, hoje Vila Velha, distrito das Minas de Piaí, termo da vila de Sorocaba, por ordem de 11 de junho de 1766 do capitão general Luiz Antonio de Souza Botelho Mourão. Foi elevado a vila por portaria do mesmo capitão general de 27 de junho de 1769. Sendo ereta em 20 de setembro do mesmo ano. Alguns anos depois foi mudada a vila para o lugar em que se acha e teve o nome de Itapeva da Faxina. A Lei n.o 13 de 20 de julho de 1861, elevou a vila de Itapéva da Faxina a cidade". (Pgs. 58-59, "Ensaio de um Quadro Demonstrativo do Desmembramento dos Municipios" — Departamento Estadual de Estatistica — São Paulo — 1938).

No dia 24 de janeiro de 1824, o capitão mór de Itapéva, Manuel de Melo Rego, comunicava à Camara Municipal local o seguinte: "No dia 8 8 de 8bro proximo passado em hum Paiol do Rio verde distrito desta V.a investirão os barbaros gentios, e achando ali trez mulheres e huma criança forão os trez mortos pelos ditos gentios, e cruelmente assassinarão escapando huma q. cheia de pancadas a deixarão por morta, no dia seg.te voltou a si, e não morreu; mandei o comandante Florentino com vinte cinco homens promptos abater em taes gentios, gastarão 15 dias sem poderem encontrar-se com os gentios q. afinal se encaminharão para os certoens de Japoarlahiva, apromptei mais reforçada escolta no dia 9 de novembro bem municiados debaixo do comando do mesmo Florentino, entrarão pelos certões de Goarahy, gastando por aquelles mattos 19 dias sem darem com os ditos gentios; os quais depois de baterem, matarem, e roubarem como costumam inveredâm pelos certoens, e não apparecem. As escoltas q. vão sobre estes gentios acaba amunição de mantimentos q. podem conduzir nos hombros se constituem na precizão de regressarem. Hé oq. tenho departicipar a V.V. EX.as Deos guarde a vossas EX.as V.a da Itapéva 24 de janeiro de 1824.

De V.V. EX.as o mal obediente sudito

Manoél de M'llo Rego
(Capitão Mór)

As fallecidas são:
Roza, cazada, Maria, filha, e Paula Gomes, cazada".

(Maço 73, pasta 2, doc. 4, sala 9 — Departamento do Arquivo do Estado de São Paulo).

Com o nome de Itapéva, existem no Estado de São Paulo: uma enorme pedra chata, no municipio de Nazaré; um morro, numa ramificação da Mantiqueira, em São Bento do Sapucaí-Mirim; um afluente do rio Piracicaba. Como Faxina, além do municipio paulista, ha uma cidade no Est. do Pará. Etimologia — Fachina, provem do latim Fascina: molho de paus ou ramos curtos para servir de entulho nas fóssas, assim como tambem para fixar terrenos e outros serviços civis e militares. Fachineiro, nome que se dá, nos quarteis, aos soldados encarregados da limpeza. Em botanica, é um genero de rubiaceas de Pernambuco. Figuradamente: destroço ou desfalque, etc..

Itapéva (I-tá-peba) — Vocabulo tupi-guarani. Por tres formas se pode traduzir. Caminho, estrada ou vereda das pedras, se fôr: Ita-pé; Na pedra, na lage, se se grafar assim: Ita-pe; finalmente, Pedra chata, plana ou rasa; lage, lageado; lousa, se Itapéva fôr o mesmo que Itápeba. De i-tá: o que é duro, pedra, penedo, rocha, rochedo, metal, e péba ou péua (erradamente péva): plano, raso, chato, rasteiro, etc., às vezes o termo Itapéba se contrae em Itapé. O dr. João Mendes de Almeida em o seu excelente "Dic. Geog. da Prov. de S. Paulo", registando a palavra composta (por locução de Itapéva e de Faxina) diz: "Itapéva da Faxina, corruptéla de yta-pé-baechachi-na: morro chato enrrugado. De ytá, pedra, penha; pé, ser chato, plano; bae (breve) particula de participio, significando "o que"; chachi, enrugar, franzir, com o sufixo "na" (breve), para formar "supino". O mesmo autor (Obra citada) falando da pedra que existe no municipio de Nazaré, diz: "Itapéva, corruptéla de Yta-pé-bae: pedra chata"; tratando do morro que se eleva em S. Bento do Sapucaí-mirim, consigna: "Itapéva, corruptéla de ..ta-pé-bae: morro plano"; finalmente, anotando o Itapéva, afluente do Piracicaba, escreve: "Itapéva, corruptéla de Ita-ipé-bo: lugar de muitas pedras", etc..

Cognatos de Fachina: Fachinol, Fachinar, Fachineiro.

Relação dos selvicolas que se achavam em 1830 na Vila da Faxina (Itapéba) prestando serviços por 15 anos (segundo uma lei imperial) — Seus nomes (cristãos) e nomes de seus patrões:

Antonio, em poder de Americo Francisco.

Antonio, em poder de Salvador Loureiro.

João, em poder de Manuel Francisco.

Pedro, em poder de Joaquim Fernandes.

Vicente, em poder do capitão Antonio Caetano.

Anecleta, em poder do alferes José Roiz.

Antonio, em poder de Ana de Oliveira Roza.

Ana, em poder de José Fernandes.

Ana, em poder de José Rodrigues Moreira.

Antonia, em poder do dito Moreira.

Antonia, em poder de Joaquim Fernandes.

Ana, em poder de Joaquim Dias.

Ana, em poder de Matheus de Sand-Nabo.

Caterina, em poder de José Manuel.

Maria, em poder de Pedro de Barros.

Rita, em poder de Maria de Freitas".

(Informação extraida de um documento existente no Departamento do Arquivo do Estado — Maço 73, pasta 8, doc. 7).

A LUTA PELA CONQUISTA DA CIDADE DE SALMI

A CAMINHO DE SALMI, 16 (Do enviado especial) — (H. T.) — Estamos nas proximidades de Salmi, a grande aldeia situada às margens do Lago Ladoga. Durante a guerra de 1939, duas divisões russas estiveram cercadas na aldeia durante seis semanas, e puderam se salvar graças à paz, após sofrimentos inauditos. Salmi está quasi inteiramnete destruida. Somente longas chaminés indicam os lugares em que existiam as casas destruidas. O que parece espantoso é o fato de ter ficado intata a igreja. Essa igreja servia de "clube" aos comunistas, que a guardaram até ao ultimo momento. Em Salmi verificou-se uma profanação pouco banal: para construir uma casa destinada a alojar a administração, os russos utilizaram as lapides das sepulturas dos cemiterios finlandeses e ao passar lia-se com surpresa nas lapides que o comerciante fulano, nascido em tal lugar, está enterrado sob essa lage.

A ofensiva a nordeste do Lago Ladoga permitiu aos finlandeses ocupar certa parte da Carelia Oriental. Após a ofensiva, que durou uma dezena de dias, a nova frente se estabilizou nas imediações da aldeia de Tuulos, na periferia do Lago Ladoga e mais para o norte, até Suojarvi.

Avançando de Salmi, ao longo do Lago Ladoga, constata-se os resultados dos combates. As pontes foram todavia reparadas provisoriamente. Os sapadores e as companhias do trabalho do exercito finlandês estão abrindo novamente ao trafego estradas que haviam sido danificadas pelas bombas. A floresta tambem sofreu com os combates e incendios. Ao chegar-se às imediações da frente encontra-se novamente a presença do fenomeno da guerra na floresta. Não se vê nem os soldados nem a frente. Sempre as mesmas arvores e as mesmas colinas, recobertas de musgos. Um oficial nos acompanha e nos mostra a direção em que está o seu batal· mas nada se vê. No momento a frente está calma e jamais se poderia acreditar que estivessemos a 2.300 metros das linhas russas. E' a ausencia de frente que permite aos finlandeses, peritos nos movimentos nas florestas, penetrar nas linhas inimigas, contorna-las ou fixá-las até que o desespero do inimigo o obrigue a arriscar a ruptura do cerco, onde encontrará a morte inevitavel: um tiro de fuzil disparado por soldados finlandeses. Na hora do combate, o quadro se transforma com completo. A floresta é invadida por um barulho indescritivel. Cada tiro de fuzil e cada explosão de obuzes é repetida pelo éco da floresta. Nunca se sabe de que direção o tiro foi disparado. Provem de todas as direções ao mesmo tempo. O homem não habituado a esses combates sente-se cercado, cortado pela retaguarda, pois tem a impressão que atiram de todas as direções. E' necessario muito sangue frio e decisão para resistir a esse sentimento de isolamento que assedia constantemente o combatente durante uma ação na floresta.

Von Papen teria fracassado [illegible] Turquia

ANKARA, 16 (U. P.) — Circulos turcos dignos de todo o credito revelaram que o embaixador alemão nesta capital, sr. von Papen, foi chamado a Berlim para explicar as [illegible] do fracasso de suas tentativas [illegible] tido de garantir a cooperação [illegible] quia na "cruzada" da Alemanha contra a União Sovietica.

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Plano G — PREMIO MAIOR: 100:000$000

PARA CADA SÉRIE EM UM SÓ SORTEIO

DECRETO N. 10266 DE 5 DE JUNHO DE 1939

LISTA DE SEXTA-FEIRA, 15 DE AGOSTO DE 1941, CORRESPONDENTE A EXTRAÇÃO DAS 1.ª E 2.ª SÉRIES DA LOTERIA N.º 109

TRANSFERIDA AUTOMATICAMENTE DE ACORDO COM A LEI, PARA SABADO DIA 16 DE AGOSTO

OS BILHETES SÃO LITOGRAFADOS EM PAPEL BRANCO, TINTA COR AZUL, FUNDO LARANJA CLARO, NUMERAÇÃO PRETA NA FRENTE, COM A INSCRIÇÃO: EXTRAÇÃO EM 15 DE AGOSTO DE 1941, AS 14 HORAS

1

1004 - 40$
1010 - 40$
1011 - 40$
1018 - 40$
1022 - 40$
1045 - 30$
1058 - 30$
1060 - 30$
1077 - 40$
1088 - 30$
1106 - 100$
1111 - 40$
1117 - 40$
1119 - 40$
1128 - 40$
1129 - 40$
1131 - 40$
1133 - 40$
1141 - 100$
1145 - 30$
1158 - 30$
1160 - 30$
1188 - 30$
1201 - 100$
1202 - 40$
1208 - 40$
1215 - 40$
1221 - 40$
1221 - 40$
1245 - 30$
1258 - 30$
1260 - 30$
1275 - 40$
1288 - 30$
1291 - 100$
1301 - 40$
1345 - 30$
1350 - 40$
1358 - 30$
1360 - 30$
1388 - 40$
1388 - 30$
1390 - 40$
1397 - 40$
1398 - 40$
1445 - 30$
1458 - 30$
1460 - 30$
1471 - 40$
1483 - 40$
1488 - 30$
1494 - 40$
1510 - 40$
1545 - 30$
1557 - 40$
1558 - 30$
1560 - 30$
1588 - 30$
1603 - 40$
1608 - 40$
1633 - 40$
1638 - 40$
1645 - 30$
1658 - 40$
1658 - 30$
1660 - 30$
1683 - 40$
1688 - 30$
1698 - 40$
1704 - 100$
1745 - 40$
1745 - 30$
1758 - 30$
1760 - 30$
1767 - 40$
1788 - 30$
1845 - 30$
1858 - 30$
1860 - 30$
1861 - 40$
1888 - 30$
1889 - 40$
1928 - 40$
1945 - 40$
1945 - 30$
1958 - 30$
1960 - 30$
1973 - 40$
1988 - 40$
1988 - 30$

2

2005 - 40$
2045 - 30$
2051 - 40$
2058 - 30$
2060 - 30$
2088 - 30$
2100 - 40$
2111 - 40$
2128 - 40$
2130 - 40$
2135 - 40$
2145 - 40$
2145 - 30$
2155 - 40$
2158 - 30$
2160 - 30$
2174 - 200$
2177 - 40$
2188 - 30$
2190 - 40$
2221 - 40$
2221 - 40$
2231 - 40$
2240 - 40$
2245 - 30$
2248 - 100$
2258 - 30$
2260 - 30$
2288 - 40$
2288 - 30$
2292 - 40$
2293 - 100$
2302 - 40$
2305 - 40$
2322 - 40$
2324 - 40$
2334 - 40$
2340 - 100$
2345 - 30$
2350 - 40$
2358 - 30$
2359 - 40$
2360 - 30$
2368 - 40$
2384 - 200$
2388 - 30$
2392 - 40$
2401 - 40$
2416 - 100$
2418 - 40$
2429 - 100$
2445 - 30$
2458 - 30$
2460 - 30$
2461 - 40$
2467 - 40$
2488 - 30$
2503 - 40$
2504 - 40$
2520 - 40$
2530 - 40$
2531 - 40$
2532 - 40$
2542 - 40$
2545 - 30$
2558 - 30$
2560 - 30$
2588 - 40$
2588 - 30$
2589 - 40$
2619 - 40$
2645 - 30$
2658 - 30$
2660 - 30$
2669 - 40$
2688 - 40$
2688 - 30$
2691 - 40$
2693 - 40$
2700 - 40$
2706 - 40$
2730 - 40$
2745 - 30$
2758 - 30$
2760 - 30$
2784 - 40$
2788 - 30$
2789 - 40$
2799 - 40$
2827 - 40$
2842 - 40$
2845 - 30$
2851 - 40$
2852 - 40$
2858 - 30$
2860 - 30$
2888 - 30$
2896 - 40$
2944 - 40$
2945 - 30$
2950 - 40$
2954 - 40$
2958 - 30$
2960 - 30$
2962 - 40$
2977 - 40$
2979 - 40$
2982 - 40$
2988 - 30$
2998 - 40$

3

3034 - 40$
3036 - 40$
3045 - 30$
3058 - 30$
3060 - 30$
3062 - 100$
3088 - 30$
3106 - 40$
3121 - 40$
3140 - 40$
3142 - 40$
3145 - 30$
3158 - 30$
3160 - 30$
3177 - 40$
3188 - 30$
3220 - 40$
3221 - 40$
3224 - 40$
3245 - 30$
3256 - 40$
3258 - 30$
3260 - 30$
3262 - 40$
3288 - 30$
3305 - 200$
3322 - 40$
3328 - 40$
3345 - 30$
3358 - 30$
3360 - 30$
3362 - 100$
3388 - 40$
3388 - 30$
3391 - 40$
3395 - 40$
3414 - 40$
3445 - 40$
3445 - 30$
3458 - 30$

3460 .. 2:000$

3460 - 30$
3464 - 40$
3488 - 30$
3491 - 40$
3504 - 40$
3507 - 40$
3508 - 40$
3537 - 100$
3545 - 30$
3549 - 40$
3552 - 40$
3558 - 30$
3560 - 30$
3571 - 40$
3582 - 40$
3588 - 30$
3604 - 40$
3622 - 40$
3629 - 40$
3643 - 40$
3645 - 30$
3657 - 40$
3658 - 30$
3660 - 30$
3688 - 30$
3698 - 40$
3710 - 40$
3722 - 40$
3725 - 40$
3745 - 30$
3758 - 30$
3760 - 30$
3773 - 40$
3788 - 30$
3833 - 100$
3841 - 40$
3845 - 30$
3854 - 40$
3858 - 30$
3860 - 30$
3863 - 100$
3866 - 40$
3888 - 30$
3898 - 40$
3941 - 40$
3945 - 30$
3948 - 100$
3958 - 30$
3960 - 30$
3985 - 40$
3988 - 30$
3995 - 40$

4

4000 - 40$
4004 - 40$
4006 - 40$
4013 - 100$
4019 - 40$
4043 - 40$
4045 - 30$
4047 - 40$
4049 - 40$
4051 - 40$
4054 - 40$
4058 - 30$
4060 - 30$
4067 - 40$
4069 - 40$
4076 - 40$
4088 - 30$
4091 - 40$
4096 - 40$
4100 - 40$
4124 - 40$
4126 - 40$
4142 - 100$
4145 - 30$
4150 - 40$
4158 - 30$
4160 - 30$
4181 - 40$
4188 - 30$
4191 - 40$
4221 - 40$

4245 .. 5:000$

4245 - 30$
4252 - 40$
4258 - 30$
4260 - 30$
4270 - 40$
4298 - 30$
4306 - 40$
4345 - 30$
4355 - 40$
4358 - 30$
4360 - 40$
4360 - 30$
4363 - 40$
4368 - 40$
4369 - 40$
4388 - 30$
4437 - 40$
4444 - 40$
4445 - 30$
4447 - 40$
4458 - 30$
4460 - 30$
4479 - 200$
4488 - 30$
4496 - 40$
4514 - 40$
4536 - 40$
4541 - 40$
4545 - 30$
4558 - 30$
4560 - 30$
4578 - 100$
4588 - 30$
4627 - 40$
4645 - 30$
4653 - 40$
4658 - 30$
4660 - 30$
4664 - 100$
4668 - 40$
4669 - 40$
4682 - 40$
4688 - 30$
4694 - 40$
4742 - 40$
4745 - 30$
4758 - 30$
4760 - 30$
4777 - 40$
4788 - 30$
4827 - 200$
4835 - 100$
4839 - 40$
4845 - 30$
4847 - 40$
4858 - 30$
4860 - 30$
4880 - 40$
4888 - 30$
4900 - 40$
4924 - 40$
4945 - 30$
4958 - 30$
4960 - 30$
4968 - 40$
4978 - 100$
4987 - 40$
4988 - 30$
4993 - 40$

5

5000 - 40$
5038 - 40$
5045 - 30$
5058 - 30$
5060 - 30$
5088 - 30$
5111 - 40$
5118 - 100$
5134 - 40$
5148 - 40$
5145 - 30$
5158 - 30$
5159 - 40$
5160 - 30$
5188 - 30$
5194 - 40$
5196 - 40$
5208 - 40$
5209 - 40$
5215 - 40$
5221 - 40$
5230 - 40$
5239 - 40$
5245 - 30$
5256 - 200$
5258 - 30$
5259 - 40$
5260 - 30$
5266 - 40$
5288 - 30$
5290 - 40$
5293 - 40$
5304 - 40$
5345 - 30$
5358 - 30$
5360 - 30$
5361 - 40$
5366 - 100$
5372 - 40$
5387 - 40$
5388 - 30$
5394 - 40$
5396 - 200$
5398 - 40$
5421 - 40$
5424 - 100$
5433 - 40$
5445 - 30$

5458 ... 1:000$

5458 - 30$
5460 - 30$
5466 - 40$
5469 - 40$
5481 - 40$
5483 - 30$
5492 - 40$
5498 - 40$
5504 - 40$
5518 - 100$
5537 - 40$
5545 - 30$
5558 - 30$
5560 - 30$
5573 - 40$
5574 - 40$
5588 - 30$
5599 - 40$
5625 - 100$
5645 - 30$
5658 - 30$
5660 - 30$
5668 - 40$
5685 - 40$
5688 - 30$
5697 - 40$
5717 - 40$
5728 - 40$
5740 - 40$
5745 - 30$
5758 - 30$
5760 - 30$
5771 - 40$
5787 - 100$
5788 - 30$
5795 - 40$
5799 - 40$
5805 - 40$
5824 - 40$
5845 - 30$
5846 - 40$
5855 - 40$
5856 - 40$
5858 - 30$
5860 - 30$
5888 - 30$
5892 - 40$
5894 - 40$
5900 - 40$
5941 - 40$
5945 - 30$
5957 - 40$
5958 - 30$
5960 - 30$
5969 - 40$

5988 .. 10:000$

5988 - 30$
5999 - 40$

6

6031 - 40$
6043 - 40$
6045 - 30$
6058 - 30$
6060 - 30$
6072 - 40$
6076 - 40$
6085 - 40$
6088 - 30$
6090 - 40$
6128 - 40$
6144 - 40$
6145 - 30$
6154 - 40$
6158 - 40$
6158 - 30$
6160 - 30$
6164 - 40$
6178 - 40$
6188 - 30$

6220 .. Ap .. 2:000$

6221 — 100:000$

6221 - 40$

6222 .. Ap .. 2:000$

6237 - 40$
6245 - 30$
6257 - 40$
6258 - 30$
6260 - 30$
6267 - 40$
6283 - 100$
6288 - 30$
6312 - 40$
6332 - 40$
6334 - 40$
6345 - 30$
6358 - 30$
6360 - 30$
6369 - 40$
6377 - 40$
6378 - 40$
6388 - 30$
6395 - 40$
6397 - 40$
6404 - 40$
6406 - 40$
6445 - 30$
6458 - 30$
6460 - 30$
6472 - 40$
6488 - 30$
6493 - 100$
6515 - 40$
6523 - 40$
6545 - 30$
6546 - 40$
6556 - 40$
6558 - 30$
6560 - 30$
6587 - 100$
6588 - 30$
6645 - 30$
6655 - 40$
6658 - 40$
6658 - 30$
6660 - 30$
6663 - 40$
6684 - 40$
6688 - 30$
6699 - 100$
6706 - 40$
6713 - 40$
6745 - 30$
6758 - 30$
6760 - 30$
6779 - 40$
6788 - 100$
6788 - 30$
6817 - 100$
6818 - 40$
6830 - 40$
6845 - 30$
6858 - 30$
6860 - 30$
6888 - 30$
6901 - 40$
6919 - 40$
6932 - 40$
6939 - 40$
6945 - 30$
6949 - 40$
6958 - 30$
6960 - 30$
6988 - 30$

7

7014 - 40$
7032 - 40$
7043 - 40$
7044 - 40$
7045 - 30$
7053 - 40$
7055 - 40$
7058 - 30$
7060 - 30$
7069 - 40$
7088 - 30$
7116 - 40$
7131 - 40$
7145 - 500$
7145 - 30$
7158 - 30$
7160 - 30$
7177 - 40$
7187 - 100$
7188 - 30$
7189 - 40$
7193 - 40$
7203 - 40$
7209 - 40$
7212 - 200$
7213 - 40$
7221 - 40$
7232 - 40$
7245 - 30$
7258 - 30$
7260 - 30$
7274 - 40$
7288 - 30$
7316 - 40$
7318 - 40$
7322 - 40$
7328 - 40$
7345 - 30$
7351 - 40$
7355 - 40$
7358 - 30$
7360 - 30$
7371 - 40$
7388 - 30$
7391 - 40$
7406 - 40$
7410 - 40$
7439 - 40$
7445 - 30$
7450 - 40$
7458 - 30$
7460 - 30$
7488 - 30$
7492 - 100$
7500 - 40$
7505 - 200$
7512 - 40$
7545 - 30$
7551 - 40$
7552 - 40$
7554 - 40$
7558 - 30$
7560 - 30$
7569 - 40$
7588 - 30$
7602 - 40$
7631 - 40$
7636 - 40$
7640 - 40$
7645 - 30$
7652 - 40$
7654 - 100$
7658 - 30$
7660 - 30$
7674 - 40$
7688 - 30$
7704 - 40$
7719 - 40$
7739 - 40$
7745 - 30$
7757 - 40$
7758 - 30$
7760 - 30$
7768 - 30$
7789 - 40$
7810 - 40$
7845 - 30$
7852 - 40$
7858 - 30$
7860 - 30$
7872 - 40$
7873 - 100$
7888 - 30$
7897 - 40$
7915 - 40$
7929 - 40$
7939 - 40$
7945 - 30$
7946 - 40$
7958 - 30$
7960 - 30$
7988 - 30$

8

8019 - 40$
8045 - 30$
8058 - 30$
8060 - 30$
8075 - 40$
8085 - 40$
8088 - 30$
8145 - 30$
8152 - 40$
8156 - 40$
8158 - 30$
8160 - 30$
8168 - 40$
8188 - 30$
8192 - 40$
8221 - 40$
8232 - 40$
8244 - 40$
8245 - 30$
8258 - 30$
8260 - 30$
8288 - 30$
8289 - 40$
8327 - 40$
8344 - 100$
8345 - 30$
8358 - 30$
8360 - 40$
8360 - 30$
8379 - 100$
8388 - 30$
8411 - 40$
8445 - 30$
8458 - 40$
8458 - 30$
8460 - 30$
8464 - 40$
8468 - 40$
8488 - 30$
8492 - 100$
8498 - 40$
8502 - 40$
8522 - 40$
8545 - 30$
8558 - 30$
8560 - 30$
8565 - 40$
8588 - 30$
8607 - 40$
8645 - 30$
8658 - 30$
8660 - 30$
8668 - 40$
8671 - 100$
8688 - 30$
8691 - 40$
8717 - 40$
8745 - 30$
8748 - 40$
8758 - 30$
8760 - 30$
8788 - 30$
8840 - 40$
8845 - 30$
8847 - 40$
8858 - 30$
8860 - 30$
8865 - 40$
8888 - 40$
8888 - 30$
8889 - 40$
8894 - 40$
8895 - 40$
8913 - 40$
8935 - 40$
8945 - 30$
8958 - 30$
8960 - 30$
8977 - 40$
8988 - 30$

9

9026 - 40$
9031 - 40$
9041 - 40$
9045 - 30$
9058 - 30$
9059 - 40$
9060 - 30$
9071 - 40$
9088 - 30$
9145 - 30$
9147 - 40$
9158 - 30$
9160 - 30$
9188 - 30$
9221 - 40$
9245 - 30$
9246 - 100$
9258 - 30$
9260 - 30$
9268 - 40$
9275 - 40$
9288 - 30$
9291 - 40$
9315 - 40$
9321 - 40$
9323 - 40$
9336 - 40$
9342 - 40$
9345 - 30$
9355 - 40$
9358 - 30$
9360 - 30$
9388 - 30$
9442 - 40$
9445 - 30$
9449 - 40$
9458 - 30$
9460 - 30$
9467 - 40$
9480 - 40$
9488 - 30$
9536 - 40$
9545 - 30$
9558 - 30$
9560 - 30$
9564 - 40$
9583 - 40$
9588 - 30$
9589 - 40$
9602 - 40$
9607 - 40$
9645 - 30$
9658 - 30$
9660 - 30$
9688 - 30$
9716 - 40$
9745 - 30$
9758 - 30$
9760 - 40$
9760 - 30$
9762 - 40$
9768 - 40$
9779 - 40$
9788 - 30$
9808 - 40$
9821 - 40$
9845 - 30$
9858 - 30$
9859 - 40$
9860 - 30$
9874 - 40$
9875 - 40$
9876 - 40$
9888 - 30$
9895 - 40$
9901 - 100$
9932 - 40$
9945 - 30$
9954 - 40$
9958 - 30$
9959 - 40$
9960 - 30$
9972 - 40$
9988 - 30$

10

10045 - 30$
10058 - 30$
10060 - 30$
10061 - 40$
10075 - 40$
10087 - 40$
10088 - 30$
10096 - 40$
10106 - 40$
10107 - 40$
10132 - 40$
10134 - 40$
10145 - 30$
10148 - 40$
10152 - 40$
10158 - 30$
10160 - 30$
10162 - 40$
10165 - 100$
10166 - 40$
10183 - 40$
10188 - 30$
10212 - 40$
10218 - 40$
10219 - 40$
10221 - 40$
10245 - 30$
10246 - 40$
10249 - 40$
10253 - 40$
10257 - 40$
10258 - 30$
10260 - 30$
10276 - 40$
10288 - 30$
10290 - 40$
10330 - 40$
10345 - 30$
10358 - 30$
10360 - 30$
10362 - 40$
10366 - 40$
10386 - 40$
10388 - 30$
10416 - 40$
10434 - 40$
10445 - 30$
10458 - 30$
10460 - 30$
10473 - 40$
10488 - 30$
10529 - 40$
10533 - 40$
10539 - 40$
10545 - 30$
10558 - 30$
10560 - 30$
10564 - 40$
10568 - 40$
10576 - 40$
10588 - 30$
10645 - 30$
10658 - 30$
10660 - 30$
10667 - 40$
10688 - 30$
10745 - 30$
10758 - 30$
10760 - 30$
10766 - 40$
10787 - 40$
10788 - 30$
10789 - 40$
10842 - 40$
10845 - 30$
10851 - 40$
10856 - 40$
10858 - 30$
10860 - 30$
10888 - 30$
10939 - 40$
10945 - 30$
10947 - 40$
10953 - 40$
10958 - 30$
10960 - 30$
10988 - 30$

11

11000 - 40$
11031 - 40$
11039 - 100$
11045 - 30$
11058 - 30$
11060 - 30$
11088 - 30$
11122 - 40$
11132 - 40$
11145 - 30$
11149 - 40$
11158 - 30$
11160 - 30$
11188 - 30$
11197 - 100$
11213 - 40$
11216 - 40$
11218 - 40$
11221 - 40$
11230 - 40$
11235 - 100$
11243 - 100$
11245 - 30$
11258 - 30$
11260 - 30$
11279 - 40$
11287 - 200$
11288 - 30$
11295 - 40$
11302 - 40$
11319 - 40$
11345 - 30$
11350 - 40$
11352 - 40$
11358 - 30$
11359 - 40$
11360 - 30$
11368 - 40$
11370 - 40$
11388 - 30$
11391 - 40$
11393 - 40$
11399 - 40$
11445 - 30$
11455 - 40$
11458 - 30$
11460 - 30$
11464 - 40$
11474 - 40$
11483 - 40$
11488 - 30$
11492 - 40$
11536 - 40$
11545 - 30$
11558 - 30$
11560 - 30$
11563 - 40$
11564 - 40$
11576 - 40$
11588 - 30$
11614 - 40$
11636 - 40$
11645 - 40$
11645 - 30$
11658 - 30$
11660 - 30$
11688 - 30$
11693 - 40$
11696 - 40$
11704 - 40$
11707 - 40$
11745 - 30$
11758 - 30$
11760 - 30$
11763 - 40$
11765 - 40$
11768 - 40$
11775 - 40$
11788 - 30$
11798 - 40$
11803 - 40$
11817 - 40$
11845 - 30$
11856 - 40$
11857 - 40$
11858 - 30$
11860 - 30$
11886 - 40$
11888 - 30$
11915 - 40$
11924 - 40$
11932 - 40$
11945 - 30$
11947 - 100$
11949 - 200$
11958 - 30$
11960 - 30$
11983 - 40$
11988 - 30$
11997 - 40$
11999 - 40$

12

12000 - 40$
12015 - 200$
12045 - 30$
12046 - 40$
12058 - 30$
12060 - 30$
12088 - 30$
12093 - 40$
12103 - 40$
12139 - 40$
12145 - 30$
12158 - 30$
12160 - 30$
12184 - 40$
12188 - 30$
12209 - 40$
12221 - 40$
12245 - 30$
12258 - 30$
12260 - 30$
12264 - 40$
12288 - 30$
12301 - 40$
12302 - 40$
12334 - 40$
12345 - 30$
12346 - 40$
12358 - 30$
12360 - 30$
12362 - 40$
12366 - 40$
12388 - 30$
12395 - 40$
12419 - 40$
12430 - 40$
12442 - 40$
12445 - 30$
12449 - 40$
12458 - 30$
12460 - 30$
12488 - 30$
12492 - 100$
12524 - 40$
12539 - 40$
12542 - 40$
12545 - 30$
12546 - 40$
12547 - 40$
12558 - 30$
12560 - 30$
12581 - 100$
12588 - 30$
12594 - 40$
12636 - 500$
12645 - 30$
12658 - 40$
12658 - 30$
12660 - 30$
12688 - 30$
12695 - 40$
12704 - 40$
12726 - 40$
12745 - 30$
12758 - 30$
12760 - 30$
12772 - 100$
12788 - 30$
12810 - 40$
12817 - 40$
12818 - 40$
12833 - 40$
12845 - 200$
12845 - 30$
12851 - 40$
12858 - 30$
12860 - 30$
12869 - 100$
12882 - 40$
12888 - 30$
12895 - 40$
12904 - 100$
12909 - 100$
12944 - 40$
12945 - 30$
12958 - 30$
12960 - 30$
12967 - 100$
12978 - 40$
12980 - 40$
12988 - 40$
12988 - 30$

13

13013 - 40$
13045 - 30$
13046 - 40$
13058 - 40$
13058 - 30$
13060 - 30$
13088 - 30$
13099 - 100$
13113 - 40$
13135 - 40$
13145 - 30$
13158 - 30$
13160 - 30$
13186 - 40$
13188 - 30$
13221 - 40$
13245 - 30$
13258 - 30$
13260 - 30$
13284 - 40$
13288 - 30$
13289 - 40$
13294 - 40$
13305 - 40$
13311 - 40$
13332 - 40$
13345 - 30$
13354 - 40$
13358 - 30$
13360 - 30$
13388 - 30$
13399 - 100$
13401 - 100$
13445 - 30$
13456 - 500$
13458 - 30$
13460 - 30$
13488 - 30$
13497 - 40$
13500 - 100$
13507 - 40$
13536 - 40$
13545 - 30$
13557 - 40$
13558 - 30$
13560 - 30$
13564 - 40$
13575 - 40$
13588 - 30$
13621 - 40$
13630 - 40$
13641 - 40$
13645 - 30$
13649 - 40$
13658 - 30$
13660 - 30$
13765 - 40$
13688 - 30$
13689 - 40$
13700 - 40$
13706 - 100$
13710 - 100$
13745 - 30$
13757 - 40$
13758 - 30$
13759 - 40$
13760 - 30$
13788 - 30$
13808 - 40$
13845 - 30$
13858 - 30$
13859 - 40$
13860 - 30$
13876 - 40$
13888 - 30$
13902 - 40$
13904 - 40$
13911 - 40$
13921 - 40$
13931 - 40$
13945 - 30$
13952 - 40$
13954 - 40$
13958 - 40$
13958 - 30$
13960 - 30$
13970 - 40$
13975 - 40$
13976 - 40$
13982 - 500$
13988 - 30$

14

14005 - 40$
14006 - 40$
14022 - 40$
14023 - 40$
14027 - 40$
14038 - 40$
14045 - 30$
14058 - 30$
14060 - 30$
14077 - 40$
14088 - 40$
14088 - 30$
14136 - 100$
14145 - 30$
14152 - 100$
14158 - 30$
14160 - 30$
14188 - 30$
14221 - 40$
14227 - 40$
14245 - 30$
14258 - 30$
14260 - 30$
14264 - 40$
14265 - 40$
14266 - 40$
14288 - 30$
14289 - 40$
14291 - 40$
14295 - 100$
14311 - 40$
14317 - 40$
14323 - 40$
14328 - 40$
14335 - 40$
14345 - 30$
14358 - 30$
14360 - 30$
14365 - 40$
14371 - 40$
14384 - 40$
14388 - 30$
14411 - 40$
14412 - 40$
14414 - 40$
14416 - 40$
14421 - 40$
14445 - 30$
14458 - 30$
14460 - 30$
14485 - 40$
14488 - 30$
14542 - 40$
14545 - 30$
14549 - 40$
14558 - 40$
14558 - 30$
14560 - 30$
14571 - 40$
14588 - 30$
14592 - 40$
14593 - 40$
14595 - 40$
14601 - 40$
14605 - 40$
14607 - 40$
14617 - 40$
14620 - 40$
14634 - 40$
14638 - 40$
14639 - 40$
14645 - 30$
14649 - 40$
14658 - 40$
14658 - 30$
14660 - 40$
14660 - 30$
14664 - 40$
14688 - 30$
14689 - 40$
14692 - 40$
14693 - 40$
14706 - 40$
14707 - 40$
14720 - 40$
14735 - 40$
14740 - 40$
14745 - 30$
14750 - 40$
14753 - 40$
14758 - 30$
14760 - 30$
14766 - 40$
14788 - 30$
14811 - 40$
14832 - 40$
14836 - 40$
14845 - 30$
14849 - 40$
14852 - 40$
14858 - 30$
14860 - 30$
14875 - 40$
14879 - 40$
14888 - 30$
14892 - 40$
14896 - 40$
14904 - 40$
14907 - 100$
14909 - 100$
14924 - 40$
14945 - 30$
14958 - 40$
14958 - 30$
14960 - 30$
14975 - 40$
14977 - 40$
14980 - 40$
14981 - 40$
14986 - 40$
14988 - 30$
14989 - 40$
14990 - 40$
14991 - 100$

15

15006 - 40$
15013 - 40$
15014 - 40$
15023 - 100$
15043 - 40$
15045 - 30$
15058 - 30$
15060 - 30$
15061 - 40$
15062 - 100$
15081 - 40$
15088 - 30$
15114 - 40$
15128 - 40$
15145 - 30$
15151 - 40$
15158 - 30$
15160 - 30$
15167 - 100$
15184 - 40$
15188 - 30$
15221 - 40$
15245 - 30$
15258 - 30$
15260 - 30$
15270 - 40$
15288 - 30$
15291 - 40$
15300 - 40$
15328 - 500$
15331 - 40$
15345 - 30$
15350 - 40$
15358 - 30$
15360 - 30$
15376 - 40$
15378 - 40$
15388 - 30$
15390 - 40$
15444 - 40$
15445 - 30$
15458 - 30$
15460 - 30$
15473 - 40$
15488 - 30$
15518 - 40$
15535 - 40$
15545 - 30$
15554 - 40$
15558 - 30$
15560 - 40$
15560 - 30$
15570 - 40$
15581 - 40$
15588 - 30$
15593 - 40$
15597 - 40$
15617 - 40$
15620 - 40$
15645 - 30$
15658 - 30$
15660 - 30$
15688 - 30$
15689 - 40$
15725 - 40$
15745 - 30$
15758 - 30$
15760 - 30$
15788 - 30$
15819 - 40$
15845 - 30$
15858 - 30$
15860 - 30$
15880 - 40$
15888 - 30$
15902 - 40$
15906 - 40$
15945 - 30$
15958 - 30$
15960 - 30$
15988 - 30$

16

16028 - 40$
16045 - 30$
16047 - 40$
16058 - 30$
16060 - 30$
16066 - 40$
16072 - 40$
16078 - 40$
16080 - 40$
16082 - 40$
16088 - 30$
16094 - 40$
16101 - 40$
16111 - 40$
16117 - 40$
16145 - 30$
16158 - 30$
16160 - 30$
16168 - 40$
16188 - 30$
16190 - 40$
16216 - 40$
16221 - 40$
16234 - 40$
16239 - 40$
16245 - 30$
16246 - 40$
16258 - 30$
16260 - 30$
16269 - 40$
16280 - 40$
16288 - 30$
16316 - 40$
16345 - 30$
16358 - 30$
16360 - 30$
16372 - 40$
16373 - 40$
16388 - 30$
16424 - 40$
16445 - 30$
16448 - 40$
16458 - 30$
16460 - 30$
16482 - 40$
16484 - 40$
16488 - 30$
16489 - 40$
16531 - 40$
16543 - 40$
16545 - 30$
16547 - 40$
16548 - 40$
16558 - 30$
16560 - 30$
16570 - 40$
16588 - 30$
16601 - 40$
16610 - 40$
16612 - 40$
16617 - 40$
16638 - 40$
16645 - 30$
16652 - 40$
16658 - 30$
16660 - 30$
16688 - 30$
16745 - 30$
16758 - 30$
16760 - 40$
16760 - 30$
16788 - 30$
16798 - 40$
16817 - 40$
16845 - 30$
16858 - 30$
16860 - 30$
16864 - 40$
16888 - 30$
16909 - 100$
16945 - 30$
16958 - 30$
16960 - 30$
16963 - 40$
16988 - 30$

17

17001 - 40$
17045 - 30$
17058 - 30$
17060 - 30$
17088 - 30$
17102 - 100$
17144 - 40$
17145 - 30$
17158 - 30$
17160 - 30$
17183 - 40$
17188 - 30$
17221 - 40$
17245 - 30$
17248 - 100$
17258 - 30$
17260 - 30$
17286 - 40$
17288 - 30$
17345 - 30$
17354 - 40$
17358 - 30$
17360 - 30$
17388 - 30$
17391 - 40$
17396 - 40$
17440 - 40$
17445 - 30$
17458 - 30$
17460 - 30$
17487 - 40$
17488 - 30$
17508 - 40$
17545 - 30$
17558 - 30$
17560 - 30$
17588 - 30$
17612 - 40$
17629 - 40$
17645 - 30$
17650 - 40$
17658 - 30$
17660 - 30$
17688 - 30$
17745 - 30$
17758 - 30$
17760 - 30$
17788 - 30$
17813 - 40$
17839 - 40$
17845 - 30$
17858 - 30$
17860 - 30$
17888 - 30$
17945 - 30$
17958 - 30$
17960 - 30$
17988 - 30$
17996 - 40$

Atenção

Premios maiores VENDIDOS EM

6221 Capital
5988 Capital
4245 Capital
3460 Barretos
5458 Capital

Estab. Grafico A. P. DE ANDRADE Rua S. Francisco, 97 S. Paulo

TODOS OS NUMEROS DAS 1.ª E 2.ª SÉRIES TERMINADOS EM 1 TÊM 30$000

ALÉM DOS PREMIOS CONSTANTES NESTA LISTA

O escritório á rua José Bonifacio, 99 e 107, estará aberto para pagamento todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½ e das 13 ½ ás 16 horas, exceto nos dias feriados.

A diretoria pagará integralmente o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 mezes da respetiva extração, ao seu portador, e não atende reclamação alguma por perda, subtração de bilhetes ou qualquer outro incidente alegado.

No caso do premio maior sair no numero (1.000) serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é: o n.º 1.000.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS.

O Fiscal: — DR. THEOPHILO NOBREGA. O Diretor — Major MARIO RANGEL. A Autoridade Policial: — DR. PEDRO ALCANTARA DE OLIVEIRA

Cinema
PROGRAMMAS DE HOJE

ART-PALACIO — ALO AMERICA — Alice Faye — Fox Jornal 23x84 — Grande Premio Brasil — Nac. A's 13,40, 15,45, 17,45, 19,50, 21,55 horas. A' tarde. — Poltronas, 4$500; meias entradas, 3$000; balcão, 3$500. A' noite: poltronas, 5$000; meia entrada e balcão, 3$500.

BANDEIRANTES — SERENATA PRATEADA — Irene Dunne — Gary Grant — Columbia — Cinereporte 18 — Nacional — Só à noite: Voz do Mundo 96x97 — A's 13 — 15,10 — 17,30 — 19,50 — 22,10 horas. A' tarde: Polt. 5$000; 1|2 entrada 3$500; balcão 4$000. — A' noite: Poltronas 6$000; 1|2 ent. 4$000; balcão 4$500.

BROADWAY — RAINHA CRISTINA, Greta Garbo, MGM. (Proibido aos menores até 14 anos). — Noticias do Dia 43x12 — Guanabara Jornal 55 —Nacional. A's 13,50, 16, 18, 20, 22 horas. A' tarde: poltronas, 4$000; meia entrada e balcão, 3$500. A' noite: poltronas, 4$500; meia entrada e balcão, 3$000.

ROSARIO — FAMILIA DO BARULHO, Tito Guizar, Columbia — Atualidades DFB 37 — Nacional. A's 14,20, 16,10, 18, 19,55, 21,50 horas. — A' tarde: poltronas, 4$000; meia entrada e balc. 3$500. A' noite: poltronas, 4$500; meia entrada e balcão, 3$000.

ALHAMBRA — O DIABO E A MULHER, com Jean Arthur — CHARLIE CHAN NO MUSEU DE CERA. (Proibido até 14 anos). — Vistas aéreas dos Saltos de Iguassu' e Guaira — Nacional — Desde às 14 horas. — Poltronas, 4$000; mea entrada, 2$500.

S. BENTO — DESEJO, com Gary Cooper — VINGANÇA NA FRONTEIRA. (Proibido aos menores até 10 anos). — Desenvolvimento do Brasil Central — Nacional. — Desde às 14 horas. — Poltronas, 4$000; meia entrada, 2$500.

ODEON VERMELHA — SONHO DE MUSICA — Susanna Foster. — BANDOLEIRO JOVIAL — Cesar Romero. Proibido 10 anos. — Exp. de Animais em S. João da Bôa Vista — Nac. — A's 14,20 e às 19,30 hs. — A' tarde: Polt., 3$; 1|2 entradas, 1$500. — A' noite: Poltronas, 3$500; meias entradas e balcão, 2$000; eras., 2$000.

ODEON AZUL — O REI DA ALEGRIA, com Mickey Rooney — REMEDIO PARA RIQUEZA — Atualidades DFB 36 — Nacional — A's 14 e 19,15 horas — A' tarde: Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500. — A' noite: Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000.

PARATODOS — AS TRES NOITES DE EVA, com Barbara Stanwyck. (Proibido aos menores até 10 anos). — HEROICA MENTIRA, com Ann Sothern — Atualidades Globo 64 — Nacional — A's 14, 18 e 21 horas — A' tarde: Poltronas, 3$; meias entradas, 1$500; A' noite: Poltronas, 3$500; meias entradas e balcão, 2$000.

STA. CECILIA — REI DA ALEGRIA — Mickey Rooney — REMEDIO PARA RIQUEZA, Jean Aersholt. Embaixadores da Amizade Argentino-Brasileira — Nacional — A's 13,50, 17,45 e 21 horas. — A' tarde: Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500. — A' noite: Poltronas, 3$; meias entradas, 1$500; balcão, 2$000.

PARAMOUNT — ASAS NAS TREVAS — Robert Taylor — SEGREDO DA NOIVA — Lin Bari — Proibido até 10 anos. — Visita oficial a Pirassununga. — Nacional. — A's 14, 17,55 e 21 horas. — A' tarde: Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500. — A' noite: Poltronas, 3$000; meias entradas, 2$000; balcão, 1$500.

CAPITOLIO — CANÇÃO DO MILAGRE — José Mojica — A VOLTA DOS MOSQUETEIROS — Akim Tamiroff — Prohibido até 10 anos — Film Jornal 118 — Nacional — A's 13,50, 18 e 21 horas. — A' tarde: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; balcão, 1$500.

UNIVERSO — VIRGINIA ROMANTICA — Madeleine Carol — FILHOS DO DESERTO — Com o Gordo e o Magro — Guanabara Jornal 49 Nac. — A's 13,50, 17,45 e 21 horas. — A' tarde: poltronas, 2$300; meias entradas e balcão, 1$200. — A' noite: poltronas, 2$700; meias entradas e balcão, 1$500.

BABYLONIA — CAMINHO ASPERO, com Marjorie Rambeau — HOMENS CONTRA O CE'U — Grande Certame de São Paulo — Nacional. — A's 13,50, 17,45 e 21 horas — Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$000; geral, 1$200. — A' noite: Poltronas, 2$500; meia entrada e geral, 1$200.

B. POLITEAMA — ILHA DOS RESSUSCITADOS, com Boris Karloff. (Proibido aos menores até 10 anos) — CAVALEIRO DO PERIGO. (Proibido até 10 anos). — Atualidades DFB 34 — Nacional — A's 14,10, 18 e 21 horas — Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$; geral, 1$2; — A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas e geral, 1$200.

PAULISTA — AS TRES NOITES DE EVA — Barbara Stanwych — Prohibido — 10 anos — ISSO MESMO ESTA' ERRADO — Kay Kyser — Revelações Turisticas — Nacional — A's 14 e às 18,40 horas — A' tarde e à noite: Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500.

PARAISO — FRUTO PROIBIDO — Clark Grable — Proibido 10 anos. — NATAL EM JULHO — Dick Powell — Carnaval Balano de 1941 — Nacional. — A's 13,50 e 19 horas. — Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; geral, 1$500. — A' noite: Poltronas, 2$700; meias entradas, 1$500; geral, 1$500.

LUX — CASAL DO BARULHO — Carole Lombard — A VOLTA DOS MOSQUETEIROS — Proibido até 10 anos. — Municipio de Goiania — Nac. — Só à tarde: Arqueiro Verde, 6 e 7 sér. (proibido até 10 anos) — A's 13,50 e 19 horas: Polt., 1$5; meias entradas, 1$; balcão, $700 — A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas e balcão, 1$000.

OLYMPIA — SEGREDO DA FREIRA, com José Crespo — HOMENS CONTRA O CE'U — Atualidades Globo 63 — Nacional. — A's 14 e 19 horas — Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000; geral, 1$200. — A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas e geral, 1$200.

RECREIO LAPA — SERENATA TROPICAL — Carmen Miranda — TENHO FE' EM TI — Paramount — Guanabara Jornal 62 — Nacional — A's 14 e às 19 horas — A' tarde: Poltronas, 2$000; meia entradas, 1$200 — A' noite: Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500.

COLOMBO — VIRGINIA ROMANTICA — Madeleine Carol — FILHOS DO DESERTO — Com o Gordo e o Magro — Nosso Serviço Telegrafico — Nacional — A's 14 e às 18 e 21 horas — A' tarde: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000; geral, 1$200. — A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas, e geral, 1$200.

COLYSEU — ORGULHO — Greer Carson — SUDÃO — Atualidade Globo 54 — Nacional — A's 13,45 e às 18,50 horas — A' tarde: Poltronas, 2$000; meia entradas e gerais, 1$200 — A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; geral, 1$200.

O TEATRO FRANCÊS DE AMANHÃ

CLERMONT -FERRAND — Havas-Telemondial) — Por via aérea — Em que sentido será orientado o teatro francês de amanhã? Convem notar, antes de mais nada, que seria absurdo acreditar no aparecimento de uma formula dramatica unica e, por assim dizer, "totalitaria". Oxalá não seja assim. Todos os generos podem ser defendidos, desde que o sejam pelo talento dos autores. A certo tempo, era justificado lamentar a importancia excessiva assumida nas cenas parisienses pelas chamadas peças de "boulevard". Mas não seria acaso sobretudo porque os seus autores, na maioria dos casos estavam longe de lograr alcançar, num genero dificil, o espirito de um Donnay, de um Duvernois, de um Sacha Guitry? Nestas condições é possivel, por vezes, não zombar, com Musset do melodrama que fez Margot chorar".

De qualquer modo sentimos esboçar-se, desde já, uma corrente bastante significativa: o teatro jovem, autores jovens, mais jovens atores ainda. Entre as duas guerras a preferencia do publico foi conquistada: depois de muito tatear, por aqueles que eram denominados — chefes da vanguarda, mas que, na realidade, embora rejuvenescessem a arte dramatica francesa, nunca perderam de vista as boas tradições.

Tais foram os êxitos de Copeau, no "Vieux Colombier", de Dullin, no "Atelier", de Jouvet, na "Comédie des Champs Elysées" e depois no "Athénée"; de Gaston Baty, no "Studio des Champs Elysées" e depois no teatro de Montparnasse. Tais foram os êxitos do teatro de René Rocher, de Pitoeff.

Não é duvidoso que assistiremos proximamente a espetaculo identico. Sempre depois de um choque como aquele que a França acaba de sofrer, a arte um salto para a frente. Mas, o que ha de verdadeiramente caracteristico no novo movimento que se esboça é a estreita afinidade, o acôrdo espontaneo com o espirito da revolução nacional. Anuncia-se a fundação de numerosas "companhias" que parecem dever converter-se ao lado "das estancias da mocidade" em verdadeiras "estancias dramaticas". A diferença existente entre essas companhias com as outras acima evocadas está, sobretudo, no maior desprezo das velhas contingencias do mister teatral. Preocupam-se menos do que as suas antecessoras com a temivel questão "dinheiro", com a cotação dos artistas, com as mil dificuldades a superar. Trata-se de verdadeiras turmas, cujos chefes não são por vezes conhecidos nem pelo grande publico nem mesmo pelos seus jovens camaradas.

Prevalece a opinião de que os atores representam tanto para si proprios, como para o publico. Haverá, certamente, nesse movimento flutuações e fracassos. Mas haverá, tambem, tálvez, brilhantes revelações.

Uma dessas companhias denominada dos "Quatro Caminhos" monta em Paris a primeira peça de Jean Giono, "Le Bout de la Route", com acompanhamento, não de musica, mas de sons difundidos pelas ondas Martenot. Outra, que tem por chefes tres atores conhecidos — Jean Louis Barrault, Raymond Rouleau e Julien Bertheau, anuncia uma peça em quatro quadros dedicada às quatro estações do ano.

Ha, ainda, outra originalidade, sinal dos tempos. Todas essas companhias proclamam que querem "representar para os jovens". Outróra os autores de vinte e cinco anos escreviam peças nas quais os quinquagenarios descobriam, maravilhados, tanta experiencia precoce, quanto talento. Por isso mesmo os moços não iam, então, ao teatro, mas, sem duvida, contrairão esse gosto no dia em que perceberem que o teatro, por seu lado, lhes vem ao encontro.

E' uma companhia do mesmo genero a "Cortina dos Jovens" que acaba de montar em Paris, no "Teatro des Arts" a "Joana d'Arc" de Péguy. A obra é bela, mas, muito externa. Não são tres atos, mas, sim, tres volumes. Seriam necessarias oito horas para a representar completamente... Não faz mal — dirão os atores da "Cortina" de Paris, as representações durarão oito horas.

Esses jovens entusiastas se esquecem apenas de uma coisa: que ha muito poucas pessoas, cujas ocupações lhes permitam passar o dia no teatro. Marcel Péguy, filho do grande poeta, resolveu, portanto, proceder a largos cortes na obra paterna. Mesmo depois dessa amputação a obra permanece de dimensões consideraveis.

Não é somente em Paris que Joana D'Arc aparece em cena sob aplausos do publico. Todas as cidades da zona livre recebem atualmente a visita de um importante elenco teatral que representa um oratorio de Paul Claude "Joana na fogueira", com musica de Honneger. Na origem dessa realização surgiu uma idéia admiravel do Comissariado Geral da Desocupação: dar trabalho aos atores, musicos, coristas, decoradores, maquinistas, costureiros, que se achavam sem contrato e sem ocupação. Os ensaios foram realizados em Lyon.

Um grande problema surgia, entre-

(Continua na 13.ª página).

O QUE VEM A SER FANTASIA ?

FANTASIA vem a ser apenas isto: DIFERENTE... E' uma coisa que não se pode descrever assim, brevemente, em poucas palavras...

E' uma coisa que não pode ser descrita como um concerto cinematografico, com duração de duas horas e meia, consistindo na execução de oito numeros musicais, com ilustração de Walt Disney e musica executada pela Orquestra Sinfonica de Fidadelfia, regida por Leopold Stokowski. E, além de ser diferente, FANTASIA tornou-se o centro de uma controversia, baseada na adaptabilidade do desenho à musica, como tambem no grau de sucesso que pode advir da junção das artes visual e audivel.

A primeira noção tomada pelo publico de que está realmente diante de uma coisa diferente, é que, repentinamente começam-se a ouvir vozes que parecem vir ora da téla, ora da platéia. Ao escurecer a sala são então distinguidas, na tela, silhuetas de musicos que procuram os seus lugares, que trocam cumprimentos e, pouco depois são ouvidos sons experimentais. Uma luz forte focaliza ora um, ora outro instrumentalista. A côr torna-se mais forte e, ouve-se a voz de um narrador que explica, ligeiramente ao publico a especie de entretenimento que irá ter. Pouco depois surge Leopold Stokowski e o concerto tem inicio.

O primeiro numero executado é a "Toccata e Fuga em dó menor" de Bach, seguindo-se-lhe a "Quebra Nozes", suite de Tchaikowsky, o "Aprendiz do Magico", de Paul Dukas, "Rito da Primavera", de Stravinsky e na segunda parte "Pastoral", de Beethoven, "Dansa das Horas", de Ponchielli, "Night on the Bald Mountains", de Moussorgsky e finamente a "Ave Maria", de Schubert.

E' esse o espetaculo "diferente" que a RKO Radio Pictures vai proporcionar ao nosso publico, numa "soirée" de gala, no dia 26 proximo, no Cine Rosario, sob o patrocinio da exma. sra. Fernando Costa, em beneficio total para instituições de caridade.

Será um espetaculo memoravel nos nossos anais sociais.

"O INIMIGO G" — NO METRO

Clark Gable e Hedy Lamarr estão divertindo a valer os "habitués" do cine Metro (ar condicionado) com as suas gozadissimas aventuras em "O inimigo X", a pelicula que vem ocupar, este ano, o lugar de "Ninotchka"!

Em "O inimigo X" Clark Gable aparece como um reporter duma cadeia de jornais norte-americanos em missão na capital russa e Hedy Lammar surge como uma adoravel russinha, motorneira de bondes em Moscou!

Quando os dois se encontram, algo de surpreendente e incrivelmente hilariante sucede...

"A BELA E O MONSTRO"

A Paramount apresentará a partir de amanhã no Cine Broadway o horrivel e impressionante drama "A bela e o monstro" com Ellen Drew, Robert Paige e Paul Lukas.

BRUTAL CENA DE SANGUE

BRIGARAM POR CAUSA DE UM PAR DE SAPATOS — GRAVEMENTE FERIDA A FACA PELO MARIDO — PRESO EM FLAGRANTE O CRIMINOSO

Motivos frivolos, foram os que levaram, na tarde de ontem, um homem a investir contra a esposa, armado com uma faca, agredindo-a e ferindo-a gravemente. Por causa de um par de sapatos, discutiram e a tal ponto chegou a contenda, que o marido não se conteve, atracando-se em luta corporal com a mulher, no decorrer da qual puxou uma faca, produzindo-lhe lesões de que poderá resultar sua morte.

Foram protagonistas dessa sangrenta e estranha ocorrencia João Moreira da Silva, de 30 anos, casado, lavrador, e sua esposa Ana Batista de Souza, de 26 anos.

Há cerca de ano e meio casaram em Mirandópolis, onde residiram até agora. A vida fora-lhes sempre favoravel: não brigavam, ele era bom marido e ela boa esposa. Entretanto, resolveram mudar-se para Pirapora, no Estado de Minas Gerais, na esperança de ali encontrarem novos horizontes.

Assim pensando, embarcaram com destino à Capital, aqui chegando ontem, pouco antes das 15 horas. Emquanto esperavam o trem em que seguiriam para o interior, dirigiram-se para o Hotel Ideal, à rua dos Gusmões, 119, onde tomaram um aposento.

Foi aí que se verificou a cena delituosa.

O CRIME

Ana Batista procurou um par de sapatos que trouxera, não o encontrando. Indagou, então, do marido, onde o deixara, e este depois de refletir, respondeu-lhe que tais sapatos, haviam ficado em Bauru', por isso que com a atrapalhação no momento de apanharem o trem ali os esquecera.

Bastou isso para que a mulher começasse esbravejar, não lhe ficando atraz o marido. Como da simples discussão passassem aos insultos, João Moreira da Silva, avançando contra Ana Batista de Souza, puxou uma faca, que cravou no peito desta, na região infra clavicular esquerda.

PRESO EM FLAGRANTE

Deante da brutal agressão, a mulher começou a gritar, acorrendo ao local, imediatamente, o hoteleiro, que a vendo caída, em uma poça de sangue, e ao criminoso com a faca na mão, chamou um inspetor de policia da Ordem Politica e Social, que tambem se encontrava no hotel. Este inspetor, dirigiu-se para o quarto que era ocupado pelo casal, dando voz de prisão ao criminoso.

Mandou, em seguida, chamar um guarda-civil e comunicou-se com a autoridade que se achava de plantão na Central, dr. Cataldi Junior, que tambem para lá rumou, fazendo-se acompanhar do escrivão, dr. Joaquim Fabio Ferreira.

Efetivada pelo delegado a prisão de João Moreira, foi ele levado para o cartório da Central, onde, depois de ouvidos o inspetor que o prendeu, e as testemunhas, prestou declarações, sendo, a seguir, levado para o Gabinete de Investigações, afim de que fosse feita sua ficha de identificação.

Ana Batista foi removida para a Assistência, em ambulancia, e dali para a Santa Casa, dada a gravidade de seu estado, não tendo podido prestar esclarecimento a respeito do crime.

O inquérito prosseguirá pela segunda delegacia de Policia.

O grande torneio de xadrez inter-clubes

CENTO E SESSENTA ENXADRISTAS INSCRITOS NO IMPORTANTE CERTAME — O LANCE INICIAL DA PROVA FOI FEITO PELO DR. AMERICO PORTO ALEGRE — ATIVIDADES DO CLUBE DE XADREZ S. PAULO — VARIAS NOTAS

O veterano enxadrista José Carlos vê hoje coroada de pleno exito a ideia do torneio inter-clubes, lançada em 1939, quando dirigia a sessão de xadrez do C. R. Tietê. A semente que ele plantou, com tanto carinho e tanto trabalho, germinou uma arvore das mais lindas que se pode apreciar em materia de xadre nacional. Numero apreciavel de entidades participou do primeiro certame, tendo em 1940 se corporificado com um crescendo bem acentuado de concorrentes e entidades inscritas. A primeira rodada do Terceiro Torneio Inter-Clubes, nos amplos salões do Circulo Israelita, patrocinador e grande animador de dois torneios anteriores, constituiu um espetaculo dos mais empolgantes no cenario enxadristico de S. Paulo. Oitenta jogadores participaram da grande prova de quinta-feira, emprestando á séde do Circulo um aspeto inedito. Outros oitenta enxadristas, reservas das equipes inscritas, borborinhavam pelo ambiente, de permeio com o grande numero de assistentes que se comprimia junto aos cordões que circundavam o local dos jogos. No fundo do salão, um vasto quadro negro, indicador das equipes, ostentando os nomes e as cores de cada jogador, bem como os emparceiramentos, prendia a atenção geral dos presentes à cada resultado que se registava, alternando o primeiro posto entre J Piratininga, Circulo Israelita, Tietê, Tewico e Func. Publicos.

A COMISSÃO

O Terceiro Inter-Clubes teve este ano a dirigi-lo José Ferreira Bretas, José Maria Julien e Paulo Guimarães, tres nomes sobejamente conhecidos nos meios enxadristicos de S. Paulo. Trabalho arduo e cheio de detalhes, a organização de um torneio da monta como o que foi teatro os amplos salões da rua Capitão Salomão, é tarefa que somente póde ser levada a cabo quando se conjugam tres fatores essenciais: capacidade de trabalho, iniciativa e harmonia de ideias. Tres homens, Paulinho, Julien e Bretas, conjugaram os tres fatores, encontrando para a consecução de tão bela prova um denominador comum de uma eficiencia notavel: a direção do Circulo Israelita. O presidente Golden e seus companheiros, pode-se afirmar sem receio, foram desalojados do Circulo. A comissão do Inter-Clubes apossou-se das amplas dependencias da séde. Secretaria, biblioteca, salões, jogos, mesas, relogios, bandeiras do Brasil e bandeirinhas das entidades, papel de expediente, quadro negro, paredes, campainhas, urnas, tudo em suma foi ocupado pela comissão para o torneio inter-clubes. Se mais houvesse, mais o presidente e diretores do Circulo dariam, com aquele sorriso franco e alegre de quem patrocina uma prova que desperta tanto interesse.

O LANCE INICIAL

Precisamente às 20 e meia horas, com uma breve alocução, o presidente Gomide, do Circulo dá por iniciada a sessão, convidando a direção do Torneio Inter-Clubes e o dr. Americo Porto Alegre a fazerem parte da mesa. Com a palavra, o diretor social do Circulo enalteceu os trabalhos em pról do certame e historiou as atividades realizadas para a consecução de tão bela iniciativa. A seguir, o sr. José Ferreira Bretas, presidente da Comissão Inter-Clubes, agradeceu as referencias elogiosas e terminou a sua bonita oração convidando o dr. Americo Porto Alegre, presidente do Clube de Xadrez S. Paulo, a proceder o lance inicial da primeira rodada do Terceiro Inter-Clubes, de que participam oitenta enxadristas de S. Paulo.

ENTIDADES PARTICIPANTES

Participam do Terceiro Inter-Clubes os seguintes jogadores:

CIRCULO ISRAELITA — Taboleiro n. 1 — Marcelo Kiss, 2 — Israel Numjolsky, 3 — Kiva Borstein, 4 — Mauricio Futerman, 5 — Benjamin Kassef. Reservas: Benjamin Garber, Alfredo Castro, Peretz Taubemblat, Julio Bujmany e Jacob Spetor.

PALESTRA ITALIA — Tab. 1 — dr. Odilon Nogueira, 2 — Francisco Kamerer, 3 — dr. Plinio Luppi, 4 — Dr. Ugo Torelli, 5 — Flavio Manzoli. Reservas: Wilson Manzoli, Paulo Preira, Guilherme Sais, Aah Ozor de Freitas e Cesar Fekelman.

CLUBE PIRATININGA — Tab. 1 — dr. Paulo Duarte, 2 — dr. Pestana da Silva, 3 — Ludovico Heibelg, 4 — Geraldo Vidigal, 5 — Eliasar Heins. Reservas: Paulo Guimarães, Sergio Meira, Mario Rodrigues e José Coutinho.

A. E. LITHUANIA — Tab. 1 — Homero Juanella, 2 — Juozas Vasiliankas, 3 — Kazys Bratkansas, 4 — Juozas Baltulevicius, 5 — Juozas Miksevicius. Reservas: Alberto Gireys, Feliksas Ralickas e Juozas Banys.

A. A. Matarazzo — dr. Americo Schiff, 2 — Luiz Teodoro da Silva, 3 — Ludovico Capozzi, 4 — José Cunha Caldeira, 5 — Americo Zelmanovitz. Reservas: Sizifried Neuman, João Benito e José Maria D. Julien.

TURMA FEMININA — Ewalda Ribeiro, 2 — Alice Kamerer, 3 — Olga Samide, 4 — Sonya Touzeau, 5 — Josefina Achter. Reservas: Maria Pironet, Madeleine Malzun, Gertrude Bundler, Gelva Ribeiro e Eunice de Souza Campos.

C. R. TIETE — Tab. 1 — Flavio de Carvalho Junior, 2 — Emilio Nacif, 3 — Roberto Penteado Serra, 4 — Orfeu D'Agostini, 5 — Cesar Andersaus. Reservas: Jaime Silva Passos, Moacir Pujol e Guilherme Sala.

SANTO AMARO — Jacob Schwartsburd, 2 — Silvano Klein, — 3 Ten. João de Deus Cruz, 4 — Lourenço Cordiale, 5 — Anibal Teixeira de Carvalho.

BLOCO INDEPENDENTE — Tab. 1 — Antonio Fink, 2 — Orlando Souza, 3 — Felipe Bonaudo, 4 — Arlindo Fink, 5 — Felicio Santo Vito. Reservas: René Correia, Antonio Olivares, João G. de Almeida Prado e Darci Muniz.

A. E. GUARDA CIVIL — Tab. 1 — dr. Mauro C. Souza Dias, 2 — Aprigio Rodrigues, 3 — José Luiz de Campos, 4 — Euclides Oliveira Machado, 5 — Jorge Garsko. Reservas: José Kuborzick e Antonio de Santana Martins.

A. A. LIGHT — Tab. 1 — Dr. Edmundo Dufond, 2 — Henrique Schott 3 — dr. José Negini, 4 — Orlando Gil, 5 — Jorge Kosteck. Reservas: Nelson Ferreira e George Soininem.

GREMIO POLITECNICO — Tab. 1 — Boris Schneiderman, 2 — Benedito Silveira, 3 — Urbano de Azevedo Neto, 4 — Nelson Martins Ferreira, 5 — Luiz H. Monteiro. Reservas: Julio Jaloncisky, Caetano Belibon, Carlos de Oliveira, Sinesio Martins Ferreira e Tufi Aidar.

A. A. BANCO DO BRASIL — Tab. 1 — Antonio Saboia, 2 — Pero Andrade Neto, 3 — Mario Dulce Lira, 4 — João Hofman, 5 — Otto Geier. Reservas: Lidio José Ferreira, João Raimo, Joaquim Teles Couto, Helio Teixeira e Mauricio Eidelman.

THEWICO CLUBE — Tab. 1 — Erich Eliskases, 2 — Kurt Neumaier, 3 — Arrigo Prosdocini, 4 — João Silva Neto, 5 — Pedro Regis. Reservas: Fabio de Souza, Otto Benedeck, Alberto Witte, Rubens V. Silva e Herman von Krohn.

BLOCO VENTURELLI — Tab. 1 — Americo Venturelli, 2 — Aldo del Matta, 3 — Mario Marreiro, 4 — Carlos Venturelli, 5 — Nicola Contini. Reservas: Henrique Venturelli, Emilio Venturelli, Italo Venturelli, Angelo Lonni e Antonio Esposito.

ASSOC. DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS — Tab. 1 — Vitorino Reggi, 2 — Arnaldo Araites, 3 — Andrelino de Assis, 4 — Lourenço A. Morais, 5 — Valdemar Toledo Piza. Reservas: Alvaro Pereira, Jonny Doin e Ulisses

NO CLUBE DE XADREZ DE S. PAULO

Terminado o Torneio Internacional promovido pelo Clube de Xadrez de S. Paulo e patrocinado pela Empresa Aguas S. Pedro, a capital paulista apresenta um aspecto enxadristico verdadeiramente inedito, pelas competições e atividades que se desenvolvem em varios setores. As semanas que se sucederam ao Internacional de Xadrez foram cheias da nobre arte de Caissa.

Misto de ciencia, arte e cultura, o xadrez vem se impondo de forma a assegurar, em futuro bem proximo, o nivel que lhe é devido em nosso país. As sessões do Internacional que se realizaram no "foyer" do Teatro Municipal e na séde do Clube de Xadrez constituiram espetaculo que bem longe estava de ser previsto. A grande afluencia verificada, mostrou claramente que S. Paulo tem ambiente enxadristico bem maior do que se presume e serviu para constatar o interesse que despertam em nosso meio as provas de grande envergadura. Esse interesse bem pode ser medido pelas competições que se estão realizando e pelas que se projetam, servindo de indice a resenha que damos a seguir.

FUPE — A Federação Universitaria de Esportes fez realizar sabado, na séde do Clube de Xadrez S. Paulo, mais uma rodada do seu campeonato de xadrez, do qual participam trinta concorrentes. A luta em torno do primeiro posto está se tornando interessante, de vez que apresenta tres concorrentes bem serios ao titulo de campeão universitario do enxadrismo paulista.

FACULDADE DE FILOSOFIA — Na séde do Clube de Xadrez S. Paulo realizou-se, terça-feira, mais uma sessão do campeonato de xadrez da Faculdade de Filosofia da Universidade de S. Paulo, tendo sido emparceirados quatorze concorrentes. Os academicos de filosofia adestram-se cada vez mais no ambiente das competições com relogio, papeletas de anotação e juizes, apresentando a sua turma uma boa série de elementos promissores para os proximos encontros.

A. E. GUARDA CIVIL DE S. PAULO — Os componentes da primeira turma da A. E. Guarda Civil de S. Paulo defrontar-se-ão esta semana com os enxadristas da segunda turma do Clube de Xadrez S. Paulo, na séde deste. Deverá ser um prelio bem interessante, a julgar pelo desenvolvimento que o xadrez vem tendo no seio da novel A. E. Guarda Civil.

ERICH ELISKASES

O grande mestre internacional Eliskases permanecerá mais dois meses em nossa capital, contratado pelo Clube de Xadrez S. Paulo. O programa de sua permanencia e as suas atividades enxadristicas estão condicionados à diretoria da veterana entidade bandeirante, que procura assim incrementar de forma acentuada o xadrez em nosso já desenvolvido ambiente. Eliskases estabeleceu o seguinte programa: — às segundas, quartas e sextas-feiras, das 20,30 horas em diante, aulas na séde do Clube, sobre aberturas e finais de partidas, comentadas com ilustrações no grande taboleiro mural colocado especialmente no salão de jogos; simultaneas contra elementos fortes do Clube, controladas a relogio, inovação européia que tem aprovado bastante, sobretudo se levarmos em conta que as sessões de simultaneas comuns podem ser conduzidas num espaço de tempo logico ou muito demoradas, segundo a presteza e golpe de vista ou conhecimentos do simultanista. Com o relogio, tanto os participantes como o que conduz a simultanea são obrigados no tempo adrede fixado, tornando mais interessante o transcurso da mesma. Além do mais, Eliskases comparece todas as tardes na séde do Clube de Xadrez S. Paulo, onde ministra e difunde os seus conhecimentos teoricos e analiticos aos socios da veterana entidade, contribuindo grandemente para o fim que o Clube tem em mira. Os socios de qualquer entidade paulista de xadrez podem "matricular-se" nestas aulas, mediante consentimento da Diretoria do Clube.

LUDWIG ENGELS

O grande mestre, campeão da Alemanha, continua ainda em nosso meio, desenvolvendo as suas atividades enxadristicas na séde do Clube de Xadrez S. Paulo, onde comparece diariamente. Engels tem recebido diversos convites para dirigir aulas, mas ainda não se pronunciou em definitivo sobre nenhum deles por estar pendente a solução imediata de uma viagem que tenciona fazer à Blumenau, de onde lhe foi endereçado um convite para um torneio e aulas num dos Clubes mais importantes de Santa Catarina. O mestre alemão prepara-se tambem para participar do torneio que o Circulo de Ajedrez de Buenos Aires tenciona levar a efeito proximamente, torneio este de que participarão diversos azes do enxadrismo europeu que se encontram na capital da Argentina.

ARISTIDES GROMER

O grande campeão da França vem desenvolvendo a contento as suas atividades nos meios enxadristicos de S. Paulo, tendo mesmo sido convidado para dar aulas na C. A. Rhodia, de Santo André, onde vai todas as semanas.

Gromer é uma destas figuras que se tornam simpaticas ao convivio, não só pelo seu temperamento folgazão como pela sua bagagem de conhecimentos que expande em materia de xadrez. Levando vida metodica e controlada, Gromer comparece diariamente à séde do Clube de Xadrez S. Paulo, onde não se furta aos "pin-pon", que é como classifica as partidas de xadrez jogadas quasi sem analise de lances, ou sejam "partidas relampago", como as classificamos.

Tenciona "quedar-se" por algum tempo em S. Paulo para depois retornar às suas atividades em Buenos Aires.

Homenagem ao dr. Plinio de Queiroz Rudge

Realizou-se ontem, às 15 horas, no Restaurante do Clube de Regatas Tietê-São Paulo, o almoço que os funcionarios do Departamento de Estradas de Rodagem ofereceram ao dr. Plinio de Queiroz Rudge, em regosijo pela sua nomeação para o argo de oficial de gabinete do sr. Secretario da Viação e Obras Publicas.

A essa homenagem aderiram diversos funcionarios das varias diretorias da Secretaria da Viação, que quizerem testemunhar ao dr. Plinio de Queiroz Rudge o seu contentamento pela acertada escolha do dr. Anhaia Melo, conduzindo para o seu gabinete um antigo funcionario do DER, que gosa da simpatia e da estima de todos os seus companheiros.

O almoço decorreu num ambiente de cordialidade, não havendo discursos, de acôrdo com o desejo manifestado pelo homenageado.

O Brasil e o governo iugoslavo em Londres

LONDRES, 16 (R.) — De acordo com as instruções recebidas do Rio de Janeiro, o governo iugoslavo, em Londres, foi informado de que o conselheiro da embaixada brasileira, sr. Souza Leão, passará a ser acreditado como encarregado de negocios junto à administração iugoslava.

É essa a quinta vez que o sr. Souza Leão é nomeado para um cargo semelhante, tendo sido designado como encarregado de negocios junto aos governos exilados da Noruega, Holanda, Belgica e Polonia, além de zelar, tambem, pelos interesses italianos.

Os circulos iugoslavos expressam grande satisfação com esse gesto do governo brasileiro, demonstrando confiança na possibilidade da restauração da Iugoslavia.

Tambem os circulos britanicos apreciam o gesto do Brasil que, mais uma vez, tomou a dianteira para nomear representantes junto aos governos exilados.

Novas patentes de invenção

RIO, 16 (Da sucursal, via Vasp) — O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, sr. Francisco Antonio Coelho, expediu as seguintes patentes de invenção: A' Sociedade de Artigos Higienicos Onibia Ltda., para "novo modelo de caixa", para papel higienico, guardanapos ou toalhas de papel e semelhantes"; a Manuel Duarte Campos, para "uma nova prancheta articulada, para desenho"; a Tomás José de Lima, para "um tipo de calças impermeaveis e protetoras", a Gasogenio Ferta Ltda., para "um novo resfriador para gases"; a Artur Levi, para "um bebedouro automatico para animais"; a Salvador de Almeida Irmão, para "prota fichas para controle de entradas e saidas"; a Lusana, Industria Metalurgica Ltda., para "novo tipo de bucha para aplicação exclusiva em fechaduras destinadas a malas, valises, pastas e congeneres", a Agenor Barbosa Rezende, para "um novo modelo de camara de ar de segurança".

MENSAGEM DO SR. STIMSON À AMERICA LATINA

O SECRETARIO DE ESTADO, SR. CORDELL HULL, APOIA AS DECLARAÇÕES DE SEU COLEGA

WASHINGTON, 16 (R.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, apoiou, hoje, a declaração feita pelo sr. Stimson, secretario da Guerra, na sua mensagem irradiada para a America Latina, quando disse que existia sempre uma ameaça à segurança do povo norte-americano, em virtude da possibilidade de uma invasão pelo "eixo" da America Latina e afirmou que contra-medidas, destinadas a combater a infiltração nazista no hemisferio ocidental, estavam sendo discutidas com os demais países americanos, desde a conferencia de Havana, de conformidade com o acôrdo concluido naquela reunião.

O sr. Cordell Hull, entretanto, interrogado pelos representantes da imprensa, negou-se a especificar quais eram os passos que estavam sendo dados para pôr termo às atividades subversivas nas Americas, receiando que qualquer coisa a esse respeito fosse levada ao conhecimento das nações européias agressoras.

Com efeito, perguntado sobre se tinha recebido quaisquer informações que corroborassem o que havia sido dito pelo sr. Stimson, no tocante ao perigo de invasão da America Latina, o secretario de Estado respondeu que a nação propensa à invasão pela força, sem limites geograficos, que podia obter o controle do continente europeu e dos mares, com o objetivo declarado de conquistar e dominar os povos subjugados por metodos barbaros, certamente constituia um grave perigo para os povos das Americas, cujas regiões produtoras de materias primas eram particularmente cobiçadas pelos nazistas.

Lembrado de que o sr. Stimson tambem tinha asseverado que estavam aparecendo sintomas na America Latina, que usualmente aparecem justamente antes de um ataque nazista, o sr. Cordell Hull negou-se a comentar o assunto ou as contra-medidas encaradas, acentuando que não queria fornecer informações ao invasor da Europa.

Acrescentou que evitava dizer qualquer coisa que pudesse ser util a Berlim.

O secretario de Estado indicou que seria pouco prudente permitir que uma potencia inamistosa que se estava servindo de todos os meios possiveis de expansão na terra, com o emprego da força, viesse a saber de todos os atos politicos ou outros metodos que os Estados Unidos e as nações associadas das Americas estavam empregando para a defesa do hemisferio.

O crescimento demografico de Minas e de S. Paulo

RIO, 16 (Da sucursal, via Vasp) — Estudos técnicos levantados sobre o crescimento demografico do país, em face dos resultados preliminares do recenseamento geral de 1940, permitem nos conhecedores da estatistica não apenas uma revisão nas estimativas levantadas como tambem a fixação de certas constantes no desenvolvimento das populações dos Estados no periodo compreendido entre o primeiro recenseamento, realizado em 1872, e o que se encontra em apuração.

Tais observações e estudos demonstram, por exemplo, que nada ha de surpreendente no fato de ter a população de S. Paulo retirado da de Minas Gerais a superioridade numerica que nos quatro primeiros censos sempre coube ao Estado montanhês. Pela fórmula do crescimento exponencial, por exemplo, póde-se verificar, através dos 68 anos de éra censitaria, no Brasil, que o crescimento de Minas Gerais se exprime pela taxa de 17,23 por mil habitantes, enquanto que o de São Paulo pela de 31,66 por mil. Ora, a não ser que se verificasse alguma parada de desenvolvimento no Estado bandeirante o que não aconteceu a população paulista teria necessariamente de exceder a população mineira.

Ainda com os elementos cientificos que tornam possivel tal constatação, pode-se chegar a indicar, com toda a possivel verosimilhança, a época em que se verificou o avantajamento do efetivo demografico de S. Paulo. Essa época terá sido o primeiro trimestre de 1936, quando as populações dos dois Estados já passavam de seis milhões de habitantes. Por que a taxa de crescimento de São Paulo, superior a 31 por mil, que deu a esse Estado a atual população de sete milhões e 230 mil habitantes, ao passo que a de Minas Gerais, pouco maior de 17 por mil, determinou que o efetivo demografico mineiro ficasse um pouco aquem de seis milhões e 800 mil em 1940.

Como o territorio mineiro é bem mais vasto do que o paulista, não será de admirar que, de agora por diante, enquanto Minas Gerais possa continuar no mesmo ritmo de crescimento demografico, S. Paulo tenda a reduzir, nesse particular, a sua marcha vertiginosa, deixando de ser uma região em que, no dizer dos tratadistas, "seja possivel a um colono não vêr a fumaça do seu vizinho".

Bagdad transformada em campo militar

ANGORA', 16 (T. O.) — Desde a conclusão das negociações do Estado Maior inglês em Bagdad, nos fins da semana passada, de que participaram os Secretarios de Estado britanicos da India e do Cairo, observam-se intensos movimentos de tropas na estrada de Bagdad-Kanikin, em direção à fronteira do Iran. Bagdad parece ser atualmente campo militar. A todo momento, atravessam suas ruas grandes contingentes, que vem transferidos da Palestina, dirigindo-se à fronteira iraniana.

Os observadores de Bagdad opinam que as autoridades militares britanicas trabalham em ritmo acelerado para terminar os preparativos [illegible] rou-se que era absolutamente necessario conservar as estradas para a retirada de tropas no sul, através do Caucaso, desde que o desmoronamento russo na Ukrania seja consequencia da forte pressão alemã. Trata-se de uma medida urgentissima, pois, já não existem praticamente linhas ferroviarias por onde possam as tropas russas passar. A Inglaterra — declara-se — está na obrigação de auxiliar a Russia, devendo fazê-lo numa forma ou noutra. Em ultima analise, os inglezes procurariam atenuar a catastrofe sovietica, proporcionando aos soldados fugitivos a possibilidade de se reorganizarem nas fronteiras pondo-se em lugar seguro.

Pressão comercial "yankee" contra o Japão

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O sr. Henry Wallace confirmou que a defesa economica obrigou-o a seus primeiros esforços no sentido de exercer pressão comercial contra o Japão.

Walt Disney chega hoje ao Rio

RIO, 16 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Acompanhado de sua esposa e de alguns de seus colaboradores, chegará, amanhã à tarde, passageiro do clipper da "Panair", o famoso desenhista Walt Disney, o criador do camondongo Mickey e Pato Donald, produtor dos filmes "Branca de Neve" e "Pinocchio".

No Rio já se encontram onze dos seus auxiliares.

Telegrama de Belém informa que Walt Disney, que chegou hoje ali, falando à imprensa, disse ficar satisfeito em saber que o "avant premiere" de "Fantasia", seu ultimo filme, será em beneficio da "Cidade das Meninas", pois as crianças são o objetivo de sua arte.

A sra. Disney, saudando a mulher brasileira, disse que está ansiosa para chegar ao Rio, onde seu esposo pretende se demorar uns dez dias.

Segunda-feira Walt Disney dará uma entrevista à imprensa na "Casa do Jornalista".

Chefatura de Policia

Atos do sr. chefe de Policia:

Foram nomeados o bel. Afrodisio Rebouças, delegado adjunto efetivo da Delegacia Regional de Policia de Botucatú, 3.a classe, para exercer, em comissão, igual cargo na Delegacia Regional de Policia de Penapolis, da mesma classe, ficando dispensado da comissão em que se acha na Delegacia Regional de Presidente Prudente; e o bel. João Rodrigues Soares Junior, delegado de Policia efetivo de Limeira, 3.a classe, para exercer, em comissão, o cargo de delegado adjunto da Delegacia Regional de Policia de Presidente Prudente, 3.a classe, ficando dispensado da comissão que se acha na qualidade de delegado adjunto da Delegacia Regional de Policia de Penapolis, da mesma classe.

— Foi exonerado o Benedicto de Paula, do cargo de 3.o suplente do delegado de Policia do municipio de Franca, 3.a classe.

— Foi exonerado, a pedido, e de acordo com o parecer do sr. primeiro delegado auxiliar, Edo Pizelli, do cargo de sub-delegado de policia do distrito de Franco da Rocha, municipio de Juqueri.

— Foi nomeado Odair Moura para exercer o cargo de 1.o suplente do subdelegado do distrito de Macuco, municipio de Santos.

— Foi removido, de acordo com o parecer do sr. 3.o delegado auxiliar, Vitorio Capovilla, para exercer as funções de sub-delegado de policia do distrito e municipio de Martinópolis, 6.a classe, sem onus para o Estado.

— Foi suspenso, preventivamente, até solução final da sindicancia em que se acha envolvido, Henrique Teixeira Leite, delegado de Policia do municipio de Coroados, 6.a classe.

"NÓS E O DESTINO"

Entre as muitas fitas que permanecem na lembrança do publico em virtude da historia magnifica e do trabalho impecavel dos interpretes, sem duvida alguma, "Nós e o Destino", da Universal Pictures, ocupa um lugar especial pelo grande exito obtido na sua apresentação. Em primeiro lugar devemos destacar nesse filme o trabalho magistral de Margarett Sullavan que nele teve a consagração de grande estrela; em segundo, a personalidade de John Boles, que consubstanciou toda uma época na historia dos galãs masculinos. Foi precisamente por esses motivos que o Cine Opera escolheu "Nós e o Destino" para ser apresentado na proxima sexta-feira.

O TEATRO FRANCÊS DE AMANHÃ

(Conclusão da 12.ª página).

tanto. Como vestir 150 atores e figurantes em tempos de restrições, numa era em que é preciso apresentar um vale para comprar um modesto par de meias? Nessa conjuntura os "soyeux" da cidade, isto é, os fabricantes lioneses de seda, tiveram um gesto magnifico: "Temos — disseram — em reserva tecidos de seda, veludos, "lamés", brocados, que são peças de exposição e se não destinam ao comercio. Daremos esses preciosos estofos a Joana D'Arc". Os jornais exclamaram — "Milagre de Santa Joana D'Arc". Digamos tambem: milagre da solidariedade francesa, que não é mais uma vã palavra.

Faleceu o tenor John Coats

NORTHWOOD, 16 (U. P.) — Faleceu nesta cidade, o famoso tenor John Coats, com a idade de 76 anos.

O extinto foi um dos primeiros que atuaram nas comedias musicais e adquiriu grande fama, devido às suas brilhantes "performances".

Na grande guera, combateu na França e após a assinatura do Armisticio reiniciou a sua carreira.

MUSICA

RECITAL DE CANTO

Realizar-se-á depois de amanhã, terça-feira, o recital de canto organizado em homenagem à revista "Resenha Musical".

Nesse recital, que se verificará às 21 horas, no salão nobre do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo e em que se exibirão a soprano Lia Fuldauer e o baritono Ernesto Kierski, será executado o seguinte programa:

I

Beethoven — In questa tomba.
Schubert — Sonho da Primavera.
R. Strauss — Devoção.
Schumann — Os dois Granadeiros.
C. Gomes — Sogni d'Amore — Op. "Lo Schiavo".
Meyerbeer — Adamastor re dell'aqua — Op. "La Africana".
ERNESTO KIERSKI.

II

Mozart — Vedrai carino — Op. "Don Giovanni".
Mozart — Giunse alfin il momento — Op. "La Nozze di Figaro".
Bach — Onde ficas, caro Senhor Jesu'.
Rachmaninoff — La femme du Soldat.
C. Guarnieri — O impossivel carinho.
Delibes — Les filles de Cadise.
LIA FULDAUER.

III

A. Thomas — "Les Hirondelles" — Dueto — Op. "Mignon".
Leoncavallo — "Non so capir" — Dueto — Op. "Zazá".
Verdi — "Piangi Fanciulla" — Dueto — Op. "Rigoletto".
Ao piano: FRITZ JANK.

FATOS DIVERSOS

VITIMA DE ACIDENTE

Maria da Silva, de 70 anos, viuva, de residencia ignorada, às 16,30 horas de ontem, quando tomava um bonde na rua de Santa Ifigenia, esquina da avenida Ipiranga, foi esbarrada por um transeunte, sofrendo em consequencia violenta quéda, de que resultou ficar gravemente ferida.

Maria da Silva foi socorrida pela Assistencia e hospitalizada. A policia instaurou inquerito em torno da ocorrencia.

TRES PESSOAS ATROPELADAS

Na rua Itapolis, às 15,30 horas de ontem, Alberto de Paula Souza, de 27 anos, casado, operario, morador à rua Assis 106; Waldomiro Teixeira de 26 anos, casado, operario, morador à rua da Varzea, 40, e Manuel Vicente, de 21 anos, solteiro, operario, morador à rua Apeninos, 304, foram atropelados pelo auto-caminhão 5.98.27, da firma Bei Filho e Cia., cujo motorista fugiu.

Em consequencia, os dois primeiros ficaram gravemente feridos e foram hospitalizados, enquanto o terceiro apenas recebeu lesões leves. a inquerito a respeito.

ATINGIDO POR UM TIRO ACIDENTAL

Osvaldo Martins, às 12 horas de ontem, no predio n.o 174 da rua Brigadeiro Tobias, quando limpava um revolver de sua propriedade, manejando-o inadivertidamente, fez com que o mesmo disparasse, indo o projetil atingir a coxa direita de Francisco Paulo Rogerio, de 28 anos, casado, funcionario publico, residente à rua Mario Vicente n.o 602.

A vitima foi socorrida pela Assistencia e a policia instaurou inquerito em torno do ocorrido.

CAIU DA JANELA

O menor Dirso, de 2 anos, filho de Maximiano Bertoni, residente à rua Tenente Passos, 1, às 13 horas de ontem, em sua residencia, caiu de uma janela, sofrendo, em consequencia ferimentos considerados graves.

A pequena vitima foi socorrida pela Assistencia, tendo a policia instaurado inquerito em torno da ocorrencia.

AGRESSÃO GRAVE

Na quarta enfermaria da Santa Casa, ontem, às 20 horas, por motivos futeis, verificou-se um caso de agressão, tendo um ajudante de enfermeiro daquele hospital ficado gravemente ferido por um dos internados.

Trata-se de Mario Soiti, de 38 anos, solteiro, japonês, enfermeiro, residente naquele hospital, que foi agredido a tesouradas por Pedro Alexandre, ferroviario, ali internado, ha meses.

Sobre o fato foi instaurado inquerito.

MEDICOS ESPECIALISTAS DE S.PAULO

NESTA SECÇÃO, SOB CADA TITULO ANNUNCIAREMOS APENAS UM ESPECIALISTA : O. B. SANTAMARIA - PHONE 2-2855

ASTHMA

DR. FERNANDO FONSECA
Tratamento especializado da asthma e bronchite asthmatica.
Rua Senador Feijó, 205 — Das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas — Telephone: 2-4447

APARELHO DIGESTIVO

DR. ARNALDO CALEIRO SANDOVAL
Do Serv. Esp. do dr. Silva Mello — Rim Pancreas, estomago, duodeno, figado, intestino. Cons. Rua 7 de Abril, 176 — 1.o andar, sala 13 — Edificio Sta. Leonor. Res., rua Bury, 265 (Pacaembu') — Tels. 4-8880 e 5-3135.

BLENORRHAGIA

DR. HEITOR FENICIO
Tratamento Americano só pelo Apparelho de KETTERING, em 2 secções.
Avenida São João, 536, 6.º andar — Ap. 2 Telephone, 4-1158 — Aos domingos até ás 12 horas

CABELLOS — PELLE — SYPHILIS

DR. ALCINDO CAMPOS
Especialista: Cabelos. Couro cabeludo e barba. Pêlos superfluos. Pele. Sifilis. Cosmetica cientifica. De 4 ás 7 horas. Eletroterapia. Lib. Badaró, 453. De 4 ás 7 horas.

CASA DE SAUDE

INSTITUTO ACHE'
Hospital para tratamento de molestias nervosas, mentaes e toxicomanias. Syphilis nervosa. Dir. clinica: Drs. N. Solano Pereira e Mario Yahn. Medico residente: Dr. Waldemar Cardoso — Gerente: Oswaldo S. Pereira — Rua Lacerda Franco, 91 — Alto Cambucy — Tel. 7-4215.

CIRURGIA PLASTICA E MAXILO-FACIAL

DR. A. SOUZA CUNHA
Dos Hospitaes de Paris e Berlim. Cirurgia geral e Molestias de Senhoras — Plastica e cirurgia Maxilo-Facial — Cons. Rua Xavier de Toledo, 140 — 6.º andar — Phone: 4-8629.

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Sta. Cecilia e Sta. Ana. Pequena e alta cirurgia. Cons.: R. Lib. Badaró, 561, 2.º sobreloja. Das 3 ás 7 hs. Tel.: 2-4595. Res., rua Barão de Campinas, 94, 6.o andar, ap. 63 Telefone, 4-4595

HOMEOPATHIA

DR. ARTHUR DE A. REZENDE F.º
Cons.: Rua Senador Feijó, 205 — 7.º andar — sala 23 — Tel.: 2-0839. — Das 15 ás 17,30 horas. Res.: Rua Castro Alves, n. 597 — Acclimação — Tel.: 7-6167.

LABORATORIO DE ANALYSES

DR. CARVALHO LIMA
Pratica de Paris, Berlim e Estados Unidos. Exames de sangue, urina, fezes, etc. Wassermann e Kahn. Espermocultura. Diagnostico da gravidez. Metabolismo basal. — Rua Consolação, 77, 4º andar. — Teleph: 4-3722 — Das 8 ás 18 horas.

MOLESTIAS DOS OLHOS

DR. CYRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Vienna. Installações para clinica e cirurgia dos olhos. — Rua Marconi, 48 . 3.º andar — 18 horas
Tel.: 4-3919 — Das 9 ás 12 e das 13 ás

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

DR. BARBOSA CORRÊA
Docente da Faculdade de Medicina
Raios X — Electrocardiographia — Laboratorio: Rua 7 de Abril, 238 - 1.º andar — App. 108 — Das 2 ás 5 horas — Tel.: 4-6993

MATERNIDADE STA. THEREZINHA

DIRECÇÃO DO DR. HENRIQUE RICCI
Com optimo corpo de parteiras. Preços a partir de 150$000 por 8 dias. Attende-se a qualquer hora — Av. Paes de Barros, 1340 — Tel. 2-1101 — Omnibus n. 26 da praça da Sé — Consultas gratis das 8 ás 10 horas

MOLESTIAS PULMONARES — TUBERCULOSE

DR. M. A. NOGUEIRA CARDOSO
Diagnostico e tratamento das molestias do app. respiratorio. — Tuberculose — Radiographias e Planigraphias pulmonares — Cons.: R. Cons. Chrispiniano, 29 — Tel.: 4-7919 — Das 3 em deante — Res.: 8-1251

OPERAÇÕES — MOLESTIAS DE SENHORAS

DR. CARLOS FERREIRA DA ROCHA
Operações — Molestias de Senhoras — Electrotherapia — Trat. das inflammações do Utero, Ovarios, Trompas, Figado, Vesicula biliar e Intestinos, pela Ondotherapia. — Disturbios da menstruação, Menopausa, Esterilidade, Rheumatismo, Obesidade. — Trat. electro-medico das Espinhas, Manchas, Pêlos superfluos, Verrugas e Rugas precoces. — Trat. com hs. marcada. — Cons. das 13 ás 16,30 hs. Sabbados, das 8 ás 12 hs. — Praça da Sé, 96 — 4.º andar. — Tel., 2-5575.

TRATAMENTO DO CANCER

DR. ANTONIO PRUDENTE
Consultas, das 4 ás 6 1/2 horas. Professor da Escola Paulista de Medicina. Cirurgia Geral — Electro-cirurgia — Cirurgia Plastica. Rua Benjamin Constant n. 171 - 1.º andar — Teleph.: 2-6348 —

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

PROFISSÕES LIBERAIS

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, AP. DIGESTIVO, RINS, RAIO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA
Rua Libero Badaró, 452 (Antigo 27) - Tel. 2-3423. Consultas das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas. — Residencia, telefone, 5-4055.

DR. ROMULO CARDILLO

MEDICO
Com pratica nos Hospitais de Paris
Tratamento moderno do reumatismo. Vias urinarias. Doenças da mulher.
Cons.: Rua Senador Feijó, 30 - 2.º andar - Tel. 2-3092
Das 15 horas em deante.

DR. WLADIMIR DE TOLEDO PIZA

MEDICO
Especialista em molestias de crianças
Consultas das 15 ás 17 horas
Rua Barão de Itapetininga, 226, 2.º andar
Telefone, 4-2737 —— SÃO PAULO

Clinica especializada de OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Tratamentos e operações

DR. NESTOR GRANJA

Rua Cons. Crispiniano, 404 (Predio Rex) — Sala 608
Das 10 ás 12 e das 3 ás 6 hs.
— Telefone: 4-8772 —

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa pratica na Clinica Obtetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica, a domicilio).
Avenida Celso Garcia, 3628 — (Tatuapé)

DR. BRENNO SILVA

MEDICO
Molestias internas — Doenças do coração — Eletrocardiografia
Consultorio: Rua Barão de Itapetininga, 120. 5.o andar — Salas 501 e 502 — Fone: 4-4299
Consultas: Das 13 ás 15 horas. Residencia: Fone, 5-4761

MOLESTIAS DOS OLHOS

DR. LUIS DE ASSIS PACHECO BORBA
MEDICO OCULISTA DA SANTA CASA
RECEITAS DE OCULOS — OPERAÇÕES
Residencia: rua Frei Caneca, 433 — Fone: 4-2024
Consultorio: av. Rangel Pestana, 1.326 — 1.º andar, salas 14, 15 e 16 — DE 1 A'S 5 HORAS

DINHEIRO E HIPOTECAS

HIPOTÉCAS PELA TABELA PRICE

Juros de 9 % ao ano
(Amortização mensal de capital e juros)

O CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR, S|A., organização para aplicações de capitais, faz, a partir de 20 contos e no perimetro urbano da capital e na cidade de Santos (no centro urbano e praias), EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS e FINANCIAMENTOS DE CONSTRUÇÕES por conta de seus comitentes, ao prazo de 5 a 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por essa modalidade.

Faz adiantamentos para certidões e impostos em atraso.

Informações sem compromisso, com

CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR, S. A.

Agencia em SÃO PAULO
Rua São Bento, 480, 6.º andar — (Edificio Martinho)
Séde Social: RIO DE JANEIRO

HIPOTÉCAS

Fazem-se sobre casas nesta Capital a partir de 3:000$000. O devedor poderá pagar o capital em pequenas quotas mensais. O juro que é decrescente e contado mensalmente apenas sobre o saldo devedor vai de 9 a 12 % ao ano, conforme o lugar, quantia, prazo e fórma de pagamento. Alguns exemplos de amortização por conto: — 60 prest. de 22$244 ou 48 de 26$333. Sistema rotativo como na Caixa Economica. Temos o prazer de informar sem qualquer compromisso. Rua da Quitanda, 162, 4.o andar, sala 9 — Fone 2-6557.

HIPOTÉCAS

Emprestimos de QUALQUER QUANTIA, sobre PREDIOS ou CONSTRUÇÕES, juros de 9 e 10 % ao ano. Tratar rua S. Bento, 45, 5.o and., sala 503. Fone, 2-6482

DINHEIRO

Para qualquer negocio. RUA BOA VISTA, 116, 4.º andar — Sala 418.

HIPOTECAS 8,5 o/o

A partir de 100 contos, sôbre predios, negocios com a maxima urgencia, tratar com NEWTON, rua Benjamin Constant, 23 — 4.o andar, sala 48 (das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas) — Tel. 2-6320.

HIPOTECAS

Pela TABELA PRICE — Oferecemos qualquer quantia sôbre imoveis localizados na Capital. Juros de 9 e 10 % e prazo de dez anos, com amortizações mensais.

CASAS E TERRENOS

Compramos em qualquer bairro e pagamos à vista.

Empresa Paulista de Imóveis
RUA JOSE' BONIFACIO, 237
9.º ANDAR

PRODUTOS QUIMICOS AGRICOLAS

PRODUTOS QUIMICOS PARA INDUSTRIA

Acidos cloridrico, nitrico e sulfurico — Acido sulfurico desnitrado para acumuladores (puro e diluido) — Alumen de potassio — Amoniaco — Benzina retificada — Bioxido de manganes — Carbonatos de potassio e de sodio — Cloretos de cal, de manganes e de zinco — Enxofre — Essencia terebentina — Eter de petroleo — Eter sulfurico — Glicerina — Litargirio — Naftalina — Nitratos de chumbo e de potassio — Oleos sulfuricinados de amonio e de sodio — Percloreto de ferro — Solução "Jupiter" (para envenenar couros) — Sulfatos de aluminio, de cobre, de ferro, de magnesio, de potassio, de sodio e de zinco — Tinta para marcar carne — Zarcão, etc., etc..

PUROS E OFICINAIS

Acidos cloridrico, nitrico e sulfurico puros — Acido sulfurico puro para analise de leite — Boricina — Citrato de sodio — Dibromo-oximercurio-flureceina-disodica (mercurio-cromo) — Hexametilenotetramina — Sabão medicinal — Sais de bismuto — Sulfureto de carbono retificado — Vaselina "Elekeiroz" (tipo geleia e liquida) — Colodios elasticos e simples — Tinturas — Unguento basilicão, etc..

PRODUTOS QUIMICOS

"ELEKEIROZ" S. A.

Rua São Bento, 503 —— C. Postal 255
SÃO PAULO

IMOVEIS

FERNANDO

CORRETOR DE IMOVEIS

VENDE

PERDIZES

Bungalow na rua Costa Junior, construido em terreno de 10x35. "Hall", 2 salas, copa-cozinha, 3 dormitorios, "toilette", banheiro, terraço, 3 quartos de serviço e p|empregados, garage e quintal. Podê-se facilitar uma parte do pagamento .. 135:000$000

JARDIM AMERICA

Fina residencia na rua da Consolação, a 50 metros da rua Estados Unidos. "Hall", 2 salas, copa, cozinha, dispensa, 3 bons dormitorios, banheiro, garage e quartos p|empregados, construida em terreno de 12x60. Jardim e quintal grande. Bom negocio . . .. 150:000$000

SANTA CECILIA

Palacete na rua Dona Veridiana, construido em terreno de 21,50x60. — 10 dormitorios, "hall", 2 salas, escritorio, 2 garages, quartos para empreg., etc.. Facilita-se .... 280:000$000

FERNANDO

CORRETOR DE IMOVEIS
HIPOTECAS — ADMINISTRAÇÃO
RUA CAPITÃO SALOMÃO, 65, 2.o andar, sala 3
Telefone, 4-8955

EM EXPOSIÇÃO

Palacete recem-construido, em terreno de 25x50. Todo em marmore Carrara preto, belga, no "hall" e escada. Magnifico "hall", s. visita, sala de jantar, W. C., copa, cozinha, qt. p|empreg.. No andar superior: otimo banheiro c|ap. estrangeiro e valvuda "Hydra", 3 bons dormitorios e terraço. Fora: grande jardim e quintal c|garage, tanque e W. C. p|empreg. c|chuveiro. Visitem este magnifico palacete, em exposição hoje, das 9 às 19 horas, à rua Simão Alvares, 131. (Trav. Teodoro Sampaio).

RUA DR. PINTO FERRAZ

O mais fino palacete do bairro, estilo colonial, const. nova e solida, c|linda vista panoramica. 15x42, com 4 dormitorios e todas as dependencias para familia de fino gosto e alto trato. Rara oportunidade. Preço de otima ocasião para quem deseja uma confortavel residencia em V. Mariana. Custou 250 contos. Vende-se 170 contos. Tratar:

IMOBILIARIA NACIONAL LTDA.

Telefone, 4-4347
RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 55

EURO

"CORRETOR DE BONS NEGOCIOS"

VENDE:

RENDA:

RUA GLICERIO (Gloria) — Renda anual livre de impostos e demais despesas, 18:000$000 .. .. 200:000$000

TERRENO — Rua Rocha Pombo, pegado esquina de Tamandaré (tem taboleta) — 7 x 30 .. .. 35:000$000

RUA SENADOR FELICIO DOS SANTOS, 20-B. Aclimação ...... 70:000$000

RUA DONA HIPOLITA, 820 (J. America). Pechincha, em terreno de 15x40. Para visitas, é preciso marcar hora .. .. 90:000$000

COMPRAS:

Tenho centenas de compradores. Apresente, sem compromisso, o seu negocio.

Mais detalhes e informações com

EURO DO VALLE NOGUEIRA

RUA RIACHUELO, 44 — salas 13 e 13-A
(ESQUINA QUINTINO BOCAIÚVA)
FONES: 2-4644 e 2-4633

Organização comercial "Ego"

CORRETORES OFICIAIS DO SINDICATO

CASAS

RUA D. VERIDIANA, com 10 dormitorios, 3 espaçosas salas, garages e demais dependencias, em terreno de 21,6x60 .. 280:000$

RUA GALENO DE ALMEIDA, grupo de 2 sobradinhos, com 2 salas, 2 dormitorios, etc. Facilita-se o pagamento .. .. 70:000$

RUA FRADIQUE COUTINHO, 2 grupos de 3 sobradinhos cada, com 2 salas, 2 2 dormitorios, etc. Facilita-se o pagamento .. .. 210:000$

RUA DA GRAÇA, 2 casas antigas, em terreno de 8,70x45 .. .. 100:000$

RUA DOS GUAIANAZES, 2 casas antigas, em terreno de 14,5x40 .. .. 160:000$

RUA ESTADOS UNIDOS, perto do bonde Jardim Paulista, otimo palacete, com 3 dormitorios e demais dependencias .. 140:000$

RUA VITORIA, entre avenida São João e Vieira de Carvalho, 2 casas antigas em 10,80 de frente .. .. 250:000$

PREDIOS PARA INDUSTRIA

RUA JOSE' PAULINO, predio com 3 pavimentos e mais terreno para construir 350:000$

RUA SANTA CLARA, armazem em baixo, soberba residencia nos altos e apartamento nos fundos .. .. 120:000$

RUA TENENTE PENA, em terreno de 1.100m2, 2 residencias na frente, barracão e mais terreno nos fundos .. .. .. 130:000$

TERRENOS

RUA B — trav. Celso Garcia — 20x35 24:000$

AVENIDA CELSO GARCIA, esquina, 15x37 .. .. 34:000$

IDEM, esquina, 22x37 .. .. 50:000$

ALTO DO SACOMAN — Ipiranga — Via Anchieta, com frente tambem para a Avenida das Lagrimas, 20x38, facilita-se 17:000$

IDEM, 10x45 .. .. 11:000$

ESTRADA DE S. AMARO — Fim da Brig. Luiz Antonio — 9,60x63 .. .. .. 20:000$

ALAMEDA ITU' — 16,80x60 .. .. 110:000$

RUA MAZZINI — Cambucí — 2.500 m2 90:000$

AVENIDA NAZARE' — Esquina — 15x50 16:000$

RUA QUATORZE — Vila Olimpia — defronte à rua Avanhandava — esquina de 140x50 .. .. 56:000$

RUA RESSACA — 20x20 .. .. 14:000$

RUA SENA MADUREIRA, no melhor ponto — 14x30 .. .. 45:000$

RUA VISCONDE DA COSTA — 10x43 8:600$

RUA VENCESLAU BRAZ — 10x30 .. 300:000$

ANTONIO PACIONI

RUA BOA VISTA, 127 — 6.o andar — sala 614

CORRETORES DE IMOVEIS SINDICALIZADOS

Corretor	Fone
HERBERT KREMER	2-6513
J. FLORIANO DE TOLEDO	2-7380
J. MASSIS	3-5312
JORGE MONTEIRO	2-0194
LEOPOLDO VILA REAL	2-5648
N. M. RISSIO	2-6482
ORG. COMERCIAL "EGO"	3-6206
ORG. FIN. IMOBILIARIA TOLEDO	3-5618
PINOTTI — 3-5060 e	5-0228
PREDIAL DE LUCCA	3-1505
PREDIAL S. PAULO	2-6513
SALIM BARACAT	2-4660
PIRES DE CAMPOS — 2-4644 e	7-5079
VAMPRÉ FILHOS	2-8571
ALCIDES DE TOLEDO E SILVA	3-5648
"ARGEMIRO BICUDO"	2-6320
BARROS HANDLEY — 2-4488 e	2-4489
BOLSA DE IMOVEIS — 2-8775, 2-3380 e	2-1322
EMP. PAULISTA DE IMOVEIS	3-4426
ESCR. COMERCIAL HUGO ABREU	2-1744
ESCRITORIO S. P. GUIMARAES	3-4824
ESCRITORIO IMOBILIARIO	3-5821
EURO - Corretor de Bons Negocios - 2-4644 e	2-4633

ESCRITORIO COMERCIAL DE HUGO ABREU

PREDIOS — TERRENOS — ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — HIPOTECAS — FAZENDAS — SITIOS — CHACARAS
RUA BENJAMIN CONSTANT, 138
2.o andar — Telefones, 2-1744 e 2-4099
SÃO PAULO

ESCRITORIO IMOBILIARIO

CASAS E TERRENOS
(COMPRA, VENDA, PERMUTA E HIPOTECA)
Trabalho eficiente e criterioso.
RUA QUINTINO BOCAIÚVA, 191 - 1.º - S/5

DIVERSOS

VAE A CURITIBA?

Viagens diarias em onibus "PULLMAN" em trafego mutuo para Joinville, Blumenau, Florianopolis, Porto Alegre.
S. Paulo a Curitiba, 80$000 — Ida e volta, 150$000.
Rua Brigadeiro Tobias, 541 Fone: 4-0880

EM SÃO PAULO HOSPEDE-SE NO

HOTEL TRIANGULO

O MAIS CENTRAL — RIGOROSAMENTE FAMILIAR — PREÇOS MODICOS — RUA DIREITA, 61 — SOBRADO.

Limpezas em geral

RASPAGEM DE SOALHOS
CALAFETAMENTO
ENCERAMENTO
Em grandes e pequenos edificios

Empresa Limpadora Paulista

PREDIO MARTINELLI Caixa Postal, 2063
9.º andar São Paulo
Fones: 2-0006 2-4374 2-4376

BALANÇAS J. MICHELETTI

DE 300 ATE' 30.000 KILOS
CONSTRUIDAS EM FERRO LAMINADO, SEM PESOS
Transversais, Quadradas e Retangulares, Solidas, Perfeitas e Garantidas PARA PESAR SACARIAS, ALGODÃO, VEICULOS, GADO E SUINOS
Srs. Comerciantes Industriais, antes de adquirir suas balanças, façam uma consulta

AO REI DAS BALANÇAS

Especialista em concertos
FABRICA: RUA MENDES JUNIOR, 401 (Braz) — Secção de Vendas: RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 406 — Fone, 4-3424 — SÃO PAULO.

"CORREIO PAULISTANO"

AVISO A' PRAÇA

Avisamos á praça da capital e a quem possa interessar, que o unico autorizado a receber as faturas do jornal é o sr. Dario Carneiro, devidamente documentado.

O "Correio Paulistano" não reconhecerá os recibos passados nas faturas por outras pessôas, salvo quando em nosso escritorio, pelo caixa do jornal, sr. Eduardo Bastos.

**80$** o feitio de um terno elegante, de um tailleur chic, só na Grande stock de casimiras nacionaes e estrangeiras. ALFAIATARIA ALHAMBRA — A unica no genero — Terno sob medida, 150$ — Rua Benjamin Constant N.º 147 —

CINCOENTENARIO DA REPUBLICA

Interessante retrospecto da lavra do illustre jornalista

LUIS SILVEIRA

sobre A CONTRIBUIÇÃO DE S. PAULO NA PROPAGANDA, IMPLANTAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO REGIME.
Um volume, com illustrações .... 5$000
A VENDA NO ESCRIPTORIO DESTE JORNAL

OPORTUNIDADES

RASPA DE MANDIOCA

Compra-se, ACYR ANDRADE & IRMÃOS — Rua Boa Vista n. 116, 8.º andar — S. Paulo.

AÇO — DUPLO — CONICO

Arame de aço, arame cobreado, ferro arco, e fitas de aço, etc.
GUILHERME JACOB
Av. Rangel Pestana, 945 — Fone 2-9354.

CASAS DE ENSINO

ESCOLA REMINGTON Cursos Praticos e Rapidos. Datilografia e Taquigrafia. Matricula sempre aberta. RUA JOSE' BONIFACIO, 148

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

DIVERSOS

"O OFICIAL ALEMÃO"

BERLIM, agosto (T. O.) — Sob o titulo "O oficial alemã", o coronel Witter von Xilander publicou o seguinte artigo:

"Uma coisa eles não nos podem imitar: o oficial alemão. Esta frase de Bismark procede da epoca em que os sucessos do exercito prussiano-alemão, nas guerras da união alemã, induziram as outras potencias a tomar como exemplo as suas instituições. Tambem aqueles que julgavam terem sido vitoriosos na guerra mundial reconheceram as qualidades dos oficiais alemães. Com as disposições impostas ao Reich pelo Tratado de Versalhes, eles acreditavam poder acestar o golpe mortal contra o corpo de oficiais alemães. A limitação a um numero de cerca de 3.500 oficiais, o obrigação a um tempo de serviço de 25 anos, a abolição de todas as escolas superiores militares bem como do Estado Maior, tudo isso, além de outras disposições, destinava-se a destruir as bases nas quais assentava, egundo a opinião dos adversarios da Alemanha, a força da chefia militar do Reich. Isto foi um erro!

De certo com a diferença de epocas transformava-se, tambem, o aspeto externo. Mas, sempre igual é o fato de que os valores internos da oficialidade alemã são elevadissimos, que os oficiais germanicos representam a nata da nação, que o corpo dos oficiais alemães é uniforme no seu pensamento e que a dedicação incondicional à causa, numa estricta disciplina anima a todos os oficiais do Reich.

CORPO UNIFORME NA SUA CONCEPÇÃO

Mas, embora a oficialidade alemã constituisse um corpo uniforme na sua concepção de deveres, longe estava do seu pensamento uma separação do povo e da vida pulsante da nação. Já um Shornhorst havia sido filho de camponeses e o general Von Reyner, de sargento que havia sido, tornou-se chefe do Estado Maior do Exercito, e inumeras vezes soldados valorosos entraram no corpo de oficiais, pretensamente tão exclusivista, mas que na realidade jamais formava uma casta.

No segundo Reich, juntaram-se ao exercito prussiano outros exercitos menores. A força e a saude das instituições prussianas ficaram provadas pelo fato de que elas em pouco tempo se tornavam os bens comuns de todas as forças armadas e que tambem no grande aumento do numero dos oficiais que se tornou necessario, não ocorreu nenhuma diminuição no valor.

Na Guerra Mundial, os oficiais alemães demonstraram esse seu valor como chefes magnificamente adextrados, escolhidos com precisão e usufruindo a confiança dos seus soldados e da nação. Todavia, as graves perdas que eles sofreram e a diluição da sua formação devido ao enorme numero dos novos contingentes militares não puderam ser mais sanadas. Pois a instrução de um oficial necessita de um certo tempo. Assim, em 1918, depois de mais de tres anos de guerra faltaram oficiais bastante adestrados e munidos de verdadeiras qualidades de chefes.

A pequena Reichswehr, chefiada pelo general Von Seekt, conseguiu obter e manter essas qualidades. Cada um dos seus oficiais teve de cumprir exigencias maiores, tanto no que concerne à instrução tecnica, como tambem às suas qualidades espirituais e simultaneamente ao seu carater. Excelentes foram os resultados obtidos assim pela Reichswehr.

A LIBERTAÇÃO MILITAR DA ALEMANHA

Quando o "Fuehrer" proclamou a libertação militar da Alemanha, as forças armadas, na construção de um forte corpo de oficiais viram-se a braços com grandes dificuldades. Os inimigos da Alemanha, até aos ultimos tempos, julgavam impossivel a solução a solução dessas dificuldades e somente os exitos do Reich mostraram-lhes os seus erros. O numero dos oficiais existentes em pouco tempo teve que ser multiplicado. E' verdade que havia ainda à disposição antigos oficiais da guerra mundial, mas, durante 16 anos, o Reich só em numero muito limitado pôde colocar na sua oficialidade homens moços.

O corpo de oficiais na atual guerra parece externamente compôr-se dos elementos mais multiplos. Junto aos seus oficiais precedentes da Reichswehr que, na sua maioria, já combateram na guerra mundial, encontram-se os mais moços que estão perfeitamente instruidos, mas que ainda não tinham nenhuma experiencia da guerra. A estes devem ser acrescentados os sub-oficiais que no decorrer da guerra estão sendo promovidos a oficiais, devido ao seu valor demonstrado diante do inimigo. Embora seja multipla a composição do corpo de oficiais alemães na realidade é uniforme a comunhão, animadas das mesmas concepções e vantagens.

O nacional-socialismo deu a possibilidade de formar o corpo de oficiais em bases amplissimas. E une a nação em decidida coragem de luta e entusiasmo perene. A comunhão do povo envolve todos os soldados e a nação que com eles forma uma firme unidade. No sentido militar a instrução dos oficiais baseia-se nos ensinamentos dos seus grandes chefes que sempre foram seguidos no exercito alemão: a destruição do inimigo e o ataque como mais poderoso meio de combate.

Já durante 18 meses os oficiais alemães passam pela escola de guerra que tornou ainda mais estreita a sua comunhão. O oficial alemão demonstrou, nesses meses, que sabe morrer à frente dos seus soldados. Mas, ele considera como sua tarefa mais elevada, conduzir ao triunfo os seus homens, em obediencia e em confiança ilimitada ao seu chefe supremo e em serviço do seu povo".

AMPARO EFETIVO DOS MEIOS RURAIS DO PAÍS

ENTREVISTA CONCEDIDA PELO MINISTRO INTERINO SR. CARLOS DE SOUSA DUARTE SOBRE A CRIAÇÃO DO CODIGO RURAL — VARIAS NOTAS

RIO, 16 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O Codigo Rural é uma necessidade de ha muito reclamada pela coletividade agraria, que anseia pôr uma legislação capaz de ampara-la e coloca-la ao abrigo de inumeras questiunculas que só uma lei especial poderá prover e sanar. Na verdade as associações rurais do país vem pugnando por medidas que visem assegurar a divisão racional da terras, o regime de exploração da empresa agricola, as relações entre o proprietario, parceio, colono e o arendatario, estabelecendo normas e definindo direitos, regulamento de marcas e sinais, a medianaria dos taumes, as balanças oficiais de pesar produtos agro-pecuarios, os banheiros publicos para combater o carrapato, garantir os direitos que assistem aos transportadores da riqueza publica, as normas e policia sanitaria, pontos e preços das pastagens, o policiamento e dirimir conflitos de posse, etc.

Todos esses problemas são de grande importancia para a normal expansão do trabalho rural, ocasinando ao homem do campo prejuizos de monta, facilmente avaliaveis.

Varios são os países, como os Estados Unidos, Argentina, Uruguai e outros, que possuem codigo rural, cujas leis especificas regulamentam a profissão agraria, definindo direitos e deveres.

Só hoje pode o Brasil empreender trabalho semelhante. Reconhecendo serem legitimas as aspirações dos ruralistas, o Presidente Vargas determinou ao Ministerio da Agricultura a elaboração de um ante-projeto sobre o importante assunto.

O processo do referido codigo, a cargo do Serviço de Economia Rural, vae já bem adiantado.

Afim de esclarecer os agricultores do país, em torno do trabalho do governo na solução do palpitante problema, a Agencia Nacional ouviu, por intermedio do serviço de Informação Agricola, o ministro-interino Carlos de Souza Duarte, que revelou oportunos detalhes a respeito.

Explicando a origem do atual processo relativo à elaboração de um ante-projeto do Codigo Rural, o agronomo Carlos Souza Duarte declarou que em agosto do ano passado a Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul apresentara ao Presidente da Republica moções aprovadas pela assembleia geral ordinaria, referentes à necessidade do estabeecimento do Codigo Rural, que resolvesse em definitivo varios problemas da vida do campo.

Salientou o ministro-interino que o Presidente Vargas, após examinar o memorial, remeteu-o ao Ministro da Agricultura, determinando fosse o assunto cuidadosamente estudado.

Demonstrou, assim, o Chefe do governo o firme desejo de atender uma das mais justas aspirações da classe rural. Na verdade, asseverou o ministro, a evolução do ruralismo brasileiro impõe uma legislação adequada, de vez que nossa leis, quer as especializadas e exclusivamente aplicaveis à agricultura e à pecuaria, — quer as gerais, destinadas a esses dois ramos de produção, estão exigindo uma revisão e um reajustamento ao estado atual de nosso progresso agrario. Seria pois justo que ao Ministerio da Agricultura coubesse o encargo de organizar a comissão para rever todo o conjunto legislativo referente às explorações rurais e a elas aplicaveis.

Precisamos de um Codigo Rural.

Apesar de se tratar de um trabalho longo e complexo, o governo decidiu enfrentar e resolver esse problema. Informou o sr. Carlos dye Souza Duarte que em março deste ano o agronomo Artur Torres Filho, diretor do Serviço de Economia Rural, orgão ao qual está afeto o assunto, expoz ao ex-Ministro Fernando Costa, as vantagens da codificação das leis de amparo à agricultura, acrescentando já existirem nos nossos anais legislativos muitas contribuições uteis e sucetiveis de aproveitamento, sobretudo a partir pe 1934.

Lembrou tambem a criação de uma comissão especial afim de preparar o ante-projeto do Codigo Rural, para receber sugestões das classes interessadas. Com a exposição do dr. Torres Filhos concordaram o ex-Ministro Fernando Costa e depois o Presidente da Republica. Estava, pois, definida a orientação do governo. Declarou o ministro-interino que já aprovara os nomes que deverão constituir a Comissão do Codigo Rural. Essa comissão está assim integrada: presidente, dr. Luciano Pereira da Silva; consultor juridico do Ministerio da Agricultura e representante do Conselho Florestal Federal, e membros os drs. Carlos Medeiros Silva, representante do Ministerio da Justiça, Adamastor Lima, da Sociedade Nacional de Agricultura, Alberto Rego Lins, no Conselho Nacional de Caça, Francisco Leite Alves da Costa, do Ministerio da Agricultura e João Soares Palmera, assistente juridico do Serviço de Economia Rural e seu representante.

Afirmou o ministro-interino Carlos de Souza Duarte que de acôrdo com a determinação do Presidente Vargas, a citada comissão deverá dar brevemente inicio aos seus trabalhos, o mesmo acontecendo com a sindicalização rural. Para isso contarão ambas com o apoio do Governo, que, hoje como nunca, está providenciando o amparo efetivo dos meios rurais, onde devemos alicerçar solidamente o edificio da grandeza economica do Barsil.

Navios mercantes atacados pelos ingleses e alemães

NOVA YORK, 16 (U. P.) — Os circulos maritimos forneceram algumas informações sobre as recentes perdas de navios mercantes. O vapor rumeno "Alba Julia", que se dirigia de Stambul a Trieste, foi atacado por um submarino britanico, no Mar Egeu, sendo bastante avariado.

Outro navio rumeno, o "Balic", que navegava de Stambul a Trieste foi torpedeado e afundado no Mar Egeu, por um submarino britanico.

O vapor italiano "California", que se encontrava ancorado no porto de Siracusa, foi atacado por um avião-torpedeiro britanico, em 9 de agosto, sendo atingido por um torpedo, não afundando.

O vapor italiano "Capoarma", que se dirigia de Stambul a Trieste, foi torpedeado e afundado no Mar Egeu, por um submarino britanico.

O navio-tanque britanico "Honrs Shell" foi torpedeado e afundado a 27 de julho. Todos os sobreviventes desembarcaram nas ilhas Cabo Verde.

O vapor grego "Micoklis" foi torpedeado e afundado por um submarino alemão diante das ilhas dos Açores. Tres sobreviventes desembarcaram de um navio espanhol em Las Palmas.

O vapor britanico "St. Anselm" foi torpedeado e afundado a 500 milhas ao sul das Canarias, a 29 de julho. Um navio espanhol recolheu 16 tripulantes.

O vapor alemão "Salburg" foi torpedeado e afundado no Mediterraneo, não se tendo maiores detalhes a respeito.

Pode-se conseguir resultados satisfatorios na asma em varias idades

(Para o "Correio Paulistano") — DR. ARAUJO CINTRA

O medico quando interrogado pelo doente no consultorio, antes de submeter-se ao tratamento, precisa de maximo escrupulo ao se referir sobre os possiveis resultados e o tempo necessario para se conseguir a melhoria ou a cura. Isso porque, muitas vezes não podemos determinar o periodo certo do tratamento, devido aos fatores que podem surgir, necessitando de prolongar o mesmo, para a obtenção do resultado esperado.

Inumeros doentes desejam saber, logo no primeiro exame clinico, qual o resultado que vai obter, e o tempo exato de tratamento. Esse é o assunto de hoje.

A asma é uma molestia que ataca o homem em todas as idades, na infancia, na idade adulta e na velhice.

Na infancia comumente os acessos asmaticos são pouco intensos (brandos) e os intervalos entre eles são longos; porém existem muitas crianças portadoras de asmas fortissimas, complicadas cujos acessos são frequentes. Quando a asma infantil não apresenta complicações intensas os resultados que podemos esperar do tratamento especializado durante 4 a 6 meses, mais ou menos, são os mais satisfatorios possiveis. Nas crianças com bronquite intensa e acessos amaticos frequentes, é possivel a desaparição dos acessos, porém a tosse proveniente da bronquite póde não desaparecer completamente. Esses doentinhos, muito sujeitos à gripes e infeções, precisam para evitar a agravação da molestia, de tratamento durante muitos meses e até anos, tratamento esse que deverá ser de fortalecimento como a ginastica, raios ultra-violetas, vitaminas etc..

Na idade adulta a asma póde se manifestar branda, forte e violentissima. Na asma branda, os acessos são espaçados de muitos meses; raramente o doente se submete a tratamento, só se lembrando da doença quando os acessos aparecem.

Nesses asmaticos quando fazemos um tratamento especializado de 3 meses mais ou menos, a cura é radical. Os que têm asma forte, mas com acessos espaçados de varios meses, sem a menor manifestação da doença, estando fóra dos acessos, conseguem tambem resultados os mais satisfatorios em poucos meses de tratamento especializado. Os portadores de asma violentissima, acompanhada de bronquite cronica e acessos frequentes, obtem uma melhoria satisfatoria, mas relativa, devido às possiveis complicações; os acessos serão mais brandos, menos prolongados e mais espaçados. Mesmo sem conseguir a cura nesse doentes, esse resultado constitue um grande progresso da medicina e uma justificada satisfação do doente "sofrer menos". Nos grandes asmaticos que já tiveram acessos fortissimos e que depois tornaram-se "brandos mas, diarios" tambem não podemos esperar grandes melhoras... devido as complicações pulmonares (enfisema) cardiacas e renais (aortites, pequena insuficiencia cardiaca etc.); mas consegue-se aliviar e tornar a vida menos aspera.

Na velhice a asma póde reaparecer, nas pessoas que sofreram dessa molestia na infancia ou na idade adulta e não trataram com regularidade. Também nos antigos bronquiticos, póde na velhice transformar em bronquite asmatica e produzir intensas sufocações asmatiformes. Nos doentes idosos precisamos dar especial atenção ao coração e rins. E' frequente os acessos violentos serem acompanhados de insuficienca cardiaca e renal. O figado tambem quando muito inflamado aumenta a falta de ar. O enfisema pulmonar é tambem muito frequente na asma do velho. O tratamento desses orgãos insuficientes, o emprego de inhalações de oxigenio ou carbogenio e regime, produzem nesses casos, melhoras satisfatorias e constituem a ultima palavra no tratamento moderno da asma grave.

O FUTURO EXERCITO NORTE-AMERICANO

O que são os "selelos e o seu papel na defesa nacional

NOVA YORK, 16 (H. T.) — O novo exercito norte americano em vias de formação compõe-se de um numero escolhido de recrutas a que foi dado o apelido de "seletos". O exame das aptidões fisicas e mentais da nova tropa é tão rigido que ha alguma razão em domina-la "exercitos seletos".

A instrução militar, a que são submetidos os novos recrutas, é complexa: não basta conhecer o empego do fusil, da metralhadora, ou do canhão. E' mister, ainda, tomar parte em manobras ultra-modernas. Nas proximas que se realizarão em Arkansas, os novos soldados vão ter que se avir nada menos do que com os quinta colunistas.

O programa compreende, além da apreensão dos membros da quinta coluna, lutas contra guerrilheiros, conspiradores de fronteira, paraquedistas, e toda especie de situações novas para as quais é preciso encontrar uma solução favoravel.

Esse plano será iniciado em 17 do corrente com 130.000 homens e consistirá mais num exercito de sondagem para a preparação das manobras mais importantes que se realizarão, em setembro proximo, em Arkansas e na Luisiania, com a presença do general George Marshall, chefe do estado-maior do departamento de Guerra.

O REALISMO DOS EXERCICIOS

Para dar maior realismo aos exercicios, os quinta colunistas ou individuos da mesma especie farão desaparecer as autoridades de determinada comarca, por sequestro ou encarceramento simulados. Nada faltará para dar a impresão de verdadeira guerra ao que, na realidade, não será mais do que uma instrução ou preparo militar das medidas que deverão ser tomadas em tal eventualidade.

As cidades, as aldeias e as casas isoladas no campo terão que apagar as luzes. Os aerodromos, por hipotese, cairam nas mãos de um inimigo cuja existencia era desconhecida. Serão praticados todos os exercicios de defesa contra os perigos que cercam um exercito, inclusive os de espionagem e contra-espionagem.

Nestas manobras está, tambem, incluida a participação da população civil, visto que os quinta colunistas, considerados como civis, terão que enfrentar os leais e patriotas, além de ver-se atacados pelos soldados.

Claro está que, se fossem exageradas essas manobras, as atividades normais de determinada localidade correriam o risco de ficar paralizadas pelas operações ou pela frente de guerra.

Por isso foram dadas instruções necessarias para que, por exemplo, no caso de conquista por assalto de um aerodromo, não seja deslocado o serviço dos coreios nem o de passageiros dos aviões, nem se chegue ao extremo de desarticular a marcha dos trens e o curso normal dos negocios, salvo em periodos e condições excepcionais em que certas autoridades e, pelas proprias necessidades das manobras, não possam dedicar-se ao mesmo tempo aos seus deveres normais.

Quer dizer, em suma, que os "seletos" vão realizar manobras não menos "seletas" do que eles mesmos, e não cabe a menor duvida de que as autoridades militares se propuzeram criar um exercito bem selecionado e apto para qualquer eventualidade de uma guerra moderna.

"A TERRA DEVE PERTENCER AO CAMPONES"

É o que afirma o general Antonescu, anunciando uma reforma agraria

BUCAREST, 16 (H. T.) — Em proclamaçã odirigida aos naturais da Bukovina e da Bessarabia, o general Antonescu, chefe do Estado rumeno, acaba de afirmar que a terra deve pertencer ao camponês e que há necessidade de uma reforma agraria.

Não é esta a primeira reforma agraria que se faz na Rumania. Depois da guerra de 1914-1918, o governo rumeno de então compreendeu que o unico meio de evitar que a revolução, que se alastrava pela Europa Central e Oriental atingisse a Rumania, era eliminar todos os motivos de revolta das massas proletarias, isto é, dos camponeses.

O problema da terra já, há diversas décadas, preoccupava não só os dirigentes rumenos como os de outros paises balkanicos. Decidiu-se, então, resolve-lo por meio de uma reforma, a mais importante que já se realizara nos paises danubianos. Apesar da oposição dos grandes proprietarios, os camponeses receberam as suas terras. Os grandes dominios foram divididos em parcelas de quatro hectares por familia.

Todavia, a satisfação que se seguiu à promulgação destes decretos, em 1921, não durou sinão alguns anos. Verificou-se, dentro de pouco tempo, que a classe dos camponeses empobrecia aos poucos. As terras, que lhes tinham sido dadas, para pouco serviam, pois não houvera o cuidado de lhes permitir a possibilidade de valorizar os lotes. Sem creditos, sem utensilios agricolas e sem meios de transporte não era possivel boter dos terrenos as colheitas esperadas. A pequena propriedade não deu o rendimento necessario: os camponeses tiveram de vender os lotes, que foram adquiridos pelos antigos proprietarios. A grande propriedade reconstitue-se, então, e os camponeses tornam-se novamente assalariados dos grandes proprietarios. Deve-se salientar, entretanto, que apesar do seu malogro parcial, essa reforma impediu que se dessem na Rumania os movimentos de revolta dos proletarios, ocorridos em vaios paises danubianos entre 1920 e 1925.

Qual será o espirito da nova reforma anunciada pelo sr. Antonescu? Não se sabe ainda, mas parece que não recairá nos erros do passado. Criaram-se fundos para distribuir entre camponeses e construiu-se uma via-ferrea de interesse local para o transporte das colheitas. Foram tomadas, finalmente, todas as medidas possiveis para que o camponês esteja em condições de fazer frutificar as terras que lhe foram dadas em plena propriedade.

Conferencia Pan-Européa entre Alemanha e seus aliados

NOVA YORK, 16 (R.) — As ultimas noticias recebidas de Genebra confirmam as informações procedentes de Roma, segundo as quais uma conferencia pan-européia entre os representantes da Alemanha e de seus aliados será realizada em Viena, durante a segunda quinzena de agosto.

Supõe-se nos meios politicos norte-americanos que esta conferencia foi sugerida pelas dificuldades surgidas para alguns signatarios do pacto triplice no que se refere a implantação da nova ordem na Europa.

Segundo recomendações enviadas aos seus representantes nas diversas capitais balkanicas, o governo alemão procura, antes de tudo, aplainar as dificuldades surgidas com as suas promessas de cessão de territorios a varios estados balkanicos.

Acredita-se que a conferencia de Viena terá como um dos seus principais objetivos restaurar a propalada unidade entre os diversos governos que participam, ativamente, da guerra contra a Russia, bem como discutir a possibilidade da entrada da Bulgaria na guerra e a assinatura do pacto triplice pela Finlandia.

AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS

OS CASOS DOLOROSOS

Na ancia incontida de um individualismo doentio, obsecado pelo desejo de mando, os homens, de há muito, perderam a noção da harmonia coletiva e, com ela a consciencia do próprio valor.

Tudo se desfaz e destrói, desde que a ambição individual assim o exija.

A séde do mando, a febre do exibicionismo e a inconsciencia do papel do esporte tem produzido esse mal-estar e influido na decadencia geral do aspecto associativo da coletividade.

Os que, de qualquer modo, se encontram ligados à nossa vida esportiva, mas afastado dos meandros da politicagem, percebem claramente o caminho erroneo em que se enveredaram os nossos clubes, poucos dos quais tiveram a nitida compreensão do seu verdadeiro papel.

Na terra bandeirante, preso ainda à monicultura esportiva, os gremios que se iniciaram no futebol não puderam fugir ao acanhado ambiente moral que esse ramo oferece e persitiram no erro, fechando-se nos limites da vida do "association", como função principal e unica do clube, "sine qua non" da própria existência.

Si os homens assim obumbrados pudessem olhar mais adiante, com melhor visibilidade da vida coletiva, teriam perfeitamente percebido que os ramos esportivos, como quaisquer outras atividades, são élos apenas para a congregação dos homens em torno das sociedade.

O aspecto social deve estar na razão direta da vida do clube, assim como os demais predicados de ordem moral, técnico-esportivo se apresentam como correlatos à sua existência.

Infelizmente, porem, a ambição humana continua na sua faina de separar os homens e destruir as obras, nem ao menos respeitando as tradições.

E' o caso doloroso em que se encontra o Espanha F. C., de Santos. Gremio que ostentara uma situação ótima, que desfrutou de invejavel posição entre os clubes de futebol de nossa terra, vê-se hoje a braços com uma crise delicada e chamada às barras dos tribunais por aqueles que, há pouco, foram seus bemfeitores!...

Triste ironia das coisas... Homens que empregaram dias e noites, dinheiro e esforços em beneficio do clube, hoje, forçados pelas circunstancias, tiveram que anular os dias de trabalhos insanos e as noites mal dormidas que os interesses do clube lhes exigiam e ir bater às portas da Justiça em ação judiciária contra o mesmo clube!...

E' o resultado doloroso da dessidia dos homens, que passam, mas as obras ficam. Bem ou mal acabadas, ficam sempre a demonstrar aos posteros como o egoismo humano é mesquinho e rasteiro.

E nesse drama a gente vê, de um lado, um grupo de homens que trabalharam para elevar o clube e de outro os que, discordando os alijaram do poder. A porfia entre ambos os grupos vai forte, mas o unico a perder é o clube, pelo qual, nos periodos de grande entusiasmo não titubearam em abrir a bolsa particular...

Em tudo, quente e enervado, o egoismo pessoal, a insatisfação do mando. Mas, si todos desejam trabalhar pelo clube, porque não se despir da vaidade e cuidar apenas do interesse associativo, abrindo novas e melhores perspectivas para o progresso da agremiação?

Evidentemente, o caminho está errado. A ferro e a fogo nada se poderá construir de forte e duradouro... E' preciso trabalhar com dedicação e bôa vontade, mas servido por um alto espirito de cordialidade...

Parece que, como o Espanha, vários dos nossos principais clubes padecem dessa diretriz desacertada e prejudicial.

Mas, é tempo de tudo prover, desde que seja antes previsto. Os exemplos devem servir como lição, porque a experiencia própria, alem de amarga, quasi sempre traz consequencias funestas.

ESPORTES

As atividades esportivas dos nossos universitarios

A realização, nesta capital, dos Quartos Jogos Universitarios Brasileiros — Hoje, na pista do Tietê, a primeira parte do Campeonato Paulista — Horario, juizes e competidores — Possivel fundação de uma entidade universitaria americana

Acaba de se resolver, definitivamente, com o governo do Estado de São Paulo, a realização dos Jogos Universitarios Brasileiros, nesta capital.

A Confederação Brasileira de Desportos Universitarios, atendendo a justa solicitação do governo paulista, resolveu transferir aquele certame para o inicio do ano vindouro, em vista dos poderes publicos não poderem no momento auxiliar a sua realização.

O dr. Fernando Costa, Interventor Federal, fará constar do orçamento governamental do proximo ano, uma verba especial para êsse fim, devendo proceder da mesma forma o dr. Prestes Maia, Prefeito Municipal de São Paulo.

Positivando o patrimonio do governo desse Estado, o prof. Jorge Americano, reitor da Universidade de São Paulo, dirigirá um convite aos universitarios do Brasil, para que concorram aos referidos jogos.

CAMPEONATO UNIVERSITARIO DE ATLETISMO

A FUPE fará realizar hoje, na pista do C. R. Tietê-S. Paulo, a 1.a parte do seu Campeonato Universitario de Atletismo, de acordo com o seguinte horario:

	Horas
100 metros rasos semi-finais — Salto em altura	14,00
110 metros barreiras semi-finais e arremesso do martelo	14,30
400 metros rasos semi-finais	14,45
1.500 metros rasos final	15,00
100 metros rasos final	15,20
110 metros barreiras final e arremesso do disco	15,30
400 metros rasos final	16,00
Revesamento 4x100 metros rasos final	16,30

FORAM ESCALADOS OS SEGUINTES JUIZES:

Arbitro — Arlindo Pinto Nunes.

Diretor de chegada — Nelson de Camargo.

Anotador — Roberto Barbosa.

Juiz de partida — Arlovaldo de Almeida.

Registador — Washington Luiz Helou.

Chefe de chegada — Lino Nocera.

Apontador de chegada — Luiz G. Pais de Barros.

Juizes de chegada — Candido Cortez, Afif Cury, José R. Klein, Walter Melo, Paulo Martins e Lauro Rios.

Cronometristas — José Gosa, Miguel Panzone, Francisco P. da Silva, Francisco S. de Souza, Olinto Arrivabene, Alvaro Ferraz Luz, Kentaro Takaoka, João J. Wegmann, Geraldo Pais de Barros, Carlos Hansschick, Carlos Blescher Junior e Alex Weelz.

Apontador provas de campo — Atilio Fugulim.

Juizes de saltos — Paulo Silveira, Lino Rafanimi e Paula Vilaça.

Juizes de arremessos — Higino Campion (chefe), Antonio Cabral Lopes, Orlando Gandolfo e Pedro Nagasse.

Inspetores — Mario Geri (chefe), José Aires Pereira, Jamil Safady, Augusto Magnussen e Valdemar Melchiori.

Anunciador — Julio Chacur.

OS INSCRITOS POR PROVAS

A Federação Universitaria Paulista de Esportes reuniu para o programa desta tarde as seguintes inscrições de clubes e atletas:

100 metros rasos

1.a semi-final — Mario Pini Sobrinho, CAOC — Carlos Vergueiro, CAXIA — Antonio L. Filho, CAEF — Erino C. Rocelli CACE — Alberto V. Gomes, CP — Agostinho Bruno, CAPB.

2.a semi-final — Eduardo Di Pietro CAOC — Frontino Guimarães Junior CAXIA — Hugo Ramos CAEFT — Salim Helou, CAHL — Jordão Vechiatti, GP — José Bartolomei, CAPB.

3.a semi-final — Silvio Sacramento, CAOC — J. Rocha, CAXIA — Edirez Perez, CAEF — Guaraci Ribeiro, CAHL — Laerte Rosato, GP — B. Dalzel Gaspar CAPB.

400 metros rasos

1.a semi-final — Mario Pini Sobrinho COAC — William Resston, CAXIA — Teodoro Bayma de Carvalho, CAPB — Cid Ferrão, CAEF.

2.a semi-final — Eduardo Di Pietro CAOC — Frontino Guimarães Junior CAXIA — Otavio Montesanti GP — William Gianuchi CAPB — Cid Couceiro CAEF.

3.a semi-final — Pedro Gherardi Junior, CAOC — Sebastião Carvalho, CAXIA — Laerte Rosato GP — José Bartolomei CAPB — Luiz Barbosa CAEF.

110 metros com barreiras

1.a semi-final — Joaquim Procopio de Araujo CAHL — Julio Vechiatti, CAEF — José P. M. de Souza CAOC — Celso P. Doria GP — Sinibaldo Gerbaesi CAXIA — Luiz Antonio Sampaio Doria, CAPL.

2.a semi-final — Salim Helou CAHL — Olavo Xavier CAXIA — Osvaldo Montesanti COAC — Laerte Rosato GP — Jesse Novais CAEF.

3.a semi-final — Rubens J. Xavier CAHL — Acacio Yassuda CAPB — Vasco M. Lisboa CAOC — Claudio Beck, GP — Arinnos Tapajos Coelho CAXIA — Benedito Mezzacappa, CAEF.

1.500 metros rasos

C. A. Ciencias Economicas — Durval Miéle, Lavieri S. Sobrinho — C. A. Pereira Barreto — Otavio Moreira de Magalhães e Alvaro Garcia. C. A. XI de Agosto — Henrique Magano, C. A. Osvaldo Cruz — Osvaldo Cavalheiro, Carlos Schelini e Oscar Yahn. C. A. Horacio Lane — Alberto Gebrim, C. A. Educação Fisica — Lauro Basile, Agostinho Perazza e Gastão Faria. Gremio Politecnico — Milton Nogueira, Otavio Montesanti e Santana.

Revesamento 4x400 metros

Centro Academico Osvaldo Cruz — Horacio Lane — Educação Fisica — Pereira Barreto — XI de Agosto e Gremio Politecnico com uma turma cada.

Salto em altura

C. A. Ciencias Economicas — João B. Fernandes. C. A. Pereira Barreto — Alfredo Sestini, Oscar Pirajá e Agostinho Bruno. C. A. XI de Agosto — Sinibaldo Gerbasi, Arinos Tapajos e Osvaldo Doria. C. A. Osvaldo Cruz — Jorge A. Belle, Valter A. Campos e Aluizio O. Marcondes. C. A. Educação Fisica — Deyton Aleixo, Edirez Perez e Benedito Mezzacappa. Gremio Politecnico — Celso P. Doria, Teodoro Bayma e Laerte Rosato.

Salto em extensão

C. A. Pereira Barreto — Acacio Yassuda, Agostinho Bruno, William Gianuelli. C. A. XI de Agosto — Arinos Tapajos, J. Cassio M. Vieira, Roberto Doria. C. A. Osvaldo Cruz — Pedro Gherardi Junior, Dante Langhi e Yutaka Kube. C. A. Horacio Lane — Carlos H. Bahiana. C. A. Educação Fisica — Edirez Perez, Pierino Falci, e Virgilio dos Santos. Gremio Politecnico — Teodoro Baima, Celso P. Doria e José J. Borba.

Arremesso do disco

C. A. Pereira Barreto — Manuel M. Neto, José Flaquer Neto e Ciro Doria. C. A. XI de Agosto — Osvaldo Doria, Arinos Tapajos, Sebastião de Carvalho. C. A. Osvaldo Cruz — Bindo Guida Filho, Danilo Acquarone e Antonio C. Barreto. C. A. Horacio Lane — Valter Gobatto e Paulo Mascarenhas. C. A. Educação Fisica — José O. Guimarães, Lyses C. Pedroso, Pedro R. Rossa. Gremio Politecnico — Celso P. Doria, Claudio Bock e Jordão Vechiatti.

Arremesso do martelo

C. A. Pereira Barreto — José Pacheco, Agostinho Bruno e Luiz Gonzaga do Amaral. C. A. XI de Agosto — Osvaldo Doria, Vitor Tieghi e Luis S. Neto. C. A. Osvaldo Cruz — Bindo Guida Filho, Dante Nese e Plinio C. S. Dias. C. A. Educação Politecnico — Claudio Bock, Jordão Vechiatti e Celso P. Doria.

RECORDES UNIVERSITARIOS DA 1.a PARTE

100 metros rasos — José C. Ferraz — G. Politecnico — 10"1|10;

400 metros rasos — Aluizio G. Telles — C. A. Educação Fisica, 50"1|10;

1.500 metros rasos — Francisco G. Freitas — C. A. Pereira Barreto — 4'17";

110 metros barreiras — Salim Helou — C. T. Policial — 16"1|10;

Salto em altura — Icaro Castro Melo — G. Politecnico — 1 metro 875;

Salto em Extensão — Isaac Prujansky — C. A. Pereira Barreto — 7 metros 04;

Arremesso do disco — Osvaldo S. Dias — C. A. XI de Agosto — 40 metros e 20;

Arremesso do martelo — José D'Auria 5 quilos — C. A. Ciencias Economicas — 50 metros e 13.

UMA ENTIDADE UNIVERSITARIA AMERICANA

Desde os primeiros dias da fundação da Confederação Brasileira de Desportos Universitarios, esta entidade tem procurado manter e intensificar o intercambio e as suas relações internacionais, não só com os membros do Comité Olimpico Internacional, como com as embaixadas dos paises americanos junto ao governo brasileiro e diretamente com as federações e clubes dos continentes do novo mundo.

Ha tempos que o academico José Gomes Talarico, presidente da C. B. D. U. vem trabalhando ativamente junto às entidades universitarias americanas, para a fundação de uma entidade desportiva universitaria que reuna todas as representações universitarias das Americas do Norte, Central e do Sul.

Para esse fim, em principios do corrente ano, dirigiu por intermedio do sr. Ministro da Educação, uma representação ao sr. Presidente da Republica, notificando s. exc. dos propositos em apreço e solicitando a devida permissão para o Brasil iniciar oficialmente os trabalhos para a concretização desse nobre empreendimento.

Na 2.a Olimpiada Universitaria Brasileira, foi proclamado o desejo do Brasil de promover os Jogos Universitarios Americanos.

Na proxima assembléia da C. B. D. U. o assunto será definitivamente resolvido, devendo ser solicitada a colaboração do sr. Ministro Osvaldo Aranha e de todos os embaixadores que representam paises americanos junto ao governo brasileiro.

ASSEMBLE'IA DA C. B. D. U.

Dentro de alguns dias, reunir-se-á no Rio de Janeiro, sob a presidencia do sr. Ministro Gustavo Capanema, uma assembléia da Confederação Brasileira de Desportos Universitarios, para tratar de interesses dos diversos universitarios nacionais.

Nessa ocasião, os diretores da entidade máxima e os representantes das federações filiadas se avistarão com o sr. Presidente da Republica.

São Paulo e Ipiranga defrontam-se hoje no prelio mais interessante da rodada

A luta entre tricolores e ipiranguistas será travada no campo da rua Sorocabanos — No gramado da rua Javarí o Juventus lidará com o Comercial — Palestra e Espanha medirão forças no Parque Antartica -- Varias

Dos tres jogos que darão prosseguimento na tarde de hoje ao campeonato paulista de futebol apresenta-se como o mais interessante aquele que reunirá, no campo da rua Sorocabanos, as turmas do São Paulo e do Ipiranga, respectivamente, terceiro e quarto colocados na tabela de pontos perdidos.

Justamente porque o tricolor teve a sua produção algo afetada, recentemente, é que o embate surge como de possibilidades iguais para os contendores. Assim é que não obstante tenha arefecido um pouco o entusiasmo dos "fans" sãopaulinos como consequencia dos ultimos resultados, a partida de hoje no gramado ipiranguista promete um trancorre sugestivo, principalmente porque ela representará uma luta dificil para ambos os adversarios e na qual se cuida de defender postos de importancia na classificação do certame.

O segundo jogo em importancia que será realizado nesta capital no decorrer da tarde de hoje colocará frente a frente as turmas do Palestra Italia e do Espanha. Quer porque o alvi-verde possua um conjunto melhor e mais adextrado que o do seu adversario, quer porque a pugna seja levada a efeito em seu proprio campo, o Palestra apresenta-se para o compromisso bem mais credenciado à vitoria. Nestas condições, todo o interesse despertado pelo confronto que terá lugar no Parque Antartica tem como razão principal a simples apresentação do vice-lider do torneio. Realmente, só excepcionalmente poderia o Espanha conseguir um resultado favoravel atuando com todas as circunstancias normais contrarias, tais como campo, "torcida" e adversario de melhor classe.

Fraco e desinteressante, segundo se crê, será o ultimo prelio da rodada. Nele tomarão parte as equipes do Juventus e do Comercial, respectivamente penultimo e ultimo classificado. O clube da rua Javarí, além das vantagens decorrentes do fato de enfrentar um antagonista provavelmente mais fraco do que ele, terá ainda, a destacar a sua possivel superioridade, o campo como "handicap". Contudo, deve-se considerar que tanto nas fileiras juventinos como nas hostes comercialinas vai um entusiasmo apreciavel tendo como objetivo a melhoria desses clubes na disputa do torneio, o que leva alguns apreciadores a se manter na expectativa no que respeita a prognosticos sobre o possivel desfecho do embate desta tarde no campo da rua Javarí.

QUADROS PROVAVEIS

Para os jogos de hoje os quadros apresentar-se-ão em campo, provavelmente, assim constituidos:

S. PAULO — King, Anibal e Iracino; Fioroti, Lola e Bala; Mendes, Bazzoni, Hortencio, (Hemedio), Teixeirinha e Paulo.

IPIRANGA — Tufi, Anibal e Bergamo; Armando, Coreia e Nené; Peixe, Padron, Valter, Lupercio, Edmundo.

PALESTRA — Oberdan, Juarez e Oberdan, Juarez e Begliomini; Tunga, Oliveira e Del Nero; Echevarieta, Gabardinho (Carioca), Capelozzi, Lima (Americo) e Pipi.

ESPANHA — Charré, Lulu' e Ulisses; Castanheira, Mario e Santana; Véga, Nina, Nestor, Lima II e Duzentos.

JUVENTUS — Roberto, Ditão e Guimarães; Laurindo, Sabiá e Nico; Sabrati, Ferrari, Renato, Cavaco e Durval (Osvaldinho).

COMERCIAL — Vela, Cedine e Bruno; Ovidio, Tino e Toni; Jesus, Zico, Eliseo, Daniel e Aleixo.

AUTORIDADES ESCALADAS

A proposito ds tres encontros de hoje nesta capital, a Federação Paulista de Futebol fez as seguintes escalações:

Palestra Italia vs. Espanha F. C.

Campo do Palestra Italia.
Juiz, João Etzel.
Juizses de linha: Joaquim Pelegrino e João Batista.
Preliminar, Juvenis.
Cronometrista: Francisco Nunes.
Juiz, Atilio Grimaldi.
Juizes de linha: Mario Bragaglia e José Pinto Barbosa.

C. A. Juventus vs. Comercial F. Clube

Campo do C. A. Juventus.
Juiz, Carlos de Oliveira Monteiro.
Juizes de linha: Augusto Teixeira Junior e Antenor Avila.
Cronometrista: Mario Miranda Rosa.
Preliminar, Juvenis.
Juiz, Silvio Del Debio.
Juizes de linha: Mario Ambuba e Agenor Ribeiro.

C. A. Ipiranga vs. S. Paulo F. C.

Campo do C. A. Ipiranga.
Juiz, Heitor Marcelino Domingues.
Juizes de linha: José Alexandrino e Ameleto Riciarelli.
Cronometrista: João Odulio Teixeira.
Preliminar, Juvenis.
Juiz, Artur Janeiro.
Juizes de linha: José Porta e Licinio Persiquiti.
Jogo amistoso, amanhã.

COMERCIAL F. C.

Para o encontro de hoje, com o C. A. Juventus, a diretoria do Comercial F. C. tomou as seguinte deliberações:

Deverão comparecer, às 12 horas, no campo da rua Javarí, os srs.: André Tedeco, Albino de Souza e Paulo Siniscalchi Sobrinho, encarregados da fiscalização.

JUVENIL

Os componentes do quadro juvenil deverão estar no campo as 12,30 horas, acompanhados dos tecnicos sr. Nicolau Perrote, Lara e do massagista Paulo Estelita.

PROFISSIONAIS

Os jogadores profissionais às 14 horas em ponto:

Vella, Colombo, Bruno, Cedini, Mascrinha, Tino, Domingos, Ovidio, Toni, Manolo, Zaclis, Jesus Renato, Zico, Elisio, Daniel, Aleixo e o treinador André Corsciolito (Caiuba).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 16.

Sob grande expectativa, reuniu-se ontem, à tarde, o Conselho Superior da Federação Metropolitana de Futebol.

Como principal assunto, foi tratado o julgamento do processo referente ao juiz Guilherme Gomes, acusado pelo Vasco da Gama, de ter atuado sem honestidade a partida travada entre este gremio e o Fluminense F. C.

O relator do processo, sr. Enio Lapge, fez a leitura do mesmo, no qual foram ouvidas varias testemunhas apontadas pelo Vasco e pelo proprio juiz.

Concluiu o relator, não ter encontrado provas suficientes para uma acusação positiva de deshonestidade contra o referido juiz pois todas as testemunhas somente apontaram faltas técnicas.

Submetido a votação, foi o mesmo contra o voto do sr. Alexandre Barbosa da Fonseca, mandado arquivar e por proposta do sr. Joaquim Guimarães, que o mesmo seja enviado ao Departamento de Arbitros, para que o juiz Guilherme Gomes, seja observado com maior rigor as suas atuações.

—— Amanhã cedo teremos mais uma etapa do campeonato juvenil de cestobol, com a disputa de dois jogos: um no Sampaio, entre o clube local e os Aliados, de Campo Grande e o outro em Botafogo, na praia do mesmo nome, entre o Clube de Regatas Botafogo e o Vasco da Gama. Neste atuarão os arbitros Mario de Oliveira e Cerqueira Lima e no outro Nelson de Souza Carvalho e Orestes Montenegro. O prelio Flamengo x Bangu' não se realizará por ter este feito entrega dos pontos.

—— Conforme programa que temos publicado, no estadio do Vasco da Gama, amanhã, pela manhã, será realizado o Campeonato Bancario de Atletismo, no qual participarão varios elementos pertencentes aos clubes filiados da Federação Metropolitana. Quatro equipes da Liga Bancaria de Esportes, que é a sua promotora, disputarão as provas do programa: Banco Português, Credito Real, I. A. P. dos Bancarios e Boavista.

—— O Botafogo está em negociações para trazer para esta capital afim de integrar a sua equipe, o ponta direita Edgard, do Atletico, de Belo Horizonte, que ha tempos já esteve para vir defender as cores do Fluminense. Si o ex-player do Sete de Setembro resolver vir para o alvi-negro, Patesko, que vem ocupando um posto errado, passará para a esquerda, saindo Pirica que terá que se contentar com a cerca.

—— A diretoria do Madureira A. C. cedeu seu estadio para a realização do encontro interestadual: E. C. União, do Rio x Apea F. C. de S. Paulo, a ser disputado amanhã, 17 do corrente.

—— O Bonsucesso F. C. comunicou à F. M. F. ter rescindido amigavelmente o contrato que tinha com o jogador profissional Osvaldo Saldanha, que assim fica livre de qualquer vinculo àquele clube.

—— Na F. M. F. foi registado ontem o contrato do jogador profissional Antonio Cavalini (Canhoto), pelo America F. C..

O encerramento do campeonato coletivo ciclistico

A PROVA DESTA MANHA, NO PERCURSO S. PAULO-SÃO ROQUE-S. PAULO — OS JUIZES ESCALADOS PELA FEDERAÇÃO — VARIAS

Encerra-se hoje o campeonato coletivo do nosso ciclismo, com a realização da 7.a prova do calendario, dedicada ao Realce F. C..

O percurso escolhido será entre São Paulo e São Roque, ida e volta para a principal categoria.

A prova, se não apresenta possibilidades de modificação para os titulares das categorias principais 1.a e 2.a é, entretanto, importantissima para os disputantes da 3.a categoria, onde Juventus e Sembranti irão disputar as honras do primeiro lugar. Mais um fator animará tambem todas as provas dando-lhes mais combatividade.

E' a classificação individual, onde os elementos que não conseguiram se colocar nos pelotões, que deverão disputar os campeonatos individuais, farão por certo o impossivel para desalojar os seus adversarios mais afortunados já classificados. Os diferentes percursos para as quatro categorias foram assim fixadas: até Bairro Branco — ida e volta; para a 3.a categoria: até Cotia, ida e volta; para a 2.a categoria: até o posto de gasolina situado a 4 quilometros de Cotia; para a 1.a categoria: até São Roque, ida e volta; o horario escolhido é o seguinte: concentração às 6,30 horas; saida da primeira categoria às 7 horas e as outras com um intervalo de dez minutos uma da outra.

Juizes escalados — Arbitro geral, Arnaldo Andreucci; comissario de saida, Anelo Laporta; comissario de percurso, Julio Chion. Juizes de percurso: Stefano J. E. Strata; Fernando Terni, Humberto Cortopassi, Mario Ricca, Pedro Gamito, André Campanini e João Frederico. Comissario de chegada, João Georgevich. Juizes de chegada: Nicolau Ratto, Alberto Malpetti, Osvaldo Dell'Aquila, Renato Nicoleti, Nelson Caratin. Cronometristas: Angelo Agarelli e Julio Chion.

Campeonato Amador da Segunda Divisão

A. A. TRAMWAY CANTAREIRA x GRAN CLUBE

Em disputa de mais uma rodada do certame acima, será efetuado na tarde de hoje, no campo do primeiro, á rua João Teodoro, 661, o esperado encontro, entre os quadros dos clubes que encimam estas linhas. Dado o valor das duas turmas, é de se esperar que este prelio venha decorrer bastante equilibrado, pois tanto um como outro estão com seus quadros bastantes preparados para o choque futebolistico.

Os elementos do Tramway devem estar ás 13 horas, na séde social.

U. Vasco da Gama F. C. vs. Central do Brasil

No campo lo primeiro a rua da Móoca, 2850, os clubes em epigrafe disputarão hoje um otímo prélio, em continuação do certame de amadores da FPF. Os jogadores do Vasco deverão comparecer às 13 horas, no campo social.

A. A. Mocidade de V. Mariana vs. 9 de Julho F. C.

Em seu campo hoje domingo, o conjunto do Mocidade, receberá a visita do quadro do 9 de Julho F. C., do Bosque da Saúde.

Todos os jogadores do Mocidade deverão comparecer na séde, à hora respectiva.

A preliminar será, realizada, às 14 horas, e o jogo principal às 16 horas em ponto.

Pelo Minas Gerais Futebol Clube

FUTEBOL

Em prosseguimento ao campeonato Amador da 2.a Divisão, o Veterano do Braz enfrentará hoje, domingo, os fortes conjuntos do Lapeaninho. O encontro será realizado no campo da rua Guaycurús. A directoria do Minas solicita o pontual comparecimento de todos os jogadores às 13 horas em ponto.

O esporte fidalgo em revista

Concorrentes inscritos na disputa da "Taça Valim", no proximo domingo — O campeonato estadual individual — O XII certame nacional — As atividades do Tieté-São Paulo

Contrariamente a quanto noticiaram varios diarios desta capital, o Torneio de espada com partido em disputa da "Taça Valim", não será levado a efeito hoje, domingo 17, mas sim domingo proximo, 24 do corrente, na séde do Clube Atletico Paulistano, com inicio às 9 horas e participação dos seguintes esgrimistas:

Organização Nacional Desportiva: — Ferdinando Alessandri e Ricardo Vagnotti, seniors; Caetano Bovino, junior.

Clube Esperia: — Armando Isola, senior; Vando Fiorentini e Antonio Gonçalves Gomide, juniors; Geraldo dos Santos Lima Filho, noviço.

Clube de Regatas Tietê-S. Paulo: — José Salemi, João Batista de Souza e Fortunato J. B. Camargo, seniors; Hugier Matt, junior; Nicolau Soares Carolo, Guilherme Galvão da Silva e Joaquim Silva Tinoco, noviços.

Clube Atletico Paulistano: — Marcelo de A. P. Borba e Henrique de Aguiar Valim, seniors.

Sociedade Sul-Riograndense de São Paulo: Valter de Paula, senior.

Palestra Italia: — Miguel Biancalana e Erasmo Medeiros de Castro, seniors; Francisco Fariello, noviço.

CAMPEONATO ESTADUAL INDIVIDUAL

No proximo dia 2 de setembro terá inicio o Campeonato Estadual de Esgrima.

Este certame, o XV que a Federação Paulista organiza, será aberto aos esgrimistas pertencentes, tão sómente, ás categorias de "Juniors" e "Seniors", nas armas de Florete, Espada e Sabre masculino e Florete feminino.

De acôrdo com o artigo 13 dos regulamentos em vigor, o "Campeonato do Estado" será disputado por eliminatorias, semi-final e uma final, em cada arma. Os campeões paulista e brasileiro que estejam na posse do titulo, serão diretamente classificados na pole-final, sem participar das eliminatorias. Integrarão a "pule-final" os três primeiros classificados da "semi-final". Se por qualquer motivo, um ou mais destes não participar da "pule-final", serão substituidos pelos que lhes tenham seguido na classificação. O "Campeonato do Estado" será disputado, nas três armas, em 5 estocadas efetivas (4 para a prova de Florete feminino), sendo que somente na "pule-final" será necessario que os assaltos sejam vencidos por úma diferença de 2 estocadas.

—— As inscrições para o Campeonato Estadual de Esgrima já se acham abertas na secretaria da F. P. E. e serão encerradas no dia 22 do corrente, sexta-feira proxima.

XII CAMPEONATO BRASILEIRO DE ESGRIMA

O XII Campeonato Brasileiro de Esgrima será realizado, este ano, na Capital Federal, nos dias 9, 10, 11 e 12 de outubro proximo.

Poderão participar das eliminatorias locais todos os esgrimistas devidamente registados e inscritos na F. P. E., pertencentes às categorias de noviços, juniors e seniors.

As inscrições para o "Campeonato Brasileiro" estão abertas na secretaria da F. P. E. e encerrar-se-ão no dia 9 de setembro proximo.

TORNEIO DE BELAS ARMAS NO CLUBE DE REGATAS TIETÊ

O diretor de esgrima do Clube de Regatas Tietê recebeu do presidente do clube, dr. Raul Leme Monteiro, um regulamento de sua autoria para realização na sala de armas do clube "vermelhinho", do Torneio de Belas Armas.

O sr. Raul Leme Monteiro, espadista de reconhecido valor, tambem vice-presidente da Federação Paulista de Esgrima, elaborou um completo regulamento para as "Belas Armas", precisando todos detalhes, que o seu acurado tino de dirigente esportivo e situação de perfeito esgrimista, lhe permitiram viver os papeis dos disputantes e juizes de tal certame. Nestas condições, o "Torneio de Belas Armas" a ser realizado brevemente pelo clube não poderá deixar de ser um acontecimento de mracado relevo.

Os cuidados, a inteligencia do Regulamento, o especial carinho com que tal prova será levada a efeito, o apreciavel numero de elementos juvenis de ambos os sexos que a Sala de Armas do Tietê dispõe e o entusiasmo com que foi recebido tal cometimento nos circulos esgrimisticos do simpatico gremio, antecipam o alcance de brilhante exito.

Além do mais, o "Belas Armas" será um torneio educacional, porquanto, além dos combates, para computo dos pontos, será tomado em consideração: apresentação dos esgrimitas; entrada em guarda; procedimento na disputa; estad odo uniforme, estado do armamento, saudação. Como tal, é complexa a ação dos arbitros, os quais serão selecionados entre os esgrimistas em atividade.

Está, pois, de parabens o clube cujos destinos o sr. Raul Leme Monteiro atualmente preside e particularmente a Sala de Armas do sr. José Salemi, que novamente a terá em festas, com o referido empreendimento.

DE TUDO UM POUCO

CAUSOU funda impressão nos circulos esportivos o gesto de alguns antigos associados do Espanha F. C., de Santos, promovendo uma ação de penhora ao clube para cobrança de uma divida que monta a 28 contos, chegando à interdição das rendas dos proximos jogos do clube.

O clube praiano entrou com um recurso ao juiz do feito, alegando que a penhora do campo é excessiva, uma vez que o montante da divida é pequeno e bastaria apenas uma parte do terreno para garantir, em penhora, a importancia alegada.

Varios socios do Espanha vêm assistindo o clube com muita dedicação neste momento apertado, tendo um deles, o socio benemerito sr. Manuel Alonso, que já perdoara, certa vez, ao clube, uma divida de 150 contos, desistido, agora, de ações que possuia. Outro, que nunca assistira a um jogo, presenteou o clube com a soma de 10 contos.

* * *

ACENTUAM telegramas de Omada, Estado de Nebrasca, nos Estados Unidos: "O golfista amador brasileiro Mario Gonzalez derrotou 47 amadores dos Estados de Iowa e Nebrasca, disputando ontem as provas eliminatorias do Torneio Nacional de Amadores, alcançando o resultado magnifico de 148, quatro acima do par, em 36 "holes" disputados em dois "rounds", um pela manhã e outro à tarde.

Walter Ratto, compatriota de Gonzalez, alcançou 168 pontos, desclassificando-se.

Com sua "performance" de ontem, Gonzalez fica sendo uma das principais atrações das provas finais, que serão disputadas nesta cidade, no mesmo terreno, a 25 do corrente.

* * *

OS AUTOMOBILISTAS franceses Wimille e Ralph devem participar do proximo "Circuito da Gavea" a realizar-se no Rio de Janeiro — anuncia "Paris Soir".

Os dois campeões cujos carros já foram inscritos aguardam os papeis oficiais afim de embarcar para o Brasil em companhia do mecanico Delpech, antigo campeão mundial de patinação.

* * *

ORGANIZADA pelo Touring Clube Argentino, iniciar-se-á em 24 de outubro proximo a prova de regularidade automobilistica Buenos Aires-Mendoza e da qual participarão 216 inscritos, numero que constitue o recorde mundial em provas dessa natureza.

* * *

A FEDERAÇÃO Argentina de Box recebeu do conselho permanente da Confederação Latino-Americana, de Santiago do Chile, a comunicação do que aquela federação levará a efeito o campeonato continental do corrente ano, devendo ter lugar o primeiro encontro a 6 de setembro proximo, na capital chilena.

O Hipismo em Atividades

Hoje, o 6.º concurso oficial do ano

O CERTAME SERA' REALIZADO NO CAMPO DE SALTOS DA FORÇA POLICIAL, NO CANINDE' — DISPUTA DAS TAÇAS "CAPITÃO ROCHA MARQUES" E "GENERAL JULIO MARCONDES SALGADO" — HISTORICOS DAS PROVAS — O HIPISMO NO RIO — CONCURSO DE HOJE — MAIS UM GREMIO — VARIAS

O nosso hipismo terá, hoje um dia de gala. E' a disputa do 6,o concurso da Federação Paulista, com um programa excelente e que porá em campo, numa luta por certo eletrizante, os melhores cavaleiros civis e militares de nossos campos.

As provas apresentam numerosas e qualitativas inscrições, o que revela bem o interesse que tomou o certame e o desejo de se salientar a homenagem sincera e saudosa do hipismo bandeirante aos dois militares desaparecidos.

MARCO HIPICO-CIVICO-SOCIAL...

Rememorando um feito glorioso de antepassados nossos, a alma da gente como que se desprende das coisas materiais e se enche de saudades, aguçando-se estas com a precisão de pormenores que a imaginação é capaz conservar através dos tempos quando eles tenham falado bem alto ao coração.

Quando forem passados muitos anos da instituição das provas classicas "General Julio Marcondes Salgado" e "Capitão Rocha Marques", todos os que se dedicam ao nobre esporte haverão de se lembrar ainda, com precisão de detalhes, como hoje nos lembramos, dos feitos gloriosos desses hipicos de escól, desses cidadãos impecaveis, desses brasileiros cujo ideal transpôz a materialidade, cujo civismo por um Brasil maior, mais forte e mais feliz como o é nosso Brasil de hoje, tudo fizeram com desprendimento e rara energia, palpitantes de entusiasmo e maior patriotismo e amor.

E' por isto mesmo que a festa hipica de hoje, a iniciar-se às 15 horas no campo de obstaculos da Força Policial do Estado, sito no de esportes, no Canindé, à rua Vidal de Negreiros, reunirá a maior assistencia do ano em concursos da Federação Paulista de Hipismo.

Não póde ser menor o entusiasmo que invade os outros corações. Daí afirmamos que a alegria é imensa em todos nós e a todos arrastará ao local onde, realizando-se uma competição do nobre esporte, prestarão os hipicos amadores de São Paulo, com o civismo invejavel de seu caráter, com a pujança da sua vontade de ferro e com o altruismo de grandes idealistas, sincera homenagem à memoria do gen. Salgado e do cap. Rocha Marques.

Cabendo à Força Policial do Estado a satisfação de realizar em seu campo tão importante certame, encontra-se ela de parabens. E que se estendam nossos aplausos ao seu ilustre conselheiro, o sr. ten. cel. Sebastião do Amaral, que teve a feliz idéia de propôr a denominação de "General Julio Marcondes Salgado" à principal prova instituida pela Federação neste que é o 2.o ano de sua utilissima existencia.

A' Federação, cumprimentamos calorosamente por tão importante realização e congratulamo-nos com os hipicos amadores de São Paulo e com os admiradores do nobre esporte, que concitamos a comparecer em massa ao campo da Força Policial para emprestar o brilho de sua presença à instituição de mais um MARCO HIPICO-CIVICO-SOCIAL PARA S. PAULO E O BRASIL.

O programa do certame, que será iniciado às 14,30 horas, no campo do Canindé, está assim organizado:

QUADRO DIRIGENTE

Diretor geral do concurso: sr. Celso Correia Dias, presidente da Federação Paulista de Hipismo.

Juri tecnico — Presidente, dr. Osvaldo de Luné Porchat, diretor esportivo da Federação Paulista de Hipismo.

Membros: dr. Luiz da Silva Porto Filho, da S. H. P.; dr. Caio Ribeiro de Morais e Silva, do C. H. S.; Miguel dos Santos Junior, do C. H. S. A.; major Dalizio Mena Barreto, da 2.a R. M.; Darci Stockler, do C. H. S..

Diretor de pista: ten. José Maximino de Andrade Neto, da F. P. S. P.

Auxiliares, a cargo da F. P. S. P.

Cronometristas: dr. Luiz Pirani, da S. H. P.; prof. Izidro Gonçalves, da S. S. R .G. de S. Paulo; dr. Gilberto Junqueira Franco, da F. P. S. P.; dr. Mentor Muniz, da S. H. P.

Assistencia medica, a cargo da Força Policial do Estado.

Assistencia veterinaria, a cargo da Força Policial do Estado.

PALANQUE OFICIAL

O nome é imponente, a medida oportuna e nasceu da necessidade que tinha a Federação de receber condignamente seus convidados especiais.

A instituição, na séde de campo de cada entidade filiada, de um palanque reservado à diretoria da Federação Paulista de Hipismo e aos seus convidados oficiais, exclusivamente, se deve ao espirito ativo de seu atual vice-presidente em exercicio, o dr. Raul de Vargas Cavalhero, que fez tal pedido por meio de oficio, após entendimentos entre os membros da diretoria que preside.

Podemos já ressaltar a importancia da medida, que a primeira vista, não oferece tão grande aspecto beneficente e, encarada, no entanto, de modo mais profundo, léva-nos a descobrir sua importancia.

Antes, tinham os diretores da entidade maxima, assim como os seus convidados especiais, de se manter ou no palanque reservado ao juri tecnico ou dispersos entre os assistentes, quando não é justo que o orgão presidente e diretor dos concursos — a diretoria da Federação, não se encontrasse em lugar de destaque onde pudesse o presidente do juri dirigir-lhe com facilidade o pedido de autorização para inicio das disputas, o que faz parte do protocolo usado nas competições do nobre esporte.

Agora, mais do que nunca, ressalta aos olhos de todos, competidores e assistencia, o espetaculo maravilhoso da disciplina esportiva que não deixou nunca e jamais deixará de existir nas lides do hipismo.

Esta é das pequenas coisas que trazem beneficios e satisfação imensa. Congratulamo-nos com a entidade maxima por mais essa vitoria que veio frizar o real valor de sua existencia e o tino administrativo do dr. Cavalheiro. — DIAS NUNES.

* * *

PROVA "CAPITÃO ROCHA MARQUES"

Instituido pela Força Policial do Estado.

Percurso normal de 12 obstaculos com altura maxima de 1m,20 e largura maxima de 4m,50. Peso: 70 quilos, livre para amazonas. Tempo limite: 2 minutos e 20 segundos.

Ficará de posse da taça "Capitão Rocha Marques" o cavaleiro que vencer a prova tres anos consecutivos ou quatro não consecutivos. O detentor temporario fica obrigado a devolve-la 10 dias antes da nova disputa até ser definitivamente conquistada.

Destinada a oficiais do Exercito Nacional, das Forças Policiais dos Estados e dos socios dos clubes hipicos civis.

Premios: a) — oferecidos pela Força Policial do Estado: 1.o lugar, 700$000 e a taça; 2.o lugar, 500$000; 3.o lugar, 300$000; b) — pela Federação Paulista de Hipismo: 1.o lugar, medalha de vermeil; 2.o lugar, medalha de prata; 3.o lugar, medalha de bronze; 4.o lugar, miniatura da flamula; 5.o lugar, laço tricolor.

Ao cavalo vencedor, uma ferradura cromada, obrigatoriamente colocada no box do animal, caso o vencedor pertença à Força.

Disputa anterior: em 11-V-1940 — vencedor: tenente Otavio Gomes de Oliveira, da Força Policial do Estado, montando Jaraguá.

Esta prova reune 23 inscrições.

PROVA CLASSICA "GENERAL JULIO MARCONDES SALGADO"

Instituida pela Federação Paulista de Hipismo, por proposta do conselheiro pela Força Policial do Estado, sr. tenente-coronel Sebastião do Amaral, para ser disputada anualmente no campo de esportes desta filiada.

Destinada aos cavalheiros e amazonas pertencentes às entidades filiadas, montando quaisquer cavalos.

Regulamento: o especial. Peso, 70 quilos, livre para amazonas.

Percurso: reta de 100 metros, limitada por bandeirolas, tendo a primeira barra a 30 metros das primeiras bandeirolas. As segunda, terceira, quarta, quinta e sexta barras colocadas sucessivamente a 10m,50 uma das outras e da sexta barra às bandeirolas finais, um espaço de 17m,50.

Ficará de posse definitiva da taça "General Julio Marcondes Salgado", a entidade que conseguir vence-la pela segunda vez.

Premios: a) — oferecidos pela Força Policial do Estado: 1.o lugar: .... 1:000$ e a taça; 2.o lugar, 700$; 3.o lugar 300$; b) — pela Federação Paulista de Hipismo; 1.o lugar, medalha de vermeil; 2.o lugar — medalha de prata; 3.o lugar — medalha de bronze; 4.o lugar — miniatura da flamula da F. P. H.; 5.o lugar — laço tricolor da F. P. H.

Concorrem a esta prova 14 cavaleiros.

O HIPISMO NO RIO

O concurso de hoje

RIO, 16 ("Paulistano") — No campo do Itanhangá Golf Clube terá lugar amanhã, à tarde, disputa de mais uma atraente competição hipica, em cujo programa duas unicas provas estão despertando invulgar interesse dos inscritos. A primeira tem como patrona a Sociedade Hipica Brasileira e a principal, é dedicada ao Presidente da Republica, que estará presente ao seu desdobramento.

MAIS UM CLUBE

RIO, 16 ("Paulistano") — O Jacarépaguá Tenis Clube, continuando sua obra que é difundir o hipismo naquele populoso bairro, vem de solicitar e obter filiação à Federação Carioca de Hipismo, por intermedio do Serviço de Remonta do Exercito.

Afim de adestrar cavalheiros e com o prazer experimental e de incentivo, organizou para o proximo dia 17, às 10 horas, um concurso hipico intimo, na pista de treinamento, junto à sua séde social.

Consta o programa de tres provas, sendo uma de argolas, uma de obstaculos só para amazonas e uma tambem de obstaculos, para amazonas e cavalheiros.

Os concorrentes inscritos deverão estar na pista meia hora antes do inicio da primeira prova, afim de receberem os respectivos numeros de ordem e cumprirem as demais exigencias.

COISAS DO TENIS...

Prossegue o campeonato inter-clubes

Os jogos marcados para hoje — A rodada do campeonato do interior — Tenistas convocados pelos clubes

UM POUCO DO TENIS AMERICANO

A leitura das revistas de tenis norte-americanas e canadenses das quais "The American Lawn-Tennis" e "Canadian Tennis & Badminton" são as principais, constituem um verdadeiro prazer para o apreciador das coisas do esporte de Tilden.

O Canadá todo entregue à preparação belica não regista novidades extraordinarias. Contudo os campeonatos para "juniors" estão tendo grande concorrencia, mas por enquanto nenhum nome excepcional apareceu dominando o cenario.

O "Badminton" que é meio primo-irmão do tenis é que está no auge em plagas canadenses devido mais a ser um esporte jogado quasi sempre em "courts" improvisado em qualquer salão de dansa ou reunião, sendo a rêde alçada com facilidade e o piso marcado com simples tiras de papel branco coladas ao soalho ou com tiras de lona ou borracha fixadas com simples "tachinhas". A raqueta custa relativamente barato e os "shutles" ou petécas ainda mais.

Nos Estados Unidos continuam concorridissimos os torneios mais famosos que recheiam o calendario do tenis "yankee" de successivas ocasiões para cotejos aferidores dos lideres e das esperanças novas...

Assim podemos verificar que Mac-Neill tem apanhado tundas arrazadoras, que Riggs de quando em vez brilha fulgurantemente e que quem vem mesmo ganhando terreno é Franckie Parker de quem já falamos aqui outras vezes. Parker não possuia uma "direita" à altura do seu tenis e nestes dois anos cuidou seriamente de melhorá-la.

E' verdade que caiu frente a "Bitsi" Grant no torneio de Seabright mas isso só foi na finalissima. Temos a impressão de que ninguem o segurará doravante.

E lembramo-nos de Segura Cano que nos dois ultimos torneios em "courts" gramados, dos quais participou ultimamente, nada quasi poude fazer devido, principalmente, a não poder adaptar o seu modo de "pegar" o golpe nas condições exigiveis para o jogo na relva onde a bola salta menos.

O equatoriano é tipicamente um jogador de "hard-court" ou melhor, de quadras de piso batido e duro.

E por falar de tenis "yankee" parece-me que anda por aí alguma confusão a respeito dos "yankees" que jogaram nestes ultimos dias no norte do Brasil e agora no Rio contra Maneco e Humberto Costa e que deveriam ter atuado hontem nos "courts" do Fluminense.

Malvin Carlock é campeão de uma universidade e não campeão universitario e J. Tackara que jogou durante os seus estudos em Haward University não está fazendo uma excursão tenista, e sim como alto funcionario do "Bankers Trust" vem ao Brasil onde ficará aqui em São Paulo durante tres meses colaborando na Secção de Cambio do Banco do Brasil.

E si é verdade que não são campeões, são no entretanto excelentes jogadores e mais do que isso, excelentes moços que muito nos honram com sua visita a estas suaves plagas tropicais... MOUPYR MONTEIRO.

* * *

Prossegue hoje o campeonato inter-clubes da Federação Paulista de Tenis, obedecendo a seguinte determinação da tabela:

A's 9 horas:

Quinta serie de homens

(1.o grupo)

E. C. Banespa x E. C. Germania "A"; Palestra Italia "A" x C. A. Paulistano "B"; E. C. Germania "D" x C. R. Tietê "C" e C. A. Libanês x Tenis Clube Paulista "A".

(2.o grupo)

C. R. Tietê "A" vs. C. A. Paulistano "C"; C. A. Rodia vs. Palestra Italia "B"; Clube Esperia "B" x Tenis Clube Paulista "B"; Sociedade Harmonia "A" x E. C. Sirio "B".

(3.o grupo)

E. C. Sirio "A" x Palestra Italia "C"; Tenis Clube Paulista "C" x C. Esperia "A"; C. A. Paulistano "A" x Sociedade Harmonia "B" e E. C. Germania "C" x C. R. Tietê "B".

A's 14,30 horas:

Terceira serie de homens

(1.o grupo)

C. R. Saldanha da Gama x E. C. Germania "C"; Palestra Italia "A" x Clube Esperia "A"; Sociedade Harmonia "B" x Clube Esperia "C"; E. C. Germania "A" x E. C. Sirio e T. C. Paulista x C. A. Paulistano "B".

(2.o grupo

A. A. Light and Power x C. R. Tietê-São Paulo; Clube Esperia "B" x E. C. Germania "B"; Tenis Clube de Santos x C. A. Paulistano "A" e Palestra Italia "B" x Sociedade Harmonia de Tenis "A".

CAMPEONATO DO INTERIOR

Em prosseguimento à disputa do VI Campeonato do Interior, são os seguintes os jogos designados para hoje: Amparo Tenis Clube x Clube Piracicabano; Sociedade Recreativa de Ribeirão Preto x Clube de Tenis Catanduva e Paraguassu', Tenis Clube x Tenis Clube de Presidente Prudente.

OS TENISTAS CONVOCADOS PELOS CLUBES

SOCIEDADE HARMONIA

3.a serie de homens

Turma "A" contra Palestra Italia "B" nas quadras deste, às 14 horas e meia: Luiz Souza Barros, José Luis Bayeux, Henrique Olsen e João Verbist Jr.

Turma "B" contra Clube Esperia "C", nas quadras sociais, às 14 horas e meia: Emanuel Romanin Iacur, Pedro Assumpção, Pedro Cruso Neto, Nelson Minervino.

5.a serie de homens

Turma "A" contra E. C. Sirio "B", nas quadras sociais, às 9 horas: Henrique Assumpção, Aguinaldo Serra, Siro Poggi e Arlindo Camargo Pacheco Filho.

Turma "B" contra C. A. Paulistano "A", nas quadras deste, às 9 horas: Léo Nogueira Martins, Marcelo Assumpção, João Pires O. Dias Junior, Ralph Hart e Fabio Escorel.

CLUBE A. PAULISTANO

3.a serie masculina

A's 14 horas e meia, turma "A" vs. Tenis Clube de Santos, em Santos — Raul Leite, Ubaldino Moro, José Carlos Oeterer (cap.), Luiz Sales Gomes, Roberto Braga e Herbert Levi.

— A's mesmas horas, turma "B" vs. Tenis Clube Paulista, nas quadras deste: Ernesto Aguiar Jr., Alfredo Fuchs, Vicente Cipulo (cap.), Orlando Burgos, Albino Cordeiro e José L. A. Belo. O ponto de reunião será na séde social, às 14 horas.

5.a serie masculina

A's 9 horas, turma "A" contra a Soc. Harmonia "B", nas quadras sociais — Tadeusz Ginsberg, Lair Queiroz Cid (cap.), Alvaro Ferreira Amado, Maria Arias Requejo, Rafael Carneiro Maia e José Falda.

— A's mesmas horas, turma "B" vs. Palestra Italia "A", nas quadras deste — Luiz L. Vasconcelos Neto, João R. Behn Aguiar, Persio Chaves (cap.), Celso Siqueira, Edmundo Xavier, Maximo Guerrini, André Wataghin e Paulo Nogueira N. de Sá.

— A's mesmas horas, turma "C" vs. Tietê-São Paulo "A", nas quadras deste — Norberto Wolosker, Luiz Branco Jr., George Mizukami, Roberto Aratangi, Rui Luz Monteiro (cap.), e Fuad Matar.

E. C. GERMANIA

5.a serie de homens

A's 9 horas — E. C. Germania "A" contra E. C. Banespa, nas quadras deste. Turma: Hans Meyer Erkhoff, Rudolf Koepping (cap.), Carlos Flues, Edgar Ochsenbein e Artur Stickel. Reserva: G. Remimann.

A's 9 horas — E. C. Germania "C" contra C. R. Tietê-São Paulo "B", nas quadras sociais. Turma: Oscar R. Mueller-Caravelas (cap.), Richard Bastian, Gerhard Huesmann, Gunnar Hauff, Oto Meyer. Reserva: Erwin Hauff.

A's 9 horas — E. C. Germania "D" contra C. R. Tietê-São Paulo "C", nas quadras sociais. Turma: Raul Rehder (cap.), Hans Frehls, Heinz Gruene, Hans Rackradt e Emil Arnold.

— Turma "B" da 5.a serie de homens não tem jogo.

3.a serie de homens

A's 14,30 — E. C. Germania "A" contra E. C. Sirio, nas quadras sociais. Turma: Werner Groth (cap.), Egon Flues, Paul Meyer, Jacques Fatio, Horst Bielefeld e dr. Paulo da Silva Gordo.

A's 14,30 horas — E. C. Germania "B" contra Clube Esperia "B" nas quadras do Esperia. Turma: Otto F. Heylmann (cap.), Bruno Fischbacher, Erik Petersen, Johannes D. Burmeister e Heinz Held.

A's 14,30 horas — E. C. Germania "C" contra C. R. Saldanha da Gama, em Santos. Turma: Otto Kammerer (cap.), Gerhard Dormien, Horst Huwald, Romeu Brandão e Horst Harling. A hora da partida para Santos será combinada no sabado, no pavilhão de Tenis.

As atividades dos nossos clubes de tiro

As competições de hoje no Clube de Campo de São Paulo e no Clube Paulistano de Tiro — A grande reunião do Clube de Caça e Tiro para o dia 24 — Varias

A temporada de Tiro ao Vôo e aos Pratos vem tendo uma movimentação das maiores, graças aos esforços dispendidos pelos mentores dos nossos clubes que tomaram o encargo de trabalhar para difundir cada vez mais o esporte do gatilho em nossa terra. Não ha domingo que não tenhamos uma ou duas tardes esportivas que chegam a congregar a nata dos nossos atiradores. Haja vista o que está programado para hoje pelo Clube de Campo de São Paulo e pelo Clube Paulistano de Tiro. Além disso, para o dia 24, o Clube de Caça e Tiro organizou um otimo programa, que deverá reunir em seu estande um elevado numero de atiradores.

NO CLUBE DE CAMPO DE S. PAULO

A diretoria do Clube de Caça e Tiro de São Paulo organizou para a tarde domingueira de hoje uma reunião que deverá marcar um esplendido sucesso. Do programa consta a realização de duas provas, a saber:

Prova "Animação" — Esta competição, preparatoria para a disputa do 3.o turno do Campeonato Brasileiro, a realizar-se em 21 de setembro no estande desse clube, está assim organizada:

10 pombos — "Handicap" federal — de 20 a 28 metros — 3 zeros eliminam

Os premios instituidos para os que se colocarem até o 10.o lugar são os seguintes:

Ao vencedor medalha de ouro e prata e 700$000.

Ao 2.o lugar — Medalha de prata e ouro e 500$000.

Ao 3.o lugar — Medalha de prata e 400$000.

Ao 4.o lugar — 300$000.

Ao 5.o lugar — 200$000.

Ao 6.o lugar — 200$000.

Ao 7.o lugar — 100$000.

Ao 8.o lugar — 100$000.

Ao 9.o lugar — 100$000.

Ao 10.o lugar — 100$000.

A inscrição para esta prova custará 100$000.

Prova "Junior" — Em homenagem ao seu atirador Ulrico Nieri, que domingo ultimo venceu identica prova na Clube Paulistano de Tiro, foi incluida no programa a prova "Junior". Assim regulamentada:

5 pombos — "Handicap" federal — 25 metros — 2 zeros eliminam.

Os premios para distribuição entre os 4 primeiros colocados são os seguintes:

Ao vencedor — Medalha oferecida pelo homenageado e 35%.

Ao 2.o lugar — Medalha de prata e 20%.

Ao 3.o lugar — Medalha de bronze e 15%.

Ao 4.o lugar — Medalha de bronze e 10%.

Cada inscrição para essa prova custará 30$000.

NO CLUBE PAULISTANO DE TIRO

Dando cumprimento ao seu programa de realizações esportivas, o Clube Paulistano de Tiro, de acordo com o seu calendario de agosto, fará realizar hoje, em seu modelar estande de tiro, no Horto Florestal, uma interessante competição, cujo programa é o seguinte:

Tiro aos pratos — Das 13 às 14 horas abertura dos exercicios com tiro aos pratos.

Prova oficial — A's 14 horas, será disputada a prova principal da tarde, para os atiradores veteranos e assim regulamentada: 10 pombos — Distancia federal de 20 a 30 metros — 2 zeros reservam as possibilidades.

Aos primeiros colocados serão conferidos os seguintes premios: Ao vencedor, artistica medalha de ouro e prata, oferta do sr. Alberto da Silveira; 2.o lugar medalha de prata oferecida pelo clube; 3.o lugar medalha de bronze, oferecida pelo clube.

Prova Junior — Simultaneamente com a prova oficial será disputada a costumeira prova Junior de acordo com as seguintes disposições: 5 pombos — Distancia federal de 20 a 25 metros — 2 zeros eliminam.

Ao vencedor artistica medalha de prata oferecida pelo clube e premios em especies de acordo com o montante das inscrições.

Provas eventuais — Terminada as provas do programa serão organizadas provas eventuais para toda a categoria de atiradores.

Almoço na sede — Os interessados que quizerem almoçar na sede, devem prevenir o sr. Barros pelo telefone 3-81-02, afim de lhes ser reservado lugar.

NO CLUBE DE CAÇA E TIRO

A direção do Clube de Caça e Tiro S. Paulo organizou para o proximo dia 24 uma interessante competição, cujos premios em especie e objetos ultrapassarão 3:000$000 para cada inscrição de 100$000, além da prova de praxe destinada exclusivamente aos atiradores da categoria dos "juniors".

O torneio, pela forma com que foi elaborado, levará ao estande do Jardim Itaberaba uma assistencia das maiores e elevado numero de disputantes.

As duas provas que serão disputadas, estão assim regulamentadas:

Pombo de ensaio — Das 13,30 às 14 horas haverá um pombo de ensaio.

Prova oficial — A's 14 horas, terá inicio a disputa da grande prova, que será assim regida: 10 pombos — Handicap federal limitado a 30 metros — Tres zeros eliminam.

Os premios serão os seguintes: Ao vencedor artistico objeto de arte oferecido por diversos membros da diretoria e 800$000; 2.o lugar, medalha de prata e ouro e 550$000; 3.o lugar, medalha de prata e 350$000; 4.o lugar, 250$; 5.o lugar, 200$; 6.o lugar, 150$; e 7.o e 8.o lugares, 100$000.

Prova "Junior" — Anexada à prova oficial, será disputada a prova "Junior" de acordo com as seguintes instruções: 5 pombos — Handicap federal de 20 a 25 metros — Dois zeros eliminam.

Os premios a serem distribuidos constarão de medalhas de prata e ouro ao 1.o colocado e medalha de prata ao 2.o, além de 30 % do montante das inscrições.

Treinos — Por nosso intermedio, a diretoria do clube avisa que hoje, domingo não haverá competição oficial, conservando-se, porém, aberto o estande para todos os que desejem exercitar-se.

SUB-LIGA DE ESPORTES "MARECHAL DEODORO"

AS PARTIDAS DE HOJE NAS SERIES AZUL, VERMELHA E DIVISÃO MATUTINA

Em prosseguimento do seu campeonato futebolistico, a Sub-Liga de Esportes "Marechal Deodoro" fará realizar hoje, na série azul e vermelha e na divisão matutina, mais os seguintes jogos:

SERIE AZUL

E. C. Corintians da Casa Verde x E. C. Carlos Gomes, campo da A. A. Az de Ouro.

Repres. da A. A. Corintians do Bom Retiro — Juiz da A. A. R. Nacional.

E. C. Onze Brasileiros x A. A. Olimpica, campo do E. C. Carlos Gomes.

Repres. da A. A. Filó — Juiz do União Universal F. C..

E. C. Sul-Americano x C. E. Onze Coelhos, campo do E. C. Sul-Americano.

Repres. do Garibaldi F. C. — Juiz do Garibaldi F. C..

E. C. Faisca de Ouro x A. A. R. União do B. Retiro, campo do Garibaldi F. C..

Repres. do E. C. Eden Brasil — Juiz do E. C. Progresso Nacional.

E. C. Roger Cheramy x E. C. Estudantes Paulista, campo do E. C. Roger Cheramy.

Repres. do E. C. D. R. 8 de Maio — Juiz do E. C. D. R. 8 de Maio.

SE'RIE VERMELHA

A. A. S. Geraldo x E. C. D. R. 8 de Maio (a A. A. S. Geraldo, foi desclassificada).

E. C. Progresso Naiconal x A. A. Az de Ouro, campo do E. C. Progresso Nacional.

Repres. da A. A. Olimpica — Juiz do E. C. Carlos Gomes.

União Universal F. C. x A. A. Corintians do Bom Retiro, campo do União Universal F. C..

Repres. da Sub-Liga — Juiz, sr. Raimundo Ferreira.

DIVISÃO MATUTINA

A. A. Lituanos do Brasil x Gaucho Clube, campo do Gaucho Clube.

Repres. de Piratininga F. C. — Juiz do E. C. Bola Preta.

E. C. Bola Preta x Primavera F. C — Campo do E. C. Amazonas.

Repres. do C. A. Paulista — Juiz do Gaucho Clube.

Piratininga F. C. x E. C. Amazonas — Campo do Garibaldi F. C.

Repres. do Extra Ordem Progresso — Juiz do Primavera F. C..

Extra Ordem Progresso x C. A. Paulista — Campo do C. A. Paulista.

Repres. do A. A. Lituanos — Juiz do E. C. Amazonas.

ANISTIA GERAL

Em regosijo pela instalação do Conselho Regional dos Desportos no nosso Estado, a diretoria da Sub-Liga de Esportes "Marechal Deodoro", em sua ultima reunião, deliberou, com aprovação unanime, conceder anistia ampla a todos os elementos e clubes que estejam sofrendo penalidades por ela impostas.

ASSEMBLE'IA GERAL

A diretoria da Sub-Liga de Esportes "Marechal Deodoro", comunica a todos os clubes filiados que no dia 20 do corrente, às 20,30 horas, em sua séde social, se realizará uma assembléia geral de todos os representantes, os quais devem se apresentar devidamente credenciados.

A diretoria previne que só terá ingresso um elemento de cada clube.

Resoluções tomadas na reunião do Departamento Profissional

JOGOS DE CAMPEONATO APROVADOS — MULTAS APLICADAS A JOGADORES — OUTRAS PROVIDENCIAS

Em reunião realizada em 12 do corrente, o Departamento Profissional da Federação Paulista de Futebol tomou as seguintes resoluções:

Aprovar os seguintes jogos de campeonato: São Paulo F. C. vs. S. C. Corinthians Paulista, com a vitoria do S. C. Corinthians Paulista por 3 a 0; C. A. Juventus vs. Santos F. C., com a vitoria do Santos F. C., pela contagem de 4a 1; Espanha F. C. vs. A. Portuguesa de Esportes, com a vitoria da A. Portuguesa de Esportes por 3 a 2, jogos estes realizados em 10 do corrende 4 a 1; Espanha F. C. vs. A. Portuguesa, com vitoria da A. A. Portuguesa por 4 a 0, jogo este realizado em 7 do corrente.

—— Aprovar o jogo amistoso realizado em 10 do corrente entre o São Caetano F. C. vs. C. A. Ipiranga, com o empate de 0 a 0.

—— Multar em 300$000 cada um os jogadores João Freire Filho e Agostinho dos Santos, do S. C. Corinthians Paulista, de acordo com a letra "e" do art. 32.o do Codigo de Penalidades, por infrações praticadas no jogo realizado em 10 do corrente.

—— Multar em 200$000 o jogador José Floroti, do São Paulo F. C., de acordo com a letra "e" do art. 32.o do Codigo de Penalidades, por infração praticada no jogo realizado em 10 do corrente.

—— Multar em 20$000 a A. A. Portuguesa, por terem os jogadores Antero Dias de Almeida e Pascoal Reyes Molina, lançado com incorreções seus nomes no boletim de jogo realizado em data de 7 do corrente.

—— Registar para o Guarani F. C., de Catanduva, os jogadores: João Guttemberg da Cruz e Rubens Tomaz.

—— Cancelar, a pedido dos respectivos clubes, as seguintes inscrições de jogadores: Duilio Salatini, Carlos Giusti e Arnaldo Ferreira Bastos, pertencentes ao C. A. Ipiranga; Manuel Peinado, Mario Cardoso e Jocé D'Avila, pertencentes ao C. A. Juventus; Quirino dos Santos, pertencentes ao São Caetano E. C. e, Bernardo Gomes, pertencente ao Espanha F. C..

—— Tomar conhecimento dos oficios 1193, 1194, 1217, 1205|41, da Confederação Brasileira de Desportos.

—— Tomar conhecimento do oficio 214 da A. Portuguesa de Esportes e providenciar a respeito do seu pedido.

—— Conceder a data de 17 do corrente (hoje) ao Guarani F. C. de Catanduva, prara realizar uma partida amistosa com o Santos F. C., em seu campo.

5.o Tabelionato F. C. (4) vs. Associação Enfermeiros F. C. (3)

Realizou-se ontem, um encontro entre essas equipes, saindo vencedora a turma do 5.o Tab. F. C., pela contagem de 4 x 3. O jogo que decorreu em franca camaradagem, foi muito movimentado, demonstrando assim que as duas equipes se acham em grande forma, principalmente o 5.o Tabelionato, que venceu com meritos.

Marcaram os tentos para as côres do Tabelionato Elias 2, Rubens e Dionisio.

Pelo Clube Negro de Cultura Social

CONVESCOTE DE HOJE A SANTOS

O Clube Negro de Cultura Social promoverá hoje, um grandioso convescote à Santos, na Praia José Menino, com um atraente programa de diversões, entre as quais se destacam u'a matinée, dansante.

A caravana partirá às 5, 30 horas, da Estação da Luz, e rfegressará às 18 horas.

O proximo festival poli-esportivo do Clube Esperia

UM ATRAENTE PROGRAMA SERA' CUMPRIDO DOMINGO VINDOURO, POR OCASIAO DA FESTA ESPERIOTA

Realiza-se no proximo dia 24, domingo, o grande festival poli-esportivo organizado pelo Clube Esperia, terminando à noite, com um grande baile dedicado unicamente aos socios e suas familias, uma vez que os convites que estão sendo distribuidos terão valor somente para a festa diurna.

No programa, caprichosamente organizado, constará:

Atletismo

Competição para infantis, juvenis e moças. Os socios que desejarem competir deverão procurar o instrutor.

Bola ao cesto

Jogos de moças entre as turmas da Escola Superior de Educação Fisica e Associação Atletica S. Paulo e do Clube Esperia e A. Mackenzie College.

Volelbol

Jogo demonstração entre turmas do Clube Esperia e do A. Mackenzie College.

Remo

Batismo e inauguração do novo barco escola.

Tenis

Jogos inter-clubes entre as turmas do C. A. Paulistano e Esperia, da Sociedade Harmonia de Tenis e Esperia e Esporte Clube Germania e Esperia.

Batismo de embarcações

A's 10 horas serão batisadas 5 embarcações de corrida, a saber: Double "skiff" "Duque de Caxias", servindo de padrinho o general Mauricio Cardoso; ""Skiff" "Ivone", madrinha d. Ivone Padilha, esposa do diretor da Diretoria de Esportes do Estado de S. Paulo e out-rigues a 2 e 4 remos "Farinelli", "Giovanetti" e "Ziraveloi", que serão batisados, respetivamente pelos remadores Angelo Farinell, Alberto Giovanetti e Antonio Ziravello.

HOMENAGEM AOS CAMPEõES

A's 15,30 horas será prestada significativa homenagem a todos os campões do clube e, principalmente, aos campeões sul americanos de atletismo de 1941. Além da entrega de medalhas e outros premios será inaugurada no campo de atletismo uma placa de bronze que lembrará o feito glorioso dos atletas patricios que tomaram parte do recente campeonato sul americano.

Nos intervalos do programa esportivo escolhida banda de musica executará numeros de seu repertorio. A's 20 horas terá inicio, no salão nobre, o grande baile dedicado aos socios e suas familias.

C. A. Sorocabana vs. C. R. Nitro Quimica

Em prosseguimento ao campeonato amador, da 2.a Divisão, o Clube Atletico Sorocabana rumará hoje à visinha localidade de S. Miguel, onde medirá forças com os conjuntos do clube local, o C. R. Nitro Quimica.

Para esse fim, o diretor de futebol do C. A. S. solicita o pontual comparecimento de todos os jogadores convocados, às 10 horas da manhã, na Estação da Sorocabana, de onde seguirão de automovel.

São os seguintes os jogadores chamados para esse jogo.

Juca, Augmar, Bucci, Colombina, Marinheiro, Artur, Tião, Leonel, Pinto, Victor, Lauro, Nicanor, Waldir, Corrêa, Nelson, Martins, Avighi, Rui, Macalé, Marques, Jair, Raul, Sampaio, Atila, e Romeu.

Pelo Cerbero Clube do Brasil

O PROXIMO CONVESCOTE EM VILA GALVÃO

Consoante já noticiamos, o Cerbero Clube do Brasil, gremio constituido por funcionarios da Policia realizará no dia 12 de outubro vindouro, no aprazivel parque barneario de Vila Galvão, um atraente convescote, para o qual foi elaborado um cuidadoso programa, com parte esportiva e social.

Sub-Liga Esportiva "Riachuelo" Setor da Cantareira)

A SETIMA RODADA MARCADA PARA HOJE

Campos e juizes e representantes escalados

Prosseguirá na tarde de hoje o campeonato da Sub-Liga "Riachuelo", cujos jogos, campos, — juizes e representantes escalados, são os seguintes:

E. C. Vila Ede x A. A. Guapira -- Campo do primeiro. Juiz do Vila Faria, e rep. do C. A. Tucuruvi.

E. C. Corintians de Vila Isolina x E. Tucuruvi

Campo do primeiro. Juiz do Guapira e rep. do Vila Mazzei:

E. C. Democratico de Vila Mazzei x Vila Harding F. C.

Campo do primeiro, Juiz do Sivilcultura e rep. do Parada Inglêsa:

C. A. Parada Inglêsa x A. A. Jaçanã

Campo do primeiro. Juiz do Paulicéia e rep. do E. C. Tucuruvi:

C. A. Tucuruvi x E. C. Vila Faria

Campo do primeiro. Juiz do Vila Ede e rep. do Tremembé:

..Paulicéia F. C. x Bandeirantes de Vila Galvão

Campo do E. C. Tucuruvi. Juiz do Corintians e rep. do Vila Harding:

C. A. Vila Mazzei x Sivilcultura E. C.

Campo do primeiro. Juiz do Democratico e rep. do Bandeirantes:

JOGO AMISTOSO

C. A. Tremembé x E. C. Internacional da Parada Inglêsa

Campo do primeiro.

Comunicado aos clubes, juizes e representantes escalados

A diretoria da entidade pede aos clubes, juizes e representantes escalados, que compareçam nos seus lugares designados 15 minutos antes do inicio dos jogos secundarios.

Jockey Clube Brasileiro

O PROGRAMA DA REUNIAO DE HOJE NO HIPODROMO BRASILEIRO — O GRANDE PREMIO DOUTOR FRONTIN — SHANGAI, VENCEDOR DO GRANDE PREMIO REPUBLICA DE PORTUGAL, ENFRENTARA' APOLO, ALONE, HAUI, GRAN FIFI, MISSISIPI E TAITU' — GIBRALTAR CORRERA' EM PARELHA COM O DEFENSOR DO "STUD" SEABRA — OS OUTROS PAREOS — OS "FORFAITS" — OUTROS INFORMES

RIO, 16 (Da nossa sucursal) — Tudo indica que a tarde de amanhã no Hipodromo Brasileiro se revestirá de grande exito, pois o programa organizado se apresenta cheio de atrações, destacando-se o Grande Premio Dr. Frontin, no qual tomarão parte os melhores parelheiros que militam presentemente entre nós. Changai, o vencedor do Grande Premio Republica de Portugal, e segundo colocado no Grande Premio Brasil, reune a preferencia dos entendidos, não obstante ir com a sobrecarga de tres quilos. Terá desta feita, como sucedeu na magna prova do turfe sul-americano, o auxilio de Gibraltar, que está agora muito melhor preparado e em condições de brilhar. Seu tratador trabalhou-o á tarde, fora do horario habitual, para que não fosse observado o seu apronto. Dizem que está em magnificas condições de preparo e que pode até vencer a prova. Será sem duvida um otimo reforço para Changai, que poderá assim correr mais acomodado. Apolo surge como um adversario de respeito e se chover ligeiramente, o defensor do "turfman" dr. Lineu de Paula Machado tem grandes possibilidades. Muito cuidado com o Missipi diremos nós. O descendente de Stayer e Mona Gris está em ponto de bala e se pegar então um terreno pesado, terão de correr muito para derrotá-lo. A sua "performance" de oito dias passados foi excelente, demonstrado estar refeito do dedo, que foi ha tempos acometido. Gran Fifi tem demonstrado, nas duas apresentações entre nós, ser um grande cavalo. Sem estar ainda completamente ambientado, o filho de Hermann Goos disputou duas provas tendo nas mesmas atuações de relevo. Acreditamos que num percurso longo melhor será que o defensor do sr. Manuel A. Rezende. Estes são ao nosso ver os mais fortes concorrentes ao Grande Premio, no quais destacamos Changai e Apolo. De lote ainda que competirá temos Taitu', umá egua classica na Argentina, que entre nós só ganhou uma vez, sem demonstrar grande estado, num terreno anormal. Haui, que terá contra si a distancia, mas que tem cumprido boas condutas em turmas mais fracas. Pensamos que o descendente de Hunter's Moon comandará o lote nos primeiros mil metros, desaparecendo depois. Alone está numa turma muito forte e as suas ultimas corridas nada demonstraram. Quer no Grande Premio Brasil, quer no pareo de handicap de domingo ultimo, e descendente de Atropelo negou-se a partir, saindo longe do grupo e assim se mantendo até o final. Logo não podemos aquilatar devidamente das suas condições. Contudo, é um animal para grandes distancias. Este é o campo da Grande Prova Classica de amanhã, que deverá levar ao magnifico hipodromo da Gavea uma assistencia vultosa, que ali acorrerá afim de presenciar o desenlace de importante pareo.

EM REVISTA OS DEMAIS PAREOS DA REUNIÃO

Passemos em seguida em revista os demais pareos da reunião de amanhã, para um melhor controle e orientação dos nossos leitores:

1.a PROVA:

Curtain é a força destacada da carreira inaugural. Vem de cumprir tres atuações regulares, secundando os vencedores. Desta vez deverá sair da classe dos perdedores. Uinana é a sua mais seria competidora, podendo vence-lo. Apresentou sensiveis melhoras e os seus responsaveis levam muita fé. Erix como azar é bem indicado. Elenita melhor conduzida pode figurar na corrida. A filha de Bambu' parece ser igual ao pai.

2.a PROVA:

Kilva domina o lote na segunda carreira da domingueira. Tem sempre chegado colocado, demonstrando boa forma. Seu competidor mais forte é Anajá e Uraquitan. Qualquer um pode surgir no final entre os ponteiros, mormente o ultimo, que vai voltando á forma antiga. Egaso abaixou de turma e tem possibilidade de aparecer na prova. Não o desprezem. Blue Boy não será apresentado, pois o seu "forfait" já foi declarado.

3.a PROVA:

A parelha Condurú-Cedro domina o campo da prova. O primeiro tem melhorado muito e a sua corrida de domingo passado, secundando Aventureiro no olho mecanico, aponta-o como o mais provavel vencedor da carreira. Levará ainda a ajuda de Cedro. Barrela, que já correrá sobre nova responsabilidade, pode atrapalhar a pretensão do favoito, pois é adversaria de respeito. Cururipe se perfila em seguida como o melhor azar da prova. Tem produzido trabalhos animadores e chegou junto dos ponteiros no domingo passado. Chimarão ao vencer na turma mais fraca ha oito dias positivou possibilidades futuras. Daí o nosso receio que bise o seu triunfo de domingo ultimo.

4.a PROVA:

Rio Casca deverá vencer a prova. Da ultima vez que correu, secundou Arco Iris e Nada Mais. Livre deles, pode muito vencer. Tres Corações e Valeriano são fortes concorrentes do favorito. Pipa, dada a distancia corrida, um quilometro, se sair bem, pode aparecer no final. Falam muito da estreante Miss Kay, mas não acreditamos. Deverá esperar outra oportunidade.

5.a PROVA:

Axum leve como vai é o nosso preferido. Deve correr muito o defensor da jaqueta verde e boné encarnado. Se fôr dirigido em condições, tem grandes possibilidades de triufar. Catalpa, cuja ultima "performance" não nos agradou, é outra candida seria á vitoria. Erissima como azar é bem apontada, pois na vez anterior chegou com o grupo da frente. Dominó desceu de turma e se não se esgotar na partida, pode muito ganhar a prova, pois é de outra classe.

6.a PROVA:

Numa distancia mais á sua feição, pois agora correrá mais duzentos metros que domingo passado, Kid Gallahad deve se desforrar do revés que sofreu de Yatagano. Cumpre ressaltar que perdeu no olho mecanico, dando quatro quilos ao vencedor. Agora vai peso a peso. Yatagano é sem duvida não obstante a sobrecarga seu mais forte concorrente, podendo vencer novamente. Apresentou sensiveis melhoras durante a semana. Amilcar, melhor apurado, pode surpreender os entendidos. Cumpre dizer que o defensor do "turfman" dr. Lineu de Paula Machado já correu bem melhor ha oito dias. Da parelha do sr. Jorge Jabour preferimos Azteca, que numa corrida á sua feição deve no final figurar outro: Kemal, dever; fazer corrida para o filho de Bosfore. Quanto a Ambar só gostariamos se o terreno estivesse epsado pois a pista está muito seca ha mais de quinze dias que a grama não sente o sabor da chuva.

8.a PROVA:

Podemos no ultimo pareo destacar quatro animais de iguais possibilidades: Afago, Albarran, Sitran e Adonis. Entre estes deverá estar o vencedor da corrida. Afago deve desta vez se desforrar do revés sofrido ha 15 dias, quando perdeu em cima da meta para Albarran. Albarran está em ponto de bala e se não senti a distancia, onde vai correr pela primeira vez, é candidato de primeiro plano. Muito cuidado com o defensor do "stud" de igual nome. Sitran, apontado como o mais provavel vencedor no sabado passado, fracassou, chegando em quarto. Olho nele outra vez. Adonis venceu na turma de baixo e pode bisar. Egalo como azar é bem viavel, pois tem chegado ali com os ponteiros. Dos demais podemos chamar a atenção para Caminito e Styx, que podem estourar. São dois parelheiros de classe e a distancia está de colher.

OS SERVIÇOS DO REPRODUTOR PUCH

Já se acham abertas, no Stud Book Paulista, as inscrições das reprodutoras que deverão ser servidas pelo garanhão Punch, da Remonta do Exercito. Esse cavalo encontra-se no Posto de Reprodutores, em Campinas, e o serviço de coberturas terá inicio no proximo dia 20.

A IRRADIAÇÃO DAS CORRIDAS DE HOJE NA GAVEA

Como vem acontecendo todos os domingos, desde o inicio da Temporada Internacional, a sucursal do Jockey Clube de São Paulo, á rua Boa Vista, proporcionará aos turfistas da metropole uma irradiação completa e perfeita das corridas que hoje, á tarde, serão levadas a efeito no prado da Gavea. Essa irradiação, ao que nos informam será de pareo por pareo, acompanhada da competente venda de "poules".

1.o PAREO — Premio "TAPAJÓS" — 1.000 metros — .... 10:000$000.

Parelha		Animal, jóquei	Kilos
1	(1	Curtain, J. Zuniga	55
	(2	Uinana, J. Canales	53
2	(3	Erix, J. O. Silva	55
	(4	Elenita, G. Costa	53
3	(5	Fatura, D. Ferreira	53
	(6	Carapitanga, Santos	53
4	(7	Acetona, O. Serra	53
	(8	Arisca, H. Soares	53

2.o PAREO — Premio "SUENO LARGO" — 1.500 metros — 6:000$000.

Parelha		Animal, jóquei	Kilos
1	(1	Xacoco, J. O. Silva	58
	(2	Macalé, A. Brito	49
	(3	Urucaré, S. Godoy	51
2	(4	Quilva, G. Costa	55
	(5	Egaso, A. Altran	58
	(6	Lido, A. Dias	54
3	(7	Blue Boy, Benitez	57
	(8	Uraquitan, Morgado	51
	(9	Maroim, A. Tucilo	57
4	(10	Bradador, H. Soares	56
	(10	Anajá, J. Santos	51
	(12	Cheraué, Lidio	52

Premio "TERERE" — 1400 metros — 6:000$000.

Parelha		Animal, jóquei	Kilos
1	(1	Chimarrão, Andrade	56
	(2	Barreira, J. Canales	54
2	3	Buriti, J. Zuniga	56
	(4	Cururipe, Morgado	56
3	(5	Tuia, A. Gutirrez	54
	(6	Maléo, A. Benitez	56
4	(7	Condurú, S. Batista	56
	("	Cedro, W. Cunha	56

4.o PAREO — Premio "QUATI" — 1.000 metros — .... 10:000$000.

Parelha		Animal, jóquei	Kilos
1	(1	Rio Casca, G. Brito	55
	(2	Paranoica, A. Brito	53
	(3	Acalá, J. Canales	53
2	(4	Tres Coraçõesi I. Souza	53
	(5	Miss Kai, W. Cunha	53
	(6	Pipa, V. Andrade	53
3	(7	Passos, A. Gutierrez	55
	(8	Ipané, J. Zuniga	55
	(9	Valeriano, L. Benitez	55
4	(10	Tupiá, X. X.	55
	(11	Uranio, E. Silva	55
	(12	Iáiá Boneca, Soares	53

5.o PAREO — Premio "PRELUDIO" — 1.400 metros — 6:000$000.

Parelha		Animal, jóquei	Kilos
1	(1	Vitorioso, S. Batista	52
	(2	Dominó, J. O. Silva	58
	(3	Resgate, não correrá	58
2	(4	Divertido, Fernandes	58
	(5	Erissima, A. Altran	55
	(6	Axum, E. Coutinho	49
3	(7	Odax, A. Gomes	58
	(8	D. Carlito, Ferreira	48
	(9	Controle, I. Souza	48
4	(10	Catalpa, G. Costa	58
	(11	Braila, L. Benitez	58
	(12	Gagé, O. Macedo	55

6.o PREMIO — "CAAIMBE'" 1.600 metros — 6:000$000. (Betting).

Parelha		Animal, jóquei	Kilos
1	(1	Iatagano, Nascimento	58
	(2	Iuste, D. Ferreira	50
2	(3	K. Gallahad, Molina	58
	(4	Itaceleira, A. Altran	48
	(5	Valérius, E. Silva	50
3	(6	Amilcar, J. Zuniga	58
	(7	Setro, A. Tucllo	58
	(8	Saionara, Fernandes	48
4	(9	Ambar, J. Urbina	50
	(10	Kemal, J. O. Silva	54
	("	Azteca, P. Gusso	58

7.o PAREO — GRANDE PREMIO DR. FRONTIN" — 2.800 metros — 60:000$000. ("Betting").

Parelha		Animal, jóquei	Kilos
1	(1	Afago, J. Zuniga	53
	(1	Aspasie, D. Ferreira	51
	(2	Sitran, P. Costa	54
2	(3	Albarran, V. Andrade	55
	(4	Egalo, S. Batista	55
	(5	Cimitarra, P. Gusso	58
3	(6	Cami, G. Costa	58
	(7	Indalatuba, O. Fernandes	49
	(8	Caminito, I. Sousa	56
	(9	Pon, J. O. Silva	56
4	(10	Bailador, V. Cunha	56
	(11	Stix, J. Canales	57
	(12	Adonis, J. Mesquita	51
	("	Midas, A. Molina	58

DEPARTAMENTO DE JUIZES

ARBITROS ADVERTIDOS — OUTRAS DELIBERAÇÕES

O Departamento de Juizes, reunido em 12 do corrente, tomou as seguintes deliberações:

Advertir o juiz sr. Julio de Almeida, escalado para arbitrar o jogo preliminar da partida Espanha F. C. x A. Portuguesa de Esportes, domingo ultimo em Santos, por não ter comparecido afim de exercer as suas funções. Ressalva: em lugar de advertir, diga-se "suspender por um mês".

— Anotar o exposto pelo juiz sr. Jorge Lima sobre a altura das hastes das bandeiras dos cantos do campo de jogo do C. A. Juventus e providenciar a regularização das mesmas.

— Cientificar os juizes srs. Carlos de Oliveira Monteiro, Artur Cidrin, José Maestre, Durval Belintani da Silva Valente e Humberto Pecciotti, que devem comparecer na tesouraria desta entidade para o pagamento da taxa competente para os exames vagos, isto em virtude de terem apresentado seus requerimentos antes de ter sido publicado o respectivo edital.

— Tomar conhecimento das escusas apresentadas pelos juizes srs. Artur Cidrin e Attilio Grimaldi, por não terem comparecido aos jogos para os quais foram escalados como arbitros.

— Advertir o juiz sr. Candido Casado por ter enviado incompleto o boletim dos jogadores do C. A. Sorocabana, por ocasião do jogo realizado no dia 10 do corrente.

— Chamar a atenção dos srs. juizes para que, antes do inicio dos jogos, verifiquem se, de acôrdo com as leis do futebol, existe bola de reserva, cabendo seu fornecimento ao clube que mandar o jogo.

— Deliberar que, nos exames vagos de juizes, a prova de português seja eliminatoria, constando a mesma de duas partes: redação de uma carta e resposta a cincoenta perguntas sinteticas em 50 minutos.

— Nomear em comissão, de acôrdo com o art. 3 do Regulamento da Escola de Juizes, professor da segunda cadeira da mesma o juiz dr. Pausanias Pinto da Rocha.

— Aprovar os relatorios dos jogos realizados na semana p. passada.

— Escalar os juizes para os jogos a serem realizados na semana corrente.

— Estabelecer os seguintes horarios para os exames da Escola de Juizes:

1.o) de admissão (inscritos), dia 18 do corrente, iniciando-se ás 20 (vinte) horas, devendo comparecer todos os inscritos;

2.o) Vagos — dia 17 do vigente, com inicio ás 20 (vinte) horas as provas escritas e dia 18, ás mesmas horas, as provas orais.

Os exames acima serão realizados na sede desta entidade.

Jogos extra-oficiais marcados para hoje

E. C. XII de Outubro x Santo Eduardo F.C.

No campo do segundo, á tarde, será realizado este embate.

Juv. Democratico de Tucuruvi x Juv. Royal (Campo Eliseos)

Pela manhã no campo do C. A. Tucuruvi.

C. A. Tucuruvi x E. C. Vila Faria

A' tarde, no campo do primeiro.

C. A. Parada Inglêsa x A. A. Jaçanã

Campo do Parada Inglêsa. — Pela manhã, haverá jogo do juvenil Parada Inglêsa.

C. A. Vila Mazzei x Silvicultura E. C.

A' tarde, no campo do primeiro.

Pela manhã, no mesmo campo, juv. Vila x Juv. S. Paulo de Sant'Ana.

C. A. Independente (Alto de Sant'Ana) x C. R. Brasil

Campo, do primeiro. Pela manhã, no mesmo campo, o Juvenil Independente jogará com o Juvenil Gibe.

A. A. Floresta (Osasco) x Baureri F. C.

Em Osasco, á tarde, será efetuado este embate. Pela manhã, Juvenil Floresta x Juvenil Bandeirantes no campo deste.

Festival Esportivo do E. C. Democratico da Casa Verde

Em seu campo e no do Sul Americano, o E. C. Democratico fará realizar um festival esportivo, cujos jogos escalados são os seguintes:

Pela manhã

Juv. Democratico x Juv. Fluminense

Juv. Sul Americano x Juv Baruel

A TARDE

A. A. Anhanguera x Eden Brasil F. C.

E. C. Democratico x A. A. Filó..

Os jogadores do Democratico devem estar ás 8 e ás 13 horas, na séde social.

Exames de admissão á Escola de Juizes

Amanhã ás 20 horas, serão realizados os exames de admissão á Escola do Departamento de Juizes, devendo comparecer todos os inscritos, na séde do Ginasio São Paulo, á rua Gabriel dos Santos, esquina da rua General Olimpio da Silveira.

Depois de amanhã serão efetuadas as provas escritas dos exames vagos e nos dias 20 e 21, as provas oraes, no local mencionado e a mesma hora.

No dia 22 serão encerradas as matriculas e no dia 23 será instalada a Escola, ainda no mesmo local.

Qualquer informação á respeito será dada na Secretaria da Federação, durante o expediente.

REGISTOS DE PROFISSIONAIS

CANCELAMENTO DAS INSCRIÇÕES

Em sua ultima reunião, o Departamento Profissional da F. P. F. resolveu: — Cancelar, a pedido do São Paulo F. C., a inscrição do seu jogador Valdemar Zaclis.

— Registar os seguintes jogadores: Manuel Albacete Vargas, para o Comercial F. C., Hortencio de Souza, para o São Paulo F. C., Francisco Sant' Ana, para o C. A. Juventus; Nelson Batista Rodrigues, Moacir Batista Rodrigues e Helio Leite, para o Guaraní F. C., de Catanduva.

— Cancelar, a pedido do São Caetano E. C., a inscrição do Jogador Luís Gomes, sob n. 1674.

— Cancelar a inscrição do jogador Francisco Floriano de Ataíde, feita para o Jaboticabal Atletico por ter sido verificado já estar o mesmo registado para o Favorita F. C., de Barretos.

Pelo Tietê-S. Paulo

DEPARTAMENTO DE NATAÇÃO

Tendo sido reaberta a piscina social e aproximando-se a temporada aquatica de 1941-42, o sr. Diretor de Natação convida a todos os militantes de Natação, Saltos e Polo-Aquatico, para reiniciarem os treinos visando, assim, apresentarem-se á primeira competição em bôa fórma.

Os interessados e militantes deverão se apresentar ao tecnico especialisado, que é encontrado na piscina, diariamente, das 15,00 ás 17, 30 horas.

AVISO AOS SALTEADORES

Afim de tratar de assunto que diz respeito á seção de saltos, o tecnico desse esporte, sr. Rafael Stamato Sob. convida todos os militantes inscritos nessa seção, para uma reunião, hoje, ás 12, 00 horas, na piscina social.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

UNIÃO VASCO DA GAMA F. C.

Terça-feira proxima, dia 19 o União Vasco da Gama fará realizar, em sua séde social, á rua Antunes Maciel, 136, importante assembléia geral, para a qual convida todos os associados.

Novos registos de jogadores no Departamento Amador da Federação

INSCRIÇÕES CANCELADAS A PEDIDO DOS RESPETIVOS CLUBES — PEDIDOS DE INSCRIÇÃO DECLARADOS CADUCOS — REGISTO DE AMADORES RECUSADOS — OUTROS INFORMES

Em sua habitual reunião desta semana, o Departamento Amador da Federação Paulista de Futebol tomou as seguintes resoluções:

— Cancelar, a pedido dos respectivos clubes, as seguintes inscrições: Nilo Biguzzi, da A. Portuguesa de Esportes; Manuel Rodrigues Lobo, do Palestra Italia; Renato Manzini, da A. A. Ponte Preta, de Campinas; Benedito Antunes e Juvenal Cotoel, do Corintains F. C., de S. Bernardo.

— Registar os seguintes jogadores: Benedito Antunes, para a A. E. São José, de S. José dos Campos; Calixto Spanholo e Moacir Berletti, para o Telefonica Clube; Cornelio Meneghetl, para o E. C. Lanificios Minerva; Julio Cruz Garcia, para a A. E. R. Recabo; Garabed Mouradian, para o E. C. Araguaia; João Rangon, para o Sams F. C.; Carlos Baltazar, para o Garage Municipal; Nilo Biguzzi, para o C. E. America; José Ferreira de Oliveira Junior e Mario Michel, para a A. A. Superba; Carlos Miguel e José Macario da Silva, para o Central do Brasil F. C.; João Manuel da Costa e Miguel Del Carlo, para o Elevadores Atlas F. C.; Agenor Denzer e Deocleciano Camargo Sampaio, para o C. A. Sorocabana; Osvaldo Emigdoi Silva e Antonio Pedro, para o C. A. Alvares Penteado; Antonio Figueiredo e Urbano Genaro, para o U. Vasco da Gama F. C.; Bento de Almeida, Juvenal de Lima, Antonio Domenici e Dacio de Castro, para o Clube Municipal; Osvaldo Campestre e José Alta, para a A. A. Light e Power; Oscar Ferreira da Silva, Adolfo Guerreiro e Augusto Paustino Pinto, para o Anglo-Mexican F. C.; Itsuro Myazaki, José Gazel e Luiz Fernandes Prieto, para a A. A. Guanabara; Manuel Rodrigues Lobo Junior e Milton Jorge Barroso, para o Correios e Telegrafos Clube; Antonio Mario Croco, João Salim Aur, Antonio Nogueira Soares, Arnaldo Coelho e Alfredo Toshio Shinyashiki, para o C. A. dos Leões; Modesto Luizetti, Romeu dos Santos, Bruno Antonio Catelli, Ari Scafi, Adriano dos Santos Joaquim e José Dal Mas, para a A. A. Tramway Cantareira; Antonio Gonçalves, para o C. A. Democratico; Leinine Fonte, para a A. A. Industrial; Sebastião Caetano, para o Vila Alzira F. C.; Desiderio Osdar Campioni e Saverio Pasqual, para o Ceramica F. C.; Antonio Trapero Zumiga e Alcides Silva, para o E. C. Parque das Nações; Juvenal Catassio, para o Sams F. C.; Pedro Scomparim Filho, para o C. A. Banco de São Paulo; Pascoal Piraino e José Carlos Leite, para o Clube dos Funcionarios do Banco de Nova York; Periciliano Mengati, Rubens Marcondes Trigo e Antonio de Carvalho, para o E. C. Bancolanda; Italo Canonico, Armando Fabbre e Pericles Burini, para a A. A. Banco Nacional do Comercio; José de Camargo, Modesto Ferrer Junior, Moacir Casalino Noffs, Otaciano Ferreira Gomes e Francisco Magliari, para o Banco de Londres F. C..

— Declarar caducos, os seguintes pedidos de inscrição: José dos Santos Ferrari, do Telefonica Clube; José Jursa Junior, Benedito Saldanha e Vicente Pasquarelli, do Garage Municipal F. C.; Geraldo Regiani, do E. C. Banco Noroeste; Teodoro Gonçalves Machado e José Armando Vasconcelos, do E. C. Bancolanda; João Ottoni, do Satelite F. C.; Edgard Pasquinelli, do Clube dos Funcionarios do Banco de Nova York; Valentim Gianini Neto e Francisco de Camargo, para o Banco de Londres F. C.; Luiz Cruvinel e Alberto Franco, do E. C. Bancaleman; Rodolfo Santini e Orlando Teixeira dos Santos, para o C. E. Banco Italo-Brasileiro; Pascoal Fernandes, Mario José Cavalieri, Homero Gambaro e Dorival Hellmeister, para a A. A. Banco Nacional do Comercio; Alcindo de Castro Moreira, Carlos de Souza, Ernesto José Fernandes, Alcino Damião e Mario José Teixeira, do Banco Português do Brasil A. C..

— Recusar as inscrições dos seguntes jogadores: Gno Armando Igne, do E. C. Sirio, por faltar certidão de nascimento e autorização paterna; Breno Medeiros Leonel, do C.A. Sorocabana, por ser menor de 16 anos; José Santucci, do E. C. Parque das Nações, por faltar certidão de nascimento e autorização paterna; Rafael Battisti, do C. E. R. A. E., por faltar certidão de nascimento e autorização paterna; Sebastião Bezerra da Silva, do Instituto, do Instituto Biologico F. C., por não saber lêr; Antonio Baroldi, da A. E. Guarda Civil, por faltar certidão de nascimento e autorização; Ademar Schalch, do Correios e Telegrafos Clube, por faltar certidão de nascimento e autorização paterna; Horacio Antonio Alves, por não ter apresentado documento de permanencia legal no país; do Garage Municipal F. C.: Benedito Barbosa, por não saber lêr; Antonio Martins de Souza, por depender de estagio; Serafim Rodrigues, por não ter apresentado documento de permanencia legal no país; e Abel Vinho, por faltar certidão de nascimento e autorização paterna; do E. C. Bancaleman; Werner Paulo Carlos Heimpel, por estar registado para outro clube; Luiz Ladeira, por faltar certidão de nascimento e autorização partena; Willys Lutk, Walter Wolfgang Harry Buettner e Edgard José Martino, por faltar autorização paterna; do E. C. Bancolanda: Antonio Raposo Pimentel, por estar registado para outro clube, não apresentou documento de permanencia legal no país, e, por divergencias nos nomes dos progenitores; Armando Dias Cairolli e Dacir de Morais Proença, por não ter autorização paterna; Herminia Gomes, Irineu Adimari, Haroldo Gomes, Orlando da Silva Vieira e Alexandre Crocetti, por faltar certidão de nascimento e autorização paterna; do C. A. Banco de São Paulo: Godofredo Gonçalves da Silva Filho, por depender de estagio, e divergencia na data de nascimento; Enéas Marcondes do Amaral e Mario Albuquerque Lima, por faltar autorização paterna; da A. A. Banco Nacional do Comercio: Darci da Costa Dias, Mauricio Dias da Silva e Darcio Gonçalves, por faltar certidão de nascimento e autorização paterna; do Satelite F. C.: Jose Miranda, por estar inscrito para outro clube; José Francisco Alves, por faltar a assinatura do diretor do clube na inscrição; do Banco de Londres: Luiz Gonçalves Maio, por faltar autorização paterna e Alvaro Ferro, por faltar certidão de nascimento e autorização paterna; do Banco Português do Brasil A. C.: Manuel Jesus Sampaio, por divergencia na data do nascimento; Luiz Correr e Pedro Francisco Jovine, por faltar autorização paterna; Mario Gilberton Silvestre, Herman Eggero Junior e Nelson Laino Cabral, por faltar certidão de nascimento e autorização paterna; do C. E. Banco Italo-Brasileiro: Antonio Muratore, por faltar certidão de nascimento; Osvaldo Catoira, por faltar documento de funcionario; Carlos Henrique Schulze, por estar inscrito para outro clube e não ter apresentado documento de permanencia legal no país; Renato Zuppo, Orestes Levitzchi e Ralf Rodolf Vitor Richter, por faltar certidão de nascimento e autorização paterna; do Clube dos Func. do Banco Nacional de Nova York: Joaquim da Costa, por faltar autorização paterna; Pedro Sebastião Gregorio e Julio Cobo, por faltar certidão de nascimento; Ernesto Prado Junior, Henrique Cassina, Bruno Bigongiari, Guido Pullitti, Espir Jabbur, Valdemar João Rossi e Fausto Morales ,por faltar certidão de nascimento e autorização paterna; do E. C. Banco Noroeste: Adelmo Valdessera, Fortunato Augusto Ferreira, Raul Fernandes Torres, Aroldo Gonzales e Fleuri Ramos, por faltar autorização paterna, Walter Sabadin, Afrodisio Potronieri, Francisco Romero, Americo Bozzo, Elisiario Cintra de Souza, Celso Alvarenga Bernardes, Manuel Linares, Manuel Batista, Heitor Benedito de Paula e Newton Carvalho Rosas, por faltar certidão de nascimento e auotrização paterna.

— Cancelar, ainda, as inscrições dos seguintes jogadores: José Francisco de Almeida, da A. A. São Bento, de Marilia e Oscar Ferreira da Silva, do Central do Brasil F. C..

— Registar ainda, os seguintes jogadores: Constantino Rosa, para a A. A. Ponte Preta, de Campinas; Sebastião de Godoi, para o Guarani F. C., de Campinas; Moacir Oliviero Dessen e Carlos Paiva, para o Palmeira F. C., de Ribeirão Preto; Antonio Augusto d'Alkmin, para a A. A. Luiz de Queiroz, de Piracicaba; Antonio Gomes, Angelo Croma, João Inacio Soares, Gorio de Oliveira, Paulo Gambaro e Euclides Fragoso, para o E. C. Paulista, de Piracicaba; Calil Suaid, Luiz Roberto Moreira, Alcides Benedito de Souza, Carlos Gomes Maia e Etore Bella, para a A. Portuguesa de Esportes Atleticos; Orestes Moreira do Nascimento; Aristides Andrião, Mario Bombenelli e Walter Gould, para o Botafogo F. C., de Ribeirão Preto; José Alves Ferreira Filho, Valdomiro Oliveira Martins, Antonio Elias e Jaime Castro, para a A. A. Ribeirão Preto; Mario Mondi, Elio Segala, Alfredo Ravanelli, Inacio Aché, Gerado Matheus, Roberto Demetrio Zema, Francisco Sanches, Orlando Garcia, Orlando Sembenelli, Damiano Urbano, Dino Marques, Antonio Jacob, Francisco Vasconcelos, Valdemar Lopes Soares, Gabriel Rebello, Benedtio Firmino de Brito e Batista Cologna, para o C. A. Paulista, de Ribeirão Preto; José Visque, Marcos Pellegrino, João de Almeida Filho, Sebastião Hellmeister, Savador Provezano, Agenor Vieira da Silva, Francisco Pagagnoli, Benedito Paulino, Helio de Oliveira, Carlos Côa, Lazaro Gabriel de Souza e Antonio Rocha Veiga, para o S. R. Palestra de Piracicaba; Afonso Pinheiro, Valdomiro Leandro, Alberto Tejada, Antonio Ferrer Vera, Paulo Tiberio, Avelino Qunitiliano, Giacondo Zambello, José Vieira Filho, João Emilio Marangoni, Antono Clemente, Celso Martins Silva, Durvalino Honorio Aguiar, Nadir Corrêa Alves, Aramis Belluca e João Almeida Fischer, para o Sorocabana F. C., de Piracicaba.

— Recusar as inscrições do jogador Renato Manzini, feitas simultaneamente para o Lapeanzinho F. C. e Clube Municipal, estando assim incurso no disposto no art. 27.o do Regulamento de Registo de Jogadores.

— Cancelar a inscrição do jogador Luiz Gomes sob n. 3.211, feita pelo Atlantic F. C., por ter sido verificado que o mesmo depende de estagio por ter assinado inscrição de profissional para o São Caetano E. C..

A VISITA DOS BANCARIOS, HOJE, A SÃO ROQUE

A SELEÇÃO DA ENTIDADE ENFRENTARA' O QUADRO PRINCIPAL DO E. C. S. BENTO — A DELEGAÇÃO SEGUIRA' PELO TREM DAS 7 HORAS — OUTRAS NOTAS

São Roque receberá hoje, pela segunda vez, a visita dos esportistas bancários desta Capital, que ali se deterão em uma reunião esportiva de remarcado interesse e expressão.

A tradicional cidade bandeirante festeja, neste instante, como o faz há muitos anos, o seu padroeiro, realizando festejos excepcionais que atraem sempre forasteiros de vários recantos.

Pois para abrilhantar o conjunto de festas, o esporte, representado pelo emocionante esporte bretão, comparecerá tambem, contribuindo com o aspecto técnico-esportivo e com os resultados economicos.

A Liga Bancaria de Esportes Atléticos, desta Capital, concorreu para tal situação, e realizará ali uma partida de futebol com o E. C. São Bento, estreitando, assim, os laços de cordialidade que deve existir entre os praticantes do esporte, pois essa é, precisamente, a função social esportiva: harmonia e solidariedade.

No seu aspecto técnico-esportivo, a reunião deve agradar. Ambos os contendores possuem quadros valorosos, integrados por admiravel rapaziada de elevado padrão.

Foi o que aconteceu há mezes, quando os bancarios ali estiveram. Um jogo belissimo, rico de emoções e de apreciaveis jogadas. Disciplina e correção dentro do jogo e fora dele.

Apreciando o aspecto financeiro, deve-se frizar que a partida será em beneficio das obras da matriz, um monumento de arte e de fé a atestar o alto espirito religioso de nossa gente. Ainda mais levando-se em conta que o templo está sendo elvantado com os recursos exclusivamente do povo na sua expressão mais modesta.

Os bancarios, para maior reforçar a expressão da cordialidade da visita a São Roque, organizaram uma caravana, que seguirá junto com a delegação, pelo trem das 7 horas.

A delegação será chefiada pelo sr. José Ribeiro, presidente da Liga Bancaria, e integrada pelos diretores Aurelio Sinleghi e Mario Della Rosa, seguindo, tambem, como convidado especial o nosso companheiro Salathiel de Campos, chefe da secção esportiva do "Correio Paulistano".

Os jogadores convocados são os seguintes:

Moretti e Carbinatto, do City; Antunes e Villy, do Bancaleman; Pupo, Schultz e Roque, do Italo; Edmundo e Perrugini, do London; Soleto, do Satelite; Paulo, do Banespa; Dino e Vasconcelos, do Nacional; Antoninho, do Bancolanda; Isidoro, do Noroeste.

A alimentação dos cães

As vitaminas indispensaveis à nutrição do melhor amigo do homem, segundo o prof. Bernotavicz

NOVA YORK, (SIPA) — Numa conferencia realizada no "Science Forum", disse recentemente o dr. John W. Bernotavicz, professor do Colegio do Estado de Massachusetts:

"Ha seculos que o melhor amigo do homem vem sendo objeto, por parte dos fisiologistas, de experiencias sobre a nutrição. Entretanto, só ha relativamente pouco tempo se começou a investigar as exigencias alimentares do cão. Entre os veterinarios e criadores reinam as mais desencontradas idéias quanto aos alimentos mais proprios para os cães, bem como quanto á maneira de lhes ministrar esses alimentos.

Em tempos primitivos os cães eram puramente carnivoros, isto é, nutriam-se exclusivamente de carne; sabiam, no estado selvagem, equilibrar sua alimentação admiravelmente. Muitas pessoas terão ouvido falar de cães capazes de devorar uma lebre ou um esquilo inteiro. Conseguem assim a proteina que precisam, dos musculos da sua presa; dos ossos, o calcio e o fosforo; e do figado e outras glandulas, as indispensaveis vitaminas.

Mas os cães são hoje animais domesticos, não precisando portanto usar de manhas para caçar o alimento. O homem os converteu, de carnivoros que eram, em omnivoros. E' o dono quem decide o que o cão ha de comer! Isso veio formular muitos problemas relativos a sua alimentação.

Daí surgiram tambem preconceitos e sofismas de toda ordem. Por exemplo, entre os criadores de cães é bastante corrente pensar-se que os cães não podem digerir féculas nem hidratos de carbono, e que não se lhes deve dar a comer banha, carne de porco etc.. A verdade é que essa crença tem muito pouco fundamento, pois as experiencias vieram demonstrar que o organismo canino assimila mais de 90 por cento das féculas, cruas ou cozidas, e dos assucares. Quaisquer máus resultados que se observem, por lhes terem sido ministrados hidratos de carbono, são devidos á falta de equilibrio alimentar, isto é, á deficiencia de vitaminas, minerais e proteina, ou á presença de grandes quantidades de fibra indigerivel.

Ao dar de comer aos cães é, pois, preciso ter em conta o necessario equilibrio alimentar. Os alimentos devem contribuir para reparar as perdas organicas e a energia vital. Em vista do fato de que grande parte do que se come — a metade, em média — é essencial apenas para a manutenção, os donos dos cães devem importar-se mais com a qualidade dos alimentos, do que com a quantidade. A alimentação adequada deve traduzir-se no desenvolvimento e boa saude do animal, nas suas faculdades reprodutoras etc.. Ao passo que a deficiencia dos elementos nutritivos essenciais dá lugar a defeitos do desenvolvimento, a doenças e, por conseguinte, a despesas com veterinarios e remedios, e até á morte. Embora os alimentos de bôa qualidade pareçam custar mais ao principio, com o tempo mostram ser os mais economicos.

Quer esteja no campo, quer na cidade, é indispensavel que o cão disponha diariamente de uma bôa fonte dos aminoacidos e acidos gordos, que são essenciais; de certa proporção de hidratos de carbono, e de um abastecimento suficiente de minerais e abundantes vitaminas.

As vitaminas que, por agora, sabemos serem indispensaveis aos cães são as seguintes: vitamina A, tiamina, riboflavina, vitamina D, vitamina K, acido.

A bôa alimentação dos cães deve compreender calcio, fosforo, iodo, sal, manganés, magnesio e ferro. Alguns desses minerais devem estar representados em pequenas quantidades, outros em maior proporção."

APROVEITAMENTO INTEGRAL DA LARANJA

Grandes instalações industriais em São Paulo

RIO, 16 (Da sucursal, via Vasp) — Acaba de ser utilizado em São Paulo, com grandes perspectivas economicas, novo processo industrial que vem aproveitar a laranja em todos os seus elementos integrantes.

Segundo comunicação do diretor do Serviço de Economia Rural ao Ministro interino Carlos de Souza Duarte, encontram-se, desenvolvendo grande atividade em Taubaté, Sorocaba e Limeira, tres instalações importantes para a industrialização das nossas frutas citricas. A de Taubaté, pertencente á Industria Ramaciel S|A., está montada com um capital de 2.500:000$000. O seu periodo de safra vai de março a setembro, trabalhando diariamente 20 toneladas de laranjas, com a produção tambem diaria de 8.500 litros de suco integral, 1.280 litros de suco concentrado, 50 quilos de oleo essencial concentrado e 4.000 quilos de farelo ou torta. O maquinario empregado, especializado, é constituido de maquinas nacionais e estrangeiras. A instalação de Sorocaba pertence á S|A. Industrias Reunidas de Amido (Saira). O periodo de safra nesta zona vai de abril a julho, trabalhando, aproximadamente, 20 toneladas de laranjas diariamente, para uma produção tambem diaria de 500 litros de suco concentrado, 100 quilos de oleo essencial, 2.400 quilos de farelo ou torta, além de quantidades variaveis de suco integral, Brandy, cognac e pectina. As maquinas são tambem nacionais e estrangeiras. Nesta industria são empregados centrifugas, prensas, colunas de distilação, dornas, filtros, etc..

A terceira instalação, localizada em Limeira, e pertencente á Sociedade de Produtos Citricos do Brasil Ltda., produz anualmente 15 toneladas de oleo essencial, 6 toneladas de citrato de calcio e pequena quantidade de Brandy. Além dessas tres instalações ha uma outra, que está sendo organizada pela Secretaria da Agricultura, na "Casa da Laranja" em Campinas.

Essa nova industria que aperece, embora não esteja ainda em funcionamento regular, apresenta um futuro promissor, com tendencia a facilitar a colocação da nossa produção citricola, atenuando, assim, a crise citricola.

Ratificação do acordo "yankee-sovietico"

MOSCOU, 16 (R.) — A emissora desta capital anuncia que foi ratificado o acordo comercial assinado entre a Russia e os Estados Unidos, a 2 do corrente.

ASSUNTOS MILITARES

2.a REGIÃO MILITAR E II DIVISÃO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGIONAL N. 189:

Serviço para hoje:

Oficial de permanencia — 1.o ten. Veloso, da 1.a Secção. Oficial de dia — 2.o ten. Jall, da 4.a C. R.. Oficial encarregado da patrulha — 2.o ten. Nobrega, da 1.a Secção. Adjunto — 2.o sargento Eduardo Queiroz, da 2.a Sub. Ordem de pernoite ao E. M. — Cabo Benedito Melo, da 2.a Sub. Motorista — soldado Felix. Telefonista — soldado Pedro. Guarda do Q. G. R. — 1 sargento, 1 cabo e 6 soldados do 4.o B. C.. Piquete — 1 corneteiro do III|4.o R. I.. Ordens ao comando — 3 soldado da Tropa do Q. G. R.. Estafeta da P. T. P. — 1 soldado do III.4.o R. I.. Estafeta da PTU-3 — 1 soldado do IV|2.o R. C. D..

Serviço para amanhã:

Oficial de permanencia — Cap. Alvim, da 1.a Secção. Oficial de dia — 2.o ten. Ventura, do Correio. Oficial encarregado da patrulha — 2.o ten. Ferreira. Adjunto — 2.o sargento Ananias, da 1.a Secção. Ordem de pernoite ao E. M. — Soldado Nuncio Florencio, do S. V. R., Motorista — soldado Matias. Telefonista — soldado Tolezani. Guarda do Q. G. R. — 1 sargento, 1 cabo e 6 soldados do 4.o B. C.. Piquete — 1 corneteiro do III|4.o R. I.. Ordens ao comando — 3 soldado da tropa do Q. G. R.. Estafeta a P. T. P. — 1 soldado do III|4.o R. I.. Estafeta a P. T. U. 3 — 1 soldado do IV|2.o R. C. D..

Ordem sobre estagio de medico civil

Determino que seja suspenso o estagio que vinha fazendo no IV|2.o R. C. D., o medico civil dr. Otavio Oliveira de Almeida, em face do que preceitua a letra "a" do item 1 das instruções reguladoras do estagio para medicos civis, candidatos ao ingresso na reserva de 2.a classe do serviço de saude do exercito", aprovadas pelo aviso n. 560 — Inst. 1, de 28|2|1941 e publicadas no Bol. do Ex. n. 10, de 8-III-1941.

Apresentações de oficiais

A 13 do corrente: cel. de eng. Henrique de Azevedo Futuro, do 3.o Batalhão Rodoviario, por estar em transito para a 3.a R. M.; major de eng. Silvestre Viana, do S.E. R., por ter de seguir para Lorena e Pindamonhangaba, a serviço de fiscalização de obras do S. E. R.. Conforme parte do oficial de dia ao Q. G. R., apresentou-se, a 13 do corrente, o 2.o ten. I. E. Candido Augusto Pinheiro Guimarães, por achar-se em transito para o Rio de Janeiro, com procedencia da 9.a R. M.. Apresentaram-se, a 13 do corrente, os 2.os tenentes: medico, José Pedro Leite Cordeiro; veterinario, Cicero de Moura Neiva, por conclusão de estagio para efeito de promoção.

Dispensa do serviço — Declaração

Declara-se, para os devidos fins, que dos 12 dias de dispensa do serviço, concedidos pelos Boletins Regionais ns. 175, de 30-7-1941 e 184, de 9 de agosto de 1941, respectivamente, ao ten. cel. medico dr. José Vieira Peixoto, diretor do H. M. S. P., são transformados 8, em nôjo, em vista de ter falecido na Capital Federal o seu sogro, general Estanislau Vieira Pamplona.

Requerimentos despachados

a) — Pelo exmo. sr. Ministro: Alvaro Ribeiro Saldanha, ten-cel., pedindo contagem de antiguidade de posto: Indeferido, não só por falta de amparo legal como por estar prescrito o prazo para reclamações. (D. O. de 9 do corrente). Mariana Santi Rocha, pedindo que seja compelido seu marido sargento Valde Rocha, do 4.o R. I., a conceder uma pensão para o sustento de um filho menor: Deferido. (D. O. de 11 do corrente). b) — Por este Comando: Gilberto, filho de Manuel de Freitas Neto, pedindo certificado de reservista: Deferido. A' 4.a C. R. para fornecer o certificado de isenção, de acôrdo com o aviso n. 2.294, de 25-7-1941. (Prot. G. 3.675|41). Rui da Silva Sant'Ana, aspirante a oficial de 2.a classe da Reserva de 1.a linha, pedindo indenização de transporte e ajuda de custo: O peticionario só tem direito a uma passagem com direito a leito e transporte de bagagem, de acôrdo com o parecer do S. F. R. (Prot. G. 3.518|41). Benedito Gaspar, pedindo certidão: Certifique-se o que constar, na forma da lei. (Prot. G. 3.479|41). Modesto de Araujo, pedindo certidão: Deferido. A' 4.a C. R. para fornecer o certificado de reservista a que tem direito. (Prot. G.| 3.257|41). Elzio Tacioli, pedindo inspeção de saude: Indeferido. Apresente-se na época oportuna, quando forem abertas novas matriculas nas U. Q., querendo. (Protocolo Geral n. 3.510|41). Paulo Rocha Meira, pedindo inspeção de saude: Junte os documentos exigidos pelo aviso n. 442, de 24-5-1939. (Prot. G. 3.629|41). Vicente Carriero, pedindo certificado do que constar sobre sua situação militar: Deferido. Ao 4.o R. I. para fornecer o certificado a que tem direito. (Prot. G. 2.991|41).

João Olimpio de Souza, pedindo certidão: Arquive-se, visto já ter sido entregue ao interessado, conforme recibo. (Prot. G. 3.023|41). Manuel Machado, pedindo 2.a via do certificado de reservista: Deferido. O Arquivo faça entrega mediante recibo e pagamento dos emolumentos. (Protocolo Geral n. 2.688|41). José Carlino da Silva, pedindo certificado de reservista: Deferido. A' 4.a C. R. para fornecer o certificado de isenção de acôrdo com o aviso n. 2.294, de 25-7-1941. (Protocolo Geral 3.42|41). Pedro Gomes Fernandes, pedindo certidão: Deferido. O Arquivo faça entrega mediante recibo e pagamento dos emolumentos. (Prot. G. 2.807|41). A Pró-Pecuaria — Industrias de Forragens Equilibradas Ltda., pedindo esclarecer alguns pontos da sua proposta de fornecimento de forragens concentradas e equilibradas à Tropa desta Região. Junte-se ao requerimento anterior, sob protocolo n. 3.156. Julio Gouveia, medico civil, pedindo estagio regulamentar, para fins de oficialato da 2.a classe da reserva de 1.a linha, para o Corpo de Saude: Concedo, sem vencimentos, a partir de 1.o de agosto do corrente ano, na 2.a F. S. R., querendo. (Prot. G. 2.977|41). Cicero de Moura Neiva, 2.o ten. vet. da 2.a classe da reserva de 1.a linha, pedindo 2.o periodo de estagio, para fins de promoção: Concedo, sem vencimentos, no E. S. R., visto já ter o interstício para promoção, querendo. (Protocolo Geral n. 3.716|41).

Relações de alterações de funcionarios civis

Esta Secretaria está procedendo à revisão dos assentamentos dos funcionarios civis deste Ministerio, tendo sido constatado que em muitos casos ha alterações incompletas, faltando periodos de tempo não mencionados.

Solicito, pois, aos senhores comandantes de unidades, diretores de repartições e estabelecimentos onde houver funcionarios civis efetivos a fiel observancia do modelo anexo ao aviso ministerial n. 500, de 4 de julho de 1938, publicado no D. O. de 13 do mesmo mês.

FORÇA POLICIAL DO ESTADO

Estado Maior — 1.a Secção

Expediente de ontem:

Requerimentos despachados pelo Comando Geral

Serafim Gaspar, civil, pedindo pagamento de divida particular: — "Nada ha que deferir. O devedor apresentou recibo de quitação do compromisso";

dona Maria Bernal de Mesquita, pedindo pagamento dos vencimentos deixados em maio proximo findo por seu finado marido 3.o sargento Belmiro Correia de Mesquita do D. C. S.: — "Deferido, nos termos da informação do S. F.";

d. Ana Maria de Melo, solicitando pagamento de vencimentos deixados por seu falecido marido 1.o ten. refm. José Pinto de Melo, em junho ultimo: — "Deferido, nos termos da informação do S. F.";

soldado reformado Teofilo Joaquim Franco, solicitando transferencia de ordem de pagamento de seus vencimentos da Pagadoria dos Reformados (S. F.), para a Coletoria Estadual de Botucatu': — "Requeira a autoridade competente";

anspeçada reformado Benedito Osorio Cesar, solicitando transferencia de ordem de pagamento de seus proventos da Pagadoria dos Reformados (S. F.), para a Tesouraria do 7.o B. C. em Sorocaba: — "Deferido";

ex-praça Oscar de Oliveira, do 6.o B. C. pedindo abertura de sindicancia: — "Nada ha que deferir".

Certificados de reservista

Os interessados deverão procura-los às sextas-feiras das 12 às 13 horas na 1.a Secção do E. M.

Escala do serviço para amanhã:

Dia ao Quartel General, cap. Roberval; adjunto de dia ao oficial de dia, sargento esc. Olimpio; ligação entre este Q. G. e o Q. G. da 2.a R. M., um oficial do B. G.; ronda à Guarnição, um capitão do 8.o B. C.; enf. vet. de dia à Guarnição, soldado Calazans, do 1.o B. C.; ordenança, soldado Wilson; telefonista, soldado Ilario; comandante da Guarda, 1.o cabo Onezimo; auxiliar da Guarda, 1.o cabo Ataliba.

Escala do serviço para o dia 19 — terça-feira:

Dia ao Quartel General, cap. Azambuja; adjunto ao oficial de dia, sargento Alves; ligação entre este Q. G. e o Q. G. da 2.a R. M., um oficial do 1.o B. C.; ronda à Guarnição, um capitão do B. C.; enf. vet. de dia à Guarnição, cabo Joviniano do 2.o B. C. ;ordenança, soldado Balbino; telefonista, soldado Rodrigues; comandante da Guarda, 1.o cabo Eurico; auxiliar da Guarda, 2.o cabo Temistocles. Uniforme — para os oficiais o 11.o — para sargentos e praças o 5.o.

ROTARY CLUBE DE SÃO PAULO

Reuniu-se no dia 16 do corrente, o Rotary Clube de São Paulo, sob a presidencia do dr. J. Pereira Gomes, que foi secretariado pelo dr. Geraldo Franco.

HOMENAGEM AO DR. ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA

Aberta a sessão com a habitual salva de palmas à Bandeira Brasileira, foi dada a palavra ao dr. Mariano Ferraz para fazer, em nome do clube, uma saudação ao dr. Armando de Arruda Pereira, do Rotary Club de São Paulo, e que exerceu o cargo de presidente do Rotary Internacional durante o exercicio que se findou ha pouco.

Terminada aquela oração, durante a qual foi posta em destaque a maneira inteligente com que o rotariano de São Paulo serviu à instituição e ao Brasil durante o ano passado, de tal modo que conseguiu impressionar profundamente a todos os meios rotarios do mundo, o homenageado agradeceu a manifestação de estima que os seus companheiros de clube acabavam de testemunhar-lhe mais uma vez.

Presente à reunião o sr. Serratosa Cibils, do Rotary Club de Montevidéu e um dos atuais diretores do Rotary Internacional, falou tambem este sobre a personalidade do dr. Armando de Arruda Pereira, dizendo por fim que todos os rotarianos ibero-americanos, principalmente, são muito gratos ao rotariano brasileiro pelo muito que ele fez pelo Rotary e pelos países do nosso continente, por intermedio da instituição.

O Cibils terminou dizendo de sua grande simpatia pelo nosso país, onde possue inumeros amigos rotarianos, dirigindo tambem palavras de elogio ao dr. Mario de Camargo Penteado, que acaba de exercer com eficiencia o cargo de governador do distrito rotario n.o 28.

GESTO ROTARIO

Com a palavra, o presidente comunicou que, ao voltar a delegação rotaria de São Paulo da conferencia distrital de Fortaleza, em um dos portos do Norte os rotarianos desta capital ficaram vivamente impressionados com duas crianças aleijadas que se encontravam nas imediações do cais. Levadas para bordo, o dr. Eurico Branco Ribeiro examinou-as, verificando que, operadas por um especialista, ficariam bôas. Alvitrou-se desde logo envia-las ao rotariano de Recife dr. Barros Lima, especialista no tratamento cirurgico daquela enfermidade. Agora, terminou o orador, podia ser dito, finalmente, que o dr. Barros Lima se prontificára a proceder ao tratamento, já tendo varios rotarianos de São Paulo enviado a quantia necessaria à internação hospitalar dos dois doentinhos, não cobrando nada pelo tratamento especializado.

ROTARY CLUB DE PIRACICABA

Antes de ser encerrada a reunião, o presidente informou que no sabado, dia 16, seria entregue ao Rotary Club de Piracicaba o seu diploma de admissão, pedindo o maior comparecimento possivel por parte de rotarianos de São Paulo à reunião jantar do aludido clube do interior do Estado.

VISITANTES

Estiveram presentes os srs. Mario de Camargo Penteado, do Rotary Club de Campinas; Mario de Vasconcelos, do Rotary Club de Rosario; Dario Ribeiro Filho, Prudencio Nunes e Aristides Cabrera da Cunha, do Rotary Club de Santos; Welin de Vasconcelos Filho, do Rotary Club de Piracicaba; José Araujo Schmidt, do Rotary Club de Limeira; José Augusto Gonçalves, do Rotary Club de Baurú; Ernesto Widmer, do Rotary Club de St. Gall (Suiça); Antonio da Silveira Santos, do Rotary Clube de Cambará. Assistiram à reunião, tambem, os srs. dr. Artur Brito e Lucilio Ancona Lopez, convidados de consocios.

BANDEIRA PAULISTA DE ALFABETIZAÇÃO

Recebemos o seguinte comunicado:

"Terça-feira proxima, às 13,30 horas, a Bandeira Paulista de Alfabetização receberá, em sua sede, predio Martinelli, 21.o andar, sala 2123, a visita dos alunos da sua "Escola Pompéia", acompanhados pelos professores e por suas mães.

E' a primeira vez que tal fato se dá, motivo pelo qual a referida instituição oferecerá aos seus hospedes, alem de numeros de arte e musica, ainda doces e biscoitos.

D. Chiquinha Rodrigues contará às crianças da "Escola Pompéia" historias de bichos, de anões e gigantes, oferecendo a cada uma um presente".

A febre amarela e o impaludismo gambiense

O combate ao mosquito transmissor levado a efeito no Brasil — A propagação da praga africana no Nordeste — Circunscrição da zona infestada — O ataque final — Varias informações

NOVA YORK (N. T.) — Do relatorio das atividades da Fundação Rockefeller durante o ano passado, que acaba de apresentar seu diretor, o sr. Raymond B. Fosdick, reproduzimos esta passagem relativa à campanha contra o **anopheles Gambiae** e contra a febre amarela.

"Nos dois ultimos relatorios referimonos aos progressos até então feitos na campanha empreendida no Brasil contra o mosquito **anopheles Gambiae**, originario de Africa e veículo do terrivel impaludismo, cujo primeiro exemplar na America foi descoberto na cidade de Natal, por um membro do pessoal medico da Fundação. Chegara até ali, segundo parece, num dos aviões ou contra-torpedeiros franceses, que então serviam a linha aérea Dakar-Natal.

"A alarmante propagação dessa praga africana no Nordeste brasileiro, e o carater mortifero do impaludismo que produziu, deram em resultado que o pessoal medico da Fundação empreendesse uma sistematica campanha, com a colaboração do governo brasileiro. O dr. Fred L. Soper, representante da Fundação no Brasil, vem dirigindo e gerindo essa ofensiva, na qual toma parte uma brigada sanitaria, constituida por mais de dois mil individuos, entre medicos, tecnicos, exploradores, inspetores, vigilantes e jornaleiros.

"Diziams ha um ano que os mosquitos gambienses tinham sido forçados a retirar para as suas posições centrais nas bacias dos rios principais e na estreita faixa costeira do Nordeste, uma área que abrange talvez uns 31.000 quilometros quadrados. Em volta dessa área estabeleceu-se uma linha de postos de fumigação, para impedir que os mosquitos invadissem novos territorios, e planeou-se um avanço destinado a restringir os limites do seu dominio. As armas usadas no ataque eram o verde de Paris, que se aplica aos lugares susceptiveis de se transformar em criadeiros, e os inseticidas com que se fumigam todos os edificios.

GRANDE EXTENSÃO CONQUISTADA

"Essa intensiva campanha deu resultados surpreendentes o ano passado. Durante a estação critica das chuvas, os mosquitos gambienses foram forçados a retirar sobre todas as frentes, de sorte que ao começar a seca estavam circunscritos ao vale do baixo Jaguaribe. Foi assim possivel concentrar ali grande numero de trabalhadores para o ataque final, que principiou em julho. Podemos agora dizer que, desde a primeira semana de setembro, até à data, se não encontravam no vale do Jaguaribe nem mosquitos gambienses nem suas larvas. A uns 60 quilometros para além da área que se sabia estar infestada, descobriu-se em outubro um novo foco de reprodução; mas em breve se deu o ataque e, ao que se crê, em meiados de setembro já tinha desaparecido. Nos ultimos quarenta e sete dias do ano passado, nem um só mosquito gambiense foi visto no Brasil.

E', bem significativo o fato de que, nos lugares de onde a praga partiu, e nos quais se foram suspendendo progressivamente as medidas tomadas para combate-la, não se voltou a encontrar nenhum desses mosquitos, nem mesmo na temporada das chuvas, quando prospera o tipo brasileiro do anofeles. Somente no laboratorio do campo de Icó, o exame microscopico rotinario de ceca de 2 milhões de larvas de anofeles, recolhidas entre 1 de maio e 31 de dezembro, inclusive, do ano passado, em lugares onde se haviam suspendido as medidas de exterminio, não revelou o menor indicio de que existisse ainda a praga de mosquitos gambienses. Tendo em conta que eles são domesticos, com acentuada inclinação para certos tipos de criadeiros de facil observação, parece ser na verdada altamente significativo não se ter podido encontrar nem os mosquitos nem as larvas, em lugares onde se tinha deixado de aplicar as medidas de exterminio.

"Os encarregados da direção da campanha não julgam que seja aventurado afirmar, agora, que se conseguiu por fim exterminar os mosquitos gambienses no Brasil; mas devemos ter presente que a batalha se não pode considerar de todo ganha, enquanto não houver a certeza abosluta de que não resta nem uma femea da especie, deste lado do Atlantico. De toda a maneira, seja qual for o numero de focos isolados que se chegue a descobrir, parece ter findado a fase critica da presente campanha. Ainda resta efetuar certas operações de limpesa do inimigo, na procura de lugares infestados, cujo numero e extensão facilmente saltarão á vista, quando começar a estação das chuvas, em principios deste ano.

A CAMPANHA CONTRA A FEBRE AMARELA

"A constatação feita ha anos de que em regiões selvaticas da America do Sul, onde não havia o mosquito **aedes Aegypti**, se encontrava a febre amarela, que a doença era transmitida por veiculos desconhecidos, e que provavelmente a especie humana não era a sua unica vitima, levou a empreender esforços intensos para arrancar o véu ao misterio. A tarefa que a Fundação realizou o ano passado na Colombia, veio projetar nova luz sobre o enigma. Os trabalhos foram em parte efetuados em laboratorios campais, em parte por meio de expedições nas selvas.

"Em resultado da investigação por varios modos praticada na Colombia, parecem justificadas as seguintes generalizações, feitas sob reserva:

"1 — A febre amarela é originariamente uma doença de animais selvagens. A forma clasica de transmissão de homem para homem, através do **aedes Aegypti**, constitue antes um ciclo secundario, que depende sobretudo das condições dominantes nos centros de população, e dos criadeiros de mosquitos devidos ao proprio homem.

"2 — A transmissão da febre amarela nas selvas parece dever-se aos mosquitos, indo de animal em animal.

"3 — Não existe, na acepção corrente do termo, um reservatorio ou fonte animal do virus. Este circulo somente durante tres a quatro dias no sangue dos animais propensos, e não reaparece. Mas os mosquitos, uma vez infetados, tendem a conservar o virus para o resto da sua ida, que em condições propicias pode durar alguns meses.

A VACINA

"O mais importante dos processos empregados para combater a febre amarela nas selvas, consiste em vacinar aquela parte da população que estiver em contato com a zona infestada da selva. Parece agora que o estudo analitico que, com fins de proteção, se fizer dos animais selvavens, pode ser de vrande valor quanto a precisar o risco que correm os sêres humanos que penetrem na região em estudo. Dantes, era preciso esperar que se dessem obitos de sêres humanos, para se vir a saber que esta ou aquela região oferecia interesse no ponto de vista da febre amarela. Mas hoje em dia, as pesquisas praticadas sobre animais podem servir de guia na campanha da vacinação a empreender, com o fim de conseguir a maior prevenção possivel.

"O fato de a febre amarela poder ser transmitida nas selvas por veiculos diferentes do aedes **Aegypti**, não tira importancia ao papel que este desempenha na propagação da peste entre os sêres humanos. Não é exagerado dizer que, podendo manter-se esse mosquito sob control nos centros urbanos, como se fez no Brasil, o mundo se veria livre dum flagelo que, nesta éra das comunicações rapidas, poderia facilmente traduzir-se em verdadeira hecatombe na Africa Oriental, na India e outros países do Extremo-Oriente, bem como em certas regiões da America, no caso de o virus transpor as barreiras da quarentena, da vacina e da vigilancia medica".

A QUIMICA DO PETROLEO E A DEFESA AÉREA

A PRODUÇAO DE SUPER-COMBUSTIVEIS — POSSIBILIDADES DA FABRICAÇAO DE PEQUENOS MOTORES OXIGENADOS

NOVA YORK (N. T.) — Os gigantescos mercantes e as fortalezas aereas do exercito dos Estados Unidos, devem quasi tanto ao genio dos quimicos petroleiros, que inventaram os processos destinados a produzir supercombustiveis para motores, como ao genio dos engenheiros aeronauticos que calcularam e traçaram esses aviões. Estão agora os engenheiros de automoveis prevendo a possibilidade de chegar a fazer pequenos motores oxigenados, de alta compressão, para utilizar esses supercombustiveis, o que representaria para os donos de automoveis uma economia de 50 por cento no consumo de gasolina.

Os modernos combustiveis e lubrificantes são de tal modo essenciais aos aviões atuais, que estes não teriam passado de sonho se não fossem aqueles. E, o que ainda é mais importante, são indicios da rapida transformação da industria petroleira dos Estados Unidos de empresa (assim considerada no conjunto) puramente fisica, a empresa quimica, em que os investigadores cientificos estão tornando possivel nos seus laboratorios a sintese de infinitos produtos quimicos basilares, destinados a usos insdustriais.

Ha uns dez anos, a gasolina de 100 octanos, que hoje alimenta os imensos aviões polimotores, era uma simples curiosidade de laboratorio; mas atualmente se dispõe de quasi uma duzia de processos de refinação imaginados pelos quimicos petroleiros, e pelos quais o petroleo e seus gases se convertem em supercombustiveis. O rapido aperfeiçoamento desses processos permite dispor das necessarias reservas do indispensavel combustivel, para a defesa aerea do Novo Mundo.

Nem todos esses processos, a maioria dos quais são bastante recentes, chegaram ao limite da perfeição, estando alguns ainda na fase experimental; mas mesmo com os recentes processos de catalise, quimicos ou termais, baseados na hidrogenação, na deshidrogenação, na polimerização, na alcalização, na dessulfuração, na isomerização, e na aromatização, se conseguiram já, nos laboratorios, combustiveis experimentais de mais de 100 octanos.

Contudo, os supercombustiveis para aviação são apenas alguns dos novos produtos que se tornaram possiveis graças às mil combinações de milhares de milhões de atomos de hidrogenio e de carbono, do petroleo e seus gases, mediante novos processos de refinação; e é tão vasto o horizonte das possibilidades, que os quimicos petroleiros nem sequer se atrevem a predizer que rumos tomará a industria respectiva, ou até onde irão as suas atividades nestes proximos dez anos. Contentam-se com afirmar que irão muito além dos atuais produtos sinteticos da ordem das glicerinas, dos alcoois, das materias plasticas e texteis, até aos explosivos e até talvez aos generos alimenticios.

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE

(Rua 24 de Maio, 234)

Escola Dominical às 9,45 horas. Culto e prégação do Evangelho às 11,30 e às 20 horas. Pela manhã, falará o pastor auxiliar, rev. Adolfo Machado Correia e à noite, o rev. Alfredo Borges Teixeira.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE

(Rua Joli, 498)

Escola Dominical às 10 horas. Culto e prégação do Evangelho às 11,30 e às 20 horas, devendo falar o pastor da Igreja, rev. dr. Seth Ferraz.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE

(Travessa Benta Pereira, 4)

Escola Dominical às 10 horas. Culto e prégação do Evangelho às 11,30 e às 20 horas, devendo falar o pastor da Igreja, rev. Roldão Trindade Avila.

IDENTIFICAÇÃO DE ESTRANGEIROS

Estão sendo chamados, no Serviço de Identificação, os estrangeiros portadores dos talões verdes, abaixo numerados: — Dia 18, segunda-feira, das 7 às 9 horas, de 96.601 a 96.800; dia 19, terça-feira, das 7 às 9 horas, de 96.901 a 97.100; dia 20, quarta-feira, das 7 às 9 horas, de 97.101 a 97.300; dia 21, quinta-feira, de 97.301 a 97.500; dia 22, sexta-feira, de 97.501 a 97.700; sabado, dia 23, das 14 às 16 horas, de 97.701 a 97.800.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE HISTOFISIOLOGIA E HISTOPATOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO VEGETATIVO

Será realizado pelo prof. E. Herzog, excatedratico de Anatomia Patologica da Universidade de Heindelberg e atualmente catedratico da mesma especialidade na Faculdade de Medicina de Concepcion, Chile, na 2a quinzena o mês, um Curso de Histofisiologia e Histopatologia, do sistema nervoso vegetativo. Esse curso constará de 6 aulas nos dias 27, 28 e 29 de agosto e 2, 3 e 4 de setembro vindouro, na rua Botucatu', n. 720.

As inscrições poderão ser feitas na secretaria da Escola Paulista de Medicina, onde serão fornecidas todas as informações a respeito — fone 7-5910.

INSTITUTO DE CRIMINOLOGIA

Exames parciais

Serão realizados amanhã os seguintes exames:

A's 8 horas — Grafo-Datiloscopia Bancaria — Grafistica.

A's 20 horas — 1.o, Criminalistica — Desenho; 2.o, Criminalistica — Odontologia Legal Grafistica; 3.o, Criminalistica — Pericias de Acidentes e Desastres, Odontologia Legal; 2.o, Criminologia — Processo criminal.

FACULDADE DE DIREITO

Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda chamada, para amanhã:

Quinto ano — Internacional Privado — às 8 horas — Sala João Mendes Junior — Segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Curso de Bacharelado — Exames de segunda chamada — Terceiro ano — Civil — Dia 20, às 8 e 9 horas.

Quarto ano — Comercial — Dia 19, às 8 horas.

"CURSO DE CLINICA E PATOLOGIA"

Na proxima terça-feira o prof. Bungeler prosseguirá o seu curso sobre "Clinica e patologia" abordando o seguinte tema: Gastro-Duodenites e Ulceras gastro-Duodenais. Demonstração histo-patologicas de peças operatorias e discussão dos achados.

A reunião terá inicio às 11 horas, no anfiteatro da Escola Paulista de Medicina (rua Botucatu', 720) sendo permitida a entrada a todos os interessados.

Concurso nos Institutos de Previdencia

RIO, 16 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Serão iniciadas, na proxima semana, as provas do concurso para auxiliar e datilografo de Institutos de Previdencia, a que se seguirão provas para datilografo de serviço publico federal, guarda-livros e agente fiscal do imposto de consumo.

De acôrdo com as normas adotadas nos concursos do DASP, não haverá segunda chamada, sob qualquer pretexto, para as provas.

Por essa razão será conveniente, para prevenir dificuldades de transportes, que os candidatos dos Estados tomem desde já providencias precisas para que estejam nas sedes dos concursos até a vespera do dia marcado para as provas, quando serão distribuidos cartões de identificação. Os candidatos de outros Estados que, por qualquer motivo, não puderem dirigir-se à cidade onde forem inscritos, poderão fazer provas em qualquer outra cidade onde se realiza o mesmo concurso, desde que os seus nomes constem do edital de chamada e seja feita a apresentação de documento legal de identificação.

Aniversario da fundação dos cursos juridicos no Brasil

Recolocação das placas comemorativas de Alvares de Azevedo, Fagundes Varela e Castro Alves, no edificio da Faculdade de Direito — Grande almoço de confraternização — Conferencia sobre Fagundes Varela — O dr. Artur Bernardes estará presente ao almoço — Outras notas sobre a brilhante solenidade

Ocorrendo hoje o centenario do nascimento de Fagundes Varela, e, em prosseguimento do programa organizado para a comemoração da data da instituição dos cursos juridicos no Brasil, realizar-se-á, ás 10 horas, no edificio da Faculdade de Direito, a recolocação das placas comemorativas dos poetas Fagundes Varela, Alvares de Azevedo e Castro Alves. Falará nessa ocasião o professor Ernesto Leme e o orador do Centro Academico XI de Agosto.

A's 12,30 horas, efetuar-se-á, no Clube Germania, á rua D. José de Barros, 226, o grande e tradicional almoço de confraternização promovido pela Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito, que será presidido pelo professor Cardoso de Melo Neto, da turma de 1909, diretor da Academia. Será feita a chamada dos bachareis, des a turma de 1877. Serão oradores oficiais os srs. desembargador Pedro Chaves pelos antigos alunos, dr. Paulo Costa pela Associação dos Antigos Alunos e dr. Ulysses Guimarães pelos bachareis recem formados.

Para tomar parte nessas festividades chegou ontem a esta capital o dr. Artur Bernardes, formado pela nossa Faculdade em 1900. Com o mesmo fim, tambem acham-se nesta capital representantes de diversas turmas vindas da Capital Federal e dos Estados vizinhos, entre os quais o dr. Alfredo Pereira Lage, da turma de 1890, residente em Juiz de Fóra.

O sr. procurador geral do Estado fez publicar no "Diario Oficial" uma circular, autorizando o comparecimento ao almoço dos promotores publicos do interior, e o sr. chefe de Policia prometeu fazer o mesmo aos delegados de Policia dos municipios vizinhos.

O desembargador Francisco de Paula e Silva fez oferta á Associação dos Antigos Alunos de um grande quadro com um grupo de estudantes, fotografados em frente ao velho edificio da Faculdade no ano de 1888, o qual estará exposto hoje no salão do almoço.

Abrilhantará a festa a orquestra de 30 instrumentos regida pelo sr. Canuto de Oliveira. A Radio Cruzeiro do Sul já mandou instalar um microfone no recinto para irradiar a cerimonia. As saudações trocadas — ser recebidas no local. A' noite, ás 21 horas, na sala "João Mendes Junior" haverá, por iniciativa da Academia de Letras da Faculdade de Direito, e com a adesão do Centro Academico XI de Agosto, Associação dos Antigos Alunos e Associação Academica Alvares de Azevedo, sessão solene comemorativa dessa data.

Damos a seguir a relação parcial dos representantes das diversas turmas formadas pela nossa Faculdade de Direito:

1877 — José Estanislau do Amaral.

1879 — José de Souza Queiroz, C. N. Souza Aranha e Inacio de Mendonça Uchôa.

1880 — J. J. Cardoso de Melo Junior.

1881 — João Braz de Oliveira Arruda.

1882 — Alfredo Bernardes da Silva — conde José Vicente de Azevedo.

1883 — José Getulio Monteiro, Damaso Candido Correia Coelho.

1884 — Joaquim Alvaro de Sousa Camargo, Antonio de Padua Sales, Eugenio de Andrade Egas, Constantino Luiz Paleta, Arlindo Vieira Pais, Augusto Freire da Silva Junior.

1885 — J. M. de Azevedo Marques, Cincinato Braga, Antero Botelho, José Francisco Soares Filho, Rodrigo Marcondes Monteiro, Primitivo de Castro Rete.

1886 — Antonio de Castro Prado, J. B. de Oliveira Penteado, Augusto de Meireles Reis, Eliseu Guilherme Cristiano, Ernesto Moura, Rodolfo Otavio L. de Menezes.

1887 — Urbano Marcondes, Ataulfo de Paiva, José Aristides Monteiro.

1888 — Francisco Morato, Antonio José da Costa e Silva, Alvaro Gomes da Rocha Azevedo e Irineu Vilela.

1889 — José Torres de Oliveira, Afonso José de Carvalho, Calimerio Nestor dos Santos, Ernesto Ramos, Benedito Estevam dos Santos, Paulo Prado, Edmundo Pereira Lins.

1890 — Venceslau Braz, Celidonio Gomes dos Reis, Otaviano da Costa Vieira, Antonino do Amaral Vieira, Olimpio Rodrigues Pimentel, Marcilio de Freitas Mourão, José de Queiroz Aranha, Alberto Araujo de Oliveira, Alfredo Ferreira Lage.

1891 — Arnolfo Azevedo, Mario Bulcão, Francisco M. da Costa Carvalho, Abelardo Cerqueira Cesar, Afranio de Melo Franco, Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, Astolfo de Rezende, Laurindo Dias Minhoto, Candido Mota, José Ulpiano Pinto de Souza, Milciades Sá Freire, Reinaldo Porchat, Francisco de Paula e Silva, José de Freitas Vale, Olegario Pereira de Almeida.

1892 — José Maria Lisbôa Junior, Gastão Galhardo Madeira, Joviano Teles, T. B. de Souza Caravlho, João Martins de Carvalho Mourão, Plinio Casado.

1893 — Augusto Ferreira de Castilho, Bento Pereira Bueno, Eduardo Martins Fonte, Luiz Augusto Teixeira de Assunção, Alfredo Rezende.

1894 — Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho Junior, Artur Cesar da Silva Whitaker, José Augusto de Barros Penteado, Paulo de Almeida Nogueira, Paulo Americo Passalaqua, Erasmo Teixeira de Assunção.

1895 — Altino Arantes, Manuel da Costa Manso, Fabio de Sá Barreto, João Martins de Melo Junior, Aureliano Roberto Duarte, Julio Cesar da Silveira, Antonio H. Altenfelder da Silva, João Alves Meira Junior, José de Freitas Guimarães, Numa Pereira do Vale.

1896 — João Paulo Lehfeld, Frederico de Barros Brotero, Dario S. de Oliveira Ribeiro, José Maria Whitaker, Antonio de Almeida Cintra.

1897 — Luiz Soares da Silveira, Gabriel Lessa, João Domingues Sampaio, João Batista de Souza.

1898 — Artur Rudge da Silva Ramos, Raul Fernandes, Basileu Soares Muniz, Renato Fulton Silveira da Mota, Washington Osorio de Oliveira.

1899 — Alarico da Silveira, Raul Ortiz Monteiro, Alberto Carlos de Assunção.

1900 — Artur da Silva Bernardes, Luiz Pinto Serva, Eduardo de Oliveira Cruz, Firmo de Souza Viana, Heitor Penteado, Tertuliano A. de Morais Delfim, Edmur de Souza Queiroz, Vicente de Almeida Prado.

1901 — Augusto O. de Oliveira Pinto, Mario Pinto Serva, Antonio de Sá, José Correia Borges, Guilherme Augusto de Oliveira, Lafaiete Sales, José Francisco de Oliva, Mario de Almeida Pires, Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho, José Procopio da Silva, Cesario da Silva Pereira, Américo Galvão Bueno, João Vieira Mascarenhas Neves.

1902 — Ismael de Ulhôa Cintra, Armando Prado, Emilio Castelar, Gustavo Francisco Ferreira França, Plinio Barreto, Lauro Ferreira de Camargo, Raul Julião, Teodomiro de Toledo Piza, Plinio de Assis Pacheco, José Ferreira de Matos, Laert Teixeira de Assunção, Antonio Bento Vidal, Joaquim Mamede da Silva, José Trajano Marcondes Machado, Angelo Gabriel da Veiga.

1903 — Frutuoso Pinto da Silva, Candido da Cunha Cintra, Augusto Ribeiro de Mendonça, Ilario Batista Freire, Silvio de Campos, João Paulino Pinto Nasario, Pedro Doria, Eduardo Vicente de Azevedo, Augusto de Macedo Costa, Sebastião Perruche, Luiz Arantes Dantas, Ascendino Fontes de Rezende.

1904 — Raul Vicente de Azevedo, Ulisses Coutinho, Luiz da Camara Lopes dos Anjos, Sebastião Nogueira de Lima, Joaquim Barbosa de Almeida, Luiz Pereira de Campos Vergueiro, Eliezer Arouche de Toledo, Alipio Canteiro, Cantinho Filho, Francisco Fontes de Rezende, Omar Simões Magro.

1905 — J. J. Cardoso de Melo Neto, José de Paula Rodrigues Alves, Djalma Forjaz, Alberto Pinto de Morais, Fernando de Almeida Nobre, Euclides de Campos, Vicente Mamede de Freitas Junior, Joaquim Candido de Azevedo Marques, Dagoberto Sales, Manuel Carlos de Siqueira, Antonio Carlos Sales Junior, José Carlos de Macedo Soares, Amadeu Gomes de Souza, Samuel Alves Martins, Nestor Alberto de Macedo, Carlos Americo de Sampaio Viana, Arlindo da Rocha Campos.

1906 — René Thiollier, Marrey Junior, Renato Pais de Barros, Edgar de Toledo Malta, Julio Prestes, Colombo de Almeida, Renato Gonçalves Oliveira, Antonio de Souza Pinheiro, Nelson de Noronha Gustavo, Plinio de Barros Monteiro, Mario Gonçalves Denis, José Bernardino da Mata, João Batista Cavote Valente, Luiz Rodolfo Miranda, Valdomiro de Barros Magalhães, Mucio Floriano de Toledo, Antonio Alvaro de Assunção.

1907 — Paulo Costa, Cesar Lacerda de Vergueiro, Teodomiro Dias, Benedito Galvão, Francisco Meireles dos Santos, Marcio Munhoz, Artur Piquerobi de Aguiar Whitaker, Diogenes Ferreira do Vale, Paulo de Morais Cardim, Leovegildo Leal da Palixão, João Batista Boa Vista, José Martins Pinheiro Junior, Alberico de Alves Guimarães, Florindo Longo, João Alvares Rubião Filho, Manuel Terrajoz Gomes, Armando de Almeida Azevedo.

1908 — Jorge da Veiga, Cirilo Junior, Gastão Vidigal, Antonio de Souza Morais, Francisco Bernardes Junior, Clovis de Morais Barros, Valdemar Martins Ferreira, Antonio de Sampaio Doria, Eduardo Vergueiro de Lorena, Getulio Evaristo dos Santos, Acacio Nogueira, Clovis Cotrim da Cunha Canto, José Rodrigues Alves Sobrinho, Alvino Ferreira de Lima.

1909 — Spencer Vampré, Casper Libero, Alcides de Almeida Ferrari, Ibrahim Nobre, Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, Nereu de Oliveira Ramos, Ibanez Sales, José Nogueira Noronha, Mario Guimarães, Firmo Aureliano de Vergueiro.

1910 — Aureliano Leite, José Eças Botelho, Pelagio Lobo, Florivaldo Linhares, Heladio Canote Valente, Amadeu Mendes, Afonso Celso de Paula Lima, Benedito Alinio Bastos, Alcibiades Delamare N da Gama, Enéas Cesar Ferreira.

1910 — Abelardo Augusto de Melo Fernandes, Gofredo T. da Silva Teles, Amador da Cunha Bueno, Raul Vergueiro, Amando Soares Caiubi, José Gavião Monteiro, José Jorge Marcondes Machado, Gastão de Araujo Jordão, Flor Horacio Cirilo, Bento Domingues de Castro, José de Almeida Amazonas.

1911 — Eurico Sodré, Paulo Colombo, Silvio Portugal, Antonio Leme da Fonseca, J. O. de Lima Pereira, Henrique Baima, S. Soares de Faria, Oscar Fernandes Sodré, Manuel Gomes de Oliveira, Frederico José Marques, João Batista de Melo Peixoto, Renato Leão Pinto Serva, Atugasmim Medici, Paulo Vergueiro Lopes Leão, Laerte Setubal, Roberto Moreira, Oscar da Cunha Vasconcelos.

1912 — Jorge Americano, Armando Fairbanks, Alexandre Correia, Epaminondas Luiz Amorim, Vicente Rodrigues Penteado, Adolfo Nardi Filho, Adolfo Magalhães Normanha, Vicente Ráo, Guilherme de Almeida, Antonio Pinheiro de Lacerda, J. B. Leme da Silva, Frederico Roberto de Azevedo Marques, Luiz Gonzaga de Macedo Vieira, José Vicente Alvares Rubião, Marcio B. da Costa Bueno, Fernando Freire Gomes, Augusto Meireles Reis Filho, Edward Carmilo, Paulo da Silva Pinto, José Cesar de Oliveira Costa, Antonio Ferreira de Castilho, Sebastião Medeiros.

1913 — José Rangel Belfort de Matos, Gabriel J. Rodrigues de Rezende Filho, João Pires Germano, Vicente Dias Pinheiro, Jaime Ferreira da Silva, Menotti del Picchia, José Arantes Junqueira, Valencio Augusto de Barros Filho, Nelson de Oliveira Mafra, Benedito Pereira Lima, Oscar Tollens, Valkiria Moreira da Silva, Manuel Tamandaré de Mendonça Uchôa, Paulo Cursino de Moura, Antonio Braulio Ribeiro de Mendonça, Manuel Francisco Pinto Pereira, Oscar Drumond Costa.

1914 — Eduardo de Medeiros, Manuel Martins de Azevedo, Tito Livio dos Santos, Jugurta Pereira Arilaga, Celso Leme, João Marcelino Gonzaga, Alexandre Marcondes Filho, Silvio Marques, Arlindo Ribeiro Horta, Floresta Bandecchi, João Carlos de Arruda Botelho, Anatole Sales, Gentrem Reis, Tadio Noronha, Silva Margarido da Silva, Luiz Morato Gentil, Carlos Castex, José Afonso Treta, Alfredo Augusto dos Santos Roos, Antonio Luiz da Camara Leal, José Augusto de Lima, Nicolau Vergueiro Junior, Abel Magno de Carvalho.

1915 — Clovis Botelho Vieira, Francisco Stela, José de Carvalho Martins, Alfredo E. de Souza Aranha, Milciades Porchat, Benedito Estevam dos Santos, Vicente Ancona.

1915 — Julio de Barros — Deiduque Garcia Ribeiro — Francisco Valente — Odilon Cesar Nogueira — Antonio Cintra Gordinho — Dolor de Brito — Francisco Camargo Penteado.

1916 — Luiz N. Teixeira de Assunção — Cunha Canto — Alcides da Costa Vidigal — João Passos Filho — Dulval Vilaça — Mario Soares Lima — Tomaz Lessa — Alberto de Oliveira Lima — Anibal Mesquita — Plinio Gomes Barbosa — Lauro Cardoso de Almeida — José da Costa e Silva Sobrinho — Marcelo Teixeira da Silva Teles — David Ribeiro — Francisco Mesquita — Armando Ferreira da Rosa — Francisco de Barros Penteado Junior — Durval Vilalva — Brás de Oliveira Arruda.

1917 — Abelardo Vergueiro Cesar — Tito Prates da Fonseca — Olena da Cunha Vieira — Leonel Benevides de Rezende — Alfredo Ellis Junior — Francisco Alves dos Santos Junior — Alexandre Delfino Amorim — José Augusto Cesar Salgado — Antonio Pereira Lima — Cid Castro Prado — Alceu Prestes de Albuquerque — José de Almeida Prado Fraga.

1918 — Francisco Itapema Alves — Silvio Noronha — Raul Romeu Loureiro — Henrique Vilaboim — Gumercindo Soares Meireles — Sebastião Caiubi — Raul Guisard — José David Junior — Pedro de Moura Alcantara — Joaquim de Abreu Sampaio Vidal — João de Deus Cardoso de Melo — Manuel Ipolito do Rego — João de Paula Castro — Pedro Rodovalho Marcondes Chaves — Augusto Gonzaga.

1919 — Mario Masagão — Noé Azevedo — Ernesto de Morais Leme — Valdemar Teixeira de Carvalho — Honorio Fernandes Monteiro — Candido Mota Filho — Lino de Morais Leme — Vicente de Paulo Vicente de Azevedo — Sinesio Rocha — Renato Granadeiro Guimarães — Trajano Dias Cardoso — Paulo Gomes Pinheiro — Fabio Egidio de Oliveira Carvalho — Dephnis de Freitas Vale — José Ferreira de Castilho — Orlando de Almeida Prado — Aristides Spinola — Laudelino de Abreu — João Moura Rezende — José Correia de Meira — João Mendes de Almeida Neto — Alarico Franco Caiubi — Luiz Gonzaga Olges Prado — Gualter Meira de Vasconcelos — Vital Fogaça, Dagoberto Padua Sales — Antonio Carlos de Abreu Soldré — Justino Maria Pinheiro, Benedito S. Ferreira.

1920 — José Soares de Melo — Decio Ferraz Alvim — Antonio da Costa Neves Junior — Edmur Nunes Pereira — Mario Maciel Vanderlei — Horacio Lafer — Cristiano Altenfelder da Silva — Antonio Queiroz Teles — Candido de Morais Leme Junior.

1921 — Viriato Carneiro Lopes — Antonio Carlos de Camargo Viana — Inocencio Serafico — Rafael Correia de Sampaio Filho — Carlos Pinto Alves — Paulo Francisco de Andrade Arantes — Antonio Antony de Assunção — Guilherme de Abreu Sodré — Silvio Marcondes Moura — Antonio da Silveira Cata Preta.

1922 — Frederico da Costa Carvalho — Olavo Bueno — Boanerges do Amaral Gurgel — Antonio Tavolaro — André Costa — Rodrigo Soares Junior — Lucio Cintra Prado.

1923 — Rui de Azevedo Sodré — Antonio de Campos Oliveira — J. Hildebrando da Silva Leme — Raul Noce — Antonio Gontijo de Carvalho — Aguinaldo de Melo Junqueira — Paulo Machado de Carvalho — Nebridio de Negreiros — Ari José de Souza Carvalho — Gudulo Bernacina — Sebastião Vasconcelos Leme — Teotonio Monteiro de Barros — Joaquim Celidonio Gomes dos Reis Filho — Antonio dos Santos Oliveira — Brasilio Machado Neto — Francisco Pati — Carlos Monteiro Brisola — Osvaldo Pinto do Amaral — Aarão Seabra Barcelos — Genesio de Almeida Moura.

1924 — Gabriel Monteiro da Silva — Ubaldo Franco Caiubi — Mario Tavares Filho — José Maria Bourroul Filho — Paulo de Almeida Barbosa — Enéas le Barros — Marius de Sampaio Viana — Antenor Romano Barreto — Azer Montenegro — Francisco Oscar Stevenson — Virgilio Pascoal Argento — Ismard dos Reis — José Pereira da Cunha Filho — Alfredo Ellis Machado.

1925 — Valdomiro Lobo da Costa — Decio Ferraz Novais — Paulo de Gusmão — Maria Imaculada Xavier da Silveira — Odecio Bueno de Camargo — Temistocles Marcondes Ferreira — José Carlos de Ataliba Nogueira — Otavio Guilherme Lacorte — Rafael de Oliveira Pirajá — Silvio Barbosa — Herman da Cunha Canto — Paulo dos Santos Moreira — Astolfo Mauro Teixeira — Marcos Ribeiro dos Santos.

1926 — Emilio Ipolito — Otavio Mendes Filho — Nicolau Nazo — Paulo Quartim Barbosa — Afonso Martim Ribeiro — Oscar de Andrada Coelho — Paulo Bonilha — Celeste de Sampaio Viana — Alvaro Cesar Braga — Paulo de Abreu Sampaio Vidal — José Martiniano de Alencar — Rute de Assis — J. Ademar de Almeida Prado — Casterso Imparato.

1927 — Boaventura Nogueira da Silva — Vasco Conceição — Alcir Porchat — Joviro Gonçalves Foz — Paulo Pinto de Carvalho — Mario Moura e Albuquerque — Trasibulo Pinheiro de Albuquerque — Rafael Pais de Barros — Armando Freire de Matos Barreto — Aristides Sales Filho — Francisco de Paula Cruz Neto — Raul Renato Cardoso de Melo Filho — Osmundo de Aquino — Lazaro Maria da Silva — Churchill Reynolds Locke — Roberto Maldonado Loureiro — Ubirajara Martins de Souza.

1928 — Antonio Ferreira Cesarino Junior — José Inacio Benevides de Rezende — Alberto Byington Junior — Lineu Prestes — Laurindo Dias Minhoto Junior — Renato Soares de Toledo — Antonio Soares Lara — José Pinto Antunes — Caio Prado Junior.

1928 — Manuel Tomaz Carvalhal, José Antonio Arantes Monteiro, Ulpiano Pinto de Souza, Olavo Pujol Filho, Carlos Ferraz Alvim, Nelson Travassos, Candido de Arruda Botelho, Basileu Garcia.

1929 — Dimas de Oliveira Cesar, Oliveira Ribeiro Neto, Antonio D. Viggiani, Filomeno Joaquim Costa, Joaquim Canuto Mendes de Almeida, Silvio Marcondes, Alipio Ramos, Joaquim Garnier, Fernando Scalmandré Sobrinho, Pedro Fraga, Manuel B. Lourenço Filho, Augusto Schmidt Junior, Vitorino Barreto Filho, Djalma Forjaz Junior, Paulo Ramos de Oliveira, Ciro Costa Filho, Nilton Silva, Alcino Ribeiro de Lima.

1930 — Eduardo Pelegrini, José de Toledo, José Edgard Pereira Barreto, Luiz Gonzaga Leite Chaves, Oscar Pedroso Horta, Julio Tinton, Benedito Correia de Sampaio, Fernando Camargo Prestes, Fernando de Almeida Nobre Filho, Francisco de Morais Barros, Geraldo Pacheco Jordão Junior, João Altenfelder Cintra Silva, João Batista de Arruda Sampaio, Joaquim Teixeira de Barros Junior, Lourival Carvalhal, Luiz Estanislau do Amaral, Numa do Vale Gurgel, Osvaldo Aranha Bandeira de Melo, Paulo Cesar, Paulo Whitaker Leite Penteado, Plinio Correia de Oliveira, Procopio Ribeiro dos Santos, Silvio de Campos Filho.

1931 — Alberto Americano, Lafayette Sales Junior, Altair Nogueira da Silva, Silvio Galvão, Arnaldo Carnivel Rato, José Domingues Ruiz, Orlando Junqueira Vilela, João Alvaro Botelho Miranda, Clovis de Abreu Sampaio Vidal, Antonio de Noronha Miragaia, Altino W. de Faria, Paulo Rubião Alves Meira, Ari Rolim, Luiz Pereira de Campos Vergueiro Junior, Laerte Fleury de Oliveira, Epaminondas Ferreira Lobo, Silvio de Bueno Vidigal, Herman Morais Barros, Tacito M. de Gois Nobre, Silvio Luciano de Campos, Americo Portugal Gouveia, Oscar do Amaral Epilborghs, Luiz de Morais Barros, S. H. da Cunha Fontes, Nicolau Tuma, Aureo de Almeida Camargo, Paulo E. Cardoso de Melo, Domingos de Sylos, Rui Bloem.

1932 — Luiz Eulalio de Bueno Vidigal, Abilio Pereira de Almeida, Francisco Luiz Ribeiro, Lauro Cerqueira Cesar, Olidio Sampaio Leal, Carlos Ademar de Campos, Henrique Brito Viana, Alvaro Klein, Joaquim A. M. Sales, Paulo Tambelini, Flausino Barbosa Sandoval, Antonio Taliberti, Virgilio Malta Cardoso, Benedito Siqueira Cunha, José Frederico Marques, Armando Pereira Lima, Benjamin Constant de Moura, Arnaldo Barbosa, Carolino de Campos Sales, J. E. de Lima, José Penido Monteiro.

1933 — J. E. de Lima Neto, Neri Batendieri, Antonio de Oliveira Costa, José de Oliveira Pirajá, Domingos Rubião Alves Meira, Antonio Martiniano de Oliveira Cesar, Antonio Mendonça de Barros, José Getulio Lima, José Egidio Bandeira de Melo, José Olinto de Andrade Junqueira.

1934 — José E. Branco Lefévre, Fernando Rudge Leite, João Gomes Martins, Roberto Vitro Cordeiro, Jader Alves Lima, Gastão Grossé Saraiva, Paulo Carneiro Maia, José Bonifacio Ferreira, Jorge Hermann, Nelson de Noronha Gustavo Filho, Adolfo Taubkin, Rui Benatin Prado, Aluizio Ramalho Fez, Paulo Xavier de Morais Leme, Luiz Antonio da Gama e Silva, Nelson de Carvalho Pinto, Osvaldo de Oliveira Coutinho, Augusto Dalia, Manuel José Pereira Ayres, Ubaldo da Costa Leite, Demetrio Badaró, Raul Magalhães Lebeis, Paulo Augusto Monteiro de Barros, Francisco Montemurro, Osvaldo de Luné Porchat, Rui Nogueira Porto, Joaquim Mauro Prado Negreiros, José de Barros Bernardes, Luiz Lopes Coelho, Miguel Reale, Paulo Bastos Cruz, Plinio Vergueiro, Reginaldo Mauger, Allen, Otavio Nunes de Souza.

1935 — Fernando de Oliveira Simões, Hernani de Camargo Viana, Augusto de Oliveira Filho, Jatir Gonçalves, Oscar Melega, Aulus Plautius Coelho Pereira, Maximiliano Ximenes, Breno de Toledo Leite, Jeronimo Ponzio Hipolito, Luciano Nogueira Filho, Mario Cardoso de Oliveira, José Mesa Campos Filho, Luiz Adolfo Nardy, Alvaro Blumental, Afonso Bossi, Alcides Chagas da Costa, Aluizio Lopes de Oliveira, Alvaro Augusto de Bueno Vidigal, Alvaro de Assunção Junior, Armando da Costa de Abreu Sodré, Bartolomeu Bueno de Miranda, Diogenes Rolim de Albuquerque, Euripedes Simões de Paula, Francisco Ari Junqueira, Francisco E. Pereira Neto, Honorio de Sylos, Hugo Barbieri, João Paulo Arruda, José Odilon de Araujo, Luiz de Ulhôa Cintra, Luiz Tavares Jr., Lusbelino Bovolenta, Miguel Franchini Neto, Olavo de Siqueira Ferreira, Rone Amorim, Vitor Dias da Silveira, Paulo Vidigal Vicente de Azevedo.

1936 — Atugasmim Medici Filho, Admir Ramos, Corinto Goulart, Hildebrando Barbosa e Silva, Mucio de Lima Faria, J. A. Correia de Queiroz Neto, Tercio de Barros Pimentel, Antonio Boccini Junior, Gebaldo Nosé, Belisario dos Santos, Roberto Whately, Rosario B. Pelegrini, Alvaro Augusto de Bueno Vidigal.

1936 — Roberto Moreira Filho, Adair Martnis de Miranda, Antonio Miguel Leão Bruno, Carlos Masagão, Cassio José de Toledo, Clovis Glicerio de Freitas, Elsa de Almeida Prado, Euro do Vale Nogueira, Fausto de Macedo, Francisco Monteleone, Isabel de Campos, José de Moura Lacerda, José Geraldo de Oliveira Costa, José Guilherme Cristiano, José Luiz de Almeida Soares, José Vivando Leme Quartim Barbosa, José Varani, Mario Corbiolo, Natalina Bighetti, Oscar José Horta, Paulo Frederico Hummel.

1937 — Cicero Augusto Vieira, Osmar Pimentel, Antonio de Queiroz Teles Jr., Enéas Machado de Assis, Gofredo da Silva Teles Junior, Iéte Ribeiro de Souza, Laerte Assunção Junior, Manuel Tavares, Ana Isabel de Castro Maia, Benedito Prado Negreiros, Cassio de Toledo Piza, Gasparino de Morais Rosa, José Armando Macedo Soares de Afonseca, José Cardoso de Melo, Luiz Gonzaga de Campos Gouveia, Francisco Chiaradia Neto, Luiz Pacheco e Silva, Manuel Ferraz de Campos Sales Junior, Maria Madalena Teles de Matos, Odorico Nilo Menin, Plinio Cavalheiro, Rio Branco Paranhos, Ioung da Costa Manso.

1938 — Antonio Alcantara Teles, Joaquim Augusto Ribeiro do Vale Neto, Claudio Monteiro Soares Filho, Augusto Meireles Reis Neto, Antonio Renato Pais de Barros, Auro Soares de Andrade, Camilo Gonçalves Berti, Carlos Eduardo de Campos, Daniel Sarniva, Diego Pires de Campos, Edgard Radesca, Francisco Arouche de Toledo, Francisco Luiz de Almeida Sales, Francisco N. Rodrigues Alves Filho, Francisco Vieira de Morais Barros, Herminia Glielmi, Izolda Morais Dias, Iturbides Bolivar de Almeida Serra, Ivan de Barros, J. Bueno de Azevedo Filho, José Eduardo de Macedo Soares, Nadir de Almeida, Nelie de Souza, Nilo Vergueiro, Vicente de Paula Ribeiro.

1939 — Trajano Pupo Neto, Afonso Gutierrez, Alaide Taveiros, Araci Spinola, Aurea Carneiro Giraldes, Paulo Penteado de Faria, Byron Gonçalves Cardoso, Carlos Augusto Ribeiro de Mendonça, Celeste A. de Souza Andrade, Decio Pais de Barros Junior, Eurico Kietemberg Couto, Francisco Eumene Machado de Oliveira, Francisco Moreto de Oliveira, Gosi Garcia Ferreira, Amilcar Turelli, Inacio Penteado da Silva Teles, Helio de Oliveira Borges, Irma N. Dina, Itá Coelho Q. Botelho, Janeo da Silva Quadros, Javert de Andrade, J. E. Cotrim Bento Vidal, José Granadeiro Guimarães, Lucio Seabra Leal, Maria Arruda Baccarat, Maria Lucia Duarte, Wilson de Souza Campos Batalha, Vicente Memede de Freitas Neto.

1940 — F. P. Quintanilha Ribeiro, Ulisses Guimarães, Luiz Swartzman, José Maria Ribeiro de Barros, Alexandre Marcondes Neto, Ameri Capelini, Americo Marco Antonio, Beatriz Stela Nogueira Prado, Cid Navalas, Diaulas Ferraz Filho, Gita K. Mindlin, Helio Helene, Luiz Gonzaga de Macedo Vieira Filho, Luiz Tolosa Prado, Maria Farah, Nelson Pannaim, Olavo de Azevedo Sodré, Olga Morais, Rubens Vandoni, Salim Arida, Ivone Boti Cartolano, Fortunato Bernardes, Valentini, Manuel da Costa Santos, Helio Junqueira Caldas, Laercio Dias de Moura, Paulo Biroli Neto e Paulo Tormina.

A COLABORAÇÃO ANGLO-NORTE-AMERICANA

MADRID, 16 (T. O.) — O correspondente do jornal "YA" em Londres diz, hoje, o seguinte:

"A minha impressão sobre a recepção, em Londres, das declarações dos srs. Roosevelt e Churchill é a de que a população está bastante desiludida por ter esperado dados mais concretos e significativos sobre a atual colaboração anglo-norte-americana, contrariamente aos planos futuros, isto é, para quando terminar a guerra".

Acrescenta o correspondente que "o problema de como se ganhará a guerra interessa atualmente aos ingleses mais do que a reorganização do mundo, depois da vitoria britanica. Alguns otimistas fazem observar que se bem que a declaração não toque noutras questões que as referentes á organização do mundo, depois da guerra, isto não exclue que os srs. Roosevelt e Churchill tenham tambem falado da questão de como se pode ganhar a guerra.

O caracteristico da declaração que salta aos olhos é que se trata de uma transferencia para o presente dos 14 pontos de Wilson. Na opinião inglesa, o mais importante da declaração é que os Estados Unidos se encadeam irrevogavelmente a uma vitoria inglesa. Por outra parte, a opinião britanica está satisfeita por ter sido publicado um programa que pode ser oposto á Nova Ordem das potencias do "Eixo".

Porém, um correspondente "yankee" em Londres informou ao seu jornal que o 8.o ponto da declaração certamente encontraria oposição nos circulos liberais, porque o desarmamento unilateral relaciona o espirito de Versalhes com o mundo novo e perfeito que as democracias desejam erigir depois da vitoria.

Além disso, é certamente a primeira vez na historia em que um país não beligerante deve ser consultado por um beligerante sobre os fins que persegue na guerra declarada por ele proprio, tratando o país não beligerante como se estivesse lutando com as armas na mão. Isto demonstra quão vantajosa e produtiva é a posição dos Estados Unidos nesta guerra.

Um comentarista inglês é de opinião que, no futuro, as operações belicas serão dirigidas por um estado maior anglo-norte-americano.

O quarto ponto da declaração é interpretado como uma insinuação ao Japão, de que abandone sua politica expansionista pela promessa de compensações economicas.

Acredita-se que o primeiro ministro Churchill convocará o Parlamento inglês para a proxima semana, diante do qual fará uma extensa declaração".

O correspondente do "ABC" tambem se ocupou da reação provocada pela declaração Roosevelt-Churchill, e escreveu que na referida declaração se apresenta um mundo de nações unidas fraternalmente, tão formoso e assegurado economicamente como o que D. Quixote descreveu.

O jornalista frisou, em seguida, o compromisso contraído pelos Estados Unidos de contribuir na destruição do nacional-socialismo, pois não resta duvida de que os Estados Unidos têm conciencia da amplidão de sua maneira de agir, maximé quando Churchill, declarou, não ha muito, que o caminho até a vitoria era perigoso e exigia grandes esforços. Não terminaram as conferencias no Atlantico, no Canadá ou em Washington. Segundo se declara aqui verificar-se-ão nos proximos dias coisas muito mais importantes.

JUSTIÇA DO TRABALHO

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente, dr. Oscar de Oliveira Carvalho; secretario, sr. Euzebio da Rocha Filho.

Processos em pauta para a audiencia de amanhã

Reclamante: Francisco Bento dos Santos.
Reclamado: Orchdea Schmidt.
Objeto: Salarios.
Hora marcada: 13,30 horas.

* * *

Reclamante: José Bento e Cia.
Reclamado: José Antonio Capisano.
Objeto: Inquerito administrativo.
Hora marcada: 14,30 horas.

3.a JUNTA

Presidente dr. José Virissimo Filho secretario, dr. Mario Arantes de Morais.

Processos em pauta — 18 de agosto

Reclamante: Antonio Maria Bionde.
Reclamado: Scarmagnan e Cia. Ltd.
Hora: 13 (treze).

* * *

Reclamante: Miguel Gogoljak.
Reclamado: José Rimscha.
Hora: 16 (dezesseis).

4.a JUNTA

Presidente, dr. José Teixeira Penteado; secretario, Arnaldo André Pedro.

Processos em pauta para amanhã

Reclamante: Cia. de Calçados Bordallo S|A.
Reclamado: Jacinto Benevides e outros.
Objeto: Inquerito administrativo.
Hora: 15 horas.

* * *

Reclamante: Byington e Cia.
Reclamado: João Daniel, Antonio Nielsen e Ester Castro Rosa.
Objeto: Inquerito administrativo.
Hora: 16 horas.

6.a JUNTA

Dr. Carlos de Figueiredo Sá, presidente; Jecy Joppert, secretaria.

Pauta das audiencias de amanhã

Reclamante: dr. Paulo Sinna.
Reclamado: Mosteiro São Bento.
Objeto: despedida sem justa causa.
Hora marcada: 13 horas.

* * *

Reclamante: Pedro Massa.
Reclamado: I. R. F. Matarazzo.
Objeto: Indenização.
Hora marcada: 13 horas.

* * *

Reclamante: Casemiro Borges.
Reclamando: Wolff Metal Ltda.
Objeto: indenização.
Hora marcada: 13 horas.

* * *

Reclamante: Vicente Alavara.
Reclamado: Casa Marchesi.
Objeto: despedida injusta.
Hora marcada: 14 horas.

* * *

Reclamante: Francisco Bovino.
Reclamado: Banco Nacional da Cidade de Nova York.
Objeto: inquerito.
Hora marcada: 14 horas.

* * *

Reclamante: José Francisco.
Reclamado: I. R. F. Matarazzo.
Objeto: Indenização.
Hora marcada: 15 horas.

Centro Academico de Estudos Economicos

Realizou-se quinta-feira, no edificio da Faculdade de Estudos Economicos, anexa ao Liceu Coração de Jesus, a inauguração do bronze comemorativo do Cincoentenario da Enciclica "Rerum Novarum", bem como a posse da nova diretoria, eleita para reger os destinos do Centro até 15 de novembro de 1942.

Falou o academico Carlos Engel, que fez entrega á Faculdade do artistico bronze representando a efigie de Leão XIII.

Descerrando a flamula que cobria aquela peça de arte, o diretor da Faculdade de Estudos Economicos, padre dr. João de Rezende Costa, enalteceu a figura extraordinaria do autor da "Rerum Novarum", fazendo votos para que sempre imperasse na Faculdade o pensamento social de Leão XIII.

Passando-se á Sala Branca, do Liceu Coração de Jesus, e aberta a sessão pelo diretor da Faculdade, foi concedida a palavra ao academico Edmundo Cechetto, que fez um retrospecto minucioso das atividades da "Comissão Reorganizadora" do Centro até aquela data, apresentando o patrimonio e felicitando a diretoria eleita.

Procedeu-se, em seguida, á posse solene da nova diretoria, que ficou assim constituida: presidente, José Gomes; 1.o secretario, João Batista Cascaldi; 2.o secretario, Hugo Pierantoni; tesoureiro, José Armando; bibliotecario, Rubens de Almeida; diretor social, Agostinho dos Santos, e diretor esportivo, Jacinto Martini.

Enorme incendio proximo de Madrid

ZURICH, 16 (R.) — Segundo anuncia a emissora alemã, manifestou-se um incendio de grandes proporções nas proximidades de Madrid, onde as chamas já se propagaram por uma área de mais de 10 quilometros, causando consideraveis prejuizos ás propriedades. Todavia, até este momento não se tem noticia de nenhuma vitima pessoal.

O MOVIMENTO DE GADO EM BARRETOS

Recebemos o seguinte comunicado do Sindicato dos Invernistas e Criadores de Gado, de Barretos:

"Seria pueril negar a atual frieza do mercado de gado bovino gordo de Barretos. A realidade, mesmo quando desfavoravel, não se nega impunemente, e o dever dos homens é interpreta-la e explica-la, e corrigi-la, se necessario.

Inegavelmente, os negocios estão parcos e os preços que pareciam ascender com bastante vertigem, no mês passado, começaram a preocupar muitos pecuaristas, recelosos de movimentos baixistas. Mas é preciso evitar uma impressão catastrofica do momento no mercado, cortando o contagio com uma boa dose de esclarecimentos e uma perspetiva, por assim dizer historica, da praça de gado bovino de Barretos.

O mês de agosto, para os velhos conhecedores do nosso mercado, tem sido, sistematicamente, um periodo de frieza nos negocios de gado gordo. O grande movimento mensal de matança dos frigorificos devorando dezenas de milhares de cabeças de gado bovino, para satisfazer duplamente o mercado consumidor interno e externo, entra nesta fase do ano num periodo de reajustamento, transitorio para o resto do ano, dedicado a abatimento exclusivamente para o consumo nacional. Recuemos um pouco no tempo e deixemos os numeros falarem: em junho de 1939, eram abatidos e embarcados em Barretos 68.988 bovinos, contra 65.315 em julho do mesmo ano e .... 33.446 em agosto (!); em junho de 1940 eram abatidos e embarcados .... 58.218 bovinos, contra 55.561 em julho e 39.422 em agosto; e em junho de 1941 foram abatidos e embarcados 69.836 contra 50.025 em julho. Vejamos o declive que se observa ao entrar julho, declive esse que se despenha ao contato de agosto, reduzindo as proporções da matança e embarque de gado vivo de 50 % aproximadamente.

Agosto é justamente o mês em que se consomem nas fabricas as ultimas boladas da fase de exportação, conservadas em estoque pelas companhias, que inauguram ao entrar o mês de setembro o regime franco do movimento para o mercado interno. Agosto é o mês das meias tintas, o mês da transição. Setembro já apresenta numeros mais nitidos, denunciadores da chamana pequena matança, em pleno vigor: em setembro de 1939, Barretos embarcava e abatia apenas 21.135 bovinos contra 20.210 em setembro de 1940. Estamos aí em pleno periodo de seca, em plena safra da seca, destinada ao consumo interno do país.

Não se deve extranhar, pois, este mês de agosto de 1941, no qual se opera a obrigatoria transmutação em nosso mercado. As companhias mudam o ritmo dos seus negocios, aniquilam os seus ultimos estoques, os invernistas reservam as suas boladas em setembro e outubro e principalmente novembro, quando os preços atingirão maiores limites, compensando a quebra do peso. Apesar da guerra, que operou grandes transformações na estrutura do comercio de carnes e derivados em todo o mundo, estamos vivendo mais ou menos normalmente o classico mês de agosto, cheio de frieza e retrações, do importante mercado de gado bovino gordo de Barretos. Não ha motivos para estranhezas, para duvidas, para receios, para panico.

Quando se verifica que embarcamos e abatemos em abril deste ano 75.882 cabeças de bovinos e em maio 82.874 rezes, percebe-se o natural desequilibrio representado pelo mês de agosto, que nos levará ao setembro do consumo interno exigindo um sacrificio de 20 mil e poucos animais, como nos anos anteriores. Exigencia essa que será forte, dentro dos seus limites, como tem sido até aqui, e que forçará os compradores a bater as invernadas de estoques reduzidos, proprios desta fase de seca em todos os anos, á procura de rezes para satisfazer as quotas das suas fabricas no fornecimento aos consumidores nacionais.

Em setembro, sim, uma frieza e uma retração seriam extranhaveis e denotariam uma alteração no ritmo tradicional do nosso mercado. Mas agosto está apenas repetindo uma velha historia de Barretos pecuario, está reproduzindo o antigo espectaculo da falta de vontade e interesse de vender e de comprar.

MARCADO O LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO PREDIO DO SINDICATO

Foi definitivamente marcado para o dia 7 de setembro proximo, o lançamento da pedra fundamental do edificio para sede deste Sindicato, hotel, cinema e outros estabelecimentos. Tal resolução foi tomada pelo dr. Iris Meinberg, presidente deste Sindicato, que se acha empenhado nas "demarches" preliminares para o levantamento do majestoso edificio que vem sendo objeto dos mais vivos comentarios nesta cidade.

O ato se revestirá, como é natural, de solenidades, sendo certo que toda a cidade, nesse dia, se engalanará, para assistir ao batismo do predio que virá, sem duvida, atender aos reclamos da população barretense.

O MOVIMENTO DE GADO EM BARRETOS NOS PRIMEIROS SETE MESES DO ANO

Durante o mês de julho deste ano, foram abatidos em Barretos 29.754 bovinos contra 27.473 em igual mês de 1940 e 28.203 em julho de 1939.

Foram abatidos, no referido mês, 2.885 suinos, contra 2.613 em igual mês de 1940 e 2.573 em julho de 1939.

Foram embarcados vivos 20.271 bovinos contra 28.088 em igual mês de 1940 e 37.112 em julho de 1939.

Durante os primeiros sete meses de 1941, foi o seguinte o movimento geral de matança e embarque de gado bovino:

Janeiro	26.918
Fevereiro	47.960
Março	77.395
Abril	75.882
Maio	82874
Junho	69.836
Julho	50.025
Total	430.890

Os primeiros sete meses deste ano, com 430.890 bovinos, apresenta resultado superior aos primeiros sete meses de 1940, com 392.826 rezes, e ligeiramente inferior aos de 1939, com 431.666 rezes.

INSTRUÇÃO INFANTIL NA ARGENTINA

DADOS DIVULGADOS PELA COMISSÃO DE CENSO ESCOLAR DE TERRITORIOS

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — Quarenta e sete mil quinhentos e cincoenta e nove crianças do territorio argentino jamais pisaram sob o tecto de uma escola. Este dado, perdido entre os muitos numeros de uma estatistica dada a conhecer pela Comissão de Censo Escolar de Territorios, passa despercebido pela maioria dos leitores de jornais que se engolfam na leitura de sua secção favorita, ou na truculencia dos acontecimentos trascendentais que está vivendo o velho mundo.

Sem embargo, que importancia extraordinaria tem essas cifras para o país e com que desempenada eloquencia fala do porvir daquelas pobres crianças que não concorrem para nutrir sua inteligencia e seu espirito algumas vezes por falta de meios, outras por motivo das enormes distancias, alguns pelo raquitismo que os prosternam e os demais por varios fatores que os impedem de assistir á uma aula sequer.

A estatistica a que aludimos tem referencias que angustiam. A população que deveria concorrer ás escolas — segundo a estatistica — atinge a 194.764 crianças, das quais 134.866 normalmente se fazem presentes ás salas de aula, 12.329 não comparecem sinão temporariamente, e 47.559 — como fica dito — jamais se apresentaram além dos humbrais de um estabelecimento docente.

Ao referir-se ás causas mais importantes da deserção — o informe cita a distancia, a negligencia, a falta de recursos, as enfermidades, além de causas outras de menor importancia.

Existem outros dados muito importantes na estatistica: dos 47.559 pequenos futuros cidadãos que não recebem instrução escolar, 20.252 vivem dentro do raio de ação das escolas, e 27.307 fóra, a mais de cinco quilometros das mesmas, fazendo ainda notar, o informe, que dos alunos presentes aos centros de instrução, 17.316 percorrem distancias superiores aos cinco quilometros, a partir de seus domicilios, e 23.757 caminham mais de dez quilometros.

Caso se comparem as cifras do presente censo com as de 1931 nota-se um acrescimo de 45.000 crianças para a idade escolar, aproximadamente, sendo possivel, portanto, determinar que o acrescimento da população em idade de ir ás escolas é de 10 por cento ao ano, originado pelo surto progressivo de nascimentos e migração, do exterior e das provincias aos territorios.

E' de notar que a rêde de escolas aumentou nos territorio sem 53% e o corpo docente em 20 por cento, com que o que se logrou obter um aumento de 30 por cento na inscrição de alunos.

Assim sendo, o problema que vem criar a falta de comparecimento ás escolas dos territorios, deve encher de justificado alarme ás autoridades encarregadas do ensino primario no país. Este problema tão debatido por parte da imprensa, do Legislativo e das catedras, permanece em pé com as mesmas e pavorosas proporções.

Trata-se de uma questão que está enraizada com o porvir da raça. A gravitação benefica que exerce a escola na primeira idade, formando o carater da criança, inculcando-lhe o patriotismo, instruindo-a, preparando-a para a vida, não pode ser descuidada. Assim o compreenderam os homens que como Dizurno, o modelo dos mestres, voltava de suas esgotadoras viagens pelo desolado sul ou pelo norte do país, esmagado por este problema, mas visando uma mais pujante e generosa organização docente naquelas distantes e amplas regiões.

Gondar bombardeada pelos ingleses

CAIRO, 16 (H. T.) — A cidadela de Gondar, ultimo reduto italiano na abissinia, foi ontem, duas vezes, bombardeada pela aviação britanica.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

EDITAL

A Prefeitura da Capital, pela repartição arrecadadora, instalada á rua S. Bento n.o 373, está recebendo o imposto predial e as Taxas de Viação e Sanitaria do exercicio de 1941, relativos aos distritos abaixos:

DISTRITO 11.o

VENCIMENTOS:

1.a prestação — 17 de agosto de 1941
2.a prestação — 15 de dezembro de 1941

Amazonas da Silva (trav.), s|n. e 2 — Aparecida, de 1 a 31 e 6 a 50 — Aurora de Oliveira, de 2 a 4 — Afonso Arinos, de 31 a 213 e 46 a 222 — Alcantara, de 1 a 23 e 12 a 20 — Alexandrino Pedroso, de 47 a 337 e 258 a 380 — Alfredo Pizzotti, de 5 a 7 — Alfabeticas — Amadeu, s|n., de 1 a 15 e 2 a 16 — Amazonas da Silva, s|n., de 3 a 71 e 8 a 10 — Antonio Fonseca, de 3 a 5 e 2 a 4 — Araguaia, de 21 a 221 e 20 a 294 — Aureliano Pizzotti, de 1 a 23 — Barão de Ladario, de 797 a 1.001 e 802 a 996 [illegible]

DISTRITO 17.o

VENCIMENTOS:

1.a prestação — 18 de agosto de 1941
2.a prestação — 16 de dezembro de 1941

[illegible]

DISTRITO 13.o

VENCIMENTOS:

1.a prestação 19 de agosto de 1941
2.a prestação 17 de dezembro de 1941

[illegible]

DISTRITO 24.o

VENCIMENTOS:

1.a prestação 19 deagosto de 1941
2.a prestação 17 de dezembro de 1941

[illegible]

DISTRITO 29.o

VENCIMENTOS:

1.a prestação 21-8-41
2.a prestação 19-12-41

[illegible]

DISTRITO 30.o

VENCIMENTOS:

1.a prestação — 21 de agosto de 1941
2.a prestação — 19 de dezembro de 1941

[illegible] 4 a 8 — Santa Luzia (trav.), de 4 a 12 — Santo Antonio, de 1 a 21 e 2 a 44 — Santo Antonio (al.), de 1 a 11 e 2 a 22 — Santos, de 1 a 75 e 2 a 22 — Santos Dumond, de 25 a 47 — São Caetano, 18 — São Caetano (trav.), de 1 a 11 e 2 a 16 — São Clemente, 1 — São José, de 1 a 15 e 2 — São João, de 3 a 19 — S. João D'assio, de 2 a 8 — São Paulo, de 5 a 13 e 2 a 12 — São Marcelo, de 1 a 5 — S. Roberto, 5 — S Silvestre, de 3 a 31 e 2 a 36 — Severino, s|n., 17 e de 2 a 10 — Sevilha, de 1 a 13 e 6 a 20 — Silvio Rodini, 3 e de 2 a 50 — Tanque Velho, de 20 a 84 — Tapajós, de 1 a 39 e 2 a 32 — Três Rios, de 5 a 21 e 8 a 30 — Triunfo, de 1 a 35 e 2 — Tocantins, de 15 a 21 e 12 a 128 — Tucuruvi, de 1 a 191 e 10 a 128 — Valerio Julio, de 2 a 16 — Veneza, de 15 a 41 e 40 a 42 —Vila Éde (Alfs.) — Vila Éde (Numer.) — Vila Paulicéia (Alfs.) — Vitória, de 1 a 25 e 2 a 24 — 24 de Outubro, de 5 a 23 e 2 a 16 — Voluntarios da Patria, 644.

Associação Comercial de São Paulo

ASSUNTOS VENTILADOS NA ULTIMA REUNIAO SEMANAL DESSA ENTIDADE — DESEMBARAÇO DAS ENCOMENDAS POSTAIS — OS TRANSPORTES MARITIMOS — OUTRAS NOTAS

Sob a presidencia do dr. Mario França de Azevedo, realizou-se no dia 13 do corrente, no edificio da Associação Comercial de São Paulo, a reunião semanal da diretoria daquela entidade.

Após a leitura do expediente, o sr. presidente comunicou a visita, nesse dia, à séde da Associação, do sr. Frans van Cauwelaert, antigo ministro de Estado e presidente da Camara dos Deputados da Belgica, que se fez acompanhar do consul de seu país em São Paulo, sr. Henri Van Deursen. Os ilustres visitantes percorreram todos os departamentos internos, tendo o sr. Frans Van Cauwelaert feito elogiosas referencias à organização da entidade e aos serviços que presta, os quais reputou de grande alcance e utilidade, não só no estudo de assuntos juridicos e economicos, como orgão tecnico e consultivo do poder publico, mas tambem pela assistencia que presta as atividades economicas que integram seu quadro social.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

Ao sr. Ministro da Fazenda, a Associação expediu o seguinte telegrama: "Sr. dr. Artur de Souza Costa — Ministro da Fazenda — Rio — Por ocasião de sua estada em São Paulo informou-me v. exc. que se achava em estudo um projeto de modificação do regulamento do imposto de renda. Venho por isso apelar para v. exc. no sentido desta Associação conhecer o referido projeto antes de sua aprovação, com o que terá a oportunidade de reafirmar os seus altos intuitos de colaboração como orgão tecnico e consultivo do poder publico. Agradecendo a gentileza de sua resposta, apresento a v. exc. os protestos de minha alta consideração. (a.) Mario França de Azevedo, presidente da Associação Comercial de São Paulo".

ENCOMENDAS POSTAIS

Em recente circular, o Ministerio da Fazenda tornou obrigatoria a apresentação de fatura consular, no desembaraço de mercadorias importadas pelo "colis-postaux". A exigencia virá trazer dificuldades aos importadores pelas formalidades a que obriga e pelo encarecimento do proprio despacho com um onus que não existia. E' certo que muitas mercadorias não suportarão esse onus, que se estabelece de modo imprevisto, isto é, sem prévia concessão de um prazo que permita aos importadores do país enviar as necessarias instruções aos exportadores, nos paises de procedencia das encomendas postais. A exigencia constante de circular do Ministerio da Fazenda provoca ainda estranhesa porque não encontra apoio no decreto que aprova o regulamento das faturas consulares. Diante do que ocorre, a diretoria representou ao sr. Ministro da Fazenda, no sentido de ser sustada a execução da referida circular, de modo a permitir que se reconsidere o estudo da materia, tendo especialmente em vista os transtornos que aos importadores vem acarretar a nova exigencia.

TRANSPORTES MARITIMOS

O sr. presidente comunicou que a Associação se vem preocupando com as dificuldades que ultimamente se têm verificado para o embarque, em Santos, de mercadorias exportadas por cabotagem. Designado pela diretoria, o sr. Miguel Pierri Sobrinho teve oportunidade de conferenciar sobre o assunto com o sr. José Pereira Carollo, representante, em Santos, da Conferencia de Navegação de Cabotagem, o qual se prontificou desde logo a intervir no sentido de se atenuarem as dificuldades de praça, que tantos prejuizos acarretam ao nosso comercio exportador. Assim é que, na proxima semana, haverá uma reunião dos representantes das empresas nacionais de navegação, convocada pelo sr. Pereira Carollo, e na qual será o assunto ventilado, com o exame de medidas a serem adotadas por tais empresas.

CLASSIFICAÇÃO DE MERCADORIAS

A diretoria resolveu enviar um oficio ao sr. Ministro da Fazenda sobre o que ocorre na classificação aduaneira de peças de ferro, conhecidas por aneis, que acompanham os tubos de ferro importados. Esses "aneis" não têm valor mercantil e nem outra utilidade, senão a de evitar que, durante a viagem, sejam danificados os tubos que acompanham. Geralmente, em uma das extremidades dos referidos tubos vem adaptada uma luva de ferro e na outra o "anel" de que se trata. Enquanto aquela, com valor mercantil, está sujeita à mesma taxa aduaneira do tubo, a que se destina, ao "anel", é imposta uma tributação três e meia vezes maior. Com efeito, os tubos de ferro, com os seus accessorios, ligados ou adaptados, pagam, no conjunto, a taxa de $600 por quilo. Os aneis de ferro, como acima ficou esclarecido, estão sujeitos à taxa de 2$100 por quilo. A disparidade de taxas é evidente. Resolveu, por isso, a Associação solicitar a modificação do criterio adotado, para que, no caso, se assegure uma apreciação mais equitativa, mais justa, da Tarifa.

O sentido musical dos indios sul-americanos

CURIOSAS REVELAÇÕES DO EXPLORADOR BARÃO VON WALDEGG

NOVA YORK, (Sipa) — Os indios sul-americanos, isolados da civilização, preferem a musica clássica ao "jazz", — segundo afirma o barão von Waldegg, explorador que vem de observar a impressão que produzem neles as emissões radiofonicas.

O explorador ocupou-se de certos estudos antropologicos e etnologicos, entre as tribus do alto Amazonas, e no relatorio que apresentou sobre o assunto, diz que para a tribu dos "guayaberos", a musica de Tchaikowski, de Rachmaninof e Beethoven é "pechamilla", ou seja, bela, e que o "jazz" é "camilla", quer dizer, feio. Tais são os conceitos que essas palavras representam no idioma dos naturais.

Entre os objetos que levava o barão von Waldegg, figurava um rádio-receptor de onda curta, pois pensou que por meio da musica conseguiria fazer uma idéa bastante clara da psicologia dos indios.

Para a sua experiencia, talvez a primeira nesse género até hoje realizada, escolheu um grupo de aborigenes que nunca tinham sido submetidos a qualquer estudo por parte de exploradores.

Essa tribu é a dos "guayaberos", da aldeia de Shaak, ou Xaac.. Numa choça de palha, no coração da selva, o explorador sintonizou o seu pequeno receptor com a estação WGEO, no momento em que esta começava a executar a Sinfonia em Ré menor, de César Franck.

"Os indios — diz o barão von Waldegg — nunca tinham ouvido rádio, e ficaram atônitos e imóveis emquanto durou a execução da magnifica peça musical. Em seguinda, veio o Concérto n.o 2, para piano, de Rachmaninof, e os indios continuaram a escutar em silêncio, cheios de admiração".

Acrescenta, entretanto, o explorador, que,, tão depressa o receptor começou a derramar a torrente de desagradável dissonancia duma peça de "jazz", o desgosto dos indios foi manifesto Moviam-se impacientes dum lado para outro, como se os estivessem sujeitando a verdadeira tortura, trocavam impressões em voz-baixa, e acabaram por exclamar: "Camila! (feio) Dê-nos musica".

O explorador repetiu a experiencia noites seguidas, com identicos resultados. Ao acabar cada numero musical, do que eles sentiam ser verdadeira musica, exclamavam: "Pechamilla"! Mas, uma das coisas que mais despertaram a atenção do explorador foi que, tendo ouvido num dos primeiros serões a Quinta Sinfonia, de Beethoven, os indios imediatamente a reconheceram, mostrando extraordinario deleite, quando algumas noites depois o receptor a tornou a captar, sintonizando com outra estação.

Von Waldegg praticou a mesma experiencia com outras tribus da selva, percebendo que para todas elas a musica provinha do espirito divino, e o que chamamos "jazz", do espirito infernal... Observou tambem que, quanto mais afastados estavam os indios da civilização, maior era o seu prazer ao escutar as composições de musicos de génio, e maior o sofrimento que o "jazz" lhes produzia; que aos indios, que tinham certo contato com gente civilizada era indiferente a musica clasica, e digeriam o "jazz", que põe loucos de prazer os indios moradores nas cidades, do mesmo modo que a nova geração dos grandes centros urbanos, a quem coube em sorte ouvir isso, e quasi nada mais, nos seus saraus.

Tudo é pois questão do ambiente em que nos desenvolvemos. Há certos espiritos extravagantes, destituidos de qualquer mérito, que dispõem dos elementos necessarios para impor seus caprichos à maioria. Na atualidade a sociedade humana ouve constantemente desde o berço um surto continuo de dissonancias, que a acompanha através da vida em seus bailes e diversões e tem por [illegible] e manifestações dos prazeres, da vida, e da musica.

Diz o barão von Waldegg dos indios sul-americanos:

"Todas suas ações levam a indelével marca da tristeza. Mas não quer isso dizer que sejam necessariamente desgraçados. Tenho boas razões para crer que, sentados em volta do fogo, nas suas cabanas de palha, escutando as histórias que lhes vão contando os mais velhos, se sentem mais felizes, e são mesmo mais livres, ou a maioria, que nossa sociedade.

E' essa tristeza ingénita,e a simplicidade e majestade ambiente que os rodeia, o que põe suas almas em unissono com a sublimidade dinâmica e melancólica da música dos grandes compositores."

Adubos verdes

Entre os muitos inimigos da agricultura, certamente um dos maiores é a erosão dos solos, motivada pelas aguas das chuvas em movimento.

Observando-se nas zonas algo acidentadas do interior os seus efeitos nos terrenos de cultura e sabendo-se que nas camadas superficiais do solo é que está localizada a materia organica tão necessaria ao bom desenvolvimento das plantas, é facil avaliar-se a extensão do mal.

O dr. Fernando Costa, por intermedio do seu Secretario da Agricultura, dr. Paulo de Lima Correia, está empenhado em levar avante uma intensa campanha de humificação dos solos e combate à erosão, na certeza de que assim procedendo está contribuindo para a conservação do solo, o maior patrimonio nacional.

Entre as muitas maneiras de se melhorar as propriedades de um solo, a adubação verde, incontestavelmente, é a que está mais ao alcance de qualquer agricultor. Sem ser uma adubação completa, o adubo verde, todavia, melhora consideravelment eas propriedades fisicas, aumenta o teór em azoto da terra a ser cultivada e incorpora a materia organica de tanta utilidade para manter a fertilidade do solo.

Depois do adubo de cocheira, cuidadosamente preparado nas esterqueiras, é a'adubação verde o processo mais recomendado para incorporar o humus aos solos. Este precioso elemento de composição tão complexa e cuja presença na terra aumenta o poder absorvente e a torna mais fresca e porosa, goza da propriedade de digerir e decompor as substancias minerais existentes no solo, formando com elas compostos diretamente absorvidos pelas plantas. Um solo sem materia organica é um solo mineralizado, inerte e consequente esteril.

Qualquer agricultor sabe perfeitamente que as culturas feitas em terras virgens proporcionam abundantes colheitas, isso porque a natureza se incumbiu de acumular aí, durante milenios, esse precioso elemento.

Infelizmente, entre nós, além da erosão, temos outro agente destruidor do humus: o fogo. Combatê-los, por todos os meios, além de ser uma obra patriotica, é um elementar dever de todo agricultor, que assim procedendo está defendendo aquilo que é seu.

Acresce ainda a circunstancia de estarmos num clima sub-tropical, em que a materia organica dos solos desaparece mais rapidamente do que nos nos climas temperados ou frios. ... .

..Não é necessario ir buscar exemplos no estrangeiro para mostrar o quanto a terra é produtiva quando não sofre os maleficos efeitos dos agentes que contrariam as leis da natureza; o rico municipio fluminense de Campos, quasi todo plano, possue terras tidas como inesgotaveis, onde a cana e os cereais são cultivados ha mais de cem anos sempre com a mesma produção. Aí, entretanto, não existe o fenomeno da erosão e a materia organica, que com a ação do tempo vai se perdendo, é compensada com os restos de cultura que são enterrados; tudo indica, portanto, que essas terras continuarão para o futuro, proporcionando as mesmas fartas colheitas.

As plantas usadas para a adubação verde são as leguminosas e os terrenos que mais se beneficiam são os arenosos.

Existem duas maneiras de se executar essa operação: plantando-se e enterrando-se a leguminosa no proprio local que vegetou ou então enterrando-a em outro terreno de cultura. O primeiro caso é menos dispendioso, pois evita carretos; no segundo caso, entretanto, temos as vantagens que a adubação verde proporciona e mais a incorporação ao terreno a ser cultivado das substancias minerais retiradas pela leguminosa do solo em que se desenvolveu.

Dentre as especies mais empregadas para a adubação verde, citaremos a mucuna, Mucuna Utilis, (preta, branca, rajada, Lioni) que é muito trepadeira e recomendada pela sua extrema rusticidade e grande produção; o feijão de porco, Canavalia Ensiformis, mais recomendado para as adubações intercalares do cafeeiro, por ser pouco trepador; a ervilha de vaca, Vigna Catjang, tambem muito conhecida pelo nome de "cow-pea", além de outras menos empregadas.

As leguminosas, usadas como adubo verde, devem ser plantadas no inicio das chuvas, isto é, nos meses de setembro ou outubro, ocasião essa em que o terreno já deve estar preparado, com uma aração bem feita, e gradagem.

A semeadura tanto pode ser feita a mão como a maquina, em linhas distantes de um metro ou pouco menos, de acôrdo com o grau de fertilidade do solo; nas linhas a distancia deverá ser de fertilidade do solo; nas linhas a distancia deverá ser de 15 cms. de uma semente a outra. A germinação se efetuará dentro de 10 a 12 dias.

Os tratos culturais se resumem a uma ou duas carpas.

Uma vez iniciado o florescimento, que é a ocasião em que a leguminosa tem o maximo de elementos acumulados, procede-se ao enterrio, usando-se inicialmente uma grade de discos para bem cortar toda a leguminosa e em seguida um arado de discos que é o que melhor resultados produz no enterramento.

O florescimento, no caso das mucunas, não indica, entretanto, o maximo de produção, o que se verificará algum tempo mais tarde, convindo mesmo protelar o seu enterrio até que ela atinja aquele maximo cerca de seis meses após o seu plantio.

Fechamento do comercio

O DESCANSO SEMANAL AOS DOMINGOS — UMA REPRESENTAÇAO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE S. PAULO

Ao sr. Interventor Federal em São Paulo, a Associação Comercial de São Paulo, orgão tecnico e consultivo do poder publico, enviou um longo memorial, a proposito da projetada modificação do regime em vigor do horario de abertura e fechamento do comercio no interior do Estado, e segundo a qual os estabelecimentos comerciais passariam a funcionar aos domingos, até meio dia, reabrindo-se na segunda-feira, às 14 horas.

Nesse documento declara a Associação que os representantes das associações e sindicatos do comercio, que constituem o seu Conselho de Associações Filiadas, em recente reunião reafirmaram o seu ponto de vista, já exposto ha cerca de um ano, formalmente contrario ao funcionamento do comercio aos domingos, acentuando, ainda, a necessidade de se estender o regime em vigor, com carater de obrigatoriedade, aos poucos municipios que ainda não o adotaram.

Justificando esse ponto de vista, a Associação Comercial expôs, na sua representação, varias razões, de ordem economica, social e juridica.

"Como v. exc. não ignora — diz aquela entidade — o artigo 137, letra "d" da Constituição Federal assegura ao trabalhador o descanso semanal, determinando para esse fim o dia de domingo. A escolha desse dia não foi casual; ao contrario, resulta da necessidade de se harmonizar a lei e a tradição, tem uma alta significação religiosa e civica e é fundada em arraigado costume de nosso povo.

Erigida em preceito constitucional a norma da interrupção do trabalho aos domingos, o descanso semanal somente poderá ser transferido para outro dia da semana, se motivos imperiosos, de conveniencia publica ou de necessidade tecnica das industrias assim o determinarem (decreto-lei 2.308, de 13 de junho de 1940, artigos 8.o e seguintes, e portaria ministerial SCm 342, de 17 de agosto de 1940)."

Por ultimo, diz a representação encaminhada ao sr. Interventor Federal em São Paulo:

"E' de notar que o funcionamento do comercio aos domingos, afim de abastecer as populações da zona rural, não apresenta a conveniencia que à primeira vista parece oferecer.

E isso porque:

a) grande parte das populações da zona rural é composta de trabalhadores autonomos, empreiteiros, colonos ou sitiantes cujo trabalho pode sofrer interrupção durante a semana sem grandes inconvenientes;

b) os trabalhadores agricolas não precisam de se ausentar do serviço para fazer suas compras na cidade, podendo incumbir disso pessôas de sua familia;

c) quasi todas as grandes propriedades agricolas mantêm armazens para abastecimento de seus trabalhadores, onde, muitas vezes, as mercadorias são vendidas pelo preço de custo;

d) é comum, em muitos municipios, destinarem os trabalhadores rurais o sabados, depois de meio-dia, para suas compras nas cidades.

E' bem de ver, sr. Interventor, que a pretendida alteração na legislação municipal sobre funcionamento do comercio, para atender à conveniencia de uma classe, prejudicaria a duas outras: a dos empregadores e dos empregados do comercio.

Por todas essas razões, que já foram expostas perante o Conselho de Expansão Economica do Estado de São Paulo, pelo delegado do comercio, sr. Osvaldo Reis de Magalhães, e que exprimem o pensamento dos comerciantes do interior do Estado, formula a Associação Comercial de São Paulo um apêlo a v. exc. para que o descanso semanal continue a ser assegurado pelo fechamento integral, obrigatorio dos estabelecimentos comerciais no dia de domingo, estendendo-se esse regime aos poucos municipios que ainda não o adotaram".

Cruzada Pró-Infancia

CURSO DE PUERICULTURA

Realizam-se, amanhã, mais duas aulas do Curso de Puericultura, na séde da Cruzada Pró-Infancia, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 683, às 14,30, ministradas por d. Rebeca Lerner, sob os têmas: "Alimentação infântil" (aula pratica) e "Preparo dos alimento infantis" (aula pratica).

Noticias do Interior

SANTOS

(Sucursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

FALECEU ONTEM O COMENDADOR JOÃO MANUEL ALFAIA RODRIGUES

Comendador João Manuel Alfaya Rodrigues

SANTOS, 16.

Faleceu, na madrugada de hoje, o comendador João Manuel Alfaia Rodrigues, venerando santista a quem a cidade deve os mais assinalados serviços.

Contando 91 anos de idade, viveu sempre em sua terra natal, que serviu sempre com dedicação extremada, podendo considerar-se um dos mais ardorosos lutadores pelo progresso da cidade. O desenvolvimento de Santos, consequente dos grandes serviços públicos aqui realizados, teve a sua cooperação mais eficaz. Todas as iniciativas, todos os empreendimentos visando colocar a cidade de Santos na vanguarda do progresso, receberam o seu apoio e a sua colaboração.

Exerceu os mais destacados cargos públicos, sendo-lhe confiadas as mais altas incumbencias políticas.

Nascido em Santos, a 18 de abril de 1850, filho legitimo de Don João Manuel Alfaia Rodrigues, fidalgo espanhol com carta e brazão, vindo para o Brasil em 1830, e de d. Camila Lelis de Oliveira Alfaia, fez seus primeiros estudos no Seminário Episcopal da Luz, em São Paulo, frequentando depois o Colegio Galvão, de onde passou para a Faculdade de Direito, regressando a Santos dois anos depois, para ingressar na vida comercial.

Aos 22 anos de idade, foi nomeado, pelo imperador, capitão-secretario do comando superior do municipio de Santos e Anexos da Provincia de São Paulo, e pouco depois nomeado delegado de Policia desta cidade. Nessas funções prestou grandes serviços, por ocasião da grande epidemia que assolou a cidade, já organizando hospitais, já preparando postos de assistencia, já tomando outras medidas de profilaxia e de ordem pública. Tais foram os seus serviços, por esta ocasião, que o imperador o condecorou Cavaleiro da Imperial Ordem da Rosa. A condecoração, que era um rico trabalho, foi adquirida pelo povo, por meio de subscrição pública, e o ato da entrega constituiu uma expressiva manifestação de apreço e reconhecimento público, pronunciando nessa ocasião notavel discurso o famoso jornalista, abolicionista e republicano padre Francisco Gonçalves Barroso, capelão de Santo Antonio do Valongo.

Foi reformado no posto de capitão, com acesso a major, pelo marechal Floriano.

Em 1875, 1876 e 1880, foi juiz municipal, exercendo tambem as varas de comércio, orfãos e provedoria, funcionando tambem como substituto de juiz de Direito da comarca. Pela segunda vez foi nomeado delegado de Policia, sendo mais tarde nomeado tambem inspetor da instrução.

Foi o fundador da "Praça de Comércio", depois transformada na Associação Comercial de Santos, realização esta que contribuiu para o aceleramento do progresso de Santos.

Por ato da regente princesa Isabel, foi nomeado diretor oficial, encarregado da imigração em Santos, tendo sido um esforçado lutador pelo desenvolvimento do surto imigratório.

Proclamada a República, continuou a exercer o mesmo cargo. Foi nesse cargo que recebeu as primeiras centenas de milhares de imigrantes estrangeiros que então começaram a afluir ao nosso país.

Dirigiu o último recenseamento demográfico realizado no municipio durante o império. Fundou, em 1889, o Asilo de Orfãos de Santos. Entusiasta da aviação, foi o fundador da antiga Escola de Aviação Santista, mais tarde extinta.

A sua atividade política foi das mais decisivas. Disfrutando de grande prestigio em Santos, exerceu varios cargos eletivos, aos quais emprestou o brilho de sua cultura, de seu tato e de sua experiencia.

Fez parte da Camara Municipal de Santos nos periodos de 1908 a 1911, 1913 a 1916, 1916 a 1919, de 1922 a 1925, figurando como presidente e vice-presidente em varias legislaturas, sendo sempre um dos principais membros do Diretório político local.

As casas de caridade de Santos receberam de s. s. a mais generosa e eficaz colaboração. Além de fundar o Asilo de Orfãos, como acima dissemos, emprestou seu auxilio a quasi todas as instituições de filantropia locais. A Irmandade da Santa Casa de Misericordia foi uma das que mais diretamente receberam o seu apoio, que se tornou mais evidente durante a guerra do Paraguai, quando a mesma se debatia em aguda crise.

Todas as quartas-feiras, o venerando cidadão corria o comercio, recolhendo donativos, com listas em que ele, seu pai, o sr. Nicolau Vergueiro e o visconde de Embaré, contribuiam com 10$000 cada um. Era irmão jubilado desta instituição, da qual era irmão ha mais de 70 anos.

Foi ele o iniciador e o realizador de todas as campanhas visando a elevação de todos os monumentos que Santos possue hoje, inclusive os de Braz Cubas e Bartolomeu de Gusmão.

Verificando que Santos era uma cidade pauperrima, sem rendas publicas que permitissem a realização de quaisquer melhoramentos, fez instituir aqui o imposto predial, com o qual se iniciaram os grandes serviços que resultaram na cidade magnifica que é hoje. Foi, talvez, Santos, devido à sua iniciativa, a primeira cidade do Brasil a possuir esse imposto.

Fez muitas viagens à Europa. Participou, em Roma, do Congresso Mariano, como deputado catolico ao Vaticano, no jubileu da coroação da Imaculada Conceição, sendo agraciado pelo Papa com a Cruz de Benemerencia.

Integrou a comissão que foi à Argentina e ao Chile, em retribuição à gentileza daqueles paises, enviando comissões às festividades do centenario da independencia do Brasil. Em Buenos Aires, foi eleito presidente da mesma comissão, dada a habilidade diplomatica que revelou.

Em Valparaiso, fez o discurso oficial da inauguração do monumento ao almirante Cochrane. Recebeu, então, o titulo de membro honorario do Conselho Municipal daquela cidade chilena, e insignia do Merito, de 1.a classe da Republica.

Recebeu, ainda, numerosos outros titulos e condecorações, cuja relação é a seguinte:

Membro de honra da Sociedade de Estudos Portugueses da França, membro de honra da Sociedade União Latino-Americana da França, membro da Academia de Historia Internacional de Paris, socio honorario do Aéro Clube de Portugal, socio correspondente da Sociedade de Geografia de Lisboa, socio correspondente do Instituto Historico e Geografico de São Paulo, membro honorario da Academia Aéronautica "Bartolomeu de Gusmão", de Paris; representante da Santa Sé em missão protetora da imigração italiana no Estado de São Paulo, membro honorario do Conselho Municipal de Santiago do Chile, com medalha de ouro; presidente honorario da Associação de Pais e Mestres do Grupo Visconde de São Leopoldo, socio honorario do Real Centro Português, benfeitor da Sociedade Portuguesa de Beneficencia, socio honorario da Sociedade Recreio Juvenil de Campinas, socio honorario da Associação Beneficente dos Empregados da Cia. Docas de Santos, socio benfeitor do Real Centro Espanhol de Santos, socio benemerito da Sociedade Espanhola de Socorros Mutuos e Instrução de Santos e socio honorario da Sociedade Beneficente dos "Chauffeurs" de Santos.

Condecorações: — Cavaleiro da Imperial Ordem da Rosa do Brasil, comendador da Imperial Ordem da Rosa do Brasil, cavaleiro da Real e Distinguida Ordem de Carlos III da Espanha, comendador da Real Ordem de Isabel, a Catolica, de Espanha, medalha de Benemerencia e Diploma do Papa Pio X, comendador da Cruz pró-Ecclesie et Pontifice, de Leão XIII; comendador da Real Ordem da Corôa da Italia, pelo rei Vitorio Emmanuele III e Benito Mussolini; insignia do Chile e mais algumas.

Exerceu as funções de consul da Argentina por mais de 10 anos e, ha quarenta anos, era consul honorario da Guatemala, sendo por isso mesmo decano do corpo consular.

O extinto era casado em segundas nupcias com d. Marina Costa Alfaia e deixa dois filhos, Arnaldo e Clay Maxwell Alfaia, varios sobrinhos e uma neta.

O seu passamento causou profunda consternação em nossos circulos sociais, onde o extinto era justamente admirado e estimado.

O seu sepultamento realizou-se hoje, ás 17 horas. O corpo foi sepultado na necropole do Paquetá.

Imponente cortejo, no qual se viam representados os elementos mais destacados da sociedade santista, representantes de instituições, associações, colegios, etc., acompanhou o feretro até àquela necropole.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

CAMPINAS, 16.

AUDIENCIA DO PREFEITO MUNICIPAL AOS MEMBROS DA DIRETORIA DA GUARDA NOTURNA

O Prefeito Lafaiete Alvaro de Souza Camargo receberá, segunda-feira, em audiencia especial, os membros da diretoria administrativa e do Conselho Técnico Disciplinar da Guarda Noturna de Campinas, srs. drs. Alfredo Ribeiro Nogueira, José Gerin Neto, Pasqualino Nucci, Alberto Pinto de Carvalho, Clodomiro Pedroso, professor Nelson Omegna, José Correia Pedroso Junior, monsenhor Jeronimo Pegio, José Teixeira Nogueira, inspetor Juvenal Monteiro, comandante do destacamento local da Guarda-Civil, que se farão acompanhar pelos drs. Leopoldo Mendes da Costa e Rui de Almeida Barbosa, delegados de Policia, regional e adjunto.

A audiencia, que se realizará ás 14 horas, e solicitada pela diretoria da Guarda Noturna, terá duas finalidades: a visita de cortezia ao Prefeito Lafaiete Alvaro de Souza Camargo e a entrega a s. s. de um minucioso relatório geral daquela entidade, demonstrando o movimento da corporação no ano de 1940.

O dr. Gustavo Rodrigues Dória, presidente da Associação Comercial estará presente à audiencia, afim de emprestar o apoio das classes conservadoras do municipio, às pretensões da Guarda Noturna.

O Prefeito Lafaiete Alvaro de Souza Camargo será, finalmente, convidado a assistir à solenidade de inauguração do prédio próprio da corporação, situado no terreno da Delegacia Regional de Policia. O chefe do governo local será saudado, na ocasião, pelo dr. Alfredo Ribeiro Nogueira, presidente da Guarda Noturna.

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR

Na Junta de Alistamento Militar, estão prontos, para serem entregues aos interessados, os certificados de terceira categoria, dos seguintes srs.: João Taglioni, Vicenzo Vaccarelli, Benedito de Paula Queiroz, Manuel Pires, Primo Caetano Calza, Manuel Lopes, Julio José de Paula e Aparecido Pedro.

CENTRO DE SAUDE DE CAMPINAS

Recebemos, do Centro de Saude, o comunicado seguinte:

"Afim de tratar assuntos referentes ao comércio do leite, devem comparecer neste Centro de Saude, segunda-feira, dia 18, os seguintes srs.: Manuel Francisco Bento Junior, Antonio Monteiro, João Coelho e Manuel Aveiro."

FESTIVAL PROMOVIDO PELO "REGATAS" EM SOUZAS

A diretoria do Clube Campineiro de Regatas e Natação promoverá amanhã, a partir das 10 horas, em sua praça de esportes em Souzas, interessante festival integrante do programa de comemorações da "Semana da Patria", projetadas pela entidade presidida por Arí Rodrigues.

As solenidades de amanhã constarão do seguinte: corrida de sapatos (moças); corrida do ovo (rapazes); corrida da agulha (misto); passa a bola (moças); corrida de centopeias (rapazes); corrida do estafeta (misto); corrida de gravata (misto); futebol feminino (inedito) e desfile de catraias.

A's 12 horas haverá grande piquenique para confraternização da classe estudantina campineira, associados do Regatas e convidados. A's 13,30 horas terá inicio o programa "radio-calouro", no qual tomarão parte exclusivamente estudantes e associados do "Regatas". Finalmente, ás 15 horas, iniciar-se-á um grandioso baile campestre, cujas dansas serão ritmadas por apreciadissimo "jaz" de Campinas.

ORGANIZAÇÃO NACIONAL DESPORTIVA

A Organização Nacional Desportiva, vai reabrir sua séde social, instalada à rua Barreto Leme, 931, para a realização de diversas provas esportivas, que por certo encontrarão grande numero de adeptos e entusiastas.

Foram remodelados os tabuleiros de "xadrez", as mesas de "snocker", além de outros melhoramentos de menor importancia, introduzidos em todas as modalidades esportivas.

Haverá um curso de esgrima, dirigido por competente professor dessa capital, sendo o material necessario, como espadas e floretes, fornecido aos socios, a titulo precario, mediante contribuição modica. As turmas de futebol e bola ao cesto estão em organização.

— No proximo sabado, realizar-se-á grande baile, abrilhantado pelo "Jazz Ferri", de São Paulo, vindo especialmente para a noitada, uma caravana de estudantes da Colonia Campineira da Faculdade de Direito.

DECENIO E FORMATURA DE CONTADORES

Os contadores diplomados pelas Escolas de Comercio de Campinas, no ano de 1931, vão comemorar o decenio de sua formatura, tendo projetado um programa de diversas festividades.

As adesões podem ser enviadas, até que seja organizada uma comissão definitiva, aos seguintes contadores: Ataliba Amadeu Sevá, rua Barão de Jaguara, 782, pone 4-847; Orlando Gargantini, rua Francisco Glicerio, 1.229, fone 3.177; Alvaro de Tela, rua da Conceição, 124, fone 4941, e Benedito Bicudo de Almeida, à rua 13 de Maio, 743, fone 3-785.

EXCURSÃO DO CLUBE CONCORDIA

A diretoria do Clube Concordia realizará amanhã o seu já tradicional piquenique na Fazenda Castelo, proximidade da estação de Jaguari, gentilmente cedida pelos seus proprietarios. Os caravanistas partirão de Campinas ás 8,30 horas, regressando ás 17,30 horas. O preço das passagens é o seguinte: adultos, 2$000 e menores de 3 a 12 anos, 1$000.

FALECIMENTOS

Faleceram, nesta cidade: a sra. d. Maria Ferreira Monteiro, com 62 anos, viuva do sr. Joaquim Ferreira; o menor Reinaldo, com 2 mezes, filho de d. Maria Aparecida dos Santos; o menor Alberto, filho do sr. Stefano Pavan e de d. Albertina Fauge Pavan; a menor Maria Aparecida, com 5 anos, filha do sr. José Soares e de d. Belmira Garcia; o jovem Artur de Morais, com 27 anos, filho do sr. Augusto de Morais e de d. Narcisa Maria da Conceição.

HOMENAGEM DA BANDA BRASILEIRA

Transcorrendo, hoje, o primeiro aniversario da morte do conhecido musicista Salvador de Oliveira, ex-regente da Banda Brasileira, desta cidade, os componentes dessa organização prestarão uma homenagem à sua memoria, promovendo uma audição de musicas funebres, à beira de seu tumulo, pela manhã.

CASAMENTO PROCLAMADO

Está sendo proclamado o casamento do sr. Sergio Mianti e de d. Geraldina Marques Alvarez.

CONFERENCIA DO CENTRO DE CIENCIAS, LETRAS E ARTE

Segunda-feira, às 20 horas, realizar-se-á na séde do Centro de Ciencias, Letras e Arte, uma palestra a cargo do sr. Francisco Luiz Gonzaga, que discorrerá sobre o tema "Velhice e Mocidade".

PAPEIS DESPACHADOS NA PREFEITURA

De Antonio Carlos A. Sampaio (Prot. 7.136), José Augusto Silva (Prot. 7.137), Natale Mori (rot. 7.138), Joaquim Payolla (Prot. 7.139), Rivadavia S. Muniz (Prot. 7.140), José Nalin (Prot. 7.141), Rodolfo Vituli (Prot. 7.144), eng. José B. Melo (Prot. 7.145), Benedito Saldanha (Prot. 7.142) e Antonio Carlos A. Sampaio (Prot. 7.143). — A' D. T. Deferido.

De Joaquim Monteiro Sobrinho (Prot. 7.130 e Manuel Ferreira (Prot. 6.987) — A' D. E. Certifique-se, em termos.

De Rafael Biancardi (Prot. 7.035). — Apresente o requerente a escritura do imovel.

De Boris Strachman (Prot. 7.147). — A' D. A. E., para os devidos fins.

De Benedito Ferreira de Camargo (Prot. 7.149). — Informe a D. A. E..

Do eng. Lix da Cunha (Prot. 7.146). — A' D. O. V. Sim, em termos.

Do comandante do C. M. B. (Prot. 7.174). — A' R. F.

De Adelino Macejó (Prot. 7.082). — Informe o Corpo de Bombeiros.

De Ernesto C. Ferreira (Prot. 7.157). — Junte-se o Prot. referido.

Do Adm. da R. Rendas (Prot. 7.160), José Martins (Prot. 6.914), Luiz Munhoz (Prot. 6.915), Armando de Oliveira (Prot. 6.913), comandante do C. M. B. (Prot. 7.175) e Anibal Ferreira (Prot. 6.812). — A' D. T..

De João Batista de Souza Queiroz (Prot. 7.169), José Morais Costa (Prot. 6.839) e Joaquim dos Santos Barbosa (Prots. 7.164 a 7.168). — Informe a D. O. V..

De Donato Pastore (Prot. 6.922), Raul Alves Ferreira (Prot. 7.070), Oscar de Carvalho (Prot. 6.521), C. Mariana de Rebouças (Prot. 6.803), eng. diretor da D. A. E. (Prot. 6.950), Francisco R. Guilherme (Prot. 5.291) e Gino Giometti (Prot. 6.034). — A' D. T..

De Helio Miranda (Prot. 7.154). — A' D. O. V., para os devidos fins.

Do dr. A. Mendonça de Barros (Prot. 6.794). — Informe a D. T..

De Adalberto Maia (Prot. 7.019). — A' R. F..

Do diretor da Sec. P. E. e Sociais (Prots. 7.151 e 7.152). — A' Secretaria Est. e Arquivo.

De Trajano Pereira Guimarães (Prot. 6.856). — Compareça o requerente à D. E., para esclarecimentos.

A AUTO-DETERMINAÇÃO NA VIDA DOS POVOS

RIO, 16 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Segundo os telegramas, foi grande a repercussão mundial da declaração conjunta anglo-norte-americana marcando as diretrizes a serem seguidas na organização do mundo politico, após a vitoria.

No importante documento, foram estabelecidos oito pontos basicos, trazendo um alto sentido de fraternidade e justiça humana. Nestes dias tão agitados e cheios de surpresas estarrecedoras, constituiu o acontecimento de relevo, o foco convergente de todos os comentarios. Em nosso país a repercussão seguiu o mesmo efeito que nas demais nações. Afastado da guerra, mantendo uma neutralidade alerta e esclarecida, o nosso país, mesmo assim, não poderia descurar de questões e circunstancias que dizem respeito à propria existencia do mundo. E não poderia deixar de ser assim, pois não quer permanecer alheio à comunhão universal.

O publico desta capital dedicou ao fato uma atenção invulgar. Em todas as camadas sociais, do alto funcionario ao homem da rua, do comerciante ao empregado, o interesse e os comentarios nasciam naturalmente. As edições dos diarios eram lidas com evidente avidês de novos informes.

Entre todos os itens, o mais comentado, o que despertou maior interesse, foi o referente a declaração de que as duas maiores nações anglo-saxonicas reafirmavam o seu respeito pelo desejo inerente a todos os povos para a escolha da forma de governo sob a qual desejam viver.

Esse ponto traduz uma vitoria das mais lidimas, incontestaveis, da doutrina de Monroe. O espirito de colaboração entre as nações americanas se processa sob a forma de respeito ás formulas de orientação que escolheram. Exime-se de penetrar nos refolhos da politica interna de cada um, que usou de seu direito proprio para organiza-la.

Atinge, assim, compreensão mundial um sentido americano de realização e sadia fraternidade. Seria, mesmo, uma forma pouco acertada a imposição de formulas de administração uniforme a todas as nações. Cada grupo racial, cada conjunto nacional, em face das caracteristicas regionais de existencia, modela o seu sistema governativo de acôrdo com as necessidades dahi decorrentes. A personalidade de um povo provem das diversas condições geograficas e historicas que caraterizam a sua formação. Esses fatores preponderam na sua articulação definitiva. E sua ligação normal obriga a definição dos metodos que regerão a nacionalidade.

E dentro de determinadas diretrizes, proprias dos povos cultos, os sistemas nacionais se organizam, procurando atender ás necessidades de sua vida.

Essa auto-determinação, que orienta a vida dos conjuntos sociais, foi, mais de uma vez, salientada pelo Presidente Getulio Vargas, reafirmando a politica de solidariedade inter-americana.

Em discursos da mais alta significação, o primeiro magistrado brasileiro teve oportunidade de realçar esse aspeto especial do mundo, agora tão acentuadamente defendido, como capaz de fazer sobreviver a paz no globo. Na comemoração da Batalha do Riachuelo, em 1940, na Ilha do Viana e, mais recentemente o agradecimento ao banquete oferecido pelo governo paraguaio, em Assunção, em que disse que o Brasil, procurando não intervir na organização politica dos outros povos, respeitava cabalmente os direitos de soberania e auto-determinação.

Evidencia-se, desse modo, a universalização de um dos mais profundos ideais pan-americanos.

São José do Barreiro

(Do nosso correspondente, em 13)

EM S. PAULO

Tem estado na capital, tratando dos interesses municipais, o sr. José Marins Freire, Prefeito deste municipio.

ANIVERSARIO

Festejou o seu natalicio, no dia 11 do corrente, o sr. Agostinho da Costa, do alto comercio barreirense.

INSPENÇÃO ESCOLAR

Inspecionando o Grupo Escolar "Miguel Pereira", e as escolas isoladas deste municipio, estiveram nesta cidade os srs. profs. Eliséu das Chagas Pereira, delegado regional do Ensino e Antonio de Azevedo Castilho inspetor escolar desta zona.

7 DE SETENMBRO

Para se comemorar condignamente, a data da independencia do Brasil, o prof. Domicio Pereira Martins, diretor do Grupo Escolar "Miguel Pereira", auxiliado pelas professoras d.d. Odete Alvares de Magalhães, Laura Silveira Gomes dos Reis Lobo, Maria Tercilia dos Santos Arantes, Maria de Lourdes da Silva e Rosa Corrêa Guimarães, adjuntas daquele estabelecimento de ensino, está organizando um excelente programa festivo, no qual tomarão parte os alunos da casa de ensino da praça Cel. Cunha Lara.

EM FÉRIAS

Em goso de férias seguiu para Caçapava o revm. padre Benedito Gomes França, vigario desta paroquia.

FORUM E CADEIA PUBLICA

Ja vão bastante adiantados os reparos que estão sendo feitos no velho predio da praça 7 de Setembro, onde funcionam o forum e a Cadéia Publica desta comarca.

FALTA D'AGUA

E' grande o clamor do povo contra a constante falta d'agua nesta cidade.

Segundo fomos informados, o sr. José de Maia Freire está interessado em conseguir meios que possam solucionar esse caso de suma importancia para a nossa localidade.

JARDIM PUBLICO

Está passando por uma transformação, aliás necessaria, o nosso Jardim da Praça Cel. Cunha Lara, o mais procurado logradouro publico desta cidade.

SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES

SINDICATO DOS COMERCIARIOS

A Escola de Instrução Militar 108, anexa a esta entidade sindical abriu as matriculas para a nova turma de atiradores.

A secretaria do Sindicato, à rua Alvares Penteado, 91, atende diariamente das 13 às 22 horas.

ASSOCIAÇÃO DOS GEOGRAFOS BRASILEIROS

Amanhã, às 20,30 horas, no 3.o andar do edificio da Escola Normal "Caetano de Campos", à praça da Republica, deverá realizar-se mais uma reunião da Associação dos Geografos Brasileiros.

Será orador o professor dr. Samuel B. Pessoa, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, que abordará o seguinte tema: "Ensaio sobre a distribuição geografica de algumas endemias parasitarias no Estado de São Paulo".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, a reunião mensal da Secção de Oto-rino-laringologia e Cirurgia Plastica, constando da ordem do dia os seguintes trabalhos: 1.o) — Prof. Mangabeira Albernaz: — Osteo mielite difusa do craneo. Operação de Furstemberg. Apresentação do doente; 2.o) — Dr. Carmo Mazili: — Radiografia em oto-rino; 3.o) — Prof. Mangabeira Albernaz e dr. Rui de Toledo: — Hemo-angio-endotelioma do faringe.

UNIÃO FARMACEUTICA

Realizou-se quinta-feira ultima uma sessão ordinaria da atual diretoria da União Farmaceutica de São Paulo. Foram discutidos diversos assuntos de interesse social e admitidos para novos socios os seguintes farmaceutico: Americo Benedito de Oliveira, Americo Talarico, Adalberto Petroni, Acacio Mano, Arianna Carmelia Carreira, prof. João Batista da Rocha Correal, residentes nesta capital; Marino João Quaglia, Valdemar Freire Véras, Pascoal Grande, dr. André Teixeira Pinto e Antonio Caluz, residentes no interior do Estado.

SOCIEDADE BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA

Realiza-se segunda-feirfa proxima, 18 do corrente, na Sociedade Rural Brasileira, à Ladeira Dr. Falcão Filho, 56, 9.o andar (Predio Matarazzo), mais uma reunião mensal da Sociedade Brasileira de Entomologia. Da ordem do dia constam os seguintes trabalhos: Oscar Monte — Quatro Tingitideos novos da America do Sul; Oscar Monte — Critica sobre alguns generos e especies de Tingitideos; Lindolfo da Rocha Guimarães — Sobre alguns especies da fam. Heptapsogastridae (Mallophaga); Frederico Lane — Sobre uma nova especie de Poekilosoma; R. L. Araujo — Notas varais sobre Vespidae; J. Pinto da Fonseca — Novas especies de Membracidae.

SOCIEDADE AMIGOS DA PENHA

Comunicam-nos:

"Em assembléia geral extraordinaria realizada em 28 de julho ultimo, os associados da Sociedade Amigos da Penha, por unanimidade, resolveram declarar extinta essa entidade, de acôrdo com o artigo 42 dos estatutos, consignando ao mesmo tempo, em ata, um voto de louvor à diretoria, mórmente ao seu presidente, sr. José Joviniano Alves. Tambem foi constituida uma Junta Administrativa, integrada pelos srs. Alberto Barsuglia, Joaquim Gomes de Abreu e Benedito Carlos da Silva, que após liquidar todas as contas fez distribuir o saldo em caixa entre as seguintes associações beneficentes do bairro da Penha: Conselho Particular da Sociedade de S. Vicente de Paulo, Associação das Damas de Caridade e Cruzada Pró-Infancia, recebendo cada uma a quantia liquida de rs. 202$700".

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, em sua sede social, uma sessão ordinaria que será especialmente dedicada à Medicina Legal. A' ordem dos trabalhos está assim distribuida: Posse do dr. José Gallucci, novo titular da Secção de Cirurgia especializada, o qual deverá ser recebido em nome da Sociedade pelo dr. J. M. Cabelo Campos; 3) Ordem do dia: a) drs. João de Oliveira Matos e Valter E. Maffei (socios titulares): "Contribuição pessoal ao problema etiopatogenico do megaesofago "Nota prévia; b) prof. Flaminio Favero (socio titular): "O delito do contagio no novo Codigo Penal"; c) dr. Manuel Pereira (S. T.): "Craniologia constitucional. Valor medico-legal"; d) dr. Arnaldo Amado Ferreira (S. T.): "Determinação da paternidade pelos tipos sanguineos".

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA

No dia 14 do corrente, às 21 horas, terminadas as férias de inverno, reuniu-se em sessão ordinaria a Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo, sob a presidencia do prof. Flaminio Favero, secretariado pelos drs. Anibal Silveira ("ad-hoc") e Augusto Matuck.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se ao expediente: foi registado em ata um voto de pezar pelo luto em que os drs. Maisés Marx, Augusto Matuck, Cantidio de Moura Campos e Flaminio Favero estão; foram eleitos socios os drs. Darci Arruda Miranda (titular) e professor Raimundo Teodorico de Freitas (correspondente em Recife); encerrou-se a inscrição ao premio "Oscar Freire", de medicina legal e de criminologia do corrente ano, tendo concorrido, respectivamente, os drs. Manuel Pereira ("Contribuição da radiografia dentaria para a determinação da idade no vivo") e Edmur de Aguiar Whitaker ("O crime e os criminosos à luz da psicologia e da psiquiatria; estudos acerca de 50 delinquentes; considerações sobre o problema da delinquencia em São Paulo"); foram recebidos diversos oficios e publicações.

Passando-se à ordem do dia, depois de saudado pelo sr. presidente, usou da palavra o prof. dr. José Soares de Melo, que proferiu sua anunciada conferencia sobre o tema: "O papel do advogado no juri inglês", tendo o orador feito minucioso estudo em referencia ao modo exemplar por que atua o advogado na defesa dos seus constituintes no juri inglês.

O trabalho do conferencista, que foi brilhante, agradou a assistencia, que muito o aplaudiu.

Depois de agradecer ao orador sua presença na tribuna e a conferencia que acabava de produzir, o presidente encerrou a sessão, comunicando que no proximo dia 30, a primeira parte dos trabalhos será dedicada a uma homenagem à memoria do saudoso consocio dr. Romeu Petrocchi, devendo falar o dr. Arnaldo Amado Ferreira.

Ainda no expediente, comunicou o sr. presidente que o dr. Manuel Pereira, concorrendo ao premio "Oscar Freire", fica impedido, de acôrdo com o regulamento a continuar como presidente da Secção de Medicina Legal e nomeou para substitui-lo o dr. Americo Marcondes.

UM NOVO PLANO PARA A AGRICULTURA HUNGARA

Medidas que abrangerão todos os setores agricolas

BUDAPEST, 16 (H. T.) — Um projeto de grande envergadura, com creditos no total de 1 bilião de "pengoes", e que se destina a aparelhar a agricultura hungara acaba de ser concluido pelo governo. Aquela vultosa importancia será coberta em parte pelas verbas do orçamento do país e tambem pela contribuição do capital privado. O plano abrange o periodo de 10 anos e visa aumentar a produção agricola. Para que isso seja obtido cogita-se de criar uma organização unica, a qual será integrada por todos os produtores, grandes e pequenos. O governo se reserva o direito de ordenar que todos os produtores entrem para a referida associação. Para garantir uma direção sistematica a toda agricultura nacional, a administração cogita, ao mesmo tempo, do desenvolvimento dos orgãos que presidem a agricultura do país.

Os circulos economicos esperam que essas medides repercutam em todos os setores agricolas e, com isso, tragam consequencias beneficas a todos os setores da economia do país.

Já quando, ha cerca de um mês, o governo fixou o preço dos artigos agricolas foi dado um passo no sentido da regulamentação desse importante setor da economia hungara.

A RELAÇÃO DOS PREÇOS

A relação dos diversos preços foi fixada na base da tabela do ano passado. Os administradores, contudo, não se esqueceram de favorecer a produção de certos artigos agricolas e o consumo. Assim, por exemplo, o preço das sementes oleaginosas é um pouco mais elevado do que seria de esperar levando-se em consideração as despesas dessa cultura. Tal decisão, contudo, visa, precisamente, encorajar aos cultivadores dessas especies.

O sistema de controle dos preços prevê, ainda, outras obrigações. Para toda a série de produtos a base dos preços — calculados antes em relação ao mercado de Budapest ou dos preços de exportação — é a mesma para todas as estações de estrada de ferro ou fluviais, sem consideração pelos lugares de produção. Para o trigo e outros artigos similares esse sistema póde ser adotado porque o comercio de cereais encontra-se monopolizado.

A distribuição dos cereais é, agora, efetuada pelos organismos oficiais de compra.

OS PREÇOS DO GADO

Quanto aos preços do gado, em particular dos bovinos, adotou-se o criterio de fixa-los de modo maleavel que permite estabelecer uma base maxima a ser fixada em cada cidade e comuna pela autoridade local. Por isso a fixação do preço do leite foi feita com certa liberalidade. Somente para a capital os preços foram fixados de modo definitivo.

Além disso, a variação dos preços foi prevista levando-se em consideração o exiguo abastecimento de cereais provenientes da proxima colheita.

O novo organismo governamental obriga os produtores a oferecer à venda um terço de suas colheitas, unica de 15 do corrente.

O preço dos legumes, por outro lado, deve aumentar na razão inversa do peso dos mesmos. As batatas e as cebolas subirão sensivelmente de preço com o tempo.

Contudo, o preço das sementes oleaginosas, para cuja compra somente certos organismos oficiais têm autorização, não aumentaram durante este ano.

Finalmente, o comissariado para o controle dos preços igualou a margem dos lucros auferidos no comercio dos diversos produtos, assim como as condições em que esses mesmos lucros poderão ser aplicados.

Declarações do comandante das forças australianas na Malasia

LONDRES, 15 (R.) — Falando ao microfone para a Australia, o major-general Gordon Bennet, comandante em chefe das forças australianas na Malasia, declarou:

"Nossos inimigos podem calcular seus exercitos em milhões de homens, mas posso assegurar que o nosso póde, tambem, ser calculado pelo seu espirito e pela sua determinação. A tensão nesta parte do mundo é grave e a presença de novos reforços de tropas bem treinadas e melhor equipadas dá-nos a confiança de que seremos capazes de enfrentar, efetivamente, qualquer inimigo.

As nossas unidades serão concentradas num treinamento de tal ordem, capaz de faze-las compreender que não ha tempo a perder mas com isso, brevemente, elas terão alcançado o seu "standrad" de eficiencia.

O senador H. S. Foll, ministro do Interior e das Informações da Australia, chegou, ontem, à Malaia, acompanhado de uma delegação de editores de jornais do mesmo país, atendendo a um convite do governo.

O senador Foll descreveu os reforços com "a mais perfeita representação que a Australia podia ter na Malaia".

Falando a respeito da declaração conjunta Roosevelt-Churchill, o senador Foll assegurou que a mesma declaração era muito valiosa, sobretudo porque definiu os objetivos da guerra com absoluta certeza.

"Encaro esta declaração — disse o senador Foll — como um dos mais momentosos documentos até hoje apreciados sobre os nossos objetivos de guerra no futuro".

A situação da politica interna da Colombia

BOGOTA', 16 (H. T.) — A situação politica interna complica-se tanto pelas dificuldades surgidas, quanto à designação dos candidatos ao congresso, como relativamente às candidaturas presidenciais, para a eleição a realizar-se em maio do proximo ano.

A convenção liberal deve escolher na manhã de hoje o seu candidato à suprema magistratura da nação. Deviam reunir-se hoje os delegados do partido libreal das esquerdas e os "anti-reeleicionistas" paar deliberar sobre as designações. Mas os delegados lepistas não se apresentaram e os anti-lopistas resolveram ir a congresso, mas com candidatos proprios.

Outra consideração resulta da atitude dos conservadores que decidiram votar no sr. Arango Velez e não aceitam o sr. Elieser Gaitan para segundo designado. Depois de tres horas de acalorados debates, os conservadores retiraram-se da sessão que foi levantada sem que se fizesse a designação esperada.

Receia-se que o ambiente de nervosismo geral venha a dificultar o desenvolvimento normal da convenção liberal de amanhã.

A futura colonia agricola do Pará

RIO, 16 (Da sucursal, via Vasp) — Ao que tudo indica e segundo a aprovação que se espera seja promulgada pelo governo, depois dos estudos ainda em andamento no Ministerio da Agricultura, o Estado do Pará tambem possuirá a sua colonia agricola, cuja localização está sendo objeto de cuidadosas investigações. Para a instalação do futuro centro desbravador do "hinterland" paraense, o governo daquele Estado apresentou duas zonas tidas como proprias: a de Monte Alegre e a do Tocantins.

De acordo com os primeiros estudos, determinados pelo Ministro interino Carlos de Souza Duarte e feitos "in loco" pelo chefe da Secção de Fomento Agricola no Pará, a zona tocantina é a que oferece margens mais amplas para o desenvolvimento agro-economico da futura colonia. Escoadouro natural dos produtos provenientes de grande parte dos Estados de Goiás e Maranhão, possue terras otimas, cuja fertilidade aguarda apenas a intervenção do braço humano para produzir com fartura. O problema sanitario local é de facil solução e favoraveis são, igualmente os meios de comunicação e transporte.

Assegura esse movimento uma companhia de navegação particular que faz viagens normais entre Alcobaça e Belem, com escalas em Baião, Macajuba e Cametá, vencendo, em dois dias, a distancia de 300 quilometros que separa a vila de Alcobaça da capital paraense. A ligação da futura colonia com o porto fluvial da já mencionada vila é garantida pela estrada de ferro que serve a região será futuramente, de grande importancia para a sua produção, transporte seguro, rapido e barato.

O futuro nucleo colonial do Estado do Pará será organizado dentro dos moldes já prefixados para as colonias agricolas do Amazonas, Mato Grosso e Goiás e, portanto, o seu programa de ação abrange o mais completo amparo moral, social e educativo aos futuros habitantes. Cada colono receberá um lote com casa para a morada e, ainda, o material necessario para o trato da terra e sementes selecionadas para o plantio. Não lhes faltarão, tambem, a assistencia tecnica de agronomos experientes e maquinas e tratores para o rendimento maior e mais lucrativo do seu trabalho. Em resumo, a futura colonia agricola do Pará representará mais um passo, e dos mais decisivos, em busca do progresso que a "marcha para o oeste" conquistará para a grandeza economica dos invios recantos do Brasil interior.

Modificação no governo de Nankin

NANKIN, 16 (H. T.) — A Agencia Domei informa que o governo nacional de Nankin elaborou um plano concreto de reforma completa da organização governamental, afim de coloca-la em pé de guerra.

O plano compreende notadamente a creação do Ministério da Economia Nacional pela fusão dos Ministérios do Comércio e Industria e da Agricultura e do Ministério das Ferrovias que substituirá o Ministério das Comunicações, bem como a supressão dos Ministérios da Assistencia Social e da Policia.

O comunicado oficial, anunciando essas modificações do gabinete publica ao mesmo tempo a substituição do Ministro da Educação Nacional, sr. Chao-Cheng-Ping, pelo sr. Lishengwu que ocupava o cargo de Ministro da Justiça Para a pasta da Justiça foi nomeado o sr. Chaoyu-Sung.

O Ministro da Assistencia Social, sr. Tinato-Chung, substituir oá sr. Chu-Ching Lay à frente do Ministério das Comunicações; o sr. Meize-Ping, dirigirá o novo Ministério da Economia. O sr. Yenyuan-Tao passou para Ministro da Marinha e o sr. Lin-Po-Sheng foi nomeado Ministro da Propaganda.

A PRAÇA

Para todos os fins de Direito comunico que desta data em diante, deixa de fazer parte da Sucursal deste Estado e nos demais, o sr. DANILO DA SILVA AZEVEDO, como representante do Mensageiro de Nossa S. Menina, e seu Educandario com o mesmo nome, sendo substituido pelo sr. FRANCISCO MELLACE, comerciante nesta.

São Paulo, 16 de agosto de 1941.

ANTONIO MELLACE NETO
Superintendente Geral.

AVISOS RELIGIOSOS

A familia de

MAXIMINO BASSO

convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia que será celebrada dia 19, às 8,30 horas, na igreja São Geraldo, Largo das Perdizes.

A familia dispensa pesames.

A familia de

Francisca Lobo Vinhas

penhorada agradece as manifestações de pesar pelo passamento da saudosa extinta e convida parentes e amigos para a missa de 7.° dia, a rezar-se terça-feira, 19 do corrente, ás 8 e 30 horas, na matriz de Santa Cecilia.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

A Associação Comercial de Santos, está declarando o mercado de café para o disponivel firme, afixando as seguintes bases, por 10 quilos, para os cafés solidos: — 42$700 para o tipo 4, mole; 40$800 para o tipo 4, duro e 35$200 para o tipo 5, de bebida Rio.

DISPONIVEL — Como quasi sempre sucede aos sabados em nossa praça, os trabalhos do disponivel decorreram calmos e foram encerrados mais cedo, ás 12 horas. Toda a semana comercial que ácaba de findar pequena atividades registou, pois os exportadores não dispuzeram de boas encomendas do exterior e se limitaram a comprar os lotes oferecidos em boas condições, o que não lhes foi facil porquanto reinandq generalizada confiança entre os vendedores, estes só acidentalmente dispõe de seus cafés aos preços correntes, ainda mais baixos do que os minimos oficialmente declarados pelo Departamento, cerca de 3$000 por 10 quilos. Acredita-se geralmente que a atual paralysação dos negocios se prolongará pelo menos até meiados de setembro proximo, pois que só a partir dessa data é que os cafés aqui embarcados chegarão a seus destinos depois de 1.o de outubro, data estipulada pelo Convenio Pan Americano para inicio do 2.o ano-quota nos Estados Unidos. Os cafés que chegarem a esse país antes dessa data terão de ficar retidos nas Alfandegas norte-americaans. Os pequenos negocios desta semana tiveram mais ou menos no disponivel as seguintes bases, por 10 quilos: 43$000 a 44$000 para os lotes corridos, finos, 41$500 a 42$500 para os lotes corridos, moles; 40$000 a 41$000 para os apenas moles; 39$000 a 40$000 para os duros, 36$ a 37$ para os ligeiramente "riados" e 35$ a 35$500 para os de bebida Rio".

ENTREGAS DIRETAS — Calmo toda a semana este mercado fechou ontem com possibilidades de vendedores a 41$500 e 41$800 por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes iguais, respectivamente, em agosto em curso e de setembro deste ano até junho de 1942.

OUTROS MERCADOS — Os "direitos de embarques" chamados "direitinhos" estão valendo mais ou menos 70$000. Os "direitos", mais ou menos 76$000. Os cafés para DNC mais ou menos 130$000, e os conhecimentos das safras anteriores cerca de 210$000 por saca.

D. N. C.

SANTOS, 16.

Café paulista	26:244$000
Total	26:244$000
Café paulista	1.683:977$600
Total	1.683:977$600

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 16.

	Sacas
Paulista	1.946
Central	—
Sorocabana	—
Bras	—
Regulador S. Paulo	5.867
Regulador Santos	—
Regulador Campo Limpo	—
Total	7.813

BALDEADAS

	Sacas
Desde 1.o do mês	132.545
Desde 1.o de julho	191.664
Em igual periodo do ano passado:	
Em 16	17.669
Desde 1.o do mês	213.747
Desde 1.o de julho	807.761

ENTRADAS

	Sacas
Em 14	14.392
Desde 1.o do mês	69.865
Desde 1.o de julho	253.654
Média	18.066
Em igual periodo do ano passado:	
Em 15	10.911
Desde 1.o do mês	167.181
Desde 1.o de julho	976.654

EXISTENCIA

	Sacas
Em 14	784.557
No ano passado:	
Em 14	1.808.971

DESPACHOS

	Sacas
Em 16	1.798
Desde 1.o do mês	139.300
Desde 1.o de julho	304.384
Em igual periodo do ano passado:	
Em 16	82.054
Desde 1.o do mês	363.758
Desde 1.o de julho	970.315

EMBARQUES

	Sacas
Em 14	2.051
Desde 1.o d omês	126.083
Desde 1.o de julho	325.013
Em igual periodo do ano passado:	
Em 15	18.816
Desde 1.o do mês	298.879
Desde 1.o de julho	870.453

DISPONIVEL

	Sacas
Em 15	2.302
Desde 1.o do mês	200.559
Desde 1.o de julho	879.542

MERCADO DE ENTREGA DIRETA

Vendas realizadas hoje	9.000
Desde 1.o do mês	242.250
Desde 1.o de julho	1.030.750

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 16.

	Sacas
Vapor Mormacsun — Para San Francisco:	
Cia. Leme Ferreira	1.000
Para Seattle:	
Exportadora Café Brasil	500
Vapor Molda — Para Boston:	
G. Fernandes e Cia. Ltd.	250
Vapor Comandante Sapela. — Para Pelotas:	
Teodor Wile e Cia .Ltd.	30
Vapores diversos: — Para consumo — Diversos	18
Total	1.798
Total do mês, até hoje inclusive	139.286

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 16.

Movimento dos dias 14 e 15 de agosto de 1941:

	Veiculos
Existencia de vagões:	
Em nossas linhas, destinados á C. D. S.	12
A' disposição do D. N. C.	—
Para o patio e armazens	5
Baldeação — S. P. R.	13
Baldeação — C.D.S.	—
Total	30
Entregues á C. D. S., até ás 17 horas:	
Carregados	16
Vasios	2
Total	18
Devolvidos pela C. D. S., até ás 17 horas:	
Carregados	8
Vasios	4
Total	12
Vagões carregados no patio, armazens e cáis	24

Movimento de café:

	Sacas
Café entrado hoje	3.918
Idem, desde 1.o do mês	21.402
Renda de hoje	33:913$700
Idem, desde 1.o do mês	185:273$200

(Cento e oitenta e cinco contos duzentos e setenta e tres mil réis).

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 16.

Tipo 7, por 10 quilos .... 27$400
Mercado — Calmo.
Vendas (sacas) .... —

MOVIMENTO GERAL

RIO, 16.

	Sacas
Entradas pela:	
E. F. Central do Brasil	1.609
E. F. Leopoldina	1.369
Devolvidas	2.116
Bonus	—
Armazens autorisados	3.641
Total	8.735
Embarques	188
Saidas:	Sacas
Outros portos	—
Estados Unidos	—
Existencia	276.313

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 16 (Da sucursal, via Casp) — O mercado de café disponivel funcionou hoje, calmo, com as cotações em baixa e mal colocadas. Com efeito o tipo 7, baixou 200 réis e foi cotado pela comissão de preço a base de 27$400 por 10 quilos na pedra e durante os trabalhos não houve vendas sobre o produto. Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos:	
Typo 3	29$400
Tipo 4	28$900
Tipo 5	28$400
Tipo 6	27$900
Tipo 7	27$400
Tipo 8	26$900
Pauta mensal: Estado de Minas:	
Café comum	2$200
Idem, fino	3$000
Pauta semanal: Estado do Rio:	
Café comum	2$200

Movimento estatistico:

Entraram	5.619
Sendo:	
Pela Leopoldina	2.971
Pela Central	1.609
Pelo Regulador Rio	1.139
Por cabotagem	900
Embarcaram:	
Por cabotagem	188
Consumo local	600
Café revertido ao mercado pelo DNC	2.116
"Stock"	276.313
Café revertido ao "stock" desde o 1.o de julho	18.429

MERCADO DE CAFE' DE VITORIA

VITORIA, 16.

Disponivel tipo 7/8 por 10 quilos .... 24$600
Mercado — Calmo.

	Sacas
Entradas	5.058
Saidas	2.645
Existencia	60.034

CAMBIO

S. PAULO

O mercado cambial funcionou ontem, com o Banco do Brasil fornecendo os seguintes saques para a aquisição dos 30 %:

A 90 d|v.: — Londres, 65$910; Nova York, 16$460.

A' vista: — Londres, 66$410; Nova York, 16$500.

Cabograma: — Londres 66$490; Nova York, 16$520.

Para os 70 por cento:

A 90 d|v.: — Londres 78$320; Nova York, 19$510.

A' vista: — Londres, 78$720; Nova York, 19$560.

Cabograma: — Londres, 78$800; Nova York, 19$580.

O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda á vista: — Londres, 79$720; Nova York, 19$690; Genova, 1$100; Lisboa, $840; Berna, ... 4$640, Buenos Aires (papel) 4$710, Montevidéu (ouro) 8$680, Berlim (M. comp.) 6$050, Valparaiso $660, Oslo 4$720.

SANTOS

O mercado de cambio funcionou ontem, até ás 11 horas, como é de praxe aos sabados, com poucos negocios, tendo o Banco do Brasil afixado as seguintes taxas:

Mercado Livre — Vendas, á vista, libras a 79$720, dolares a 19$690, marcos compensados a 6$050, francos suiços a 4$620, pesos argentinos a 4$710 e uruguaios a 8$690.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 78$320 e dolares a . . . 19$510; á vista, entregas até 180 dias, libras a 78$720, dolares a 19$560, pesos argentinos a 4$620 e pesos uruguaios a 8$500.

Cabo-entregas até 180 dias, libras a 78$800 e dolares a 19$580.

Mercado Oficial — Repasse aos bancos, á vista, entregas a 30 dias, libras a 79$020 e dolares a 16$560.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 65$910 e dolares a . . . 16$460; á vista, entregas até 180 dias, libras a 66$410, dolares a 16$500, pesos uruguaios a 7$220 e cabo: — entregas até 180 dias, libras a 66$490 e dolares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em grama, na base de 1.000 por 1.000 foi mantido o preço de 23$500.

O Mercado abriu e fechou com dinheiro a 90 d|v., entregas a 30 dias, para libras a 78$320 e dolares a 19$565.

CAMARA SINDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 16.

Londres	79$498
Nova York	19$690
Holanda	—
Italia	—
França	—
Chile	$660
Dinamarca	—
Rumania	—
Suiça	4$646
Argentina	4$676
Noruega	—
Uruguai	8$579
Espanha	1$870
Japão	—
Alemanha (Verrechmungsmarks)	6$050
Portugal	$805
Canadá	17$721

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 16. (Comtelburo).

Cotações telegraficas: Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4.02.50	4.03.50
Berna	17.30	17.40
Lisbôa	99.80	100.20
Barcelona	40.50	—
Madrid	—	46.55
Stockholmo	16.85	16.95

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 16. (Comtelburo).

Cotações telegraficas:

	Abert.	Fech.
Londres	4.03-1|2	4.03-1|2
Paris	2.30	2.30
Madrid (nominal)	9.20	9.20
Berna	23.45	23.45
Stockholmo	23.85	23.85
Buenos Aires	23.85	23.85
Lisboa	4.01	4.01

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 16. (Comtelburo).

(Cambio-Livre)

Londres á vista por libra	Abert.	Fech.
Vendedores	16.40	—
Compradores	16.20	—
Nova York á vista por dolar	Abert.	Fech.
Vendedores	420.00	—
Compradores	419.50	—

URUGUAI

MONTEVIDEU, 16. (Comtelburo).

Cambio Livre

Londres á vista por libra	Abert.	Fech.
Vendedores	9.25	—
Compradores	9.15	—
Nova York á vista por dolar	Abert.	Fech.
Vendedores	229.50	—
Compradores	229.00	—

TAXA DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4- 1|2%
N York a 90 dias (compr.)	1|2%
Banco da França	2 %
Londres, 3 meses	1-1|16 %

TITULOS

SÃO PAULO

O mercado de valores em seu unico prégão realizado ontem, deu em negocios, 657:908$500.

NEGOCIOS REALIZADOS

UNICA CHAMADA

Fundos Publicos:

94 — Apolices Populares portador	220$000
66 — Apolices Uniformizadas, portador	1:097$500
9 — Apolices Uniformizadas, portador	1:098$000
2 — Apolices Federais port. com 2 coupons	850$000
69 — Apolices Municipais, "1938"	1:078$000
30:000$ — Obrigações do Estado "Café"	974$000
7:000$ — Apolices Federais Reajustamento	865$0000
230:000$ — Obrigações do Estado "Café"	973$000
1 — Obrigação do Estado, "1921", portador	1:025$000
15 — Obrigações do Estado Mayrink-Santos	1:040$000
Fundos Particulares:	
1 — Ação da Cia. Paulista def.	226$000
112 — Ações do Banco Comercio e Industria	359$000
100 — Ações da Cia. Mogiana	90$000
100 — Debentures da Cia. Vassununga	1:090$000

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 16:

	Vend.	Comp.
Obrigações:		
"1921", nom. (1:000$)	1:030$	—
"1922", port.	1:023$	—
"1921", port. 10:000$	—	—
"Café"	976$	973$
Mairinque-Santos	—	1:040$
Apolices:		
Estado, 3.a a 6.a e 12.a série	—	960$
Estado, 7.a a 11.a e 13.a a 15.a série	—	960$
Uniformizadas, port.	—	1:097$
Populares	221$	219$5
Feedrais, nom.	—	780$
Municipais:		
Municipais, "1929", (ex-juros)	—	1:065$
Municipais, "1931"	—	1:070$
Municipais, "1933"	—	1:085$
Municipais, "1937"	1:100$	1:093$
Municipais, "1938"	1:082$	1:078$
Camaras Municipais:		
Capital "Viaduto"	—	85$
Capital, "1909"	—	100$
Capital, "1910"	—	98$
Capital, "1913"	101$	95$
Capital, "1918"	—	102$
Capital, "1925"	—	108$5
Ações de Bancos:		
Brasil	—	460$
Est. S. Paulo	—	—
Com. e Industria, ex-dividendo	—	358$
Comercial, integr.	348$	—
S. Paulo (ex-div.)	—	208$
Noroeste, ingr.	250$	—
Nacional do Comercio S. Paulo	—	600$
Mercantil c|60 o|o	—	150$
Italo-Brasileiro, com 80 %	—	110$
Ações de Companhias:		
Paulista de Est. de Ferro, nom.	207$	205$
Paulista de Est. de Ferro, de.	226$	222$5
Mogiana de Est. de Ferro	91$	88$
Itaquerê	—	10:000$
Vila São Bernardo F. Sedas	—	400$
Usina Ester S|A.	—	3:600$
C. A. I. C. port.	—	301$
Debentures:		
Antartica Paulista	220$	216$
Melh. São Paulo	—	1:060$

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 16:

	Comp.	Vend.
Apolices:		
Emprestimo externo de £ 16.000.000 E. 6.a a 1.a série	—	950$
Idem, 7.a a 14.a série	—	960$
Uniformizadas	—	1:096$
Premiaveis do E. de São Paulo	—	219$
São Paulo, 1929	—	1:065$
São Paulo, 1931	—	1:070$
São Paulo, 1938	—	1:083$
Municipalidade de São Paulo.		
Obrigações:		
São Vicente	—	83$
São Paulo, 1913	—	—
São Paulo, 1918	—	101$
Emprestimo de São Paulo, 1921	—	—
Do Café	—	972$
Ações de Companhias:		
Companhia Paulista de E. de Ferro	—	204$5
Mogiana de Estrada de E. de Ferro	94$	84$
Companhia Seg. Armazens Geraes	—	1:000$
Companhia Segurança do Comercio	1:100$	1:005$
Bancos:		
Banco Com. e Industria	—	357$
Comercial do Estado São Paulo	349$	343$
Noroeste do Estado de São Paulo	251$	—

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Sacas de 60 quilos	
Refinado, filtrado, especial	76$500	77$500
Refinado, filtrado primeira	73$500	74$500
Moido, branco, 58 kls.	—	—
Cristal bom, seco, de Pernambuco	67$	69$
Cristal bom, seco, de Estado	65$000	70$000
Somenos, bom	58$000	59$000
Mascavo	42$000	43$000

Mercado — Firme.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16.

	Actual
Somenos p|15 quilos	9$|9$5
Brutos	5$5\|6$
Refinado, 1.a saca	51$000
Usina Primeira	53$000
Usina 2.ª	N|cotado
Cristal	45$000
Demerara	37$200
Terceira sorte	32$700

Mercado — Estavel.

Entradas:	
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	7.200
Exportação:	
Santos	15.400
Outros portos do Sul do Brasil	32.700
Outros portos do Norte Brasil	5.500
Rio de Janeiro	3.000
"Stock":	
Em sacas de 60 quilos	170.300

MERCADO DO RIO

RIO, 16 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O mercado deste produto funcionou hoje, bem colocado e firme, porém, sem modificação nas cotações. Os negocios verificados foram mais desenvolvidos e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

	Sacos
Entraram:	
De Campos	6.250
Sairam	13.247
Ficou em "stock"	13.106

Cotações por 60 kilos:	
Branco cristal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	Não ha
Mascavos	37$000 a 39$000

ALGODÃO

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Tipo cinco — Quinze quilos

ABERTURA

CONTRATO "A"

	Comp.	Vend.
Agosto	—	50$000
Setembro	48$300	49$100
Outubro	49$100	49$800
Novembor	49$500	50$000
Dezembro	50$100	50$200
Janeiro	50$800	51$000
Fevereiro	51$000	—
Março	51$500	—
Abril	51$000	52$700

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend.
Agosto	55$000	56$000
Setembro	54$200	54$500
Outubro	54$900	55$300
Novembro	55$600	56$600
Janeiro	57$200	57$500
Fevereiro	57$600	58$000
Março	57$600	57$900
Abril	—	57$600

NEGOCIOS REALIZADOS

CONTRATO "A"

500 arrobas para o mês de setembro a	48$500
1.000 arrobas para o mês de dezembro a	50$100
4.000 arrobas para o mês de dezembro a	50$000

6.000 arrobas.

CONTRATO "A"

500 arrobas para o mês de setembro a	54$500
5.000 arrobas para o mês de setembro a	54$400
1.000 arrobas para o mês de dezembro a	56$700
3.000 arrobas para o mês de dezembro a	56$600
10.500 arrobas para o mês de dezembro a	56$500

20.000 arrobas.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma (Base tipo 5)

	Comp.	Vend
Tipo 4	58$000	59$000
Tipo 5	52$500	53$500
Tipo 6	47$500	48$500
Tipo 7	47$000	48$000
Tipo 8	47$000	48$000

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 14 de agosto:

	Fardos	Quilos
Entradas:		
Algodão em rama	14.265	2.596.953
Algodão linter	—	—
Residuos de algodão	—	—
Saídas:	Fardos	Quilos
Algodão em rama	7.704	1.415.128
Algodão linter	—	—
Residuos de algodão	—	—
Stock:	Fardos	Quilos
Algodão em rama	374.139	68.118.053
Algodão linter	4.091	910.440
Residuos de algodão	300	42.399

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16.

Preço de primeira sorte:
Compradores .... 35$000
Mercado — Estavel.
Entradas:
Desde ontem em sacas de 80 quilos .... —
Exportação:
Não houve.

MERCADO DO RIO

RIO, 16 (Da sucursal, via Vasp) — Funcionou ainda hoje, esse mercado firme e sem alteração nas cotações. Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

	Fardos
Entradas	—
Sairam	600
"Stock"	9.976

Cotações por 10 quilos:	
Seridó, tipo 3	61$000 a 62$000
Tipo 4	59$000 a 60$000
Tipo 4	ETAOI —ESCTH
Sertões, tipo 3	50$000 a 51$000
Tipo 5	42$000 a 43$000
Ceará, tipo 3	Nominal
Tipo 5	41$000 a 42$000
Matas, tipos 3 e 5	Nominal
Paulista, tipo 3	Nominal
Tipo 5	41$500 a 42$500

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

Mercado de algodão em Nova York

NOVA YORK, 16. (Comtelburo).

ABERTURA

American Futures para:

	Hoje	Fech. ant.
Outubro	16.12	16.05
Dezembro	16.20	16.24
Janeiro	16.30	16.23
Março	16.42	16.34
Maio	16.42	16.38
Julho 1942	—	16.30

Alta de 4 a 8 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16. (Comtelburo).

	Hoje	Fech. ant.
American Spot Middling Upplands	16.69	16.65
American "Future" para:		
Outubro	16.09	16.05
Dezembro	16.27	16.24
Janeiro	16.27	16.23
Março	16.37	16.34
Maio	16.39	16.38
Julho, 1942	16.33	16.30

Alta de 1 a 4 pontos.

GENEROS

DISPONIVEL

COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Sacaria usada). (60 quilos).

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	104|106$	107|108$
Idem, superior	99|101$	102|103$
Idem, bom	94|96$	97|98$
Mercado: — Firme.		
Idem, regular	89|91$	92|93$
Meio arroz	71|73$	74|75$
Quiréra	48|50$	53|55$
Mercado: — Firme.		
Catete, do Rio Grande do Sul:		
Beneficiado, especial	91|93$	94|95$
Beneficiado, superior	89|91$	92|93$
Beneficiado, bom	85|87$	88|89$

Mercado: — Firme.

BANHA

(Caixa de 60 quilos)

	Compr.	Vend
Do Estado em latas litografadas de 2 quilos	324$	325$
Do Estado em latas litografadas de 20 quilos	Nominal	
Do R. G. do Sul em latas litografadas de 20 quilos	Nominal	
Do Rio Grande do Sul, em latas litografadas de 2 quilos	Nominal	

Mercado — Firme.

BATATA

(Sacas de 60 quilos).

	Compr.	Vend
Amarela, especial	61|63$	64|66$
Amarela, superior	55|57$	58|60$
Amarela, boa "Paraná"	Nominal	

Mercado — Frouxo.

CEBOLA

	Comp.	Vend.
Do Estado (15 quilos)	Não ha	
Do Estado (tipo Rio Grande)	Não ha	
Do R. G. do Sul (50 quilos)	Não ha	

FARINHA DE TRIGO

(Sacos de 50 quilos)

	Comp.	Vend
Tipo unico	55$500	56$500

Mercado — Firme.

FEIJÃO DE CÔRES

(Sacaria usada)

Por 60 quilos:

	Comp.	Vend.
Chumbinho, superior	—	53|55$
Chumbinho, bom	—	48|50$
Mercado: — Paralisado.		
Fradinho, superior	53|55$	56|58$
Fradinho, bom	46|48$	49|51$
Preto, superior	38|39$	40|42$
Mercado — Frouxo.		
Roxinho, superior	63|64$	65|66$
Roxinho, bom	57|58$	59|61$

Mercado — Frouxo.

ERVILHA

Saco de 15 quilos:

	Comp.	Vend.
Especial	Não ha	
Superior	Não ha	

FEIJÃO BRANCO

(Sacaria usada):

	Comp.	Vend.
Superior, graudo	87|89$	90|92$
Bom, graudo	82|84$	85|87$

Mercado — Frouxo.

MILHO

(Sacaria usada). (60 quilos).

	Comp.	Vend.
Amarelinho	18$2|18$4	18$6|18$8
Aamrelo	16$4|16$6	16$8\|17$
Amalelão	16$4|16$6	16$8\|17$

Mercado — Frouxo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas de 2 latas (36 quilos peso liquido)	132$	135$
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 quilos peso liquido)	149$	152$

Mercado — Firme.

CAROÇO DE ALGODÃO

	Comp.	Vend.
Sem saco	4$100	4$300

Mercado — Firme.

MAMONA

(Sacaria usada).

Por quilo:

	Compr.	Vend.
Média	810|820	—
Misturada	800|810	—

Mercado: — Firme.

FEIJAO MULATINHO

(Sacaria usada). (Safra de seca)

	Comp.	Vend.
Especial, claro	—	50|51$
Superior, claro	—	46|48$
Bom	—	44|46$

Mercado — Paralisados.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado de 1.a sc. de 45 kilos	17$ |18$	19$ |19$5
Mercado — Estavel.		
(Saco de 50 quilos):		
Do Estado, extra	26$5|27$5	28$5|29$5

Mercado: — Estavel.

ALFAFA

(Por quilo).

	Comp.	Vend.
Do Estado	$510|520	$530|540

Mercado — Frouxo.

CEREAIS

Cotações da Bolsa de Cereais de São Paulo — Mercado disponivel

Movimento do dia 16:

ARROZ-AGULHA.

Amarelo, especial	112$ a 115$
Iem, superior	106$ a 108$
Idem, bom	101$ a 102$
Branco, especial	106$ a 107$
Idem, superior	100$ a 102$
Idem, bom	97$ a 98$
Idem, regular	92$ a 93$
Catete, especial	93$ a 94$
Idem, superior	91$ a 92$
Idem, bom	88$ a 89$
Meio arroz	72$ a 74$
Quirera de arros	48$ a 50$

Mercado firme.

ALFANDEGA

SANTOS, 16.

Renda	—
Desde 2 de janeiro	398.479:785$200
Em igual data do ano passado	388.375:371$000

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 16.

Vendas e consignações	77:454$300
Selo por verba	—
Impostos e taxas	41:398$600
Estampilhas	1:466$100

VAPORES ESPERADOS

SANTOS, 16.

Estão sendo esperados, em Santos, as seguintes embarcações:

Dia 17 (amanhã):

"Ana", nacional, vindo do Rio de Janeiro.

— "Ararangua", nacional, vindo do Norte.

— "Aspirante Nascimento", nacional, vindo do Rio de Janeiro.

— "Felipe Camarão", nacional, vindo do Rio de Janeiro.

— "Delrio", americano, vindo de Nova Orleans.

— "Sicilia", sueco, vindo de Nova York.

— "Sud", argentino, vindo de Buenos Aires.

— "Glorioso", argentino, vindo de Buenos Aires.

— "Norte", argentino, vindo de Buenos Aires.

DIA 18 (segunda-feira):

"Carl Hoepecke", nacional, vindo do Sul.

— "Itanagé", nacional, vindo do Sul.

— "Moldanger", inglês, vindo de Nova York.

— "Charlbury", inglês, vindo de Londres.

— "St. Merriel", inglês, vindo do Rio Grande.

— "Tampico", mexicano, vindo de Aruba.

MALAS POSTAIS

SANTOS, 16.

A agencia local dos Correios fará remessa de malas postais, por via aérea e marítima, para as seguintes localidades:

POR VIA AE'REA:

Dia 17 — Pelos aviões da Condor, para Araçatuba e Mato Grosso, e, para o Sul, até Porto Alegre, recebendo objetos para registar, até ás 11 horas e cartas até ás 12 horas.

Pelos aviões da Panair: para os Estados Unidos, recebendo objetos para registar, até ás 7 e cartas até ás 8 horas.

Dia 18 — Pelos aviões da Panair: para Belo Horizonte, Araxá, Uberaba e Rio de Janeiro; e, para Montevideo, Buenos Aires, Santiago, La Paz, Lima e Quito, recebendo objetos para registar, até ás 7 e cartas, té ás 8 horas; e, para o Sul, até Porto Alegre, recebendo objetos para registar, até ás 15 horas e cartas até ás 17 horas.

para Santa Catarina, pelo vapor nacional "Ana", recebendo objetos para registar, até ás 8 e cartas até ás 9 horas.

POR VIA MARITIMA — Dia 17:

— Para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, pelo navio nacional "Araranguá", recebendo objetos para registar, até ás 10 e cartas até ás 11 horas.

— Dia 18 — Para o Sul do país, pelo vapor nacional "Comandante Capela", recebendo objetos para registar, até ás 13 e cartas até ás 14 horas.

— Para Montevideo e Buenos Aires, pelo navio japonês "Manila Marú" recebendo objetos para registar, até ás 9 e cartas até ás 10 horas.

A guerra nos mares

Fixa a ilustração acima um aspecto que diz bem do ardor com que os países beligerantes têm disputado a supremacia nos mares. Atingido pela aviação adversaria, este barco mercante não tardará a submergir completamente, deixando, como unico sinal do seu desaparecimento, manchas de oleo sobre a superficie das aguas

Caça aos navios do «eixo» em alto mar

Apresados pelas patrulhas navais britanicas o navio alemão "Nordeney" e o italiano "Stela" — Aprisionada a tripulação do "Hermes" -- Varias

LONDRES, 16 (H. T.) — O almirantado acaba de distribuir comunicado oficial confirmando o apresamento em alto mar dos navios reabastecedores "Nordeny", alemão e "Stella", italiano, por patrulhas navais britanicas.

O comunicado adianta que as patrulhas britanicas continuam a dar caça aos navios do eixo em todos os mares.

NAVIOS MERCANTES INGLESES AFUNDADOS

BERLIM, 16 (S.) — Bombardeiros da "Luftwaffe" continuando seus ataques contra a navegação de abastecimento inglesa, atacaram e afundaram diante da costa oriental da Inglaterra, um navio mercante de 7.500 toneladas.

Dois outros navios mercantes de grande tonelagem ficaram seriamente avariados pelos ataques aereos germanicos, nas cercanias das ilhas Feroer.

NAVIOS APRESADOS

LONDRES, 16 (H. T.) — Os navios de abastecimento apresados pelas patrulhas navais britanicas são o navio mercante alemão "Nordeny", de 3.669 toneladas, e o navio italiano "Stela", de 4.272 toneladas.

INTERCEPTADOS OS NAVIOS "NORDERNEY" E "STELLA"

LONDRES, 16 (U. P.) — Informa o almirantado que unidades britanicas interceptaram o navio alemão "Norderney" e o italiano "Stella", de 3.669 e 4.272 toneladas, respectivamente.

APRISIONADA A TRIPULAÇÃO DO "HERMES"

LISBOA, 16 (U. P.) — O "Seculo" informa que a esquadra britanica interceptou, em aguas do Atlantico, o vapor alemão "Hermes", aprisionando a tripulação do mesmo e seu comandante.

O "Hermes" zarpára do Rio de Janeiro e transportava uma preciosa carga, avaliada em 13.000 contos de réis.

NAVIO "YANKEE" IMPEDIDO DE ATRACAR NUM PORTO DO JAPÃO

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou hoje que o governo japonês negou licença ao navio norte-americano "President Coolidge", para que atracasse num potro do Japão, afim de receber a bordo mais cem cidadãos "yankees" que deviam regressar aos Estados Unidos.

ATAQUES AEREOS GERMANICOS À NAVEGAÇÃO INGLESA

BERLIM, 16 (H. T.) — Durante o dia de ontem a aviação germanica realizou varios ataques à navegação britanica. Um navio mercante de cerca de 6.000 toneladas foi afundado a éste de Thewash, por duas bombas que o atingiram em cheio. Outro navio mercante britanico de duas mil toneladas foi afundado na embocadura do rio Humber, um terceiro navio de cerca de 1.000 toneladas foi bastante avariado quando navegava ao norte das ilhas Feroe.

Na noite passada, aviões alemães de combate afundaram um navio mercante britanico de duas mil toneladas a nordeste de Thewash. As instalações portuarias e entrepostos dos portos da costa leste e sudoeste da Inglaterra foram bombardeados, bem como os portos e as instalações industriais de Great Yarmouth, Plymouth, Hull e Cambridge, onde irromperam varios incendios.

SUBMARINOS HOLANDESES EM AÇÃO

LONDRES, 16 (R.) — Segundo noticias divulgadas hoje, pelo Ministerio da Marinha da Holanda, os submarinos holandeses afundaram no Mediterraneo navios de abastecimento inimigos de 5 mil toneladas, e mais um navio à vela de mil toneladas, aproximadamente.

O total da tonelagem inimiga afundado por esses submarinos alcança 25 mil toneladas.

AS BATERIAS COSTEIRAS ALEMÃS FUNCIONARAM

BERLIM, 16 (T. O.) — Comunica-se, hoje, nos circulos competentes alemães, que os bombardeiros que regressavam de um vôo de reconhecimento atacaram, ontem, um comboio britanico na frente da costa oriental inglesa. Um navio inglês de 5.000 toneladas ficou na iminencia de ir a pique após receber uma bomba bem no centro, por um avião que vôou sobre ele de pouca altura. As baterias costeiras alemãs funcionaram ontem à tarde atingindo varias unidades ligeiras de guerra no Canal da Mancha.

ELIMINAÇÃO DA AMEAÇA DOS SUBMARINOS ALEMÃES NO ATLANTICO

DHURHAM, CAROLINA DO NORTE, 16 (T. O.) — O Secretário da Marinha, sr. Frank Knox, indicou que as patrulhas navais norte-americanas eliminaram a ameaça de submarinos alemães, no Atlantico Norte, acrescentando que o afundamento de navios com material bélico dos Estados Unidos, cessou completamente, depois que aquelas patrulhas começaram a operar na zona entre os Estados Unidos e a Islandia.

SOBREVIVENTES DO "HORN SHELL"

LISBOA, 16 (T. O.) — Doze sobreviventes do petroleiro "Horn Shell" chegaram hoje a Cabo Verde.

PERDAS DA FROTA AE'REA INGLESA

BERLIM, 16 (T. O.) — A frota aérea britanica perdeu, durante a última semana, uma média de 19 aparelhos por dia.

Dos 153 aviões ingleses derrubados nas incursões realizadas sobre os territórios ocupados pelo Reich, não estão incluidos os aviões que foram destruidos ou derrubados sobre as suas bases da Africa.

AS DECLARAÇÕES ANGLO-RUSSAS À TURQUIA

ANKARA, 16 (T. O.) — Com inaudita violencia, o redator-chefe do orgão oficioso turco "Ulus" faz frente às tentativas da imprensa britanica e sovietica, procurando provar a seus leitores que as declarações anglo-russas ao governo turco constituem uma mudança de orientação da Turquia, no terreno de sua politica externa.

Diz o referido jornal:

"Lendo-se com atenção o texto de ambas as notas, fica-se em uma passagem que parece expressar um novo acordo. Essa passagem reza: "apreciando plenamente o desejo da Turquia de não se deixar arrastar à guerra, o real governo britanico e o governo da U. R. S. S. estão dispostos a prometer à mesma auxilio e socorro, no caso em que ela se veja agredida por um Estado europeu". Continuam validas as clausulas do pacto concertado pela Turquia com a Grã Bretanha, e nunca houve duvida alguma sobre as obrigações mutuas. Aquela passagem, porisso o citado diario, não contém nada de novo quanto às relações turco-britanicas. A unica novidade constitue o termino de garantia, que parece rebaixar o quadro das declarações trocadas entre a Turquia e a Russia e os tratados existentes.

Quiseramos adiantar, portanto, e imediatamente, que na apresentação de ambas as notas, não tivemos outra finalidade senão as intenções anglo-russas de apagar a impressão causada pelos rumores sobre suspeitos acordos anglo-sovieticos relacionados com a Turquia. Se esta é, efetivamente, a finalidade da Russia, estava, então, indicada a ação anglo-russa, e podemos ficar satisfeitos. A politica externa turca seguirá baseando-se no principio de indenpendencia. Outro ponto do qual não duvidamos e que tão pouco queremos seja posto em duvida por outros, constitue o éco de que a apresentação de notas não se deve a nenhum desejo turco. Além disso, a Turquia não vê perigo algum suscetivel de emprestar às notas um conteudo de atualidade, como tambem temos provas das bôas intenções de todos os nossos amigos. Não houve em absoluto nada nas relações da Turquia, nem se produziu situação alguma que exija a modificação dessas relações. Como porisso que não desejamos que as notas apresentadas à Turquia ocasionem uma impressão errônea na imprensa mundial e dêm lugar a combinações inexatas, consideramos nosso dever significá-lo expressamente.

Uma conclusão diferente à do mencionado orgão "Ulus" é destacada em um comentario publicado pelo diario de Stambul, "Akschem", no qual o deputado Sadak, considerado geralmente como o porta-voz do Ministerio do Exterior turco, interpreta a nota inglesa como uma avaliosa obrigação contraida para com a Turquia, a despeito das intenções politicas da Russia. A opinião do deputado Sadak considera igualmente a nota da U. R. S. S. "uma preciosa garantia para a Turquia em casos perigosos".

Destruidos todos os objetivos russos visados pela "Luftwaffe"

NUMEROSOS TANQUES, TRANSPORTES DE VIVERES E TRENS COM TROPAS E MUNIÇÕES ATINGIDOS PELAS BOMBAS ALEMAS — AS FORÇAS SOVIETICAS EM ODESSA ESTÃO SENDO TERRIVELMENTE BOMBARDEADAS, CAUSANDO VERDADEIRO PANICO AOS SITIADOS — A RETAGUARDA MOSCOVITA ESTA' SENDO SISTEMATICAMENTE ATACADA PELA AVIAÇÃO GERMANICA — O QUE INFORMAM OS TELEGRAMAS

BERLIM, 16 (T. O.) — Circulos bem informados adiantam que aparelhos da "Luftwaffe" realizaram, no decurso de ontem, vitoriosas operações contra zonas localizadas em Leningrado, Luga, Nowgorod, Bolgoje, onde varios trens de transporte foram descarrilados, após terem sofrido a ação eficiente das bombas germanicas.

BERLIM, 16 (T. O.) — Comunica-se de fonte competente que na noite de ontem para hoje as tropas russas cercadas na região de Odessa sofreram momentos terriveis, pois os bombardeiros alemães atacaram ininterruptamente todos os pontos onde, protegidas pela escuridão as forças sovieticas tentavam fugir. Bombas de todos os calibres choveram sobre as linhas ferroviarias, cruzamento de estradas e colunas em marcha. As posições de baterias anti-aereas na zona norte da cidade de Odessa foram atacadas com especial violencia, tendo sido arrazadas, depois que os aparelhos alemães desciam até 50 e 100 metros de altura, atacando diretamente a tiros de metralhadora. Ao amanhecer o dia, todas as linhas russas haviam sido transformadas em montões de escombros fumegantes, enquanto por toda parte os soldados russos debandavam presas do panico mais tumultuoso que já foi dado assistir aos pilotos de reconhecimento alemães.

APOIO DOS "STUKAS" NO FRONT SOVIETICO

BERLIM, 16 (T. O.) — As formações de aviões de combate e "Stukas" germanicos apoiaram as operações do exercito no centro da frente de Comel. Neste setor foram abatidos quatro aparelhos russos durante combates aereos.

Em vôos de "piquet" foram atacadas as posições de artilharia dos russos e postos fora de combate 8 canhões inimigos.

Nos ataques realizados contra as colunas de caminhões bolchevistas foram destruidos 60 veiculos. Ao sul de Kiev, os aparelhos de combate alemães aniquilaram 1 trem blindado e no mesmo setor foram abatidos 13 aparelhos.

Nas incursões contra os navios russos, os aviões germanicos bombardearam ao largo de Odessa um "destroyer" inimigo que ficou seriamente avariado.

VEICULOS DE TODA A ESPECIE DESTRUIDOS

BERLIM, 16 (T. O.) — De acordo com informações divulgadas nestas ultimas horas, bombardeiros germanicos atacaram, no setor norte da frente oriental, no dia de ontem, onde destruiram numerosos tanques, 70 veiculos e 9 baterias inimigas, sendo significativos os sucessos.

BATERIAS ANTI-AE'REAS RUSSAS ATINGIDAS PELOS PILOTOS ALEMÃES

BERLIM, 16 (S.) — Durante a noite passada formações de bombardeiros da "Luftwaff" atacaram incessantemente Odessa, atingindo as tropas cercadas que tentavam ganhar o porto, favorecidas pela noite. Outras formações germanicas atacaram as instalações portuarias e os navios ancorados, atingindo numerosos objetivos. Sete baterias pesadas da artilharia anti-aérea foram destruidas ao norte de Odessa.

AVIÕES ALEMÃES ATACAM AS LINHAS DA RETAGUARDA RUSSAS

BERLIM, 16 (T. O.) — De fonte competente alemã comunica-se que, formações aéreas germanicas bombardearam na retaguarda inimiga as linhas de comunicações e vias férreas, sendo alcançado em cheio o leito da Luga e Leningrado e Rovgorod.

Os aparelhos alemães destruiram 7 trens com suas respectivas locomotivas. Registou-se uma violenta explosão num deposito de munições.

No mesmo setor foram postos fóra de combate 4 baterias, 26 canhões e 185 veiculos. Além disso nas lutas aéreas foram derubados 9 aviões inimigos. Num aérodromo russo foram destruidos em pouco tempo 7 aparelhos em terra e incendiados os hangares.

REPELIDOS 16 BOMBARDEIROS SOVIETICOS

BERLIM, 16 (U. P.) — Anuncia-se, oficialmente, que cerca de 16 aviões de bombardeio sovieticos tentaram atacar o léste e o nordéste do Reich, no decurso da noite passada, sendo, porém, baldados os seus esforços. Apenas um aparelho inimigo conseguiu atingir as cercanias de Berlim, mas foi repelido pela defesa anti-aérea.

BOMBARDEADAS OUTRAS POSIÇÕES SOVIETICAS

BERLIM, 16 (T. O.) — Aviões alemães atacaram ontem as zonas de Tscherkassy e Gorodtsche, destruindo linhas ferreas.

Ao sul de Nikolajev foi atacado um vapor russo que ficou completamente incendiado.

Pesados bombardeios sofreu a Inglaterra

A REAL FORÇA AÉREA LEVA A EFEITO UMA OFENSIVA CONTRA O LITORAL FRANCÊS — A AVIAÇÃO ITALIANA DESPEJA BOMBAS DE GROSSO CALIBRE SOBRE MALTA — VARIAS

BERLIM, 16 (T. O.) — A propósito dos ataques aéreos contra a Inglaterra na noite passada, sabe-se que Cambridge sofreu um pesado bombardeio, tendo sido ali atacados eficientemente todos os objetivos militares.

Em diversos lugares da costa oriental e sul-oriental, foram bombardeadas como sucesso as instalações portuarias e empresas de abastecimento.

Foram constatados grandes incendios me Great Yarmouth e Hull.

BOMBARDEIO DO LITORAL FRANCÊS

LONDRES, 16 (R.) — Durante a ofensiva que a Real Força Aérea britanica desencadeou na manhã de hoje, contra o litoral francês, dois aviões alemães foram abatidos, perdendo a R. A. F. uma de suas unidades.

NOVA INCURSÃO ITALIANA A' MALTA

ZONA DE OPERAÇÕES, 16 (S.) — O correspondente da Agencia Stefani informa que a aviação italiana realizou, na noite passada, uma incursão sobre Malta. Bombas de grosso calibre foram atiradas sobre a base naval de La Valetta, causando graves danos nas instalações portuarias.

Alguns aparelhos bombardearam o aerodromo de Micaba, atingindo todos os objetivos. A defesa anti-aérea, os caças noturnos e os refletores tentaram em vão repelir as formações italianas.

Todos os nossos bombardeiros regressaram a sua base.

ATAQUE A INSTALAÇÕES DE INTERESSE BELICO

BERLIM, 16 (S.) — Aparelhos da aviação do Reich bombardearam, com êxito com bombas de grosso calibre as instalações que interessam a economia de guerra do inimigo, nas proximidades da cidade de Cambridge.

COMUNICADO DO MINISTERIO DA AE'RONAUTICA

LONDRES, 16 (R.) — E' o seguinte o texto do comunicado de hoje do Ministério de Aeronautica:

"No decorrer da noite de ontem apenas pequeno número de aparelhos inimigos sobrevoou as nossas costas em pontos muito separados, tendo em um ou dois casos penetrado no interior do país.

Foram arremessadas algumas bombas contra o nordeste, East Anglia, sudoeste e Escocia Oriental, tendo sido causados alguns danos e um pequeno número de vitimas em uma localidade."

DERRUBADOS SEIS APARELHOS BRITANICOS

BERLIM, 16 (T. O.) — Comunica-se que os caças germanicos derrubaram, no setor de Calais, Boulogne e Havre, seis aparelhos de caça britanicos quando a aviação inglesa realizava novas tentativas de atacar a costa do canal da Mancha.

Acrescenta-se nos circulos competentes que aumentou de modo consideravel o número de vitimas entre a população civil, em consequencia do ataque realizado na quinta-feira contra Boulogne Sur Mér, tendo-se registado até agora 61 mortos e 82 feridos, sendo enorme a exitação do público francês.

ATACADA A CIDADE DE CATANIA, NA SICILIA

ROMA, 16 (U. P.) — Foi oficialmente anunciado que a aviação britanica atacou durante a noite passada a cidade de Catania, na Sicilia, arremessando bombas explosivas e incendiárias, que mataram e feriram numerosas pessoas, alem de danificar diversas residências particulares.

ADVERTENCIA DO GOVERNADOR MILITAR GERMANICO DA ZONA OCUPADA DA FRANÇA

VICHY, 16 (U. P.) — Anuncia-se que o governador militar alemão da zona ocupada, general von Stulpnagel, advertiu que será aplicada a pena de morte aos comunistas e a todos aqueles que tomarem parte em manifestações anti-germanicas, na região ocupada da França.

Essa peremptoria advertencia foi hoje publicada na parte superio de todos os jornais assim como pregada, por meio de capazes, em todas as aldeias da zona sob dominio teuto.

Falando à "United Press", porta-vozes das autoridades de Vichy, declararam que concordam com a medida em questão, no sentido de que as autoridades alemãs se encarreguem do julgamento de todos os comunistas franceses que se manifestarem contra os alemães.

A policia militar germanica de Paris auxiliará a policia Franceza toda a vez que se realizarem manifestações anti-germanicas.

DECLARAÇÕES DO GENERAL DE GAULLE

BRAZZAVILLE, 16 (R.) — A emissora desta cidade anuncia que o general de Gaulle declarou o seguinte:

"A França livre nunca capitulou nem está disposta a colaborar com o inimigo. Assim renovamos os nossos votos solenes de servir e libertar a França.

Nós, francezes livres, batemo-nos pela vingança, pela grandeza e pela liberdade.

Os alemães não escaparão à sua sorte".

Essa proclamação do general de Gaulle foi irradiada tambem em Beiruth e constitue uma resposta ao marechal Pétain.

MARINHEIROS FRANCESES QUE COMBATEM PELA FRANÇA LIVRE

NOVA YORK, 16 (R.) — O "New York Herald Tribune" anuncia, hoje, que cerca de 200 oficiais e marinheiros franceses do "Normandie" e de outras unidades da mesma nacionalidade, ancoradas no porto de Nova York, abandonaram desde o inicio da guerra os seus navios para se reunirem às unidades navais francesas livres, que cooperam com a esquadra britanica.

O mesmo caminho seguiram outros 20 marinheiros franceses que deixaram os seus navios ancorados no porto de Philadelphia.

O aumento da produção belica na União Sul-Africana

JOHANNESBURGO, 16 (R.) — O dr. H. G. Van Bigi fez ontem uma declaração esboçando o aumento na produção de guerra da União Sul-Africana.

Até o fim de março do ano em curso, os gastos excediam de 43.250.000 esterlinos, importancia tão elevada quanto o orçamento da União no ano de 1939.

Não só a produção sul-africana de guerra alcançou o nivel maximo no mês de julho passado, mas a União tambem enviou, por via aérea, muitas toneladas de peças avulsas para tanques, aviões e canhões no Oriente Proximo, fazendo com que importante material de combate voltasse rapidamente ao serviço.

Este enorme desenvolvimento das oficinas está sendo realizado graças ao ajustamento do atual programa de armamento, sem por isso entravar a produção planejada e outros aspectos mais importantes, disse o sr. Van Bigi, que acrescentou que "o total de carros blindados já entregues pela União se eleva a um numero composto de 4 algarismos, tendo, aliás, esses veiculos, tomado parte ativa em 3 campanhas.

A produção em massa de bombas aéreas e outros projetis continua progredindo nestes ultimos seis meses. A remessa para o Oriente Proximo poupa precioso espaço maritimo de tempo à Grã Bretanha. As mulheres manejam com o melhor resultado os maquinismos da fabricação de armamentos. Os aumentos mais notaveis tinham-se registado na produção de munições para armas ligeiras e na de tanques estudando-se agora, com a ajuda do governo britanico, a construção de novas fabricas e a importação de novos maquinismos".

Aviação japonesa

Uma esquadrilha de bombardeiros japoneses incursionando sobre as posições ocupadas pelos comandados de Chiang-Kai-Shek, na China. Os recentes ataques dos aviadores niponicos em muito têm contribuido para o exito das suas armas na campanha contra os chineses

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

A SAIA DUM MODERNO VESTIDO DE TARDE.

ANCAS E ANQUINHAS...

Cronica de ROSEMARY

PARA ACENTUAR OU IMITAR AS ANCAS, — *os modelos de vestidos e "tailleurs" — vestidos de tarde e de noite, modelos de BALENCIAGA, dos grandes costureiros europeus e americanos, modelos que se lançam nos Estados Unidos — guarnecem-se de "peplums", de fólhos, de habeis "drapés", de franzidos, plissados e bordados, em lã, em seda ou em renda, "jersey", "faille", crépe estampado.*

Os "tailleurs" têm abas viradas — para "acentuar" ou "imitar as ancas"!

* * *

A Moda feminina é supremamente feminina, hoje! Usam-se as ancas e usam-se as "anquinhas", usa-se ter um vestido e linha feminina, uma elegancia de estilo senhoril!

Usa-se o que aconselha à mulher... ser mulher.

* * *

Com a moda feminina dos vestidos, ginastica da Moda. As mulheres terão ancas e "anquinhas", mas não deixarão de ter o seu gosto pelo exercicio, a flexibilidade, a vida esportiva, os "menus" moderados.

Indicações da Moda

VESTIDOS E "TAILLEURS", CHALES E CAPAS

Grande voga dos vestidos de noite em "faille", e dos "tailleurs" de tarde no mesmo tecido. Um moderno "tailleur" preto, de "faille", com uma gola em fórma de capa curta, mangas compridas, franzidos na cintura. Para usar com um "canotier" de palha, guarnecido de flores e véu azul.

* * *

Nos vestidos de lã, os encaixes ou as mangas de "tricot".

* * *

Para noite, um gracioso chale de tecido escocês, azul e purpura, com franjas.

* * *

Para dansar, um vestido de renda preta, mangas curtas, decóte acentuado por um "clip", e saia de estreitos fólhos.

* * *

Para noite, um curto chale preto, bordado de lantejoulas, com uma franja cintilante como o bordado.

* * *

Para tarde, os modelos no estilo de "Balenciaga", vestidos de ancas acentuadas, lisos na frente e com um tufo de prégas, de "godets" nas costas, em plissado, um "drapé".

* * *

Um vestido de tarde em crépe estampado, branco e preto, para usar com um chapéu de flores vermelhas, em diadema, e laço de veludo preto na nuca.

* * *

Para um jantar, blusa de jersey vermelho, com um decóte em ponta, um cinto "corselet", um longo laço na frente, modelo para acentuar a cintura fina e usar com uma saia de "chiffon" branco.

* * *

Um "tailleur" para noite, em crépe preto, blusa de "paillетes" da mesma côr, jaqueta longa, sem gola, mangas compridas e grandes bolsos bordados de "paillettes".

* * *

Um "tailleur" de tecido inglês, jaqueta de "tweed" azul, gola e saia de lã em xadrez de dois tons, azul e "taupe".

PARA USAR COM UM "TAILLEUR" DE "TWEED" INGLÊS, UM CHAPÉO MODERNO, DE JERSEY.

Receitas para as donas de casa

MOLHO MOUSSELINE DOCE

Bata 6 gemas com 150 grs. de assucar, junte, aos poucos 1|2 litro de leite a ferver e leve ao fogo sem deixar levantar a fervura. Guarde na geladeira e na hora de servir junte 2 colheres de crême de leiteria batido e perfume com baunilha ou com licôr que usou na gelatina.

PUDIM DE GEMAS

Faça uma calda com 400 grs. de assucar. Junte 1|2 colher de manteiga, e depois de fria, 18 gemas e 2 colheres de licôr de cacau. Despeje em fôrma untada, e leve a assar em banho-maria.

MANJAR DO CE'U

Um copo de leite, tres ovos com uma só clara, meia libra de açucar refinado, meia quarta de farinha de trigo, meia quarta de manteiga derretida, tudo bem misturado, bate-se como se faz com pão-de-lot, indo depois ao forno, em forminhas untadas em manteiga.

PUDIM DE BISCOITOS

Esmigalhe numa caçarola 250 grs. de biscoitos palitos ou de colher. Regue com 1|2 litro de leite a ferver, junte 200 grs. de açucar e leve ao fogo, sempre mexendo para ligar. Depois retire do fogo e incorpore 100 grs. de manteiga, 4 gemas, 100 grs. de frutas secas picadinhas, 1 punhado de passas sem caroços e que tenha estado de môlho em 1 calice de Kirsch ou vinho do Porto. Misture tudo, acrescente 4 claras em neve, despeje em fôrma untada de manteiga, e leve a assar no fôrno. Sirva simples ou com môlho de damasco.

CHAPÉUS, CHAPÉUS, CHAPÉUS!

Modelos que embelezam, o chapéu — joia para um vestido, como um "canotier" de brocado, para usar numa tarde de supremas elegancias hipicas.

* * *

O chapéu com "drapés" na nuca, os modelos de renda de lã e plumas, em tres côres. O chapéu da côr do vestido, com um "drapé", um véu formando gola — vestido e chapéu num conjunto harmonisado como nunca!

* * *

Para tarde, usa-se um enorme "canotier" de palha azul, guarnição de flores cintando a copa baixa. Modelo para usar com um vestido em azul e branco.

* * *

Com um vestido de noite em jersey, estilo "tailleur", um turbante de jersey azul e purpura.

* * *

Os turbantes da moda não se improvisam — e os seus "drapés" bicolores, tricolores prestigiam a arte das chapeleiras.

* * *

Para usar com um "tailleur" bicolor, um feltro de duas côres. A copa do tom da saia, as abas e o véu, um laço de "gros grain" do tom da jaqueta.

* * *

Um "béret" de veludo preto e vermelho, pompons de veludo preto guarnecendo a copa redonda.

TECIDOS EM GRANDE VOGA

"Faille", "jersey", tafetá, veludo, "crépe rayon", "chiffon", tule, setim, lãs escocesas, "tweers".

UM CHAPÉO DE LA PARA USAR COM OS "TAILLEURS".

A MODA DO CABELO CURTO E DOS LAÇOS PARA BAILE.

AMOR E DINHEIRO

O casamento entre jovens sem fortuna

PARA QUE HAJA FELICIDADE E PRAZER MUTUO NA SOLIDARIEDADE EM FACE DAS CONTINGENCIAS DA VIDA, E' PRECISO QUE OS RECURSOS DO LAR FIQUEM IGUALMENTE A' DISPOSIÇAO DA ESPOSA E DO MARIDO, E NÃO SO' DA ESPOSA, NEM SO' DO MARIDO

Certamente, receberei, dentro em pouco, nos pacotes, consultas e mais consultas de moças que desejam casar se dentro de seis meses. Todas dirão que se sentem muito felizes, que seus noivos são maravilhosos, mas assim mesmo necessitam conselhos.

Entre as primeiras cartas que já recebi, ha uma de Novo Mexico, realmente interessante. Afirma a missivista que havia guardado um artigo meu, em que eu dizia ser o dinheiro muito importante no casamento. Seu marido não é da mesma opinião e julga a minha idéia extravagante.

— "Gualterio — diz ela — tem ordenado modesto, mas de quando em vez recebe comissões. Dois meses depois de casados, deram-lhe boa comissão, com a qual saldamos as tres primeiras prestações da nossa encantadora casa. Tambem compramos uma geladeira eletrica, um fogão a gás e outras coisas, sendo uma parte a dinheiro e outra a pagamentos mensais. O total dos nossos compromissos, inclusive o da casa, monta a 92 dolares

"Levou-me para ceiar fóra, e presenteou-me com preciosas gardênias, dizendo que eu me preocupava demais com a casa. Quando lhe afirmei que o dinheiro era importante no casamento, deu uma gargalhada..."

por mês. O que recebemos alcança 37 dolares e meio por semana, de sorte que, quando Gualterio não ganha comissões, dificilmente passamos bem. Em outubro, ele adoeceu; faltou 22 dias ao trabalho. E foi necessario um emprestimo do banco, de 300 dolares, para satisfazer todos os nossos pagamentos.

A ETERNA DUVIDA

"Isto me tem preocupado, porque ele não gosta de falar-me de finanças e eu não desejo aborrecê-lo com isso. Mas, por acaso, fiquei sabendo que ele está atrasado nos seus pagamentos, e receio que não nos poremos em dia, se a sorte não nos acudir. Minha opinião é a de que nos devemos mudar para um pequeno apartamento, igualando as despesas aos nossos vencimentos, e alugando a casa, para atender à amortização das nossas dividas. Ainda ha pouco, foi alugada, aqui na vizinhança, uma casa, por cem dolares; e todos dizem que a nossa é melhor.

"Quando apresentei meu plano a Gualterio, ele achou graça; mas tornou-se apreensivo. Levou-me para uma ceia e presenteou-me com umas gardenias preciosas, dizendo que eu estava a perder tempo com as preocupações em torno da casa. Afirmei-lhe então, que o dinheiro era muito importante no casamento. Riu-se, e respondeu que sempre tivera dificuldades na vida e que não iria agora aborrecer-se em demasia com elas. Confessando que sua divida agora subia a 500 dolares, afirmou que, se o Banco o apertasse, tinha quem lhe cedesse o dinheiro necessario.

"Falou de uma segunda hipoteca da casa, mas não creio que possa obtela enquanto não saldarmos a primeira. Ao mesmo tempo quer que tenhamos um filho, pois os companheiros de trabalho falam constantemente dos seus, enchendo-o de inveja. Seria um encanto ter um filho; mas não julgo prudente tê-lo agora, enquanto não sairmos desta situação. Quererá a senhora aconselhar-me sobre o que devo fazer?"

CUIDADO COM O ABISMO!

Eis aqui um dificil problema; se não me engano redondamente, Gualterio acabará perdendo sua casa e sua colocação. Seus chefes não poderão ter mais confiança nele, se ele se enche de grandes dividas, esperando salda-las com comissões incertas e se ainda complica mais a sua situação, aumentando os encargos de familia.

A esposa estará a seu lado durante a crise. Passado o tempo mau, ele poderá conseguir outra colocação, e então terá de ceder à esposa a direção das finanças do seu lar. Si julgar bom este alvitre talvez consigam ir adiante e recuperar a casa, gozando ainda a ventura de um filho, que tanto desejam.

Se porem ele despreza a propósta, voltará a repetir-se o erro, possivelmente com mais graves consequencias.

As mulheres vivem cansadas de ouvir promessas que jamais se cumprem, da escassez do dinheiro e da humilhação das dividas. Sabem, por instinto, que tudo isso pode ser evitado, e sentem-se capazes de administrar a casa com rendimentos modicos, porém seguros. Preferem isso, a viver com fartura uma semana, passando depois necessidades terriveis durante o resto do ano.

O DIREITO DE OPINIÃO DA ESPOSA

Toda mulher tem o direito de dividir com o marido a responsabilidade de administrar as finanças do lar. Se o esposo lhe nega esse direito, não se queixe, depois, de que ela gasta mais do que deve e é extravagante. Nada aborrece mais a um marido do que ver que sua esposa desperdiça as economias, ou recebe cartas de credores mal-humorados, que lhe venderam as coisas mais desnecessarias e triviais. E nada mortifica mais a uma esposa do que viver constantemente sacrificada, fazendo todo o serviço da casa, ou privando os seus filhos de sapatos novos, enquanto o marido gasta o dinheiro no jogo.

Mulher que não tem criada, mas cujo esposo pode emprestar cem dolares a um amigo; marido que se queixa da mulher, por haver dado um modesto presente a sua mãe, e que entretanto convida estranhos para a ceia: eis uma situação que a harmonia matrimonial não suporta. O amor conjugal devia estar acima do dinheiro; mas não está.

As divergencias surgidas em torno deste assunto geralmente prejudicam mais a felicidade conjugal do que outros desentendimentos graves. O dinheiro no bolso cicatriza muitas feridas; é uma base de segurança, que permite aos esposos viver com sossego e sem perturbações psicologicas; é o pedestal de confiança em que deve descansar a ventura.

Sobre estes alicerces, podem ser gozadas todas as delicias do matrimonio, ser erguidos todos os castelos, e desfrutado o amor. Daí decorrem o amor a um homem em quem se pode confiar, o amor a um pai digno, honrado e honesto, o respeito dos credores e comerciantes e a admiração da coletividade pelo cidadão modelo.

O REINO DOS PERFUMES

VICHY, agosto — (Havas Telemondial) — Por via aérea) — A cerca de 20 quilometros de Cannes existe uma pequena cidade que tambem é capital. Para saber-se em que dominio o logarejo exerce uma incontestavel autoridade basta olhar os imensos campos que o cercam de todos os lados: plantações de rosas, de violetas, de junquilhos, de resedás, de jasmins...

E se quizermos ainda maiores prazeres basta que fechemos os olhos; somente o olfato... Esse odor que nos embriaga de repente é, apenas, o ar de Provença? Não, é um aroma mais preciso, mais definido, que sentimos, e não deve provir somente dos campos. Ah! sim... Naqueles parques em torno da cidade, elevam-se pequenas chaminés brancas. Estamos em Grasse, capital das flores e dos perfumes.

A industria da perfumaria foi introduzida em Grasse por iniciativa de Catarina de Medicis. Desde então seus laboratorios e suas fabricas não cessaram de prosperar, e mesmo agora, em que quasi todas as industrias francesas sofrem com a guerra e com o bloqueio, Grasse conserva sua atividade e sua colocação no mercado. O mês passado ainda era possivel observar um espetaculo belissimo: de manhã até à noite, carroças dos camponeses, puxadas por valentes burricos cinzentos e todas carregadas de rosas e de flores de laranjeiras afluiam das aldeias das vizinhanças para trazer à fabrica a colheita balsamica. O inverno, é verdade, fôra terrivel e a colheita se ressentira: apenas obtivera-se 1 milhão de quilos de flores de laranjeiras, contra ...... 1.600.000. Esses detalhes postos de parte, Grasse mostra que as industrias de luxo, na França, permanecem, como dantes, ao serviço de sua clientela mundial.

"Industrias de luxo" é bem o termo que se impõe quando vemos as "essencias concretas", essas substancias que têm a consistencia de cera e nas quais se encontram fixados os perfumes. A essencia concreta de rosas ou de flores de laranjeiras custa 13.000 francos o quilo. A "Concreta" de violetas atinge 100.000 francos o quilo e mesmo 160.000 francos se a "materia prima" for a violeta de Parma. Os visitantes ilustres são, algumas vezes, convidados e passar suas mãos, bem de leve, sobre essa "cera". O solicitado atende sempre ao pedido, agradece, se extasia, respira profundamente, e depois subitamente pede um pedaço de sabão de Marselha, pois tem a impressão de se ter transformado num vaporizador de perfumaria.

Assim é a "essencia concreta". Para que se obtenha a essencia absoluta é procedida uma operação com auxilio do alcool.

Em sua atividade infinitamente complexa, que é menos uma industria que uma arte, os perfumistas de Grasse sentem-se encorajados pela fidelidade da clientela estrangeira. As dificuldades de transporte não interromperam completamente a corrente de exportação para o outro lado do Atlantico.

Algumas essencias carissimas são exportadas, por via aérea, pelos "Clippers". Para os perfumes comuns os fabricantes de Grasse usam o trajeto Marselha-Forte de França, de onde seguem para os Estados Unidos.

Uma das grandes especialidades dos perfumistas de Grasse é de criar, "a pedido", perfumes novos e deliciosas misturas. Um tecnico excepcional está sempre em cada usina e sua incumbencia é receber os clientes estrangeiros e atender a seus gostos.

A clientela, porém, muitas vezes não chega a definir claramente o perfume com que sonha. São feitas então habeis perguntas sobre os gostos do interessado, depois o tecnico transporta para "a essencia concreta" as deduções que fez. E muito raramente ha enganos...

Do mesmo modo que todo florista deve ser poeta, todo perfumista tem obrigação de ser dado à psicologia. O que não será novidade para os leitores de Balzac, cujo genio soube criar um dos mais interessantes personagens da "Comedia Humana", o grande Cesar Birotteau, o perfumista de genio.

AS MANGAS MODERNAS E OS SEUS "DRAPÉS"

Usam-se as mangas kimono e usam-se as mangas com uma guarnição de tecido habilmente "drapé", acentuando a linha moderna dos hombros. Usam-se vestidos de de busto liso, mangas curtas ou compridas com "drapés" nos hombros, saia lisa na frente, ancas sublinhadas por um franzido, tiras ou prégas, guarnição de "godets" e "drapés" nas costas, harmonisando-se com o estilo das mangas.

FRANZIDOS MODERNOS

...Numa saia lisa, franzidos á... altura das ancas.

PEROLAS, PEROLAS, PEROLAS!

Colares de perolas com os vestidos de jantar, de baile, os "tailleurs", os vestidos para usar de manhã. Perolas em gargantilha, em "sautoir", com os vestidos decotados e as blusas de gola "chemisier"!

DIZEM... OS QUE PENSAM

U'a mulher bem vestida, um sorriso de bom humor — que bom conjunto!

Transatlantico aereo

Este hidro-avião de passageiros, que fôra batisado com o nome de "California Clipper", teve a sua denominação mudada para "American Clipper", ao mesmo tempo que foi destacado para o serviço aéreo do Atlantico. Aqui o vemos, quando se preparava para o primeiro vôo em sua nova rota

Imitemos os alemães — sugere um ministro inglês

A FALTA DE CARVÃO NA INGLATERRA — O PROBLEMA DOS SALARIOS — AS ECONOMIAS DO POVO — O RACIONAMENTO — UM INSTITUTO ECONOMICO INGLÊS SEGUNDO O MODELO ALEMAO — O FANTASMA DA INFLAÇÃO NA ILHA BRITANICA

Ivar Svedenborg, economista sueco

STOCKHOLMO, julho de 1941 — (Por via aérea — Correspondencia I. I. I.) — O problema do carvão torna-se cada vez mais difícil na Inglaterra, sem que se perceba nem sequer a possibilidade duma futura solução. O apêlo que o sr. Churchill dirigiu, ultimamente, aos trabalhadores das minas carboniferas inglesas, no sentido de intensificarem a produção demonstra, de modo impressionante, a situação precaria em que se encontram os serviços abastecedores de carvão na Ilha Britanica.

A FALTA DE CARVÃO

Segundo informações publicadas pelo periodico tecnico holandês "De Schepvaart", o decrescimo da produção de carvão nas minas inglesas tem sido tão acentuado, durante o inverno de 1940 para 1941, que não chegou a cobrir nem mesmo as necessidades internas do país. As dificuldades não diminuiram, segundo se esperava, em virtude das restrições impostas a certos ramos da industria pelas circumstancias extraordinarias da guerra. Fracassaram, igualmente, as esperanças de que o gasto de carvão diminuisse na estação estival. Apesar do quente verão, e segundo observa o diario sueco "Goeteborg Handels u. Schiffartszeitung", gasta a Inglaterra mais carvão, por dia, do que produz. Tanto os proprietarios de minas como os mineiros estão convencidos da impossibilidade de alcançar-se as cifras de produção exigidas p... governo. O obstaculo principal está na falta de mão de obra profissional. Natural é que os efeitos desta irremediavel situação se fazem sentir, por sua vez, em numerosos outros setores da produção, e com consequencias as mais desastrosas.

O PROBLEMA DOS SALARIOS

Os dirigentes da politica interna inglesa lutam tambem, com desespero contra grande numero de dificuldades surgidas no setor das remunerações e dos preços. O chanceler do Erario, mr. Kingsley Wood, declarou ha pouco, na Camara dos Comuns, que estava disposto a lutar com quaisquer meios contra a inflação e que, por isto, o publico inglês teria que conformar-se com medidas das mais drasticas.

Confessou o sr. Kingsley Wood que a carga de impostos com que o povo inglês presentemente arca é sem precedentes em toda a historia da Inglaterra.

Segundo o "Financial Times", subiram os impostos cobrados sobre os salarios e ordenados, no segundo trimestre de 1941, de 40 para 120 milhões de libras esterlinas, ao passo que as importancias recolhidas em direitos alfandegarios e impostos sobre o consumo subiram de 31 para 138 milhões, não se podendo, porém, atribuir o fenomeno a uma intensificação dos negocios, pois que não registaram aumento. Apesar do enorme incremento dos impostos, 70 por cento das despesas feitas segundo previsões do orçamento tiveram que s... cobertas por outros meios.

A ECONOMIA POPULAR

A' vista desta situação, parece justificar-se o apêlo dirigido pelo sr. Kingsley Wood ao povo inglês no sentido de praticar a economia. Devem os ingleses, pelo que o referido ministro exige, restringir o mais possivel suas despesas, pondo ao dispôr do Estado todas as importancias economizadas. Ao fim do seu discurso, declarou ainda o chanceler do Erario inglês que o grande problema da atualidade não era somente o do financiamento da guerra, mas sim o da luta a travar contra a inflação.

O RACIONAMENTO

Não deposita o "Financial Times" grande confiança nas medidas tomadas e a tomar pelo governo britanico visto as experiencias feitas até hoje. O racionamento obrigou o publico a abster-se de certos gastos, mas a economia livre provocou tal aumento dos preços que a ação economizadora redundou improficua. Num outro artigo, datado de 5 de julho, informa o "Financial Times" que, apesar das medidas governamentais quanto à não majoração dos preços dos viveres, o custo da vida aumentou ainda mais, embora os preços dos generos alimenticios não tenham subido tão celeres como os de outras mercadorias.

Segundo declarou o sr. Kingsley Wood, tais aumentos de preços são de atribuir à influencia da estação do ano e tambem à majoração dos salarios. De fato, o imposto sobre o consumo provocou um aumento de 50 por cento do custo da vida.

UM INSTITUTO ECONOMICO SEGUNDO O MODELO ALEMÃO

Imitemos os alemães — eis o sentido mais profundo das sugestões apresentadas ao povo inglês por seu chanceler do Erario, quando ele declarou ser indispensavel a criação de um Instituto Economico com o auxilio do qual pode o publico britanico demonstrar a mesma disciplina que observa o povo germanico, ao decorrer desta guerra. Impossivel, portanto, parece-lhe, como a todos deve parecer, opôr-se aos metodos sempre criticados e denunciados do Nacional-Socialismo, a não ser ao imitá-los.

UMA NOITE NAS TRINCHEIRAS DE TOBRUK

HEINZ LAUBENTHAL, correspondente de guerra

ROMA, julho de 1941. — (Por via aérea — Correspondencia I. K.) — Anoitecia. No mesmo lugar em que os nossos pioneiros a romperam, nos primeiros dias de maio, atravessamos, a pé, a réde de arame farpado que cerca a fortaleza de Tobruk.

Restam a percorrer apenas umas centenas de metros até chegarmos ao primeiro abrigo, construido de concreto armado. Mais alguns passos, e somos obrigados a parar. Uma chuva de granadas está caindo sobre os abrigos. E' a artilharia inglesa que dispara. "Isso passa num instante", diz o soldado que veiu receber-nos, e com efeito, foi um curto assalto apenas, que cessou com a mesma rapidez com que tinha sido iniciado. A calma restabeleceu-se, e continuamos a nossa marcha.

São quasi oito horas e a escuridão é impenetravel. Tropeço por varias vezes sobre os fios da transmissão telefonica. Surgem as sombras de duas sentinelas que nos fazem parar e perguntam pela senha; e estamos chegados. Sem a companhia do militar, dificilmente teriamos encontrado a entrada estreita que dá acesso ao abrigo. Descemos por uma escada de ferro; na escuridão, avançamos guiando-nos mais com as mãos do que enxergando, e vimo-nos de fronte do comandante do batalhão.

O posto de comando está instalado num pequeno porão, mal iluminado por duas velas. Alguns oficiais estão sentados sobre caixotes e montões de cobertores e capotes. Num dos caixotes, leio as palavras "Swift's Corned Beef". E', portanto, uma das trincheiras das quais nossa gente desalojou os ingleses. Os nossos estão na vigilancia e observam cada movimento do inimigo. Mais para a frente ainda se encontram outras sentinelas e postos avançados entrincheirados na areia. Um dos oficiais está a descrever o sistema de defesa quando, inopinadamente as velas se apagam. Vacilam as paredes e experimento uma enorme sensação de perimento. Os artilheiros do adversario conhecem bem a distancia que deles nos separa. Suas granadas explodem ao redor da entrada do abrigo. Depois de umas duzias de disparos, volta a calma. Acendemos as velas, de novo.

O comandante leva-nos depois por toda a posição alemã. E' preciso tomar cuidado, ao andar, para não pisar nos soldados que estão a dormir na trincheira, ou para não tropeçar nos cobertores, capacetes, granadas de mão e fuzis. Vejo que despertam um soldado que deverá levar uma ordem a uma posição vizinha. Acompanha-o, e, lá em cima, escolho por assento o parapeito. E' uma noite de agitação. De vez em quando, surgem projeteis luminosos a espalhar uma claridade palida e branca, e a desaparecer em varias direções. Agora um novo foguete luminoso se eleva e derrama, rara claridade, iluminando por um momento todo o vasto setor de batalha. Distingo as colinas sem conta do deserto, e as rochas entremeadas, cruzadas por uma serpente escura: os obstaculos de arame farpado. A' distancia, vejo o fogo que explode das bocas dos canhões ingleses. Ouve-se o sibilar dos projeteis e, após um breve instante, tambem a explosão dos obuzes. Ao clarão da batalha noturna, percebo as cruzes que encimam as sepulturas de soldados. Repousam aí, no seu sono eterno, alemães e italianos, uns ao lado dos outros.

Enquanto aí estou, observando o duelo das duas artilharias, ouço, atraz de mim, quasi imperceptivel, o ruido das lagartas dos tanques. Percebo os carros de assalto, blindados, pesados, que tomam posição na nossa frente. Por entre eles deslizam as sombras de homens. Os motores trabalham, mas quasi não se escutam as explosões. Dão-se ordens, em voz baixa. Consulto o meu relogio. Ainda ha que esperar um pouco... Param os motores. Reina uma calma absoluta, agora. Só as balas traçam trajetorias luminosas no céu. A tranquilidade é interrompida apenas pelas vozes de dois soldados que palestram nos fundos do abrigo, e pela campainha do aparelho telefonico que de vez em quando tilinta.

Os motores dos monstros negros que se encontram na minha frente recomeçam a funcionar. Nosso destacamento de choque está avançando, ganhando terreno, metro por metro. Já deve ter alcançado a proximidade das trincheiras inimigas. Já não são mais visiveis. E aí, começa a nossa artilharia a martelar as posições inglesas. Matraqueiam as metralhadoras. Acordou o inferno... Ilumina o céu o fogo dos canhões. De vez em quando chegam, correndo, ordenanças, curvando-se ao ulvar dos projeteis.

Logo depois, os nossos tanques regressam. Ao clarão de uma explosão, destacam-se quais gigantes. Trazem prisioneiros e alguns feridos. Quando retorno ao abrigo, dizem-me que foi reunipada uma importante posição inglesa.

AS MULHERES INGLESAS E A GUERRA

LONDRES, agosto (Por Rosemary Marcheret, da Reuters) — A despeito das tragicas realidades da guerra, voltando-se para elas a atenção do mundo inteiro, as mulheres inglesas não se deixaram desanimar nem renunciaram aos seus direitos a aparecerem encantadoras e lindas.

Todos os visitantes de destaque que vem a Londres comentam o aspecto elegante e bem arranjado das mulheres, quer de uniforme, quer não.

E' que os salões de beleza e de cabeleireiros continuam a funcionar quasi como nas épocas normais, a despeito do pessoal reduzido e de dificuldades de toda a ordem. E, na verdade, vão fazendo bons negocios. Os bem conhecidos salões do West End, onde se póde estar certo de encontrar todos os nomes do registo social, além das celebridades do palco e da tela, e todas as personalidades femininas que estão contribuindo para o esforço de guerra, de uma maneira ou de outra, raramente estão vasios.

AS TINTURAS

Tomemos por exemplo a questão das tinturas para o cabelo. Durante o periodo mais grave da "blitzkrieg", os "coiffeurs" prosseguiram na criação de novos penteados, pensando em novos tons para as cabeleiras. Os peritos de beleza de Londres teimam em não consentir que as limitações de tempo de guerra sejam motivo para discurso em materia de formosura, bem como graça e elegancia. Importante casa desse genero de negocio, em Londres, sugere o "louro chamuscado" (toasted blonde), "açafrão" e "Syslaamn" como tres novos matizes. O primeiro tipo torna os matizes naturais para um louro sintetico, como se usava outrora, acrescentando ao cabelo, além disto, uns sobretons avermelhados.

O açafrão assenta para todos os tipos de beleza, incluindo mesmo aquelas de tez rosada e o tipo inglês de pele clara, enquanto que o "cyclamen" fica melhor às beldades chegadas a Lia Petal. Todas essas tres criações são grandemente atraentes, sendo muito mais distintas do que qualquer "platinum-blonde".

Tanto quanto durarem as previsões de "henna" e outras tinturas, tudo irá às maravilhas. Entretanto, em se esgotando as mesmas, será muito pouco provavel que se reserve nos navios espaço para uma carg... tão frivola, pois que qualquer lugar nas embarcações tem agora uma importancia capital.

As damas inglesas estão resignadas a isto, com um anelo secreto de "que alguma coisa aparecerá oportunamente, afim de substituir aqueles ingredientes". Nesse interim, multas senhoras deixam "crescer" os cabelos com sua côr nat... confiando no encanto e aspecto normal que dão assim — de "henna".

As "belezinhas" de Londres deverão recorrer a suas vovós, solicitando delas receitas para abrilhantar as côres naturais de seus cabelos com cozimentos de castanhas, camomila e flores de limoeiro, como já recorreram a elas para que lhes ensinassem receitas de cozinha, de ha muito caídas em esquecimento. Já ha bem tempo que lavagens de cabelos a limão são desusadas e qualquer mulher consideraria uma dispendiosa e faustosa estravagancia o gastar ovos como "Shampoo" (preparado especial para os cabelos).

PENTEADOS DO TEMPO DA GUERRA

Os penteados ingleses do tempo de guerra são extremamente simples. As ultimas tentativas londrinas, nesse sentido, têm sido inspiradas, muito naturalmente, nos motivos oferecidos pela luta.

O cabelo usa-se enrolado em dois grandes caracóis que se encontram na nuca. Damas ha que o trazem penteado em fórma de V, partindo do alto da cabeça e combinados com franjas de coloração delicada.

As mulheres em serviço, forçadas a usarem chapéos ou toucas durante quasi todo o dia, arranjam-se, por sua vez, com coques encaracolados a meio, muito faceis de pentear e não dispendendo muitos grampos. De qualquer forma, o fato é que todos os estilos de penteado são rigorosamente femininos, ficando muito longe daqueles estilos irreconcilia...velmente masculinos que se usaram na guerra de 1914.

Os peritos em arte capilar de West-End estão envidando esforços para conseguir um estilo novo a ser usado pelas mulheres do serviço terrestres; esse estilo deve com...inar com os bo..., de marinheiro que elas trazem em substituição aos antigos quepes de bico, desconcertantemente feios, dantes feitos para elas.

"Blitzbang" é o nome de uma nova moda de cabelo usada atualmente em Londres. E' uma especie intermediaria de "coque de mia" ou amaseca o cabelo cortado curto. E' bastante longo para se notar tratar-se de um penteado feminino e ao mesmo tempo curto suficientemente para deixar livre a gola dos vestidos; é, enfim, uma verdadeira saída para o ...blema de milhares de senhoras inglesas uniformizadas que precisavam estar de acordo com a regulam...tação das golas de suas fardas.

O corte muito curto pela parte trazeira é reforçado por uma ondulação para o alto da cabeça na direção das orelhas. Na testa póde haver uma franja constituida de carac... simples, repartidos do meio ou de lado, segundo o tipo de face e conforme fica mais ad...quado às damas que usam os cabelos desse estilo.

A compra de navios italianos pela Argentina

ROMA, 16 (S.) — A declaração feita pelo Presidente Castillo aos jornalistas estrangeiros, concernentes à compra de navios pertencentes às potencias beligerantes, e que se encontram nos portos argentinos, provocou nos circulos politicos romanos os seguintes comentarios: o governo argentino pediu ao governo italiano que vendesse um certo numero de navios que se encontram atualmente nas aguas argentinas, afim de colocá-los no serviço de navegação inter-continental. O governo italiano desejoso de colaborar com as necessidades do comercio de uma nação amiga, aceitou a proposta e as conversações já foram iniciadas para a transferencia de propriedade. As conversações decorrem atualmente num espirito de cordialidade que carateriza as relações politicas da Argentina e da Italia. Os circulos politicos italianos exprimem a confiança de que uma solução positiva dessa questão possa em breve ser anunciada pelos dois governos.

"Ha meio seculo"

(Para o "Correio Paulistano")

BUENO DE AZEVEDO FILHO
(Dos Institutos Historicos de S. Paulo, Campinas, Pará, Rio Grande do Norte, Espirito Santo, Minas Gerais, Ouro Preto, Alagôas, Amazonas, Baía e Ceará).

17 DE AGOSTO DE 1891, SEGUNDA-FEIRA

Pela madrugada, falece em São Paulo d. Maria do Carmo Vergueiro Bonamy, filha do senador Nicolau Pereira de Campos Vergueiro, irmã da sra. baronesa de Souza Queiroz, do sr. visconde de Vergueiro e do comendador José Vergueiro e mãe de João Vergueiro Bonamy. A finada, que tinha cerca de 80 anos, era senhora respeitabilissima por todos os titulos.

—— Chega a São Paulo, hospedando-se no "Grande Hotel de França", a sra. baronesa de Paranapanema, D. Maria Carolina de Toledo Soares, filha do major Antonio Elias de Toledo Lima e de d. Carolina Maria de Arruda, casou-se em 1861, com o sr. barão de Paranapanema (Joaquim Celestino de Abreu Soares), de quem foi a terceira mulher. O sr. barão, tambem pertencente a tradicional familia paulista, é capitão da Guarda Nacional e foi agraciado com o titulo nobiliarquico por decreto imperial de 15 de setembro de 1887, em recompensa dos seus relevantes serviços ao imperio.

—— Está nesta capital, com a familia, de passagem para o Rio, o major Joaquim Roberto Duarte, conceituado negociante em Pouso Alegre.

—— Em Rio Claro, falece João José Fernandes, abalisado comerciante daquela praça.

—— Anuncia-se que, para as festas comemorativas do 4.o centenario da descoberta da America, o maestro Antonio Carlos Gomes escreverá uma nova peça intitulada "Colombo".

—— Os senadores do Congresso mineiro conselheiro Afonso Augusto Moreira Pena e João Horta mandam rezar, em Ouro Preto, missa pela alma do dr. José Rubino de Oliveira.

—— O sr. marechal visconde de Pelotas é nomeado conselheiro de guerra efetivo. José Antonio Corrêa da Camara, filho do comendador José Antonio Fernandes de Lima e de d. Flora Corrêa da Camara (filha dos primeiros viscondes de Pelotas), nasceu em Porto Alegre em 8 de fevereiro de 1824. Sentou praça voluntariamente em 16 de setembro de 1839, sendo logo reconhecido cadete. Promovido a alferes em 27 de maio de 1844; tenente, em 30 de setembro de 1846; capitão, em 20 de maio de 1850 (contando antiguidade desde 7 de setembro de 1847); major, em 1863; tenente-coronel, por merecimento, em 1864; coronel, por merecimento, em 18 de fevereiro de 1867; brigadeiro, em 26 de dezembro de 1868; marechal de campo, em 18 de março de 1870; tenente-general graduado, em 19 de dezembro de 1877; efetivado em 16 de janeiro de 1879; marechal graduado, em 30 de agosto de 1884 e efetivo em 30 de janeiro de 1890. Pelos seus serviços militares, recebeu o titulo de 2.o barão de Pelotas e, em decreto de 17 de março de 1870, foi agarciado com o de 2.o visconde de Pelotas, com honras de Grandeza do Imperio. Em 27 de junho de 1877 foi nomeado conselheiro de guerra, a cuja efetividade é hoje conduzido. Em 1880, foi escolhido senador do Imperio pela provincia natal. E' uma das maiores glorias militares brasileiras.

—— Em Porto Alegre, falece o dr. Ernesto Alves, deputado federal pelo Rio Grande do Sul e ex-diretor do jornal "Federação". A Camara Federal suspende, por isso, os trabalhos.

—— Hoje, cinquentenario do poeta Luiz Nicolau Fagundes Varela.

18 DE AGOSTO DE 1891, TERÇA-FEIRA

Em homenagem ao sr. barão de Alto Mearim (conselheiro José João Martins de Pinho) que se encontra nesta capital, o "Real Clube Ginastico Português" efetua apreciado concerto musical.

—— Tito Pacheco, sub-delegado de policia desta capital, solicita exoneração.

—— A' tarde, o dr. Pernambuco, engenheiro do ramal ferreo de Cabras, quando se dirigia para Campinas com um colega, é assaltado a cacetadas, na estrada, por um empregado. Ambos os engenheiros ficaram feridos.

—— Está em Caçapava, com a familia, o conhecido literato dr. Ezequiel Freire.

—— Chega ao Rio, seguindo imediatamente para Petropolis, o novo ministro da Espanha no Brasil, José Delvat.

—— Têm-se agravado ultimamente os padecimentos do marechal Floriano Peixoto, vice-presidente da Republica, que partiu para Barbacena.

19 DE AGOSTO DE 1891, QUARTA-FEIRA

Regressa do Rio para São Paulo Vitorino Gonçalves Carmilo.

—— Em Bananal, casam-se João Americo de Carvalho e d. Adriana de Araujo Machado.

—— E' conduzido preso para Amparo o individuo João Antonio de Melo. Ha uns cinco anos ele se casara naquela cidade com Claudina Maria de Jesus, filha de B. Jeremias Leite. Abandonando-a, seguiu para Minas, onde, na cidade do Espirito Santo do Peixe, arraial da Grama, contraiu novas nupcias com Maria José de Araujo...

—— Está em São Paulo o dr. Manuel Lavrador, residente na Capital Federal.

—— No Rio, falece, após longos padecimentos, o marechal de campo reformado Basileu Neves Gonzaga, oficial da Ordem da Rosa e cavaleiro das Ordens de Cristo, Aviz e Cruzeiro. Estudou preparatorios sob a direção do grande prégador Monte Alverne e foi secretario do Duque de Caxias na guerra contra o ditador do Paraguai.

—— O general Carlos Machado de Bitencourt, inspetor dos distritos militares, parte do Rio de Janeiro para Vitoria, acompanhado pelo major Rafael Tobias.

—— Noticia-se que os governos brasileiro e paraguaio vão ultimar um acordo sobre a divida de guerra contra o ditador Lopez.

20 DE AGOSTO DE 1891, QUINTA-FEIRA

Chegam a São Paulo e hospedam-se no "Grande Hotel de França" o dr. Eugenio de Andrade Egas e o 2.o tenente Euclides da Cunha e familia.

—— Estão em circulação em São Paulo, em grande quantidade, niqueis falsos de $100 e $200, muito semelhantes aos verdadeiros.

—— Parte para a Capital Federal, de onde seguirá para Paris, o sr. visconde de S. Boaventura (Boaventura Gaspar da Silva Barbosa), jornalista português aqui radicado.

—— Em Mata de São João (Baía), falece o conego Nepomuceno Rocha, desembargador eclesiastico.

21 DE AGOSTO DE 1891, SEXTA-FEIRA

A Estrada de Ferro Inglesa, está construindo no Ipiranga uma vasta estação. Esse bairro está se tornando ponto de convergencia à expansão desta capital.

—— Na vila de São Vicente, tratam de fazer a aquisição da casa que foi do famoso Martim Afonso de Souza para transforma-la em escola.

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

Para melhor eficiencia aos estudos grafologicos, devem os consulentes escrever em papel sem pauta com pena comum; citar um pseudonimo para resposta; firmar com a assinatura habitual; e enviar o respectivo "coupon"

P. SOUZA (Santos) — Um dos paragrafos de sua carta revela, extra-grafologicamente falando, o seu espirito de observação, o que é, aliás, uma otima arma na luta pela vida, senão com a vida. Ao traçar o seu perfil, veremos se a analise de sua letra o confirma. Ressaltam os indicios de vitalidade, de um temperamento sadio e da sua compleição resistente. Em consequencia, a vivacidade, o entusiasmo, o otimismo e, principalmente, a confiança em si e em seu futuro. Pouco susctivel á passividade, necessita de mover-se, agir, estar ocupado, para dar expansão ao seu espirito inquieto. Embora afanoso, não é impressionavel: não se amedronta facilmente. De locução facil, argumentador, algo mordaz, mas alegre e espirituoso, pondo, não raro, veemencia em suas expressões. Propenso a apaixonar-se, a deixar-se arrebatar, por uma idéia ou causa. De sentimenos elevados, com tendencias aristocraticas e à prodigalidade. Vontade ardente, muitas vezes autoritaria. De faculdade intuitiva, dom de observação, original em seus gostos, de sentimento estético, idéias pessoais, raiando, com frequencia, pela utopia. Ambicioso e empreendedor, porém mais teorico que prático.

HEI DE VENCER (Lins) — Oxalá o consiga, meu caro... Certamente, ha de consegui-lo, pois o homem animado do desejo de vencer (mesmo que mais tarde venha a desanimar, mesmo que a vontade esmoreça em consequencia de eventuais contratempos), já tem meio caminho andado e meia vitoria ganha. E não fique somente na vontade; seja pertinaz, seja teimoso, seja obstinado. A perseverança é a melhor arma para se vencer na vida. O homem tenaz conta com mais probabilidades de alcançar o seu objetivo que o audacioso...

Vejamos se a sua grafia revela essa qualidade e outras secundarias, para o bem êxito nos empreendimentos. Um cerebral, frio raciocinador, de sensibilidade refreada pela reserva e a vontade, de atividade prática, sutileza e argucia de espirito e de logica e positivismo em suas idéias. Atenua-lhe ésse rigor materialista a intuição, o sentimento do belo e do elevado e nobre. De cultura intelectual e severidade em seus principios, conciso, observador e analitico. Espirito indevassavel, sob a polidez, a brandura e a delicadeza de temperamento. Pouco romanesco, pouco sentimental: calmo, frio e tenaz em seus propositos. De ampla visão e vasto conhecimento do mundo, dos homens e seus problemas, e com severo controle sobre si mesmo o que lhe permite sobrepôr-se aos impulsos dos sentimentos e das paixões.

LUTI (Quatá) — A analise de sua letra revela uma personalidade ativa e lutadora, afeita à rudeza da vida, forçada a enfrentar as vicissitudes e os obstaculos que o destino lhe tem posto no caminho, dando, em consequencia, o dispendio de esforços e algumas contrariedades e, mesmo, desgostos que lhe têm amargurado o espirito. E', no entanto, dotado de grande dose de tenacidade e animo, e o seu natural bom humor, o otimismo, levam-no a reagir contra os fatores depressivos. Alma apaixonada, sentimental, algo impulsiva e entusiasta, quando lhe seduz ou interessa um plano, uma causa ou problema. Não obstante a sua natural expansividade, a alacridade e a imaginação viva, é raciocinador e metodico em seus atos, age e manifesta-se, baseado na logica e na razão. Aprecia os prazeres e o lado agradavel da vida, mas é de senso prático e positivo nas suas aspirações e nos seus empreendimentos.

LEONOR CUNHA (Capital) — Uma inteligencia lucida e raciocinadora, um espirito habil e uma alma idealista. Embora cuidadosa, atenta e metodica em suas ocupações, é propensa ao pessimismo, e a miude se contraria, se mortifica, por causas muitas vezes sem importancia. Espirito independente, que não sofre interferencia estranha, mantem sob a afabilidade e a polidez de maneiras um estado de reserva e prevenção. Tendencia a evoluir e progredir, e por isso nem sempre satisfeita com os resultados colhidos em seus empreendimentos. Esforça-se, pelos meios ao seu alcance, por elevar-se, aperfeiçoar-se, adquirir maior soma de conhecimentos e uma posição mais elevada na sociedade. De energia latente, fisica e moral, e sabe reagir contra o desanimo, o acabrunhamento e os fatores depressivos do espirito. Alma emotiva e de gosto artistico, porém mais cerebral que sentimental. Apta a trabalhos matematicos ou estudos cientificos. De sensibilidade intelectual e argucia e fineza de espirito. Muito pessoal em suas idéias e opiniões, com tendencia à pertinacia em seus propositos ou pontos de vista, pois confia mais em suas proprias iniciativas e em seu raciocinio que nos de outrem.

A. S. F. (Capital) — Não houve extravio, meu caro. A consulta a que fez referencia chegou-me às mãos, e já foi respondida no devido tempo. Procure a secção grafologica, de 6 de julho, e lá a encontrará. Sempre ao seu inteiro dispôr "et nunc et semper"...

TITI (Capital) — A sua grafia denota a sua predisposição ativa e nervosa, e principalmente uma cega confiança em sua propria capacidade — o que lhe é prejudicial sob diversos aspectos. A demasiada confiança propria leva-nos facilmente ao orgulho, à convicção de uma excessiva superioridade que estamos longe de possuir — e, como resultado, suscitamos animadversão, quando não inimizade, entre os nossos conhecidos. Em compensação, a afabilidade, a sua inata alacridade e os sentimentos cordiais impõem-no entre seus amigos e fazem-no estimado e procurado. E' dotado de um espirito agil e habilidoso e um tanto exclusivista. E' de argumentação facil e de vivacidade de apreensão dos problemas, o que o torna um lutador solido e tenaz. Deveria estudar Direito, pois dará bom advogado. De maneiras simples, desafetadas e suaves, porém apto a cargo de direção ou comando. E' empreendedor e com tendencia à generosidade e, mesmo, à prodigalidade. Propensão ao ecletismo. De dom de observação e senso prático; e, portanto, entendido em negocios, dando conta de suas tarefas. A vontade ainda que firme, é suscetivel a mudar de rumo aos seus objetivos. E', às vezes, versatil, quer em suas idéias, quer em seus sentimentos. Ambicioso, aspira as honrarias, e enfrenta quaisquer dificuldades para consegui-las.

HEBE (Capital) — Hoje se me apresenta Hebé, a deusa radiosa da eterna juventude, a personificação da primavera e da esperança. Figura de alta linhagem, pois era, nem mais nem menos, filha de Jupiter e de Juno... E no entanto, exercia, na mansão dos deuses, um oficio relativamente modesto: o de "garçonnette", incumbida de servir o netar e a ambrosia aos insignes habitantes do Olimpo. E não sei por que cargas dagua, essa diva acabou casando-se com Hercules, quando este camarada, após praticar tantas façanhas na terra, foi elevado à categoria de deus. E' a eterna historia da afinidade das jovens frageis e sentimentais pelos campeões de esporte... A humanidade é sempre a mesma, tanto nos tempos nebulosos da mitologia como nos dias que passam...

Mas, como ocupei quasi todo o espaço necessario ao estudo de sua letra, vou traçar, sinteticamente, o seu perfil.

Um temperamento calmo e discreto, aliado a um espirito muito positivo e raciocinador, pouco sentimental, porem benevolente e caritativa, por motivo de crença religiosa, que constitue o traço mais forte do seu "ego". Vontade energica, prudente e perseverante. Imaginação equilibrada e sadia, pouco predisposta a fantasias, mas de faculdade estetica e artistica pronunciada. Constancia e ponderação em suas ações e displicencia de maneiras.

WALKYRIA (Capital) — Conforme prometi no numero passado, vou hoje traçar o seu perfil, Walkyria. Sabe, naturalmente, o que foram as Walkyrias, nas lendas saxonicas, e eu já fiz referencias a respeito, não faz muito. Passo por cima desse gracioso ponto, portanto. Não se preocupe com o fato de ainda não se conhecer intimamente; é muito jovem, para se torturar com problemas psicologicos. A vida se lhe entemostra radiosa, cheia de pompas, de encantos e maravilhas, e lhe acena com um futuro promissor, a si, que apenas inicia os primeiros passos na rude luta pela existencia. Não se preocupe, repito. Deixe-se guiar, confiantemente, pelas mãos seguras e paternais dos que a amparam. Sob sua proteção ha de seguir sem dificuldades para o seu destino.

Os signos de sua letra falam de uma personalidade singela e despretenciosa, muito sincera e afetiva. Possue a serenidade do espirito, oriunda de uma consciencia tranquila e de um temperamento sadio e equilibrado. Alma sentimental e sonhadora, o que a levam a observar a vida e o mundo por um prisma menos prosaico, mas de cores mais brilhantes de sua imaginação. Não obstante, a razão logica e a intuição guiam-na em seus pensamentos e ações, e condicionam as suas expansões. Calma, ponderada e discreta. Vontade firme, com lapsos de indecisão.

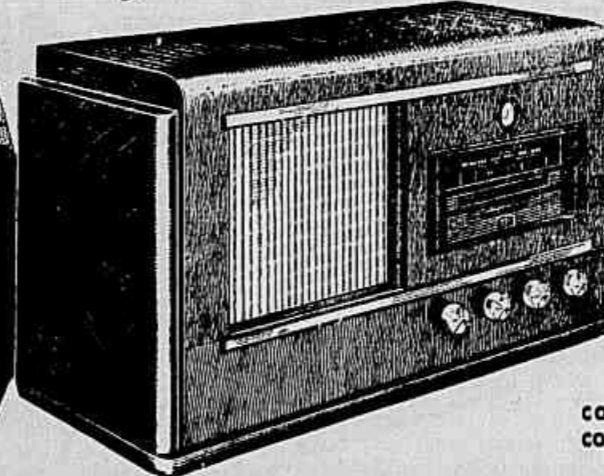
MARINA M. (Capital) — Por motivos supervenientes e estranhos à minha vontade, somente no proximo numero terei o prazer de responder à sua carta.

ARIANA (Lins) — Bem a contragosto fui forçado a adiar para o proximo numero o estudo do seu autografo, Ariana. Um pouquinho daquela biblica paciencia, e daqui a sete dias (si até lá não soarem as trombetas do Juizo Final...) terei o prazer de traçar o seu perfil.

NOSSOS CONSULENTES

Esta velha secção grafologica, quasi antediluviana, mais velha que a sé de Braga, está fadada, ainda a longa vida, graças à benevola cooperação dos nossos consulentes, cuja correspondencia ininterrupta constitue a seiva da sua vitalidade. E aqui nos manteremos, enquanto nos honrarem nossos leitores com as suas consultas.

Recebemos, em continuação, mais as seguintes cartas de: J. Machado, Trevo, Marina M., Orquidea, Bell-Otto, Jasmim, Nina, Bugrinha, Julho, Merlo, Felicidade, Incompreendida, Leda Maria, desta capital: Napolitana, de Jau'; Joãozinho, de Itapolis; e S. Tomé, de Lindoia.

GRÃO PAGE'

Secção de Grafologia do "Correio Paulistano"

Nome ....

....

VIDA NORTE-AMERICANA

Novas industrias propiciadas pela eletricidade

Vastas represas se constróem no sul dos Estados Unidos — Milrares de pessôas encontram empregos novos e rendosos — A éra da eletricidade

Na primavera de 1919, um jovem engenheiro norte-americano, chamado Cooper, convalescia de perigosa enfermidade, numa ilha pequena e pacifica, na baía de Fundy. Enquanto esperava pela cura completa, ele empregava a maior parte do seu tempo examinando jornais e revistas de carater cientifico, ou contemplando o ir e vir das ondas.

Certa manhã, Cooper abriu uma revista e leu: "No ano de 2.000, os nossos recursos petroliferos estarão esgotados. O carvão e a madeira darão por pouco tempo. Com toda certeza, o nosso planeta se verá privado dos combustiveis que agora tornam possivel a civilização. A unica salvação estará no proprio homem, que deverá encontrar meios para explorar os inexauriveis recursos da natureza em outro sentido".

O jovem Cooper fechou a revista. Contemplou a agua, durante longo tempo. A seguir, fechou-se em seu quarto. Passou o resto do dia em seu escritorio, desenhando e fazendo calculos. Muitos livros tecnicos foram por ele consultados. Passou a noite toda trabalhando sem descanso.

Na manhã seguinte, mesmo antes de tomar café, foi ao telefone e chamou um seu irmão. "Venha" — disse-lhe —. "Já encontrei a solução. Vamos construir a obra mais formidavel do mundo depois da representada pelo Canal do Panamá. Vamos dominar a agua!"

UMA NOVA ERA

Este foi o começo de uma nova era para os Estados Unidos. O governo Roosevelt pôs a idéia de Cooper em pratica; e, hoje, milhares de pessoas que anteriormente dependiam do algodão e do fumo, estão vivendo uma existencia inteiramente nova. O vasto programa de eletrificação de Tio Sam aumenta dia a dia, com a construção de muitas represas novas, cujos enormes depositos de agua fornecem, ou fornecerão, força motriz para novas industrias, tais como a do fabrico do papel, dos produtos siderurgicos, das laminas de madeira compensada, dos produtos de aluminio, etc. Exemplo tipico da realização de tais projetos é a represa de Santee-Cooper, perto de Charleston, na Carolina do Sul, que está em vesperas de conclusão. Mais de 4.000 pessoas abandonaram o territorio local, que se encontra no ambito da represa. O governo dos Estados Unidos proporcionou nova localização para as familias retirantes. Muitos dos que se retiraram já se beneficiaram com a marcha do progresso, conseguindo bons empregos na construção da represa; os restantes serão absorvidos, com absoluta certeza, pelas novas industrias que surgirão em consequencia dessa prodigiosa obra de engenharia.

ELETRICIDADE PARA OS FAZENDEIROS

O programa do governo de Washington tem por objetivo levar a eletricidade a cerca de 90% das fazendas de todo o territorio norte-americano. Tem-se a convicção de que a eletrificação das fazendas é condição indispensavel para a eficiencia e o bem-estar da população rural.

A REPRESA DE BOULDER

No vastissimo programa de eletrificação dos Estados Unidos, que compreende as importantes regiões da costa atlantica, dos Grandes Lagos, do vale do Tennessee, do vale do Arkansas, do vale do Missouri, do vale do Columbia e do sudoeste, uma das obras mais formidaveis é a represa do Boulder. Esta represa constitue o maior lago artificial do mundo, com 115 milhas de comprimento. Sua caracteristica principal é uma grande muralha de cimento armado, que atravessa o rio. A muralha contem a marcha de 41.500.000 toneladas de agua os homens de ciencia estão estudando e medindo os efeitos que esta pressão tremenda produz sobre a superficie da terra. A represa tem 727 pés de altura. Seu custo ficou em cerca de 400.000.000 de dolares, incluindo as obras marginais. Foram precisos quatro anos e meio de trabalho; ainda assim, a muralha ficou pronta dois anos e meio antes do prazo.

O dique de Boulder domina as aguas do rio Colorado. Quando o lago artificial está cheio, abastece de força motriz toda a costa sudoeste dos Estados Unidos, proporciona agua às cidades do sul da California e põe fim às ameaças de inundações nas ricas terras do Vale Imperial.

A unica obra do mundo, comparavel com a represa de Boulder, é o Canal do Panamá.

Uma das maiores represas do mundo, atualmente em construção nos Estados Unidos.

Milhares de familias foram obrigadas a abandonar a zona que vai ser ocupada pela nova represa; mas a mioria já encontrou trabalho muito bem remunerado nas obras da mesma represa e nas industrias que vão surgindo em consequencia do projeto que o governo de Washington está pondo em pratica

Esta enorme fabrica de papel se utilizará dos recursos motrizes que serão proporcionados pela represa de Santee-Cooper, agora em construção nos Estados Unidos

Condolencias do Presidente Vargas ao sr. Mussolini

RIO, 16 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Por motivo da morte do sr. Bruno Mussolini, o Presidente Getulio Vargas dirigiu ao sr. Benito Mussolini, o seguinte telegrama:

"Rogo aceitar as expressões do meu profundo pesar pelo falecimento de seu filho Bruno".

Em resposta s. exc. recebeu o seguinte telegrama:

"Meu filho conservava do seu vôo ao Brasil, recordações gratas e indeleveis, e muito agradeço as suas condolencias. (a.) Mussolini".

Agradecimentos á nossa sucursal no Rio

RIO, 16 (Da sucursal, via Vasp) — O diretor da sucursal do "Correio Paulistano" recebeu do dr. Cesar Martins Pirajá, diretor do Departamento Nacional do Café, a seguinte carta — "Tenho o prazer de acusar o recebimento da carta de v. s., datada de 7 de julho ultimo, e a qual só agora me é possivel responder, agradecendo a gentil oferta de pôr à minha disposição as colunas do jornal que representa nesta capital.

Penhorado, agradeço a atenção e faço votos de continuos progressos à sucursal da qual v. s. é digno diretor". (a.) Cesar Martins Pirajá.

Caravana cultural economica da Amazonia

RIO, 16 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Acompanhada pelo sr. Bamayana de Chevalier, esteve em visita à Agencia Nacional, a caravana cultural economica da amazonia, que vem em missão oficial do Estado, com o programa de promover conferencias e exposições dos produtos exportaveis, que se realizarão na Associação Comercial.

A policia faz fogo contra a multidão

ZURICH, 13 (R.) — Noticias aqui recebidas de Paris pela Agencia Telegrafica Suissa anunciam que 16 pessoas foram presas na capital francesa, durante os disturbios provocados na "gare" de Saint Lazare. A policia fez fogo contra a multidão, que procurava realizar u'a manifestação nas proximidades da Ponte de Saint Louis, registando-se varios feridos.

Os mesmos despachos acrescentam que essas demonstrações foram organizadas pelos comunistas.

PAGINA AGRICOLA E PECUARIA

O SIGNIFICADO "RUMO AO OESTE!"

ATENDER OS PROBLEMAS E RESOLVER AS NECESSIDADES DAS FORÇAS PRODUTORAS DOS CAMPOS BRASILEIROS, É CUIDAR COM SABEDORIA E PATRIOTISMO DAS BASES SOCIAIS E ECONOMICAS DA NAÇÃO

DR. MOACIR MONTEIRO

As causas determinantes do exodo rural são profundas e têm origem na evolução moral e espiritual da humanidade, possivelmente. O que não deixa duvidas, porém, é que este fenomeno, entre nós, se reveste de gravidade intensa. Se uma das causas da concentração urbana se justifica como etapa economica de nações que marcham em progresso de notavel adiantamento industrial e técnico e de grande capitalização, nelas o fenomeno é admissivel. Onde o capital se avoluma e excede, os homens abundam e pletorizam. Porém, em país novo como o nosso, onde o numero de homens é reduzidamente pequeno para uma imensidade de terras; que está ainda em plena formação social, cultural, economica e politica, a caudal de homens e capital nas cidades exprime os males de erronea orientação politica-economica de um lado e de outra parte a triste realidade dos campos cuja população não vê nenhum dos seus problemas resolvidos nas suas vitais necessidades.

A população rural não faz ouvir as suas necessidades em ruidosas manifestações como as dos operarios urbanos; seus problemas não são levados aos debates das ruas, dentro dos cenarios coloridos e luminosos, espetacularmente exaltados pelos discursos, fanfarras de musicas, bandeirolas e guirlandas. A população rural sofre as suas necessidades envoltas nesse silencio estoico e proprio do homem do campo. A realidade, entretanto, um dia o faz compreender o abandono a que é relegado, e, ante um panorama de miseria, enfermidades, ignorancia, desamparo, trabalho incerto e salarios infimos, vai se desinteressando pelos campos, desprendendo-se dos encantos da vida rural, capacitando-se de um esforço tenaz, sempre mal compreendido e mal compensado, e pensa numa solução mais justa para as suas aspirações de melhoria e de progresso social e economico. Volve os olhos para as cidades nas suas luminosidades, nas suas alegrias, sedutora, feliz. E a cidade o atrae com os seus fastigios...

Para lá, para a cidade, para onde o capital do campo imigra, a população rural deita os olhos e segue, despovoando os campos.

E' o exodo rural. Entre nós, estas são algumas das causas mais diretas do exodo dos campos e das concentrações urbanas cada vez mais crescentes. Leve-se em alta conta a notavel contribuição que para o despovoamento rural no sentido de exodo e existencia permanente deste problema traz o exodo do capital do campo.

Extrai-se o capital do campo para nunca mais voltar, fixando-o em obras publicas suntuarias de um lado, inutilizando-o como elemento de produção; de outra parte, em edificios de renda de capitalistas que do campo somente extrairam recursos como intermediarios ou nêle empregaram algum capital como um elemento de sucção de lucros jámais pretendendo nêle fixá-lo, por não conhecerem nem interessar-lhes a vida agricola, talvez porque ela seja rude e somente proporcione encantos e revele seduções aos que, usufruindo-a, com ela vivam no intimo e continuado contato das horas e dos dias que somam anos de honrosos labores.

E' necessario promover a devolução do capital ao campo.

Ante a afirmativa que essa devolução sempre foi feita em obras de saneamento, em construções rurais de estradas, pontes, escolas — obras publicas rurais, enfim — antepomos a verdade de que essa devolução de capital (provam as estatisticas) representa uma percentagem pequena, irrisoria, ante a contribuição maxima dos campos.

Ha necessidade de fixar o homem ao campo, possibilitando a produção, associando a natureza, o homem e o capital. Dár ao homem do campo elementos e energia de produção, afim de que êle aumente o seu progresso rural!

E' preciso aumentar o numero de produtores agricolas, tornando menor o numero de intermediarios, administradores e consumidores improdutivos.

E' preciso arrancar o homem do campo da sua probreza, do analfabetismo, da falta de higiene das vivendas, do desconforto, do seu precario estado sanitario individual.

Ha mistér concorrer para a melhoria dos salarios, afim de que possa se reconstruir e fortalecer a decadente população dos campos; tornar o esforço compensado; valorizar a unidade homem e a coletividade dos campos; atrair o homem ao campo, assegurando-lhe um futuro sem incertezas e de prosperidade ligada á agricultura e á pecuaria nacional. Dár a certeza do trabalho. Promover o aumento da população rural; promover a solução do grande problema da emigração rural, o primeiro problema da economia nacional.

E' preciso estabelecer a realidade de justiça, sanando o desequilibrio entre povoadores das cidades: — 2|3 em funções economicas de intermediarios, administradores e consumidores, contra 1|3 de povoadores dos campos em função economica de produção — equivale dizer á realidade do desequilibrio!

E' da produção que se podem extrair recursos. E as maiores fontes de produção estão no campo, de onde provém os maiores recursos da nação.

Ha mistér, pois, praticar uma politica que vise: — atrair, reter e fixar o homem ao campo, amparando-o com assistencia economica, social, técnica, orientadora, instrutiva, a par de medidas de saneamento, de métodos construtivos e educativos, num sentido de estimulo civico, de cooperativismo amplo e inteligentemente dirigido em favor da coletividade nacional.

O problema é complexo. E' nacional. Requer, para resolvê-lo, não somente o conhecimento direto e profundo das suas causas mediatas e imediatas; não somente grande dose de boa vontade; não somente orientação segura e trabalho incansavel e energico; não somente continuidade e pertinacia de ação; não somente sacrificio pessoal; não somente amplos recursos financeiros; tambem boa vontade, franca, sincera cooperação do Estado, dos particulares, dos individuos, o que será, conseguido, preparando-se mediante campanha direta e geral, um ambiente propicio, criando-se antes um "climax" de boa vontade geral de cooperação na obra comum; e, acima de tudo, dentro de um ambiente de fé e entusiasmo, de alta compreensão, num sentido maximo de patriotismo que não deve faltar como em horas dificeis e graves jamais faltou aos filhos do Brasil.

Atender os problemas e resolver as necessidades das forças produtoras dos campos brasileiros, é cuidar com sabedoria e patriotismo das bases sociais e economicas da Nação.

Este é, para nós, o significado — "Rumo ao Oeste"! — ("Sitios e Fazendas").

A CULTURA RACIONAL DO CARDO

DR. RAUL DE FARIA

Autor de "Horticultura Para Todos"

O cardo é uma parente degenerada da alcachofra (pertence a familia "Compostas").

O cardo exige sólo rico, muito profundo, bem drenado e bem trabalhado.

O seu plantio é feito diretamente no lugar definitivo, ou por mudas provindas de sementeiras "porém é muito dificil".

O distanciamento deve regular no minimo de 80x80 cms.

Um unico pé deve vingar por cova, e por isso quando se planta de semente lançam-se 2 a 5 em cada cova, cobrem-se com 1 a 2 cms. e arrancam-se os pés superfluos, deixando a planta mais vigorosa.

Como esta planta de terreno fresco, convem protege-lo com capins secos, sobretudo no inicio de vida. Limpa-se todas as vezes que fôr necessario, e réga-se abundantemente.

Quando o cardo chega a pleno desenvolvimento, é preciso branqueá-lo para o mercado aceitar. Para isso atam-se as folhas sobre o "coração", ou broto central, como na chicórea, e amontoa-se terra, mantendo-o a descoberto. Si se quizer melhor branqueamento, pode-se cobrir toda a planta depois de atacada com palhas, sacos, ou mesmo papel. Como dissémos, o branqueamento é obtido privando a planta de luz. Colheita: procede-se por corte total do pé, quando atinge seu pleno desenvolvimento. As folhas externas defeituosas são eliminadas.

Rendimento: muito variavel de 3 a 4 quilos por m. 2 é muito satisfatorio.

Adubação: deve ser muito farta. Convem distribuir esterco em grande quantidade mêses antes do plantio e incorporar nessa ocasião 30 gramas de sulfato de amonio, 50 grs. de sulfato de potassio e 100 grs. de farinha de osso por metro quadrado. No decurso da vegetação régas com "purin" são necessarias. Ao cabo da primeira safra é conveniente reincorporar adubos, pois o cardo é muito exigente.

Consociação — como todas as plantas de ciclo vegetativo até 3 mêses. O seu ciclo vegetativo é de 130 a 180 dias.

A meu ver o cardo é cultura de clima temperado, exclusivamente, e a sua época de plantio é de março a junho. Nos climas quentes tentar março a maio.

As variedades de cardo mais conhecidas entre nós é o espanhol, ou de Espanha. Distingue-se ainda a de Touro e a de Puvis. Este ultimo é espinhoso. No plantio deve-se escolher variedades inermes.

Banho contra a sarna dos carneiros

A sarna humida dos carneiros é a mais comum das afecções parasitarias que atacam o gado ovino.

Em certas partes do corpo aparecem pustulas, que costumam desenvolver-se primeiro no pescoço e nas costas; o liquido ceroso que sai dessas pustulas produz crostas grossas e duras. O animal, incomodado pela coceira, roça-se contra os corpos que encontra ao seu alcance; a lã solta-se e cai aos punhados. O contagio a todo o rebanho é rapido; os carneiros emagrecem, a lã torna-se ruim. Esta molestia pode causar uma mortandade de 10 a 30o|o.

Os remedios aconselhados consistem em administrar aos carneiros rações muito alimenticias, com o proposito de fortalecer o organismo, e em aplicar-lhes, alem disso, banhos com uma solução da fórmula seguinte:

Acido arsenioso	1 quilo
Protosulfato de ferro	10 quilos
Peroxido de ferro	400 grs.
Pó de genciana	200 grs.

Para 100 litros, á temperatura de 40o C.

Este banho oferece o inconveniente de tingir a lã de uma côr amarela, e de a tornar muito sêca. Por isso, é preciso tosquiar primeiramente os animais. Uma desinfecção total das partes [illegible] completa o tratamento.

A cana na alimentação dos animais domesticos

UMA FORRAGEM PROVIDENCIAL NO TEMPO DA SECA

Valioso trabalho sobre alimentação dos animais fornece-nos o colaborador desta Diretoria prof. dr. Nicolau Athanassof.

A cana de assucar é cultivada em todo o Brasil como planta industrial — sacarifera, fornecendo a materia prima para os engenhos de assucar e alcool. Assim empregada, sobram apenas as pontas (1|3 a 1|5), uma parte das quais pode ser aproveitada na alimentação dos animais domesticos (equinos e muares, bovinos e ovinos).

E' utilizada inteira — pontas e canas — na alimentação dos animais domesticos quando para esse fim cultivada, como se dá com as variadades forrageiras.

As opiniões dos praticos divergem quanto ao valor nutritivo da cana, como forragem. Muitos criadores consideram como forragem de pouca valia, especialmente na alimentação do gado novo e leiteiro, preferindo utiliza-la para alimentação dos cavalares e muares.

Para se ter uma ideia, mais ou menos aproximada, do valor real da cana como forragem é preciso levarmos em consideração, além da sua composição e valor nutritivo, suas qualidades dieteticas e higienicas, seu rendimento por hectare e o custo da unidade nutritiva.

A cana oferece certa vantagem sobre muitas outras plantas forrageiras, não tanto pela sua composição, mas pelo seu rendimento elevado, a facilidade de cultura e, sobretudo, por **coincidir a sua colheita com a época da escassez de forragens**. Em muitas fazendas, na época da seca, quando o criador não dispõe de outras forragens para oferecer aos animais, é que a cana se revela util porque permite atravessar a época de escassez sem maiores prejuizos.

A composição da cana varia muito, segundo a variedade e o gráu de naturação, a riqueza do solo, o clima e as condições meteorologicas do ano. Tambem é variavel a composição da planta inteira, das pontas ou das canas somente.

Sua composição média a principios nutritivos brutos é a seguinte:

	Pontas	Cana	Planta inteira
Agua	84,42 %	84,67 %	78,4 %
Proteinas	0,76 %	0,95 %	0,90 %
Materias graxas	0,30 %	0,30 %	0,63 %
Extrativos não azotados	8,62 %	12,65 %	12,00 %
Celulose	4,83 %	12,47 %	6,20 %
Cinzas	1,07 %	0,63 %	1,30 %
Proteinas digestiveis	0,50 %	0,50 %	0,50 %
Valor nutritivo	8,90 %	12,30 %	12,70 %

Trata-se, em resumo, de uma forragem suculenta que faz parte do grupo das forragens verdes (capinas). E' rica em extrativos não azotados (assucar) e celuso,e porém pobre em proteinas e materias graxas. A proporção de cinzas é pouco elevada, variando todavia segundo a parte considerada, a idade da cana e as condições mteorologicas. Entre os sais minerais do bagaço da cana figura em primeiro lugar o silicio, e em seguida o potassio.

O valor nutritivo da cana varia, em media, de 8,9 a 12,70 % (valor amido), com 0,50 % de proteinas digestiveis.

E' uma forragem, em valor nutritivo, comparavel ao do capim verde. Quando distribuida em doses moderadas, picada e sempre fresca, permite ao criador alimentar economicamente o seu gado, especialmente na época da seca.

Os animais, em geral, aceitam bem a cana em doses moderadas.

Sendo uma forragem volumosa, pobre em proteinas, materias graxas e sais minerais, convem completar as rações com outros alimentos (farelos e fenos).

Aos equinos, muares, bovinos, ovinos e caprinos, a cana será distribuida picada em pedaços cujo comprimento não deve exceder de 1 a 2 1|2 cm. As variedades mais duras (como a taquara) serão preferidas na alimentação dos muares e cavalares, devendo ser oferecidas picadas mais fino. Na alimentação dos suinos serão preferidas as canas macias para serem oferecidas inteiras, ou cortadas em pedaços de 1 a 1|2 palmos de comprimento. A's vezes a cana é oferecida desfibrada, isto é, sob a forma de farelo, por meio de desfibradores especiais. Neste estado, porém, fermenta com mais rapidez e, por isso, convem distribui-la sempre bem fresca, conservando as manjedouras bem limpas.

As doses diarias que convem distribuir aos animais domesticos variam, segundo a sua especie e idade, bem como a quantidade de alimento que se dispõe na época:

Aos bovinos:	Kgs.
De engorda	20 — 25
De trabalho	20 — 25
De vacas leiteiras	10 — 20
De garrotos e novilhas	5 — 10
Aos equinos e muares	10 — 12
Aos ovinos e caprinos	2 — 3
Aos suinos	2 — 3

A cana como unico alimento não é suficiente. Tambem quando oferecida azeda (fermentada) pode perturbar a digestão e causar colicas (dôr de barriga) aos cavalares ou meteorismo aos bovinos. A despeito das suas vantagens, principalmente do baixo custo de produção, alguns inconvenientes são atribuidos á cana, como forragem: fermentação rapida, quando picada ou desfibrada; deficiencia em sais minerais (calcio e fosforo), materias graxas e proteinas; ser, ás vezes, muito rica em celulose, e tambem, atrair mosca aos estabulos.

Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura:

Pomada para sarna em geral

	grs.
Enxofre sublimado	50
Naftol	10
Sabão verde	15
Banha (ou vaselina)	15

O LEITE DE CABRA

A cabra está colocada á cabeça das especies domesticas, por vai do seu elevado rendimento em leite — diz Diffloth. Uma cabra com o peso médio de 30 quilogramas pode dar anualmente 400 quilogramas de leite, ou seja 13,33 vezes seu proprio peso. A vaca não rende mais que 5,6 vezes o seu peso de leite; a ovelha 3,8 vezes; e a egua, 1,2 vezes.

Como curar a colica simples ou "espasmo" do cavalo

Não raras vezes se nota no cavalo desordens funcionais dependentes das contrações espasmódicas de membrana muscular dos intestinos, e que se chama cólica simples ou espasmo.

A causa da cólica é provavelmente devida a desordens de natureza digestiva, á presença duma substancia irritante ou á um alimento digerido de maneira imperfeita nos intestinos.

O cavalo atacado de cólica agita as patas da frente com violencia, mexendo-se continuadamente. Logo o criador nota sinais de dôr aguda; olha para os flancos e agita os membros posteriores.

Nesses casos não ha alteração sensivel ao puiso, nem aumento de temperatura e a dôr é intermitente.

Estes sintomas não rendem dificil a cura do cavalo, mas vamos aqui transcrever o tratamento aconselhado na "A Fazenda", que é o seguinte:

Pode-se conseguir um alivio ministrando-lhe 2 onças de éter nitrico e uma onça de tintura de gengibre, ou 2 onça de terebentina em 20 orças de oleo de linhaça. Quando as dôres são muito fortes, pode-se ministrar-lhe uma onça de hidrato de cloral dissolvido em 6 onças dágua.

Se, com a ministração dos medicamentos acima não se obtém melhoras é porque o caso é de natureza grave, e requer um tratamento especial que mais adiante veremos.

Torna-se necessário chamar a atenção de muitos criadores pelo erro que continuadamente cometem, usando no tratamento de cólicas substancias soporificas como o ópio e a morfina e outros derivados desses tóxicos. Se é certo que aliviam momentaneamente o animal, é tambem verdade que esses tóxicos, atuando no organismo dos equinos, inhibem os movimentos peristálticos, impedindo ou dificultando os meios naturais de defesa.

Além disso tendem os ditos soporificos (opio e morfina) a converter um simples cólica num caso de obstrução do colon, em cuja emergencia os referidos preparados impossibilitam a ação de outros medicamentos aconselhados.

Para os casos de cólicas, o hidrato de cloral não impede os movimentos peristálticos e as secreções intestinais e por isso que o aconselhamos a todos os criadores de equinos.

O hidrato de cloral é um eficiente anestésico (medicamento destinado a acalmar as dôres); possue uma ação antiséptica e antifermentativa; não conduz á timpanite, não provoca náuseas e pode repetir-se sem perigo de suscitar delirios, emquanto que os preparados á base de ópio, administrados em dóses repetidas, tendem a causar esses indesejáveis resultados.

Para combater as dermatoses

O sulfureto de potassio-flor de enxofre emprega-se em banhos, loções e pomadas nas dermatoses. Os banhos são preferiveis ás pomadas, sobretudo nos cães de caça e de luxo. Prepara-se o banho na proporção de 1 a 20 grs. 1 r litro de agua.

VARIAS

São da "Revista dos Criadores" as quatro pequenas e interessantes cronicas que, a seguir, transcrevemos:

QUAL A PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CARVÃO DE PEDRA

Falam muito e mal do nosso carvão. E' pobre em calorias, é rico em cinzas e enxofre! A produção, no entanto, vem em crescimento continuo. Mesmo não sendo de superior qualidade pode o nosso carvão ser misturado ao de Cardiff ou dos Estados Unidos e é o que vem acontecendo.

Em 1939 a nossa produção chegou a 1.046.443 toneladas; em 1940 passamos para 1.350.000. Aumentamos em volume e o que é mais auspicioso melhoramos a qualidade.

O Rio Grande do Sul é o grande Estado produtor. A Cia. Carbonifera e as minas de São Jeronimo produzem 78 o|o do total nacional. Santa Catarina e Paraná tambem produzem a hulha negra.

Amparada pelo poder publico cresce a nossa produção mas a seu lado desenvolvem-se as vias ferreas e os parques industriais, dia a dia mais ávidos de carvão. Continuamos, dessa forma, a compra-lo, em larga escala, no estrangeiro.

Em 1938 as nossas importações foram de 1.575.996 toneladas; em 1939 compramos 1.382.471 e no ano passado recebemos 1.209.242. Em 1939 o valor das compras foi de 263 mil contos e em 940, as dificuldades de transporte fizeram subir as saídas de ouro para 288 mil contos de réis. Compramos menos mas pagamos mais.

Esse estado anormal de transporte dificil e escasso vem influindo, felizmente, no aumento da exploração nacional e a ele deve-se, tambem, o fato de termos exportado no ano passado, 6.900 toneladas do nosso carvão...

SÃO PAULO JA' PRODUZ OLEO BABASSU'

A industria de oleos vegetais caminha a passos de gigante em terras de Piratininga. Produzimos em larga escala o oleo de algodão, fabricamos o oleo de ricino, de amendoim, de girasol e já somos o segundo produtor de oleo de babassu', acompanhando a industria do Distrito Federal, Piauí, Maranhão, Pará, Minas, Ceará e Pernambuco.

Nos ultimos anos a produção nacional, comercial, do coquilho de babassu' subiu vertiginosamente. No quinquenio 1930-34 o total médio não ia além de 19.896 toneladas, mas no ano de 1939 alcançamos 67.252.000 quilogramas! Passamos de um valor médio de 6.671 contos para 58.430. A tonelada subiu de 350$000 para 869$000.

Em 1940 vendemos para o estrangeiro 41.187.000 de quilogramas e recebemos 48.553 contos de réis. O valor a bordo foi de 1:197$000 por tonelada. Os Estados Unidos compraram mais de 90 o|o do total de nossas vendas.

Contudo, o babassu' é ainda explorado rudimentarmente, não se tendo, mesmo, até hoje, conseguido u'a maquina capaz de quebra-lo rapida e economicamente. Mesmo assim a sua industrialização vem se processando com bastante interesse e já começamos a exportar o oleo de babassu' para os países de Roosevelt e Hitler.

Os Estados Unidos vêm demonstrando um grande interesse pelos oleos vegetais e não se cansarão de procura-lo entre nós. Aqui eles encontrarão a verdadeira patria dos frutos oleaginosos, daqueles que se prestam ao mais fino oleo de mesa a outros de grande emprego industrial como o de oiticica, do Nordésta, da Nogueira de Iguape, do litoral paulista e do Tung que já se aclimatou entre nós. A questão é explora-los em grande escala e, principalmente, em uniformidade de tipos standardizados. Mercados existem e muitos.

Em 1940 já vendemos 35.702.038 quilogramas de diferentes oleos para os Estados Unidos, Inglaterra, Canadá, Alemanha, Suecia e outros paises da Europa e America do Sul. A balança comercial acusou uma entrada de ouro no valor de 95.798 contos de réis. O oleo de oiticica, o de maior preço unitario, obteve 43.658 contos; o de algodão 42.890; o de mamona, 5.338; o de babassu' 1.549; o copaiba 1.377; o de linhaça 960 e os de milho, andiroba e outros cerca de 70 contos de réis.

E' pouco, muito pouco ainda. E' apenas o inicio de uma das grandes fiquezas de nossa terra. Amanhã ou depois poderemos espalhar por todos os cantos do mundo milhares e milhares de toneladas dos mais diferentes e uteis oleos vegetais. Lá havemos de chegar.

COMO SE PROCESSA O NOSSO COMERCIO DE MADEIRAS

A terra de Santa Cruz — do Amazonas ao Rio Grande, apesar das derrubadas e queimadas que se vêm fazendo anualmente e ha mais de 400 anos — guarda, ainda, uma incalculavel riqueza florestal. A Amazonia continu'a sendo o Inferno Verde das lendas e romances; os Estados sulinos, cobrem-se, em leguas e leguas de chão, com a majestosa araucaria, o pinheiro do Paraná.

As essencias de lei são centenas e centenas. Madeiras para obras civis e navais, para os mais finos trabalhos de mercearia, cheias de colorido e de veios exquisitos. Arvores que sobem verticalmente, abrindo lá no alto suas copas de um verde escuro — os jequetibás; outras que mancham as matas de um amarelo de ouro — os ipês...

Riqueza gigantesca que resiste ao fogo inclemente do caboclo, continuando a canalizar, todos os anos, algumas dezenas de milhares de contos de réis para a nossa terra.

As exportações vêm crescendo regularmente. Em 1937 vendemos 261.408 toneladas e recebemos pouco mais de 65 mil contos; em 1938 exportamos 301.408 num valor de quasi 77 mil contos; em 1939 subiram nossas vendas para 404.787 toneladas, somando .... 110.907 contos.

A Argentina, Alemanha, Uruguai, Portugal, Estados Unidos e Inglaterra, são os nossos maiores freguezes. Os vizinhos do Prata compram mais de 70 por cento de nossas exportações e o velho Portugal não se desapegou do páu Brasil dos tempos coloniais...

COMO VIVEM AS ARANHAS

Lucien Berland e Robert Goffin acabam de se ligar ao grupo de Maerterlinck e de Febre. Berland, escrevendo a vida das aranhas, Goffin, o romancista das enguias e dos ratos, poetizando o romance de uma aranha, do nascimento á morte. Dois livros que deixam Paris e correm mundo, encantando o espirito de milhares de criaturas, continuando a missão espiritual da grande França.

Falam das aranhas. Mostram-nos a sua constituição com o grande abdomem guardando os pulmões, traqueias, tubo digestivo, orgãos reprodutores e as fieiras e glandulas produtoras das telas... A cabeça com seus 8 olhos em linhas, sugerindo a Henry Ford os V-8 que correm pelas estradas do mundo... Os palpos que servem de maxilares; os ganchos, elementos de trabalho e armas de ataque...

Falam de aranhas minusculos e de outras enormes como as "mygales" que cobrem as palmas de nossas mãos... Daquelas que tecem pontes de um ramo a outro das grandes arvores, que rendilham casas, que esperam os dias claros de fins de outono e da primavera para soltarem "os fios da virgem" que as correntes de ar quente vão distendendo a milhares de metros. Fios que algumas vezes chegam a ligar a nossa America á Europa, numa politica de boa vizinhança, num intercambio de especies que vivem nas matas de lá e de cá...

Livros que falam do amor entre as aranhas, das dansas e contorsões a que são obrigados os machos, numa competição de preferencia á noiva escolhida... E depois?... São as femeas que entram em luta, que matam e devoram os machos conquistadores enquanto outros aguardam as viuvas terriveis, ansiosos, ainda (!) de possui-las... E assim a aranha femea vai esgotando e assassinando os maridos que se apresentam...

E' o macho que para seduzir exibe-se em contorsões de circo mesmo sabendo que depois da posse vai se contorser, novamente, nas vascas da morte..."

OS DIVERSOS TIPOS DE SUINOS

NICOLAU ATHANASSOF

Professor da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

A primeira idéia que acode ao criador desejoso de iniciar uma criação de suinos é saber: 1) Que tipo de suinos lhe convem criar; 2) Qual a raça a escolher; 3) Qual o sistema de criação a adotar e direção a dar á sua criação, de acordo com o tipo de suino, as condições agricolas e o mercado. Sem duvida, são tres pontos capitais que devem ser estudados pelo criador com todo o cuidado, porque a sua não observancia é frequentemente motivo de fracassos irremediaveis.

Antes de tudo precisamos definir o que se chama, em suinocultura, "tipo" e "raça", para melhor compreendermos o que vai em seguida.

O "Tipo", em suinocultura representa a forma ideal em volta da qual se podem agrupar os suinos das diversas raças, segundo seu valor economico e suas aptidões, tendo-se em vista o seu desenvolvimento, sua conformação, seu peso, bem como a proporção e a qualidade dos produtos que os capadetes na matança podem fornecer.

A "Raça", em suinocultura, ao contrario, é constituida por um grupo de suinos semelhantes, que adquiriram sob as influencias naturais e transmitem por via de geração sexual os carateres etnicos comuns de uma variedade primitiva. Resulta, pois, que o "tipo" em suinocultura pode ter significação muito diversa segundo o criterio adotado para o agrupamento dos suinos, ao passo que a "raça" tem uma só significação, é um tipo etnico com os seus caracteres etnicos proprios.

No tipo os caracteres etnicos dos suinos podem variar, mas sua conformação e principalmente suas aptidões devem ser mais ou menos semelhantes

Sabendo que os suinos, como especie comestivel, são explorados principalmente para carne e toucinho, é facil notar que certas raças se salientam pela sua precocidade e desenvolvimento, o que as coloca em condições mais vantajosas como produtoras de carne e toucinho entremeiado, ao passo que outras, ainda que precoces, têm a conformação e o peso mais adequados para uma produção abundante de banha e toucinho, sendo nelas a produção de carne de importancia secundaria. São, portanto, dois tipos distintos a estabelecer, um para carne e toucinho, e outro para banha e toucinho. Tomando-se em consideração as principais produções dos suinos e a relação que possa existir entre elas, é facil compreender que cada produção exige e determina uma conformação especial especial correspondente a um tipo proprio que o mais das vezes pertence a um grupo determinado de raças ou mestiços delas derivados.

Levando mais em consideração o valor economico e as aptidões dos suinos, as condições agricolas e o mercado, podemos, nas atuais condições de criação, estabelecer tres tipos de suinos, caracterizados cada um pelo seu valor economico, grau de aperfeiçoamento, exigencias de alimentação e trato, e tambem pela proporção e qualidade dos produtos fornecidos:

a) tipo de suinos das raças aperfeiçoadas; b) tipo de suinos melhorados do país; c) tipo de suinos comuns.

Tipo de suinos das raças aperfeiçoadas — Os suinos deste tipo pertencem ás raças puras aperfeiçoadas, que melhor se adaptam a um sistema de criação intensivo. São mais exigentes quanto á alimentação e ao trato; são menos rusticos, daí a necessidade de pocilgas higienicas, bôa e abundante alimentação, pessoal mais numeroso e habil, com conhecimentos especiais acerca desta criação. Redunda isto, enfim, da imobilização de um capital mais elevado e requer um estado de agricultura mais adiantado.

As condições em muitas fazendas do interior do Estado são favoraveis e permitem, com vantagem, a criação de suinos deste tipo, uma vez que a procura de reprodutores destas raças seja muito grande e os preços remunerados. O preço mais elevado que alcançam os reprodutores deste tipo provem do valor que eles apresentam como melhoradores das raças comuns para produção de mestiços precoces de engorda facil, ao mesmo tempo menos exigentes, mais rusticos e robustos.

O tipo de suinos das raças aperfeiçoadas pode se caracterizar como segue:

1 — Grande desenvolvimento e precocidade; perfeição das formas, esqueleto fino e denso; extremidades reduzidas, mas fortes.

2 — São mais exigentes quanto á alimentação e ao trato, necessitam de uma alimentação rica e variada. Aproveitam melhor os alimentos ricos; sendo a sua rusticidade em parte diminuida, oferecem melhor resistencia ás molestias.

3 — Fornecem otimos reprodutores selecionados de "pedigrée", de boa cotação tanto nas fazendas onde se cuida da seleção, como nas em que se pratica o cruzamento com fim industrial para obtenção de capadetes para engorda.

4 — Conforme a idade e o preparo, fornecem para o consumo: a) boas leitôas para assar; b) capadetes leves; c) capadetes de açougue; d) capados para banha e toucinho.

5 — A falta de seleção, boa alimentação e chiqueiros higienicos traz certamente a degenerescencia e por esse motivo a criação de reprodutores deste tipo é vantajosa só nas zonas de agricultura mais adiantada.

6 — Os mestiços deste tipo, sendo mais resistentes e rusticos, contentam-se com menos e adaptam-se com facilidade a um regime menos intensivo.

Representam, ás vezes, os suinos deste tipo, valor consideravel como capital, particularmente nas fazendas que se dedicam á criação de reprodutores de "pedigrée" e onde não raras vezes precisam adquirir, por preços elevados, reprodutores de grande fama para alcançar os aperfeiçoamentos desejados, e manter o renome e o credito do estabelecimento. Requer, pois, a criação de suinos, deste tipo, capital avultado para cuidar e dirigir semelhante empresa.

O tipo de suinos das raças aperfeiçoadas Yorkshire, Chester-White, Hampshire, Poland-China, Mangalitza, Duroc-Jersey, Large-Black, Tamworth, etc., as quais, devido ao seu gráu de aperfeiçoamento, melhor convem para a criação pelo sistema intensivo, por conseguinte, para condições de uma agricultura já um tanto adiantada. Nas criações extensivas, poderemos manter para o cruzamento apenas reprodutores deste tipo, visando a produção de mestiços que se destinam para fins industriais.

TÉCNICA DA ELABORAÇÃO DO QUEIJO DE PASTA DURA E COZIDA

Emprega-se leite recem-ordenhado, aceitando-se tambem a mistura de duas ordenhações, da manhã e da tarde, sempre que a acidez não passe de 23 a 24 graus Dormic, acidez muito adotada na elaboração de queijos para ralar.

AQUECIMENTO

Para adicionar coalho, aquece-se o leite até alcançar 32° C.

COAGULAÇÃO

A duração desta fase será de 25 a 35 minutos.

CORTE

Corta-se com a lira horizontal e vertical, até reduzir a massa ao tamanho de grãos.

COCÇÃO

Aquece-se lentamente o grão, mexendo sempre até atingir a temperatura de 40°, depois do que se avivará a cocção até atingir 55° C. O tempo total consumido nesta operação é 35 minutos. Para acabar de fazer o grão, retira-se o tacho do fogo e continua-se a mexer, até que atinja o tamanho de grãos de arroz.

MOLDES

A coalhada com a sua téla coloca-se nos aros e leva-se á prensa.

PRENSAGEM

Paulatinamente, vai-se prensando o queijo, mudando o pano e dando-lhe volta até chegar a 8 quilos de pressão por cada quilo de coalhada. Deixa-se na prensa durante 24 horas.

ARMAZEM

Colocam-se os queijos nas prateleiras do armazem, onde se lhes dará volta todos os dias, e, depois, uma ou duas vezes por semana até acabar a maturação, que dura de dois a tres meses. Convem manter limpa a casca dos queijos, o que se faz esfregando-os com um pano molhado em salmoura.

RENDIMENTO

Estes queijos, uma vez maduros, rendem 8 a 8,5 por cento.

PROCESSO DE FERMENTAÇÃO DOS QUEIJOS COZIDOS

Na elaboração destes queijos, uma vez obtida a coalhada, esta corta-se e aquece-se dentro do sôro com certa precaução, evitando sobretudo ultrapassar nesta operação 55° C. de temperatura. Este aquecimento, ao mesmo tempo que ajuda a contrair os grãos da caseina e a desprender a sua agua, observando-se corretámente a temperatura, realiza uma seleção dos microbios, destruindo aqueles que são improprios para a maturação.

Entre os fermentos que aguentam aquela temperatura, e que, juntamente com os fermentos laticos, desempenham um papel especifico, observa-se a presença de fermentos propionicos que decompõem a lactose ou os lactatos em acido propionico, acido acetico, acido carbonico e hidrogenio; estes dois ultimos gases, moderadamente desprendidos de cada uma das colonias de fermentos propionicos, distribuidos na massa da coalhada, vão formar os classicos olhos, tão apreciados nos "Emmenthal", "Gruyere" e "Colonia".

Estes queijos são de maturação lenta e a solubilização da caseina requer varios meses de armazenagem, que é dispensavel observar, pois pondo á venda um produto "não maduro", desprestigiam-se conscientemente as elaborações.

Para que os bezerros se habituem a comer grãos

Quando os bezerros são muito pequenos pode-se ensinar-lhes a comer cereais, deitando uma pequena quantidade destes no receptaculo onde bebem o leite, ou proximo do focinho, depois de terem bebido o leite. Uma boa mistura, para começar, consiste em aveia e milho moidos com cerca de 20o|o de farelo de trigo.

Outra fórmula para combater a sarna do cavalo

Uma bôa pomada para combater a sarna do cavalo, aconselhada pelo dr. L. Granato, é a seguinte:

	grs.
Acido fenico	10
Banha (ou vaselina)	200

Friccionar a parte atacada.

A inauguração da "Hora do Mercado"

Realizou-se sexta-feira ultima, às 8,30 horas, no recinto do Mercado Municipal, a irradiação inaugural da "Hora do Mercado", um novo programa da Radio Excelsior — PRG-9 de São Paulo. Esse programa, que é irradiado diariamente, exceto aos domingos, das 8,30 às 9,00 horas, tem como finalidade principal cooperar com a Municipalidade na campanha de ciencia alimentar recentemente iniciada, indo, pois, ao encontro dos interesses do publico em geral e das donas de casa em particular. A' irradiação inaugural estiveram presentes o representante do sr. Interventor Federal, o dr. Ezequiel Moreira, chefe do Serviço de Estatistica do Departamento de Higiene da Prefeitura, comissões representativas dos Sindicatos e Associações dos comerciantes do Mercado, Cooperativas, imprensa e grande numero de pessoas especialmente convidadas. Foi orador oficial o dr. Maximiliano Ximenes, advogado da Bolsa de Cereais. O "cliché" acima focaliza um aspecto da inauguração.

Um novo vermifugo para o gado e as aves de capoeira

LARGO EMPREGO DA FENOTIACINA COMO MEDICAMENTO PARA ANIMAIS — DUZENTOS MILHÕES DE DOLARES PARA A CURA DE DOENÇAS, ANUALMENTE, NAS FAZENDAS E GRANJAS NOS ESTADOS UNIDOS — EXPERIENCIAS DE ORDEM PRATICAS — OUTROS DETALHES

NOVA YORK (SIPA) — A fenotiacina, produto chimico sintetico dantes pouco conhecido, e que de começo figurava apenas como inseticida, está hoje sendo empregada extensamente como medicamento para animais, segundo afirmam os quimicos da Companhia du Pont. O gado vacum, ovino e porcino, enfraquecido pelos parasitas internos, passa a apresentar-se perfeitamente são e vigoroso, graças à administração dessa droga, que demonstrou igual eficacia entre as aves de criação, o gado caprino e o cavalar. Tornou-se portanto uma verdadeira benção, nestes tempos criticos em que a provisão de alimentos ganhou extraordinaria importancia.

As doenças — muitas delas devidas a parasitas vermiformes gastro-intestinais — dos animais criados nas fazendas e granjas, custam a este país mais de 200 milhões de dolares por ano; mas a referida droga está destinada a reduzir consideravelmente essas perdas. São, naturalmente, incalculaveis as perdas devidas ao enfraquecimento dos animais e a consequente má qualidade de sua carne.

As drogas destinadas a curar os animais atacados de parasitas intestinais, são designadas em linguagem tecnica sob o nome generico de anti-helminticos. São inumeros os compostos quimicos que vêm sendo usados para tal fim; mas, na maioria, são apenas aplicaveis a certos e determinados tipos da imensa variedade de parasitas de que podem ser vitimas os gados. A fenotiacina, ao contrario, age com identica eficacia quanto a muitos parasitas intestinais comuns, e evita portanto a necessidade de diagnosticar com precisão qual a especie de parasita em presença, coisa que é quasi impossivel de fazer quando o gado é muito numeroso. Adquire-se em pó, ao natural, e mistura-se com os alimentos dos animais, ou em pós previamente acondicionados para se poderem misturar com a agua de beber. Tambem se vende em capsulas e pilulas.

Não ha perigo algum de que a referida droga altere o sabor das carnes, mesmo que os animais sejam abatidos logo depois do tratamento. No que respeita às aves de criação, a dose terapeutica em nada prejudica a produção de ovos.

Em experiencias de ordem pratica, obteve-se a cura rapida dos animais. Observou-se nas ovelhas o aumento rapido do peso e o desaparecimento da entumescencia das glandulas. Numa das experiencias verificou-se que um carneiro engorda 23 quilos em tres meses, depois de ter recebido uma só dose.

O remedio é de grande valor economico no que respeita às aves de criação, por ser muito eficaz contra os parasitas secais, a que se atribuem gravissimas doenças das galinhas, dos perus, etc..

Ha muitos anos já que a fenotiacina é conhecida, mas até ha pouco não passava de curiosidade quimica, com pouco uso. Nestes ultimos anos, o Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos e a Companhia du Pont, bem como outras entidades, vieram-na experimentando como inseticida, para combater o carpocapso que ataca as maçãs, as moscas que atacam o gado vacum, e os mosquitos. Descobriu-se igualmente ser de grande valor como antiseptico interno, em certas doenças da especie humana.

A ESTRADA FÉRREA TRANSAHARIANA

A IMPORTANTE FERROVIA PROJETADA CONSOLIDARIA O PODERIO FRANCÊS NA AFRICA

NOVA YORK, (SIPA) — A estrada de ferro que o governo francês se propõe mandar construir através do deserto do Sahara, será a mais importante das vias de comunicações projetadas com o fim de consolidar as possessões francesas da Africa, que ao todo cobrem uma área quasi tão grande como a da Europa.

Nada contribue tanto como uma estrada de ferro, para cimentar um imperio colonial, e mesmo a unidade nacional de qualquer país. Já em 1857 o presidente Buchanan, dos Estados Unidos, demonstrára a necessidade de se construir aqui o maior numero possivel de vias ferreas, afirmando que elas constituiriam sólidos laços de união economica, politica e social. Os ingleses não tardaram em dar-se conta dos imensos beneficios que resultariam, para os seus interesses na Africa do norte e do sul, duma linha férrea do Cairo à Cidade do Cabo, embora isso nunca tivesse passado de projéto.

Desde o seculo passado que na França se fala da estrada férrea do Sahara; foi então que engenheiros franceses levaram a cabo uma série de explorações no deserto e para além deste, e que tinham por objeto a aquisição de territorio entre a Argelia e a Costa do Marfim e o Dahomé.

Existem, atualmente, milhares de quilometros de vias férreas e uma verdadeira rêde de estradas no litoral das possessões francesas da Africa, além das excelentes obras de construção de portos e serviços publicos, tais como abastecimento de agua, energia eletrica, etc.; mas, em compensação, ficou sempre de pé o problema das comunicações através do grande deserto.

Foi algum tempo depois de ter perdido a Alsacia-Lorena, em resultado da guerra de 70, que a França viu na Africa a oportunidade de se refazer dessa perda territorial.

Até então não parecia que a Africa tivesse por missão mais do que satisfazer o interesse comercial das empresas de navegação, cujos barcos tocavam nos portos onde houvesse feitorias, e que se contentavam com que os indigenas mantivessem o necessario contáto com as terras do interior. Nos séculos XVII e XVIII o comercio consistia, sobretudo, no trafico de escravos, mas, em 1850, já ele tinha cessado. Depois de Stanley ter resgatado Livingsto, e de ter relevado a Europa as possibilidades comerciais que oferecia a Africa Central, o rei da Belgica, Leopoldo II, sugeriu aos governos das grandes potencias européas a celebração duma conferencia extra-oficial, que deu em resultado a re-distribuição da Africa entre elas.

As explorações efetuadas pelos franceses no interior africano deram lugar a uma verdadeira rebatina por parte da Inglaterra, da Belgica, da Alemanha e da França, até que no Congresso de Berlim, em 1884-45, chegou-se a certo acôrdo sobre as respectivas esferas de influencia na Africa Ocidental.

A estrada de ferro que a França projeta, entroncando com as já existentes, poria Marrocos, a Argélia e a Tunisia em igação com as colonias francesas da Africa Ocidental e Equatorial, cuja área combinada é de uns 10 milhões de quilometros quadrados. No começo da guerra atual, a França tinha sob o seu dominio mais de um terço da superficie total da Africa.

A Argelia foi o berço do imperio colonial francês em Africa. Em 1830, a França enviou ali uma força expedicionaria de 37.000 homens, para vingar um insulto à bandeira francesa; quinze dias depois estava completamente dominada a Argelia, cujos piratas tinham sido o pesadelo da Europa durante tres seculos. Apoderaram-se os franceses de Tunis, em 1881, da Africa Ocidental, em 1890, da Equatorial, entre 1885 e 1901, inclusive, e de Marrocos em 1912.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Tesouro, rua Alvares Penteado, 18; Ipiranga, rua Libero Badaró, 275.

BRAZ-MOOCA: — Ferraz, avenida Rangel Pestana, 1915; Cavalheiro, avenida Rangel Pestana, 2166; Santo Expedito, avenida Celso Garcia, 175; Hipodromo, rua Hipodromo, 1404; Seixas, rua Bresser, 1693; Marfan, rua Hipodromo, 595; California, rua Visconde Parnaiba, 16.88; Italiana, rua Benjamim de Oliveira, 239; Almeida, rua da Moóca, 1.078.

ORIENTE-CANINDÉ-PARÍ: — Nossa Senhora do Carmo, rua Silva Teles, 415; S. Manuel, rua Maria Marcolina, 181; Rocha, rua Oriente, 599; Portuense, rua Rio Bonito, 137; Ideal, rua Canindé, 13; S. Marcos, rua Rio Bonito, 334; Santa Rita, rua Cachoeira, 210; Oriental, rua José Teodoro, 113; S. João, rua Bresser, 165; Santa Edviges, rua Caninde, 410.

LUZ-SANTA EFIGENIA: — Universal, rua Conceição, 79; Santa Efigenia, rua Santa Efigenia, 581; Guarani, rua dos Gusmões, 234.

PARAISO-VILA MARIANA — Guanabara, rua Paraiso, 559; Ana Rosa, rua Domingos de Morais, 397; Redentor, rua José Antonio Coelho, 581; Indiana, rua Domingos de Morais 968; Gálvez, rua Tangará, 12.

LUZ-S. CAETANO: — Ramiro, rua São Caetano, 318; Silveira, avenida Tiradentes, 38; Economizadora, rua São Caetano, 194; Nova Era, avenida Tiradentes, 1392.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Vigor, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 243; Macedo, largo Riachuelo, 48; Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio, 113; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 109; N. S. Acheropita, rua Conselheiro Carrão, 94; Brigadeiro, avenida Brigadeiro Luis Antonio, 1456; Jaceguai, rua Santo Amaro, 12; Abolição, rua Abolição, 88.

SANTA CECILIA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES: — Santa Cecilia, rua das Palmeiras, 12; Matos, praça Marechal Deodoro 250; Higienopolis, rua Conselheiro Brotero, 1120; Italiana da Barra Funda, rua Barra Funda, 760; S. José, largo Padre Pericles, 61; Angelica, rua Jaguaribe, 716; Guaianazes, rua Duque de Caxias, 275; Santa Terezinha, rua Turiassu', 400; Paulista, rua Comandante Salgado, 338 Bom Jesus, rua Anhanguéra, 10.

JARDIM AMERICA: — Jardim Europa, rua Augusta, 3005; Anchieta, rua Augusta, 2288; São Paulo, rua Augusta, 2257.

JARDIM PAULISTA: — Estados Unidos, rua Pamplona, 183; Casa Branca, alameda Casa Branca, 805; Aparecida, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3521; Menezes, rua Pamplona, 776.

CERQUEIRA CESAR: — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 959; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Muniz, rua Teodoro Sampaio, 1437; Artur Azevedo, rua Artur Azevedo, 1367.

LIBERDADE-GLORIA: — Oliveira, rua Liberdade, 771; Tamandaré, rua Tamandaré, 664; Santa Amelia rua da Gloria 280; S. José, rua Lavapés, 69; Catedral, praça da Sé, 162.

ANHANGABAÚ: — Anhangabaú, rua Anhangabau', 874.

BOM RETIRO: — D'Amato, rua José Paulino, 849; Cosmopolita, rua Silva Pinto, 150; Tocantis, rua Guarani, 396; Estrela, rua Solon, 334; Santa Luia, avenida Rudge, 360; Boa Esperança, rua José Paulino, 447; Primor, rua Ribeiro de Lima, 476.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Paulicéa, rua Augusta, 719; Aimorés, rua Maceió, 98; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 94-A; Republica, rua Arouche, 38; Italo-Paulista, alameda Santos, 2555.

SANTANA: — Central, rua Voluntarios da Patria, 383 Lobo, rua Alfredo Pujol, 2; Zuquim, rua Dr. Zuquim, 611.

IPIRANGA: — Nossa Senhora da Paz, rua Silva Bueno, 1.088 D. Bosco, rua Bom Pastor, 28 Rosa, rua Silva Bueno, 2.762 Independencia, rua Patriotas, 20.

VILA DEODORO-ALTO DO CAMBUCI: — Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 410; Padroeira, avenida Lins de Vasconcelos, 1113.

SAUDE: — Nossa Senhora da Aparecida, rua Domingos de Moraes, 2012.

PENHA: — Lealdade, rua Dr. João Ribeiro, 112; Nossa Senhora Rosario, rua da Penha, 190.

PENHA: — Popular, rua da Penha, 88; Sampaio, rua da Penha, 154; Sant'Ana, Estrada S. Miguel, 48.

BELEM-BELEMZINHO: — Belemzinho, avenida Celso Garcia, 1.326; Tupinambá, rua Siqueira Bueno, 162; Piratininga, rua Redempção, 435.

PINHEIROS — N. S. Pinheiros, rua Teodoro Sampaio, 2.781; Dóra, rua Teodoro Sampaio, 2.897; Imperial, rua Teodoro Smapaio, 2.463.

LAPA — Farmasil, Ltda., rua Trindade, 19; Santa Isabel, rua 12 de Outubro, 172.

VILA DEODORO-ALTO DO CAMBUCI — Deodoro, rua Teodureto Souto, 372; Mesquita, av. Lins de Vasconcelos, 805.

PINHEIROS: — Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 165-B; Paes Leme, rua Arcoverde, 2672; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2987.

LAPA: — Berardinelli, rua 12 de Outubro, 59-A; Margarida, rua 12 de Outubro 190-A; Ipojuca, rua Tonelleros, 66.

VILA POMPE'IA — Véra Cruz, avenida Pompéia, 950; Santa Candida, rua Desembargador do Vale, 581.

LAPA: — Berardinelli, rua 12 de Outubro, 59-A; Margarida, rua 12 de Outubro 190-A; Ipojuca, rua Toneleros, 66.

TEMAS DOMESTICOS

A decepção dos homens casados

A vida conjugal seria mais notavel do que é, se os maridos e as esposas se convencessem de que todos os homens e todas as mulheres são sempre inferiores ao ideal que a principio se imagina que representam

KATHLEEN NORRIS

"Lembra-se de que era chamada "minha duquezinha", e que ele rondava sempre os lugares frequentados por você e Antonio?"

Se os homens bem casados, ainda que com esposas comuns, se convencessem de que aquelas mulheres fascinadoras, com as quais ás vezes sonham, desejando te-las como companheiras ideais, são apenas mulheres como as outras, e não dariam esposas melhores, nem peores — como se tornaria simples a estabilidade do matrimônio!

E se as mulheres atraentes, ás quais parecem pesados seus poucos anos de casadas, pudessem prever as complicações que geralmente trazem as relações ilicitas, e mais as suas penosas consequências — estaria solucionado um dos mais sérios problemas sociais dos Estados Unidos e do mundo.

Os maridos, porem acreditam sempre que a agradavel e simpática jovem que trabalha no seu escritório não tem defeito algum. E suas esposas continuam sonhando o perfeito amor ... como, por exemplo, aquele moço, conhecido em casa de certa amiga, tão cavalheiresco, tão bem parecido e tão atencioso. Como resultado, aparece o antagonismo dos casais, creando-lhes dificuldades incalculaveis, e dando-lhes dor-de-cabeça e desilusões.

A ETERNA SITUAÇÃO

Quando Marina se divorciou de António, casando-se com Jorge, as coisas correram admiravelmente durante alguns anos: — tres ou quatro.

Porém, se, entretanto, qualquer amiga, com intenção irónica, faz com que ela lembre do que dizia antes do seu divórcio, essa amiga sente, nos olhos de Marina, a fria indiferença com que ela trata desse assunto; nem se recorda mesmo de haver falado o que afirmam que falou.

— "Não me esqueço — dirá a amiga maldosa — de como você e Jorge se adoravam. Lembra-se de quando se encontravam no restaurante de Luiz e alí ficavam horas esquecidas em colóquio? Ele chamava-a "minha duquezinha" e costumava rondar os lugares que você e o seu marido frequentavam ... "

Não, Marina não se recorda disso. Afirma, entretanto, que António se portava tão mal, e que, ou se divorciaria dele, ou eloqueceria; e Jorge estava tão loucamente apaixonado por ela, que se casaram. Isto é tudo o que ela diz; e quanto resto não se interessa.

SENSATO PONTO DE VISTA

Não há matrimônio que perpetue o encanto dos primeiros meses, ou do primeiro ano — aquela perturbadora felicidade da lua de mel; as mulheres sensatas sabem disto, mas alimentam sempre a ilusão de uma nova experiência; e os homens de bom senso tambem sabem que a amiguinha de hoje, toda simpatia e juventude, paixão e leveza, virá a ser, depois de poucos anos de casada, outra mulher tão cheia de defeitos, irrazoavel, egoista e extravagante, como a que veiu substituir.

E' o que se deduz da carta que Roberto me escreveu há poucas semanas, e que diz, em parte: —

— "Depois de alguns anos de casamento, quando nossas duas filhas tinham 7 e 5 anos respectivamente — escreve Roberto — eu e minha esposa nos separamos. Parecia não haver mais interesse entre nós dois, e a vida deslisava em nosso lar numa enervante e aborrecida indiferença. Naquele tempo, eu viajava para Sofia. Ela era a mais fascinante e carinhosa das mulheres, e, naturalmente, nos apaixonamos. Sofia abandonou o seu trabalho e montamos pequena casa numa cidade a vinte milhas do lugar onde eu vivia.

COMPLICADO PROBLEMA

"Quando minha esposa soube disso, saiu de nossa casa e imediatamente propoz divorcio. Passado um ano, fui promovido; mudei-me para outra cidade, e tive, alí, oportunidade de conhecer varias pessoas interessantes Uma destas, joven atriz de radio — resumo de tudo quanto eu sonhei encontrar numa mulher — era de familia distinta, finamente educada, encantadora em todos os sentidos. Profundamente enamorada, Margarida — a atriz de radio — pela primeira vez em sua vida confessou amor a um homem.

"Meu problema, entretanto, é que Sofia insiste em nosso casamento logo que eu obtenha o meu divorcio, dentro de um mês. Eu sinto que ela mudou completamente, tanto que o meu afeto por ela desapareceu. Sua atitude é intransigente e dura, e já chegou a ameaçar-me com ação judicial por meio de seu advogado. Naturalmente, nas primeiras cartas que lhe escrevi, no começo das nossas relações, eu lhe falei em casamento, e ela agora procura aproveitar-se disso. Sofia pode prejudicar-me na casa em que trabalho e comprometer-me com Margarida, se continuar com suas pretensões. Rogo-lhe, portanto, que me aconselhe a respeito, dizendo-me como devo proceder em relação a Sofia, e qual a melhor maneira de solucionar este conflito sentimental."

RESPOSTA A' PROPRIA PERGUNTA

Antes, porém, que eu tivesse tempo de responder à sua carta, Roberto mesmo deu solução ao seu problema, de acordo com o telegrama que acabo de receber e que diz assim: "Faça o favor de não dar atenção à minha carta e destrui-la. Eu e Sofia nos casamos ontem à noite. Roberto."

Estas relações, em que não ha amor nem ilusão, acabam sempre em casamento. Mas um casamento assim não tem estabilidade e pode terminar como começou, pelo que não deixa de ser triste a situação em que Roberto e Sofia se encontram. Ele está pagando agora o seu primeiro compromisso matrimonial e dentro em pouco será onerado por outro compromisso, com esta segunda esposa. E se Margarida decidir unir seu destino ao deste fascinante cavalheiro, como sua terceira esposa, ele terá, naturalmente, triplicado os seus deveres de chefe de familia.

Casamentos assim não são casamentos verdadeiros. Toda mulher deseja, evidentemente, um matrimonio completo e real. E é, portanto, estupido pôr em perigo a felicidade, que uma união perfeita pode trazer aos conjuges — por uma paixão momentanea e que a experiencia prova, com abundancia de exemplos, que nunca dura além da primeira desilusão.

As falhas e defeitos que acreditamos encontrar em nossa primitiva companheira, ou companheiro — salvo rarissimas exceções — virão centuplicados na nova esposa ou esposo que supunhamos um ser o ideal.

ITAPIRA

(Do nosso correspondente, em 12)

CAMPEONATO DE EDUCAÇÃO FISICA

Alunas do Ginasio do Estado, local, que participam do Primeiro Campeonato Inter-Colegial de Educação Fisica que se realiza em Santos

Seguiu para Santos a turma do Ginasio do Estado desta cidade, composta de 50 estudantes de ambos os sexos e que vai disputar o 1.o Campeonato Inter-Colegial de Educação Fisica a realizar-se naquela cidade praiana. Ao embarque dos jovens atletas compareceu o sr. Prefeito, diretor do Ginasio e grande massa popular. Fundado ha menos de dois anos, é esta a primeira vez que o Ginasio local participa de um certame dessa natureza.

Reina, por isso, grande expectativa nesta cidade, pela atuação dos seus jovens representantes.

PELA PAROQUIA

Realizou-se domingo passado, na igreja matriz, a benção solene do novo sacrario, trono e ostensorio oferecidos por um grupo de paroquianos, por iniciativa do pe. Henrique de Morais Matos, esforçado vigario da paroquia.

VIAJANTES

Em visita a pessoas de sua familia, esteve na cidade o dr. Decio de Queiroz Telles.

Em companhia do sr. Caetano Munhoz, Prefeito, estiveram em visita á Usina N. S. Aparecida, do sr. Virgolino de Oliveira, os srs. Ataliba da Silveira Franco e João Bueno Junior, Prefeitos de Mogi Mirim e Mogi Guassu', respectivamente.

ESTRADAS MUNICIPAIS

Tiveram inicio as obras de reconstrução da Estrada da Colonia do Barreiro, na vizinha localidade de Barão Ataliba Nogueira. Com esse serviço, a Prefeitura torna possivel a passagem por aquele bairro, dos onibus que fazem a linha Ouro Fino a Campinas, o que virá beneficiar grandemente o comercio local.

PREFEITURA MUNICIPAL

O balancete da receita e despesa, do mês de julho ultimo, apresenta o seguinte resultado: Receita — .... 350:003$800; saldo de 1940 — .... 12:530$500; total — rs. 362:534$300. Despesa — 327:539$900; saldo para agosto — 34:994$400; total, rs. ...... 362:534$300. Relativamente a igual periodo do ano passado, a arrecadação acusa um "superavit" de 18:280$200.

FALTA DE ENERGIA ELETRICA

A falta de energia eletrica continu'a ocasionando o máu funcionamento das bombas de sucção e, consequentemente, a falta de água na cidade. O mesmo vêm sentindo as industrias locais, as maquinas de beneficiar café, arroz e outras, as quais têm restringido as suas horas de trabalho por falta de força motriz. O sr. Prefeito Municipal já se entendeu diversas vezes com a Cia. Mogiana de Luz e Força, que atribue essa irregularidade á prolongada estiagem que vem se observando em todo o Estado, reduzindo consideravelmente os mananciais de água e forçando a quéda da voltagem.

JURI

Acha-se convocada, para a proxima segunda-feira, dia 18, a terceira sessão periodica do juri desta comarca.

CAMPEONATO DE EDUCAÇÃO FISICA

A população desta cidade vem acompanhando com grande interesse as noticias referentes ao 1.o Campeonato Inter-Colegial de Educação Fisica, que se está realizando em Santos e ao qual concorre uma turma de 50 estudantes do Ginasio do Estado local.

TANABÍ

(Do nosso correspondente, em 11)

NOVO PREFEITO

Nomeado Prefeito deste municipio, por ato de 31 de julho, o sr. Manuel Garcia de Oliveira recebeu ontem, das mãos do secretario da Prefeitura local, esse cargo.

O novo Prefeito, sr. Manuel Garcia de Oliveira, é um dos mais antigos moradores desta localidade e tem sido um incansavel batalhador pelo progresso de Tanabí. A noticia da sua nomeação repercutiu bem em todas as camadas da população tanabiense, tendo sido inumeras as demonstrações de simpatia com que foi acolhido esse ato do governo do Estado.

Para comemorar a transmissão do cargo ao novo Prefeito, uma grande comissão, composta de mais de 200 pessoas desta cidade e dos distritos, organizou interessante programa de festejos.

A's 8 horas, na matriz local, com a presença dos mais destacados elementos da sociedade tanabiense, foi celebrada solene missa em ação de graças, mandada rezar pela Congregação Mariana I. Conceição. Logo após o ato religioso, falou, saudando o sr. Manuel Garcia de Oliveira, o jovem Geraldo Alcantara, que se referiu, com entusiasmo, ás qualidades de administrador do novo chefe do executivo municipal.

A's 12 horas, no paço municipal, teve lugar a solenidade da transmissão do cargo. Estavam presentes, além de elevado numero de pessoas da cidade, representações de todos os pontos do municipio. Assistiram ao ato, o sr. dr. Anisio Moreira, Prefeito de Mirassol; dr. Tavares de Almeida, presidente da Ordem dos Advogados, em Rio Preto; Carlos Bento Mendonça, tabelião em Monte Aprazivel e inumeras autoridades e pessoas de outros lugares.

A' chegada do sr. Manuel Garcia de Oliveira, a enorme massa popular prorrompeu em entusiasticos aplausos.

Após a leitura da ata de transmissão do cargo, fez uso da palavra o dr. Valentim Alves da Silva, que, de improviso, saudou o novo Prefeito, em nome da população tanabiense. Disse o orador da emoção que todos sentiam, naquele instante, ao verificar a vitoria dos seus mais justos anseios; referiu-se, em seguida, aos dotes de administrador que o sr. Manuel Garcia de Oliveira sempre demonstrou quando á frente de importantes melhoramentos de iniciativa particular e estava certo de que, na direção dos negocios publicos, a mesma eficiencia e igual dedicação iriam pôr em destaque o novo governo municipal.

Falou depois o farmaceutico Francisco Vargas, que prestou, inicialmente, uma homenagem ao cel. Militão Alves Monteiro, primeiro Prefeito de Tanabí, já falecido, e ex-chefe da politica local, passando a referir-se, então, á confiança com que era recebido o novo Prefeito.

O sr. dr. Tavares de Almeida, presidente da Sub-Secção da Ordem dos Advogados, em Rio Preto, levantou um brinde ao sr. dr. Fernando Costa, ilustre Interventor Federal no Estado.

Finalizando a reunião, usou da palavra o sr. J. Melo Macedo, que, em nome do Prefeito, agradeceu as homenagens que o povo estava prestando ao sr. Manuel Garcia de Oliveira.

Do paço municipal, dirigiram-se os presentes para o local em que foi oferecido ao povo um churrasco. Milhares de pessoas tomarem parte nessas festividades, que decorreram num ambiente de jubilo e da mais perfeita harmonia.

Varios amigos do sr. Manuel Garcia de Oliveira foram a sua residencia, onde a familia do novo Prefeito fez servir lauta mesa de doces e uma taça de champanha.

Fez-se, em seguida, uma visita ás instalações do Hospital "S. Vicente de Paulo", tendo, depois, o povo rumando para o campo do Tanabí E. Clube. Nessa ocasião, foi feita a inauguração oficial do estadio dessa organização esportiva, tendo se realizado uma partida amistosa entre o quadro local e o da A. A. Olimpia, saindo vitorioso este pela contagem de 1 a 0. No campo, em nome da diretoria do Tanabí E. C., o saudado pelo sr. Vitor Soledade saudou o Prefeito recem-empossado.

A' noite, nos salões do Gremio Literario e Recreativo, teve lugar animado baile, que se prolongou até alta madrugada.

PIRAÍ

(Do nosso correspondente, em 14)

FALECIMENTO

Repercutiu dolorosa e amplamente nesta cidade, a noticia do falecimento, no bairro da Estação, da sra. d. Djanira Doin Precoman, filha do sr. Manuel Doin, e esposa do sr. Leoniro Precoman.

O desaparecimento de d. Djanira consternou profundamente a população piraiense, onde a mesma era estimadissima.

O seu sepultamento foi realizado ontem.

ENFERMA

Acha-se acamada a sra. d. Cacilda Volman da Silva, esposa do sr. Paulino Gonçalves da Silva.

ITINERANTES

Regressaram de Castro as sras. d. Diva Rolim de Moura e Nininha R. de Moura, esposas dos srs. capitão Otaviano Rolim de Moura e Dario Rolim de Moura.

— Regressou da capital o sr. Orozimbo Marcondes, guarda-livros da firma industrial J. Sguario.

— Regressou de Curitiba o sr. José Domingues, tesoureiro da agencia postal desta cidade.

PARA A NOVA MATRIZ

Patrocinado pelo sr. Prefeito Municipal, sr. Bernardo B. Milleo, e pelas irmãs Marcellinas, foi organizado uma comissão de srtas., para angariar donativos para a construção da Matriz, resolvendo-se solicitar, de cada chefe de familia, a contribuição da quantia de um mil réis por semana, até terminar a construção.

CIRCO INTERNACIONAL

Deverá estrear amanhã nesta cidade o circo Internacional, de propriedade dos irmãos Robatini.

CAÇAPAVA

(Do nosso correspondente em 13)

POSSE DO NOVO PREFEITO

Realizou-se no dia 7 do corrente, a cerimonia da posse do sr. José Francisco Teixeira no cargo de Prefeito Municipal de Caçapava, no qual foi investido em virtude da exoneração do sr. capitão José Tomaz de Siqueira, que apresentára a sua demissão em julho findo.

Assistiram as solenidades da posse, que se realizou ás 15 horas, numerosas pessoas de todas as classes sociaes.

Presidiu : cerimonia o sr. juiz de direito da comarca que deu a palavra ao sr. capitão José Tomaz de Siqueira o qual falou de improviso, dizendo de tudo que fizera durante a sua gestão no cargo de Prefeito, desde março de 1937. Falou o sr. José Francisco Teixeira que se referiu á sua diretriz no governo da cidade, orientando-se sempre, pelas necessidades dentro das possibilidades municipais, no desejo sincero de bem servir a sua terra, sem grandes programas, á altura da confiança do sr. Interventor Federal do Estado de S. Paulo e em intima colaboração com a familia caçapavense.

COMANDANTE DA I. D. 2

Realizou-se no dia 7, a solenidade da posse do sr. general Renato Paquel, no elevado cargo de comandante da I. D. 2 com séde nesta cidade.

Achava-se presente entre outras pessoas de S. Paulo que vieram assistir a passagem do comando, o sr. general Mauricio José Cardoso, comandante da 2.a Região Militar.

FESTA DE CAÇAPAVA VELHA

Promete revestir-se de grande brilho a festa de Nossa Senhora da Ajuda que se realiza no dia 15 do corrente, no bairro de Caçapava Velha.

CLUBE RECREATIVO

Deverá ser inaugurado por estes dias o majestoso edificio do Clube Recreativo que levanta na praça de S. Benedito.

ESCOLA PROFISSIONAL

Está em projeto a criação de uma escola profissional, nesta cidade. Ha um legado deixado pelo falecido Francisco Emidio Pereira na importancia de 120:000$000 que muito concorrerá para a realização desse novo empreendimento.

Nesse sentido foi dirigido um abaixo assinado dirigido ao dr. Fernando Costa, Interventor Federal.

FABRICA DE JUTA

Foi inaugurada a fabrica de juta do sr. Mario Audrá, cujos pavilhões foram construidos em terrenos que adquirira para esse fim, no suburbio da cidade.

HOMENAGEM

Os funcionarios da Prefeitura, ofereceram ao ex-prefeito sr. capitão José Tomaz de Siqueira, como prova de amizade e gratidão, um delicado mimo.

Na ocasião da entrega, interpretando o sentir de todos falou o funcionario Benedito Olavo de Siqueira.

SÃO SEBASTIÃO

(Do nosso correspondente, em 14)

DR. MANUEL HIPOLITO DO REGO

Por motivo de seu aniversario natalicio, ocorrido no dia 8 do corrente, foi muito felicitado pelo amplo circulo de amigos e admiradores desta cidade, o dr. Manuel Hipolito do Rego, ilustre filho de S. Sebastião, que lhe deve grandes e inestimaveis serviços.

LOUIS BONNAST

Tendo adquirido algumas propriedades nesta cidade, acha-se aqui, com sua exma. senhora, o sr. Louis Bonnast, industrial nessa capital, e que veio iniciar a construção do predio para sua residencia.

Estamos informados de que o sr. Louis Bonnast pretende instalar, aqui, uma nova industria.

MATRIZ

Atendendo ao apelo do Conselho Paroquial nomeado para dirigir as obras dos reparos na Igreja Matriz, desta cidade, varias pessoas têm feito ofertas de materiais de construção, devendo logo ser reiniciado o serviço da reforma da nave principal do templo, para o que o conselho continu'a a apelar para os filhos e amigos desta terra, pedindo seu auxilio, que póde ser endereçado ao conselho, ao revmo. vigario ou ao sr. Benjamim Orselli.

PELO FÔRO

Tendo o sr. José Benedito de Oliveira solicitado demissão do cargo de oficial de justiça, foi nomeado, interinamente, para substitui-lo, o sr. Benedito Ramos, que já está exercendo as suas funções.

AGENTE FISCAL

Foi transferido de Caraguatatuba, para esta cidade, o agente fiscal Antonio Felicio de Oliveira.

"ALMIRANTE SALDANHA"

Está definitivamente marcado o dia 28 do corrente, para a visita a esta cidade do navio-escola "Almirante Saldanha", estando desde já se preparando o programa das festas que aqui se realizarão em homenagem a seu comandante e aos seus jovens guardas marinhas.

Nessa ocasião, será prestada uma homenagem á memoria do almirante João Antonio Nogueira, ilustre filho desta terra, que fez toda a campanha do Paraguai, tendo durante ela, varias promoções por atos de bravura.

EMIDIO ORSELLI

Por motivo de seu aniversario, ocorrido a 9 do corrente, foi muito cumprimentado, por seus amigos e admiradores, o sr. Emidio Orselli, ex-Prefeito Municipal.

Entre as felicitações que s. s. recebeu, destaca-se a do "Centro dos Amigos de S. Sebastião", nos seguintes termos:

"O Centro Amigos de S. Sebastião felicita o prezado amigo, pelo seu aniversario, aproveitando, tambem, esta oportunidade, para agradecer as suas atenções e serviços prestados a nossa terra no cargo de Prefeito, que tanto soube honrar. Hipolito do Rego, presidente".

ITÚ

(Do nosso correspondente, em 14)

CINE-TEATRO

Vem Itu' desde ha muito se ressentindo da falta de mais um cinema, pois presentemente só conta com uma casa de diversão desse genero.

Possue a nossa cidade quatro importantes estabelecimentos fabris em completo funcionamento, e outro em construção.

Quanto á instrução, possue uma Escola Normal, dois Ginasios sendo um do Estado e outro particular, Escola Profissional, e é ainda a séde do 4.o Regimento de Artilharia Montada.

Tudo isso é suficiente para atrair a atenção de empresas da capital, afim de dotar Itu' de um moderno e confortavel cine-teatro á altura do seu progresso.

FESTIVIDADES RELIGIOSAS

Esteve nesta cidade o revmo. padre José Visconti, diretor geral da Federação do Apostolado da Oração da Arquidiocese de S. Paulo, afim de tratar das proximas festividades a serem realizadas a 21 de setembro, em comemoração ao 70.o aniversario da fundação, em Itu', do primeiro Centro do Apostolado das Oração no Brasil.

Nesse dia chegarão a esta cidade duas grandes romarias de S. Paulo. As solenidades serão presididas pelo sr. arcebispo metropolitano, que convidou todos os bispos da Provincia Eclesiastica de S. Paulo para assisti-las.

TELEFONE PUBLICO

Pela Companhia Telefonica Brasileira foi instalado, anexo á Confeitaria e Restaurante Carneiro, um posto-serviço de telefone publico diurno e noturno, para ligações locais e interurbanas.

RAINHA DOS ESTUDANTES

Patrocinado pelo Gremio Ginasial "Paula Souza e Melo", vem se realizando o concurso para eleição da "Rainha dos Estudantes" desta cidade.

FRANCA

(Do nosso correspondente, em 14)

ASSISTENCIA AOS NECESSITADOS

Até agora, com a desistencia de certos elementos, da direção dessa organização, cujo fito era o de socorrer centenas de pessoas desamparadas, não foi reorganizada a sua diretoria, de maneira que possa atender aos inumeros apelos feitos ao sr. Prefeito. No entanto, parece estarem tratando do assunto, afim de construir a Vila dos Pobres, diversas pessoas as quais está confiada essa ardua tarefa. Enquanto isso perambulam, pelas vias publicas da cidade, um sem numero desses infelizes, reclamando, para o assunto, uma solução mais rapida.

ALISTAMENTO MILITAR

Acaba de ser publicada pelo nosso colega de imprensa, "Diario da Tarde", todos os alistados pertencentes ás classes de 1920 e 1921. Com a presente publicação o jornal local fornece, aos interessados, numerosa lista de nomes, dos que foram alistados, no corrente ano. Aqueles que já estão de posse do seu certificado militar e que tenham reclamações a fazer, podem apresentá-las, devidamente documentadas, á secção de revisão da quinta Circunscrição de Recrutamento de Ribeirão Preto. As informações poderão ser tomadas no Cartorio do distrito da Estação, 2.a zona.

ROTARY CLUBE

Reuniu-se, a 30 do mês passado, o Rotary Clube de Franca, estando presentes, áquela reunião, os seguintes rotarianos: dr. Breno Palma, Geraldo de Almeida, Joaquim de Melo, Leopoldo Murgel, Francisco Junqueira, Carlos Signorelli, Clodomiro Silveira, Guilherme Presoto, Edison Guerrieri de Rezende, dr. Baldijão Seixas, dr. Infante Vieira e Arisqui Bruxelas, acusando uma percentagem de, mais ou menos, 70 % de comparecimentos. Estiveram presentes, : mesma, alguns congregados de Campinas e Uberaba. Saudado o pavilhão nacional, bem como decorridos os 20 minutos de camaradagem, fizeram varias comunicações, dentre as quais sobresaiu a da gazolina extraida da laranja, pelo prof. Barbosa Junior, do Rio de Janeiro. Em seguida, o dr. Spinelli leu alguns folhetos, dos quais destacamos as informações seguintes: no mundo existem 5.038 Rotarys Clubes e 220.000 rotarianos. No Brasil, 76 clubes e 1.500 rotarianos.

Depois, oturos rotarianos usaram da palavra, discorrendo sobre diversos assuntos.

TINO BRUNO

Encontra-se em Franca o artista Tino Bruno, que dentro de alguns dias, estreará com um recital de arte. Bastante conhecido dos francanos, aos quais ha bem tempo não se apresentava, a proxima noitada de arte de Tino Bruno está sendo aguardada com geral interesse.

CAMPEONATO DE XADREZ

Dentro em breve, terá inicio o campeonato de xadrez, que, mesmo contando restrito numero de adeptos nesta cidade, vem despertando grande interesse. Aos vencedores, caberão varios premios de valor.

PIRACICABA

(Do nosso correspondente, em 14)

ROTARY CLUBE

Congregando o escol da sociedade piracicabana, fundou-se, ha meses, na cidade, o "Rotary Clube de Piracicaba", com a sua secretaria instalada á praça José Bonifacio, 7.

A 16 de agosto corrente realizar-se-á, nos salões do Hotel Central, uma reunião-jantar, por ocasião da entrega do diploma de admissão ao Rotary Internacional.

Para assistir á elegante reunião do proximo sabado, o "Correio Paulistano" foi distinguido com um atencioso convite, firmado pelo dr. Felipe Westin Cabral de Vasconcelos, presidente do Rotary piracicabano.

EMPRESA ELETRICA

Por motivo da longa estiagem, com a baixa de nivel dos rios, ou por causa da má distribuição da energia, a cidade se tem ressentido ultimamente; a iluminação, fraquissima, e a quéda de voltagem, impossibilita o funcionamento de aparelhos eletricos, radios ou motores, com reais prejuizos para os consumidores.

A empresa, de acôrdo com o contrato, tem pago, diariamente, as multas que lhe são impostas.

CONSELHO DE ORIENTAÇÃO ARTISTICA

Realizar-se-á, na proxima sexta-feira, um sarau cultural no Teatro Santo Estevão, promovido pelo Conselho de Orientação Artistica local. Abrirá o programa, pronunciando uma palestra intitulada "um momento literario", o prof. Antonio Osvaldo Ferraz, lente da Escola Normal oficial.

A segunda parte do programa está a cargo da jovem cantora campineira Tiana Amarante.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Foram empossados os novos diretores e membros do Conselho Consultivo desta Associação: presidente, sr. Ermelindo Del Nero; 1.o vice, sr. Primo Falzoni; 2.o vice, sr. João Tolaine; secretarios, srs. dr. Henrique Nering e Vicente Marino; tesoureiros, sr. Mario Lordelo e Sebastião de Barros; vogais, Augusto Baldo, Antonio Corazza, José Monteiro e José Barbosa de Matos.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

Os socios da Cultura Artistica reuniram-se no dia 9, ás 20 horas, no Teatro Santo Estevão, afim de procederem á eleição da nova diretoria da prestigiosa associação de arte.

O resultado do pleito foi o seguinte: presidente, dr. Nelson Meireles; vice, dr. Losso Neto; 1.o secretario, dr. Dario Brasil; 2.o secretario, professor Lamartine Coimbra; tesoureiro, sr. Dacio Souza Campos; 1.o diretor tecnico, prof. Benedito Dutra Teixeira; 2.o, prof. Dirce Rodrigues de Almeida.

Conselho consultivo: srs. Mario Dedini, Gustavo Bueno, dr. Luiz Clement, dr. Luiz Gonzaga Campos Toledo e prof. Alina Oliveira.

PROF. BENEDITO DUTRA TEIXEIRA

Transcorreu, no dia 11 do corrente, a data natalicia do maestro prof. Benedito Dutra Teixeira, lente da Escola Normal desta cidade e figura de relevo em nossos meios sociais e artisticos.

Acompanhado pelos revmos. padre José Meireles e frei Paulo de Sorocaba, o Orfeão Mariano esteve á tarde na residencia do aniversariante, seu dedicado diretor.

Oferecendo um mimo ao professor Benedito Dutra Teixeira, em nome dos orfeonistas, proferiu um discurso o padre Meirelles.

O prof. Benedito Dutra Teixeira e exma. familia cumularam de gentilezas os visitantes, aos quais ofereceram farta mesa de doces e bebidas.

SALTO

(Do nosso correspondente, em 13)

PELA CIDADE

O represamento das aguas do rio Tieté, por parte da "Light", já bastante prejudicial para o estado sanitario da cidade, poderá vir a ser de consequencia ainda mais funestas, se em tempo não fôrem tomadas as necessarias providencias.

Já não preocupa tanto á população saltense o fato de ter a cidade perdido o que de mais belo possuia, que era a linda queda de agua de onde lhe veiu o nome de Salto o que vem preocupando são as epedimias que de ha tempo para cá estão se registando, tornando-se necessario, portanto, a adoção de medidas acauteladoras.

FALECIMENTOS

Contando 74 anos de idade, faleceu no dia 9 do corrente, nesta cidade, o sr. Francisco Vitale, que aqui residia ha longos anos e onde, mercê das suas qualidades, gosava de geral estima.

Além da viuva, sra. d. Adelia R. Vitale, deixa os seguintes filhos Orlando Vitale, casado com a sra. d. Maria L. Vitale; Reginaldo Vitale, casado com a sra. d. Lidia V. Vitale; Domingos Vitale, residente em São Paulo, casado com a sra. d. Elisa M. Vitale; Guerino Vitale, casado com a sra. d. Angelina M. Vitale; Renato Vitale, casado com d. Julieta; Nelson Vitale, casado com d. Elidia B. Vitale; Isolina Vitale Lara, casada com o sr. Antonio Morato Lara, Alberto Vitale, casado com a sra. d. Elisenor M. Vitale; srta. Helena Vitale e o sr. Armando Vitale d. Thereza Vitale, casada com o sr. Domingos Farias; deixa, ainda, 26 netos.

O seu sepultamento foi realizado no domingo.

— Com 63 anos de idade, faleceu na visinha cidade de Itu', no dia 11 do corrente, o sr. Adão Roncoleto; o extinto deixa viuva a sra. d. Zita Fachini Roncoleto, e um irmão, sr. Luis Roncoleto, proprietario nesta cidade.

— Faleceu em São Paulo, no dia 25 do mês passado, com 64 anos de idade, o sr. Primo Sigabinazi, deixando viuva a sra. d. Margarida Sigabinazi.

O extinto descendia da familia Sigabinazi Roncoleto, residente nesta cidade.

NOTAS ESPORTIVAS

Realizou-se á 10 do corrente, nesta cidade, uma partida de futebol, entre o São Bento F. C., de Sorocaba e a Associação Atletica Saltense.

A luta entre os dois fortes contendores foi renhida e movimentada, agradando a avultada assistencia que compareceu á praça de Esportes da agremiação local, finalizando, com um empate por contagem minima.

A preliminar foi disputada entre o 1.o do Guarani Saltense Atletico Clube e o 2.o da A. A. Saltense, vencendo este por 3 pontos a 0.

Dia 27 do mês corrente, realizar-se-á outra bôa partida, pois defrontar-se-ão dois velhos rivais, o Primavera F. C., de Indaituba e a A. A. Saltense.

Dada a rivalidade esportiva existente entre os antagonistas, a partida de domingo proximo vem despertando nas esféras futebolisticas desta região grande interesse.

ANIVERSARIANTE

Transcorreu, a 12 do corrente, a data natalicia da menina Enrica Ventura, filha do sr. Carlos Ventura, diretor da fabrica de papel da "Brasital" S|A., desta cidade, e da sra. d. Elisa B. Ventura.

Festejando a grata efemeride, a galante aniversariante reuniu na residencia de seus progenitores grande numero de amiguinhas e colegas de colégio, ás quais foi servida fina mesa de doces e refrescos.

CRUZEIRO

(Do nosso correspondente em 12)

FALECIMENTOS

Causou grande consternação nesta cidade, o falecimento do advogado dr. Otavio Ramos, ocorrido no dia 6 do corrente.

Seu sepultamento se realizou no dia seguinte, tendo acompanhado os funeraes seguramente 400 pessôas.

— Faleceu, tambem, nesta cidade a sra. d. Maria V. Bittencourt, mãe do sr. Luis Bittencourt Filho, residente em Belo Horizonte.

— Com a avançada idade de 130 anos, faleceu, na fazenda da Saudade, a sra. d. Rita Silva.

VISITANTES

Procedentes de Belo Horizonte encontram-se nesta cidade em visita a pessôa de sua familias, os srs. Manuel Ramalho e Ciro Neri, funcionarios do Banco Mineiro da Produção e Rêde Mineiraç de Viação.

De São Paulo, o sr. Dimas Fernandes, Inspetor das "Folhas".

NASCIMENTO

Nasceu nesta cidade o menino Gil Vicente, filho do sr. Vicente Pinto de Souza e de d. Amélia Moniz de Souza.

NOIVADO

Contrataram casamento o sr. Dowal Ferreira Vale e a srta. Bárbara Sisti.

ANIVERSARIO

Fazem anos, dia 9 o jovem José Gonçalves da Silva; dia 10., o menino Vitor Gonçalves da Silva.

— Fazem anos dia 16, o sr. Jaime Oring comerciante nesta cidade e dia, 19 o menino Davide Oiring, aluno do Ginasio e Escola Normal desta cidade.

ASSOCIAÇÃO CIVICA FEMININA

O Departamento da Associação Civica Feminina desta cidade, encontra-se a disposição dos srs. socios, todos os sábados, sendo que, no terceiro sábado de cada mês haverá um sarau dansante, das 20 ás 24 horas.

SOLEDADE SUL DE MINAS

Foi inaugurado, dia 10, em Soledade, o Cine Elite, de propriedade do sr. Inocencio Prince de Souza, ficando assim, aquela cidade mineira, dotada de mais uma casa de diversões.

GOIANIA

(Do nosso correspondente, em 11)

GRANDE REUNIÃO ROTARIANA

Já está assentado que a inauguração oficial de Goiania se dará, com grandes solenidades, em junho ou julho de 1942. Por essa ocasião se realizarão, na moderna e futurosa capital do Estado mediterraneo, a 11.a Exposição de Educação e Estatistica e VIII Congresso Nacional de Educação, promovidos pela Associação Brasileira de Educação, possivelmente a 5.a sessão ordinaria da assembléia geral dos dois Conselhos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica e ainda a 1.a Conferencia Nacional de Estatistica, além de outros certames culturais e economicos.

Agora, o dr. J. Camara Filho, na ultima reunião do Rotary Clube havida em Goiania, depois de varias considerações a respeito do batismo da mais joven capital brasileira, lançou a idéia de se fazer, por essa ocasião, na metropole goiana, uma reunião de rotarianos na qual tomassem parte representantes do maior numero possivel dos Rotary Clube já existentes no país. Disse mais o orador que a inauguração de Goiania representava um acontecimento marcante para a concretização da "Marcha para o Oeste", preconizada pelo Presidente Getulio Vargas e que seria bem interessante se os rotarianos compartilhassem daquela solenidade de elevada significação nacional, reunindo-se, por aquela ocasião, no centro geografico do Brasil e em pleno coração da America do Sul.

Salientou, tambem, que os rotarianos teriam assim não só oportunidade de conhecer, "de visu", o enorme potencial economico do Brasil Central, como ainda realizar uma excelente viagem de turismo, a qual podia ser prolongada até o Araguaia, considerado, pelo general Couto Magalhães, como um dos rios mais belos do mundo.

Por ultimo, aquele rotariano focalisou a obra e a personalidade do engenheiro Armando Arruda Pereira, industrial em São Paulo, presidente do Rotary Clube Internacional e conhecido sertanista, havendo já escrito mesmo um livro sobre o Oeste Brasileiro, cuja região conhece através de varias viagens que fez, cortando o Brasil de meio a meio, até o seu extremo norte.

A referida sugestão foi recebida com simpatia e aplausos por todos os rotarianos presentes, tendo já o sr. Helio França, presidente do Rotary Clube de Goiania, submetido-a á apreciação do presidente do Rotary Clube Internacional.

AMERICANA

(Do nosso correspondente, em 13)

"O MUNICIPIO"

Em sessão realizada a 25 de julho pp., sob a presidencia do diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, dr. Lourival Fontes, determinou o Conselho Nacional de Imprensa o competente registo deste jornal, tendo em vista a regularidade dos documentos juntos ao processo.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos: dia 10, o joven Durval, filho do sr. Americo Fontana e a menina Avani, filha do sr. João Dellagnese; dia 11, o sr. Alberto Etorre Gobbo, e o menino Guido, filho do sr. Arno Tognetta; dia 12, a menina Cleuza Maria, filha do sr. Romeu Mantovani; dia 13, a sra. Rosalina Piva, esposa do sr. Luiz Corsi, e a sra. Carolina Calligaris, esposa do sr. Aurelio Cibin.

Farão anos: dia 14, o menino Felix, filho do sr. Felix Demaret, e o sr. Fernando Bonin; dia 15, o sr. Aristeu Foffe; dia 16, o joven Leonel, filho do sr. Carlos Benotto, e a sra. Maria José de Freitas, esposa do sr. Augusto Cesar.

NASCIMENTO

Com o nascimento de Maria Helena, encontra-se em festas o lar do sr. Pascoal dei Santi e de sua exma. esposa sra. d. Fride dei Santi.

DONATIVOS

A Associação de S. Vicente de Paulo, durante esta semana, recebeu os seguintes donativos: de um anonimo, .. 25$500; anonimo, 30$; duma familia, 5$; de Hermelindo Valente 10$; de Valdomero Perez, em memoria de Paulo Santon, 10$; e dum grupo de meninas, 10$500; de Americo Colla e Irmão 10$, e de Carolina Eleuterio, em ação de graça á Santo Antonio, 5$000.

PAULO NOGUEIRA DE CAMARGO

Encontra-se enfermo, em sua residencia, o sr. Paulo Nogueira de Camargo, escrivão da Coletoria Estadual local.

CASAMENTO

Encontra-se afixado o proclama do casamento do sr. dr. Valdemar Lapietre com d. Esmeralda Nardini.

BOLA AO CESTO

Domingo ultimo, a turma do Ginasio Sto. Antonio, de Limeira, enfrentou a turma do C. R. S. Carioba, em amistosa partida de bola ao cesto, que foi presenciada por numerosa assistencia. Na preliminar venceram os cariobenses por 27x10 e, na principal, venceram os limeirenses, por 27 a 24.

FALECIMENTOS

Faleceram nesta cidade: dia 3, Roberto Fachini, filho de Salvador Fachini e de d. Nair Fachini; dia 7, o menino Wilson, filho do sr. José Grapea e de d. Otilia Grapea.

SINDICATO

Por despacho do Ministerio do Trabalho, acaba de ser reconhecido o Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Fiação e Tecelagem, local.

RIBEIRÃO PRETO

(DA NOSSA SUCURSAL)

RIBEIRÃO PRETO, 15:

OITO OPERARIOS FERIDOS

Ontem, ás 14 horas, quando subiam uma "tesoura" nas obras do novo pavilhão do Colegio dos Maristas, os operarios realizaram uma operação imprudente, forçando a parede que desabou, caindo com a mesma, que não resistiu a pressão. Ficaram feridos 8 operarios, sendo que dois deles em estado mais grave, fratura de perna, sendo imediatamente transportados para o Pavilhão de Pensionistas da Santa Casa local.

A Delegacia de Policia tomou as providencias que o caso exigia, abrindo em torno do mesmo, que é considerado como acidente do trabalho, o competente inquerito.

INSTITUTO DE PROTEÇÃO E ASSISTENCIA A' INFANCIA

Continuando o seu labor filantropico, o Instituto de Proteção e Assistencia á Infancia, operou, durante o mês de julho findo, um magnifico movimento, assim distribuido: Consultas dadas pelo dr. Alberto Crivelenti, 244; pelo dr. J. Batista Quartin, 134; pelo dr. Luiz Lemelle, 132; e pelo dr. Henrique Crosio, 7. Total, 517. Injecções aplicadas, 434. Receitas aviadas, 913; aplicações de Raios Uultra-Violetas, 186; analises diversas, feitas gratuitamente pelo dr. Evaristo da Silva Jr., 18. Leite de vaca fornecido gratuitamente, 967 litros. Crianças matriculadas, 60. Leite de vaca fornecido ao Instituto de Assistencia á Infancia pelo dr. Odilon Rosa Lima, 93 litros.

CENSO SOCIAL

De acôrdo com que a imprensa local noticiou, iniciaram-se ontem, os trabalhos do censo social em Ribeirão Preto, promovido pelo Departamento Censitario da 8.a Região.

Em prosseguimento aos trabalhos, deverão comparecer, á Delegacia Seccional do Recenseamento, os representantes das seguintes entidades esportivas:

Inspetoria Regional de Educação Fisica, Associação Regional de Futebol, Associação Atletica Ribeirão Preto, A. Amalia de Desportos, Antartica Cestobol Clube, Botafogo Futebol Clube, C. A. Brasileiro, C. R. Rio Pardo, C. A. Paulista, Emforiuz Tenis Clube, E. C. Mogiana, Liga Esportiva Comercio e Industria, Paineira F. C., Palestra E. C. Paulistano E. C., Sociedade Recreativa de Ribeirão Preto, e Ipiranga Futebol Clube.

INDUSTRIAS PARA RIBEIRÃO PRETO

Encontram-se em Ribeirão Preto, o sr. Carlos Bociarelli, tecnico tecelão, que aqui veio com o fito de fundar uma fabrica de tecidos.

O sr. Bociarelli, nesse sentido, esteve ante-ontem na séde da Associação Comercial de Ribeirão Preto, afim de fazer sentir á diretoria da entidade de comercial o seu desejo em cooperar para maior progresso de nossa cidade.

CIA. ANTARTICA PAULISTA

Transcorreu ante-ontem o 30.o aniversario de fundação da filial da Cia. Antartica Paulista, nesta cidade.

Comemorando a auspiciosa data, o sr. Marx Barstchs, gerente do deposito local, ofereceu á imprensa, bem como ás autoridades civis, militares e eclesiasticas, uma farta mesa de doces e refrescos.

Fizeram-se ouvir diversos oradores.

FALTA DE AGUA

De uns dias para cá se está fazendo sentir a falta de agua, no perimetro central e altos da cidade, o que vem ocasionar verdadeiro transtorno á população pela ausencia do precioso liquido.

A Empresa de Aguas e Esgotos, por sua vez, não dá a minima satisfação ao povo, o que motivou por parte deste uma justa reclamação pela imprensa local.

Esperamos que o inconveniente venha a ser sanado com urgencia, para que desse modo o publico não sofra, justamente nesta época em que a canicula já se faz sentir com rigor.

NO TEATRO PEDRO II

Duas estréas estão marcadas para o Theatro Pedro II, sendo que amanhã, sabado, e domingo, estão no palco dessa casa de diversões os "Marimbas Cuzcatlan", e para os dias 25 e 26 do corrente, apresentar-se-á a "Embaixada de Além Mar" da Radio Cosmos de São Paulo.

VENDA DE ARMAS E MUNIÇÕES

Da Superintendencia da Segurança Politica e Social, a Delegacia Regional de Policia local recebeu instruções a respeito do decreto-lei em vigor, que regula a venda de armas e munições.

A comunicação está assim redigida: "E' proibido vender armas ou munições, de qualquer especie, bem como transferi-las por doação, permuta, ou qualquer outra forma, a pessoa que não esteja munida de uma autorização especial da Policia, para tal fim.

O decreto que regula essas disposições diz:

Parag. unico — Esta autorização é valida por tres dias e não será concedida: a) a menores ou incapazes; b) a pessoas que já tenham sofrido condenação em processo-crime ou estejam envolvidas em processo crime não passado em julgamento; c) aos que não preencherem os requisitos de perfeita idoneidade moral exigidos pela policia".

A Delegacia Regional de Policia de Ribeirão Preto já comunicou essas instruções a todas as repartições que lhe estão afetas, pois a inobservancia das mesmas implicará na apreensão de armas ou munições, bem como de rigorosa multa.

TENIS

No jogo disputado domingo ultimo em Araraquara entre os tenistas araraquarenses e riberopretanos a vitoria sorriu aos representantes da Sociedade de Recreativa de Ribeirão Preto, que desse modo se classificaram para disputar a partida semi-final do campeonato do interior com a equipe de Catanduva.

PROCLAMAS

Estão sendo proclamados nesta cidade as seguintes pessoas: Celestino Francisco e Aurora Sanches; Paulo Osorio Franco e Iracema Baldini; Antonio Teixeira Tavares Jr. e Maria Benta Rego; Antonio Pacheco do Amaral e Maria de Lourdes Mugnaini; Bolivar Pereira da Costa e Herminia Parpinelli e Durval Roque e Lourdes Papa.

ELIAS FAUSTO

(Do nosso correspondente, em 14).

ENTRONIZAÇÃO

Na residencia do casal Afonso Ginefu e d. Romilda Guidetti Ginefu realizou-se a entronização do Sagrado Coração de Jesus. A cerimonia religiosa foi oficiada pelo revdmo. padre Luiz de Campos, vigario da paroquia. Compareceram ao ato as zeladoras e associadas do Apostolado da Oração e demais pessoas gradas. Aos presentes foi oferecida lauta mesa de doces.

KERMESSE

No jardim do largo da Matriz está se realizando animada kermesse beneficente, abrilhantada pela corporação musical "Centenario da Independencia".

NOVOS RESERVISTAS

Foram aprovados nos exames finais para a obtenção da caderneta de reservista os seguintes jovens: Ernesto Lisoni, Egidio Borges de Almeida e José Guedes Pinto, pertencentes a Escola de Reservista com séde em Capivari.

A gestão do sr. Alvaro Marcondes de Matos na Prefeitura de Taubaté

RELATORIO APRESENTADO AO DR. GABRIEL MONTEIRO DA SILVA, DIRETOR GERAL DO DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

"Ao deixar o cargo de Prefeito Municipal de Taubaté, em cumprimento ao determinado por leis e regulamentos, passo a expôr as principais realizações do meu governo nesta cidade

1) — NOVO ABASTECIMENTO DE AGUA

Constituiu, sem duvida, o mais importante serviço da Prefeitura nesse espaço de tempo. Está assim a cidade dotada de um serviço completo com ampla margem para o seu desenvolvimento.

O serviço constou da retificação total da adutora numa extensão de 12.000 m.; foi reformado o aqueduto com mais de 2.000, ampliando a represa e feito varios melhoramentos na mesma.

A rede distribuidora foi calculada e instalada em todas as ruas da cidade e pela Prefeitura foram tambem feitas as ligações num total de 3.000.

Para retificação da linha adutora foi necessaria a construção de onze passagens de concreto armado com o maior vão de 130 m. sob o rio Paraiba e o menor de 16 m.

A distribuição dagua na cidade acha-se dividida em duas partes: zona alta e zona baixa. A baixa aproveitando o reservatorio velho com 2.300 m.3 vol. e a zona alta obrigou a construção de um novo reservatorio no Alto de São João com vol. para 1.100 m.3.

Para facilidades de serviço, todos os reservatorios, casas de bombas, postos na serra e varzea, estão ligados por uma linha telefonica construida pela Prefeitura.

Foi tambem pela Prefeitura construida na serra um predio para o guarda da serra e outro para o guarda da varzea.

Com algumas modificações foi melhorada a casa de bomba da chacara Felix Guisard e com aumento de uma cabine.

Para elevar agua ao novo reservatorio foi necessaria a construção de uma casa de bomba na chacara do dr. Hipolito Ribeiro com a respectiva cabine.

As ligações domiciliares foram feitas de modo a garantir o assentamento do hidrometro, aparelho necessario a todo o abastecimento. Sendo já assentados 200 hidrometros.

O novo serviço de abastecimento de agua de Taubaté custou cerca de 2.500 contos e atualmente seria impossivel realiza-lo pelo dobro dessa importancia.

Serviço de agua — Foi feita uma captação de agua da Bica do Bugre em canos usados, retirados da rede antiga, para o deposito do Mercado, ficando assim independente da distribuição de agua da cidade.

II) — SARGETEAMENTO E MEIO FIO

Foram sargeteadas, em um total de 5.320 m2., as seguintes ruas: Coronel Marcondes de Matos, dr. Pedro Costa, Quinze de Novembro, dr. Souza Alves, engenheiro Fernando de Matos, Santa Terezinha, capitão Cirilo Lobato, Avenida Marechal Deodoro, av. Granadeiro Guimarães, rua Dr. Winther, Gomes Nogueira, Marechal Floriano Peixoto, coronel João Afonso, Anisio Ortiz Monteiro e Jaques Felix.

Meio fio — Foi colocado nas seguintes ruas: dr. Pedro Costa, Quinze de Novembro, Souza Alves, Conselheiro Moreira de Barros, coronel João Afonso, av. Marechal Deodoro, Anisio Ortiz Monteiro, dr. Winter, Engenheiro Fernando de Matos, Marquez do Herval, D. Chiquinha de Matos, Jaques Felix, Santos Dumont, dr. Urbano Figueira, e rua Nova da Estação.

Foi iniciado o meio fio da rua Quintino Bocaiuva em um total de 3.150 m.l.

III) — ESTRADA MUNICIPAIS

O municipio tem a cargo de sua conserva perto de 300 km. de estrada de rodagem com um numero de 30 conserveiros, pagos pela Prefeitura.

IV) — PONTES, PONTILHÕES, BOEIROS E MATA-BURROS

Foram construidos, no periodo acima mencionado, pontes de alvenaria de tijolos e tablado de madeira em uma total de 20, sendo o maior vão de 10m. e o menor de 4 m.

Pontilhões — de madeira roliça em um total de 100, distribuidos pelo municipio todo.

Boeiros — em alvenaria, canos de concreto com 30cm. de diametro e canos de concreto com 60 cm. de diametro, em um total de 200, distribuidos pelo municipio.

V) — DEMENTES

A Prefeitura, nesse espaço de tres anos, e de acordo com a benemerita orientação do governo, remeteu para São Paulo 98 dementes que se achavam recolhidos na Cadeia Publica, em promiscuidade, carecendo de conforto e higiene.

VI) — ALARGAMENTO DE RUAS, NIVELAMENTOS E ALINHAMENTOS

Foram alargadas, conforme projeto, as seguintes ruas: Coronel Jordão, Coronel João Afonso, dr. Winther, trecho perto do Jardim Publico, Santa Terezinha, Anisio Ortiz Monteiro, e o trecho compreendido entre as ruas Dr. Souza Alves e 15 de Novembro.

Foram feitos ainda os seguintes serviços: abrimento de rua na Estação ligando as ruas da Monção e Santos Dumont, assim como a da praça Paula de Toledo, ligando-a á rua Mariano Moreira.

VII) — INSTRUÇÃO PUBLICA

Foi construida uma casa para funcionar a Escola da Monção.

Uo Ginasio do Estado foram construidas 4 salas de aulas, um galpão e executadas varias outras reformas no predio. Tambem foi fornecido pela Prefeitura todo material necessario ás aulas de educação fisica do referido estabelecimento.

A Escola Normal tambem recebeu, entre outros materiais, maquinas de escrever e arquivos de aço; em razão de ter passado a funcionar num predio recentemente construido, satisfazendo todas as exigencias do Departamento de Educação.

A Prefeitura subvenciona a Escola de Comercio que já conta com duzentos alunos.

Igualmente a Prefeitura auxiliou pecuniariamente a organização do Conservatorio Musical, que já iniciou suas atividades com um bom numero de alunos.

VIII — GALERIA E ESGOTO

Foram construidas as seguintes galerias nos esgotos das ruas, em um total de 1.360 m., a saber: Avenida Marechal Floriano Peixoto — Partindo do

Alvaro Marcondes de Matos

Largo Santa Terezinha até o esgoto do Convento Velho. Coronel Jordão ao lado do predio do Almoxarifado. Dr. Rebouças de Carvalho, partindo da rua Humaitá e Coronel Gomes, rua Dr. Winther, praça a Estrela, indo desaguar no corrego do Judeo — Duque de Caxias, Benedito Patricio, um trecho entre as ruas Augusto Monteiro e Souza Alves, trecho compreendido entre o campo do Esporte Clube Taubaté e rua Capitão Cirilo Lobato. Dr. Rebouças de Carvalho, Tenente Feliciano e um trecho compreendido entre as ruas Barão da Pedra Negra e Anisio Ortiz Monteiro. Foi feita ainda uma galeria no Esporte Clube Taubaté que passa por baixo da arquibancada e em projeto a galeria que sáe da rua Dr. Souza Alves, pela rua Jaques Felix, até o rio Convento Velho. Para esse serviço estão sendo construidos os canos necessarios.

Foi reformada e alargada a passagem da avenida Dr. Urbano Figueira e Jaques Felix.

IX) — REFORMA DO MERCADO

O Mercado está passando por uma reforma que está quasi terminada, e que consta do telhado, luz e pintura total.

X) — DOAÇÃO

A Prefeitura fez doação de um terreno á praça Costa Guimarães para construção do grupo escolar "D. Pereira de Barros".

Fez tambem doação de um terreno medindo 72.000 m2. para a construção do predio do Quartel da Força Policial.

A Prefeitura estava ainda em negociação com um terreno na Vila N. S. das Graças para criação de um novo grupo escolar.

XI) — JARDIM PUBLICO

Afim de diminuir e embelezar o Jardim da Estação, foi construida uma pequena ilha e completamente reformado o coreto lá existente.

O Jardim da praça Coronel Vitoriano foi completamente reformado e iluminado. Iguais melhoramentos sofreu o jardim do Largo onde fica o Ginasio do Bom Conselho. O ajardinamento da Avenida Marechal Deodoro sofreu varios melhoramentos e para facilitar a irrigação do mesmo foi construido um poço.

Foi ajardinado um lado do alto do Convento Santa Clara e tambem os terrenos junto ao Asilo de Mendigos.

No jardim do largo do Bom Conselho foram construidos dois repuchos facilitando a irrigação e embelezando ao mesmo tempo.

O Jardim do Parque Dr. Barbosa foi reformado completamente o seu apedregulhamento e o reservatorio velho foi ajardinado, bem como a casa de bombas da chacara Felix Guisard. O mesmo está sendo iniciado no reservatorio do Alto de São João.

Foi creado na rua Nova do Matadouro um horto para facilitar o plantio de mudas e enxertos de roseiras, sendo já fornecido pelo mesmo cerca de 250 roseiras.

No Parque Dr. Barbosa foi construido um cercado para animais e viveiros para passaros, sendo verdadeiros atrativos para o Jardim.

XII) — VESPA DE UGANDA E POSTO DE MONTA

A Prefeitura construiu um predio para insetario de Vespa de Uganda para ser distribuida aos fazendeiros de café, o que resultou a diminuição da broca do café quasi 100 %.

Foram construidas novas instalações para funcionar o Posto de Monta, tendo transferido o mesmo do bairro da Independencia para a rua Pena Ramos, ficando assim mais proximo do centro da cidade.

XIII) — BALSA DO RIO PARAIBA

Pela Prefeitura foi construida uma balsa para o rio Paraiba, com capacidade para 10 toneladas, visto a ponte achar-se em perigo e mantem um balseiro por conta da mesma.

XIV) — POSTES RETIRADOS DAS RUAS

A Prefeitura entrou em entendimento com a Light para a retirada de postes do meio das ruas, bem como para aumento da iluminação das vias publicas.

Assim foi que a avenida Nove de Julho e Granadeiro Guimarães ficaram totalmente modificadas pelo aumento de luz e braços da mesma.

XV) — CALÇAMENTO DA CIDADE

Foi assinado o contrato de calçamento, um dos urgentes e grandes serviços da cidade, após a reforma do abastecimento de agua.

Esse serviço do calçamento está orçado em 1.470:000$000.

XVI) — PROJETO PARA O NOVO PREDIO DA PREFEITURA

Está em concorrencia o referido projeto.

XVII) — MATADOURO

Foram terminados os trabalhos da reforma do pavilhão do Matadouro bem como o de sua esterqueira.

XVIII) — Pelos calceteiros da Prefeitura foi feito o calçamento das ruas Jacques Felix, Coronel Jordão, praça dr. Paula de Toledo; reformado o calçamento da rua Quinze de Novembro, o trecho entre as ruas Anisio Ortiz Monteiro e conselheiro Moreira de Barros e o trecho entre as ruas D. Chiquinha de Matos e Jacques Felix, em um total de 5.687 m2.

Foram novamente colocados os paralelepipedos retirados para a execução do serviço de agua.

XIX) — Foi construido um coreto portatil.

XX) — BOCAS DE LOBO

Foram construidas varias para captação das aguas pluviais, como segue: seis na rua Coronel Jordão; na rua Doutor Vinter para captação das aguas da praça Santa Terezinha; dois na rua do Humaitá; e uma outra na praça Sta. Terezinha; dois na rua Cirilo Lobato. Outra na avenida Marechal Deodoro com duas caixas de vinte para limpeza da galeria Santa Clara. Dois na avenida Augusto Monteiro; quatro na rua Mariano Moeirra. Na rua Duque de Caxias, ao lado do Esporte Clibe Taubaté, duas. Na rua dr. Vinter, esquina da rua Cel. Gomes Nogueira duas e ainda quatro na avenida dr. Urbano Figueira.

XXI) — BOEIROS

Foram feitos na rua do Cristovam, sob o rio do Judeu, em 11 metros de extensão e 1m.20 de vão; na rua Cirilo Lobato em 12 m. de extensão e 1m.20 de vão de alvenaria e boca de pedra, facilitando o escoamento das aguas pluviais vindas da parte mais baixa da cidade.

XXII) — MATERIAL E "STOCK"

Tem 1.800 metros de manilha para esgoto e ligação domiciliaria e 2.500 metros de ferro fundido de 6", 4" e 3" polegadas, retirados de varias ruas da cidade para ligação de agua.

XXIII) — SITUAÇÃO FINANCEIRA

As apolices C 6% que estavam cotadas a pouco tempo a 80$000 estão atualmente a 100$000 (ao par); e as apolices de Consolidação 8% que estavam cotadas a 90$000 estão sendo vendidas a 4$000 e 5$000 acima do par.

Ao deixar o cargo de Prefeito, deixo todos os compromissos solvidos e em caixa a importancia de 215:361$100.

XXIV) — SERVIÇO DE ESGOTO DOMICILIAR

O serviço de esgoto domiciliar foi feito em uma extensão de 1.850 m. l.

XXV) — DIVERSOS

Por ocasião da tromba dagua que desabou sobre esta cidade, a Prefeitura solicitou recursos do governo do Estado, no que foi prontamente atendido.

Foram assim socorridos, por intermedio do Serviço Social da Secretaria da Justiça, inumeras familias que ficaram ao desabrigo.

Tambem durante a epidemia de variola no vizinho municipio de Tremembé, esta Prefeitura organizou um serviço auxiliar ao Centro de Saude Estadual para o combate áquela epidemia.

O Campo de Aviação do Aéro Clube local sempre mereceu auxilio desta Prefeitura, que fez a instalação da rêde telefonica, forneceu plaina para os serviços de campo etc..

* * *

Foram estes, em suma, os principais fatos da minha gestão na Prefeitura de Taubaté, de agosto de 1939 a junho de 1941, estando á inteira disposição de v. exc. para qualquer esclarecimento necessario.

Atenciosas saudações — (a.) **Alvaro Marcondes de Matos.**

Taubaté, 2 de julho de 1941".

SANTA BARBARA

(Do nosso correspondente, em 14)

CRISE DE ENERGIA ELETRICA

A insuficiencia de força motriz por parte da empresa fornecedora de luz e força a esta cidade e municipio, está acarretando prejuizos ás industrias locais, até mesmo ás usinas de assucar e alcool.

A empresa não dispõe da força motriz necessaria para poder atender a todos os seus consumidores. Disso resulta que o fornecimento é feito em horario restrito e as industrias não podem atender ás encomendas dos seus clientes.

Ouvimos que o sr. Prefeito está empenhado em conseguir da Cia. Campineira Tração, Luz e Força, que esta obtenha da Light o suprimento de energia de que necessita para normalizar a nossa vida industrial.

VILA DE S. VICENTE

No proximo dia 19, no Cine Santa Rosa, será realizada pela sra. d. Rosa Maluf, esposa do proprietario daquela casa, sr. Alfredo Maluf, uma função cinematografica em beneficio dos pobres da Vila de São Vicente, desta cidade.

NOVA PRAÇA AJARDINADA

Em terreno pertencente ao grupo escolar "José Gabriel de Oliveira" está em construção uma praça ajardinada, sob a direção do engenheiro de Obras Publicas, dr. Plinio Rocha Matos. E' empreiteiro o sr. Manuel Ferreira.

BALANCETES

A Prefeitura publicou na "Cidade de Santa Barbara" os seus balancetes referentes ao periodo de janeiro a maio deste ano.

—— Na mesma folha local, a Associação Barbarense das Damas de Caridade publicou o seu balancete do mês de junho ultimo.

VIDA ESPORTIVA

O Selecionado Piracicabano jogou com o Barbarense, a 3 do corrente, vencendo o local pela contagem de 4 a 2.

—— No campo "Luizinho Alves", da Usina Santa Barbara, medirão forças no proximo domingo, 17, o Palestra Italia, dessa capital, e o Clube Atletico Usina Santa Barbara.

—— No dia 24, na praça de esportes "Antonio Guimarães", desta cidade, jogarão futebol, o União Agricola F. C., local, e o Universo F. C. (Moóca), dessa capital.

MOCÓCA

(Do nosso correspondente, em 14)

2.o CONCURSO REGIONAL DE ROBUSTEZ INFANTIL

(Comunicado da Diretoria do Grupo Escolar de Caconde).

Realizou-se no ultimo domingo, dia 10, na visinha cidade de São José do Rio Pardo, como parte da "Semana Euclidiana", o 2.o Concurso Regional de Robustez Infantil, ao qual concorreram crianças de diversos estabelecimentos de ensino desta região. Nosso municipio teve como representantes os escolares: Afonso Alfredo Mathes, Holdrado Lelis, José Antonio Donabella, Ivete Lelis, Zilá de Castro Almeida e Maria Teresa Teixeira Nigro que obtiveram diplomas de concurso.

Entre as crianças ali presentes houve classificação especial cabendo quatro delas a Mocóca, duas a São José do Rio Pardo, uma a Tapiratiba e uma a Caconde, sendo que esta foi conseguida pela aluna Maria Teresa Teixeira Nigro.

A comitiva desta cidade que acompanhou os escolares aquela cidade, constiuiu-se de: professores Ruben Claudio Moreira e d. Celisa Texeira Nigro, respectivamente diretor e adjunta do Grupo Escolar e dos srs. Francisco Sinisgali Nigro e Candido José de Souza.

Em visita de agradecimentos, os seis representantes de Caconde ao concurso, em companhia do diretor-professor Ruben Claudio Moreira e da adjunta d. Maria Angelica Nogueira, estiveram na Prefeitura Municipal, onde expressaram ao sr. Sebastião Ferreira Barbosa, Prefeito Municipal, as suas homenagens pelo apoio moral que lhes dispensou. Em seguida estiveram, tambem, em visita de agradecimentos aos medicos drs. Anisio Bretas Soares e Zacarias Pinheiro e aos ciurgiões-dentistas, srs. Alcino A. Souza Lima e José Fraissat de Almeida, que, com grande dedicação, entusiasmo e solicitude, se incumbiram da seleção de nossa representação.

DONATIVO

A familia Azanha Galvão fez o donativo de uma grande-mesa de comunhão á nossa igreja matriz.

FESTA RELIGIOSA

A festa de São Benedito e São Sebastião realizada a 6 de julho deu um saldo de 2:043$900, com uma receita de 10:048$400 e a despesa de 8:004$500.

IMPOSTOS

Serão arrecadados neste mês: pela coletoria estadual o imposto de Industrias e Profissões (3.o trimestre) e pela federal, o imposto de renda.

FESTA RELIGIOSA

Prossegue, animada, os festejos em honra a São Roque, N. S. do Carmo e Divino Espirito Santo. São festeiros: Mauricio Fanucle e senhora.

NUMERO AVULSO
Dias uteis ...... $300 Domingos $400
Atrasado ...... $500 Atrasado $600
ASSINATURAS:
Para o interior do país, ano, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Escritorio e Esporte 2-0803
Publicidade e oficinas 2-6242
Redação 2-6241

S. PAULO — Domingo, 17 de Agosto de 1941

NOVIDADES INTERNACIONAIS

"FOTOS ACME-EDITORS PRESS" NOVA YORK, FORNECIDOS PELA "INTER-AMERICANA DE PROPAGANDA" DO RIO DE JANEIRO

EXCLUSIVIDADE DO "CORREIO PAULISTANO" NO ESTADO DE SÃO PAULO)

BEM PARECIDO — O ex-Presidente da Venezuela, sr. Contreras, posa junto ao seu busto, obra do escultor norte-americano Jo Davidson, que tambem se vê na ilustração. Esse trabalho, assim como os bustos dos vinte presidentes das Republicas Ibero-Americanas, foi encomendado a Jo pelo sr. Roosevelt.

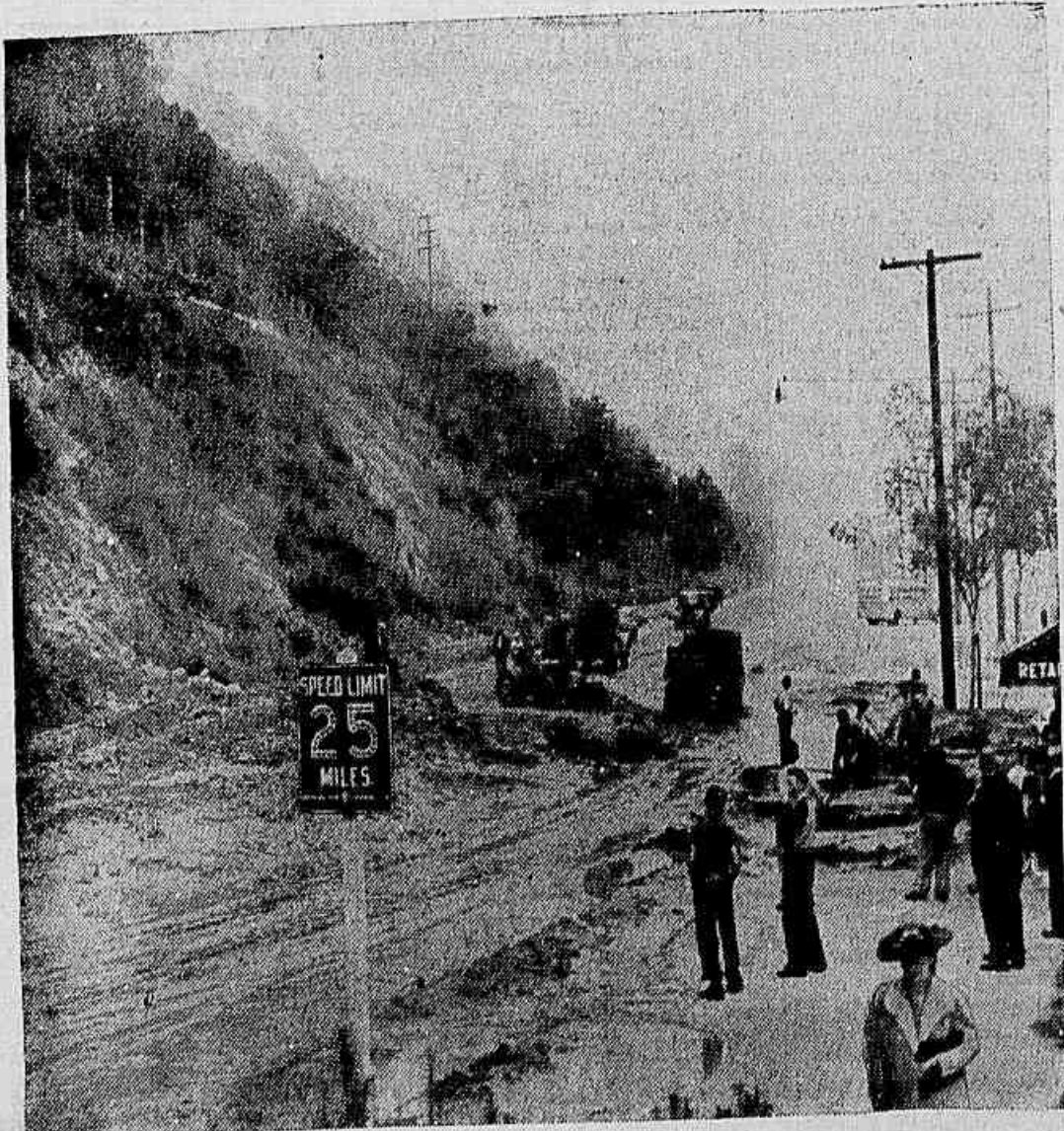
ECONOMIA DE COMBUSTIVEL — A Italia se vê obrigada, como todas as nações beligerantes, a economizar combustivel. No "cliché" vemos a condessa Yolanda de Saboya e o conde Calvi de Bergolo, da familia real italiana, dando um passeio pelas ruas de Roma numo carro puxado a cavalo.

LA GUARDIA NA ATIVA — O sr. Fiorello La Guardia, Prefeito de Nova York e chefe da defesa civil dos Estados Unidos, fotografado durante uma assembléia recentemente realizada em Filadelfia. Nessa ocasião La Guardia pronunciou importante discurso, que teve repercussão notavel em todo o universo.

NOVAS ATIVIDADES DO "MATADOR" — Jack Dempsey, ex-campeão mundial de peso pesado, abandonou as suas atividades na Broadway, para dedicar-se aos negocios de petroleo. Aqui vemos o "Matador de Manassa" com o seu socio, Bobby Manziel, tambem ex-pugilista. Lutam eles, agora, para extrair petroleo dos campos do Texas, o que lhes é mais lucrativo e menos perigoso.

A SRA. ROOSEVELT NÃO DESCANSA — A sra. Franklin D. Roosevelt, em companhia da diretora da Associação Nacional da Juventude Norte-Americana, sra. Helen Harris, ao sair de uma reunião daquela instituição, ha pouco celebrada em Nova York.

DIPLOMATAS SUL-AMERICANOS — Os srs. Manuel Bianchi, á esquerda, embaixador do Chile em Londres, e dr. Miguel Angel Carcano, embaixador da Argentina em Vichy, no momento em que sairam do avião no qual viajaram para Nova York.

MODAS DE HOJE — Os Estados Unidos ditam, atualmente, as modas, tanto feminina, quanto masculina, para todo o mundo, sendo que desse fato resultou certa originalidade, mormente em relação aos trajes para praias. No entanto, reparem os leitores nessa soberba confecção em arminho apresentada por "miss" Dein Bacher, formoso modelo novayorkino.

CAPRICHOS DA NATUREZA — Eis aqui uma rodovia, na California, toda danificada pela "Montanha que anda" e que tantas dores de ca... tem ocasionado às autoridades note-americanas. Esta estrada ficou atulhada de terra desprendida da "montanha movel", num dos recentes tremores que a abalou.

MODAS MODERNAS — Betty Grayson, estrela do "broadcasting" novayorkino, apresenta-nos este belo modelo, desenhado por Sally Milgrim.

NOVO TIPO DE BOMBARDEIROS — Rompendo as nuvens da California, esta esquadrilha de novos tipos de bombardeiros Douglas B-20, provam as suas asas, numas velocidade de 350 milhas horarias. Aparelhos semelhantes foram recentemente enviados para a Inglaterra e, ao que se noticia, em muito têm valido à Royal Air Force.